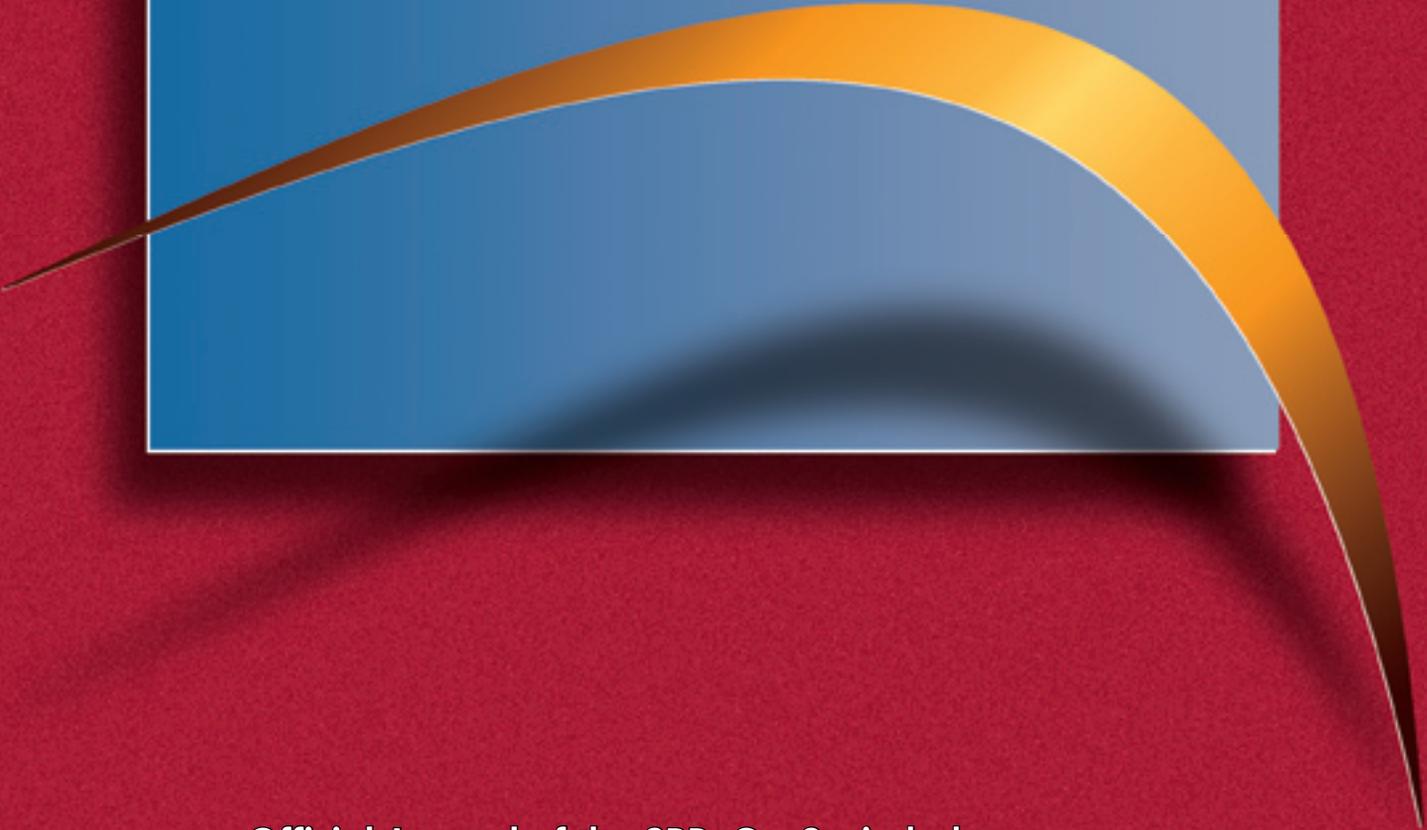


Volume 23 • Supplement 1  
September • 2009

# Brazilian Oral Research



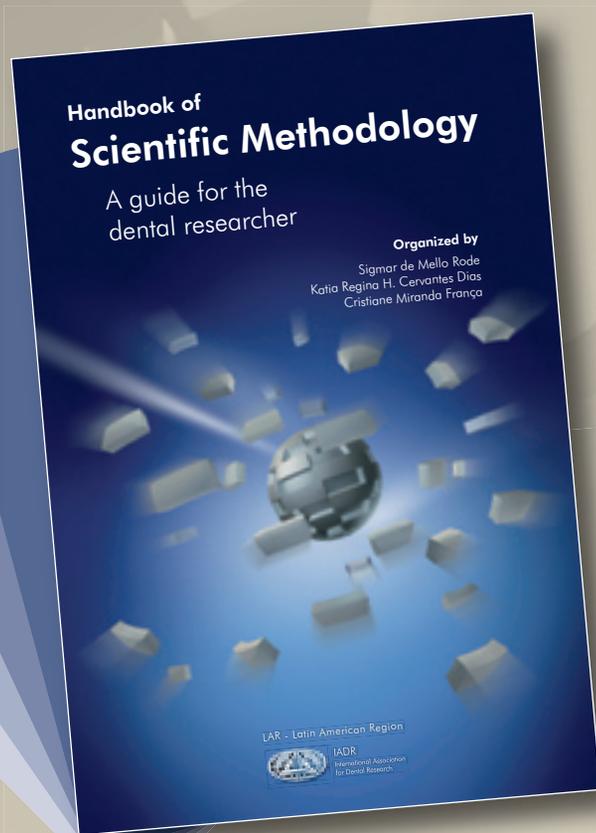
Official Journal of the SBPqO - Sociedade  
Brasileira de Pesquisa Odontológica  
(Brazilian Division of the IADR)

*Atenção sócio da IADR:*

# Passo-a-passo da pesquisa odontológica

*A Região Latino-Americana da IADR acaba de lançar um manual de metodologia científica para o pesquisador da área odontológica. Não deixe de ler antes de começar sua próxima pesquisa!*

- Delineamento experimental
- Ética em pesquisa com seres humanos
- Epidemiologia
- Pesquisa qualitativa
- Meta-análise
- Metodologia de pesquisa clínica
- Ensaios clínicos randomizados
- Pesquisa no laboratório
- Coleta de material humano (biópsias)
- Análise estatística básica
- Revisão sistemática passo-a-passo
- Pesquisa bibliográfica em odontologia
- Redação científica



**Atenção!**

*Somente os sócios da IADR poderão retirar um exemplar do manual gratuitamente no stand 2 da 26ª Reunião Anual da SBPqO.*

Brazilian  
Oral Research

The logo consists of a solid blue square. A yellow swoosh, resembling a stylized wave or a curved line, starts from the top left corner of the square and curves downwards and to the right, ending at the bottom right corner.

## Publishing Commission

### Scientific Editor

Sigmar de Mello Rode

### Honorary Editor

Esther Goldenberg Birman

### Assistant Editors

Altair Antoninha Del Bel Cury

Isabela de Almeida Pordeus

Mônica Andrade Lotufo

Francisco Emilio Pustiglioni

### Editorial Board

Arlete E. Cury (FCF-USP)

Brenda Paula Figueiredo A. Gomes (FOP-UNICAMP)

Cassiano Kuchenbecker Rosing (UFRGS)

Célio Percinoto (FO-UNESP)

Cláudio Mendes Pannuti (FOUSP)

Crispian Scully (GREAT BRITAIN)

Christine Sedgley (UNITED STATES)

David Williams (ENGLAND)

Estevão Tomomitsu Kimpura (FOSJC-UNESP)

Flavio Fava de Moraes (ICB-USP)

Frab Norberto Boscolo (FOP-UNICAMP)

Hyun Koo (UNITED STATES)

Izabel Cristina Fröner (FORP-USP)

Jaime Aparecido Cury (FOP-UNICAMP)

Jeroen Kroon (SOUTH AFRICA)

João Gualberto Cerqueira Luz (FOUSP)

José Luiz Lage-Marques (FOUSP)

Katia Regina H. Cervantes Dias (UERJ)

Lucianne Cople Maia de Faria (UFRJ)

Luiz Carlos Pardini (FORP-USP)

Mara Sandra Hoshida (ICB-USP)

Márcia P. A. Mayer (ICB-USP)

María E. Itoiz (ARGENTINA)

Maria Salette Machado Cândido (FOA-UNESP)

Mariano Sanz (SPAIN)

Mário Julio Ávilla Campos (ICB-USP)

Marisa Semprini (FORP-USP)

Mathilde C. Peters (UNITED STATES)

Newell W. Johnson (GREAT BRITAIN)

Nilza Pereira da Costa (PUC-RS)

Orlando Ayrton de Toledo (UNB)

Paulo Capel Narvai (FSP-USP)

Pedro Luis Rosalen (FOP-UNICAMP)

Rita Villena Sarmiento (PERÚ)

Rómulo Luis Cabrini (ARGENTINA)

Rosa Helena Miranda Grande (FOUSP)

Stephen Bayne (UNITED STATES)

Victor Elias Arana Chavez (ICB-USP)

Yupin Songpaisan (THAILAND)

The Editorial Board is composed of over 100 *ad hoc* assistants, who specialize in dentistry and related areas.

### Secretary

Simone Gouveia

### Bibliographic Standardization

Lúcia Maria S. V. Costa Ramos

### Indexing

The Brazilian Oral Research is indexed in:  
Base de Dados LILACS: 1991- ; Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO): 1987- ; Biological Abstract: 1988- ; EBSO Publishing: 2008- ; Index Copernicus: 2008- ; Index Medicus: 1997- ; Index to Dental Literature: 1987- ; MEDLARS: 1997- ; Medline: 1988- ; PubMed: 1997- ; SciELO: 1997- ; Scopus: 1987- ; The Serials Directory: 1988- ; Ulrich's: 1988- .

### Subscriptions

SBPqO members: R\$70.00;

SBPqO non-members: R\$180.00;

Institutional: R\$250.00; Abroad: US\$80.00

Phone/Fax number: (55-11) 3091-7855

Site: [www.sbpqo.org.br](http://www.sbpqo.org.br)

### Address for correspondence

Brazilian Oral Research

Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227

Cidade Universitária "Armando Salles de Oliveira"

05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

Phone number: (55-11) 3091-7810

E-mail: [bor@sbpqo.org.br](mailto:bor@sbpqo.org.br)

### Editorial Production

Ricardo Borges Costa

Copyright © BOR - Brazilian Oral Research, 2004.

All rights reserved. Previous authorization by BOR - Brazilian Oral Research is necessary for partial or total reproduction, in any form or by any means.

## Cataloguing-in-publication

Serviço de Documentação Odontológica-Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo

Brazilian oral research.-Vol. 18, n. 1 (Jan./Mar. 2004) – São Paulo : SBPqO : 2004- Trimestral

ISSN 1806-8324 = Brazilian oral research

Continuação de: Pesquisa odontológica brasileira = Brazilian oral research, 14(2000) – 17(2003), ISSN 1517-7491.

1. Odontologia – Periódicos 2. Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica  
CDD 617.6005

Black D05



## Board of Directors

**President:** Célio Percinoto

**Vice President:** Giuseppe Alexandre Romito

**Former President:** Katia Regina Hostilio Cervantes Dias

**Secretary:** Osmar Aparecido Cuoghi

**Treasurer:** Luiz Alberto Plácido Penna

**Executive Secretary:** Celso Augusto Lemos Júnior

**Scientific Editor:** Sigmar de Mello Rode

**Executive Director:** Kátia Martins Rode

## Board of Advisors

Alvaro Della Bona

Ana Christina Claro Neves

Manoel Damião de Sousa Neto

Maria Rita Brancini de Oliveira

## Sponsors



BOR is a member of the  
Electronic Journals  
Database of SciELO



Ministério  
da Educação

Ministério da  
Ciência e Tecnologia





**Célio Percinoto**  
Presidente da SBPqO

## Contribuição da 26ª Reunião Anual da SBPqO

**T**emos a satisfação de apresentar à comunidade o suplemento da BOR contendo os resumos dos trabalhos classificados, que refletem o desenvolvimento da pesquisa científica odontológica do país.

Realizar a pesquisa no Brasil é um desafio em todos os sentidos, embora nos últimos anos tenha havido uma sensível melhora do nível de nossa produção, fato comprovado pela crescente inserção dos trabalhos nos periódicos e nas bases de dados internacionais. Certamente, alguns questionamentos surgem à mente quando nos referimos a estratégias para incrementar esta produção. O que pode impulsionar o pesquisador brasileiro em sua produção científica? Quais os níveis de satisfação (social, financeiro, pessoal, profissional) que devem ser levados em consideração e visados para estimulá-lo?

Sem a intenção de responder completamente à pergunta e deixando esta tarefa para a reflexão do leitor, a SBPqO demonstra essa preocupação ao congrega em um evento anual a possibilidade de divulgação e de construção científica pelo oferecimento da possibilidade de apresentação de pesquisas desenvolvidas e de cursos de aperfeiçoamento e atualização dirigidos ao pesquisador. Oferece também a confraternização, que permite a convivência social do aluno, em uma relação bem próxima, com professores renomados que se destacam em suas áreas de atuação em diversos pontos do país. E, sem dúvida, não poderia deixar de estimular o pesquisador premiando-o por seus esforços da produção científica. Nesta presente edição, estamos oferecendo valores substanciais em prêmios e pretendemos constantemente ampliar os valores.

Independentemente do patamar de satisfação que se deseja alcançar, o que pretendemos é o bem-estar pessoal dos associados, pois o que deve sempre motivar o pesquisador é o prazer por realizar e divulgar a pesquisa. Essa é uma das ações que a SBPqO pode oferecer para a formação das futuras gerações de pesquisadores, contribuindo para a melhoria de nossa sociedade.

Queremos dar boas-vindas a todos os participantes da 26ª Reunião ao mesmo tempo em que agradecemos aos associados e membros dos Conselhos Diretor e Consultor, Ex-Presidentes e a cada um dos colegas, colaboradores e parceiros que participaram com seu trabalho e sua dedicação para a viabilização desta reunião.

|  |            |                                    |            |
|--|------------|------------------------------------|------------|
| <b>Expediente</b> .....                                | <b>7</b>   | <b>Painéis B</b>                   |            |
| <b>Apoio &amp; Patrocínio</b> .....                    | <b>11</b>  | B1 (001 a 031).....                | <b>183</b> |
| <b>Instruções aos Apresentadores</b> .....             | <b>12</b>  | B2 (032 a 059).....                | <b>186</b> |
| <b>Cursos, Simpósios e Reuniões</b> .....              | <b>14</b>  | B3 (060 a 084).....                | <b>190</b> |
| <b>Programa Geral</b> .....                            | <b>15</b>  | B4 (085 a 117).....                | <b>193</b> |
| <b>Resumos dos trabalhos apresentados nas</b>          |            | B5 (118 a 179).....                | <b>197</b> |
| <b>categorias HA, PE, PO, PIO, FC, PIa, PIb, PIc,</b>  |            | B6 (180 a 206).....                | <b>205</b> |
| <b>PId, PIe, PIf, PNa, PNb, PNc, PNd, PNe, PNf</b> . . | <b>17</b>  | B7 (207 a 235).....                | <b>208</b> |
|  |            | B8 (236 a 269).....                | <b>212</b> |
|  |            | <b>Painéis C</b>                   |            |
| <b>Hatton (HA) - "IADR/Unilever Divisional Award"</b>  |            | C1 (001 a 031) .....               | <b>217</b> |
| HA001 a HA032 .....                                    | <b>18</b>  | C2 (032 a 059) .....               | <b>220</b> |
| <b>Pesquisa em Ensino (PE)</b>                         |            | C3 (060 a 084) .....               | <b>224</b> |
| PE001 a PE046 .....                                    | <b>22</b>  | C4 (085 a 116) .....               | <b>227</b> |
| <b>Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva -</b>        |            | C5 (117 a 179) .....               | <b>231</b> |
| <b>POAC (PO)</b>                                       |            | C6 (180 a 206) .....               | <b>239</b> |
| PO001 a PO017 .....                                    | <b>28</b>  | C7 (207 a 235) .....               | <b>242</b> |
| <b>Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)</b>      |            | C8 (236 a 269) .....               | <b>246</b> |
| PIO001 a PIO015 .....                                  | <b>31</b>  | <b>Painéis D</b>                   |            |
| <b>Fórum Científico (FC)</b>                           |            | D1 (001 a 031) .....               | <b>251</b> |
| FC001 a FC016 .....                                    | <b>33</b>  | D2 (032 a 059) .....               | <b>254</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao A</b>                             |            | D3 (060 a 084) .....               | <b>258</b> |
| PIa001 a PIa152 .....                                  | <b>35</b>  | D4 (085 a 116) .....               | <b>261</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao B</b>                             |            | D5 (117 a 179) .....               | <b>265</b> |
| PIb001 a PIb152 .....                                  | <b>54</b>  | D6 (180 a 205) .....               | <b>273</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao C</b>                             |            | D7 (206 a 235) .....               | <b>276</b> |
| PIc001 a PIc152 .....                                  | <b>73</b>  | D8 (236 a 268) .....               | <b>280</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao D</b>                             |            | <b>Painéis E</b>                   |            |
| PId001 a PId152 .....                                  | <b>92</b>  | E1 (001 a 031).....                | <b>285</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao E</b>                             |            | E2 (032 a 059).....                | <b>288</b> |
| PIe001 a PIe151.....                                   | <b>111</b> | E3 (060 a 083).....                | <b>292</b> |
| <b>Fórum Myaki Issao F</b>                             |            | E4 (084 a 116).....                | <b>295</b> |
| PIf001 a PIf151 .....                                  | <b>130</b> | E5 (117 a 179).....                | <b>299</b> |
| <b>Painéis A</b>                                       |            | E6 (180 a 205).....                | <b>307</b> |
| A1 (001 a 032) .....                                   | <b>149</b> | E7 (206 a 235).....                | <b>310</b> |
| A2 (033 a 059) .....                                   | <b>153</b> | E8 (236 a 268).....                | <b>314</b> |
| A3 (060 a 084) .....                                   | <b>156</b> | <b>Painéis F</b>                   |            |
| A4 (085 a 117) .....                                   | <b>159</b> | F1 (001 a 031).....                | <b>319</b> |
| A5 (118 a 180) .....                                   | <b>163</b> | F2 (032 a 059).....                | <b>322</b> |
| A6 (181 a 206) .....                                   | <b>171</b> | F3 (060 a 083).....                | <b>326</b> |
| A7 (207 a 235) .....                                   | <b>174</b> | F4 (084 a 116).....                | <b>329</b> |
| A8 (236 a 269) .....                                   | <b>178</b> | F5 (117 a 179).....                | <b>333</b> |
|  |            | F6 (180 a 205).....                | <b>341</b> |
|  |            | F7 (206 a 234).....                | <b>344</b> |
|  |            | F8 (235 a 269).....                | <b>348</b> |
|  |            | <b>Índice de Descritores</b> ..... | <b>353</b> |
|  |            | <b>Índice de Autores</b> .....     | <b>371</b> |



**9 a 13 de setembro de 2009**  
**Águas de Lindóia - São Paulo - SP**





Fernando Carlos Hueb de Menezes - UNIUBE  
 Fernando de Oliveira Costa - UFMG  
 Fernando Neves Nogueira - FOU SP  
 Fernando Ricardo Xavier da Silveira - FOU SP  
 Filipe Modolo - UFSC  
 Flavia Artese - UERJ  
 Flávia Maia Silveira - UFF  
 Flávia Martão Flório - SL MANDIC  
 Flavia Pires Rodrigues - UNIBAN  
 Flaviana Bombarda de Andrade Ferreira - UNOPAR  
 Flávio Augusto Cotrim-Ferreira - UNICID  
 Flávio Henrique Baggio Aguiar - UNICAMP  
 Francisco Carlos Groppo - UNICAMP  
 Francisco Emilio Pustiglioni - FOU SP  
 Frank Ferreira Silveira - PUC-MG  
 Frederico dos Reis Goyará - USS  
 Galdino Iague Neto - UMC  
 Gelson Luis Adabo - FOAR-UNESP  
 George Miguel Spyrides - UFRJ  
 Gerson Francisco de Assis - FOB-USP  
 Gilson Cesar Nobre Franco - UNITAU  
 Giorgio De Micheli - FOU SP  
 Gisele Faria - FORP-USP  
 Gisele Maria Correr - UNICENP  
 Giuseppe Alexandre Romito - FOU SP  
 Glauco Fioranelli Vieira - FOU SP  
 Glauco Issamu Miyahara - FOA-UNESP  
 Gracieli Prado Elias - UFMG  
 Graziela Garrido Mori - FOA-UNESP  
 Guaracilei Maciel Vidigal Junior - UNIGRANRIO  
 Gustavo Augusto Seabra Barbosa - UFRN  
 Gustavo Oliveira dos Santos - UFF  
 Gustavo Pina Godoy - UEPB  
 Gustavo Pompermaier Garlet - FOB-USP  
 Gustavo Sivieri-Araújo - UNB  
 Hamilton Pires Maia - UFSC  
 Haroldo Amorim de Almeida - UFPA  
 Harry Davidowicz - UNIP - SÃO PAULO  
 Hébel Cavalcanti Galvão - UFRN  
 Heitor Marques Honório - UFMG  
 Helena Glüer Carracho - PUC - RS  
 Helio Scavone-Jr - UNICID  
 Heloisa Helena Pinho Veloso - UFPPB  
 Hiroshi Maruo - PUC-PR  
 Horácio Faig-Leite - FOSJC-UNESP  
 Hugo Roberto Lewgoy - UNIBAN  
 Igor Prokopowitsch - FOU SP  
 Ingrid Elida Collantes Diaz - UNIP - SÃO PAULO  
 Isabel Cristina Gonçalves Leite - UFJF  
 Isabel Mello - FOU SP  
 Isis Andrea Venturini Pola Poiate - FOU SP  
 Ítalo Honorato Alfredo Gandelmann - UFRJ  
 Ivana Uglük Garbui - SL MANDIC  
 Ivete Aparecida de Mattias Sartori - UFRN  
 Ivo Carlos Correa - UFRJ  
 Izabel Coelho Gomes Camões - UFF  
 Izabel Cristina Froner - FORP-USP  
 Jaime Carlik - UMC  
 Jair Carneiro Leão - UFPE  
 Jamil Awad Shibli - UnG  
 Janir Alves Soares - FAFEID  
 Jefferson Ricardo Pereira - UNISUL  
 João Batista Blessmann Weber - PUC - RS  
 João Batista César Neto - UFPEL  
 João César Zielak - UNICENP  
 João Gualberto de Cerqueira Luz - FOU SP  
 João Humberto Antoniazzi - FOU SP  
 João Marcelo Ferreira de Medeiros - UNITAU  
 João Paulo Mardegan Issa - FORP-USP  
 José Augusto Rodrigues - UnG  
 José Benedito Oliveira Amorim - FOSJC-UNESP  
 José Carlos Petrossi Imparato - FOU SP  
 José Cássio de A. Magalhães - UNICASTELO - SÃO PAULO  
 José de Albuquerque Calasans-Maia - FOUFF-NF  
 José Fernando Castanha Henriques - FOB-USP  
 José Ferreira Costa - UFMA  
 José Flávio Affonso de Almeida - UNICAMP  
 José Luiz Cintra Junqueira - SL MANDIC  
 José Mauro Granjeiro - UFF  
 José Roberto Cortelli - UNITAU  
 José Roberto de Oliveira Bauer - UFMA  
 José Roberto Lovadino - UNICAMP  
 José Thadeu Pinheiro - UFPE  
 Juan Ramon Salazar-Silva - UFPPB  
 Juliana Rico Pires - FEB  
 Juliana Rodrigues Praetzel - UFMS  
 Juliana Trindade Clemente-Napimoga - UNIUBE  
 Juliane Maria Guerreiro-Tanamaru - FOAR-UNESP  
 Juliano Milanezi de Almeida - FOA-UNESP  
 Jussara Peixoto Ennes - UFMS  
 Karen Barros Parron Fernandes - UNOPAR  
 Karen Loureiro Weigert - ULBRA  
 Karin Hermans Neppelenbroek - FOB-USP  
 Karina Andrea Novaes Olivieri - SL MANDIC  
 Karina Cogo - UNITAU  
 Karina Maria Salvatore de Freitas - UNINGA  
 Karyna Martins do Valle-Corotti - UNICID  
 Katia Martins Rode - FOU SP  
 Kátia Regina Hostilio Cervantes Dias - UERJ  
 Katia Simone Alves dos Santos - UEPB  
 Katlin Darlen Maia - UNESA - RIO DE JANEIRO  
 Kristianne Porta Santos Fernandes - UNINOVE  
 Laís Regiane da Silva-Concilio - UNITAU  
 Laura Guimarães Primo - UFRJ  
 Laura M. de O. Sotelo - UERJ  
 Leandro Silva Marques - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES  
 Leda Maria Pescinini Salzedas - FOA-UNESP  
 Leonardo César Costa - UFJF  
 Leonardo Gonçalves Cunha - UNITAU  
 Leopoldo Penteado Nucci da Silva - FOU SP  
 Letícia Helena Theodoro - FEB  
 Letizia Monteiro de Barros - UNIFENAS - ALFENAS  
 Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP  
 Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFC  
 Lilian Ferreira Freitas - UERJ  
 Livia Maria Andaló Tenuta - UNICAMP  
 Livia Maria Andrade de Freitas - FOB-USP  
 Lourenço Correr-Sobrinho - UNICAMP  
 Lucas Fernando Tabata - FOA-UNESP  
 Lúcia Carneiro de Souza Beatrice - UFPE  
 Lúcia Coelho Garcia Pereira - AEE  
 Luciana Andrea Salvio - UFJF  
 Luciana Assirati Casemiro - UNIFRAN  
 Luciana Butini Oliveira - FOU SP  
 Luciana Faria Sanglard - UFES  
 Luciana Moura Sassone - UERJ  
 Luciana Reis Azevedo-Alanis - PUC-PR  
 Luciana Saraiva de Campos - UMC  
 Luciana Viti Betti - CESUMAR  
 Luciane Macedo de Menezes - PUC - RS  
 Luciane Ribeiro de Rezende Sacusas da Costa - UFG  
 Lucianne Cople Maia - UFRJ  
 Luciano Casagrande - UFRJ  
 Luciano José Pereira - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES  
 Luciano Tavares Angelo Cintra - UNINGA  
 Luciene Cristina de Figueiredo - UnG  
 Lucilene Hernandez Ricardo - UNITAU  
 Lucio Murilo dos Santos - FOSJC-UNESP  
 Luis Cardoso Rasquin - UEFS  
 Luis Felipe Jochims Schneider - UPF  
 Luís Geraldo Vaz - FOAR-UNESP  
 Luis Roberto M. Martins - UNICAMP  
 Luise Gomes Motta - UFF  
 Luiz Alberto Plácido Penna - UNIMES  
 Luiz Carlos Gonçalves - UFU  
 Luiz Carlos Pardini - FORP-USP  
 Luiz Felipe Valandro - UFMS  
 Luiz Flávio Martins Moliterno - UERJ  
 Luiz Roberto Augusto Noro - UNIFOR  
 Luiz Roberto Coutinho Manhães Jr - SL MANDIC  
 Mabel Mariela Rodríguez Cordeiro - UFSC  
 Maísa Ribeiro Pereira Lima Brigagão - UNINOVE  
 Mamie Mizusaki Iyomasa - FORP-USP  
 Manoel Damiano de Sousa-Neto - FORP-USP  
 Manoela Domingues Martins - UNINOVE  
 Marcelo Augusto Oliveira de Sales - UFPPB  
 Marcelo Betti Mascaro - UNINOVE  
 Marcelo Carlos Bortoluzzi - UNOESC  
 Marcelo Ferrarezi de Andrade - FOAR-UNESP  
 Marcelo Ferraz Mesquita - UNICAMP  
 Marcelo Giannini - UNICAMP  
 Marcelo Henrique Napimoga - UNIUBE  
 Marcelo Lucchesi Teixeira - SL MANDIC  
 Marcelo Munhões Romano - FOU SP  
 Marcelo Oliveira Mazzetto - FORP-USP  
 Marcelo Rodrigues Gonçalves - CIOF  
 Marcelo Tavares de Oliveira - UNINOVE  
 Marcelo Werneck Barata de Araujo - UNIUBE  
 Marcelo Yoshimoto - UNICASTELO - SÃO PAULO  
 Márcia Cançado Figueiredo - UFRGS  
 Márcia Carneiro Valera - FOSJC-UNESP  
 Marcia de Freitas Oliveira - FURB  
 Márcia Moreira - UNIBAN  
 Marcia Rejane Brücker - PUC - RS  
 Marcia Turolla Wanderley - FOU SP  
 Marcia Vieira Marcondes Guimarães - FOSJC-UNESP  
 Marco Antonio Compagnoni - FOAR-UNESP  
 Marco Antônio Dias da Silva - FOSJC-UNESP  
 Marco Antonio Gallito - UFF  
 Marco Antonio Hungaro Duarte - USC  
 Marco Aurelio Gagliardi Borges - PUC - RS  
 Marcos Antônio Albuquerque de Senna - UFF  
 Marcos Antonio Torriani - UFPEL  
 Marcos Augusto do Rego - UNITAU  
 Marcos da Veiga Kalil - UFF  
 Marcos de Oliveira Barceiro - UFF  
 Marcos Ribeiro Moyses - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES  
 Marcos Vinicius Queiroz de Paula - UFJF  
 Margareth Maria Gomes de Souza - UFRJ  
 Maria Angela Pita Sobral - FOU SP  
 Maria Aparecida Alves de Cerqueira Luz - FOU SP  
 Maria Aparecida Borsatti - FOU SP  
 Maria Augusta Bessa Rebelo - UFAM  
 Maria Carméli Correia Sampaio - UFPPB  
 Maria Cristina Almeida de Souza - USS  
 Maria Cristina Teixeira Cangussu - UFBA  
 Maria Cristina Volpato - UNICAMP  
 Maria da Encarnação Perez Requejo da Costa - UGF  
 Maria da Gloria Chiarello de Mattos - FORP-USP  
 Maria das Graças Afonso Miranda Chaves - UFJF  
 Maria de Lourdes Rodrigues Accorinte - FOU SP  
 Maria do Carmo Moreira da Silva Santos - UPE  
 Maria Elisa Oliveira dos Santos - UFF  
 Maria Esperanza Cortes - UFMG  
 Maria Fernanda Borro Bijella - FIMCA  
 Maria Gabriela Haye Biazzevic - FOU SP  
 Maria Guiomar de Azevedo Bahia - UFMG  
 Maria Ivete Bolzan Rockenbach - PUC - RS  
 Maria José Alves da Rocha - FORP-USP  
 Maria José Gomes - UFES  
 Maria José Hitomi Nagata - FOA-UNESP  
 Maria Laura Menezes Bonow - UFPEL  
 Maria Luiza dos Anjos Pontual - UFPPB  
 Maria Nadir Gasparoto Mancini - FOSJC-UNESP  
 Maria Perpétua Mota Freitas - PUC - RS  
 Maria Regina Sposto - FOAR-UNESP  
 Maria Renata Giazzi Nassri - UMC  
 Maria Rita Brancini de Oliveira - FOAR-UNESP  
 Maria Rozeli de Souza Quirino - UNITAU  
 Mariana Ferreira Leite - UNICSUL  
 Mariane Emi Sanabe - UNICASTELO - SÃO PAULO  
 Marilene Issa Fernandes - UFRGS  
 Marili Doro Andrade Deonizio - UFPR  
 Marília Compagnoni Martins - UFPR  
 Marília Gerhardt de Oliveira - PUC - RS  
 Marília Heffer Cantisano - UERJ  
 Marina Clemente Conde - FOU SP  
 Marina de Lourdes Calvo Fracasso - UEM  
 Marinella Holzhausen - UNITAU  
 Marinilce Fagundes dos Santos - FOU SP  
 Mário Alexandre Coelho Sinhorette - UNICAMP  
 Mário Sérgio Oliveira Swerts - UNIFENAS - ALFENAS  
 Mário Tanomaru-Filho - FOAR-UNESP  
 Marisa Maltz - UFRGS

Maristela Barbosa Portela - UFRJ  
Mariza Akemi Matsumoto - USC  
Marleny Elizabeth Márquez de Martínez Gerbi - UPE  
Mary Caroline Skelton-Macedo - FOUSSP  
Mauro Antonio de Arruda Nóbilo - UNICAMP  
Mauro Henrique Nogueira Guimarães de Abreu - UFMG  
Mauro Sayão de Miranda - UERJ  
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU  
Maximiliano Sérgio Cenci - UFPEL  
Melissa Andreia Marchesan - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO  
Melissa Feres Damian - UFPEL  
Michel Reis Messora - UNILAVRAS  
Michelle Tillmann Biz - UNIPLAC  
Milton Carlos Kuga - UNIPLAC  
Miriam Lacalle Turbino - FOUSSP  
Miriam Aparecida Onofre - FOAR-UNESP  
Mitsue Fujimaki Hayacibara - UEM  
Mônica Andrade Lotufo - UNIB  
Mônica Cesar do Patrocínio - UNITAU  
Mônica Diuana Calasans-Maia - UFF  
Monica Sampaio do Vale - UFC  
Monica Tirre de Souza Araujo - UFRJ  
Monique Saveriano de Benedetto - FOUSSP  
Murilo Baena Lopes - UNOPAR  
Murilo de Sousa Menezes - UFU  
Nara Hellen Campanha - UEPG  
Natael Atila Aleva - UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES  
Neuza Maria Souza Picorelli Assis - UFJF  
Newton Sesma - FOUSSP  
Nívea Regina de Godoy Fróes-Salgado - FOUSSP  
Norberto N. Sugaya - FOUSSP  
Orlando Ayrton de Toledo - UNB  
Osmar Aparecido Cuoghi - FOA-UNESP  
Osmir Batista de Oliveira Júnior - FOAR-UNESP  
Osnara Maria Mongruel Gomes - UEPG  
Patrícia de Medeiros Loureiro Lopes - FOA-UNESP  
Patrícia dos Santos Jardim - UFRGS  
Patrícia Fernanda Roesler Bertolini - UNIP - CAMPINAS  
Patrícia Meira Bento - UEPB  
Patrícia Moreira Rabello - UFPB  
Patrícia Teixeira de Oliveira - UNP  
Paula Cristina Trevilatto - PUC-PR  
Paulo César Simamoto Júnior - UFU  
Paulo Domingos André Bolini - FOAR-UNESP  
Paulo Edelar Corrêa Peres - UFSM  
Paulo Francisco Cesar - FOUSSP  
Paulo Henrique Couto Souza - PUC-PR  
Paulo Henrique dos-Santos - FOA-UNESP  
Paulo Henrique Perlati D'Alpino - UNIBAN  
Paulo Isaias Seraidarian - PUC-MG  
Paulo Renato Junqueira Zuim - FOA-UNESP  
Paulo Roberto Botacin - FOA-UNESP  
Paulo Roberto dos Santos-Pinto - FOAR-UNESP  
Paulo Rogério Ferretti Bonan - UNIMONTES  
Paulo Sérgio Cerri - FOAR-UNESP  
Paulo Tambasco de Oliveira - FORP-USP  
Paulo Vinicius Soares - UFU  
Paulo Zárate - UFGS  
Pedro Luiz Rosalen - UNICAMP  
Poliana Mendes Duarte - UnG  
Priscila Christiane Suzy Liporoni - UNITAU  
Rafael Guerra Lund - UFPEL  
Rafael Leonardo Xediek Consani - UNICAMP  
Rafael Ratto de Moraes - UFPEL  
Rafael Saviolo Moreira - UNIVALI  
Raphael Vieira Monte-Alto - UFF  
Raquel Christina Barboza Gomes - UEPB  
Raquel Sano Suga Terada - UEM  
Regina Helena Barbosa Tavares da Silva - FOAR-UNESP  
Reinaldo Brito e Dias - FOUSSP  
Rejane Faria Ribeiro-Rotta - UFG  
Rejane Targino Soares Beltrão - UFPB  
Renata Cimdões - UFPE  
Renata Cristina Faria Ribeiro de Castro - UMESP  
Renata Cristina Silveira Rodrigues - FORP-USP  
Renata de Oliveira Guaré - UNICSUL  
Renata Falchete do Prado - FOSJC-UNESP  
Renata Gondo - UFSC

Renata Tucci - FOSJC-UNESP  
Renato Castro de Almeida - SL MANDIC  
Ricardo Carneiro Borra - UNIB  
Ricardo Carvalhaes Fraga - FOUFF-NF  
Ricardo Della Coletta - UNICAMP  
Ricardo Faria Ribeiro - FORP-USP  
Ricardo Henrique Alves da Silva - FORP-USP  
Ricardo Raitz - UNIB  
Ricardo Scarparo Navarro - UNICASTELO - SÃO PAULO  
Ricardo Villar Beltrão - UEPB  
Rielson José Alves Cardoso - SL MANDIC  
Rívea Inês Ferreira - UNICID  
Robert Willer Farinazzo Vitral - UFJF  
Roberto Chaib Stegun - FOUSSP  
Roberto da Gama Silveira - UNIGRANRIO  
Roberto Elias Campos - UFU  
Roberto Heitzmann Rodrigues Pinto - UNIFMU  
Roberto Hideo Shimizu - UTP  
Rodrigo Dias Nascimento - FOSJC-UNESP  
Rodrigo Guerra de Oliveira - UFJF  
Rodrigo Hermont Caçado - UNINGA  
Rodrigo Otávio Citó César Rêgo - UFC  
Rodrigo Sanches Cunha - PUC - CAMPINAS  
Rodrigo Villamarim Soares - PUC-MG  
Rogério de Castilho Jacinto - UFPEL  
Rogério Heládio Lopes Motta - SL MANDIC  
Rogério Leone Buchaim - FOA-UNESP  
Ronald Jefferson Martins - FOA-UNESP  
Ronaldo Célio Mariano - EFOA  
Rosa Helena Miranda Grande - FOUSSP  
Roseana de Almeida Freitas - UFRN  
Rosemary Adriana C. Marcantonio - FOAR-UNESP  
Rosemary Sadami Arai Shinkai - PUC - RS  
Rosilene Fernandes da Rocha - FOSJC-UNESP  
Rossana Barbosa Leal - SECS  
Rubens Nisie Tango - FOSJC-UNESP  
Rui Barbosa de Brito Junior - SL MANDIC  
Rumio Taga - FOB-USP  
Sabrina Carvalho Gomes - ULBRA  
Sandra Kalil Bussadori - UNINOVE  
Sandra Kiss Moura - UNOPAR  
Sandra Liana Henz - UFRGS  
Sandra Lúcia Dantas de Moraes - EFOA  
Sandra Márcia Habitante - UNITAU  
Sandra Maria Herondina Coelho A. Aguiar - FOA-UNESP  
Sandro Cordeiro Loretto - UFPA  
Sanívia Aparecida de Lima Pereira - UNIUBE  
Saul Martins de Paiva - UFMG  
Sérgio Adriane Bezerra de Moura - UFRN  
Sérgio Augusto Quevedo Miguens Jr. - ULBRA  
Sérgio D'Ávila - UEPB  
Sérgio Elias Vieira Cury - UNIFOA  
Sérgio Kahn - UVA  
Sérgio Luiz Melo Gonçalves - UFF  
Sérgio Luiz Pinheiro - PUC - CAMPINAS  
Sheila Cavalca Cortelli - UNITAU  
Sheyla Cunha Charlier - UGF  
Sibele Sarti Penha - FOUSSP  
Sigmar de Mello Rode - FOSJC-UNESP  
Síleno Corrêa Brum - USS  
Sílvana Maria Paulino - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO  
Sílvana Solóe Ferreira dos Santos - UNITAU  
Sílvia Amelia Scudeler Vedovello - UNIARARAS  
Sílvia Cristina Núñez - UEPB  
Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres - FOB-USP  
Sílvio Antonio dos Santos-Pereira - SL MANDIC  
Sílvio Issão Myaki - FOSJC-UNESP  
Sílvio Rocha Correa da Silva - FOAR-UNESP  
Simone Cecilio Hallak Regalo - FORP-USP  
Simonides Consani - UNICAMP  
Solimar Maria Ganzarolli Splendore - PUC - CAMPINAS  
Sonia Groisman - UFRJ  
Sônia Regina Panzarini - FOA-UNESP  
Sônia Saeger Meireles - UFPB  
Soraia de Fátima Carvalho Souza - UFMA  
Soraya Coelho Leal - UNB  
Stela Márcia Pereira - UNILAVRAS  
Stella Kossatz Pereira - UEPG

Suzana Cantanhede Orsini M. Sousa - FOUSSP  
Suzane Rodrigues Jacinto Gonçalves - UNIT  
Tania Mary Cestari - FOB-USP  
Tatiana Degani Paes Leme Azevedo - UCB - DF  
Tatiana Nayara Libório - UFAM  
Tatiana Siqueira Gonçalves - PUC - RS  
Terezinha Jesus Esteves Barata - UNOPAR  
Terezinha Rezende Carvalho de Oliveira - UFU  
Thayza Christina M. Stamford - UFPB  
Thereza Christina Lopes Coutinho - UFF  
Thiago Machado Ardenghi - UFSM  
Thomaz Wassall - SL MANDIC  
Tomie Nakakuki de Campos - FOUSSP  
Tsuneharu Ogasawara - UFRJ  
Ulisses Coelho - UEPG  
Urbino da Rocha Tunes - EBMSP-BA  
Valdir Gouveia Garcia - FOA-UNESP  
Valéria Oliveira Pagnano - FORP-USP  
Vanda Beatriz Teixeira Coelho Domingos - FOUSSP  
Vanessa Cavalli - UNITAU  
Vanessa Migliorini Urban - UEPG  
Vania Portela Ditzel Westphalen - PUC-PR  
Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA  
Verônica Kei Len Chin - FOUSSP  
Vilmar Antonio Ferrazzo - UFSM  
Vinicius Pedrazzi - FORP-USP  
Waldemar Pereira-Junior - SL MANDIC  
Wander José da Silva - UNICAMP  
Wanessa Christine de Souza-Zaroni - UNICSUL  
Wantuil Rodrigues Araujo Filho - UFF  
Wilkens Aurélio Buarque e Silva - UNICAMP  
Wilson Roberto Poi - FOA-UNESP  
Wilton Wilney Nascimento Padilha - UFPB  
Wirley Gonçalves Assunção - FOA-UNESP  
Yara Teresinha C. Silva-Sousa - UNAERP - RIBEIRÃO PRETO  
Ynara Bosco de Oliveira Lima-Arsati - SL MANDIC

## COMISSÕES AVALIADORAS LOCAIS Códigos das Áreas de Pesquisa

### Área 1

1a - Biologia Craniofacial  
1b - Cirurgia Bucomaxilo  
1c - Ortodontia  
1d - Ortopedia

### Área 2

2a - Biologia pulpar  
2b - Terapia Endodôntica

### Área 3

3a - Cariologia  
3b - Tecido Mineralizado  
3c - Controle de Infecção  
3d - Microbiologia  
3e - Imunologia  
3f - Fisiologia  
3g - Bioquímica  
3h - Nutrição  
3i - Farmacologia

### Área 4

4a - Ciências do Comportamento  
4b - Odontopediatria

### Área 5

5a - Materiais Dentários  
5b - Dentística

### Área 6

6a - Oclusão  
6b - ATM  
6c - Próteses

### Área 7

7a - Estomatologia  
7b - Radiologia  
7c - Sistemas de Diagnóstico  
7d - Odontogeriatría  
7e - Patologia Experimental

### Área 8

8a - Implantologia  
8b - Pesquisa Periodontal

## Painéis: Aspirantes + Efetivos

### PNa, PNC, PNE

#### Quinta-feira, sexta-feira e sábado de manhã

**Supervisora:** Maria Rita Brancini de Oliveira

**Coordenador:** Carlos Eduardo Franci

#### Área 1

Cristiane Assis Claro - UNITAU  
Horácio Faig Leite - FOSJC-UNESP  
Rui Barbosa de Brito Jr. - SL MANDIC

#### Área 2

Antonio Miranda da Cruz Filho - FORP-USP  
Yara Terezinha Correa Silva-Sousa - UNAERP  
Rielson José Alves Cardoso - SL MANDIC

#### Área 3

Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP  
Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP  
Juliana Cama Ramacciato - SL MANDIC

#### Área 4

Farli Aparecida Carrilho Boer - UEL  
Marcos Augusto do Rêgo - UNITAU  
Regina M. Puppim Rontani - UNICAMP  
Ana Maria Gondim Valença - UFPB

#### Área 5

João Batista de Souza - UFG  
Paulo Vinicius Soares - UFU  
José Augusto Rodrigues - UnG  
Sergio de Freitas Pedrosa - UNB  
Miriam Lacalle Turbino - FOU SP  
Flávio Fernando de Marco - UFRS  
Denise Pedrini - FOA-UNESP

#### Área 6

Altair Antoninha Del Bel Cury - UNICAMP  
Maria da Gloria Chiarello de Mattos - FORP-USP  
Paulo Renato Junqueira Zuim - FOA-UNESP

#### Área 7

Denise Tostes Oliveira - FOB-USP  
Jair Carneiro Leão - UFPE  
Marlene Fenyo Pereira - FOU SP

#### Área 8

Daniela Bazan Palioto - FORP-USP  
Luciana Saraiva de Campos - UMC  
Renata Cimões - UFPE

### PNb, PNd, PNF

#### Quinta-feira, sexta-feira e sábado à tarde

#### Área 1

Antonio Carlos de Campos - FOU SP  
Tatiana Siqueira Gonçalves - PUC-RS  
Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP

#### Área 2

Izabel Cristina Fronner - FORP-USP  
José Thadeu Pinheiro - UFPE  
Sandra Marcia Habitante - UNITAU

#### Área 3

Fernando Neves Nogueira - FOU SP  
Sheila Cavalca Cortelli - UNITAU  
Pedro Luís Rosalen - UNICAMP

#### Área 4

Marcos Antonio Albuquerque de Senna - UFF  
Ana Carolina Magalhães - FOB-USP  
Fabian Calixto Fraiz - UFPR  
Silvio Issao Myaki - FOSJC-UNESP

#### Área 5

Lourenço Correr Sobrinho - UNICAMP  
Rubens Nisie Tango - FOSJC-UNESP  
Ana Lucia Marsilio - UNIB  
Vinicius Pedrazzi - FORP-USP  
Abraham Lincoln Calixto - UEPG  
Alexandre Luiz Souto Borges - FOSJC-UNESP

#### Área 6

Eduardo Piza Pellizzer - FOA-UNESP  
Nuno Filipe D'Almeida - UNISA

#### Área 7

Norberto Nobuo Sugaya - FOU SP  
Luiz Carlos Pardini - FORP-USP  
Vania Regina Camargo Fontanella - ULBRA

#### Área 8

Claudio Mendes Pannuti - FOU SP/UNIB  
Débora Pallos - UNIB  
Fernando de Oliveira Costa - UFMG

## Painéis: Iniciantes - ISSAO (PI)

**Supervisora:** Ana Christina Claro Neves

**Coordenadora:** Mary Caroline Skelton Macedo (Maine)

### Pla, Plc, Ple (manhã)

Éber Luís de Lima Stevão - FAPI  
Vânia Portela Ditzel Westphalen - PUC-PR  
Ricardo Carneiro Borra - UNIB  
Luciane Cople Maia - UFRJ  
Adriana Bona Matos - FOU SP  
Marcelo Ferreira Witzel - UNIB  
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU  
Elaine Maria Sgavioli Massucato - FOAR-UNESP  
Rodrigo Otávio César Rêgo - UFCE  
Valdir Gouveia Garcia - FOA-UNESP

### Plb, Pld, Plf (tarde)

Jose Benedito Amorim - FOSJC-UNESP  
Monica Sampaio do Vale - UFCE  
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues - UFCE  
Marcia Turolla Wanderley - FOU SP  
Mauro Sayão de Miranda - UERJ  
André Luiz Fraga Brisó - FOA-UNESP  
Tomie Nakakuki de Campos - FOU SP  
Marília Trierveiler Martins - FOU SP  
Lais Regiane Silva Concilio - UNITAU

## Hatton (HA)

### Quinta-feira a domingo

**Coordenador:** Alvaro Dela Bona - UPF

Carlos José Soares - UFU  
Fabio Correia Sampaio - UFPB  
Saul Martins de Paiva - UFMG

## Fórum Científico (FC)

### Sexta-feira e sábado

**Supervisor:** Giuseppe Alexandre Romito

**Coordenador:** Robson Frederico Cunha - FOA-UNESP

Alfredo Julio Fernandes Neto - UFU  
Ana Cristina Barreto Bezerra - UNB  
Francisco Emiglio Pustigliani - FOU SP  
Maria Carmeli Correia Sampaio - UFPB

## Pesquisa em Ensino (PE)

### Quinta-feira

**Supervisor:** Manoel Damião de Sousa Neto

**Coordenador:** João Humberto Antoniazzi - FOU SP

Efêgênia Ferreira e Ferreira - UFMG  
José Luiz da Silva Lage-Marques - FOU SP  
José Mauro Granjeiro - UFF  
José Roberto Cortelli - UNITAU  
Rosa Helena Miranda Grande - FOU SP

## Pesquisa Odontológica em Ação Coletiva - POAC (PO)

### Sexta-feira

**Supervisor:** Sigmar de Mello Rode

**Coordenador:** José Roberto Cortelli - UNITAU

Efêgênia Ferreira e Ferreira - UFMG  
José Mauro Granjeiro - UFF  
Rosa Helena Miranda Grande - FOU SP

## Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)

### Quinta-feira a sábado

**Supervisora:** Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UERJ

**Coordenador:** Fernando Ricardo Xavier da Silveira - FOU SP

Leonardo Gonçalves Cunha - UNITAU  
Marcelo José Strazzeri Bönecker - FOU SP  
Crésus Vinicius Depes de Gouvêa - UFF

## Comissão eleitoral

**Presidente:** Katia Regina Hostilio Cervantes Dias - UERJ

Orlando Ayrton de Toledo - UnB

Raphael Carlos Comelli Lia - FEB

## Projetos de Pesquisa (PP)

**Coordenadora:** Mônica Andrade Lotufo - UNIB

### Quinta-feira (manhã e tarde)

#### Área 1

Orlando Ayrton de Toledo - UnB (manhã)  
Cristiane Assis Claro - UNITAU (tarde)  
Lídia Parsekian Martins - FOAR-UNESP (manhã)

### Sexta-feira (tarde)

#### Área 2

Antonio Carlos Bombana - FOU SP

### Sexta-feira (tarde)

#### Área 3

Cristiane Yumi Koga-Ito - FOSJC-UNESP  
Alberto Carlos Botazzo Delbem - FOA-UNESP

### Sábado (manhã)

#### Área 4

Marcelo José Strazzeri Bönecker - FOU SP  
Fabian Calixto Fraiz - UFBR

## Quinta-feira (manhã e tarde) e sexta-feira (manhã)

### Área 5

Leonardo Gonçalves Cunha - UNITAU (quinta, manhã)  
Abraham Lincoln Calixto - UEPG (quinta, manhã)  
João Batista de Souza - UFG (quinta, tarde)  
Denise Pedrini - FOA (quinta, tarde)  
Vinicius Pedrazzi - FORP-USP (sexta, manhã)  
Lourenço Correr Sobrinho - UNICAMP (sexta, manhã)

## Sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã)

### Área 6

Eduardo Pelizzer - FOA (manhã)  
Tomie Nakakuki de Campos - FOU SP (manhã)  
Maria da Glória Chiarello de Mattos - FORP-USP (tarde)  
Maximiliano Piero Neisser - UNITAU (tarde)

## Sexta-feira (manhã)

### Área 7

Norberto Nobuo Sugaya - FOU SP  
Marília Trierveiler Martins - FOU SP

## Quinta-feira (manhã)

### Área 8

Débora Pallos - UNIB  
Fernando de Oliveira Costa - UFMG

## COMISSÃO DE APOIO

**Coordenadora:** Kátia Martins Rode

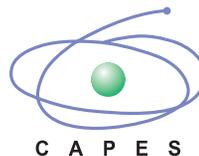
Andrea Lusvarghi Witzel  
Andrea Simony Vieira da Costa  
Cacio Moura-Netto  
Caio Gorgulho Zanet  
Carlos Eduardo Franci  
Cilene Rennó Junqueira  
Daniela Gonçalves Brito  
Denise Piotto Leonardi  
Denise Pontes  
Eliane Nascimento de Souza  
Luciana Butini de Oliveira  
Luciano Natividade Cardoso  
Maria Fernanda Souza M. Toledo  
Mary Caroline Skelton-Macedo  
Mônica Andrade Lotufo  
Mônica César do Patrocínio  
Rita de Cássia Araujo Rocha  
Viviana Lanel

José Moraes Souza  
Cleber Guimarães de Araújo  
Luiz Bezerra Sandes

## APOIO



International Association  
for Dental Research and  
Latin American Region



C A P E S



## PATROCÍNIO



"Um Incentivo à Atualização"



### Modalidade: FÓRUM CIENTÍFICO (FC)

#### Informações para as apresentações:

**Apresentação e arguição:** Sala Torino - 10º andar

- FC 001 - FC 004 - sexta-feira (11/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC 005 - FC 008 - sexta-feira (11/09) - 13:00 - 16:30 h
- FC 009 - FC 012 - sábado (12/09) - 8:00 - 11:30 h
- FC 013 - FC 016 - sábado (12/09) - 13:00 - 16:30 h

A apresentação será em forma de exposição oral (apresentação de slides) de 20 minutos e posterior arguição pela comissão julgadora.

**Equipamento disponível:** Computador PC, projetor multimídia e Office 2007.

Aconselhamos os apresentadores a verificarem com antecedência a compatibilidade dos recursos (pen drives, notebooks, etc...)

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

### Modalidade: HATTON (HA)

#### Prêmio E. H. Hatton - SBPqO

#### Informações para as apresentações no formato PAINEL:

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 7:30 h

**Local:** Sala Camerino - 1º andar

Para esta modalidade, o pôster deve estar redigido na língua inglesa, e a apresentação e arguição serão na língua inglesa.

#### Apresentação e arguição:

- ímpares (HA001 a HA031) - quinta-feira (10/09) - 8:00 - 11:30 h
- pares (HA002 a HA032) - quinta-feira (10/09) - 13:30 - 17:00 h

**Tempo de apresentação:** 5 minutos

**Tempo de arguição:** 5 minutos

- Serão selecionados 22 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação quarta-feira (11/09)

#### Apresentação dos trabalhos selecionados:

**Dia:** Sexta-feira (11/09)

- 8:00 - 11:30 h: Apresentação de 11 pôsteres com numeração inferior
- 13:30 - 17:00 h: Apresentação de 11 pôsteres com numeração superior

**Tempo de apresentação:** 10 minutos

**Tempo de arguição:** 5 minutos

- Serão selecionados 12 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação no sábado (12/09)

**Retirada:** Todos os pôsteres, exceto os 12 pôsteres finalistas, devem ser retirados na sexta-feira (11/09) entre 18:00 h e 19:00 h

#### Apresentação dos trabalhos finalistas:

**Dia:** Sábado (12/09)

- 8:00 - 11:30 h: Apresentação de 6 pôsteres com numeração inferior
- 13:30 - 17:00 h: Apresentação de 6 pôsteres com numeração superior

**Tempo de apresentação:** 10 minutos

**Tempo de arguição:** 10 minutos

- Serão selecionados 6 trabalhos (resultado às 18 h) para apresentação final no domingo (13/09)

**Retirada:** Os 6 pôsteres não selecionados para a final devem ser removidos no sábado (12/09) às 18:00 horas

#### Apresentação final:

**Dia:** Domingo (13/09)

- 8:00 - 11:00 h: Apresentação dos 6 pôsteres finalistas

**Tempo de apresentação:** 15 minutos

**Tempo de arguição:** 15 minutos

- Serão classificados dois trabalhos para representar a SBPqO-Divisão Brasileira da IADR na competição Hatton-IADR na reunião de Barcelona, Espanha, em 2010. Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

### Modalidade: PESQUISA-ENSINO (PE)

#### Informações para as apresentações no formato PAINEL:

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 7:30 h

**Local:** Sala Camerino - 1º andar

#### Exposição:

- quinta-feira (10/09) - 8:00 - 12:00 h
- quinta-feira (10/09) - 13:30 - 17:00 h

#### Apresentação e arguição:

- quinta-feira (10/09) - 8:00 - 12:00 h ímpares
- quinta-feira (10/09) - 13:30 - 17:00 h pares

**Retirada:** quinta-feira (10/09) - 17:15 h

### Modalidade: POAC (PO)

#### Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva

**Instalação:** sexta-feira (11/09) - 7:30 h

**Local:** Sala Camerino - 1º andar

#### Exposição:

- sexta-feira (11/09) - 8:00 - 12:00 h
- sexta-feira (11/09) - 13:30 - 17:00 h

#### Apresentação e arguição:

- sexta-feira (11/09) - 8:00 - 12:00 h ímpares
- sexta-feira (11/09) - 13:30 - 17:00 h pares

**Retirada:** sexta-feira (11/09) - 17:15 h

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

### PAINÉIS EFETIVOS + ASPIRANTES

#### Modalidade: PAINEL A (PNa)

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** quinta-feira (10/09) - 11:30 às 11:45 h

**Reunião de grupos de área:** Quinta-feira (10/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNa 1 (PNa001 a 032) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 2 (PNa033 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 3 (PNa060 a 084) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 4 (PNa085 a 117) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 5 (PNa118 a 180) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 6 (PNa181 a 206) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 7 (PNa207 a 235) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNa 8 (PNa236 a 269) | Sala Montanara B | 10º andar |

#### Modalidade: PAINEL B (PNb)

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** quinta-feira (10/09) - 16:30 às 16:45 h

**Reunião de grupos de área:** Quinta-feira (10/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNb 1 (PNb001 a 031) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 2 (PNb032 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 3 (PNb060 a 084) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 4 (PNb085 a 117) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 5 (PNb118 a 179) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 6 (PNb180 a 206) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 7 (PNb207 a 235) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNb 8 (PNb236 a 269) | Sala Montanara B | 10º andar |

### Modalidade: PAINEL C (PNc)

**Instalação:** sexta-feira (11/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** sexta-feira (11/09) - 11:30 às 11:45 h

**Reunião de grupos de área:** Sexta-feira (11/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNc 1 (PNc001 a 031) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 2 (PNc032 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 3 (PNc060 a 084) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 4 (PNc085 a 116) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 5 (PNc117 a 179) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 6 (PNc180 a 206) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 7 (PNc207 a 235) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNc 8 (PNc236 a 269) | Sala Montanara B | 10º andar |

### Modalidade: PAINEL D (PNd)

**Instalação:** sexta-feira (11/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** sexta-feira (11/09) - 16:30 às 16:45 h

**Reunião de grupos de área:** Sexta-feira (11/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNd 1 (PNd001 a 031) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 2 (PNd032 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 3 (PNd060 a 084) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 4 (PNd085 a 116) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 5 (PNd117 a 179) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 6 (PNd180 a 205) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 7 (PNd206 a 235) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNd 8 (PNd236 a 268) | Sala Montanara B | 10º andar |

### Modalidade: PAINEL E (PNe)

**Instalação:** sábado (12/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** sábado (12/09) - 11:30 às 11:45 h

**Reunião de grupos de área:** Sábado (12/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNe 1 (PNe001 a 031) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 2 (PNe032 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 3 (PNe060 a 083) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 4 (PNe084 a 116) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 5 (PNe117 a 179) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 6 (PNe180 a 205) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 7 (PNe206 a 235) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNe 8 (PNe236 a 268) | Sala Montanara B | 10º andar |

### Modalidade: PAINEL F (PNf)

**Instalação:** sábado (12/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Monumentale

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** sábado (12/09) - 16:30 às 16:45 h

**Reunião de grupos de área:** Sábado (12/09) das 17:00 h às 18:30 h

As reuniões de grupos de área constituem momento importante para discussão dos experimentos realizados nos mais diferentes centros de pesquisa (somente receberão os certificados os presentes à reunião).

#### Localize seu grupo observando a área e o nº do painel:

| Atividade                             | Local            | Andar     |
|---------------------------------------|------------------|-----------|
| Reunião de Grupo PNf 1 (PNf001 a 031) | Sala Capri       | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 2 (PNf032 a 059) | Sala Montanara A | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 3 (PNf060 a 083) | Sala Verona      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 4 (PNf084 a 116) | Sala Firenze     | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 5 (PNf117 a 179) | Sala Torino      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 6 (PNf180 a 205) | Sala Novara      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 7 (PNf206 a 234) | Sala Gênova      | 10º andar |
| Reunião de Grupo PNf 8 (PNf235 a 269) | Sala Montanara B | 10º andar |

### PAINÉIS INICIANTE - PRÊMIO M. ISSAO

#### Modalidade: ISSAO A (Ia)

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** quinta-feira (10/09) - 11:30 às 11:45 h

#### Modalidade: ISSAO B (Ib)

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** quinta-feira (10/09) - 16:30 às 16:45 h

#### Modalidade: ISSAO C (Ic)

**Instalação:** sexta-feira (11/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** sexta-feira (11/09) - 11:30 às 11:45 h

#### Modalidade: ISSAO D (Id)

**Instalação:** sexta-feira (11/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** sexta-feira (11/09) - 16:30 às 16:45 h

#### Modalidade: ISSAO E (Ie)

**Instalação:** sábado (12/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** manhã 8:00 - 11:30 h

**Retirada:** sábado (12/09) - 11:30 às 11:45 h

#### Modalidade: ISSAO F (If)

**Instalação:** sábado (12/09) - 12:00 h

**Local:** Salão Paesággio

**Apresentação e arguição:** tarde 13:00 - 16:00 h

**Retirada:** sábado (12/09) - 16:30 às 16:45 h

### Modalidade: PROGRAMA PESQUISADOR INICIANTE EM ODONTOLOGIA - (PIO)

**Instalação:** quinta-feira (10/09) - 7:30 h

**Local:** Salão Paesággio

**Exposição:** sexta-feira (11/09) - 8:00 h - 16:00 h

**Apresentação e arguição:**

- sexta-feira (11/09) - 8:00 - 11:30 h ímpares
- sexta-feira (11/09) - 13:00 - 16:30 h pares

**Retirada:** sábado (12/09) - 16:30 h às 16:45 h

Importante: para receber o prêmio, um dos autores deverá OBRIGATORIAMENTE estar presente na sessão de premiação.

**Atenção:** Faça sua adesão "on-line" até 28/08 nestas atividades e receba seu certificado durante as mesmas. Veja o número de vagas. Após 28/08, a adesão deverá ser realizada na Secretaria da Reunião no Hall do Salão Monumental – Hotel Vacance – Águas de Lindóia.

## CURSOS (adesão R\$ 20,00)

### Quarta-feira (09/09)

13:00 às 17:00

#### Curso I: Metodologia em Pesquisa Clínica

**Ministrador:** Prof. Dr. Claudio Mendes Pannuti – Professor Titular da Universidade Ibirapuera e Professor Assistente da FOU SP.

**Local:** Sala Torino - 10º andar

13:00 às 17:00

#### Curso II: Redação de resumos e confecção de painéis para eventos

##### Ministradores:

1. Profa. Dra. Mary Caroline Skelton Macedo – Professora Assistente Doutora da FOU SP

2. Prof. Dr. João Humberto Antoniazzi – Professor Titular da FOU SP

**Local:** Sala Gênova - 10º andar

### Quinta-feira (10/09)

09:00 às 12:00

#### Curso III: "Pathogenesis of *Streptococcus mutans*, in the Post-Genomics Era"

**Ministrador:** Prof. Robert G. Quivey – University of Rochester, School of Medicine and Dentistry, Director of the Center for Oral Biology

**Local:** Sala Florada - 1º Andar

## SIMPÓSIOS

### Quarta-feira (09/09)

13:00 às 17:00

#### Simpósio I - Biofilmes e saúde: importância odontológica, médica e na indústria

**Coordenação:** Prof. José Roberto Cortelli

##### Ministradores:

1. Profa. Dra. Elenice Deffune - Professora Doutora do Dep. de Urologia, disciplina de hematologia da Faculdade de Medicina da UNESP de Botucatu.

2. Profa. Dra. Elisabeth Loshchagin Pizzolitto - Professora Doutora do Departamento de Análises Clínicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas - UNESP de Araraquara.

3. Profa. Dra. Livia Maria Andaló Tenuta - Professora Assistente Doutora da Faculdade de Odontologia de Piracicaba, UNICAMP.

4. Prof. Dr. Rui Vicente Oppermann - Professor Titular de Periodontia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

**Local:** Sala Montanara - 10º Andar

**Adesão:** R\$ 20,00

13:00 às 17:00

#### Simpósio II: Efeitos biológicos dos agentes clareadores

**Coordenação:** Profa. Katia Regina Hostílio Cervantes Dias

##### Ministradores:

1. Prof. Dr. Carlos Francci - Professor Doutor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo - FOU SP.

2. Prof. Dr. Alberto Consolaro - Professor Titular da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo - FOB

3. Prof. Dr. Carlos Alberto de Souza Costa - Professor Adjunto de Fisiologia e Patologia da UNESP - Araraquara.

**Local:** Sala Firenze / 10º andar

**Adesão:** R\$ 20,00

### Quinta-feira (10/09)

13:00 às 17:00

#### Simpósio III - Autoria e co-autoria: Reunião de Editores Científicos

**Coordenação:** Prof. Sigmar de Mello Rode

**Local:** Sala Firenze - 10º andar

**Adesão:** Gratuito

### Sexta-feira (11/09)

09:00 às 12:00

#### Simpósio IV - Financiadores e Financiamentos (CAPES/CNPq/FAPs)

**Local:** Sala Florada - 1º Andar

**Adesão:** Gratuito

### Sábado (12/09)

09:00 às 12:00

#### Simpósio V - Reunião de Pós-graduação: Qualis e repercussão na avaliação nos programas de Pós-graduação (SBPqO/CAPES)

**Coordenação:** Profa. Katia Regina Hostílio Cervantes Dias

**Local:** Sala Florada - 1º Andar

**Adesão:** Gratuito

13:00 às 16:00

#### Simpósio VI - Reunião de Pós-graduação: Responsabilidade da Pós-graduação e da pesquisa na inserção social (SBPqO/CAPES/CNPq)

**Coordenação:** Profa. Katia Regina Hostílio Cervantes Dias

**Local:** Sala Florada - 1º Andar

**Adesão:** Gratuito

## REUNIÕES PARALELAS (Frequência livre)

### Sábado (12/09)

19:00 h

#### SBPqO Sul

**Coordenação:** SBPqO Sul

**Local:** Sala Gênova - 10º Andar

#### Ortodontia

**Coordenação:** Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia

**Local:** Sala Novara - 10º Andar

#### Banco de Dentes

**Coordenação:** BDH-FOU SP

**Local:** Sala Firenze - 10º Andar

#### III ENAPET

**Coordenação:** ENAPET

**Local:** Sala Torino - 10º Andar

**Quarta-feira - 9 de setembro de 2009**

| Horário       | Atividade  | Local                     |
|---------------|--|---------------------------|
| 9:00          | Abertura da secretaria   | Hall do Salão Monumentale |
| 13:00 - 17:00 | Curso I: Metodologia em Pesquisa Clínica                                       | Sala Torino 10º andar     |
|               | Simpósio I: Biofilmes e saúde: importância odontológica, médica e na indústria | Sala Montanara 10º andar  |
|               | Simpósio II: Efeitos biológicos dos agentes clareadores                        | Sala Firenze 10º andar    |
| 17:00         | Curso II: Redação de resumos e confecção de painéis para eventos               | Sala Gênova 10º andar     |
|               | Reunião de Avaliadores   | Sala Firenze 10º andar    |

**Quinta-feira - 10 de setembro de 2009**

| Horário       | Atividade  | Local                            |
|---------------|--|----------------------------------|
| 7:00          | Abertura da secretaria   | Hall do Salão Monumentale        |
| 7:30          | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão A (Pla + PNa)              | Salões Monumentale e Paesággio   |
|               | Instalação dos Painéis da modalidade HATTON  | Sala Camerino 1º andar           |
|               | Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)  | Sala Camerino 1º andar           |
|               | Instalação dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)           | Salão Paesággio                  |
| 8:00 - 11:30  | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão A (Pla + PNa) | Salões Monumentale e Paesággio   |
|               | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala)         | Sala Camerino 1º andar           |
|               | SBPqO – on-line  | Salão Serra Vale Térreo          |
|               | Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)  | Sala de apoio do Salão Paesággio |
|               | Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)   | Sala de apoio do Salão Paesággio |
| 8:00 - 12:00  | Apresentação e arguição da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)   | Sala Camerino 1º andar           |
|               | Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas: 1, 5 e 8  | Sala de apoio Camerino 1º andar  |
| 9:00 - 12:00  | Reunião RevOdonto- odontologia editores científicos  | Sala Firenze 10º andar           |
|               | Curso III: "Pathogenesis of <i>Streptococcus mutans</i> , in the Post-Genomics Era"                | Sala Florada 1º andar            |
| 11:30 - 11:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão A (Pla + PNa)                | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 12:00         | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão B (Plb + PNb)              | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 13:00 - 16:00 | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão B (Plb + PNb) | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 13:30 - 17:00 | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala)         | Sala Camerino 1º andar           |
|               | Apresentação e arguição da modalidade Pesquisa-Ensino (PE)   | Sala Camerino 1º andar           |
| 14:00 - 17:00 | Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas: 1 e 5   | Salas de apoio Camerino 1º andar |
| 13:00 - 17:00 | Simpósio III: Autoria e Co-autoria – Reunião de Editores Científicos                               | Sala Firenze 10º andar           |
| 16:30 - 16:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão B (Plb + PNb)                | Salões Monumentale e Paesággio   |

|               |   |                            |
|---------------|---|----------------------------|
| 17:15         | Retirada dos Painéis da modalidade Pesquisa-Ensino (PE) | Sala Camerino 1º andar     |
| 17:00 - 18:30 | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 1                 | Sala Capri 10º Andar       |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 2                 | Sala Montanara A 10º Andar |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 3                 | Sala Verona 10º Andar      |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 4                 | Sala Firenze 10º Andar     |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 5                 | Sala Torino 10º Andar      |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 6                 | Sala Novara 10º Andar      |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 7                 | Sala Gênova 10º Andar      |
|               | Reunião de Grupo I Sessão A e B Área: 8                 | Sala Montanara B 10º andar |
| 19:30         | Abertura Solene da 26ª Reunião Anual da SBPqO           | Sala Florada 1º andar      |
| 21:00 - 22:00 | Coquetel de Boas-Vindas                                 | Área de Lazer (piscina)    |

**Sexta-feira - 11 de setembro de 2009**

| Horário       | Atividade   | Local   |
|---------------|---|---|
| 7:00          | Abertura da secretaria  | Hall do Salão Monumentale   |
| 7:30          | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão C (Plc + PNC)                 | Salões Monumentale e Paesággio  |
|               | Instalação dos Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC)                    | Sala Camerino 1º andar  |
| 8:00 - 11:30  | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão C (Plc + PNC)    | Salões Monumentale e Paesággio  |
|               | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala)            | Sala Camerino 1º andar  |
|               | Apresentação dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO)            | Salão Paesággio   |
|               | SBPqO – on-line   | Salão Serra Vale Térreo   |
|               | Apresentação e Arguição do Fórum Científico (FC1 – FC4)   | Sala Torino 10º andar   |
|               | Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas: 5, 6 e 7   | Salas de apoio Camerino 1º andar  |
|               | 08:00 - 12:00   | Apresentação e Arguição da modalidade Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC) |
| 09:00 - 12:00 | Simpósio IV – Financiadores e Financiamento (CAPES/CNPq/FAPs)   | Sala Florada 1º Andar   |
|               | Assessoria Prof Robert Quivey (agendar horário)   | Sala Capri 10º Andar  |
| 11:30 - 11:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão C (Plc + PNC)                   | Salões Monumentale e Paesággio  |
| 12:00         | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão D (Pld + PNd)                 | Salões Monumentale e Paesággio  |
| 13:00 - 16:00 | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão D (Pld + PNd)    | Salões Monumentale e Paesággio  |
| 13:00 - 16:30 | Apresentação e Arguição do Fórum Científico (FC05 – FC08)   | Sala Torino 10º andar   |
| 13:00 - 17:00 | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Iniciante em Odontologia (PIO) | Salão Paesággio   |
| 13:30 - 17:00 | Apresentação e Arguição da modalidade Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC)                   | Sala Camerino 1º andar  |

## Sexta-feira - 11 de setembro de 2009 (continuação)

| Horário       | Atividade  | Local                            |
|---------------|--|----------------------------------|
| 13:30 - 17:00 | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala) | Sala Camerino 1º andar           |
|               | SBPqO – on-line  | Salão Serra Vale Térreo          |
| 14:00 - 17:00 | Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas: 2, 3 e 6                                    | Salas de apoio Camerino 1º andar |
| 16:30 - 16:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão D (Pld + PNd)        | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 17:15         | Retirada Painéis da modalidade Pesquisa Odontológica de Ação Coletiva (POAC)               | Sala Camerino 1º andar           |
| 17:00 - 18:30 | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 1   | Sala Capri 10º Andar             |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 2   | Sala Montanara A 10º Andar       |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 3   | Sala Verona 10º andar            |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 4   | Sala Firenze 10º andar           |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 5   | Sala Torino 10º andar            |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 6   | Sala Novara 10º andar            |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 7   | Sala Gênova 10º andar            |
|               | Reunião de Grupo II Sessão C e D Área: 8   | Sala Montanara B 10º andar       |
| 19:00         | Assembléia   | Sala Florada 1º andar            |
| 21:00         | Festa de Confraternização  | Área de Lazer (piscina)          |

|               |  |                                |
|---------------|--|--------------------------------|
| 16:30 - 16:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão F (Plf + PNF)  | Salões Monumentale e Paesággio |
|               | Retirada dos Painéis da modalidade Programa Pesquisador Inicial em Odontologia (PIO) | Salão Paesággio                |
| 17:00 - 18:30 | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 1  | Sala Capri 10º andar           |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 2  | Sala Montanara A 10º andar     |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 3  | Sala Verona 10º andar          |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 4  | Sala Firenze 10º andar         |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 5  | Sala Torino 10º andar          |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 6  | Sala Novara 10º andar          |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 7  | Sala Gênova 10º andar          |
|               | Reunião de Grupo III Sessão E e F Área: 8  | Sala Montanara B 10º andar     |
| 19:00         | Reuniões Paralelas – III ENAPET  | Sala Torino 10º andar          |
|               | Reuniões Paralelas – Grupo Brasileiro de Professores de Ortodontia                   | Sala Novara 10º andar          |
|               | Reuniões Paralelas – Banco de Dentes Humanos   | Sala Firenze 10º andar         |
|               | Reuniões Paralelas – SBPqO Sul   | Sala Gênova 10º andar          |
| 21:00         | Jantar de Encerramento   | Restaurante                    |

## Sábado - 12 de setembro de 2009

| Horário       | Atividade   | Local                            |
|---------------|---|----------------------------------|
| 7:00          | Abertura da secretaria  | Hall do Salão Monumentale        |
| 7:30          | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão E (Ple + PNe)   | Salão Monumentale e Paesággio    |
| 08:00 - 11:30 | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão E (Ple + PNe)                            | Salões Monumentale e Paesággio   |
|               | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala)                                    | Sala Camerino 1º andar           |
|               | SBPqO – on-line   | Salão Serra Vale Térreo          |
|               | Apresentação e Arguição do Fórum Científico (FC09 – FC012)  | Sala Torino 10º andar            |
|               | Apresentação dos Projetos de Pesquisa – Áreas: 4 e 6  | Salas de apoio Camerino          |
| 09:00 - 12:00 | Simpósio V – Reunião de Pós-graduação: Qualis e repercussão na avaliação nos programas de Pós-graduação (SBPqO/CAPES)         | Sala Florada 1º Andar            |
|               | Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)  | Sala de apoio do Salão Paesággio |
| 11:30 - 11:45 | Retirada dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão E (Ple + PNe)   | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 12:00         | Instalação dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão F (Plf + PNF)   | Salões Monumentale e Paesággio   |
| 13:00 - 16:00 | Apresentação e arguição dos Painéis Iniciais (Issao), Aspirantes e Efetivos - Sessão F (Plf + PNF)                            | Salões Monumentale e Paesággio   |
|               | Simpósio VI – Reunião de Pós-graduação: Responsabilidade da Pós-graduação e da pesquisa na inserção social (SBPqO/CAPES/CNPq) | Sala Florada 1º andar            |
| 13:00 - 16:30 | Apresentação Fórum Científico (FC013-FC016)   | Sala Torino 10º andar            |
| 13:30 - 17:00 | Apresentação e arguição dos Painéis da modalidade Hatton – (ver planilha na porta da sala)                                    | Sala Camerino 1º andar           |
|               | SBPqO – on-line   | Salão Serra Vale Térreo          |

## Domingo - 13 de setembro de 2009

| Horário       | Atividade  | Local                            |
|---------------|--|----------------------------------|
| 7:00          | Abertura da secretaria   | Hall do Salão Monumentale        |
| 8:00 - 11:00  | Apresentação dos Painéis Selecionados da modalidade Hatton               | Salão Camerino 1º Andar          |
|               | SBPqO – on-line  | Salão Serra Vale Térreo          |
|               | Consultório CAPES (agenda disponível na Secretaria)                      | Sala de apoio do Salão Paesággio |
|               | Consultório CNPq (agenda disponível na Secretaria)                       | Sala de apoio do Salão Paesággio |
| 11:00 - 11:15 | Retirada painéis selecionados Hatton                                     | Sala Camerino 1º andar           |
| 11:30         | Sessão de Premiação e Encerramento Oficial da 26ª Reunião Anual da SBPqO | Sala Florada 1º andar            |

# Resumos dos Trabalhos



**9 a 13 de setembro de 2009**  
**Águas de Lindóia - São Paulo - SP**



**Atenção:** Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores à SBPqO.

### HA001 Maxillary Ridge Augmentation With Fresh-Frozen Bone Allografts: Clinical and Histological Evaluation

Contar CMM\*, Sarai JR, Bordini-Junior J, Costa MB, Azevedo-Alanis LR, Lima AAS, Berticelli RS, Machado MAN

Estomatologia - UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ.  
E-mail: cintiacontar@hotmail.com

**B**one allograft has become an alternative to autogenous bone due to its decreased operative trauma and almost unlimited supply of reconstructive material. This study analyzed the viability of fresh-frozen bone allografts used in maxillary ridge augmentation. Eighteen patients who had atrophic maxillary ridge necessitating bone graft prior to implant placement were submitted to maxillary reconstructions with block grafts of tibia fresh-frozen chips. By the time of suture removal the patients were evaluated for infection and wound dehiscence. During the re-entry procedures, bone cores were removed with a trephine bur from the allograft bone (test) and from the autogenous bone (control) of a neighboring area from the same patient. Routine histologic processing using HE and Picrosirius staining was performed. Mature and immature collagen area and density analysis was carried out for both groups under polarization. There was no case of infection. Thirty nine blocks were placed, and during the re-entry procedures, all of them were found to be firm in consistency, well incorporated and vascularized. Student's t-test for paired samples showed no statistically significant difference in collagen area and density percentage of test and control groups.

*Fresh-frozen allogeneic bone is viable for maxillary ridge augmentation, providing effective bone fill for the placement of dental implants and showing a similar collagen pattern to that of autogenous bone. (Apoio: CNPq - 475511/2008-5)*

### HA002 Immediately loaded titanium implants for orthodontic anchorage

Oltamari-Navarro PVP\*, Navarro RL, Henriques JFC, Francischone CE, Taga R, Cestari TM, Janson G, Lauris JRP

Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: pvoltramari@hotmail.com

**T**his research aimed at evaluating the success rate, the bone height loss, and the bone/implant interface in two different protocols: titanium implants maintained without load during a repair period of 120 days, and immediately loaded titanium implants for orthodontic anchorage. Eight BR-1 minipigs were used, in which 48 titanium implants were inserted (3.75mm x 8.50mm), divided into 4 groups: G1 (n=12), submerged implants without load; G2 (n=6), submerged implants without load in extraction sites; G3 (n=20), exposed implants submitted to immediate orthodontic load; G4 (n=20), exposed implants inserted in extraction sites and submitted to immediate orthodontic load. At the end of the experimental period, the animals were euthanized and biopsies of the areas of interest were harvested. The clinical analysis (Exact Fisher Test) revealed the success rate of the inserted implants, the radiographic analysis quantified the bone height loss (ANOVA), and the histological analysis showed the bone/implant interface characteristics. The data analysis revealed: Groups 1, 2, 3 and 4 presented similar success rate, bone height loss and bone/implant interface characteristics.

*Clinical, radiographic and histological results presented in the groups submitted to immediate orthodontic load compared with the other without load demonstrated that the bone loss in the bone crest area is acceptable, and does not compromise the clinical stability of the implants. Therefore, the use of immediate load for orthodontic anchorage did not jeopardize the subsequent use of the implants for oral prosthetic rehabilitation, the main objective of this protocol. (Apoio: CNPq - 140034/2006-4)*

### HA003 Mechanisms underlying dental pulp stem cell differentiation into functional odontoblasts and angiogenic endothelial cells

Sakai VT\*, Zhang Z, Dong Z, Neiva KG, Machado MAAM, Shi S, Santos CF, Nör JE

Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: vivienodont@yahoo.com

**D**ental pulp stem cells are ideally suited for the engineering of dental tissues. The purpose of this work is to evaluate mechanisms underlying the differentiation of stem cells from exfoliated deciduous teeth (SHED) into odontoblasts and endothelial cells. SHED cultured in inducing media expressed alkaline phosphatase after 2 weeks, and dentin sialophosphoprotein (DSPP) after 4 weeks. Transplantation of SHED in tooth slice/scaffolds into the subcutaneous of immunodeficient mice was used to evaluate their differentiation potential *in vivo*. The differentiation of SHED into odontoblasts was confirmed *in vivo* by immunostaining with dentin matrix protein-1 (DMP-1; marker of odontoblasts), and by the labeling of new dentin deposited by intraperitoneal injections of tetracycline (staining of new dentin). In addition, VEGF treatment stimulated phosphorylation of ERK and AKT (markers of differentiation), and decreased STAT3 (marker of stemness) in SHED. Capillary sprouting assays demonstrated that VEGF enhanced SHED organization into tubular structures *in vitro*. SHED seeded in tooth slice/scaffolds and stimulated with VEGF expressed VEGFR-1, VEGFR-2, CD31 and VE-Cadherin (markers of endothelial differentiation). Importantly, SHED gave rise to blood vessel-like structures *in vivo*, as determined by LacZ staining.

*SHED have the potential to differentiate into functional odontoblasts that can actively secrete dentin, and can also differentiate into endothelial cells that generate functional blood vessels in engineered dental pulps. (Apoio: CAPES - BEX3584/07-0)*

### HA004 Evaluation of MMP-2, MMP-9 and TIMP-2 in healthy and inflamed human dental pulp

Accorsi-Mendonça T\*, Marcaccini AM, Duarte KMR, Souza AP, Machado JBM, Figueira AVO, Line SRP, Zaia AA

Odontológico - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: thaisaccorsi@yahoo.com

**M**atrix Metalloproteinases (MMPs) are endopeptidases involved in the degradation of extracellular matrix. The activity of MMPs can be modulated by tissue inhibitors of metalloproteinases (TIMPs). The aim of this study was evaluated MMP-2, MMP-9 and TIMP-2 in inflammatory human dental pulp tissues. Twenty dental pulps clinically diagnosed as inflammatory tissues and twenty healthy pulps were evaluated to: gene expression by real-time PCR; protein quantification of TIMP-2 by ELISA; gelatinolytic activity assessed by zymography technique, and neutrophils quantification by mieloperoxidase protein (MPO) assay. Data analysis showed: mRNA levels of MMP-9 and protein level of TIMP-2 higher in inflammatory pulp than healthy pulp (p<0.0039). The zymography revealed greater bands for pro-MMP-2 in healthy pulp tissues, with absence of MMP-9 bands. In inflammatory pulp, MMP-9 demonstrated higher activity (p=0.00081) than active MMP-2. The inflammatory pulp tissues with increased MPO protein levels were associated to the MMP-9 activity

*The increased protein levels of TIMP-2, in inflammatory pulps, were not followed by an increase of corresponding mRNA levels. During inflammatory process, the gelatinases were found active, which did not occur in healthy pulps. Besides, it was not observed correlation between pain and the presence of mieloperoxidase protein or gelatinolytic activity in inflammatory pulp tissues. (Apoio: FAPs - Fapesp - 05/55691-1)*

### HA005 Dentin-Derived BMP2/4 is required for SHED differentiation into odontoblast-like cells

Casagrande L\*, Demarco FF, Zhang Z, Araujo FB, Nör JE

Curso Odontologia - UNIFRA.  
E-mail: lucianocasagrande@hotmail.com

**T**he effect of dentin pre-treatments and dentin-derived Bone Morphogenetic Proteins (BMPs) on the differentiation of Stem cells from Human Exfoliated Deciduous teeth (SHED) differentiation was tested using the Tooth Slice Scaffold model (TSS). Biodegradable poly-L (lactic acid (PLLA) scaffolds were casted within the pulp chamber of the human 1 mm-thick tooth slices and treated with 5.25% NaOCl or 10% EDTA, or left untreated (WO-T). PLLA scaffolds without tooth-slice (PSS) were used as controls. SHED (5x10<sup>6</sup>) were seeded in TSS and PSS and after 7-28 days in culture, RT-PCR and WST-1 proliferation assay were performed. Alternatively, cells (5x10<sup>6</sup>) were seeded in TSS and PSS and transplanted into SCID mice. To verify the dentin-derived BMPs bioactivity, SHED cells were cultured in TSS in presence of anti-human BMP-2, -4, and -7 antibodies for 14 days. SHED cultured *in vitro* (EDTA or WO-T) expressed the odontoblast differentiation markers (dentin sialophosphoprotein - DSPP, dentin matrix protein one - DMP-1, matrix extracellular phosphoglycoprotein - MEPE) after 14 days and maintained expression thereafter. Cell proliferation rate was reduced following the differentiation (p<0.05). Cells transplanted *in vivo* expressed DSPP, DMP-1 and MEPE after 28 days (EDTA). No transcripts were found in TSS treated with NaOCl or in PSS groups. BMP-2/4 antibody prevented the odontoblastic differentiation process, but no inhibitory effect was detected for BMP-7 antibody.

*These results demonstrate that soluble factors (BMP2 and BMP4) derived from the dentin are required for SHED differentiation into odontoblast-like cells. (Apoio: CAPES - 2886/06-5)*

### HA006 Microbiological analysis after complete or partial removal of carious dentin in primary teeth: a randomized clinical trial

Lula ECO\*, Monteiro-Neto V, Alves CMC, Ribeiro CCC

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: estevamcarloslula@hotmail.com

**S**ince there is no longitudinal microbiological study comparing partial and complete caries removal, the knowledge of bacterial survival will provide further insight into the microbial population beneath restorations. The aim of this randomized clinical trial was to examine the microflora of primary teeth treated by complete or partial removal of carious dentin. Deciduous molars with acute carious lesions in the inner half of dentin and vital pulps were randomly divided into two groups: complete removal (n=16) in which the carious dentin was completely removed with the help of a caries detector dye, and partial removal (n=16) in which the carious dentin from the pulpal wall was only removed superficially. Dentin samples were obtained with a sterile n° 3 bur after caries removal and 5 months after protection with Ca(OH)<sub>2</sub> cement and restoration with composite resin. The samples were stored in thioglycolate medium. Decimal dilutions were then prepared and seeded for the enumeration of *Streptococcus* spp., mutans group streptococci, *Lactobacillus* spp., *Actinomyces* spp. and total microorganisms. Before sealing, higher numbers of microorganisms were detected in teeth submitted to partial caries removal compared to the complete removal group (p<0.05). However, after sealing the level of colonization was similar in both groups for all microorganisms, with drastic reduction of bacteria related to the progress of caries lesion.

*These results support the use of the less invasive technique of partial caries removal in a single session as part of the treatment of deep lesions in deciduous teeth. (Apoio: CNPq - 477911/2006-4)*

### HA007 RANKL and OPG expression in bone repair of rats alveoli treated with fluoride

Yanai MM\*, Fernandes MS, Leite AL, Cestari TM, Iano FG, Taga R, Buzalaf MAR, Oliveira RC

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: yanai.marcela@usp.br

**B**one tissue has a great repair capacity. The aim of this study was to comparatively evaluate the effect of fluoride in the expression of the receptor activator of nuclear factor kappa B ligand (RANKL) and osteoprotegerin (OPG) in alveolar bone repair in rats. We used 4 groups of male *Wistar* rats (n=5/group), which received drinking water containing different doses of F (NaF): 0, 5, 15 and 50 ppm for 60 days. The upper incisors were extracted and the animals were euthanized at 7, 14, 21, 30 or 60 days after extraction. The dental alveolus was collected for microscopic examination (histomorphometric and immunostaining for RANKL and OPG). Histological analysis revealed neofomed bone in all animals after 60 days, but the group treated with 50 ppm F showed lower bone formation in the intermediate periods. Morphometric analysis confirmed an increase in the volume density of neofomed bone, between 7 and 60 days in all groups, with a concomitant decrease in the volume density of connective tissue and blood clot. The RANKL and OPG expression was changed by chronic exposure to fluoride in the drinking water during the studied periods, with increase in RANKL and a decrease in OPG in the 50 ppm group.

*It was concluded that F, in high concentrations, can slow the bone repair process by altering the expression of RANKL and OPG in the bone repair. (Apoio: FAPESP - 2007/00494-2)*

### HA008 Calcium Hydroxide Promotes Cementogenesis and Induces Cementoblastic Differentiation of PDL Cells in a CEM-1 and ERK-dependent manner

Paula-Silva FWG\*, Ghosh A, Arzate H, Kapila S, Silva LAB, Kapila YL

Clínica Infantil Odont Prev Social - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: franciscogarcia@forp.usp.br

**P**eriodontal tissue engineering is a complex process requiring regeneration of bone, cementum and periodontal ligament (PDL). Since cementum regeneration is poorly understood, we used an *in vivo* dog model of pulpal necrosis and *in vitro* cellular wounding and mineralization assays to determine the mechanisms of action of calcium hydroxide [Ca(OH)<sub>2</sub>] in cementogenesis. Laser capture microdissection (LCM) followed by qRT-PCR were used to assay responses of periapical tissues of dogs to Ca(OH)<sub>2</sub> treatment. Additionally, viability, proliferation, migration, and mineralization responses of human PDL cells to Ca(OH)<sub>2</sub> were assayed. Finally, biochemical inhibitors and siRNA were used to investigate Ca(OH)<sub>2</sub>-mediated signaling in cell differentiation. *In vivo*, Ca(OH)<sub>2</sub>-treated teeth formed a neocementum in a STRO-1 and CEM-1 positive cellular environment. LCM-harvested cells adjacent to the neocementum exhibited higher mRNA levels for CEM-1, BSP, and Runx2 than central PDL cells. *In vitro*, Ca(OH)<sub>2</sub> and CEM-1 promoted STRO-1 positive cell proliferation, migration, and wound closure. Ca(OH)<sub>2</sub> also stimulated expression of cementum-specific proteins, CEM-1 and CAP, in an ERK-dependent manner. Lastly, Ca(OH)<sub>2</sub> stimulated mineralization by CEM-1 positive cells. Blocking CEM-1 and ERK function abolished Ca(OH)<sub>2</sub>-induced mineralization confirming a role for CEM-1 and ERK in the process.

*Ca(OH)<sub>2</sub> promotes cementogenesis and recruits STRO-1 positive PDL cells to mediate cementoblastic differentiation and mineralization via a CEM-1-ERK-dependent pathway. (Apoio: NIH R01-DE13725 to YLK and NIH R01-DE016671 to SK - FAPESP 06511610)*

### HA009 Amazon plant extracts active against *Staphylococcus aureus* and other opportunistic micro-organisms

Suffredini IB\*, Varella AD, Younes RN  
Laboratório de Extração - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: ibsuffredini@yahoo.com.br

Opportunistic microorganisms (OM), like *Staphylococcus aureus* (Sau), *Pseudomonas aeruginosa* (Psa), *Escherichia coli* (Ecoli) and *Candida albicans* (Calb), are found in myelossuppressed patients, in patients using prosthesis, in those with stomatitis decurrent from the use of prosthesis and in those belonging to specific ages. When present, those OM's alter the microbial homeostasis, in response to the environment in which the patient is involved, in a way that infecting compromised areas as in acute infections can contribute to transform them into a chronic condition, difficulting treatment. In view of the necessity of controlling the occurrence of such OM's in the compromised oral environment, the introduction of an alternative antibiotic may be needed. For that reason, more than 2,000 Amazon and Atlantic Forest plants extracts were diluted to 100 µg/mL or 200 mg/mL and tested against 4 OM's, using the microdilution broth assay (MDC) (3x10<sup>2</sup> UFC/mL, 24h-cultured at 37 °C) and disk diffusion method (DDM, 0.5 McFarland, cultured at 21 °C, for 48h). Only 58 out of 2,000 extracts showed activity against Sau, as extracts # 1637 and 1765 (*Diclinanona calycina* and *Moronobea* sp.); no extract was active against Efac or Psa and only 20 out of 2,000 showed activity against Calb, as extracts # 33, 689 and 849 (*Zygia trunciflora*, *Abarema junpuna* and *Dyospiros* sp.).

The minimal inhibitory concentration and minimal bactericidal concentration are given, and the active extracts are going to be submitted to further antimicrobial and phytochemical assays, in order to have their major compounds isolated and identified. (Apoio: FAPs - FAPESP - 99/05904-6)

### HA010 Control of biofilm growth and cell wall biogenesis in *Streptococcus mutans* by the global regulators CovR and VicR

Stipp RN\*, Duncan MJ, Boisvert H, Hoffing JF, Smith DJ, Mattos-Graner RO  
Diagnostico Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: stippn@gmail.com

CovR and VicR regulators coordinate virulence factor expression in several pathogenic species of streptococci. In *S. mutans* (SM) species, the broad of genes regulated by these regulators is unclear. To characterize CovR and VicR regulons, knockout strains *covR*- and *vicR*- were constructed in three SM strains. Mutants and respective parents (WT) were compared by differential microarray, biofilm formation and competence assays. From comparative transcriptome profiling, several putative gene targets of CovR and VicR (showing at least a 3-fold change,  $p < 0.001$ ) were selected, and transcript levels confirmed and quantified by qRT-PCR. Recombinant CovR and VicR proteins were used in protein:DNA-promoter electrophoretic mobility shift assay (EMSA) to confirm direct regulator-gene interaction and hence regulation. Transcription and EMSA revealed that CovR acts as a negative regulator while VicR as a positive regulator of a group of genes mainly involved in biofilm growth and in cell wall biogenesis. Inactivation of *covR* significantly increased biofilm formation in all strains (3 to 17-fold increases,  $p < 0.01$ ), while *vicR* mutants showed low biofilm growth (3.5 to 6.5-fold reductions;  $p < 0.01$ ). Both gene inactivation resulted in an 80% decrease in genetic competence ( $p < 0.01$ ).

It is concluded that CovR and VicR systems have important participation on *S. mutans* physiology, regulating genes that not only are involved in biofilm formation but that have functions in cell wall biogenesis, highlighting these regulators as potential therapeutic targets. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/57454-2)

### HA011 IL-4/CCL22/CCR4/IL-10 axis mediates regulatory T cell migration and action that arrest experimental periodontitis progression in mice

Claudino M\*, Trombone APF, Cardoso CRB, Assis GF, Avila-Campos MJ, Silva JS, Little S, Garlet GP  
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: marcelaclaudino@hotmail.com

The regulatory mechanisms involved in the control inflammatory bone loss associated with periodontitis (PD) are poorly known. Therefore, we investigated the role of regulatory T cells (Tregs) in experimental A. actinomycetemcomitans-induced PD (ePD) in C57Bl/6 WT and knockout (CCR4KO, IL4KO and IL10KO) mice strains. Our FlowCytometry data shows that Tregs (characterized as CD4<sup>+</sup>CD25<sup>+</sup>GITR<sup>+</sup>FOXp3<sup>+</sup>CCR4<sup>+</sup>CCR5<sup>-</sup> cells) migration to periodontium starts 30 days post infection (pi), after the raise of CCL22 (a CCR4 ligand) expression; and significantly attenuate ePD progression, stabilizing inflammatory cell migration and reducing alveolar bone loss rate. Indeed, Tregs inhibition by anti-GITR-Ab increased ePD severity, resulting in lower IL-10, CTLA-4 and IL-35, and increased TNF- $\alpha$ , MMP-13 and RANKL levels (RealTimePCR and ELISA data); but associated with similar bacterial load and CRP levels, demonstrating that Tregs arrest ePD progression without interfere with periodontal infection control. Confirming the Tregs migration and action mechanisms, we found that IL-4KO mice presented a deficit in Tregs migration due the lack of CCL22 expression; that CCR4KO Tregs fail to migrate to periodontal tissues and arrest ePD progression; that IL-10 is required to support Tregs-mediated OPG and TIMPs upregulation; and that Tregs migration induced by CCL22 injection therapeutically attenuate ePD severity.

Concluding, the IL-4/CCL22/CCR4/IL-10 axis mediates Treg migration and action that arrest ePD progression in mice. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/005341)

### HA012 CCR2 deficiency results in increased osteolysis in experimental periapical lesions in mice

Garlet TP\*, Fukada SY, Avila-Campos MJ, Silva TA, Garlet GP, Cunha FQ  
Farmacologia - FMRP-USP - FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: tgarlet@usp.br

Periapical lesions are chronic inflammatory disorders of periradicular tissues caused by etiological agents of endodontic origin, and immune cells and mediators such as chemokines and its receptors (such as CCR2) are thought to be involved in the osteolysis process. Thus the objective of this study was to evaluate the role of the chemokine receptor CCR2 in a murine model of surgical pulp exposure and bacterial inoculation-induced periapical lesions. Animals were sacrificed at 3, 7, 14 and 21 days after surgeries, in order to evaluate the kinetics of lesion development (morphometric analysis), osteoclasts number (TRAP staining) and cytokine and osteoclastogenic factors expression (RealTimePCR). Starting from day 7, CCR2 KO mice showed wider lesions than WT mice in all the times analyzed, which is in accordance with the significant higher number of osteoclasts observed in CCR2KO mice lesions. In addition, molecular analysis demonstrate that CCR2KO mice presented a with higher RANKL and lower OPG expression, resulting in a resorption favorable RANKL/OPG ratio in periapical environment, which supports the more severe bone destruction. Furthermore, histological analysis demonstrate a higher number of neutrophils in CCR2KO mice lesions, along with higher TNF- $\alpha$  and KC expression levels, which are cytokines characteristically pro-inflammatory and related to neutrophil chemoattraction.

These results suggest that CCR2 deficiency results in increased osteolysis in experimental periapical lesions in mice due an upregulated osteoclast differentiation and activity and to increased neutrophils migration. (Apoio: CNPq)

### HA013 Tissue response of replanted teeth using platelet-poor plasma, platelet-rich plasma and bone marrow stem cells

Assunção LRS\*, Colenci R, Bonfim SRM, Galim MA, Okamoto R, Sonoda CK, Percinoto C, Oliveira SHP  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: lurassuncao@yahoo.com.br

Blood-derived products, including platelet-poor plasma (PPP) and platelet-rich plasma (PRP), constitute an approach in the enhancement of tissue healing. PRP has also been used as a scaffold for Bone Marrow Stem Cells (BMSC) in Tissue Engineering. This study aimed to evaluate the effect of PPP, PRP activated or not with thrombin (PRP + TR) and BMSC with PRP (BMSC/PRP) on healing of replanted teeth. Four adult hybrid dogs were used in this study. PRP and PPP were obtained via jugular vein of the animals. BMSC were obtained from bone marrow aspiration (BMA) and purified by density gradient centrifugation method. Flow Cytometry Analysis (FCA) was performed after BMA using CD34 and CD90 cells markers. After 30 minutes of extraction, teeth were replanted with the following materials: (i) PPP, (ii) PRP, (iii) PRP + TR and (iv) BMSC/PRP. Teeth replanted without the materials were used as control. Histological, histomorphometric and immunohistochemical analysis were assessed 120 days after reimplantation. FCA showed 55.98% of CD34<sup>+</sup> and 32.67% of CD90<sup>+</sup> after BMA. PRP and BMSC/PRP presented the largest areas of replacement resorption (RR), confirmed by intense immunomarcation for osteopontin. PPP and PRP + TR yielded better results, where PRP + TR presented no RR. On the other hand, PPP showed areas of inflammatory resorption, with positive immunomarcation for tartrate-resistant acid phosphatase (TRAP).

The findings of this experimental study suggest that the use of thrombin in PRP preparation play an important role in the healing of tissues after tooth reimplantation. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/59420-5)

### HA014 Drooling of saliva in children with cerebral palsy: oral motor physical function and salivary parameters

Santos MTBR\*, Teixeira CR, Kraus MCS, Ferreira MCD, Leite MF, Guaré RO  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: drsantosmt@yahoo.com.br

Although drooling of saliva is usually considered abnormal in a child over 4 years of age, it has been estimated to occur in approximately in 10 to 37% of children with cerebral palsy (CWCP). The aim of the study was to evaluate the oral motor position at rest and the oral movements during saliva swallowing, as well as saliva functions, such as salivary flow rate, pH and buffer capacity from CWCP with drooling (G1) and without drooling (G2). It was evaluated 26 CWCP (9.5±2.8 years old) of G1 and 21 CWCP (9.5±3.6 years old) of G2. The breathing way, the mouth posture and the improvement of oral motor skills to swallow saliva were evaluated by speech pathologists. It was assigned positive (favorable) and negative (disfavorable) scores for the swallowing saliva. The unstimulated whole saliva was collected using suction through a soft plastic catheter. Immediately after saliva collection, it was evaluated the salivary flow rate (ml/min), the initial pH and the buffer capacity by titration of saliva with a constant amount of 0.01N HCl. The results were compared between G1 and G2 by T Student, ANOVA one factor and G Cochran tests. G1 had fewer sealing lip and nasal breathing ( $p < 0.05$ ), while G2 showed better sealing and lip mobility ( $p < 0.05$ ). There is no difference in the salivary parameters of the studied groups.

The results suggest that the drooling of saliva observed in CP children is due to an oral motor control dysfunction and not to differences in the capacity of salivary production by the salivary glands. Moreover, a multidisciplinary team is essential for drooling treatment. (Apoio: FAPESP - 08/0960-6)

### HA015 Flow Properties of Different Impression Materials using the Shark-Fin Test

Andreiuolo RF\*, Miragaya LM, Nascimento RS, Sabrosa CE  
Dentística - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: rafandreii@ig.com.br

The aim of this study was to compare the flow properties of different impression materials using the shark-fin test. Six impression materials were tested: 1- Impregum™ Penta™ DuoSoft™ (3M ESPE); 2- Permadyne™ Penta™ L (3M ESPE); 3- Impregum™ Penta™ Soft Medium Body (3M ESPE); 4- Express™ XT Light Body (3M ESPE); 5- Aquasil Ultra XLV (Dentsply); and 6- Silagum™ Light (DMG). Shark Fin test was used to investigate flow properties of these systems. For each material 20 specimens were made: 10 after 30% of the working time given by the manufacturer by start of mix (Test A) and 10 after 80% (Test B). Each specimen was obtained by mixing automatically the material and injecting it directly in the receptacle of the Shark Fin device so that it was filled up. Shark-Fin mold was released and allowed to sink slowly into the paste. Ten minutes after start of mix the mold was separated. Maximum height of the fins was measured with a scanning laser sensor system (accuracy: 100 micron). The average heights (n=10) of the Shark-Fins were compared. Test A/Test B averages for each material (units in mm, SD between brackets) were: 1- 25.60/9.01 (0.63/0.61); 2- 25.45/11.83 (0.88/0.55); 3- 10.05/3.32 (0.08/0.35); 4- 19.39/8.48 (1.12/0.85); 5- 20.34/5.10 (0.44/0.81); 6- 21.60/9.45 (0.53/1.42). Results were analyzed by t-test and One-way ANOVA test ( $p < 0.05$ ).

The flow properties of polyether light materials were significantly higher than those of addition silicones and medium body polyether materials. In regard to different time elapsed since the start of mix, all materials showed a significant reduction of flow ability.

### HA016 The 'useful volume' of the composite as a predictor for shrinkage stress peaks in class I cavities

Rodrigues FP\*, Ballester RY  
Grupo de Estudos Em Odontologia - UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.  
E-mail: flapiro@gmail.com

The objective of this study was to idealize a method for calculating the contribution of the composite volume to the stress peaks in Class I cavities. The hypothesis is that not all the volume but only the 'useful volume' of the composite is correlated to stress peaks at the interface. Eight 3D stylized finite element models of Class I cavities were obtained, maintaining the volume (20 mm<sup>3</sup>) and wall thickness (2 mm) and varying the C-Factor (1.9 through 13.5). A glue contact at the bonded-interface was simulated and the shrinkage of the composite was 1%. Principal stresses and strains were analyzed and a method for calculating the 'useful volume' as a function of X, Y and Z dimensions of the composite was then idealized. The hypothesis was confirmed. The stress and strain peaks occurred at the occlusal dihedral angle for all cavities. Vectors which indicate the strain direction was pointed to the composite, which seemed that the composite would be 'forced' to achieve a sphere shape and that not all cavity composite seemed to contribute to the stress peaks developed, but the maximum spherical volume that can be inserted into the cavity. For high depth cavities, in maximum three half-spheres could influence to the stress peaks at the occlusal dihedral angle. Thus, the 'useful volume' of the composite was defined as the sum of the volumes of the larger spheres that could be placed into each cavity, limited to three.

The 'useful volume' of the composite is correlated to stress peak at the interface and the cavity geometry is related to the ability of the composites on developing stress shrinkage. (Apoio: FAPESP - 2006/00186-3)

## HA017 The use of nanotechnology to functionalize dental materials

Cardoso VES\*, Santos RBM, Meier MM, Mittelstadt FG  
Pesquisa e Desenvolvimento - DENTSCARE LTDA.  
E-mail: vanessa@fgm.ind.br

The development of technologies able to provide bioactivity for dental materials is the goal of recent research in Dentistry. This study aimed to develop nanotechnology based calcium phosphates (CaP) for dental application. Nanoparticles of CaP (nCaP) were synthesized upon the treatment of calcium phosphate powders with different ranges of pH and temperatures. nCaP were characterized by XR diffraction and scanning electronic microscopy (SEM). The potential of nCaP as a desensitizer and a remineralizer agent was assayed *in vitro* by SEM + solubility/stability tests upon pH and mechanical challenge and de- and remineralization cycle + microhardness analysis, respectively. The biocompatibility of nCaP was assayed by cell culture assay. Different phases of nCaP were obtained. nCaP- $\alpha$  phase showed a high performance as a desensitizer and a remineralizer agent. No toxic effects were observed in the presence of nCaP. In addition, it may act as a cell inducer.

Altogether, these data suggest that a national (Brazilian) technology for the synthesis of nCaP was developed. nCaP present an increased bioactivity and are a suitable candidate to functionalize dental and perhaps, bio-medical materials. (Apoio: FINEP)

## HA018 Use of nano-scale crosslinked polymeric particles to address shrinkage-related challenges in dental polymers

Moraes RR\*, Correr-Sobrinho L, Stansbury JW  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: moraesrr@gmail.com

This study investigated the potential benefits of incorporating nano-scale crosslinked polymeric particles (nanogels) as additives in experimental resins and composites on polymerization shrinkage and its related effects. All stages concerning the synthesis and application of nanogels were addressed. Methods for formation of particles included thermal, photo, photo-thermal, redox, and iniferter-based syntheses. Copolymers were derived from methacrylates (MAs) and dimethacrylates (DMAs) monomers such as isobornyl and phenoxyethyl MAs, urethane and ethoxylated bisphenol-A DMAs. Secondary (co)monomers were loaded with fractions of up to 50 wt% of nanogels. Dual-filled composites were prepared using barium glass filler particles. The effects of nanogel incorporation on photopolymerization kinetics, volumetric shrinkage, flexural strength/modulus, work of fracture and viscosity/consistency were evaluated. Unmodified (co)monomers served as control groups. Materials reached conversion higher than 65%. Shrinkage reductions (up to 55 vol%) associated with increasing nanogel concentration were detected. Flexural strength and modulus were generally not affected by nanogel incorporation, while a trend toward increased work of fracture was verified. Viscosity/consistency were increased up to 68x, but the resins still allowed a significant amount of inorganic fillers to be added.

Incorporation of polymeric crosslinked nanoparticles as additives in dental polymers showed promising reductions of shrinkage along with potential improvements in mechanical properties. (Apoio: CAPES - 4511/07-7)

## HA019 Ultramorphological analysis and microtensile bond strength of dentin surface irradiated with Er:YAG and Er,Cr:YSGG lasers

Moretto SG\*, Azambuja-Jr. N, Arana-Chavez VE, Reis AF, Giannini M, Eduardo CP, Freitas PM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: simoretto@yahoo.com

Erbium lasers have been considered a great ally in the selective removal of dental caries. However, the effects of different laser parameters on dental hard tissues and collagen fibrils have not been completely studied yet. This study aimed to evaluate the effect of erbium laser irradiation on dentin morphology and on microtensile bond strength ( $\mu$ TBS). Sixty four dentin disks were randomly divided into 9 groups (n=7): G1 - Control, G2 - Er:YAG 250mJ, 4Hz; G3 - Er:YAG 200mJ, 4Hz; G4 - Er:YAG 180mJ, 10Hz; G5 - Er:YAG 160mJ, 10Hz; G6 - Er,Cr:YSGG 2W, 20Hz; G7 - Er,Cr:YSGG 2.5W, 20Hz; G8 - Er,Cr:YSGG 3W, 20Hz; G9 - Er,Cr:YSGG 4W, 20Hz. Twenty seven specimens (n=3) were processed for cross-sectional analysis by Scanning Electron Microscopy (SEM). Nine specimens (n=1) were processed for Transmission Electron Microscopy (TEM) and twenty seven (n=3) were restored to evaluate the adhesive interface. Another forty five dentin samples (n=5) were restored and assigned to  $\mu$ TBS testing. ANOVA ( $\alpha = 5\%$ ) showed that control group presented the highest  $\mu$ TBS values and that irradiated groups did not differ from each other. The cross-sectional dentin micrographs showed that laser effects extended to the subsurface resulting in a pattern of modified tags in the hybridization process. The TEM revealed a diffuse superficial layer with a granular aspect, in which the collagen fibrils were shown to be denatured.

The findings of this *in vitro* study showed that erbium laser irradiation resulted in a specific morphological pattern of dentin that negatively affected the dentin bond strength to composite resin. (Apoio: CNPq - 303798/2005-0)

## HA020 Association of noncarious cervical lesions, parafunctional habits and TMD diagnostic: In vivo evaluation

Brandini DA\*, Panzarini SR, Pedrini D, Santos CLV, Poi WR, Sonoda CK, Castro JCM, Trevisan CL  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: brandini@foa.unesp.br

The association between TMDs (Temporomandibular Disorders) and parafunctional habits is widely found. The main cause is the overload produced by parafunctional habits in the muscle, TMJ, alveolar bone and dentition. The occlusal overload is also suggested as a main aetiological factor of NCCLs (Non-carious Cervical Lesions) development. The objective of this study was to verify the potential association between the presence of NCCLs, parafunctional habits and the diagnosis of TMD. A hundred and thirty-two volunteers were examined and interviewed by a trained dentist. The following parameters were registered: personal information, TMD diagnosis, parafunctional habits and presence of NCCLs. Then, the group was divided according to the presence of NCCL and statistically analysed using the T-test, Chi-square and Fisher's exact test. The NCCLs appeared in 39% of the test population, with the largest concentrations found in the upper premolars (32%). The presence of NCCLs showed a statistical association with clenching (p=0.03) and biting nails (p=0.02); as also related with TMD diagnostic by Fonseca's Index (p=0.01) and RDC (p=0.004). Within the NCCLs group, the data show correlation between upper premolar (p=0.03) and clenching; lower canines and biting nails (p=0.05); and lower incisive (p=0.02) and parafunctional habits without dental contacts.

Parafunctional habits such as clenching and biting nails, as well as TMD diagnostic should be investigated in the diagnosis and treatment plan of NCCL.

## HA021 Association between quality of sleep and stress in subjects with temporomandibular joint dysfunction

Miguel N\*, Martins RJ, Garbin CAS, Garcia AR, Garbin AJJ  
Odontologia Infantil e Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: nataliamiguel@hotmail.com

The temporomandibular joint dysfunction (TMD) is characterized by a series of clinical signs and symptoms involving the temporomandibular joint and / or the masticatory muscles and shows systemic cause and / or emotional. Based on that, this study verifies the association between quality of sleep and stress in individuals with TMD. The population of this study consisted of 354 subjects of both genders of the municipality of Piacatu, São Paulo, Brazil, in which was applied the Fonseca's Questionnaire to verify the level of TMD, the Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI) to verify the quality of sleep and the Social Readjustment Rating Scale (SRRS) to verify stress level. The data collected were tabulated by Epi Info 2000, v. 3.2 and statistically analyzed through the Chi-square Test, with a level of significance of 5%. Of the total, 180 (50.8%) had some level of TMD in it. The test showed statistical relationship between the three ranges of stress scores and the presence or absence of sleep disorders, considering the overall PSQI score > 5 as an indicator of people with sleep problems.

There is a statistically significant association (p<0.01) between quality of sleep and stress in subjects with TMD.

## HA022 Estrogen receptor alpha polymorphism may increase risk for temporomandibular joint internal disarrangement in menopause Brazilian women

Meloto CB\*, Rizzatti-Barbosa CM, Serrano PO, Ribeiro-Dasilva M, Line SRP, Pinto-Neto AM  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: carolmeloto@hotmail.com

Women are more affected by temporomandibular disorders (TMD) and estrogen is known to play an important role in this gender difference. Since estrogen effects are mainly mediated by its binding to estrogen receptors alpha (ER $\alpha$ ), polymorphisms in the ER $\alpha$  gene may be involved in the TMD pathophysiology. Therefore, this study aimed to investigate the association of two single nucleotide polymorphisms at positions -397T>C and -391A>G of the ER $\alpha$  gene with signs and symptoms of temporomandibular joint internal disarrangements (TMJ-ID). Polymorphisms were genotyped for 284 post-menopausal women, divided into six groups: *Menopause (M) Control*, *M Painless TMJ-ID* and *M Painful TMJ-ID* and *Hormonal Replacement Therapy (HRT) Control*, *HRT Painless TMJ-ID* and *HRT Painful TMJ-ID*. Gene fragments were PCR amplified and digested with *PvuII* and *XbaI* restriction enzymes for alleles identification. All groups met *Hardy-Weinberg* equilibrium. The comparison of genotype frequency among the groups was calculated using  $\chi^2$  test ( $\alpha=5\%$ ), and the genotype associated risk was performed using *Odds Ratio* test. The CC genotype represented a 0,3 (p=0,0349) and a 0,2 (p=0,0169) higher risk for painless TMJ-ID in relation to the CT genotype, when compared between *HRT Painless TMJ-ID* versus *M Control* and *HRT Control* groups, respectively. As for the -391A>G polymorphic site, there were no significant differences.

In conclusion, the CC genotype may, in the presence of estrogen, be considered a risk marker for TMJ-ID in post-menopause Brazilian women. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/56019-8)

## HA023 Panoramic radiographs as a screening tool for diagnosing osteoporosis

Fukuda CT\*, Gondim V S, Rodrigues RMP, Pannuti CM, Romito GA, Arita ES, Pustiglioni FE, Demicheli G  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: cassybits@yahoo.com

The aim was to: a) assess the accuracy of "mandibular cortical morphology" (MCM) and "mandibular cortical width" (MCW) in diagnosing osteoporosis and b) investigate the correlation of these 2 parameters with demographic, biologic and behavioral characteristics of 187 postmenopausal women. Digital panoramic radiographs were analyzed by 2 blinded (ICC=0.818) examiners. Validated methods were used to categorize MCM as normal or eroded mandibular cortex (Klemetti,1994) while for MCW a threshold of <3mm was used to identify osteoporotic women (Taguchi, 1996). Bone mineral density was measured by dual energy X-ray absorptiometry (Hologic QDR-4500) and classified according to WHO (T-score  $\leq$  -2.5). Written structured questionnaires accomplished the sample's characteristics. Sensitivity, specificity, predictive values and accuracies for identification of osteoporotic women by MCW and MCM were calculated with SPSS and Epidata (p<0.05). MCM resulted in sensitivity 88,54%, specificity 68,75%, positive 89,47% and negative 69,23% predictive values and accuracy 80%, while MCW presented the following values: 88,61%; 34,78%; 83,35%; 47,05% and 65,7%, respectively. Family income and hormonal therapy resulted in correlation (p<0.05) with osteoporosis when compared to age (p=0,26), sedentarism (p=0,36), coffee intake (p=0,21), nulliparity (p=0,20) and others.

Family income and use of hormonal therapy resulted in association with osteoporosis. MCM potentially offers a more accurate tool for the screening of osteoporosis than MCW. Thus, dentists might be of utter importance in advising women about this silent chronic disease. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008107975)

## HA024 Evaluation of bacterial leakage at implant-abutment interface at different implant systems

Bisognin EDC\*, Vidigal-Junior GM, Harari ND, Cardoso ES, Conz MB, Manso MC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: drdecio@oi.com.br

The adaptation between the implant and the prosthetic component seems to play an important role in peri-implant homeostasis. The aim of the present study was to evaluate the misfit and bacterial leakage in the implant-prosthetic abutment interface of 5 external hexagon implant systems. Eight samples of each manufacturer (Conexão®, Dentoflex®, Neodent®, SIN® and Titanium Fix®) were used. Initially, the internal portions of the implants were inoculated with 0.3 $\mu$ l of a suspension containing *Escherichia coli*, and then the prosthetic abutments were tightened with the manufacturer recommended torque. After, the samples were placed in culture medium for bacterial infiltration analysis. The bacterial infiltration was evaluated through the culture medium cloudy, during the following experimental periods of 1, 2, 5, 7 and 14 days. After the microbiological analysis, two samples of each system were prepared for misfitting evaluation through scanning electron microscopy, with a 5.000X magnification. The observed values were submitted to ANOVA. The results showed a perfect adaptation for the systems Neodent® and Conexão® (0 $\mu$ m) (p<0.05). The misfitting of the other systems was: Titanium Fix® (0.13 $\mu$ m  $\pm$  0.26), SIN® (0.32 $\mu$ m  $\pm$  0.39) and Dentoflex® (1.46 $\mu$ m  $\pm$  1.04). The bacterial leakage was observed only in 25% of the Dentoflex® system samples.

It was concluded that the implant-abutment interface misfitting favors bacterial infiltration.

## HA025 Correlations among GCF Cytokines and Subgingival Species in Aggressive Periodontitis

Gursky LC\*, Favari M, Feres M, Teles RP, Rosa EAR

Pós Graduação - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: lauren\_gursky@yahoo.com

The goal of this investigation was to observe the relationships between subgingival bacterial species and several GCF cytokines using high-throughput technologies (checkerboard DNA-DNA hybridization and multiplex bead immunoassays). Correlations among clinical characteristics, levels and proportions of 40 subgingival species and interleukins IL-1 $\beta$ , GM-CSF, IL-6, IL-2, IL-13, IL-10, IFN- $\gamma$  and TNF- $\alpha$  were cross-sectionally analyzed in 32 generalized aggressive periodontitis (GAP) and 26 periodontally healthy (PH) subjects. GAP subjects had higher levels of IL-1 $\beta$ , GM-CSF and IL-2, as well as trends for higher IL-13 and lower IL-10 levels. Positive correlations: PD, CAL and %BOP and proportions/levels of IL-13 and IL-1 $\beta$  and levels of GM-CSF; %GM-CSF and %IL-13; %TNF- $\alpha$  and %IFN- $\gamma$ ; Actinomyces spp. and %IL-13; Purple complex and %TNF- $\alpha$ ; Yellow and Green complexes and %IL-10; Orange complex and levels and %IL-1 $\beta$ ; Red complex and levels of GM-CSF; IL-2, IL-1 $\beta$ , %IL-1 $\beta$  and TNF- $\alpha$  and total cytokine; "other species" and %IL-10 and %TNF- $\alpha$ . Negative correlations: %IL-10 and %TNF- $\alpha$ ; %IL-10 and %GM-CSF; %IL-13 and %IL-1 $\beta$ ; %IL-1 $\beta$  and %IL-13 with %TNF- $\alpha$ ; Actinomyces spp. levels and %IL-2; Green complex and levels of GM-CSF and IL-1 $\beta$  and %IL-1 $\beta$ ; Red and Orange complexes and %IL-10; "other species" and levels of IL-13 and IL-1 $\beta$  and %IL-1 $\beta$ .

Results suggest that different biofilm composition and stages are related to different profiles of cytokine expression

## HA026 Impact of the genetic polymorphism of MUC7 in individuals with aggressive or chronic periodontitis

Gomes GP\*, Assis MAL, Fonseca JSS, Souza PEA, Zenóbio EG, Soares RV

Mestrado Em Clínicas Odontológicas - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS.

E-mail: gisellepovoa@uol.com.br

There are reports of the association of polymorphic variants of different molecules with periodontal disease. Furthermore, individuals with periodontitis exhibit a differential expression of mucin-glycoprotein-2 (MG2) as well as of other salivary proteins. MG2 is encoded by the MUC7 gene and among other properties, possess bactericidal and candidacidal activities. The MUC7 gene exhibits genetic polymorphism that involves a variable number of tandem repeats (TRs), and this variation is associated with functional changes in individuals with asthma, and in respiratory activity in general. The purpose of this study is to assess the distribution of allelic variants of the MUC7 gene in individuals with aggressive periodontitis, chronic periodontitis or without periodontitis, and to determine its role in these diseases. Oral mucosal cells were collected from 180 individuals, the DNA was extracted and specific primers were used to amplify the region that encodes the TRs. Polymerase chain reaction products were submitted to electrophoresis and analyzed on polyacrylamide gels stained with silver nitrate. Although the percentage distribution of homozygotes (6-6TRs) and heterozygotes (5-6TRs) among groups have shown variation, the observed differences were not statistically significant ( $p > 0.05$ ; Fisher's Exact Test).

In conclusion, the results from the present study indicate that the expression of different numbers of TRs in MG2, in the oral environment, did not interfere in the etiopathogenesis of aggressive and chronic periodontitis. (Apoio: FAPESP - 447-07; 261-08)

## HA027 The overlapping role of the CC chemokines CCL3, CCL4 and CCL5 in inflammatory cell migration and experimental periodontitis development

Repeke CEP\*, Ferreira-Jr SB, Cardoso CRB, Avila-Campos MJ, Campanelli AP, Silva JS, Garlet GP

Biologia Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: carlos\_repeke@hotmail.com

Periodontal disease (PD) is characterized by the alveolar bone resorption, in a milieu with high levels of the chemokines CCL3, 4 and 5. Thus, we investigated the involvement of such chemokines (CK) in cell migration to the periodontal tissues of *A. actinomycetemcomitans* (AA)-infected C57BL/6 (WT) and CCL3KO mice. Flow cytometry analysis of inflammatory infiltrate demonstrates a high number of cells expressing the receptors for CCL3-5: CCR5, co-expressed with CD3 and CXCR3, suggesting a Th1 phenotype; and CCR1; co-expressed with F4/80, characterizing a macrophages rich population. Interestingly, CCL3KO mice develop a similar influx of inflammatory cells, alveolar bone loss, expression of cytokines (TNF- $\alpha$ , IFN- $\gamma$  and IL-10), similar RANKL/OPG and MMPs/TIMPs (MMP-1, MMP-2, MMP-13, TIMP-1 and TIMP-3) ratio, and bacterial load than WT strain. Such result can be explained by the redundancy of CK system, such as CCL4 and CCL5, which share CCR5 and CCR1 binding with CCL3, and are intensely expressed in periodontium of AA-infected mice, regardless of the presence or absence of CCL3. In addition, mice treated with Met-RANTES, an antagonist of both CCR5 and CCR1; presented significant reduction in the influx of inflammatory cells and alveolar bone loss, without impairing control of AA infection, when compared with untreated mice.

Our results demonstrate an overlapping role of the CK CCL3, CCL4 and CCL5 in experimental PD that, and that the overcome of such redundancy by the use of a broad CK antagonist such as Met-RANTES can be an interesting therapeutic tool to control PD. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2006/00534-1)

## HA028 Microbiologic risk indicators for destructive periodontal diseases in an untreated and isolated population in Brazil

Corraini P\*, Pannuti CM, Romito GA, Aquino DR, Franco GCN, Cortelli SC, Cortelli JR, Pustigliani FE

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: priscilacorraini@gmail.com

The aim of this study was to assess the prevalence of specific periodontal microorganisms and to investigate possible associations between recognized periodontal pathogens, that is, *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* (*A.a.*), *Porphyromonas gingivalis* (*P.g.*) and *Tannerella forsythia* (*T.f.*), and periodontal status in an untreated and isolated population in southeastern Brazil. The target population consisted of all individuals aged  $\geq 12$  years identified by a census. A full-mouth clinical examination of 6 sites per tooth was conducted. Pooled subgingival plaque samples from 4 sites per subject were obtained, and subjects were interviewed with a structured written questionnaire. PCR analyses were performed to detect *A.a.*, *P.g.*, *T.f.*, *Prevotella intermedia* (*P.i.*) and *Campylobacter rectus* (*C.r.*). Among 214 subjects (81% response) who were interviewed and clinically examined, a total of 169 subgingival plaque samples from 195 dentate subjects were obtained. The overall prevalence of clinical attachment level (CAL) and probing depth (PD)  $\geq 5$  mm was 54% and 37%, respectively. *A.a.* was detected in 24%, *P.g.* in 64%, *T.f.* in 59%, *P.i.* in 38% and *C.r.* in 90% of the subjects. The detection of at least one of the recognized periodontal pathogens was significantly associated with the prevalence of PD  $\geq 5$  mm (OR=4.57, 95%CI=1.16-17.93), but not of CAL  $\geq 5$  mm (OR=1.43, 95%CI=0.46-4.48) in a series of multivariate regression analyses adjusted for demographic, biological and environmental factors.

Periodontal pathogens were significantly associated with increased PD in this isolated Brazilian population. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/53404-0)

## HA029 CCR5+ cells modulate RANKL+ cell migration, inflammatory reaction development and experimental periodontitis outcome in mice

Ferreira-Jr SB\*, Repeke CEP, Avila-Campos MJ, Silva JS, Campanelli AP, Garlet GP

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: samuelbfjunior@usp.br

Periodontal disease (PD) is characterized by the alveolar bone resorption, in a milieu characterized by numerous leukocytes expressing the osteoclastogenic factor RANKL and a series of chemokine receptors, such as CCR5. Indeed, chemokines and its receptors are thought to be involved in the inflammatory cell migration to the periodontal tissues. This study evaluated the role of CCR5+ cells in the experimental PD induced by oral inoculation of *A. actinomycetemcomitans* (Aa) in C57BL/6 (wild type - WT) and CCR5-Knockout (KO) mice. Flow cytometry analysis of gingival inflammatory infiltrate of WT mice demonstrated that the most of CCR5+ cells co-express CD3 and CXCR3, phenotype that suggests a Th1-polarized lymphocyte population, and also co-express RANKL. Aa-infected CCR5-KO mice presented a significant reduction of inflammatory and RANKL+ cells influx to the periodontal tissues, and a reduction in the alveolar bone loss. In addition, a significant reduction in the levels of pro-inflammatory cytokines TNF- $\alpha$ , IL-1 $\beta$  and IFN- $\gamma$ , as a reduction in the expression of MMP-1, MMP-2 and MMP-13 expression was verified. Interestingly, the control of periodontal infection was not impaired by CCR5+ cells lack, as demonstrated by the similar bacterial load in WT and CCR5-KO strains.

Our results demonstrate that CCR5+ cells present a Th1-type phenotype, contributing to experimental periodontitis progression through the expression of RANKL and also as important modulators of pro-inflammatory cytokines and MMPs expression, being potential targets to therapeutic interventions in PD. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/00534-1)

## HA030 Reduced IL-10 and IgG production could be related to generalized aggressive periodontitis pathogenesis

Casarin RCV\*, Ribeiro EP, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ, Gonçalves RB

Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: renato@fop.unicamp.br

This study aimed to compare microbial and inflammatory patterns in the gingival crevicular fluid (GCF) of generalized aggressive and chronic periodontitis patients. Forty aggressive and 28 chronic periodontitis patients were selected. Biofilm and GCF were collected from a deep pocket (Probing depth (PD)  $> 7$  mm) and a moderate pocket (PD=5 mm) of each patient, and microbiological and immunoenzymatic assays were performed. Real-time PCR was used to determine quantities of *A. actinomycetemcomitans* (Aa) and *P. gingivalis* (Pg). ELISA was employed to determine GCF levels of IL-1 $\beta$ , IFN- $\gamma$ , PGE2 and IL-10. In addition, Immunoglobulin-G (IgG) levels against Aa and Pg LPS were also determined by ELISA. ANOVA/Tukey, Mann-Whitney and the Pearson correlation test were used to determine differences and correlations between variables analyzed ( $\alpha=5\%$ ). Patients suffering from generalized aggressive periodontitis were colonized by higher amounts of Aa and Pg than chronic patients. Conversely, the GCF levels of IgG against both pathogens were statistically inferior in aggressive patients ( $p < 0.05$ ). With regard to GCF cytokines levels, aggressive periodontitis patients presented reduced levels of IL-10 ( $p < 0.05$ ).

Generalized aggressive periodontitis patients present an imbalance in the host response what could be related to reduced levels of anti-inflammatory cytokine and IgG production, and an increased amount of periodontal pathogens. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/60314-5)

## HA031 Up-regulation of Proteinase-Activated Receptor-2 in Chronic Periodontitis

Holzhausen M\*, Marino VAS, Cortelli SC, Franco GCN, Vergnolle N, Cortelli JR

Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.

E-mail: mholzhausen@hotmail.com

Proteinase-activated receptor-2 (PAR2), a pro-inflammatory receptor, can be activated by trypsin, trypsin, neutrophil-serine protease-3 (P3), and gingipain (produced by *Porphyromonas gingivalis* or Pg). We sought to investigate the expression of PAR2 in chronic periodontitis, and to examine whether its expression is related to the presence of pro-inflammatory mediators, and PAR2 potential activators. Microbiological and gingival crevicular fluid (CF) samples were collected from patients with chronic periodontitis and healthy controls. PAR2 and neutrophil serine protease 3 (P3) expressions at the CF were determined by reverse transcriptase-PCR, and Pg was analyzed by PCR. Proteolytic activity (PA) at the CF was quantified using a specific substrate (BAPNA), and levels of interleukin-1 $\alpha$ , interleukin-6, interleukin-8, and tumor necrosis factor  $\alpha$  were analyzed by ELISA. PAR2/GAPDH ratio was significantly higher ( $p < 0.001$ ) in periodontitis compared to healthy individuals. In addition, PAR2 upregulation was associated with significantly higher levels of IL-1 $\alpha$ , IL-6, IL-8, and TNF- $\alpha$  ( $p < 0.05$ ). Moreover, periodontitis patients presented higher levels of PA ( $p < 0.001$ ), higher Pg prevalence ( $p < 0.0001$ ), and higher P3mRNA expression ( $p < 0.01$ ).

We conclude that PAR2 upregulation in chronic periodontitis is associated with increased levels of potential activators, and pro-inflammatory mediators, therefore suggesting that PAR2 might be involved in periodontal inflammation. (Apoio: FAPESP - 07/50665-8)

## HA032 Differential response of monocytes stimulated with LPS from *P. gingivalis* grown at 1 and 10 $\mu$ g/ml hemin

Leite FRM\*, Rossa-Junior C, Cirelli JA, Darveau RP

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: leite.fabio@gmail.com

Lipid A is a component of lipopolysaccharide (LPS) able to modulate host innate immune system. Hemin concentration can induce different lipid A structures expression, this way *P. gingivalis* (*P.g.*) grown in low hemin concentration shows more penta-acylated lipid A structures however in high concentration lipid A is mostly tetra-acylated. We evaluated monocytes response to LPS from *P.g.* tetra- and penta-acylated. *P.g.* were grown in 1 (WT1) or 10  $\mu$ g/ml (WT10) hemin and the LPS was extracted and characterized by gas chromatography. Monomac6 cells were stimulated with 100 ng/ml *P.g.* LPS WT1 and WT10 and 100 ng/ml *E. coli* LPS. Cell and supernatant were analyzed by ELISA (IL-6, IL-12, CXCL10, NF- $\kappa$ B, p38, ERK, JNK). The role of toll-like receptor (TLR)-2 and -4, also NF- $\kappa$ B, p38, ERK and JNK was analyzed with specific inhibitors employed 1h before stimulation. *P.g.* WT1 induced higher production of IL-6, IL-12 and CXCL10 than WT10 but still in lower levels than *E. coli*. *P.g.* activated both TLR while *E. coli* only TLR-4. All signaling pathways were upregulated after LPS stimulation with different kinetics in a TLR activation pattern. IL-6 and IL-12 production were similarly influenced by the inhibitors suggesting a connection among the pathways despite the use of TLR-2 or -4. P38 seemed to be more upregulated by TLR-4 and not essential for IL-6 and IL-12 production while CXCL10 was p38-dependent.

LPS from *P. gingivalis* grown in low hemin is a more potent TLR agonist compared to high hemin and this may influence the beginning and course of infectious conditions. (Apoio: CAPES - BEX3675/07-6)

## PE001 **Bebê virtual: uma estratégia no ensino de embriologia e histologia bucal**

Barboza CAG\*, Vasconcelos RG, Vaccavanti MCBV, Nascimento RSS, Moura SAB  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: cagbarboza@uol.com.br

**A**s diretrizes curriculares de Odontologia apontam a necessidade da formação de um cirurgião-dentista com perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, e destaca como uma das habilidades e competências gerais a capacidade do profissional de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. A introdução de novas tecnologias já no ensino da graduação desperta no aluno o interesse pelo aperfeiçoamento contínuo, uma vez que muitas destas estratégias permitem a construção do saber a partir de uma atitude transdisciplinar. Como ferramenta complementar de ensino nos conteúdos curriculares de Embriologia e Histologia, foi criado na internet o *blog* de um "bebê virtual", onde os alunos puderam acompanhar – através de filmes, fotomicrografias, desenhos, esquemas e roteiros descritivos – os principais eventos morfofisiológicos da embriogênese craniofacial e a organização tecidual nesta região. Foram disponibilizados ainda perguntas para auto-avaliação da aprendizagem, textos para leitura complementar e um fórum de discussão, onde foram abordados temas como isolamento e perspectivas do uso clínico de células-tronco, distúrbios do desenvolvimento dental e craniofacial, regeneração dos tecidos dentais e periodontais, entre outros. Verificou-se uma grande adesão dos alunos às atividades propostas, com aumento da participação dos mesmos nas atividades de monitoria, pesquisa e extensão do curso.

*Concluímos que o bebê virtual constitui um recurso eficiente de ensino, pois desperta o interesse dos alunos pela embriologia e histologia bucal e permite a integração inter e transdisciplinar de conteúdos. (Apoio: PPG/UFRN)*

## PE002 **Análise das dificuldades dos alunos de graduação durante a odontometria**

Tomazinho FSF\*, Zaitter S, Silva SRC, Silva-Sousa YTC  
Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.  
E-mail: flavia.tomazinho@gmail.com

**A**precisa determinação do comprimento do canal radicular é fundamental durante a realização do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi identificar e avaliar, por meio de questionário, as dificuldades dos alunos de graduação que cursaram as disciplinas de Tratamento Endodôntico (3º e 4º ano) e Clínica Integrada (5º ano) no ano de 2008 na Universidade Positivo, Curitiba – PR. O questionário teve por objetivo avaliar as dificuldades observadas pelos alunos na fase de odontometria, a colaboração do paciente, a necessidade de repetição da tomada radiográfica, do tempo despendido para a realização da odontometria e o grupo dental no qual encontram maior dificuldade. Avaliando-se os resultados obtidos pode-se observar como maior dificuldade encontrada pelos alunos a interferência do isolamento absoluto no posicionamento do filme radiográfico (73,3%), que às vezes encontravam dificuldade quanto à colaboração do paciente (71,6%), utilizam uma (41%) a duas (47,9%) películas para realizar a odontometria, não consideram despendido muito tempo durante essa fase (58,3%), levando em média 15 minutos (76,2%), e os dentes que apresentam maior dificuldade são o PMS (54,9%) e o MS (32,1%). A análise estatística demonstrou não haver diferença estatisticamente significante entre as respostas dos alunos de diferentes anos.

*Pode-se concluir que os alunos apresentam dificuldades durante a odontometria e que não há diferença estatisticamente significante entre as três turmas avaliadas.*

## PE003 **APRENENDO: Criando "receptores" para o ensino em Endodontia**

Alves AMH\*, Felipe WT, Pozzobon MH, Felipe MCS, Teixeira CS, Bortoluzzi EA, Souza BDM, Martins CA  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: anahecke@ccs.ufsc.br

**A** retenção das informações está ligada aos sentidos e melhor acontece quando se vê, se ouve e se experimenta. Buscando melhorar a apreensão do conhecimento em Endodontia foi criada uma atividade denominada APRENENDO. Inicialmente o aluno vê e ouve e posteriormente suas mãos experimentam e executam. O APRENENDO tem duas etapas. Na primeira, alunos que já executaram tratamentos endodônticos na clínica, se dividem em 4 grupos (grupo-ensino) e preparam mesas demonstrativas que ilustram diferentes fases do tratamento endodôntico para apresentarem aos alunos iniciantes. As apresentações têm duração de 15 minutos e ocorrem na sequência: 1-acesso ao canal; 2-exploração e mensuração; 3-preparo químico-mecânico e 4-obturação. Na segunda etapa, os alunos iniciantes executam, no laboratório, o tratamento em um dente unirradicular, seguindo as orientações recebidas na primeira etapa. Este momento propicia o contato e o manuseio de instrumentos, de materiais e do dente (permite sentir o canal), criando "receptores", para as informações que receberão em aulas específicas posteriores. Nos alunos do grupo-ensino, esta atividade visa estimular o estudo e a transferência do conhecimento, usar a criatividade, criar material didático e treinar a comunicação. O APRENENDO, também propicia interação entre alunos de diferentes turmas.

*Desde que foi instituída esta atividade, os alunos iniciantes têm melhor participação e desenvoltura nas aulas teóricas e práticas de Endodontia.*

## PE004 **Análise radiográfica da qualidade da obtenção de dentes unirradiculares tratados endodônticamente**

Costa MS\*, Sartini CO, Gama LB, Rizzo PA, Gusman H  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: michellycosta@gmail.com

**A** obtenção endodôntica visa o completo selamento do sistema de canais radiculares em toda a sua extensão e a qualidade desta pode interferir no sucesso da terapia endodôntica. Assim, objetivou-se avaliar radiograficamente a qualidade da obtenção endodôntica. Para tal, foram avaliados 238 dentes unirradiculares tratados por alunos de uma Instituição de Ensino Superior em âmbito pré-clínico laboratorial. O preparo químico-mecânico foi feito com a técnica do pré-alargamento e a obtenção com a técnica da compactação lateral. Os dentes foram radiografados nos sentidos vestibulo-lingual e médio-distal. A qualidade da obtenção foi avaliada de acordo com uma escala de 1 a 4 (1= obtenção bem condensada e o 4 = obtenção com irregularidades e espaços) por 3 examinadores pré-calibrados e independentes. A qualidade da obtenção foi analisada por meio das médias e a diferença entre as médias pelo Teste T ( $p \leq 0,05$ ). As médias foram: 1.71 (desvio-padrão=1.06) no sentido vestibulo-lingual e 2,80 (desvio-padrão=1.16) no sentido médio-distal. A diferença entre as médias foi de -1,08 ( $p = 0,00$ ).

*Baseado nestes achados, concluiu-se que a radiografia no sentido clínico vestibulo-lingual não reproduziu com fidelidade a qualidade da obtenção existente, uma vez que no sentido médio-distal a mesma pode demonstrar falhas e irregularidades significativas. Além disso, ressaltou-se a importância do treinamento pré-clínico laboratorial no ensino da Endodontia, e a realização de radiografias em mais de uma incidência facilitando a análise da obtenção final tornando o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico.*

## PE005 **Utilizando mapas conceituais como estratégia de ensino no curso de Odontologia**

Almeida ER\*, Amaral CLC  
UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: eralmeida@usp.br

**A** pesar de hoje o currículo de Odontologia favorecer uma aproximação entre os conceitos científicos básicos e a prática clínica, sua aplicação ainda apresenta uma tendência de valorização dos procedimentos técnicos, muitas vezes afastada da futura realidade profissional do aluno. Esta tendência pode ocorrer devido ao ensino fragmentado das disciplinas, uma vez que a forma tradicional de ensino tem sido a mais aplicada em sala de aula. Com o propósito de diminuir o distanciamento entre as disciplinas de Bioquímica e Cariologia, ministradas aos estudantes do 1º semestre do curso de Odontologia da Universidade Cruzeiro do Sul, localizada na cidade de São Paulo/SP, foi utilizada a estratégia de construção de mapas conceituais (Novak & Gowin 1984), tendo como tema central a saliva. Este tema foi selecionado por ser comum entre as duas disciplinas e abordado ao longo de todo o curso de graduação.

*Tal estratégia possibilitou verificar a aprendizagem significativa dos alunos sobre o tema, valendo-se das suas concepções, além de ressaltar a importância da interdisciplinaridade no curso de Odontologia.*

## PE006 **Avaliação da Conduta de Biossegurança dos Alunos do 7º Semestre do Curso de Odontologia da FORP/USP**

Rodrigues LP\*, Razaboni AM, Bataglion A  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: livia.rodrigues@usp.br

**A** Biossegurança em Saúde tem enfoque em prevenção. Conhecimento, treinamento e adequações são necessários para o controle de infecções, principalmente em ambientes críticos. Objetivou-se avaliar as condutas dos alunos do 7º semestre da FORP/USP, com relação às normas de biossegurança, referentes ao EPI ( gorro, avental, máscara, óculo de proteção, luvas) e a colocação de barreiras no equipamento ( mesa auxiliar, equipo, alça do refletor, encosto da cabeça da cadeira odontológica, braço da cadeira, alavancas do mocho e seringa triplíce), segundo o uso (correto, incorreto e não uso). Participaram 62 alunos, 25 do gênero masculino (40,32%) e 37 do gênero feminino (59,68%), que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, tendo sido observados durante os procedimentos na Clínica Integrada. Foram encontrados EPI (masculino): uso correto (69,6%); uso incorreto ( 24%); não uso ( 6,4%). Feminino: uso correto ( 83,25%); uso incorreto (11,35%); não uso ( 5,4%). Barreiras (masculino): uso correto (47,43%); uso incorreto ( zero ); não uso ( 52,57%). Feminino: uso correto ( 58,69%); uso incorreto ( 0,38%) e não uso (40,93%).

*O gênero feminino usa mais e corretamente o EPI e as barreiras. Os locais de 'não uso' de barreiras são os mesmos entre os gêneros. A máscara é mais e corretamente utilizada pelo gênero masculino, enquanto as luvas pelo feminino. Na seringa triplíce, o percentual de 'uso correto' e 'não uso' são muito próximos, porém mais 'uso correto' para o gênero feminino e mais 'não uso' para o masculino. Há necessidade de reforço no aprendizado e/ou cobrança de condutas de Biossegurança.*

## PE007 **O cirurgião-dentista e a Política Nacional de Medicamentos: um debate que suscita reflexões**

Souza JMV\*, Seabra FRG, Sarmiento CFM, Silva IV, Carvalho ACB, Azevedo ID, Oliveira PT  
Mestrado Em Odontologia - UNIVERSIDADE POTIGUAR.  
E-mail: joseliatre@hotmail.com

**A** Política Nacional de Medicamentos (PNM), implantada em 1998, é um dos principais instrumentos para orientação e planejamento das ações de saúde nas quais figuram os fármacos, e favorece de forma direta o Uso Racional de Medicamentos (URM). Os dentistas, na qualidade de prescritores legais, devem participar ativamente na implementação da PNM. Esta pesquisa avaliou o conhecimento dos dentistas sobre a PNM, a Lei dos genéricos e o URM. De setembro a outubro de 2008, foram avaliados através de questionário, 122 dentistas da rede municipal de saúde de Natal-RN. Para análise estatística utilizou-se o teste de Fisher ( $p < 0,05$ ). Observou-se falta de conhecimento das diretrizes da PNM em 92% da amostra e do URM em 90%. Quanto à Lei dos genéricos, 74% relatou ter conhecimento. A análise estatística revelou associação significativa entre o conhecimento da PNM e do URM e entre o conhecimento da PNM e da lei dos genéricos ( $p < 0,05$ ).

*Constatou-se uma escassez de conhecimentos dos dentistas quanto a PNM, a Lei dos genéricos e às normas e condutas que norteiam o URM. É necessário que sejam feitas abordagens informativas e educativas desta temática no sentido de permitir uma adequação dos profissionais avaliados ao atual contexto, objetivando a promoção de uma terapia medicamentosa segura e eficaz.*

## PE008 **Nível de informação e conduta farmacoterapêutica dos acadêmicos e cirurgiões-dentistas da UFJF sobre corticosteróides**

Marliêre DAA\*, Assis NMSP, Carvalho MF  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: daniel\_jf2@yahoo.com.br

**H**á cerca de 60 anos os corticosteróides têm sido empregados em terapêutica medicamentosa. Entretanto, profissionais da área odontológica parecem não possuir as informações essenciais em farmacologia para utilização segura e eficaz. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de informação técnico-científica sobre farmacologia e terapêutica dos corticosteróides de acadêmicos do último ano e cirurgiões-dentistas da UFJF. Os 60 participantes responderam a um questionário, e foram analisados os aspectos quanto a média de prescrição de corticosteróides durante o período de 15 dias, indicações, vantagens quanto ao efeito, contra-indicações e efeitos adversos dos corticosteróides, e a conduta terapêutica de um caso clínico de exodontia de terceiro molar inferior, em que poderia se aplicar o uso de corticosteróides. Foram utilizadas técnicas de estatística descritiva e inferencial. Constatou-se que apenas 21,6% dos participantes utilizaram corticosteróides nesse período, o que representou somente 11,5% das prescrições de medicamentos. Cerca de 78% da amostra respondeu ao caso clínico adequadamente, mas os resultados mostraram que há restrição dos participantes em aplicar terapia com corticosteróides. Em relação ao nível de informação, os resultados demonstram que os pesquisados sabem as indicações e os efeitos vantajosos desses medicamentos, mas há carência de conhecimentos teóricos quanto às contra-indicações e efeitos indesejáveis.

*Conclui-se que há necessidade de melhorar os conhecimentos de estudantes e profissionais sobre o uso racional destes medicamentos.*

**PE009** **Produção científica odontológica brasileira na saúde coletiva: análise dos periódicos especializados**

Oliveira MP\*, Martelli-Júnior H, Melo LA, Martelli DRB, Almeida LKY  
Mestrado Profissional - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: mipoliver@hotmail.com

A odontologia brasileira tem mostrado considerável aumento na produção científica, particularmente associada à publicação de artigos científicos e expansão da pós-graduação. Este estudo objetivou analisar a produção científica odontológica na área de saúde coletiva, a partir de 10 periódicos da base SciELO, sessão Saúde Pública: Bulletin of World Health Organization, Cadernos de Saúde Pública, Ciência e Saúde Coletiva, Gaceta Sanitária, Revista Brasileira de Epidemiologia, Revista Panamericana de Salud Pública, Revista de Salud Pública (Colômbia), Revista de Saúde Pública, Revista Española de Salud Pública e Salud Pública de México. Foram analisados 605 periódicos, totalizando 8494 artigos científicos, publicados entre janeiro de 1998 a dezembro de 2007. Desse montante, 2253 concentraram-se no Cadernos de Saúde Pública. De toda produção analisada, 260 foram da odontologia (3%). Verificou-se que a maior produção (48%) foi oriunda de Instituições de Ensino Superior. Da produção científica odontológica, 75% foram geradas por Instituições Públicas, localizadas principalmente na região sudeste (54%) e não se observou produção científica no norte do país.

Os resultados do presente estudo demonstraram ser real o aumento da produção científica odontológica na saúde coletiva, perfazendo um total de 8 publicações em 1998 e 55 publicações em 2007. Verificou-se que a maior parte dessas produções concentrou-se no Cadernos de Saúde Pública e foi produzida por Instituições de Ensino Superior, sendo essas, em sua maioria, públicas e localizadas no sudeste do país.

**PE010** **Ensino a distância na graduação - um estudo comparativo em duas diferentes áreas**

Alfaya TA\*, Moraes AP, Gonçalves APF, Henriques IC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA.  
E-mail: thalfaya@gmail.com

Este trabalho avaliou a modalidade de ensino a distância (EAD) de 2 cursos da área da saúde: odontologia (O) e educação física (EF) e um da área humanas, direito (D) em uma instituição privada de ensino superior. Foram entrevistados 520 acadêmicos com idades entre 18-69 anos, e nos 3 cursos são oferecidas disciplinas obrigatórias e optativas, desta modalidade. Entre os cursantes, 50%(O), 63,75%(EF) e 58%(D) não tiveram suas expectativas atendidas quanto ao EAD e média do grau de interesse pelas disciplinas (escala de 0-10) foi de 2,86(O), 1,98(EF) e 2,18(D). Dos cursantes satisfeitos, essa média foi de 7,16 (O), 6,14 (EF) e 7,33 (D). Nos dois casos o interesse relacionou-se diretamente ao fato das disciplinas serem "on-line". Nos 3 cursos, as principais vantagens foram flexibilidade dos locais e horários de estudo e comodidade; e as principais desvantagens, a falta de comunicação entre os alunos e entre docentes e alunos; e a falta de motivação. O local de estudo mais utilizado foi a própria residência (79,62%) e como material de estudo, aquele disponibilizado on-line (72,89%). Além disso, no ambiente on-line apesar da disposição de tutores, monitores e plantonistas, apenas 2,98% relatavam fazer uso deste recurso com frequência.

Conclui-se que alunos de ambas áreas reconhecem que o ambiente on-line proporciona auxílio ao estudo, mas existe uma grande insatisfação provavelmente ligada ao fato dos alunos desconhecem ou não sabem utilizar mas todos os recursos oferecidos pelo EAD gerando desapontamento.

**PE011** **Integração curricular por meio da problematização de casos**

Souza MCA\*, Goyatá FR, Silva MAM, Casotti E, Souza TC, Rodrigues CRT, Brum SC  
UNIVERSIDADE SEVERINO SOMBRA.  
E-mail: mcas.souza@uol.com.br

Com o objetivo de romper barreiras disciplinares, estreitar interface entre os módulos de ensino e construir conhecimento por meio de abordagem integral de conteúdo curricular, adotou-se de forma sistemática a discussão de casos clínicos no curso de Odontologia da Universidade Severino Sombra, em Vassouras/RJ. A metodologia foi desenvolvida com os alunos do quinto período, aos quais foi dada a responsabilidade pela elaboração e apresentação do caso clínico, que além das informações sobre a condição dental, continha também dados sobre a condição sistêmica e o contexto de vida do paciente. A alteração sistêmica foi selecionada em função da frequência de ocorrência na clínica de ensino e que fizesse parte do cotidiano do profissional. A busca pelas informações necessárias contribuiu para a autonomia intelectual dos alunos, que por meio de diferentes materiais de apoio e fontes de consulta construíram o diagnóstico. A estratégia pedagógica, com periodicidade mensal, contou com a participação de uma equipe de docentes de diversas áreas do conhecimento a fim de problematizar a situação e propor soluções e recursos terapêuticos, levando-se em consideração os determinantes sócio-econômicos do processo saúde-doença.

Os autores concluíram que a estratégia estruturada constituiu excelente mecanismo para romper o modelo cartesiano da organização do conhecimento, que se apresenta como um desafio aos educadores, em sua maioria formados em instituições educacionais tradicionalistas e naturalmente reacionárias às mudanças.

**PE012** **Estudo Comparado sobre Códigos de Ética da Odontologia brasileira, latino-americana e ibérica: vantagens, desvantagens e sugestões**

Lopes-Júnior C, Mercadante-Júnior R\*, Silva RHA, Sales-Peres A  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: clopesjr@uol.com.br

Os temas, ética profissional, dever ético e códigos de ética são cada vez mais discutidos por toda a sociedade e, para muitos, alguns comportamentos "éticos" devem ser disciplinados por normas jurídicas para que sua observância possa ser cobrada pelo poder público. Comparou-se o Código de Ética Odontológica brasileiro, com os códigos de ética da odontologia vigentes na Argentina, Colômbia, Espanha, México, Portugal, Peru, Uruguai e Venezuela. Analisados os aspectos: direitos e deveres do profissional, relação com o paciente, sigilo profissional, honorários, publicidade e propagação e especialidades odontológicas. Como resultados, verificadas as vantagens e desvantagens nos códigos de ética estrangeiros relativamente ao código brasileiro, proporcionaram a proposta de algumas modificações ao Código nacional, tais como: mudança do nome para Código Deontológico da Odontologia; inclusão de normas que disciplinem a conduta profissional em relação a pacientes soropositivos; obrigatoriedade do profissional perceber e denunciar violência sofrida por paciente; garantia ao profissional da posse do prontuário odontológico; sigilo profissional apenas como dever do profissional; aclarar quais informações devem ser objeto de sigilo profissional.

Concluiu-se que o Código de Ética Odontológica no Brasil apresenta-se mais completo e abrangente que os latino-americanos por contemplar um número bastante razoável de assuntos e, há possibilidade de discussão e modificações do mesmo, bem como maior profundidade no ensino da Deontologia nos cursos de Odontologia.

**PE013** **Avaliação do perfil dos graduandos de odontologia em relação à reformulação curricular em uma instituição pública no RJ**

Marques AL\*, Silva HRC, Rego GF, Silva PC, Assaf AV, Senna MAA, Gouveia MV  
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: andrealmarques@gmail.com

A diretriz curricular atual da odontologia propõe um novo perfil de profissional que busca a valorização da técnica aliada à relevância social das ações de saúde. O objetivo deste trabalho foi avaliar o perfil dos graduandos de odontologia em relação à reformulação curricular em curso na Universidade Federal Fluminense (UFF), procurando conhecer suas expectativas de acordo com o momento em que estão vivenciando na faculdade. Para tanto, utilizou-se questionários semi-estruturados específicos a cada período, aplicados em sala de aula, a 75% dos alunos do 1º período, 71,8% do 3º período e 68% do 9º período, abordando a avaliação do atual curso de odontologia, a expectativa segundo o momento do curso e o conhecimento da necessidade de mudança. Os principais resultados demonstraram que 47,22%, 60,86% e 77,77% do 1º, 3º e 9º respectivamente, relataram a necessidade de mudança curricular. As disciplinas não corresponderam às expectativas para 55,46% do 9º e 41,26% do 3º período. Os alunos do 1º 3º e 9º períodos ressaltaram a importância das disciplinas básicas em sua formação e a necessidade de maior integração com a clínica. Observou-se que o período que apresentou maior consciência da necessidade de mudança curricular foi 9º período.

Conclui-se que há uma inquietação dos graduandos, principalmente 3º e 9º em relação a grade curricular atual, reconhecendo a necessidade de uma maior integração entre as clínicas e o ciclo básico e profissional na perspectiva de uma maior sintonia com as demandas da população.

**PE014** **Percepção dos docentes de odontologia sobre as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais em uma instituição pública no RJ**

Carletto AF\*, Roque NO, Garcia MLB, Senna MAA, Assaf AV, Oliveira HE, Gouveia MV  
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: amandacarletto@hotmail.com

As Novas Diretrizes Curriculares Nacionais (NDCN) para os cursos de Odontologia objetivam mudanças na formação e uma nova configuração no perfil profissional. A partir de 2007, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FOUFF) vem investindo na reformulação de seu projeto pedagógico. O objetivo do trabalho foi avaliar a percepção e os conhecimentos dos docentes da FOUFF, sobre a qualidade do curso e a implantação das novas diretrizes curriculares. Para tanto, utilizou-se como ferramenta questionários com questões sobre a atual grade curricular e a percepção da necessidade de mudança. Do total de 44 professores do ciclo profissional apenas 47% retornaram o questionário preenchido. Constatou-se que 80% dos docentes estavam cientes do movimento de reformulação, sendo 85% a favor. Para 75% dos professores a FOUFF forma prioritariamente clínicos gerais. Quando questionados sobre as habilidades na formação, 70% responderam que preparam o aluno para clínica privada e 20% acham que formam para o setor público de saúde. A necessidade de uma formação mais humanizada foi destacada por todos os docentes. Ainda para 40% dos docentes, o aluno prestará serviços em clínicas ditas populares.

Conclui-se que os sujeitos investigados ressaltaram a importância de uma maior integração entre as disciplinas bem como de um ensino voltado para humanização. No entanto, o alto número de professores que não quiseram emitir suas opiniões, sugere algum desconhecimento e o não reconhecimento da importância e necessidade da reforma curricular.

**PE015** **Análise de segmentação de estudantes de graduação em odontologia: influência do perfil socioeconômico**

Vieira AH\*, Silva ET, Nunes MF, Queiroz MG, Leles CR  
Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: heliot.vr@uol.com.br

O conhecimento do perfil socioeconômico (PSE) do estudante constitui ferramenta auxiliar no planejamento pedagógico do curso. O objetivo deste estudo foi identificar subgrupos de ingressantes do curso de graduação em odontologia da UFG, conforme o PSE, e relacionar com o desempenho acadêmico (DA) ao final do curso. Foi utilizado o método não-hierárquico de segmentação *Two-step cluster* a partir de variáveis do PSE e sua relação com o DA analisada pelos testes de qui-quadrado e Anova. A amostra de 158 ingressantes gerou três subgrupos (*autoclustering algorithm*), assim caracterizados: *Cluster 1* (26,6%) – feminino, mais jovens, com melhores indicadores socioeconômicos e educacionais; *Cluster 2* (39,2%) – feminino, menos jovens, com indicadores socioeconômicos menos favorecidos; *Cluster 3* (34,2%) – masculino, menos jovens, com indicadores socioeconômicos similares ao *Cluster 1*. A análise do DA revelou que todos os clusters tiveram desempenho satisfatório, com diferença no desempenho global ( $p < 0,05$ ) e por grupos de disciplinas (0,01-0,05), exceto disciplinas clínicas, sendo que o *Cluster 1* apresentou melhor DA, seguido pelo 2 e 3.

Os padrões de desempenho acadêmico conforme PSE evidenciam necessidade de estratégias educacionais diferenciadas e a importância do auxílio institucional para potencializar experiências educacionais de estudantes com nível socioeconômico menos favorecido. (Apoio: CNPq - 134097/2007-6)

**PE016** **Projeto de extensão sabá: a introdução de uma prática integradora no ensino odontológico**

Almeida LE\*, Pereira MN, Devito KL, Chaves MGAM, Chaves-Filho HDM, Souza TS, Reis WCFB, Rodrigues CM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: dudentinho@yahoo.com.br

Muito se discute quanto a uma prática odontológica humanizada, integral e preventiva - afinal, designa-se saúde pelos fatores biológicos, sociais e econômicos. Diante desta problemática o presente estudo apresenta um projeto-piloto a ser desenvolvido pelo Projeto de Extensão Sabá (PES) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Aprovado pelo Comitê de Ética, a metodologia deste trabalho focar-se-á em uma estratégia designada como "quadrilátero da formação em saúde", que ofertará ao acadêmico: práticas de ensino, práticas de atenção, práticas de gestão e práticas de controle social. Para a execução deste trabalho o PES selecionará 16 acadêmicos, que trabalharão em duplas e ofertarão assistência odontológica, em todos os níveis de complexidade, há 08 famílias. Para tanto, as ações serão executadas num período de um ano divididas em três momentos: diagnóstico de necessidades (visitas domiciliares), Unidade Básica de Saúde Sabá (ações preventivas e de baixa complexidade) e CEO Sabá (ações de média e alta complexidade). Serão utilizados instrumentos qualitativos e quantitativos para a avaliação das ações ofertadas.

Contudo, espera-se que a presente metodologia seja capaz de resultar em uma integração estudante-população, com a consequente inserção dos acadêmicos no cenário real de práticas e, assim, levando a formação de um profissional qualificado para o exercício da Odontologia social, com visão generalista, humanista, crítica e reflexiva, capaz de atuar multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinarmente.

## PE017 Fatores influenciadores do desempenho acadêmico de estudantes de graduação em Odontologia

Silva ET\*, Nunes MF, Queiroz MG, Leles CR

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: ericatatiane@hotmail.com

A avaliação do desempenho acadêmico fornece subsídios para atuação de administradores, autoridades e pesquisadores do ensino superior. O objetivo deste trabalho foi investigar fatores influenciadores do desempenho acadêmico de estudantes de odontologia da Universidade Federal de Goiás que concluíram a graduação entre 1988 e 2007 (n=1182). Os dados foram coletados a partir do questionário socioeconômico, da nota no vestibular e histórico acadêmico. Realizou-se análise de cluster, análise bivariada e regressão linear múltipla. A análise de cluster (*K-means Clustering*) particionou os estudantes em grupos (*clusters*) de desempenho acadêmico alto (n=456; 38,6%), moderado (n=531; 44,9%) e baixo (n=195; 16,5%). O segmento de desempenho acadêmico baixo apresentou menor número de estudantes nos *clusters* de desempenho global e por grupos de disciplinas, variando entre 11,8% (disciplinas clínicas) e 19,2% (disciplinas do ciclo básico). Houve diferença no desempenho acadêmico entre disciplinas dos ciclos básico e profissionalizante ( $p<0,001$ ) e entre disciplinas clínicas e não clínicas ( $p<0,001$ ), sendo maiores as notas de disciplinas profissionalizantes e clínicas. Melhor desempenho acadêmico relacionou-se ao menor tempo entre ensino médio e ingresso na graduação, gênero feminino, melhor classificação no vestibular, maior frequência e carga horária cumprida pelo estudante ( $R^2=0,491$ ).

A análise de fatores influenciadores do desempenho acadêmico representa um eficiente indicador no planejamento pedagógico de instituições de ensino e reforça a importância de práticas curriculares integradoras.

## PE018 Estação Ensino do Coletivo – educação que te quero transformadora

Martorell LB\*, Rocha DG, Queiroz MG, Franco LLMM, Costa LRRS, Marcelo VC

Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: lbmartorell@hotmail.com

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia buscam desenvolver no aluno habilidades e competências que possibilitem a transformação da realidade em benefício da sociedade. A disciplina Odontologia Social II (OSII) da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO-UFG) objetiva desenvolver no futuro profissional a capacidade para compreender as variáveis que interferem na saúde bucal de forma a utilizar os conhecimentos e procedimentos técnico-científicos de acordo com a realidade, com ênfase na gestão e gerência de serviços. Para tanto, como estratégia didático-pedagógica, os professores criaram e apresentaram aos alunos uma "situação-problema" com a história de uma família. Cada grupo de alunos ficou responsável por um personagem, buscando resolver seu problema de saúde considerando-o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) embasado pelas políticas em saúde e literatura correlata. As atividades foram divididas em quatro "Estações" (Entrada no sistema/ Atenção básica/ Sistema de referência, média e alta complexidade/ Saúde), sendo que cada uma buscava relações com: planejamento, princípios do SUS, políticas públicas e gestão e gerência. A avaliação feita pelos professores considerou a trajetória do grupo e de seus integrantes (processo) e também apresentação final do caso (resultados). Os alunos se auto-avaliaram e avaliaram a disciplina.

A estratégia permitiu a participação ativa dos alunos no processo de integração dos conhecimentos da saúde coletiva, políticas públicas, da clínica e realidade local.

## PE019 Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem: a experiência da Faculdade de Odontologia da UFF- Nova Friburgo/RJ

Valente MIB\*, Abreu FV, Silveira FM

Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: belvalente@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi analisar o Trabalho de Campo Supervisionado da Faculdade de Odontologia da UFF-Nova Friburgo, de março a dezembro/2008. A proposta de diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem visou adequar a formação dos alunos às necessidades da população, contemplando as prioridades epidemiológico-demográficas da região. São 400 horas curriculares em 5 períodos, distribuídas nos espaços: 1 escola pública de ensino fundamental regular e 1 para alunos com necessidades especiais; unidades básicas de saúde, 1 unidade ambulatorial militar; e 2 unidades móveis (ônibus) com equipe de saúde e equipe odontológica para atendimento na periferia. Os alunos participam de ações adequadas às características do seu cenário de aprendizagem, compostas por sensibilização inicial; diagnóstico locorregional, social e clínico; atividades individuais e coletivas de educação em saúde; e atenção à saúde bucal, de acordo com a complexidade que esteja apta a realizar. São avaliados pelo desempenho nas ações e pelo relatório de atividades, que contém seu diário de campo, suas impressões positivas/negativas e sugestões. Participaram do processo 475 alunos da faculdade, com 3492 atendimentos produzidos e 17 oficinas de educação em saúde com a participação de 362 estudantes das 2 escolas. Os relatórios oferecem relatos ricos de experiências e são ferramentas para constante monitoramento e avaliação da proposta.

O processo favoreceu a percepção de estruturas e políticas de saúde/educação e a compreensão do papel do cirurgião-dentista e do contexto social do qual participa.

## PE020 Experiência do uso de metodologia ativa de ensino aprendizagem no curso de odontologia da UEM: avaliação discente

Carvalho WM\*, Cawahisa PT, Scheibel PC, Botelho JN, Graciano AX, Calazans CM, Terada RSS, Hayacibara MF

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: tommy\_wmc@yahoo.com.br

Visando formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população brasileira, a orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais tem como proposta uma aprendizagem ativa, centrada no estudante. O objetivo do trabalho foi avaliar a aceitação dos estudantes de graduação em odontologia da UEM sobre a utilização de problematização no estudo de conteúdos da Saúde Coletiva. Ainda foram avaliadas as opiniões dos acadêmicos de pós-graduação *stricto sensu* em Odontologia Integrada da UEM no papel de tutores dessa metodologia. Para isso, 30 alunos de graduação e 10 de pós-graduação, após vivenciarem a metodologia, responderam a um questionário semi-estruturado não identificado, onde avaliaram suas experiências. Como resultados, os dados revelaram que 78% dos alunos de graduação e 70% da pós-graduação nunca haviam tido contato com esta metodologia. Além disso, 100% dos alunos acharam válida a utilização desse método na graduação, sendo que todos os pós-graduados disseram que utilizariam a problematização em seu exercício profissional.

Assim, a problematização mostrou ser uma alternativa didático-pedagógica para o ensino com ótima aceitação dos acadêmicos, tanto de graduação como de pós-graduação.

## PE021 Análise de posturas e posições de trabalho dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás: Uma visão ergonômica

Oliveira ES\*, Souza JB, Máximo AA, Taveira CT, Agripino GG, Lopes LG

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: evelinsoares04@ibest.com.br

Na Odontologia, a ergonomia simplifica o trabalho, proporciona maior conforto para o profissional, já que a prática clínica ainda provoca desgaste físico deixando o profissional vulnerável às doenças. Portanto, se verificou as posturas e posições de trabalho de acadêmicos do curso Odontologia da Universidade Federal de Goiás. Elaborou-se um roteiro de observação que orientou a coleta de dados do comportamento ergonômico de 50 acadêmicos das clínicas integradas dos 4º e 5º anos. Os acadêmicos observados também responderam a um questionário. Quanto à postura de trabalho, a altura adequada do mocho foi observada em 64% dos acadêmicos. Somente 58% manteve o ângulo das pernas em 90° e apenas 24% utilizaram o encosto do mocho. Paciente bem posicionado em 26% dos atendimentos. O instrumental estava 100% no espaço ideal de pega. Quanto à posição, a 11 horas foi a mais usada (72%) pelos operadores e a 3 horas pelos auxiliares (54,2%). A posição anterior da coluna vertebral foi vista em 74% dos acadêmicos, o braço direito estava elevado em 42% e o esquerdo manteve-se tensionado em 58% da amostra. Ao questionário, 74% dos acadêmicos relataram sentir dores decorrentes da postura e posição inadequadas. O local mais relatado foi a região cervical (73%), seguido da lombar (57%), dorsal (32%), ombros (24%), punhos e mãos (6%) e cotovelos (3%).

Embora os acadêmicos saibam como e quais são as posições ergonômicas corretas para se evitar problemas futuros à saúde, a maioria não as segue. E, ainda na faculdade, com pouco tempo de trabalho muitos já reclamam de dores referentes ao trabalho prático.

## PE022 Inserção da odontologia do trabalho em um serviço público municipal

Brandão RR\*, Carvalho RB, Margon CD, Cozer TB

Medicina Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.

E-mail: rbrandao@globo.com

A odontologia do trabalho é uma nova especialidade que visa a melhoria da saúde bucal dos trabalhadores no ambiente laboral. O objetivo da pesquisa foi obter por meio de questionários, o nível de conhecimento em saúde bucal de 75 trabalhadores inseridos nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município da Serra/Esperito Santo, bem como a percepção acerca da saúde bucal. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Espírito Santo (CEP-005/08). Os resultados demonstraram que 74,7% da amostra trabalhava 40 horas por semana e 77,9% ainda trabalham em outros locais, além da USF. Embora 44,6% dos entrevistados terem considerado como boa a sua saúde bucal, 16,7% afirmaram ter sangramento gengival e 27,3% irritação gengival. Além disso, 40,3% não visita o dentista regularmente e 18,3% já faltaram ao serviço para realizar tratamento odontológico (odontalgias). Os dados indicam a necessidade da inserção da odontologia do trabalho no serviço público pesquisado, com o objetivo de implantar programas de saúde bucal para o trabalhador, que muitas vezes não tem disponibilidade sequer, para visitar o dentista.

Conclui-se que a presença do odontólogo do trabalho no ambiente laboral é de fundamental importância para a saúde bucal do trabalhador, contribuindo positivamente para sua qualidade de vida e para a produtividade no serviço.

## PE023 Análise da satisfação dos profissionais no Programa Médico de Família em Niterói RJ

Santos FF\*, Yamazaki A, Moreira LT, Wermelinger RM, Senna MAA, Assaf AV

Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: felipe.fsantos@bol.com.br

O surgimento do Programa de Saúde da Família (PSF) é um marco na estratégia da atenção primária na política de saúde no Brasil além de provocar uma maior integração com a comunidade. Este trabalho é parte do projeto ensino-serviço-comunidade. Esta pesquisa teve o objetivo de avaliar a satisfação dos profissionais do Programa Médico de Família de Niterói/RJ (PMF), no ano de 2008. Para tanto, trabalhou-se com todos os profissionais que compõem a equipe do programa (médicos, técnicos e auxiliares de enfermagem). O instrumento utilizado foi um questionário, contendo questões abertas e fechadas acerca da infra-estrutura, processo de trabalho, organização do sistema e relações inter-profissionais. A abordagem destes profissionais foi realizada durante o treinamento semanal onde é obrigatória a participação de todos. Os resultados demonstraram que 66,67% dos técnicos de enfermagem consideram sua condição salarial boa enquanto que 58,62% dos médicos a consideram regular. As visitas domiciliares também foram consideradas positivas por 57,17% dos técnicos e auxiliares e por 56,66% dos médicos. O acesso ao local de atendimento foi considerado regular para 40% dos médicos e 45,83% para os auxiliares. As boas relações inter-pessoais foram destacada por todos os profissionais.

Os profissionais demonstraram uma satisfação regular com o PMF, pela necessidade de uma melhor infra-estrutura, reiterando a importância da visita domiciliar como fundamental e necessária, destacando também o espírito de equipe pela boa avaliação das relações entre estes profissionais.

## PE024 Ferramentas educativas para a captação e a destinação de órgãos dentários

Somensí FS\*, Freitas AR, Reis MIR, Ioshida MM, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC

Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.

E-mail: fransomensí@usp.br

Os bancos de dentes humanos instituídos em universidades precisam desenvolver estratégias para captação e distribuição de órgãos dentários, uma vez que são os responsáveis sobre o uso legal deste material biológico. Esta pesquisa teve por objetivo relacionar as possíveis ferramentas utilizadas para orientar quanto à captação de órgãos dentários e sua destinação, em uma instituição pública. O Banco de Dentes Humanos (BDH) da universidade foi criado em 2005, sendo adotadas estratégias para aquisição dos órgãos dentários. Os recursos educativos adotados foram palestras, cartazes, panfletos, inserções em jornais e em revistas locais, além de reuniões com grupos focais. Os participantes das atividades propostas foram: cirurgiões-dentistas, usuários do serviço de saúde, profissionais do serviço público, conveniados, docentes, graduandos e pós-graduandos. Entre as estratégias adotadas as que ofereceram melhores resultados foram as reuniões com os grupos focais, visto que permitem abordar o tema, tirar as possíveis dúvidas e colher as sugestões.

Conclui-se que o uso adequado de estratégias educativas para doação de órgãos dentários favorece a implementação do BDH, o incremento nas doações e os esclarecimentos dos critérios éticos e bioéticos sobre o órgão dentário. (Apio: CAPES)

## PE025 Métodos educativos em saúde bucal aplicados à um grupo de idosos

Sakima VT\*, Rodrigues LMV, Sales-Peres AC, Marsicano JA, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURÍ.  
E-mail: vitaobrazil@gmail.com

Conhecer a auto-percepção, as particularidades e as peculiaridades de indivíduos na terceira idade, torna-se relevante para motivar o processo de participação na educação em Saúde Bucal. Esta pesquisa teve por objetivo relacionar a extensão com a pesquisa, por meio do desenvolvimento de material educativo em saúde bucal para ser aplicado em um grupo de idosos. A amostra foi composta por 200 idosos na faixa etária acima de 60 anos, participantes do Grupo Revivendo-USP. Foram realizadas atividades educativas como palestras educativas e preventivas em saúde bucal, ações interativas com os idosos, desenvolvimento e criação de roteiro para peça teatro, bingo sobre conhecimento em saúde bucal, manual educativo, músicas educativas elaboradas junto ao coral do grupo. Após as atividades propostas realizou-se uma entrevista com o objetivo de avaliar o impacto das ações educativas e preventivas em saúde bucal. Os participantes se mostraram interessados em todas as atividades e relataram suas experiências sobre tema abordado.

*Pode-se concluir que as atividades educativas elaboradas em cooperação com os idosos apresentaram melhores resultados quanto ao envolvimento e à participação. A troca de saberes durante as atividades desenvolvidas enriqueceu o aprendizado tanto para os acadêmicos como para o grupo de idosos. (Apoio: USP)*

## PE026 Processo de Co-Gestão do Programa de Integração Ensino-Serviço no Curso de Graduação em Odontologia

Souza AL\*, Carcereri DL  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: analuzadesouza@gmail.com

Atualmente os Cursos de Graduação na Área da Saúde enfrentam o desafio de reformar seus Projetos Político-Pedagógicos. Estes devem envolver ações integradas, multiprofissionais e resolutivas à saúde da comunidade, de acordo com as novas Diretrizes Curriculares Nacionais. A Integração Ensino-Serviço (IES) aproxima docência e assistência, articula dinamicamente trabalho e ensino, prática e teoria, serviço e comunidade. Nesse sentido, a mudança do cenário de práticas requer a co-gestão entre a Universidade e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS). O objetivo desse estudo foi compreender tal processo de co-gestão da IES, entre duas instituições do Sul do Brasil. As informações foram coletadas através de entrevistas individuais com gestores das instituições, transcritas e analisadas seguindo os pressupostos da Análise de Conteúdo. Foi possível identificar temas e categorias comuns emergentes nas falas, que foram interpretados junto ao referencial teórico. Os entrevistados reconhecem-se articuladores na co-gestão, percebem dificuldades de integração entre os participantes do programa, identificam que a IES é um processo de grande relevância no currículo do Curso e que encontra-se em permanente construção.

*Conclui-se que a IES é essencial para a formação dos acadêmicos do Curso de Graduação em Odontologia e dos Cirurgiões-Dentistas da SMS. A ênfase da IES na nova matriz curricular contribui para a formação multiprofissional e interdisciplinar dos alunos quando inseridos no serviço. Entre os desafios para seu aprimoramento destacam-se problemas de integração entre participantes do programa.*

## PE027 O currículo da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense frente às diretrizes legais

Rocha BC\*, Biscaia LV, Rodrigues DS, Gouveia MV, Senna MAA, Gouvêa CVD, Oliveira HE  
Planejamento Em Saúde - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: bia\_rittz@yahoo.com.br

Este trabalho resulta de Projeto FAPERJ que estuda os processos de mudança na formação em odontologia vividos pela Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro (FOUFF). O objetivo foi analisar a matriz curricular atual da faculdade, à luz das exigências legais, identificando as principais razões para a reformulação curricular. Para tanto, o grupo de pesquisa realizou estudo do atual currículo, proposto em 1986, além de busca de documentos oficiais orientadores da formação em saúde no Brasil. Os documentos relacionados foram a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996 e as Novas Diretrizes Curriculares para Cursos de Odontologia, 2002. A análise, à luz da documentação tomada como referência, revelou que o atual currículo possui: forte distanciamento entre ciclo básico e ciclo profissional com entrada tardia do acadêmico em clínica, excesso de carga horária em disciplinas do ciclo básico, pouca articulação do aprendizado junto à realidade do sistema de saúde e pequena carga horária dedicada à pesquisa científica.

*Concluiu-se que o currículo da FOUFF necessita ser reformulado uma vez que não responde às diretrizes legais definidas nos documentos de estudo. Ressalta-se que tal defasagem pode ser justificada, em parte, pelo fato do atual currículo ser anterior à proposição constitucional do Sistema Único de Saúde (1988). A divulgação dos resultados na faculdade contribuiu com o processo de sensibilização da comunidade acadêmica para a mudança curricular. (Apoio: FAPERJ - E-26/100.177)*

## PE028 Ferramentas eletrônicas interativas: aulas ministradas por meio de salas de bate-papo (chat) no pós-graduação

Skelton-Macedo MC\*, Cardoso RJA, Antoniazzi JH  
Núcleo de Teleodontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: mmacedo@uol.com.br

O ensino telepresencial tem demonstrado resultados bastante promissores no que diz respeito à aprendizagem. Esta modalidade ainda encontra resistência por parte do corpo docente que desconhece seu potencial, a gama de ferramentas interativas disponíveis e as adequações metodológicas necessárias. Na disciplina de pós-graduação de Metodologia do Ensino Odontológico, com dois professores e 37 alunos no 1º semestre de 2009, foi utilizada a sala de bate-papo online para que se ministrasse 5 das 9 aulas inseridas nos 3 créditos. Os alunos foram divididos em 6 grupos e cada dois grupos participaram de chats em um determinado horário (ao todo 3 horários diferentes no período da disciplina), sob a tutoria de um dos professores. Cada chat durou uma hora e as participações alcançaram a média de 35,48 postagens entre os alunos e 39,2 entre os 2 professores. Verificou-se que muitos alunos dos outros grupos (31 no total) observaram o decorrer dos chats dos quais não estariam necessariamente participando, com apenas 5 ausentes no total.

*As ferramentas eletrônicas interativas ativam a participação do aluno no processo de ensino-aprendizagem, desde que aplicadas dentro da exigência metodológica e da mídia que se utiliza. Muitas foram as observações dos alunos sobre a participação maior no ambiente virtual do que aconteceria em sala de aula.*

## PE029 Perfil do egresso frente ao Trabalho de Conclusão de Curso de Odontologia da UNIGRANRIO

Dias SS\*, Garcia CH, Silva SR, Chevitarrese L  
Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: diassed@gmail.com

Fazem parte da formação acadêmica do aluno a orientação e o incentivo a participar ativamente em eventos odontológicos, na sua maioria, fazendo com que ele entre em contato com outras formas de abordagem do aprendizado, de forma que possa ampliar o olhar crítico sobre a ciência odontológica. Este trabalho tem como objetivo apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Odontologia da UNIGRANRIO. O Programa de Conclusão de Curso (PCC) valoriza todas as participações dos acadêmicos devidamente matriculados em eventos odontológicos e correlatos. A pontuação mínima deverá atingir 70 pontos, de acordo com o somatório das produções científicas alcançada durante o curso de graduação. Tendo, ainda, que se enquadrar nas Normas do Programa: 1. Os participantes deverão preencher a ficha e entregar no ato uma fotografia 3 x 4 recente; 2. Os certificados apresentados só serão aceitos mediante a apresentação dos respectivos originais em seu nome; 3. O trabalho apresentado em mais de evento e com o mesmo título será aceito o de maior pontuação; 5. O Programa tem uma tabela de pontuação que é composta 58 itens. Todos os trabalhos são enquadrados dentro dessa especificação e recebem pontuação correspondente que varia de 02 a 50 pontos. A grande maioria dos egressos participaram de 3 a 5 congressos internacionais no Brasil (81%); apresentação de trabalhos em congressos internacionais (73%); aprovação em concursos acadêmicos bolsistas (51%); participação em monitorias (72%); somatório dos pontos acima de 100 pontos.

*Pode-se concluir que o PCC estimulou os acadêmicos a participarem de eventos científicos.*

## PE030 O ambiente escolar como cenário de práticas pedagógicas em Odontologia

Silveira FM\*, Valente MIB, Abreu FV, Held TRE  
Formação Específica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: flaviamaia@globo.com

Esta pesquisa analisou as ações de educação do Trabalho de Campo da Faculdade de Odontologia da UFF - Nova Friburgo, no ano de 2008 em duas escolas públicas, uma de ensino regular e uma de educação especial. Os graduandos foram os agentes, supervisionados por Docentes, com a metodologia de ensino: a- Sensibilização inicial teórico-prática discutindo o processo saúde-doença, noções do cuidado e educação em saúde, que inclui o papel do profissional e técnicas didático-pedagógicas; b- Diagnóstico locorregional/clínico, que inclui a contextualização do cotidiano dos sujeitos e formação de vínculo, exames e planejamento; c- Atividades individuais e coletivas de educação, inclui orientações de acordo com o caso, escovação e execução de oficinas de educação em saúde por grupos; d- atenção à saúde bucal, de acordo com a necessidade de tratamento de cada aluno examinado, sendo realizada na própria escola a terapia básica periodontal e técnica de restauração traumática, os outros casos são referenciados à Faculdade. Participaram 105 graduandos que produziram 17 oficinas de educação em saúde com 765 participantes das 2 escolas. Esta proposta foi avaliada através da análise de diário de campo dos docentes e do relatório de atividades do aluno, que contém seu diário de campo, suas impressões e sugestões. Observou-se grande motivação e interesse dos graduandos, com relatos da importância dessa experiência na sua formação. Dados secundários já demonstra a melhora nas condições de saúde bucal dos escolares.

*Esta Proposta tem oferecido subsídios teórico-práticos para a formação mais adequada para a atuação generalista inclusiva e abrangente.*

## PE031 Utilização de ciberespaço interativo - plataforma moodle - como complementação e flexibilização de conteúdos em Odontopediatria

Alencar CJF\*, Oliveira LB, Skelton-Macedo MC, Bönecker M, Haddad AE  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: cfja0825@usp.br

As diretrizes curriculares determinam a substituição do currículo mínimo, a partir da flexibilização dos conteúdos e com a participação do aluno como sujeito no processo ensino-aprendizagem. A Internet mediada pelas plataformas de ensino é uma ferramenta utilizada pela Teleodontologia através de ciberespaços interativos. Este trabalho, através de uma análise descritiva, teve como objetivo a avaliação da participação de 53 alunos de graduação da disciplina de Odontopediatria na FOUSP em 2008/09, onde através da utilização da plataforma moodle, foi criado um curso complementar com 5 tópicos: Psicologia, Radiologia, Cirurgia, Dentições e Dentística. Para cada assunto foi desenvolvido uma metodologia de ensino apropriada (vídeos, objetos de aprendizagem, exercícios e fóruns interativos). Foi aplicado um questionário inicial e ao final do curso. 62% dos alunos participaram no mínimo de 4 aulas, 55% consideraram como complementação da aula teórica, 70% acessaram as aulas quando necessário e 15% quando tinham dúvidas. 79% acharam os conteúdos interativos, 47% sentiram-se motivados, 68% sanaram dúvidas e 87% avaliaram ter acréscimo de conhecimento. 83% consideraram as aulas interessantes, 96% gostariam de ter acesso a esses conteúdos durante todo o curso e depois de formados.

*Com este estudo pode-se concluir que a implementação de novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem na graduação ainda tem restrições, mas a maioria dos alunos se beneficia da complementação com aulas interativas no ciberespaço e gostaria de uma educação continuada mesmo após sua formação.*

## PE032 Clínica Integrada Infantil: Aplicação Clínica de Ortodontia na Graduação

Volschan BCG\*, Sekito P S C, Pimentel ELC, Medina DLT, Kaisermann RB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: barfiravolschan@gmail.com

O presente trabalho objetiva expor a aplicação clínica de ortodontia com alunos de graduação. A Clínica Integrada Infantil da Universidade Estácio de Sá (UNESA) é ofertada aos discentes no sétimo período do curso de graduação em Odontologia. Portanto, após os alunos obterem os conhecimentos teóricos e práticos de todas as disciplinas clínicas: estomatologia, saúde coletiva, dentística, periodontia, endodontia, cirurgia e ortodontia laboratorial. Considerando a necessária integração entre as disciplinas de ortodontia e odontopediatria, docentes de ortodontia foram incluídos na equipe da Clínica Integrada Infantil. A participação destes se dá desde a avaliação clínica dos pacientes (diagnóstico e plano de tratamento) até a confecção, instalação e acompanhamento de tratamentos ortodônticos preventivos e interceptivos. No levantamento das produções realizadas pelos alunos no ano de 2008, foi verificado que no primeiro semestre houve uma demanda de tratamento ortodôntico de 46,26% dos pacientes atendidos e no segundo semestre de 29,54%.

*Conclui-se que a integração das disciplinas de ortodontia e odontopediatria ocorrida na Clínica Integrada Infantil da UNESA proporciona aos alunos de graduação a aplicação prática dos conhecimentos já adquiridos, sendo de grande valia para a qualidade de profissionais generalistas a serem formados.*

### PE033 Projeto de extensão: oportunidade de inserção precoce do aluno de graduação em atividade clínica e social

Pimentel ELC\*, Volschan BCG, Medina DJT, Monte-Alto L, Soviero VM  
Odontoclínica/odontopediatria - UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ.  
E-mail: elcpimentel@superig.com.br

Projeto de extensão "Pré-Clinica de Odontopediatria" da Universidade Estácio de Sá foi implementado em 2001 e tem como objetivo realizar a primeira fase do tratamento dos pacientes infantis que se encontram na lista de espera para a Clínica de Odontopediatria, agilizando o serviço e proporcionando aos alunos participantes, um primeiro contato com o paciente infantil. Dentre as atividades realizadas estão incluídas: oficinas educativas, que permitem a interação do aluno na comunidade em que vive, o diagnóstico e o controle dos fatores causais das doenças bucais, promovendo o reequilíbrio do meio. Para os alunos que cursam os primeiros períodos, consiste numa vivência importante que desperta o interesse pela profissão, pois trata-se de uma atividade clínica incomum nestes primeiros períodos. Estes atuam na qualidade de auxiliares. Para os alunos do 5º ao 8º períodos, que já possuem conhecimento para diagnosticar e executar procedimentos clínicos, consiste na oportunidade de resgatar o sentido social da universidade e realizar um atendimento simplificado com a orientação do professor.

A extensão deve, portanto, aproximar ensino e pesquisa e incentivar o compromisso social da universidade.

### PE034 Perfil dos pacientes portadores de necessidades especiais atendidos no Curso de Odontologia da ULBRA-Canoas/RS

Pereira LM\*, Ferreira SH, Tovo MF, Kramer PF, Poletto VC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: lucianampereira@ibest.com.br

Tratamento odontológico integral de pacientes com necessidades especiais tem registrado avanços em virtude de interrelações científicas, melhor tecnologia e maior participação social destes como cidadãos. Com o propósito de identificação e análise da demanda, este estudo observacional transversal teve por objetivo avaliar o perfil dos pacientes com necessidades especiais atendidos por um período de 06 anos no Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil-campus Canoas/RS. A amostra, quanto ao gênero, mostrou-se equivalente. Houve uma maior procura ao serviço por pacientes jovens (menos de 12 anos), procedentes de Canoas e com distúrbios neurológicos. Aproximadamente 80% dos pacientes apresentavam experiência de cárie e compareceram em uma média de sete consultas ao serviço. Os procedimentos odontológicos mais realizados foram endodontias, e exodontias de dentes permanentes e deciduos, radiografias periapicais e interproximais, remoção de cálculo, restaurações com resina composta e cimento de ionômero de vidro, dentre outros.

Os procedimentos realizados refletem a alta prevalência e severidade dos agravos que acometem a saúde bucal dos indivíduos estudados.

### PE035 Indicadores dos objetivos de desenvolvimento do milênio e cárie dentária no Brasil

Franzin LCS\*, Bueno RE, Ditterich RG, Carvalho ML, Moysés SJ, Kusma SZ, Bueno PAR, Moysés ST  
Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.  
E-mail: lucimara.odonto@sercomtel.com.br

Objetivo deste trabalho, sob o marco lógico dos determinantes sociais de saúde, foi investigar a existência de associações entre indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e experiência de cárie. Caracteriza-se como um estudo ecológico em que se analisou a associação de indicadores dos ODM, com base na revisão de literatura, com o índice CPO-D (número de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) aos 12 anos, idade de monitoramento global da cárie, preconizada pela Organização Mundial da Saúde. Os dados, agregados por macrorregiões, foram obtidos dos censos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 1991 e 2000; e dos levantamentos epidemiológicos do Serviço Social da Indústria de 1993 e do SB Brasil de 2002-2003. Os seguintes indicadores dos ODM resultaram em associação estatisticamente significativa ( $p < 0,01$ ) com o CPO-D aos 12 anos, por meio do teste de correlação de Spearman: crianças de 7 a 14 anos no ensino fundamental ( $R^2 = 0,78$ ); pessoas em domicílios com linha telefônica ( $R^2 = 0,63$ ); razão entre mulheres e homens economicamente ativos ( $R^2 = 0,85$ ); taxa de mortalidade em menores de 5 anos ( $R^2 = 0,63$ ). Não houve correlações significativas da experiência de cárie com a proporção de pessoas indigentes e taxa de mortalidade materna.

Foram constatadas iniquidades sociais na associação entre indicadores dos ODM e experiência de cárie. Desse modo, é relevante o desenvolvimento de políticas públicas equitativas de intervenção em base populacional, com ênfase nos determinantes sociais de saúde monitorados pelos ODM, para a promoção da saúde bucal e prevenção da cárie dentária.

### PE036 Perfil dos pacientes atendidos por graduandos na disciplina de odontologia para pacientes com necessidades especiais da UNICSUL

Previtali EF\*, Ferreira MCD, Santos MTBR  
Odontologia - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: elisangelaprevitali@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo foi traçar o perfil dos pacientes atendidos por graduandos na disciplina de odontologia para pacientes com necessidades especiais da Universidade Cruzeiro do Sul. Foram avaliados 643 prontuários referentes ao período de abr-2001 a dez-2008. As variáveis analisadas foram: gênero, idade, classificação segundo Sabbagh-Haddad e Magalhães (2007), exames complementares e tratamentos realizados. Dos 643 prontuários, 343 (53,43%) foram do gênero masculino. A média de idade foi 31,4 ( $\pm 18,1$ ). 403 (62,67%) prontuários analisados apresentavam exames complementares que foram avaliados. Quanto à classificação: 233 (36,28%) doenças sistêmicas crônicas; 182 (28,30%) deficiência física; 70 (10,88%) anomalias congênitas; 55 (8,55%) deficiência mental; 35 (5,44%) transtornos psiquiátricos; 15 (2,33%) distúrbios sensoriais e da comunicação; 11 (1,71%) doenças infectocontagiosas; 10 (1,55%) condições sistêmicas; 5 (0,77%) distúrbios comportamentais; 15 (2,33%) gravidez e 12 (1,86%) sem diagnóstico definido. Os principais tratamentos realizados foram 56,60% preventivos; 53,96% restauradores; 42,14% periodontais; 32,34% cirúrgicos; 16,48% endodônticos.

Diante aos dados apresentados fica claro a importância do aprendizado teórico e clínico do graduando nesta área do conhecimento, pois as doenças sistêmicas crônicas e defeitos físicos compõem 64,53% da prática clínica desta população, são atendidas por profissionais experientes na área.

### PE037 Impacto das Diretrizes Curriculares Nacionais no processo de ensino e aprendizagem em um Curso de Odontologia no Brasil

Viana ES\*, Kramer PF, Feldens CA, Pires LS, Ferreira SH  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: elizabetesv@yahoo.com.br

Curso de Odontologia da Universidade Luterana do Brasil/RS, baseado nas Diretrizes Curriculares e nos princípios do SUS, construiu uma nova matriz curricular que se sustenta na extensão universitária e na interdisciplinaridade. O presente estudo avaliou o impacto nos alunos concluintes. Além disso, verificou o perfil do egresso e a sua formação em Odontologia Pediátrica. A metodologia envolveu a aplicação de um questionário no universo de alunos concluintes de duas matrizes curriculares (2007/2 e 2008/1). Os resultados evidenciaram que 100% dos egressos são brancos, sendo que 73% são do sexo feminino e 87% solteiros. Além disso, 85% não trabalham e aproximadamente 50% das famílias recebem mais de 20 salários mínimos. De acordo com os alunos, a nova matriz curricular apresenta maior integração entre as disciplinas e maior oferta de atividades extracurriculares. A maioria dos alunos sente-se segura no atendimento de pacientes infantis com destaque nas áreas de dentística operatória e endodontia. A contribuição para a formação profissional, o nível de reflexão crítica e ética e a vinculação da teoria com a prática foram destacados pelos alunos da nova matriz curricular.

Concluiu-se que os egressos do Curso de Odontologia da ULBRA/RS são brancos, majoritariamente do sexo feminino, solteiros e de um alto nível sócio-econômico. Além disso, os resultados evidenciaram uma avaliação satisfatória do processo de ensino e aprendizagem, identificando-se claramente a vinculação entre o plano didático-pedagógico e a prática acadêmica profissional na nova matriz curricular.

### PE038 Conhecimento sobre a fluorose dentária dos estudantes de graduação em Odontologia de uma Universidade particular paulista

Leonetti ES\*, Ferla JO, Suguia K, Rodrigues JA, Cassoni A  
Centro de Pós-graduação e Pesquisa - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.  
E-mail: leonettidonto@yahoo.co.uk

O entendimento da fluorose dental é importante para os alunos de Odontologia. O uso de fluor de cárie diminuiu a experiência de cárie de vários grupos populacionais com aumento na prevalência e severidade da fluorose. Este trabalho relata as mudanças durante o processo de formação do conhecimento sobre a fluorose dental entre os alunos de graduação do curso de Odontologia de uma Universidade paulista. Participaram deste estudo 124 alunos matriculados no 1º e 7º semestre (2008). O mesmo questionário foi aplicado no segundo semestre de 2008 para os alunos do início do curso. Os dados foram obtidos por meio de questionário com dez perguntas dicotômicas, verdadeiro (V) e falso (F), e alternativa para avaliar se o conteúdo foi ministrado em sala de aula. Foi realizada a análise estatística dos dados através da análise de frequência e do teste do  $\chi^2$  ( $p < 0,05$ ). Foram constatadas diferenças nos números de questões assinaladas com respostas V ou F para alunos matriculados no 1º semestre comparados com os alunos matriculados no 7º semestre ( $p < 0,001$ ). Entretanto, não foram encontradas diferenças quando o mesmo questionário foi aplicado para os alunos do início do curso após seis meses ( $p = 0,358$ ).

Concluiu-se que o período de um semestre foi insuficiente para aumentar o nível de conhecimento sobre o tópico de fluorose dental para os alunos do início do curso. Entretanto, comparando-se os alunos do início com os do final do curso, observou-se alta porcentagem de acerto dos alunos do final do curso, demonstrando que os alunos adquiriram conhecimento durante o progresso do curso. (Apoio: Pibic- Ung)

### PE039 Inovações tecnológicas e didáticas para o ensino de cor na Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (UPF)

Antunes LA\*, Della-Bona A  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: lucianoantunes@hotmail.com

Cor é uma propriedade física, de caráter subjetivo e dependente da percepção individual. Assim, qualquer pessoa sem deficiência visual (DV) pode ser treinada para melhorar a sua percepção de cor. A seleção e harmonia de cores é parte importante no sucesso dos tratamentos restauradores, pois o conceito de estética está intimamente relacionado com a cor dos dentes. Existem algumas condições que influenciam na percepção da cor, tais como: a tipo e qualidade da fonte de luz, cor e relevo das estruturas adjacentes, ângulo e distância do observador. Contudo, alguns estudos mostraram que é possível melhorar o grau de determinação da cor através do ensino e treinamento. As escalas de cores foram os primeiros instrumentos (1954) para seleção de cor em odontologia. Elas comparavam dentes e materiais com o padrão da escala, sem qualquer metodologia objetiva. A escala Vita 3D-Master (1998) foi a primeira a reportar instruções de uso. Colorímetros e espectrofotômetros também tem sido usados nas clínicas odontológicas. Contudo, enquanto os instrumentos apresentam certa evolução, muito pouco tem sido feito para melhorar o ensino de cor em odontologia. Assim, esse trabalho tem o objetivo de apresentar técnicas, metodologicamente organizadas, para identificação de DV (testes de Ishihara e Farnsworth 100- IeF) e ensino da seleção de cor em odontologia (Tooth Training Box- TTB).

Os testes de IeF identificaram e auxiliaram alunos com DV na UPF, e aqueles com visão normal tem sido ensinados com TTB, melhorando o grau de determinação de cor e o sucesso estético dos tratamentos restauradores.

### PE040 Cárie dentária proximal: levantamento dos protocolos clínicos recomendados no Brasil por professores de Dentística

Chadi SF\*, Schwab CB, Maciel SM, Walter LRF, Moura SK, Gonini-Júnior A, Benetti AR, Barata TJE  
Dentística Preventiva e Restauradora - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: silviafatak@hotmail.com

Investigou-se a abordagem didático-pedagógica preconizada pelos professores de Dentística do Brasil quanto ao tratamento de lesões cariosas proximais. Questionários eletrônicos gerenciados automaticamente garantiram o anonimato dos entrevistados (SurveyMonkey.com). Foram elaboradas questões para investigar a conduta terapêutica dos entrevistados diante de lesões proximais acometendo diferentes graus de profundidade de radiolúcidiez radiográfica: (1) até a metade externa do esmalte; (2) metade externa e interna do esmalte, sem envolvimento da junção amelo-dentinária (JAD); (3) todo o esmalte dentário, JAD e até a metade externa da dentina; (4) metade externa e interna da dentina. Os dados foram tabulados e submetidos à análise descritiva. Noventa e três das 189 faculdades de Odontologia brasileiras participaram do estudo. Dentre os entrevistados, 20,4%; 37,6%; 10,8%; 15,1% e 16,1% atuavam, respectivamente, nas regiões sul, sudeste, centro-oeste, norte e nordeste. A abordagem não-restauradora é preconizada por 88,9% dos entrevistados diante de lesões cariosas proximais de grau 1 e 74,4% dos entrevistados para lesões de grau 2. A conduta restauradora é recomendada por 80% dos entrevistados diante de lesões proximais de grau 3 e 96,7% dos entrevistados para lesões de grau 4.

Assim, denota-se que a maioria dos entrevistados no Brasil adota uma abordagem didático-pedagógica conservadora em relação ao tratamento de lesões cariosas proximais. (Apoio: FUNADESP)

#### PE041 Dispositivo didático para a simulação da biomecânica muscular

Poiate IAVP\*, Mori M, Muramatsu M, Campos TN, Liberti EA, Poiate-Júnior E  
Física Geral + Prótese(pós-doutoramento) - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: isis\_poiate@yahoo.com.br

O sistema muscular estomatognático é uma unidade complexa composto por vários músculos, com determinadas funções e características peculiares. Os modelos pedagógicos atuais possuem limitações, pois não reproduzem satisfatoriamente a biomecânica muscular real. O objetivo deste trabalho foi desenvolver um dispositivo para auxiliar no estudo da anatomia humana tradicional, agregando a dinâmica da biomecânica muscular, para o entendimento funcional de cada estrutura envolvida, e sanar limitações técnicas, éticas e jurídicas. Tal dispositivo simulador é composto de um crânio artificial, onde se visualiza a origem, a inserção e a direção dos músculos. Os dispositivos motores associados permitem a movimentação independente de cada músculo e/ou em conjunto, possibilitando a avaliação da influência sinérgica dos mesmos na seqüência dos movimentos entre a mandíbula, a maxila e o pescoço, simulando as movimentações musculares cervicais e da mastigação.

*Conclui-se que o dispositivo contribui eficazmente no ensino/aprendizagem da biomecânica muscular, pois melhora a capacidade de transmissão de conhecimentos e experiências, reduz o tempo de aprendizado, é fiel à anatomia funcional, apresenta as estruturas musculares com características e funções similares ao natural, é de fácil montagem, operação e baixo custo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/02766-2)*

#### PE042 Método de ensino para o estudo do posicionamento, inclinação e comprimento médio da dentição humana permanente

Mattar R\*, Borges LH  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
E-mail: rinaldo.mattar@uniube.br

O conhecimento anômico do complexo maxilo mandibular desempenha papel importante na formação do cirurgião dentista. No entanto, a fixação desses conhecimentos por parte dos alunos de graduação e pós-graduação, não tem alcançado o seu objetivo quando avaliado a longo prazo. Com o propósito de contribuir para o ensino desse conteúdo, foi criado um método baseado em princípios que levam o aluno a correlacionar por analogia, formas geométricas ou movimentos, a forma dessas estruturas, facilitando a aprendizagem e fixação do conteúdo. Portanto, para o ensino das inclinações dentárias foram utilizados dois princípios. Primeiro, o princípio pendular para explicar o posicionamento e a inclinação dos dentes no sentido médio distal, e segundo, o princípio dos cones para explicar o posicionamento e inclinação dos dentes no sentido vestibulo palatino. Para a memorização do comprimento médio dos dentes humanos permanentes, os grupos dentários foram distribuídos em uma seqüência de formas geométricas seguindo o princípio usado em um fluxograma, onde os dentes foram divididos pelo seu comprimento médio em dois grupos, dando ênfase ao grupo dos incisivos e ao grupo dos pré-molares e molares.

*A aplicação desse método, tem apresentado um resultado satisfatório quanto à fixação do conhecimento a longo prazo.*

#### PE043 Interdisciplinaridade Materiais Dentários e Radiologia: Abordagem Construtivista do Ensino-Aprendizado da Radiopacidade

Cruvinel DR\*, Pardini LC, Garcia LFR, Pires-de-Souza FCP  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: drcruvinel@pop.com.br

A radiopacidade do material facilita o Diagnóstico Diferencial (Estruturas Dentais), porém radiopacidade semelhante ao Esmalte e/ou Dentina dificulta o Laudo Radiográfico. Esta pesquisa-ensino objetivou a interdisciplinaridade mediante proposta Construtivista. O aluno construiu experimento com os conhecimentos adquiridos (Anatomia, Patologia, Radiologia, Metodologia Científica e Estatística) comparando as Radiopacidades (Densidade Óptica) de composito (Z350 - 3M/ESPE), do Esmalte e da Dentina. Como metodologia foi formada equipe (10 alunos) que tem à disposição: Aparelho de Raios X (70KVp; 8mA), Filme Radiográfico Oclusal (Kodak), Solução Processadora (Kodak) e um Dispositivo de Acrílico (8x7x1cm) contendo degraus (0,5 - 1,0 - 1,5 - 2,0 - 2,5 - 3,0 mm), e, em cada degrau havia 3 orifícios (5 mm de diâmetro) onde inseriu-se os compositos fotopolimerizados e, associado às espessuras dos materiais, fatias de Dente Humano (Molar: Corte Transversal da coroa). As Densidades Ópticas do material e das Estruturas Dentais foram obtidas no Fotodensitômetro. O aluno foi capaz de avaliar, comparar e concluir qual a espessura do composito que mais se diferencia da densidade óptica das Estruturas Dentais, contribuindo para realizar a Interpretação Radiográfica.

*Concluiu-se que o método proposto é adequado para despertar a análise crítica e reflexiva do aluno quanto à interpretação radiográfica permitindo extrapolação do conhecimento à atividade clínica.*

#### PE044 Desenvolvimento e avaliação de um programa auxiliar no ensino-aprendizagem de fatores que interferem na imagem radiográfica

Imgartchen MRA\*, Mahl CRW, Fontanella VRC  
Radiologia e Imaginologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: misia.imgartchen@ig.com.br

A finalidade deste estudo foi desenvolver um programa de computador sobre fatores que interferem na imagem radiográfica e avaliar quantitativamente e qualitativamente a sua utilização como método auxiliar no processo de ensino-aprendizagem. A região posterior de uma mandíbula humana seca foi radiografada de forma padronizada, mas com variação de fatores como kVp, mA, sensibilidade do filme, distância focal e tempo de exposição. As imagens foram digitalizadas e a cada uma atribuído um texto sobre sua qualidade. Os alunos da disciplina de Radiologia Odontológica da ULBRA Canoas (n=64) foram divididos em dois grupos. Todos participaram da aula teórica e realizaram um teste (T1). Na semana seguinte um grupo executou exercícios práticos e o outro utilizou o programa para estudo, ambos respondendo a um teste (T2). Na terceira semana os grupos inverteram as atividades e foi aplicado o terceiro teste (T3). Um questionário aberto foi respondido por todos com intuito de avaliar qualitativamente o aplicativo. Não houve diferença estatisticamente significante quanto aos acertos nos testes entre os grupos. A maioria dos participantes considerou o programa ótimo (92%) e acredita que o mesmo ajuda a eliminar dúvidas da aula teórica (91%).

*O programa foi considerado positivo na avaliação dos alunos como método de ensino assistido por computador, apesar de não resultar em melhora quantitativa nos processos de avaliação formal.*

#### PE045 Implementação do Prontuário Eletrônico do Paciente em Instituições Públicas de Ensino e Saúde: Orientações para primeiros passos da FOUFG

Oliveira GHC\*, Sousa DP, Silva MTF, Carvalho MAB, Rodarte PF, Ribeiro-Rotta RF  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: guilhermehco2@hotmail.com

O registro da informação em saúde em papel e as dificuldades geradas por esse sistema são históricos. A criação do Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP) tem papel importante desde a organização e armazenamento da informação até a gestão em saúde. A falta de estrutura física, dificuldade de acesso à informação e a integração com o SUS são alguns dos fatores que levaram à necessidade de um PEP na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FOUFG). O objetivo deste estudo foi acenar uma trajetória para a implementação do PEP na FOUFG a partir do conhecimento de diferentes cenários de prática em instituições de ensino e saúde do país, revisão da literatura, visitas e entrevistas exploratórias, e desenvolvimento de um piloto de ficha clínica eletrônica. Os resultados dessa investigação revelaram que há poucos estudos que abordam todos os aspectos relacionados ao PEP, principalmente na odontologia. Considerações relativas às vantagens e desvantagens, diferentes formas de estruturação, riscos e obstáculos, aspectos éticos e legais e políticas nacionais de informação e informática em saúde devem ser observadas de forma integrada às necessidades da instituição. As vantagens da utilização do PEP têm sido relatadas como superiores aos altos custos envolvidos, que ainda são fatores limitantes.

*O PEP não visa apenas substituir o prontuário em papel, mas também elevar a qualidade da assistência à saúde, possibilitando o registro de informações clínicas e administrativas agregadas e viabilizando a construção de modelos e políticas de atendimento e gestão à saúde.*

#### PE046 Avaliação da satisfação do paciente com atendimento odontológico oferecido pela Universidade de Franca

Toledo BAS\*, Abrahao MD, Casemiro LA, Leite RA, Campos AA  
Estomatologia, Morfologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: brunotoledo87@yahoo.com.br

Para a formação dos dentistas, é de grande importância o atendimento de pacientes durante o período de graduação, por isso, algumas Faculdades oferecem atendimento gratuito a pacientes sob a supervisão de um professor. Muitas avaliações são realizadas para verificar a qualidade do atendimento, no entanto, deixam de lado a visão dos pacientes que exercem um papel fundamental. Tendo em vista a importância do usuário para o processo de ensino-aprendizagem, o objetivo deste trabalho foi avaliar a satisfação dos pacientes com o serviço odontológico prestado pelas clínicas na Universidade de Franca, para assim poder analisar os aspectos do atendimento, e desenvolver novos métodos visando propiciar ao paciente um atendimento adequado e de qualidade. Foram entrevistados 81 pacientes, com o auxílio de um questionário proposto por Davies e Ware Jr. (1982) e adaptado para esta pesquisa, sendo composto por 18 questões que permitiram avaliar o acesso, disponibilidade ou conveniência, custo, continuidade, satisfação geral, controle da dor, qualidade, acesso total e índice de satisfação com o atendimento odontológico, através de uma regra de escores. Diante dos resultados apresentados, encontrou-se que a maioria das questões apresentou mais de 70% de respostas positivas, no entanto, o item relativo à satisfação geral, que engloba apenas uma pergunta, onde o paciente diz se o atendimento poderia ser melhor, recebeu um percentual menor (56%).

*Pode-se concluir que os pacientes apresentaram-se satisfeitos com o atendimento realizados pelas clínicas da Universidade.*

**PO001** **Prevalência de *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* no sítio subgingival de pacientes antes e após a ativação do aparelho ortodôntico**

Pereira LO\*, Souza RG, Campos MJS, Chaves MGAM  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: liviapereira@hotmail.com

**A**ggregatibacter actinomycetemcomitans, é um constituinte da microbiota bucal indígena e considerado um importante patógeno na doença periodontal em adultos e jovens. Sabe-se pela Literatura que o uso de aparelhos fixos ortodônticos causa alterações na microflora subgingival dos pacientes, estimulando o crescimento de periodontopatógenos. Sua presença pode ser detectada pelo método do PCR em tempo real, que é muito sensível, mesmo utilizando amostras populacionais pequenas. Esta pesquisa visa fazer um estudo comparativo entre a presença do *Aggregatibacter actinomycetemcomitans* antes e depois do tratamento ortodôntico. Serão selecionados pacientes homens do Curso de Especialização em Ortodontia da FO-UFJF, não fumantes, sem doença sistêmica, que não estejam utilizando medicação e que necessitem de tratamento ortodôntico. Serão colhidas amostras de saliva e de fluido gengival, através da inserção de cones de papel absorvente até o epitélio junctional, nas faces proximais dos primeiros molares de cada hemi-arca, antes da instalação do aparelho e quatro semanas após. As amostras serão submetidas ao método do PCR em tempo real para qualificação e quantificação da bactéria.

**PO002** **Avaliação da composição alimentar e potencial cariogênico da merenda escolar ofertada aos pré-escolares**

Ditterich RG\*, Lamas FJ, Prim CR, Bueno RE, Kusma SZ, Portero PP, Pinto MHB, Wambier DS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: rafael.gomes@universia.com.br

**U**ma alimentação balanceada proporciona um adequado estado nutricional e contribui para uma boa saúde bucal. Dessa forma, alguns estados carenciais ou mesmo a ingestão de alguns componentes alimentares específicos, podem influenciar decisivamente no desenvolvimento da doença cárie. Tendo em vista o papel da alimentação escolar na definição do estado de saúde das crianças, o trabalho pretende avaliar a merenda escolar ofertada aos pré-escolares sobre o ponto de vista de sua composição alimentar e potencial cariogênico nos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEIs) no município de Ponta Grossa-PR. O trabalho trata-se de uma pesquisa exploratória de abordagem quali-quantitativa, com a aplicação de questionário de frequência alimentar e entrevista semi-estruturada abordando a elaboração dos cardápios com as merendeiras dos 34 CEMEIs do município. A composição alimentar será obtida pelo registro em recordatórios alimentares dos alimentos consumidos nos CEMEIs durante três dias da semana não consecutivos durante 06 meses, justamente para conhecer a variabilidade e também minimizar as possíveis diferenças que possam existir nos tipos de alimentos. Os resultados esperados sugerem a necessidade de capacitação multidisciplinar das merendeiras sobre a composição alimentar e potencial cariogênico na elaboração dos cardápios para os pré-escolares.

**PO003** **Plano de ação estratégico em saúde bucal e o trabalho do agente comunitário de saúde em um município baiano**

Dias HS\*, Cangussu MCT, Rossi TRA, Sá CN  
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: hendias@hotmail.com

**A** importância do Agente Comunitário de Saúde (ACS) nas relações entre profissionais da Equipe de Saúde da família e a comunidade, sob a perspectiva do cuidado integral, destaca-se ao considerar as trocas produzidas com a vivência com a família na área adscrita e no domicílio; e sob lógica das interrelações com o saber médico. Este estudo conforma-se a partir dos resultados de um levantamento da situação de saúde bucal de jovens de 11 a 17 anos de um município do Estado da Bahia, dentre os quais, evidenciou-se, além dos altos índices CPO-D e IPC, a desorganização da demanda e a não adesão das famílias às ações coletivas desenvolvidas no município. Dentro do pressuposto de que os ACS configuram-se como atores fundamentais, na sua prática cotidiana, de aproximação das famílias com a equipe de saúde, este trabalho propõe a familiarização dos agentes comunitários de saúde com as práticas do cuidado em saúde bucal, evidenciando a sua importância no planejamento das ações. Para tal, realizar-se-á oficinas de capacitação dos ACS enfatizando os conceitos trabalhados no levantamento e as práticas do cuidado na perspectiva da promoção da saúde, e posterior aplicação de um plano de ação estratégico estruturado em três eixos: Captação e organização da demanda; Prática assistencial individual; Ações coletivas.

*Dentre os resultados esperados, destacam-se a consolidação do trabalho dos ACS como norteador da relação equipe-comunidade e, dentro da atenção em saúde bucal, a ampliação do acesso dos jovens ao serviço de saúde. Por fim, intenciona-se a elaboração de indicadores de avaliação e monitoramento do plano.*

**PO004** **O Pré-natal em Matozinhos/MG: a busca da inserção da equipe de saúde bucal no Programa Nacional de Humanização**

Marinho AMCL\*, Lucas SD, Dutra FT  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: angelicamclopes@yahoo.com.br

**A** concepção de saúde bucal pré-natal é diversificada entre profissionais da saúde e gestantes dificultando estratégias de ação neste grupo. Em estudo piloto foi verificada, através de questionários, a concepção da inserção da saúde bucal no programa pré-natal existente no município de Matozinhos sob a ótica de oito dentistas, seis médicos, nove enfermeiros da rede pública e 76 gestantes cadastradas no Sistema de Informação do Pré-Natal. Entre os dentistas, embora não tivessem amplo conhecimento do Programa de Humanização, observou-se disposição para a adoção da proposta multidisciplinar. Os médicos mostraram-se distantes da causa da Humanização e ativeram-se apenas à queixa de dor. As enfermeiras, além de conhecerem o Programa, mostraram-se fundamentais no processo de vinculação com a equipe de saúde bucal pelo envolvimento com as gestantes e por já abordarem tal tema nas unidades de saúde. As gestantes apresentaram-se temerosas e alheias. O presente projeto visa, com auxílio de enfermeiras, adoção de protocolo de atenção odontológica às gestantes no município, até então atendidas apenas em caráter emergencial. Serão adotadas nas consultas pré-natais ações de promoção, prevenção em saúde bucal, com a criação de processo avaliativo e organizando-se o fluxo de atendimento quando necessário. Este projeto busca estratégias de implementação do programa pré-natal em âmbito municipal bem como fornecer subsídios possíveis à consolidação da condição de pleno bem estar das gestantes da Política de Humanização.

**PO005** **Cuidar, Brincar, Sorrir – Possibilidades e Desafios na Promoção da Saúde**

Martins MS\*, Fadel MAV, Locks A  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: marianasideles@hotmail.com

**P**rofessores e Alunos do Curso de Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – realizam atividades lúdico-educativas alicerçadas no tripé ensino, pesquisa e extensão fortalecendo o compromisso entre Universidade e Comunidade. Assim, 200 participantes de 7 a 15 anos de idade do Projeto Social de Educação pelo Esporte “Brinca Mané” são incentivadas a adotar boas práticas de saúde, higiene e alimentação. A educação em saúde, como prática social voltada para o coletivo, é uma importante possibilidade de ampliar a atuação das práticas de promoção da saúde bucal no espaço público. As boas práticas de higiene bucal, a utilização racional de fluoretos e a orientação de hábitos alimentares saudáveis constituem medidas eficazes para prevenir muitas doenças bucais, e para que tenham êxito, precisam fundamentar-se em programas educativos.

*Este trabalho é uma excelente oportunidade de colocar em prática atitudes preventivas coletivas odontológicas e perceber sua importância e efetividade; possibilitando a convivência com: comunidade, acadêmicos e professores oriundos de diferentes cursos, vivenciando o cotidiano de uma prática interdisciplinar e socialmente comprometida. A educação é um processo lento e gradual e pode alcançar vários grupos simultaneamente, desde que os olhares estejam abertos para as possibilidades e para os desafios que resultam de uma complexa rede de vivências e experiências.*

**PO006** **Avaliação das condições de saúde bucal no município de Patos (PB) utilizando um sistema de informação geográfica**

Nóbrega CBC\*, Valença AMG, Santiago BM, Souza-Júnior XSS, Sousa JNL, Rosendo RA, Pereira AC  
Odontologia - FACULDADES INTEGRADAS DE PATOS.  
E-mail: carolbcnóbrega@gmail.com

**O**s levantamentos epidemiológicos são necessários tanto para o conhecimento da prevalência das doenças bucais, quanto para estimar necessidades de tratamento, podendo-se a partir dos dados coletados, planejar, executar e avaliar ações de saúde. A utilização de ferramentas de Sistemas de Informação Geográfica (SIG) apresenta-se como instrumento agregador e analisador de variáveis necessárias para estudos ecológicos, reconhecendo a relação existente entre a distribuição e o impacto das doenças no espaço onde ocorrem, bem como a verificação de fenômenos não visualizáveis pelos dados dispostos em tabelas, reafirmando a relação entre a epidemiologia e a cartografia. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo avaliar o status de saúde bucal de crianças de 05 e 12 anos do município de Patos e elaborar um mapa de agravos em saúde bucal, por meio das análises multiníveis e o uso dos SIG's. Será realizado um levantamento epidemiológico, baseado nas normas e diretrizes do SB Brasil, e os dados serão complementados com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB). Análises espaciais e análises de modelos estatísticos em múltiplos níveis serão realizadas, com o intuito de compreender melhor os dados, bem como, análises univariadas serão necessárias para a observação das associações entre variáveis coletadas dos indivíduos e as condições de saúde bucal. Por fim, o mapeamento das áreas de risco aos problemas será feito utilizando dados coletados com um sistema de posicionamento global (GPS).

**PO007** **A formação da Equipe de Saúde da Família para o cuidado em saúde na primeira infância**

Vieira LAC\*, Queiroz MG, Costa LRRS, Brito WA, Brandão SO, Ferrante SA, Morais MS, Ferreira NP  
Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: lilianvieira@gmail.com

**A** formação dos profissionais de saúde para atuarem no Sistema Único de Saúde (SUS) vem passando por mudanças implementadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e recomendações do Ministério da Saúde. A Formação para o SUS deve englobar a produção de nova subjetividade que abarque o cuidado em saúde, a produção de habilidades técnicas e de pensamento e conhecimento do SUS, dos profissionais de saúde, gestores e usuários. O objetivo da pesquisa é avaliar as necessidades de formação da Equipe de Saúde Bucal (ESB) da Estratégia Saúde da Família nos Distritos Sanitários Leste e Norte da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para o cuidado em saúde na primeira infância. Terá abordagem qualitativa com fase de análise documental acerca das determinações do município de Goiânia para a formação dos profissionais de saúde que atuam no SUS, dos responsáveis pelo ensino formal dos componentes da ESB. Serão identificados e analisados documentos sobre o modelo assistencial do SUS - Goiânia, programas e projetos para a 1ª infância. Serão analisadas as atas dos Conselhos Locais e Municipal para identificar as demandas percebidas de cuidado em saúde para o grupo pesquisado. Por meio de entrevista serão coletados dados sobre a organização do trabalho, prática profissional e demandas de educação permanentes entre os formadores, gestores, profissionais e as famílias com crianças na 1ª infância da região a ser estudada.

*Espera-se poder contribuir com a construção de estratégias de educação permanente para os profissionais desta equipe além de produzir conhecimento que subsidie a reorientação da formação profissional para atuarem no SUS.*

**PO008** **Estudo comparativo de parâmetros clínicos de saúde bucal de uma coorte de crianças de 5 anos de Vitória-ES, Brasil**

Barbosa RW\*, Emmerich AO, Zandonade E  
Medicina Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: walterscience2000@yahoo.com.br

**E**ste estudo pretende gerar conhecimentos que contribuam para a melhoria de políticas públicas de saúde bucal para a primeira infância e tem como objetivo comparar parâmetros clínicos de saúde bucal entre um grupo de crianças cujas mães receberam orientações educativas em saúde bucal e um grupo de crianças cujas mães não receberam essas orientações. O grupo experimental será formado por 52 crianças de 5 anos de idade, provenientes de dois bairros de baixa condição socioeconômica do município de Vitória-ES (bairros São Pedro e Bonfim) e que foram acompanhadas de 0 a 3 anos de idade em um estudo longitudinal, no qual eram repassadas orientações educativas em saúde bucal às mães das crianças. O grupo controle será formado por crianças da mesma faixa etária e providas de bairros vizinhos, de mesmo nível socioeconômico. A coleta de dados se dará por meio de um exame clínico no qual serão levantados o índice ceo, presença de vedamento labial e medidas de maloclusão para dentição decídua (relação terminal de 2º molar decíduo, tipo de arco, sobremordida e sobressaliência). Na análise estatística serão utilizadas como variável independente o recebimento ou não do protocolo de orientações educativas e como variáveis dependentes o índice ceo, o padrão respiratório e os indicadores de maloclusões.

**PO009 Projeto de Atenção Materno Infantil: uma integração do assistencialismo com o ensino e a pesquisa na Universidade**

Souza DM\*, Braga MM, Sanabe ME, Silva RC, Cerqueira DF, Matos R, Magalhães JCA, Imparato JCP

Curso de Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: deogomsouza@gmail.com

O atendimento odontológico de bebês e gestantes apresenta deficiências principalmente na Saúde Pública, devido à falta de preparo dos profissionais e pouca importância atribuída a esse seguimento. Esses fatores são marcantes em regiões menos favorecidas de grandes centros, como a Zona Leste de São Paulo, onde não há nenhum centro de referência para atendimento desse público. A proposta deste projeto será promover o atendimento básico e secundário de gestantes e crianças de 0 a 3 anos residentes na região de Itaquera – SP, por meio da integração pesquisa, ensino e extensão, viabilizada pelo Curso de Odontologia da Universidade Camilo Castelo Branco. Além disso, visa a capacitação dos alunos do curso inscritos no programa para o atendimento clínico desde o seu ingresso ao término do curso, a evolução na prática clínica e a contribuição para a formação de recurso humano capacitado para atuação em serviços públicos de saúde. A avaliação da evolução do projeto será baseada na avaliação clínica das condições iniciais e finais dos pacientes atendidos, medidas por índices específicos para as doenças bucais, bem como por instrumentos de aferição da qualidade de vida e satisfação desses pacientes. Além disso, a evolução dos alunos no processo será analisada por meios de questionários e avaliação clínica orientada pelos docentes, visando a aquisição de conhecimento e também da postura clínica e satisfação frente esse tipo de atendimento.

*Acredita-se que assim se crie um centro de referência na região da Universidade para o atendimento de bebês e gestantes, fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão.*

**PO010 Avaliação da dor de dente como método não normativo de priorização da assistência odontológica à primeira infância**

Castro ADV\*, Costa LRRS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: anelisedaheer@terra.com.br

A assistência odontológica a crianças na primeira infância (menores de 6 anos) fundamenta-se em diversidade de critérios para priorização do tratamento da cárie dentária, especialmente os normativos: livre oferta, triagem de risco, atividade da doença, número e extensão das cavidades de cárie. Na organização da oferta de serviços, além desses critérios normativos, o uso de critérios não normativos, que avaliem o impacto da doença bucal na qualidade de vida e atividades diárias, é desejável. Esta pesquisa objetiva avaliar a dor de origem dental em crianças na primeira infância como método não normativo para priorização do atendimento odontológico na atenção básica. A dor será mensurada pelo Dental Discomfort Questionnaire (DDQ), instrumento observacional de avaliação da dor em pré-escolares, proposto e validado na Holanda. Inicialmente, o DDQ será submetido à adaptação transcultural: tradução, retrotradução, avaliação formal da equivalência semântica, aplicação da primeira versão a uma amostra de conveniência e elaboração da versão final. Esta será aplicada em Centros Municipais de Educação Infantil de Goiânia, Goiás, selecionados segundo amostragem não probabilística por conglomerado. As respostas ao instrumento serão comparadas com indicadores normativos. Espera-se que a avaliação sistemática da dor de dente em crianças possa se constituir em indicador válido para reorganização das intervenções de assistência em saúde bucal, contemplando os princípios de universalidade, equidade e integralidade e facilitando a prática de ações mais abrangentes no cuidado à saúde bucal.

**PO011 Atenção Odontológica para Crianças Internadas na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Universitário da UFSC**

Mattevi GS\*, Rossi D, Rath IBS, Santos RR, Perondi F, Flores FA, Garcia JT, Santos D  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: ninamattevi@yahoo.com.br

No ambiente hospitalar a inserção do cirurgião-dentista significa atenção integral à saúde do paciente, permitindo um melhor restabelecimento. A interação de alunos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da área da saúde, permite uma formação transdisciplinar. O objetivo deste projeto é de promoção de saúde bucal coletiva, para crianças de zero a 14 anos, internadas na Unidade de Internação Pediátrica do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina. O exame bucal será feito sob luz artificial, isolamento relativo e espelho bucal plano com a criança deitada no leito hospitalar, por alunos do Programa de Pós-Graduação em Odontologia, área de concentração Odontologia em Saúde Coletiva, UFSC, previamente calibradas usando a definição de critérios para o diagnóstico de cárie (OMS, 1999). Atividades preventivas-educativas serão realizadas por alunos do Curso de Graduação em Odontologia através de filmes, teatro, histórias e atividades lúdicas com conteúdo educativo e orientações de cuidados de higiene bucal e hábitos alimentares aos pais, corpo de enfermagem e crianças internadas. Atividades curativas serão realizadas através de adequação do meio bucal, tratamento restaurador traumático, extrações dentárias, aplicação de fluoretos. Intercorrências serão atendidas de acordo com a urgência ou encaminhadas para as unidades de saúde do local de origem.

*O cuidado integral da saúde pode levar o entendimento ao paciente/acompanhante da relação entre saúde bucal e saúde geral, capacitando-os a passar as informações recebidas ao núcleo familiar.*

**PO012 Clínica da Saúde da Família (UNICASTELO) uma proposta de atenção básica à saúde bucal de adolescentes e familiares na região de Itaquera- S.P**

Silva WP\*, Navarro RS, Silvestre FHD, Pinto AF, Ribeiro JPF, Sanabe ME, Martins JL, Magalhães JCA  
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: wanessaligeiro@hotmail.com

A proposta deste projeto será avaliar através de questionários a qualidade de vida e promover o acesso ao tratamento odontológico da comunidade de Itaquera e Projeto de Extensão DINDA no entorno da UNICASTELO-S.P. O Programa Cidadão Saúde abrange vários projetos de responsabilidade social, dentre eles a Clínica de Odontologia da Família- COF que busca o acesso aos diferentes níveis de atenção básica à saúde de adolescentes e seus familiares. O programa tem como bases: capacitar o aluno de Odontologia para o atendimento clínico globalizado e integrador destes pacientes; no nível primário: educação/motivação para higienização e prevenção das doenças gerais e bucais, remoção da sintomatologia dolorosa, adequação do meio bucal (ART); no nível secundário: controle e tratamento clínico de acordo com a necessidade de cada indivíduo buscando a integração das diferentes especialidades odontológicas; tendo como ênfase tornar o paciente um agente de promoção de saúde transmitindo informações para família e comunidade.

**PO013 Projeto - Saúde bucal à população carcerária do Centro de Ressocialização de Bragança Paulista**

Martins JL\*, Navarro RS  
Dentística - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: dr-martins@ig.com.br

Segundo a lei no 8080 de 19 de Setembro de 1990 do SUS Art 2º - a saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o estado prover as condições indispensáveis do seu pleno exercício, portanto o objetivo deste projeto será promover o acesso ao tratamento odontológico da população carcerária do Centro de Ressocialização da cidade de Bragança Paulista (BP). Serão incluídos no estudo de 280 a 400 indivíduos que aceitarem participar do projeto através do termo de consentimento livre e esclarecido. Dois cirurgiões dentistas da prefeitura de BP realizarão um cadastro para garantir a acessibilidade dos indivíduos ao tratamento odontológico, levantamento epidemiológico desta população e questionários para avaliar a qualidade de vida antes e após o tratamento. Serão realizadas primeiramente a remoção da sintomatologia dolorosa, adequação do meio bucal, escovação supervisionada e fluoroterapia. Em um segundo momento, a realização de restaurações, endodontia e cirurgias dentárias, de acordo com a necessidade de cada indivíduo baseado no quadro epidemiológico obtido desta população.

*Na primeira fase será realizado o nível primário de atenção básica desta população para posterior inclusão nos demais níveis.*

**PO014 Dois momentos da estruturação de uma Unidade de Saúde da Família: expectativas dos usuários**

Alça LRR\*, Paula JS, Mialhe FL, Sousa MLR  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: lialca@uol.com.br

Conhecer a opinião da população em relação ao serviço recebido a equipe de saúde pode reorganizar suas estratégias de trabalho buscando superar as limitações. Este trabalho será realizado em uma Unidade de Saúde da Família (USF) de Piracicaba, São Paulo. Esta USF atualmente encontra-se em processo de estruturação. O objetivo deste estudo foi conhecer a expectativa de usuários do serviço em relação aos serviços prestados e após seis meses da sua estruturação. Para tanto, serão realizadas entrevista semi-estruturadas no momento anterior a estruturação da USF e seis meses após sua estruturação. O tamanho da amostra é de 128 pessoas. Para tanto, foi realizado um estudo piloto composto por 10% da amostra (12 indivíduos), selecionada aleatoriamente entre os usuários que aguardavam consulta na sala de espera da Unidade, no período de um dia. A partir dos resultados do estudo piloto será possível determinar o delineamento da pesquisa propriamente dita. Dentre os resultados, a maioria (91,6%) dos entrevistados eram do sexo feminino, 75% tinham de 20 a 30 anos e relataram ter ensino fundamental incompleto. Quanto aos serviços da USF, 91,6% dos usuários afirmaram gostar do atendimento da equipe e todos indicariam o serviço ao seu vizinho. Entre os 12 entrevistados, 5 afirmaram que para melhorar o atendimento da equipe de saúde do bairro poderia ser incluído mais médicos na equipe e apenas 1 relatou a necessidade de dentista.

*A partir dos resultados deste trabalho equipe de saúde possa reorganizar estratégias de trabalho buscando superar as limitações detectadas, diminuindo a insatisfação popular.*

**PO015 Desenvolvimento e Avaliação de um Programa de Promoção de Saúde Bucal**

Veiga WO\*, Andrade BNG, Oliveira IF, Marinho TA, Assis AM  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: wol\_veiga@yahoo.com.br

Educar a população é de suma importância para a promoção de saúde. Este projeto visa desenvolver um programa de saúde oral para a comunidade da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Para tal, elaboramos e aplicamos um questionário de conhecimentos de saúde oral com 20 questões objetivas para verificar em quais questões esta população ainda encontra-se deficiente, a fim de desenvolvermos um programa adequado à mesma. O questionário foi aplicado em 761 voluntários durante o evento "Dia da Saúde" ocorrido na UERJ. A amostra pode ser assim resumida: 58% mulheres, 43% com 3º grau incompleto, 28% vai ao dentista anualmente, 85% usa fio dental diariamente, 54% escova os dentes três vezes ao dia, 44% faz uso de enxaguatório bucal, 51% desconhece a doença periodontal e 63%, o auto-exame bucal.

*Com base nas respostas obtidas, concluímos que há necessidade de implementar um programa de esclarecimento de doença periodontal e auto-exame. Tal programa constará de criação de material educativo e palestras, apresentados para a comunidade (alunos, funcionários e docentes) nos diferentes setores e durante os eventos da UERJ. Enfoque especial será dado às unidades de licenciatura, visando aumentar o conhecimento dos futuros docentes. Um grupo desta comunidade, selecionado aleatoriamente, responderá a um questionário de conhecimento de saúde bucal 30 dias antes da implementação do programa. Após seis meses, um novo questionário será aplicado, com questões específicas de saúde periodontal e auto-exame, visando verificar a eficiência do programa desenvolvido.*

**PO016 Estabelecimento do programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca do CETAO / INPES**

Tucci R\*, Antonio LFM, Pinto-Jr. DS  
Pesquisa - INSTITUTO DE PESQUISA EM SAÚDE ALUÍSIO CALIL MATHIAS - INPES.  
E-mail: renata-tucci@uol.com.br

No Brasil, de uma forma geral, pacientes portadores de câncer de boca usualmente apresentam-se para primeira consulta com lesões em estágios muito avançados, o que implica em pior prognóstico e diminuição na taxa de sobrevivência. Sabendo da importância do diagnóstico precoce do câncer de boca, este projeto tem os seguintes objetivos: 1. Estabelecer um protocolo de avaliação estomatológica em todos os pacientes atendidos no CETAO - Instituição de Ensino Superior em Odontologia localizada em São Paulo/SP, efetivando, desta forma, um programa permanente de diagnóstico precoce e prevenção do câncer de boca na cidade. 2. Após o estabelecimento e aplicação do protocolo nos pacientes da instituição, o programa será aberto para toda a comunidade. 3. Obter dados epidemiológicos das principais alterações bucais encontradas na população atendida. Com este projeto espera-se diagnosticar precocemente o câncer de boca e consequentemente outras lesões bucais. Além disso, todas as lesões diagnosticadas serão tratadas ou no próprio CETAO, ou em hospitais, com o apoio de parceiros. Os pacientes diagnosticados com câncer de boca serão encaminhados para tratamento oncológico e serão periodicamente avaliados pela equipe odontológica do CETAO.

*Com o estabelecimento de um Programa Permanente e não apenas de uma Campanha de prevenção, um maior número de pessoas será beneficiado e todos os casos de lesões bucais diagnosticados serão tratados e /ou encaminhados.*

**PO017 Efetividade, custo e custo-efetividade de três modelos de tratamento periodontal não cirúrgico, em pacientes atendidos na FOUFBA, 2009**

Souza LS\*, Lopes LS, Cangussu MCT, Vianna MIP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: eu-liu@hotmail.com

**A**s doenças periodontais enfrentam um grande empecilho à abrangência populacional do seu tratamento: O investimento ainda escasso em serviços públicos especializados. O objetivo deste trabalho será investigar a efetividade, o custo e o custo-efetividade de três terapias periodontais não-cirúrgicas, como subsídios para que os recursos disponíveis sejam direcionados para um maior acesso ao tratamento. A amostra será obtida aleatoriamente a partir da lista de pacientes com necessidades de tratamento periodontal não cirúrgico da Faculdade de Odontologia da UFBA, em 2009. Trinta voluntários serão distribuídos aleatoriamente em três grupos de tratamento: 1- raspagem convencional; 2- desinfecção da boca toda em sessão única e 3- debridamento ultrassônico da boca toda em sessão única. Os parâmetros clínicos utilizados serão: Sangramento gengival à sondagem, profundidade de sondagem e nível de inserção clínica, aferidos, para seis sítios por dente, no início do estudo e com 30, 90 e 120 dias. Para o cálculo dos custos será realizado um inventário dos recursos utilizados, considerando apenas os custos diretos, a partir dos valores estimados dos serviços de especialistas em periodontia e da pesquisa de valores dos materiais de consumo em casas de equipamentos e materiais odontológicos de Salvador, durante os meses de junho a setembro de 2009.

*Espera-se reduzir significativamente nos três grupos os parâmetros clínicos iniciais de Sangramento e Profundidade de sondagem. Espera-se também um melhor custo-efetividade das abordagens com menor tempo clínico de execução.*

### PIO001 O nervo milohioideo e a inervação acessória dos dentes inferiores

Araujo GG\*

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: geise\_19@hotmail.com

O Nervo Alveolar Inferior (NAI) é responsável pela sensibilidade da polpa dentária, papilas interdentais, periódonto, tecido ósseo vizinho aos dentes e, através das fibras que constituem o Nervo Milohioideo (NM), pela inervação dos músculos milohioideo e ventre anterior do músculo digástrico. Entretanto há polêmica quanto a participação do NM na sensibilidade acessória dos dentes inferiores. O nosso objetivo é estudar a possibilidade da participação do NM na inervação acessória dos dentes mandibulares. Estudamos a anatomia dos NAI e NM, através da dissecação das faces mediais de 12 mandíbulas de cadáveres adultos humanos. Identificados os NAI e NM realizamos a morfometria: A= distância entre a origem do NM e o forame mandibular; B= largura do NAI antes de emitir o NM e C= largura do NM; em milímetros. Os resultados forneceram os valores médios: A= 10,02 ( $\pm$  4,14); B= 5, 67 ( $\pm$  0,97); C= 2,95 ( $\pm$  0,437). A medida A foi a que mais variou; as mandíbulas 8 e 11 apresentaram pequenos ramos do NM penetrando na face medial do osso.

A variação da medida A pode justificar a não inclusão do NM numa anestesia do NAI. As medidas B e C ilustram aspectos topográficos dos nervos NAI e NM que podem ser aplicados à prática odontológica. Os achados de ramos nervosos penetrando na mandíbula, tem correspondentes na literatura. Este estudo, enfocando a morfometria dos NM e NAI e as relações entre NM e NAI, pode possibilitar hipóteses diagnósticas relativas à inervação acessória dos dentes inferiores.

### PIO002 Alterações teciduais decorrentes da fotobiomodulação laser no movimento dentário induzido em ratos

Santos-Neto FP\*, Pinheiro ALB, Habib FAL, Araújo TM, Ramalho LMP, Paraguassu G M, Monteiro JSC, Lacerda JA

Clinica Integrada - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: presidioneto@hotmail.com

O laser em baixa potência é considerado fator acelerador da reparação óssea, uma vez que estimula a microcirculação e aumenta o metabolismo celular. Sendo assim, pretendeu-se, neste trabalho, verificar as alterações histológicas decorrentes do uso da fotobiomodulação a laser, durante o movimento dentário induzido do primeiro molar superior esquerdo com 40g/F, em *Rattus norvegicus*, adultos jovens, machos, pesando entre 250 e 300g. Foram utilizados 30 animais, distribuídos igualmente, em três grupos (n=10), correspondendo ao tempo da morte dos animais em 7, 13 e 19 dias. Metade dos animais de cada grupo foi submetida à fototerapia laser ( $\lambda$  790nm, 40mW, 20J/cm<sup>2</sup> por sessão, a cada 48h,  $\emptyset$ ~2mm) durante a movimentação ortodôntica, a outra metade, não irradiada, serviu como controle. Após a morte dos animais, as amostras foram seccionadas, processadas e coradas por HE e picro-sírius e utilizadas para avaliação semi-quantitativa por meio da microscopia óptica. Os dados foram coletados e comparados através de análises inter-grupo e intra-grupos pelos testes de Kruskal-Wallis e exato de Fisher, sendo considerados significantes quando  $p \leq 0,05$ . Os resultados mostraram que a fotobiomodulação a laser influenciou positivamente aspectos importantes para a movimentação dentária como a redução da densidade vascular e da inflamação; aumento da quantidade de osteoclastos e de colágeno; e também modular a reabsorção dentária e a hialinização.

Conclui-se que a fototerapia laser pode criar condições mais favoráveis para a remodelação óssea no periódonto de *Rattus norvegicus* em situações de movimentação ortodôntica induzida. (Apoio: CNPq - 474839/2006-1)

### PIO003 Euro-Collins® e viabilidade celular de mononucleares de sangue periférico humano

Schutz CYK\*, Martins CM, Hidalgo MM, Casaroto AR, Sell AM, Botelho JN  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: crisyuri@msn.com

A utilização do Euro-Collins® para perfusão gravitacional e estocagem hipotérmica de rins para doação despertaram interesse na sua possível utilização como meio de conservação de dentes avulsados. O objetivo deste estudo foi comparar a viabilidade de células mononucleares humanas mantidas durante 24h em Euro-Collins® em relação ao leite, e aos controles HBSS (positivo) e água destilada (negativo). Testou-se Euro-Collins® recém-aberto e abertos há 30 e 120 dias, mantidos a 25°C. Amostras de células isoladas de sangue periférico humano (n=4) mantidas nos meios testes foram coletadas nos tempos 0, 1h, 3h, 6h e 24h para análise pelo método de exclusão com azul de Tripán (ANOVA Fatorial e Teste de Contraste). O Euro-Collins® aberto 120 dias teve pior desempenho ( $p < 0,05$ ) a partir de 1h em relação ao leite e HBSS, sendo melhor que a água. O aberto 30 dias e recém aberto diferiram do HBSS ( $p < 0,05$ ) na hora 3 e 6, respectivamente. Adicionalmente foi comparado o desempenho do Euro-Collins® mantido a 4°C e observou-se viabilidade estatisticamente melhor que a 25°C ( $p < 0,05$ ) a partir de 3h.

Os resultados sugerem que o Euro-Collins®, recém aberto ou mantido por até 30 dias a 25°C, possibilitam uma viabilidade celular semelhante ao leite por período inferior a 3h e sua efetividade é incrementada quando mantido a 4°C. (Apoio: CAPES - 40004015029P)

### PIO004 Alterações cardiocirculatórias de pacientes hipertensos anestesiados com prilocaina e articaína durante o tratamento odontológico

Albuquerque-Ribeiro JV\*, Marques MVVC, Faraco FN  
Instituto de Ciência da Saúde - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.  
E-mail: Rondonia86@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar as alterações cardíaco-circulatórias de pacientes hipertensos durante o tratamento odontológico sob o efeito anestésico da prilocaina a 3% mais felipressina 0,03UI (AA) e articaína a 4% mais epinefrina 1:200.000 (AB). Dez pacientes hipertensos controlados foram submetidos à restauração de dentes posteriores bilateralmente. Receberam 20 procedimentos: 10 anestesiados com AA (grupo A) e 10 com AB (grupo B). Foram monitorados com monitor automático para pressão arterial e frequência cardíaca. Os valores basais foram tomados por 15 minutos antes do procedimento (controle). A eficácia anestésica foi medida utilizando-se o teste elétrico pulsátil suave. Aplicou-se ANOVA e o teste T. A Frequência Cardíaca foi menor no grupo A ( $p=0,04$ ) e sofreu queda de -4,21% no grupo B durante a anestesia ( $p=0,007$ ). A Pressão Sistólica elevou-se durante o procedimento no grupo A (7,14%) ( $p=0,01$ ). A pressão Diastólica elevou-se no grupo A (5,36%) caiu no grupo B (-3,43%) ( $p > 0,05$ ). A pressão arterial média aumentou no grupo A (5,68%) e caiu no grupo B (-5,64%) ( $p=0,02$ ). A saturação de oxigênio aumentou no grupo A (2,93%) e caiu levemente no grupo B (0,44%).

Durante o tratamento odontológico ocorreram alterações importantes dos parâmetros cardiovasculares dos pacientes hipertensos nos grupos A e B. A Pressão Sistólica no grupo A foi o parâmetro que sofreu as maiores variações durante os procedimentos. A eficácia anestésica foi semelhante nos dois grupos. (Apoio: Vice-Reitoria de Pesquisa da UNIP)

### PIO005 Efeito do cigarro na biodisponibilidade do metronidazol

Nolasco FP\*, Montalli VAM, Groppo FC, Bergamaschi CC, Brito-Junior RB, Ramacciato JC, Motta RHL

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: fabi.nolasco@uol.com.br

Embora o cigarro seja um fator de risco para a doença periodontal, não há na literatura informação do seu efeito na biodisponibilidade do Metronidazol (MTZ) em fumantes. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do cigarro na biodisponibilidade do MTZ em plasma e saliva. Para isto, 24 voluntários (12 fumantes e 12 não-fumantes) receberam dose oral única de 750mg de MTZ. Amostras de plasma e saliva foram coletadas nos tempos: 0 (anterior à administração do fármaco) e imediatamente 30min, 1h, 1h30min, 2h, 4h, 6h, 8h, 12h e 24 horas após a administração do MTZ. Cromatografia Líquida de Alta Eficiência com detecção UV foi usada para quantificar MTZ em plasma e saliva. Os parâmetros farmacocinéticos ( $C_{max}$ ,  $T_{max}$ ,  $ASC_{0-24}$ ,  $ASC_{0-6}$ ,  $VD$  e  $CL$ ) foram determinados. Teste t pareado e Mann Whitney foram usados para comparar as concentrações plasmáticas e salivares e a biodisponibilidade do MTZ em plasma e saliva, respectivamente ( $\alpha=5\%$ ). Uma significativa redução na concentração plasmática do MTZ foi observada em fumantes nos tempos de 1h, 1h30min e 2 h ( $p < 0,05$ ). Os valores médios de concentração plasmática do MTZ foram 6,64 ( $\pm 0,58$ )  $\mu\text{g/ml}$ , 8,24  $\mu\text{g/ml}$  ( $\pm 0,59$ ) e 8,73  $\mu\text{g/ml}$  ( $\pm 0,74$ ) para fumantes e; 9,26  $\mu\text{g/ml}$  ( $\pm 0,85$ ), 10,68  $\mu\text{g/ml}$  ( $\pm 0,49$ ) e 11,15  $\mu\text{g/ml}$  ( $\pm 0,51$ ) para não-fumantes, respectivamente. Com relação à concentração salivar do MTZ, nenhuma diferença significativa foi observada entre fumantes e não-fumantes ( $p > 0,05$ ). Uma significativa redução no  $C_{max}$  foi observada entre os grupos ( $p < 0,05$ ), no entanto, não houve nenhuma diferença significativa nos parâmetros farmacocinéticos do MTZ em saliva ( $p > 0,05$ ).

O cigarro interfere na biodisponibilidade do MTZ em plasma. (Apoio: FAPESP - 07/50427-0)

### PIO006 Comportamento de risco à Fluorose Dentária na higiene bucal infantil e a influência de fatores sócio-econômicos na cidade de Aracaju-SE

Araújo FEN\*, Cabral RF, Barretto SR, Gonçalves SRJ, Albuquerque-Júnior RLC, Oliveira CCC  
Odontologia - UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: fenaraujo@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi averiguar a presença do comportamento de risco à Fluorose Dentária de pré-escolares de Aracaju-SE e a influência dos fatores sócio-econômicos e conhecimento dos pais sobre higiene bucal e Fluorose. Participaram 200 crianças entre 3 e 6 anos, matriculadas em escolas públicas e particulares, e seus responsáveis que foram observados durante a escovação dentária. Foram registrados a forma de colocação do dentífrico na escova, a ajuda da mãe à criança na hora da higiene bucal e o encorajamento da mãe para criança cuspir. Além da aplicação de um questionário semi-estruturado aos responsáveis, coletou-se dados sobre o conhecimento de saúde e higiene bucal, Fluorose e dados sócio-econômicos. Estatística descritiva com distribuição de frequência e teste de correlação de Pearson foram realizados. Os resultados demonstraram que durante a escovação dentária, 81% (149) das mães colocavam a pasta no sentido longitudinal, 55,4% (102) ajudavam o filho durante a escovação, 24,5% (45) incentivavam a cuspir o dentífrico. Foi verificada correlação significativa entre o número de pessoas no domicílio ( $p=0,025$ ), o nível de escolaridade ( $p=0,000$ ), atividade econômica atual ( $p=0,008$ ), renda mensal da mãe ou responsável ( $p=0,002$ ) e ter recebido orientação sobre como cuidar dos dentes ( $p=0,000$ ) com o comportamento de risco à Fluorose.

Os resultados indicaram que as crianças observadas desenvolvem comportamento de risco à Fluorose durante a escovação dentária e que fatores sócio-econômicos possuem influência na determinação do mesmo. (Apoio: Universidade Tiradentes)

### PIO007 Avaliação da citotoxicidade e do pH de materiais utilizados na terapia pulpar de dentes decíduos

Souza IF\*, Imperato JCP, Silva SREP, Magalhães JCA, Marques MM, Santos EM  
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: isabela\_odontologia@ig.com.br

Avaliou-se a citotoxicidade in vitro e o pH de pastas utilizadas na terapia pulpar de dentes decíduos a saber, pasta Guedes-Pinto, Vitapex, Maisto, Walkoff, formocresol, glutaraldeído, CTZ, pasta Calen, e pasta Calen com PMCC. Para a análise da viabilidade celular utilizou-se o método de exclusão de células coradas pelo azul de Trypan, e a atividade mitocondrial pelo método de redução do MTT (brometo de 3-(4,5-dimetiltiliazol-2-yl)-2,5-difeniltetrazólio) de células NIH-3T3 (ATCC CRL 1658), fibroblastos embrionários de ratos e fibroblastos oriundos de polpa humana (FP1). Para o método de exclusão pelo azul de Trypan, desenvolveu-se experimentos de curto e longo prazo. Os dados foram avaliados com teste estatístico Kruskal-Wallis. O teste estatístico utilizado foi Análise de Variância, e teste de correlação de Spearman. O pH foi obtido com o uso do pH metro digital 1000 Géhaka. Os resultados demonstraram que as substâncias determinaram diminuição na viabilidade celular quando comparadas com grupo controle; contudo, das pastas testadas a pasta Guedes-Pinto e Vitapex apresentaram menor toxicidade (88% e 79,3% de viabilidade), e a CTZ (15,3%) a maior. O formocresol e o glutaraldeído induziram morte celular imediata. A medição do pH mostrou que a pasta Calen apresenta maior valor (11,57) e a CTZ o menor valor (3,43).

Os resultados nos suportam a conclusão que dentre as pastas testadas, a pasta Guedes-Pinto e Vitapex apresentam menor toxicidade em cultura de fibroblastos embrionários e pulpares. Quanto ao pH, a pasta CTZ apresentou pH ácido, e pastas a base de hidróxido de cálcio pH alcalino.

### PIO008 Água Eletrolizada Ácida – Um novo método de desinfecção em Odontologia

Andrioli DG\*, Leitune VCB, Collores FM, Hashizume LN, Campreghe UB, Samuel SMW  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: danigandrioli@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi produzir água eletrolizada ácida (AEA) e avaliar a sua eficácia como desinfetante de resinas acrílicas. Um protótipo foi desenvolvido para a produção da AEA, no qual dois compartimentos foram separados entre si por uma membrana de troca iônica. Em ambos os compartimentos foi colocada uma solução aquosa de cloreto de sódio a 5%. Esses compartimentos receberam uma corrente elétrica de 32 V e 375 mA. No lado positivo alcançou-se pH 2,50 e potencial redox de 1250 mV, em 40 min. Para a avaliação da eficácia desinfetante foram produzidos 20 corpos de prova de resina acrílica termopolimerizada (5,0x5,0x2,0 mm) que receberam acabamento com lixas d'água 600, 1000 e 2000 e polimento com pastas abrasivas. Os corpos de prova foram esterilizados em autoclave e divididos em quatro grupos, conforme a solução na qual foram imersos, por 10 minutos. No grupo 1, os corpos de prova ficaram imersos em água destilada esteril. Os CP dos grupos 2, 3 e 4 foram contaminados em saliva por 1 min e em seguida imersos em água destilada esteril (G2), em glutaraldeído 2% (G3) e em AEA (G4), respectivamente. Após as imersões, cada corpo de prova foi colocado em um tubo de ensaio contendo 2ml de BHI e incubados a 37°C ( $\pm 1^\circ\text{C}$ ) por 24 horas. Os grupos foram então avaliados quanto ao turvação do meio de cultura. Houve turvação apenas no G2, indicando presença bacteriana. Os grupos G3 e G4 apresentaram-se sem turvação, assim como o G1.

Conclui-se que a AEA é um agente desinfetante eficaz contra os microorganismos orais, de fácil produção, de baixo custo, biodegradável, sem efeito deletério para o meio ambiente e com alto potencial para aplicação na odontologia.

### PIO009 Avaliação Clínica de Restaurações Classe V Utilizando Duas Estratégias Adesivas: 30 Meses de Acompanhamento

Peruchi LD\*, Lopes GC, Souza PTR, Pacheco EM, Sartori N  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: ladape@gmail.com

As falhas mais significativas de restaurações adesivas são a perda de retenção e o surgimento de microinfiltração, limitando assim sua durabilidade na cavidade oral. Sendo assim o objetivo desse estudo foi avaliar o desempenho clínico de dois adesivos em restaurações classe V de resina composta. Após aprovação do projeto no Comitê de Ética, 70 lesões cervical cervicais não-cariosas de tamanho semelhante foram selecionadas e distribuídas aleatoriamente em 2 grupos (n 35). No grupo 1 (G1), foram restauradas pela técnica incremental com resina composta (Durafill) após aplicação de sistema adesivo autocondicionante Futurabond NR; no grupo 2 (G2), foi realizado o condicionamento ácido total com ácido fosfórico 35% lavagem, secagem, aplicação do sistema adesivo Solobond Plus e confecções das restaurações da mesma forma que no G1. As restaurações foram avaliadas em 4 períodos seguindo os critérios USPHS modificados. Os dados foram submetidos ao teste de McNemar e Qui-quadrado ( $p \leq 0,05$ ). Os resultados (porcentagem de alfa) para retenção, sensibilidade, descoloração marginal, adaptação marginal, cárie secundária, fratura e outras falhas foram, respectivamente: G1 inicial: 100, 93, 100, 100, 100, 100, 100; G1 6 meses: 93, 100, 92, 86, 100, 100, 89; G1 18 meses: 78, 100, 76, 67, 95, 100, 100; G1 30 meses: 78, 91, 67, 62, 95, 100, 100; G2 inicial: 100, 97, 100, 100, 100, 100, 100; G2 6 meses: 100, 94, 97, 85, 100, 100, 97; G2 18 meses: 87, 100, 82, 79, 100, 100, 100; G2 30 meses: 81, 89, 85, 81, 100, 100, 100.

Os dois sistemas adesivos apresentam desempenho clínico semelhante após 30 meses de avaliação clínica. (Apoio: CNPq)

### PIO010 Efeitos de sistemas adesivos e agentes clareadores contendo fluoreto na formação de cáries secundárias

Cardoso CA\*, Zandonadi FA, Berger SB, Giannini M, Rego MA, Liporoni PCS, Cavalli V  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: camila\_cardoso0@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação de cárie secundária ao redor de restaurações em esmalte, submetidas ao clareamento com peróxido de carbamida 10% (PC) com ou sem fluoreto (F) e sistemas adesivos com F. Restaurações padronizadas foram realizadas na superfície vestibular de 60 incisivos bovinos com adesivos com F: frasco único e dois frascos. Os dentes restaurados foram submetidos à termociclagem para envelhecimento das margens da restauração e submetidos ao clareamento com (n=10): PC e PC + F ou permaneceram sem clareamento (Controle - C). O clareamento foi realizado durante 14 dias simultaneamente à ciclagem de pH. O grupo C permaneceu imerso no solução remineralizante durante o período correspondente ao clareamento, mas também foi submetido à formação de lesão de cárie. Os corpos-de-prova foram seccionados no sentido médio-distal e fatias da interface em esmalte foram preparadas para determinação da profundidade da lesão versus distância da restauração (3, 5, 10 e 25µm) por meio de microscopia de luz polarizada e microduza de secção longitudinal. Os dados obtidos foram estatisticamente analisados (ANOVA dois fatores e Tukey) e observou-se formação de uma zona ácido-resistente para ambos os adesivos, até 3 µm de distância da restauração. A 3 e 5µm de distância, as médias de profundidade de lesão foram de 30,3 e 32,4µm ( $p > 0,05$ ), respectivamente, mas houve aumento significativo na profundidade de lesão ( $p < 0,05$ ) a 10µm (63,1µm) e a 25µm (61,0µm) de distância da interface.

O F presente nos clareadores e adesivos não impediu a formação de cáries secundárias a 10 e 25µm de distância da interface (Apoio: FAPs - Fapesp. - 2007/53878-2)

### PIO011 Correlação entre fatores oclusais e disfunção temporomandibular

Cruz FLG\*, Marinho CC, Leite FPP, Carvalho RF, Junqueira RB  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: fernandolgacruz@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar: a diferença de gênero entre o grupo teste e controle, a faixa etária prevalente no grupo teste e a correlação entre fatores oclusais como trespasses vertical e horizontal acentuados, presença de contato oclusal no lado de balanço e discrepância de relação cêntrica (RC) para máxima intercuspidação habitual (MIH) com a presença de manifestações clínicas de disfunção temporomandibular (DTM). A amostra foi constituída por 103 pacientes voluntários, sem distinção de gênero e raça, com idade entre 19 e 54 anos. Os pacientes selecionados foram divididos em grupo controle (n = 52) e grupo teste (n = 51). Os critérios de inclusão foram baseados no eixo I do protocolo RDC/DTM. O exame clínico foi realizado por dois examinadores previamente calibrados (Cohen kappa = 0,85). Para comparar a diferença entre as variáveis, de ambos os grupos, utilizou-se o p-valor  $\leq 0,05$ . A média de idade no grupo teste foi de 25,88 anos e a diferença do número de mulheres entre os grupos estudados foi significativa (p-valor = 0,008). Os parâmetros de: trespasses vertical (p-valor = 0,054), trespasses horizontal (p-valor = 0,811), contato oclusal no lado de balanço (p-valor = 0,271) e discrepância entre RC e MIH (p-valor = 0,146) foram negativamente associadas à DTM.

Concluiu-se que a DTM acomete mais pacientes jovens e do gênero feminino; os fatores oclusais avaliados nesse estudo não apresentaram associação com DTM. (Apoio: BIC/UFJF - 005.08.0102)

### PIO012 Retenção de restaurações unitárias cimentadas sobre abutments com diferentes texturas de superfície

Drummond LGR\*, Shinkai RSA, Oshima HMS, Segundo RMH  
Prótese - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: luisdrummond@gmail.com

A modificação da superfície do abutment pode aumentar a retenção da coroa cimentada, evitando a recimentação frequente e indesejada. Este estudo avaliou a retenção de copings cimentados com cimento provisório A e cimento definitivo de fosfato de zinco B sobre abutments largos e curtos em função da textura de superfície. Foram utilizados dois abutments Straumann do tipo WN pilar sólido (altura 4,0 mm) com superfície lisa (original) e jateada com óxido de alumínio, que foram fixados sobre réplicas de implante com torque de 35 N/cm. A partir de cilindros calcináveis foram fundidos 10 copings metálicos em liga de cobalto-cromo. Cada coping foi cimentado sobre o abutment sob força de 5 kg por 10 min e o corpo-de-prova foi armazenado em ambiente úmido a 37 °C por 20 h. Após ciclagem mecânica simulando esforços mastigatórios por 7 dias (5754 ciclos, 60 ciclos/min, 200N, 37 °C), os espécimes foram submetidos a teste de tração em máquina de ensaio universal a 0,5 cm/min e a força máxima de retenção (N) foi registrada. As superfícies cimentantes foram limpas e os procedimentos foram repetidos para cada coping do grupo experimental. Os dados foram analisados por teste t de Student para amostras pareadas (alfa=0,05). Para o cimento A, a média de retenção (DP) foi 35,7 (10,4) N para superfície lisa e 49,0 (3,3) N para superfície jateada (P=0,018) (aumento de 37%). Para o cimento B, os valores foram 292,0 (89,8) N e 440,6 (48,1) N (P=0,003) (aumento de 51%).

O jateamento da superfície de abutments curtos e largos melhora a retenção do coping fundido cimentado tanto com cimento provisório quanto com cimento definitivo de fosfato de zinco.

### PIO013 Comparação da percepção e diagnósticos da halitose a partir de quatro procedimentos

Cartaxo RO\*, Padilha WVN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: renacartaxo@gmail.com

O objetivo-se comparar a percepção e diagnóstico da halitose a partir de quatro procedimentos. Empregou-se abordagem indutiva, procedimentos comparativos, laboratoriais e técnicas de documentação e observação diretas. A amostra foi de 40 indivíduos do sexo masculino sem doenças sistêmicas ou problemas periodontais, não portadores de próteses ou aparelhos ortodônticos e nem usuários de antibióticos ou colutórios. Foram testados a autopercepção e os seguintes procedimentos: halimetria, organoléptica, sialometria e teste BANA. Os resultados foram comparados pelos testes de Fischer, Qui-quadrado e Pearson com significância para 1%. Ao teste de Correlação de Pearson foram significantes ( $p < 0,01$ ) a halimetria e avaliação organoléptica; e condição antes e após remoção da saburra. A relação halimetria e autopercepção não foi significante ( $p > 0,01$ ). Pelo teste de Fischer a comparação entre teste BANA e halimetria foi significante ( $p < 0,01$ ). No teste do Qui-quadrado houve significância entre saliva produzida em repouso e os níveis de halimetria.

Concluiu-se que: 1) a auto-percepção é um procedimento falho para o diagnóstico; 2) a avaliação organoléptica é importante no diagnóstico clínico da halitose; 3) a saburra lingual relaciona-se com a formação dos compostos sulfurados voláteis; 4) a presença de bactérias BANA positivas está associada a altos níveis de halimetria; 5) a quantidade de produção de saliva fisiológica em repouso interfere nos níveis de compostos sulfurados voláteis.

### PIO014 Efeito de diferentes fluências e intensidades de luz LED azul e vermelha em cultura de fibroblastos

Circeli GZ\*, Pavarina AC, Ribeiro APD, Trindade FZ, Inada NM, Bagnato VS, Costa CAS  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAQUARA.  
E-mail: gabrielazirceli@foar.unesp.br

A luz é um dos componentes essenciais para realização da terapia fotodinâmica, sendo capaz de modificar respostas celulares. Dessa forma, o presente estudo avaliou o efeito de diferentes fluências e intensidades do LED azul e vermelho em cultura de fibroblastos L929. Após 48 horas do cultivo (30.000 células/cm<sup>2</sup>) em placas de 24 compartimentos, as células foram irradiadas em quatro fluências (10,5, 18,0, 25,5 ou 37,5 J/cm<sup>2</sup>) por duas intensidades (12,5 ou 25,0 mW/cm<sup>2</sup>) do LED azul e vermelho (460 e 630 ± 3 nm). O metabolismo celular foi determinado pelo teste de MTT (0 e 24 horas), a morfologia celular avaliada pela MEV e o tipo de morte celular pela citometria de fluxo. Foi realizado um mapeamento térmico para acompanhar a variação de temperatura do meio de cultivo. Observou-se redução da atividade mitocondrial estatisticamente significante para todos os grupos irradiados quando comparado ao controle, sendo essa redução de 23 a 50% para LED vermelho e de 28 a 75% para LED azul (Mann-Whitney,  $p < 0,05$ ). A maior fluência (37,5 J/cm<sup>2</sup>) associada a menor intensidade do LED azul (12,5 mW/cm<sup>2</sup>) foi o parâmetro mais agressivo para células, mantendo baixa a atividade mitocondrial após 24 horas da irradiação. Observou-se menor quantidade de células aderidas ao substrato de vidro e menor número de mitoses na MEV. Para ambas fontes de luz, a maior intensidade gerou maior variação de temperatura, em torno de 6 °C.

A luz azul e vermelha nos parâmetros testados apresentou efeitos inibitórios em cultura celular, caracterizado por redução do metabolismo celular e de mitoses, além de causar apoptose e necrose. (Apoio: CNPq - 112723/2008)

### PIO015 Complicações estomatológicas em pacientes HIV positivos: correlações clínico - demográficas e laboratoriais

Juliase LER\*, Pacheco DFS, Gordón-Núñez MA, Silva LMM, Silveira EJD, Luz KG, Freitas RA, Galvão HC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: luizjuliase@yahoo.com.br

Este estudo analisou a prevalência de complicações estomatológicas em pacientes HIV positivos com/sem AIDS, relacionando-as a fatores sócio-demográficos. Em um estudo descritivo-prospectivo, foram avaliados 121 pacientes adultos portadores do vírus HIV, com infecção confirmada pelos exames ELISA e WESTERN BLOT e o status imunológico pela citometria de fluxo (células T CD4+, T CD8+), além de carga viral (Teste VERSANT® HIV-1 RNA 3.0, bDNA). A análise estatística foi realizada através dos testes Mann-Whitney e qui-quadrado ( $p < 0,005$ ), para definir a correlação existente entre a presença de lesão, as variáveis demográficas e o status imunológico. Complicações estomatológicas foram encontradas em 25,6% dos casos, onde as mais frequentes foram a candidíase (45,2%) e leucoplasia pilosa (16,1%), seguidas de eritema gengival linear, herpes labial, periodontite necrosante e gengivite necrosante, sendo esta ocorrência maior em homens entre as idades de 30 a 44 anos, infectados pelo HIV através de contato sexual, principalmente naqueles com baixa contagem de células T CD4 ( $p < 0,001$ ). Não foi observada relação entre a presença de lesões orais e a contagem de células CD8+ ( $p = 0,238$ ) e carga viral ( $p = 0,007$ ).

Concluiu-se que houve uma prevalência do perfil de complicações estomatológicas comumente relatado na literatura. Essas alterações estiveram associadas a decréscimo no número de células TCD4+, representando, portanto, marcadores da progressão da infecção pelo vírus e/ou de falha da HAART, logo, um exaustivo exame oral é importante na avaliação clínica e acompanhamento de pacientes com HIV.

### FC001 Avaliação periodontal e sanguínea de pacientes ortodônticos alérgicos ao níquel: estudo coorte prospectivo

Pazzini CA\*, Generoso R, Pereira LJ, Marques LS  
Mestrado - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.  
E-mail: camilapazzini@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi verificar longitudinalmente as alterações periodontais e sanguíneas decorrentes da utilização de aparelho ortodôntico em pacientes alérgicos ao níquel. Participaram 96 pacientes, selecionados aleatoriamente. Determinada a prevalência de alergia, estabeleceram-se dois grupos: alérgicos (16 pacientes) e não alérgicos (16 pacientes). Alergia foi diagnosticada utilizando teste de contato, a condição periodontal através do índice de Loe e as características sanguíneas através de hemograma completo. Exames de fezes foram realizados para controle de infecções parasitárias. Foram executadas cinco avaliações, cegas, em um período de 28 meses (uma avaliação a cada 3 meses - T1, T2, T3 e T4 - e um mês após a remoção dos aparelhos - T5). A análise estatística envolveu testes t, t pareado, Mann-Whitney, ANOVA de Friedman, Correlação de Pearson e de Spearman ( $p \leq 0,05$ ). Durante o tratamento ortodôntico não houve correlação entre a concentração de níquel e IgE ( $p > 0,05$ ). No entanto, existiu uma correlação positiva entre o índice gengival e o número de bastões ( $p < 0,05$ ;  $r = 0,47$ ). Um mês após a remoção dos aparelhos constatou-se aumento na concentração plasmática de níquel, no número de eosinófilos, de basófilos e de monócitos no grupo alérgico ( $p < 0,05$ ). O índice gengival diminuiu significativamente de T3 para T5 em ambos os grupos ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que existiram diferenças significativas entre os grupos. Tais diferenças podem ser traduzidas como alterações periodontais clinicamente significativas no grupo alérgico durante o tratamento.

### FC002 Caracterização de células-tronco de polpa dentária humana obtida de dentes deciduos e permanentes

Souza LM\*, Bittar JD, Pereira LO, Silva ICR, Toledo OA, Brígido MM, Poças-Fonseca MJ, Leal SC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.  
E-mail: lelianesouza@gmail.com

Células-tronco adultas representam uma nova abordagem em terapia regenerativa. Recentes pesquisas revelaram que o tecido pulpar de dentes humanos permanentes e deciduos contém células-tronco com grande potencial proliferativo, apresentam capacidade de auto-renovação e de diferenciação em diversas linhagens celulares. O presente estudo visou comparar o perfil morfológico, proliferativo e fenotípico das células obtidas da polpa de dentes permanentes (CPdp) e deciduos (CPdd) em relação a dois métodos de isolamento *in vitro*. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, terceiros molares impactados e dentes deciduos recém-esfoliados foram coletados e seccionados no limite da junção cimento-esmalte. As culturas celulares foram estabelecidas utilizando os métodos de isolamento por digestão enzimática com solução de 3mg/mL de colagenase tipo I e 4mg/mL de dispase e pela cultura direta do fragmento do tecido pulpar. Para a caracterização do perfil imunofenotípico foram utilizados anticorpos monoclonais anti: CD117, CD34, CD45 RA.

O estudo estabeleceu um eficiente protocolo de caracterização de células-tronco do tecido pulpar para dois métodos de isolamento. CPdp e CPdd apresentaram grande potencial proliferativo e imunofenótipo compatível com o de células-tronco, sendo expressivamente positivos para CD117. Houve diferença na expressão do CD34. A análise fenotípica final demonstrou as CPdp com CD117+, CD34+ e CD45-, e as CPdd com CD117+, CD34+ e CD45-. O protocolo descrito será bastante útil em técnicas de isolamento de células-tronco obtidas do tecido pulpar para terapias regenerativas.

### FC003 Expressão de marcadores odontoblásticos em diferentes linhagens celulares

Conde MCM\*, Casagrande L, Demarco FF, Tarquinio SBC, Zhang Z, Araujo FB, Nör J  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: marcuscondefo@hotmail.com

Considerando-se a engenharia tecidual da polpa dental, entender o mecanismo de diferenciação das células-troncos e o processo de angiogênese é fundamental. O objetivo deste estudo foi verificar a expressão de marcadores odontoblásticos e de fator pró-angiogênico em diferentes linhagens celulares. Células tronco de dentes deciduos humanos esfoliados (SHED) e da polpa de dentes permanentes (DPSC) foram cultivados em DMEM com baixo teor de glicose, e os fibroblastos da polpa dental empregando-se DMEM com alto teor de glicose. As células foram cultivadas até atingir a subconfluência, procedendo-se a tripsinização para obtenção de um pellet, do qual foi extraído o RNA com Trizol. Para o controle da diferenciação celular, foi obtido RNA de odontoblastos de terceiros molares recentemente extraídos. Para o controle da expressão de fator de crescimento endotelial vascular (VEGF) foi obtido o RNA de células endoteliais (HDMEC), cultivadas em EGM. Para análise da expressão de marcadores odontoblásticos (DSPP, DMP-1 e MEPE) e de VEGF foi utilizada a técnica de RT-PCR, sendo o GAPDH utilizado como controle. Os produtos da reação foram evidenciados em gel de agarose a 1,5%, por eletroforese. Os odontoblastos expressaram todos os marcadores, mas não foi verificada a expressão nas outras linhagens celulares. Quanto ao VEGF, houve expressão em todas as linhagens celulares, mas não nos odontoblastos.

Em conclusão, células-tronco (DPSC e SHED) e fibroblastos pulpares não expressam marcadores odontoblásticos em condições normais de cultivo, mas expressam o fator pró-angiogênico VEGF.

### FC004 Efeitos *in vivo* do tratamento endodôntico sobre endotoxinas em canais radiculares com polpa necrosada e avaliação dos efeitos citotóxicos

Oliveira LD\*, Carvalho CAI, Carvalho AS, Koga-Ito CY, Valera MC, Jorge AOC  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: luciane@fosjc.unesp.br

Endotoxina é um potente fator de virulência das bactérias Gram-negativas. Os objetivos do estudo foram: a) avaliar *in vivo* os efeitos de diferentes irrigantes e medicação intracanal sobre endotoxinas em canais radiculares com polpa necrosada, b) avaliar os efeitos citotóxicos do conteúdo dos canais pela produção de citocinas em macrófagos. Foram selecionados 36 dentes com necrose pulpar e lesão periapical. Após coleta inicial, os canais foram instrumentados, sendo divididos em 3 grupos (n=12) de acordo com associação de irrigante: G1) clorexidina gel 2% (CLX) + polimixina B; G2) CLX + hidróxido de cálcio (água de cal); G3) CLX (controle). Após instrumentação, foi realizada a 2ª coleta e após EDTA a 3ª coleta. Os canais receberam como medicação intracanal (MIC) CLX gel 2% + hidróxido de cálcio por 14 dias. Após, foi realizada a 4ª coleta. Para as 4 coletas, foi realizada quantificação de endotoxinas pelo teste cinético cromogênico do lisado de Limulus (LAL) e avaliação dos efeitos citotóxicos pela produção de IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  em macrófagos. Os resultados foram analisados (ANOVA e Tukey, 5%). A utilização de CLX + água de cal promoveu maior redução (99,18%) ( $p < 0,05$ ) de endotoxinas, seguida pela CLX + polimixina B (96,42%). A MIC promoveu importante neutralização de endotoxinas (de 99,20% até 100%), com menor produção de citocinas ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que a utilização associada da clorexidina gel e água de cal, como irrigante, foi mais efetiva na redução de endotoxinas e que a utilização da MIC foi importante para neutralizar endotoxinas e diminuir seus efeitos citotóxicos. (Apoio: FAPs - FAPESP - 05/57668-7)

### FC005 Análise da qualidade do selamento apical de dentes irradiados com lasers de Nd:YAG ou Er:YAG e obturados com cimentos endodônticos resinosos

Moura-Netto C\*, Moura AAM, Aun CE, Marques MM  
Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: caciomn@usp.br

Foi analisada a influência da irradiação intracanal na qualidade de selamento apical de dentes obturados com cimentos endodônticos resinosos. Raízes humanas foram preparadas endodonticamente e divididas em 3 grupos (n=42), em função dos tratamentos: G0 - sem tratamento adicional; GN - laser de Nd:YAG (1,5W, 100mJ, 15Hz); GE - laser de Er:YAG (1W, 100mJ, 10Hz). Duas raízes de cada grupo foram preparadas para observação em microscopia eletrônica de varredura (MEV) convencional e as 40 restantes obturadas com AH Plus, EndoREZ, Epiphany ou Epiphany SE (n=10/cimento). Infiltração apical de solução amoniacal de nitrato de prata 50% (em mm) foi comparada pelos testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). Adaptação e penetração dos cimentos nas paredes dentinárias, observadas em MEV no modo ambiental, foram classificadas em escores por 3 avaliadores calibrados (Kappa > 0,6) e comparados pelo teste de Kruskal-Wallis ( $p < 0,05$ ). No G0 os dentes obturados com EndoREZ mostraram infiltração significativamente menor que os outros cimentos ( $p < 0,05$ ), com exceção do Epiphany. GN apresentou infiltração diminuída nos dentes obturados com AH Plus e aumentadas nos dentes obturados com EndoREZ e Epiphany SE ( $p < 0,05$ ). A adaptação foi similar em todos os grupos, enquanto o EndoREZ obteve maior penetração em túbulos dentinários no G0.

Irradiação intracanal com lasers de Nd:YAG e de Er:YAG não interfere na adaptação e na penetração dos cimentos resinosos. A irradiação com o laser de Nd:YAG melhorou a qualidade do selamento apical de dentes obturados com AH Plus e prejudicou os cimentos EndoREZ e Epiphany SE. (Apoio: CNPq - 140299/2006-8)

### FC006 Desenvolvimento e validação de um modelo de biofilme de S. mutans

Ccahuana-Vásquez RA\*, Cury JA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: renzetur@yahoo.com

Modelos de biofilme dental devem simular *in vitro* as condições do ambiente bucal, mas também devem ser validados mostrando relação dose-efeito frente a substâncias antimicrobianas. O objetivo deste estudo foi padronizar um modelo de formação de biofilme de *S. mutans*, estudando seu metabolismo quando exposto a sacarose simulando episódios de "miséria-fartura" que ocorrem na boca e avaliando a suscetibilidade do biofilme a clorexidina (padrão antiplaca). Biofilmes de *S. mutans* UA159 foram formados sobre blocos de esmalte bovino a 37 °C, 10% CO<sub>2</sub>, por 5 dias, em meio de cultura ultrapurificado, sendo avaliado: o efeito de concentração (1, 5, 10 e 20%) de sacarose 8x/dia; da frequência (0, 2, 4 e 8x/dia) de exposição a sacarose e o efeito da clorexidina (0,012 a 0,12%) 2x/dia para validar o modelo. Foram determinadas: biomassa (BM), polissacarídeos extra e intracelulares (PS) e acidogenicidade (AG) do biofilme; desmineralização de esmalte foi avaliada por perda de dureza de superfície e liberação de cálcio para o meio. Os resultados mostraram que as concentrações de 10% e 20% e a frequência 8x/dia provocaram maior desmineralização que os outros grupos experimentais, porém mudanças de BM, VB, PS e AG foram observadas nos outros grupos ( $p < 0,05$ ). Clorexidina mostrou efeito-dose reduzido na BM, VB, AG e a desmineralização do esmalte ( $p < 0,05$ ).

O modelo padronizado se mostrou sensível tanto para detectar mudanças no metabolismo do biofilme em diferentes condições como potencial para avaliar efeito antimicrobiano de substâncias sobre biofilme e na desmineralização do esmalte. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2005/05143-8)

### FC007 Diversidade bacteriana na cavidade bucal de pacientes com Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa

Back-Brito GN\*, Mota AJ, Takamune SS, Bernardes IAS, Prado EFGB, Cordas TA, Nóbrega FG, Koga-Ito CY  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: grazinback@yahoo.com.br

Transtornos alimentares (TA) podem ocasionar inúmeras alterações bucais e sistêmicas, porém, não existem relatos sobre a microbiota bucal destes pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a diversidade bacteriana da cavidade bucal destes pacientes por métodos de cultura e molecular. Foram incluídos no estudo 32 pacientes anoréxicos e 27 bulímicos, pareados com 59 indivíduos controle. Amostras de enxágue bucal foram semeadas para a avaliação da prevalência de estafilococos, enterococos, estreptococos do grupo *mutans* (EGM), lactobacilos, enterobactérias/pseudomonas. Espécies de estafilococos, enterococos, enterobactérias/pseudomonas foram identificadas pelo sistema API. As contagens de microrganismos nos grupos foram comparadas por ANOVA/Mann-Whitney (5%). Houve diferença estatisticamente significativas ( $p < 0,05$ ) para as contagens de estafilococos, enterococos, EGM e lactobacilos entre o grupo TA e controle, mas não houve diferenças significativas para a prevalência de enterobactérias/pseudomonas ( $p = 0,312$ ). Pequena diferença entre os grupos foi observada na diversidade de espécies dos microrganismos estudados pelo método de cultivo. Avaliação molecular foi realizada pela ribotipagem por sequenciamento do rRNA 16S bacteriano de 3000 clones do grupo TA e 1500 clones do controle, detectando 70 gêneros, 42 observados apenas no grupo TA e 35 apenas no grupo controle, sendo 7 gêneros comuns aos dois grupos. Os gêneros exclusivos do grupo TA foram *Achromobacter*, *Anaeroglobus*, *Bordetella*, *Neisseria*, *Rothia*, *Selenomonas* e *Capnocytophaga*.

A metodologia cultivo-dependente indicou diferença quantitativa dos gêneros estudados, exceto para enterobactérias/pseudomonas. As diferenças na composição bacteriana da microbiota bucal de pacientes com TA e indivíduos controle foram representadas melhor pelo método independente de cultivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/50350-7)

### FC008 Fluorose dentária em dentes deciduos associada ao uso de alimentos à base de soja

Carvalho CAP\*, Carvalho FS, Buzalaf MAR, Sales-Peres SHC  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: capazcar@usp.br

Este estudo objetivou: identificar os alimentos à base de soja mais recomendados para crianças; determinar a concentração de flúor nestes alimentos; verificar a prevalência e severidade de fluorose, na dentição decídua de crianças entre 4 a 6 anos. Etapa 1 - 20 pediatras e 20 nutricionistas responderam a um questionário sobre os alimentos à base de soja que mais recomendavam para crianças. Etapa 2 - Análise da concentração de flúor nos 10 alimentos mais indicados, todos industrializados. Etapa 3 - Levantamento epidemiológico de fluorose foi realizado em 6 escolas de Baurur-SP, incluindo 315 crianças, adotando-se o índice de Dean. Os pais responderam a um questionário sobre o perfil da criança e da família, que permitiu a identificação do uso ou não de alimentos à base de soja. Os testes estatísticos utilizados foram qui-quadrado e regressão logística multivariada. O conteúdo de flúor nos 10 alimentos analisados variou de 0,03 a 0,50  $\mu\text{g F/mL}$ . Em 6 marcas comerciais analisadas observou-se diferença significativa nos níveis de flúor em diferentes lotes do mesmo alimento ( $p < 0,05$ ). A fluorose foi detectada em cerca de 10% das crianças e a severidade variou de muito leve a leve. A fluorose esteve associada à intolerância à lactose ( $p < 0,05$ ), embora não tenha sido demonstrada significância estatística com o uso de alimentos à base de soja.

O consumo isolado dos alimentos à base de soja analisados neste estudo não oferece risco de fluorose dentária. Em adição, crianças portadoras de intolerância à lactose devem receber atenção em saúde bucal durante o período da odontogênese. (Apoio: FAPESP - 07/03259-4)

## FC009 Impacto de um programa de orientação nutricional na incidência e severidade de cárie na infância: ensaio randomizado

Feldens CA\*, Giugliani ERJ, Vitolo MR, Duncan BB  
Odontologia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: cafeldens@terra.com.br

**O** cárie dentária na infância determina dor, problemas nas funções da fala e mastigatória e reflexos psicológicos. O objetivo deste estudo foi investigar a efetividade de orientação nutricional no primeiro ano de vida na ocorrência de cárie precoce da infância (CPI) e cárie severa da infância (CSI) aos 4 anos de idade. Ensaio randomizado (registro: clinicaltrials.gov NCT00629629) foi realizado com crianças (n=500) que nasceram no Hospital Municipal de São Leopoldo, Brasil. As mães do grupo intervenção receberam aconselhamento mensal até o 6o mês da criança e de dois em dois meses até completar o primeiro ano de vida, baseado nos "Dez Passos para uma Alimentação Saudável", uma política do Ministério da Saúde do Brasil baseada nas diretrizes da OMS. O aconselhamento incluía promoção do aleitamento materno, intervalos razoáveis entre as refeições e evitar alimentos com alta densidade de gordura e açúcar. Foram avaliadas 340 crianças aos 4 anos de idade; 53,9% das crianças do grupo intervenção e 69,3% do controle apresentaram CPI, com um risco 22% menor no grupo intervenção (Risco Relativo 0,78; IC95%: 0,65-0,93); 29,1% das crianças do grupo intervenção e 42,7% do controle apresentavam CSI, com um risco 32% menor para o grupo intervenção (Risco Relativo 0,68; IC95%: 0,50-0,92). O número médio de dentes cariados, perdidos e restaurados foi menor no grupo intervenção (3,25) em relação ao controle (4,15) (p=0,023).

*Concluiu-se que orientação nutricional no primeiro ano de vida diminui a incidência e severidade de cárie na infância, devendo esta estratégia ser implementada em todo o Brasil.*

## FC010 Biocompatibilidade de pastas obturadoras da terapia endodôntica de dentes deciduados

Cerqueira DF\*, Santos EM, Nunes FD, Marques MM, Guedes-Pinto AC  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: danielafc@terra.com.br

**O** estudo comparou a biocompatibilidade de pastas obturadoras da terapia endodôntica de dentes deciduados. Os grupos foram: pasta Guedes-Pinto (PGP), pasta Óxido de Zinco e Eugenol (OZE), Vitapex® (VIT), Calen® (CA) e Calen PMCC® (CAP) na concentração 0,2g/ml de meio DMEM/F12, nas diluições 10, 100 e 1000x. A citotoxicidade foi analisada por viabilidade (VC) (24hs) e sobrevivência celular (SC) (24, 48 e 72hs) que baseada na atividade mitocondrial de fibroblastos da polpa humana (FP5) pelo método de redução do MTT. O grupo controle (GC) foi utilizado como 100% de células viáveis. Os resultados foram submetidos à análise de variância, e teste de Tukey como contraste. O efeito das pastas na expressão *in vitro*, de proteínas da matriz extracelular, fibronectina (FNC), tenascina (TNC), colágeno I (COLI) e vimetina (VIM) de FP5 também foi analisado por imunofluorescência. Na VC, todas as pastas comportaram-se semelhantemente nas 3 diluições (p>0,05). Em relação ao GC, PGP e CA foram mais citotóxicas na diluição 10x (p<0,05) e CAP e VIT na diluição 1000x (p<0,05). Na SC em 72hs, todas as pastas e suas diluições mantiveram a mesma curva de crescimento que GC (p>0,05). A diferença inter-grupos foi observada somente na diluição 10x: CAP foi mais biocompatível que OZE e PGP (p<0,05) e as 2 últimas semelhantes à VIT e CA (p<0,05). Na imunofluorescência, não houve diferença entre os grupos para expressão das proteínas nas FP5. A marcação citoplasmática da FNC e VIM foi reticular; e da TNC e COLI foi citoplasmática vesicular.

*Concluiu-se que, as pastas foram biocompatíveis em relação à citotoxicidade e expressão de proteínas da matriz extracelular. (Apoio: CAPES)*

## FC011 Correlação entre bruxismo e postura craniocervical em crianças

Motta LJ\*, Martins MD, Fernandes KPS, Mesquita-Ferrari RA, Biasotto-Gonzalez DA, Bussadori SK  
Medicina Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO .  
E-mail: larajmotta@terra.com.br

**O** objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre a postura crânio-cervical, através da fotogrametria, e a presença de bruxismo em crianças bruxistas e não bruxistas com dentição decidua completa. Para a pesquisa 42 crianças, entre 3 e 6 anos de idade, foram divididas em dois grupos: grupo bruxista (n=21) adotando para tal os critérios da American Academy of Sleep Medicine (AASM) e grupo controle (n=21). A avaliação clínica da postura da cabeça foi realizada por meio de fotografia, utilizou-se a demarcação prévia de três pontos (processo espinhoso da vértebra C7, manúbrio esternal e processo mental). A análise da postura de cabeça e pescoço foi realizada utilizando o software (Alcimage®) que possibilita análise quantitativa da imagem de acordo com os ângulos de pontos marcados. Para comparação das diferenças de postura (médias dos ângulos) entre o grupo bruxista e o grupo controle, foi utilizado o Teste t de Student, com nível de significância estabelecido em 5% (p<0,05). A média do ângulo cervical dos pacientes sem bruxismo foi 89,58° (desvio-padrão 8,03) enquanto a média do ângulo cervical dos com bruxismo foi 98,99° (desvio-padrão 8,15), a diferença foi estatisticamente significativa (p<0,005).

*As crianças bruxistas, deste estudo, apresentaram maior anteriorização da postura da cabeça em relação às não bruxistas.*

## FC012 Caracterização de sistemas cerâmicos aluminizados infiltrados por vidro por meio de análise química, mecânica e microestrutural

Monte-Alto RV\*, Graça MLA, Santos GO, Guimarães RB, Dias KRHC, Miranda MS  
Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: raphaelmontealto@yahoo.com.br

**O** objetivo deste trabalho foi caracterizar e comparar sistemas cerâmicos aluminizados infiltrados por vidro. Os sistemas utilizados foram: (IC)- In-Ceram Alumina (VITA), (VC)- Vitro-Ceram (Angelus) e (AG)- Alglass (Celmat). A fase cristalina de cada material foi identificada por meio de difração por RX. Dez espécimes em forma de barra (25x4x1,2±0,1) de cada material foram produzidos seguindo as orientações do fabricante de acordo com a norma ISO 6872 e levados a máquina de ensaio universal para avaliação da resistência à flexão em três pontos, com carga de 500Kg, velocidade de 0,5mm/min e distância entre os apoios de 15mm. Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA (p<0,01). Os espécimes fraturados foram observados no Microscópio eletrônico de varredura. Foi identificada uma segunda fase cristalina de zircônia dopada com Írio no VC. Os valores médios de resistência à flexão foram (MPa): VC (483±38,3) = IC (456,6±29,4) > AG(263,8±37,8). Diferenças em relação ao tamanho e distribuição das partículas de alumina e capacidade de molhamento do vidro foram identificadas. A análise da fratura demonstrou comportamento semelhante entre os sistemas.

*1-O VC apresenta uma segunda fase cristalina composta por zircônia dopada por Írio enquanto que AG e IC apresentam apenas alumina. 2-Os IC e VC apresentaram valores de resistência à flexão estatisticamente semelhante entre si e maiores que o AG. 3 - O AG apresentou diversas áreas sem infiltração por vidro. 4 - A propagação da fratura percorreu preferencialmente a fase vítrea e, eventualmente clivou partículas de alumina.*

## FC013 Expressão do gene HOXB7 no câncer oral induz proliferação celular e está associada com prognóstico desfavorável do paciente

Destro MFSS\*, Bitu CC, Zecchin KG, Graner E, Lopes MA, Coletta R  
Patologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: fesdestro@yahoo.com.br

**O** objetivo deste estudo foi avaliar a expressão e o papel dos genes do locus HOXB na carcinogênese oral. Amostras de mucosa oral normal de pacientes não expostos aos principais fatores de risco para o câncer oral (tabagismo e etilismo) e pares de mucosa oral normal e carcinoma espinocelular (CEC) provenientes do mesmo paciente foram inicialmente analisadas por RT-PCR. Esta análise revelou que a maioria dos genes do locus B está silenciada nos tecidos orais, com exceção do gene HOXB7 que significativamente mais expresso nas amostras de CEC oral quando comparado com as amostras de mucosa oral normal. Em seguida, clones de queratinócitos normais superexpressando o gene HOXB7 foram construídos e avaliados quanto ao potencial proliferativo e apoptótico. Superexpressão de HOXB7 significativamente induziu a proliferação celular, como revelado pelos ensaios de BrdU e Ki67. Em concordância, o bloqueio da expressão de HOXB7 na linhagem celular de CEC oral SCC-9, que expressa endogenamente níveis elevados deste gene, resultou na redução da proliferação celular. Por fim, nós avaliamos a significância clínico-patológica da expressão de HOXB7 em amostras de câncer oral por imunohistoquímica. Expressão elevada de HOXB7 foi correlacionada com maior tamanho do tumor, metástase linfonodal, estágio avançado da doença, menor período de sobrevida global e livre de doença e potencial proliferativo das células tumorais.

*Nossos resultados demonstram que a expressão de HOXB7 contribui para a carcinogênese oral e pode representar um fator prognóstico para pacientes afetados por esta doença. (Apoio: FAPESP - 06/01633-3)*

## FC014 Expressão de genes homeobox em linhagens celulares de carcinoma epidermóide de boca estimuladas com ácido retinóico

Acquafreda T\*, Soprano DR, Soprano KJ, Nunes FD  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: thais\_acquafreda@yahoo.com.br

**O** carcinoma epidermóide de boca (CEB), neoplasia maligna de boca mais comum, pode originar-se de lesões potencialmente malignas. O ácido retinóico (AR) tem sido comumente indicado na prevenção dessa progressão. Seu mecanismo de ação não está estabelecido, porém, sabe-se os genes homeobox são alvos do AR durante o desenvolvimento. Para verificar se a expressão desses genes está envolvida na diferenciação celular promovida pelo AR em CEB, o presente trabalho estudou, através de PCR array, a expressão de 84 genes homeobox em 2 linhagens celulares de CEB tratadas com AR. A análise por PCR array mostrou 8 genes com baixa expressão e 4 com alta expressão. A validação por qPCR de 7 desses genes confirmou os resultados. Os genes ALX1, DLX3 e TLX1 mostraram baixa expressão de mais de 3 vezes em amostras tratadas por 3, 5 e 7 dias. O gene ALX1 apresentou baixa expressão apenas no dia 7, enquanto o DLX3 apresentou baixa no dia 3 com intensificação no dia 7. No TLX1, a baixa foi significativa no dia 5, com valores semelhantes no dia 7.

*Genes homeobox são modulados pelo AR, porém esse estudo sugere que não estão envolvidos com a ação do AR em CEB. Os diferentes padrões de expressão observados para 3 dos genes avaliados indicam que a estimulação desses genes pelo ácido pode ser indireta e mediada por outros mecanismos celulares. (Apoio: CAPES - 0138-08-8)*

## FC015 Papel do complexo SP/NK-1R na proliferação celular em carcinoma espinocelular

Oliveira DT, Brener S\*, Gonzalez-Moles MA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: sylviebrener@globo.com

**A** substância P (SP) foi implicada na regulação do sistema cardiovascular, na degeneração neuronal, na regulação de mecanismos respiratórios e na salvação. A SP é um neuropeptídeo identificado como mediador do desenvolvimento e progressão da inflamação da mucosa, através da interação direta ou indireta com o receptor neurokinina-1 (NK-1R) expresso em nervos, células epiteliais, células inflamatórias e células imunes. O objetivo deste trabalho foi investigar a presença e a distribuição da SP e NK-1R no carcinoma espinocelular e sua relação com a proliferação celular, utilizando anticorpos monoclonais contra SP, NK-1R e Ki-67. Noventa carcinomas espinocelulares de 73 pacientes foram analisados: 71% (n=49) dos casos expressaram SP na membrana das células tumorais, 81,3% (n=69) no citoplasma, 39,4% (n=28) no núcleo, 81,6% (n=71) em linfócitos infiltrantes, e 58,1% (n=43) em vasos sanguíneos Peri ou intratumorais; 14% (n=12) dos casos expressaram NK-1R na membrana das células tumorais, 50% (n=43) no citoplasma, 48,3% (n=42) em linfócitos infiltrantes e 22,5% (n=18) em vasos sanguíneos tumorais. Todos os casos expressaram Ki-67, que foi expresso em >25% das células tumorais em 79,8% dos casos (n=63). Associações significativas foram observadas na expressão de SP em diferentes níveis teciduais (p<0,01), e entre SP e NK-1R no citoplasma de células tumorais e expressão de Ki-67 (p<0,05).

*Concluiu-se que a presença da SP sugere fortemente um papel para o complexo SP/NK-1R no desenvolvimento e progressão tumoral. Apoio financeiro: CNPq - processo 14280/2006-8 / Banco Santander (Apoio: CNPq - 14280/2006-8)*

## FC016 RANKL e osteoprotegerina nas diferentes condições clínicas peri-implantares antes e após terapia anti-infecciosa

Santos VR\*, Mendonça AC, Nociti-Júnior FH, Bastos MF, Duarte PM  
Ceppe - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.  
E-mail: nerenata@ig.com.br

**O**s objetivos deste estudo foram: 1- avaliar a expressão gênica dos fatores relacionados a osteoclastogênese, ligante do receptor do ativador do fator nuclear κB (RANKL) e osteoprotegerina (OPG), no tecido ao redor de implantes saudáveis (S, n=10), com mucosite (MC, n=10) ou peri-implantite (PI, n=20); 2- avaliar os níveis de RANKL e OPG no fluido crevicular peri-implantar (FCPI) de MC e PI antes e após terapia mecânica anti-infecciosa. Os implantes com MC e PR foram descontaminados por meio de jato de bicarbonato e curetas plásticas sem e com acesso cirúrgico, respectivamente. Índice de placa visível, sangramento da mucosa marginal, sangramento à sondagem, profundidade de sondagem e nível clínico de inserção foram avaliados antes e em 3 meses após as terapias. Nestes mesmos períodos, o FCPI foi coletado para avaliação dos níveis de RANKL e OPG por ELISA. Biópsias de tecido peri-implantar foram obtidas de S, MC e PR para detecção dos níveis de RNAm para RANKL e OPG por meio do PCR quantitativo. Todos os parâmetros clínicos melhoraram após as terapias (p<0,05). As quantidades totais de OPG e OPG/RANKL foram mais elevadas no FCPI da S em relação a PI não-tratada (p<0,05) e, essa diferença não foi mais encontrada em 3 meses pós-terapia (p=0,05). A expressão gênica de OPG/RANKL foi maior na saúde e diminuiu com o aumento da gravidade de doença peri-implantar (p<0,05).

*Em conclusão, diferentes níveis de RANKL e OPG estão relacionados a diferentes condições clínicas peri-implantares e a terapia mecânica anti-infecciosa para peri-implantite é capaz de modular localmente a relação OPG/RANKL. (Apoio: FAPESP - 06/04604-4)*

### Pla001 Quantificação de colágeno em defeitos ósseos críticos após aplicação de proteínas osteogênicas em calvárias de ratos

Barbosa APA\*, Issa JPM, Iyomasa MM, Siéssere S, Sempirini M, Pitol DL, Regalo SCH, Coutinho-Netto J

Morfologia, Estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: ana.amorim.barbosa@usp.br

O objetivo deste estudo foi fazer uma quantificação do teor de colágeno após aplicação das proteínas osteogênicas P-1, extraída da *Hevea brasiliensis*, e da proteína morfogenética rhBMP-2, utilizando-se métodos histológicos para análise. Foram encontrados 35 ratos, adultos (300g), divididos em 5 grupos de 7 animais cada, de acordo com o tratamento aplicado, sobre um defeito ósseo crítico de 6mm de diâmetro feito com broca tipo trephina no lobo parietal esquerdo dos animais. Tratamentos: I) 5 µg da rhBMP-2 pura, II) 5 µg da rhBMP-2/gel de monoleína, III) gel de monoleína puro, IV) 5 µg da P-1/gel de monoleína, V) 5 µg da P-1 pura. Os animais foram sacrificados por perfusão após 2 semanas do tratamento e a calota craniana removida, submetida a processamento histológico de rotina e as amostras coradas em Picro-sírius red. As imagens foram avaliadas com o uso do software Image J, e aplicou-se o teste estatístico de ANOVA, seguido do teste de Bonferroni, com 95% de intervalo de confiança. Foram encontradas as seguintes médias e desvio-padrão, respectivamente, para os grupos: I (15,69 ± 4,76), II (16,07 ± 6,18), III (11,27 ± 5,42), IV (12,84 ± 3,47), V (14,62 ± 4,28). Houve diferença significativa ( $p < 0,05$ ) quando o grupo I foi comparado com os grupos III e IV, quando o grupo II foi comparado com o grupo III e V e quando o grupo V foi comparado com o grupo III.

Foram encontrados neste estudo, diferentes padrões para a distribuição de colágeno entre os grupos envolvidos as 2 proteínas em estudo, isoladas ou associadas ao material carreador e entre o material carreador puro e estas proteínas puras ou combinadas ao veículo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 200759465-1)

### Pla002 Alterações morfológicas promovidas pelo Diabetes Mellitus de curto e longo prazo em glândulas salivares de ratos

Monteiro MM\*, Lamers ML, D'Épico TTS, Nicolau J, Santos MF

Biologia Celular e do Desenvolvimento - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: mrimrin@hotmail.com

O diabetes mellitus (DM) promove alterações na cavidade oral devido à diminuição do fluxo e alterações qualitativas na saliva. Os mecanismos envolvidos são pouco conhecidos e são escassos os estudos que avaliaram seus efeitos de longo prazo sobre glândulas salivares. O objetivo deste estudo é avaliar a morfologia de glândulas salivares de ratos com DM de 1 mês (D1) e de 6 meses (D6), comparando-se aos respectivos controles. Para indução do DM, os ratos receberam injeção intraperitoneal de estreptozotocina, com análise da glicemia após 48h e no sacrifício. Foram também avaliados o peso corporal, ingestão, glicosúria e volume urinário. As glândulas foram removidas, fixadas em Metacarn, processadas, incluídas e seccionadas. Foi feita coloração com hematoxilina-eosina e com ácido periódico de Schiff (PAS), para evidenciar a glicoproteína. Na parótida foram observadas inclusões lipídicas em células acinares e atrofia de ductos estratificados em 88% do grupo D1 e em 45% do grupo D6, sem correlação direta com o grau de hiperglicemia (300-600 mg/dl). Acima de 600 mg/dl, as alterações foram consistentes. Na submandibular de ratos com glicemia > 600 mg/dl, observou-se redução de ductos granulados. O PAS evidenciou ductos intercalares em ratos controle e também outros ductos em animais diabéticos.

A parótida é mais susceptível à hiperglicemia que a submandibular e o DM de curto prazo exerce efeitos mais acentuados que o de longo prazo, sugerindo a existência de mecanismos adaptativos em glândulas salivares. (Apoio: FAPESP - 08/58150-0)

### Pla003 Estudo epidemiológico das condições socioeconômicas dos pacientes portadores fissuras labiopalatais

Silva FMF\*, Kuchler EC, Souza LA, Motta LG, Costa MC

Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: fernanda.mafei@gmail.com

Para melhor elaboração de programas de saúde destinados pacientes portadores de anomalias craniofaciais, torna-se necessário conhecer suas necessidades de tratamento e os aspectos socioeconômicos envolvidos. Desta forma, foi realizado um levantamento epidemiológico no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais. Foram avaliados nos prontuários os dados relativos a primeira consulta dos pacientes atendidos no período de 2006 a 2008. As variáveis envolvidas foram os aspectos clínicos e socioeconômicos. O recorte espacial centrou-se no Estado do Rio de Janeiro e a residência foi avaliada de acordo com a região do Estado. Os dados foram tabulados no Programa Epi Info 3.3.2 e para análise espacial no Arc Gis 9.0. Dos 207 pacientes avaliados 104 eram do sexo masculino com idade variando 0 a 59 anos. A maioria (52,1%) apresentava renda familiar inferior a 2 salários mínimos. Na avaliação espacial, constatou-se que 89,8% residiam na região metropolitana. Não foram observadas diferenças entre as regiões, os aspectos socioeconômicos e a necessidade de tratamento.

A anomalia craniofacial mais comum foi a fissura de lábio e/ou palato, sendo que a maioria dos casos foi a fissura de lábio com palato. Em 28,7% dos pacientes não apresentavam nenhuma cirurgia primária e a idade dos pacientes sem cirurgia variou de 0 a 55 anos com média de 10,28; d.p. 14,8. Apenas 49% dos que não apresentavam cirurgia primária tinham menos de 2 anos.

### Pla004 $\beta$ -Tricalcico fosfato e hidroxiapatita bovina em levantamento de seios maxilares em coelhos

Nunes LSS\*, Matsumoto MA, Nary-Filho H, Ribeiro DA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: leandrossnunes@hotmail.com

O presente estudo analisou e comparou o osso autógeno, a hidroxiapatita bovina (HA) e o  $\beta$ -tricalcico fosfato ( $\beta$ -TCP) em levantamento de seios maxilares, em nível histológico e histomorfométrico. Coelhos machos foram submetidos a procedimento de levantamento bilateral dos seios maxilares e aleatoriamente divididos em 3 grupos contendo oito animais cada, conforme a seguir: Grupo 1 (controle): osso autógeno particulado; Grupo 2: HA; e Grupo 3:  $\beta$ -TCP, a serem sacrificados após uma, duas, quatro e oito semanas. A análise microscópica revelou padrão de reparação similar e resposta tecidual satisfatória entre os grupos teste, e evidente capacidade osteocondutora de ambos os materiais. As áreas de neoformação óssea, tecido mole e medular, material remanescente ou fragmentos do osso enxertado foram obtidas por meio de análise histomorfométrica e submetidas aos testes ANOVA e para individualização, o teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). Após duas semanas, observou-se diferença estatisticamente significativa entre os Grupos 1 (27,76 ± 7,8) e Grupo 2 (14,22 ± 3,23) e entre o Grupo 1 (27,76 ± 7,8) e o Grupo 3 (11,1 ± 7,74), em relação ao material remanescente. Após quatro semanas, diferenças estatisticamente significativas foram detectadas em relação à formação óssea entre os Grupos 1 (60,71 ± 8,52) e 2 (14,13 ± 3,21) e entre o Grupo 1 (60,71 ± 8,52) e o Grupo 3 (18,05 ± 1,4).

Deste modo, concluiu-se que ambos os biomateriais permitiram o crescimento de tecido ósseo em um padrão predominante de osteocondição, não interferindo na remodelação óssea no último período, com uma discreta melhora na formação óssea quando da utilização da HA.

### Pla005 Tratamento conservador das fraturas de colo de condilo

Alcantara JP\*, Groisman S, Gandelmann IHA, Cavalcante MAA

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: juliap\_dentista@hotmail.com

Fraturas de colo do condilo mandibular quando não tratadas adequadamente podem acarretar distúrbios de ordem funcional ou estética. Isto reflete no sistema mastigatório podendo ocorrer alterações no desenvolvimento e nos movimentos mandibulares, ocasionar ansiedade da articulação temporomandibular. O presente estudo objetivou após a aprovação do comitê de ética, comprovar a eficácia do tratamento conservador nas fraturas de colo de condilo. Este estudo reflete a avaliação da quantidade de abertura bucal máxima em 12 pacientes portadores exclusivamente de fratura de colo de condilo mandibular, tratados pelo método conservador através de bloqueio maxilo-mandibular com barra de Erich e bandas elásticas associado à fisioterapia. Os referidos pacientes foram atendidos na disciplina de Cirurgia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFRJ. Dos pacientes tratados 5 pacientes conseguiram uma abertura bucal final entre 40 a 42 mm versus uma abertura inicial entre 10 e 15mm, 4 conseguiram uma abertura entre 42 e 44 mm que apresentavam uma abertura inicial por volta de 20mm e 3 conseguiram uma abertura maior de 44 mm que apresentavam abertura inicial de 23mm, comprovando que o tratamento conservador das fraturas de colo de condilo é uma boa técnica, restituindo uma boa abertura de boca aos pacientes.

O tratamento conservador das fraturas de colo de condilo é uma das alternativas não invasivas e de bom resultado

### Pla006 Avaliação clínica periodontal pré e pós-expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente

Sendyk M\*, Rino-Neto J, Paiva JB, Bauer HC

Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: misen@terra.com.br

A expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente é um procedimento que diminui a resistência óssea ao movimento transversal, em adultos com atresia maxilar, corrigindo assim a mordida cruzada posterior. O objetivo nesta pesquisa foi realizar a avaliação da condição periodontal de 17 adultos, selecionados na clínica de preparo ortodôntico para cirurgia ortognática do Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, submetidos a este procedimento. Foram medidas a profundidade de sondagem, quantidade de recessão gengival, gengiva inserida e sangramento à sondagem nos primeiros pré-molares, primeiros molares e incisivos centrais e laterais superiores nos lados direito e esquerdo antes da cirurgia, em cinco dias e após seis meses. Foram descritos os desvios-padrão, médias, medianas, valores mínimos e valores máximos, os quais foram comparados entre os momentos de aferição empregando-se teste de Friedman. Observou-se aumento estatisticamente significativo na sondagem nos incisivos centrais e laterais direito e pré-molares direito e esquerdo na face vestibular e nos pré-molares direito e molares direito e esquerdo na face palatina. Houve aumento estatisticamente significativo da recessão gengival nos pré-molares e nos molares nos lados direito e esquerdo e a quantidade de gengiva inserida diminuiu significativamente nos pré-molares do lado direito e molares nos lados direito e esquerdo. Houve aumento no sangramento na maioria dos dentes.

Os resultados indicam que a expansão rápida da maxila assistida cirurgicamente pode causar alterações nos tecidos gengivais.

### Pla007 Avaliação da biocompatibilidade de adesivos ortodônticos

Fernandes ABN\*, Piñon MM, Santos RL, Ruellas ACO

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: allinebirra@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a biocompatibilidade entre diferentes adesivos de uso ortodôntico. Foram utilizados trinta ratos machos Wistar, os quais receberam implantes de esponja polivinil (PVA) com 4,0 mm de diâmetro e 2,0 mm de espessura no subcutâneo de seu dorso. As esponjas foram embebidas em água destilada (controle) e em adesivos ortodônticos (Concise, Xeno IV, Transbond XT e Transbond Plus Self Etch Primer). Após 7, 15 e 30 dias, os animais, foram eutanasiados, sendo removido o tecido do subcutâneo para ser analisado histomorfologicamente. Os resultados demonstraram que aos 7 dias, o Transbond XT e Xeno IV, apresentaram intenso infiltrado inflamatório mono e polimorfonuclear, sem diferenças entre si ( $P > 0,05$ ); enquanto o controle e Concise, revelaram moderado infiltrado inflamatório mononuclear. Aos 15 dias notou-se que o Transbond XT apresentava inflamação de intensidade severa comparado aos outros grupos. Aos 30 dias o Transbond XT revelou ainda infiltrado inflamatório mononuclear mais expressivo em relação aos outros grupos.

Pode-se concluir que entre os adesivos analisados, o Transbond XT foi o que apresentou a pior biocompatibilidade. (Apoio: CNPq)

### Pla008 Avaliação da agradabilidade facial em diferentes proporções dos terços faciais de brasileiros leucodermas

Rampazzo JC\*, Machado FMC, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Takahashi K, Gutierrez B,

Valdrighi RAST, Lima NRD  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.  
E-mail: julianarampazzo@hotmail.com

Este trabalho investigou a percepção de leigos e ortodontistas em relação às alterações verticais na face. A amostra foi composta de cinco indivíduos do gênero masculino e cinco do feminino, com idade média de 22 anos, leucodermas, com faces caracterizadas como Padrão I (Capellozo Filho, 2004) e esteticamente agradáveis. As fotografias faciais frontais e laterais foram manipuladas digitalmente, utilizando o programa de computador Adobe Photoshop CS2 (Adobe Systems Incorporated), para produzir diferentes proporções entre os terços faciais anterior médio e anterior inferior (AFAM/AFAI). Cada par de fotografias, frontal e lateral do mesmo indivíduo e na mesma proporção AFAM/AFAI, foi avaliada por 20 leigos e 20 ortodontistas utilizando a escala visual de agradabilidade proposta por Aitken (1969). Os dados obtidos foram avaliados por meio do teste de comparação múltipla de Tukey e revelaram que ortodontistas são mais sensíveis às alterações verticais da face do que leigos. Os ortodontistas não detectaram alterações apenas entre as proporções 0,9 e 1,0. Já os leigos não identificaram diferenças significativas entre as proporções 0,8, 0,9 e 1,0.

Estes resultados levam à reflexão sobre a importância de se avaliar a percepção e expectativa do paciente em relação à sua imagem na decisão do tipo de tratamento a ser instituído em casos com discrepâncias verticais moderadas.

### Pla009 Resistência à fratura de resina acrílica ativada quimicamente. Influência da polimerização e ciclagem em desinfetantes

Oliveira DTN\*, Bertoz FA, Rosa GP, Zuim PRJ, Goiato MC, Alves-Rezende MCR  
Odontologia Social e Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: derlytno@hotmail.com

A ação dos produtos desinfetantes sobre as propriedades físico-químicas da resina acrílica norteiam sua seleção para a higienização de aparelhos ortodônticos removíveis. Avaliou-se a resistência à fratura de resina acrílica ativada quimicamente após ciclagem em diferentes soluções desinfetantes. Quarenta corpos-de-prova confeccionados com resina acrílica quimicamente ativada incolor (Clássico, Brasil) utilizando-se matriz metálica e seguindo-se às técnicas de polimerização sob pressão úmida (imersão em água/n=20) e sob pressão seca (sem água/n=20) foram subdivididos em 4 grupos (n=5), conforme a solução utilizada para ciclagem: Água destilada (Controle), Bicarbonato de Sódio, Hipoclorito de Sódio 1% e Corega® Tabs. A ciclagem consistiu em imersão em 10 ml da solução por 10 minutos 3 vezes/dia e, em seguida, manutenção em recipiente fechado contendo saliva artificial a 37°C. Este ciclo foi realizado durante 30 dias, trocando-se as soluções e a saliva a cada procedimento executado. Na sequência os espécimes foram submetidos a carga axial (ponta ativa em cinzel) em máquina EMIC DL3000, à velocidade de 0,5mm/min. (célula/200Kgf). Os resultados, submetidos à análise estatística, não apontaram diferenças significativas.

Conclui-se que os métodos de polimerização e as soluções testadas não modificaram a resistência à fratura do material estudado.

### Pla010 Avaliação transversal da maxila em radiografia póstero-anterior após dois diferentes protocolos de expansão rápida da maxila

Gourgues LJ\*, Reale CS, Menezes LM, Vecchi A, Gonçalves TS, Rizzato SMD, Lima EMS, Onofre NML  
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: ligourgues@hotmail.com

Uma das opções de tratamento interceptivo para a maloclusão de classe III é a expansão rápida da maxila (ERM) seguida de protração maxilar com máscara facial. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar as alterações transversais decorrentes de dois protocolos de ERM: convencional e expansões e contrações alternadas. A amostra foi composta de 15 indivíduos, com idade entre 7 e 14 anos, portadores de maloclusão classe III, divididos em dois grupos: submetido a expansão e contração alternada da maxila (G1, n=8) e submetido ao protocolo convencional de ERM (G2, n=7). Todos os pacientes utilizaram disjuntor do tipo hyrax, modificado com ganchos para protração e máscara facial de Petit (500g, tempo médio de uso de 14h/dia), iniciada imediatamente após a disjunção. Telerradiografias frontais foram obtidas no período pré expansão (T1), 6 meses pós expansão (T2) e 12 meses pós expansão (T3). As medidas de largura nasal, largura maxilar e distância intermolares foram avaliadas com o auxílio do programa Dentofacial Planner Plus®. A análise estatística dos dados foi realizada utilizando os testes de Friedman e de Mann-Whitney. Verificou-se ganho transversal em todas as medidas após a expansão (T1-T2), para os Grupos 1 e 2, sem diferença estatística entre os dois protocolos de expansão avaliados, sendo os resultados mantidos entre T2 e T3.

A partir dos resultados do presente estudo, pode-se concluir que não houve diferenças entre os dois protocolos de expansão estudados, quando avaliados os efeitos transversais dos mesmos.

### Pla011 Comparação de diferentes incidências radiográficas para a predição de tamanho dentário de caninos e pré-molares na dentição mista

Vargas DA\*, Gonçalves TS, Menezes LM, Lima EMS, Rizzato SMD  
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: docdiogo@gmail.com

A análise de discrepância de modelos é primordial no planejamento ortodôntico. Diversos métodos, estatísticos ou radiográficos, são propostos para tal mensuração. Dentre eles, pode-se citar as telerradiografias oblíquas em 45°, indicadas para avaliação méso-distal de pré-molares e caninos permanentes inferiores não erupcionados. O objetivo deste estudo foi comparar as medidas de caninos e pré-molares inferiores obtidas em telerradiografias em 45° com as mesmas medidas realizadas em telerradiografias em norma lateral. Foram analisadas documentações de 30 pacientes no período de dentição mista, com caninos permanentes e pré-molares inferiores não erupcionados, contendo telerradiografia de perfil em norma lateral e telerradiografias em 45° dos lados direito e esquerdo, tomadas na mesma data. Os caninos e pré-molares inferiores foram medidos na radiografia com um paquímetro, pelo mesmo operador previamente calibrado. Para a análise estatística utilizou-se teste t-student. Não houve diferença estatística entre as medidas obtidas nas telerradiografias em 45° e na telerradiografia de perfil em norma lateral de 2° pré-molares.

De acordo com o presente estudo, a telerradiografia em norma lateral permite medidas de 2° pré-molar inferior semelhantes às obtidas em telerradiografias em 45°. Portanto, é possível se utilizar a telerradiografia em norma lateral para avaliação de 2° pré-molares, diminuindo o número de exames radiográficos solicitados, reduzindo a exposição dos pacientes à radiação e os custos dos exames.

### Pla012 Classificação Dinâmica do Sorriso

Zanardi G\*, Almeida MAO, Câmara CAP, Carvalho FAR, Almeida RCC, Marzano T, Dardengo CS, Nascimento JM  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: gugazanardi@hotmail.com

A análise e o desenho do sorriso têm sido considerados elementos-chave no diagnóstico e no planejamento dos tratamentos ortodônticos contemporâneos. O presente estudo tem como proposta analisar as imagens da face, capturadas em vídeo, de indivíduos de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias, durante os estágios do sorriso. Procura-se, ainda, classificar os sorrisos avaliados, determinar quais os tipos de sorriso existentes durante a execução do sorriso posado e espontâneo e observar se ocorrem modificações nos padrões do sorriso de um mesmo indivíduo, dependendo do estágio em que este se encontra. Para isso, foram obtidas 4 imagens em vídeo da face de 90 indivíduos, na intenção de se obter seu sorriso posado e espontâneo, totalizando 360 filmagens. Após a captura, estas imagens foram transferidas a um computador e criteriosamente avaliadas. A classificação obtida mostrou uma maior prevalência do sorriso tipo Monalisa (35% dos sorrisos posados e 42% dos espontâneos), seguido dos tipos Canino (31% e 35%), Amplo (17% e 19%) e Infinito (18% e 3%), respectivamente. Encontrou-se também uma modificação do tipo de sorriso posado para o espontâneo em 45 filmagens, o que corresponde a cerca de 25% dos indivíduos (p<0.001). Houve uma correlação de mudanças de um para outro tipo de sorriso, sendo que o que mais sofreu modificação foi o Infinito, em cerca de 81% dos casos (p<0.001). O tratamento estatístico envolveu os testes Kappa, McNemar-Bowker e  $\chi^2$ .

Os resultados encontrados neste trabalho ressaltam a importância da obtenção de imagens em vídeo da face dos pacientes ortodônticos e sugerem que seria interessante uma avaliação dinâmica do sorriso para um diagnóstico mais preciso.

### Pla013 Avaliação da fidelidade da digitalização dos modelos de gesso para o estudo em Ortodontia

Guimarães TM\*, Cruz AOS, Machado PL, Habib FAL, Bittencourt MAV, Sobral MC, Ferreira RFA, Araújo TM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: thaismoura\_@hotmail.com

Os modelos em gesso proporcionam uma visualização tridimensional da maloclusão, sendo uma das mais importantes fontes de informação para o diagnóstico, planejamento, avaliação do progresso e finalização do tratamento Ortodôntico. O presente trabalho tem como objetivo avaliar a fidelidade de medidas em modelos digitalizados com scanner e a laser, através de comparações com medidas obtidas em modelos convencionais. A amostra foi constituída por 30 modelos em gesso do arco superior de pacientes pertencentes à Clínica Ortodôntica do Centro de Ortodontia e Ortopedia Facial Professor José Edimo Soares Martins da Universidade Federal da Bahia. Inicialmente, realizou-se a análise através do método direto utilizando uma placa especialmente desenvolvida para este estudo e a placa de Schmutz. Posteriormente, os modelos foram digitalizados através de um scanner de mesa e depois enviados para um centro especializado em digitalização a laser nos Estados Unidos. Medidas horizontais transversais e anteroposteriores foram obtidas e comparadas através de análise estatística. Observou-se que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos estudados.

Os achados sugerem que medidas horizontais realizadas em modelos digitalizados, com laser ou scanner, são confiáveis para avaliação de maloclusões dentárias.

### Pla014 Efeito citopático do extrato obtido a partir de várias aplicações de gel clareador com 35% de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>: estudo preliminar

Soares RCV\*, Coldebella CR, Ribeiro APD, Sacon NT, Soares DGS, Trindade FZ, Hebling J, Costa CAS  
Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: rafaelacvsoares89@gmail.com

A presente pesquisa teve como objetivo avaliar a citotoxicidade de extratos obtidos a partir de várias aplicações de um agente clareador com 35% de peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) sobre células de linhagem odontoblastica MDPC-23. Para isto, discos de esmalte/dentina, obtidos de incisivos bovinos, foram adaptados em câmaras pulpares artificiais e divididos em quatro grupos de acordo com os seguintes tratamentos do esmalte: G1 - controle; G2 - 3 aplicações do gel clareador; G3 - 6 aplicações do gel clareador e G4 - 9 aplicações do gel clareador. O agente clareador permaneceu em contato com a superfície de esmalte por 15 minutos em cada aplicação. Após a última aplicação do gel sobre o esmalte, os componentes que se difundiram através do disco de esmalte/dentina e alcançaram o meio de cultura, o qual passou a ser denominado de extrato, foram recolhidos e aplicados por 24 horas sobre as células previamente cultivadas (30.000 células/cm<sup>2</sup>). O metabolismo das células pulpares foi analisado através do teste de MTT. A porcentagem de redução da viabilidade celular para G2, G3 e G4 foi de 79,63%, 70,09% e 79,7%, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significante apenas quando se comparou todos os grupos experimentais com o grupo controle (G1) (Mann Whitney, p<0,05).

Foi possível concluir que, independente da quantidade de aplicações do gel clareador sobre o esmalte, este produto causou severo efeito tóxico trans-amelodentário para células MDPC-23 em cultura. (Apoio: CNPq)

### Pla015 Análise comparativa da área dos retropreparos obtidos com pontas ultrassônicas diamantadas convencionais e pontas CVD: estudo em MEV

Bonelli ACC\*, Paiva FG, Bernardes RA, Vivan RR, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M, Padovan LEM  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: ana.bonelli@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o desgaste e a forma dos retropreparos obtidos com três tipos de pontas ultrassônicas diamantadas. Duas pontas analisadas, Trinity e Satelec, apresentam superfície diamantada convencional e uma superfície diamantada tipo CVD. Trinta e dois dentes humanos extraídos foram analisados por meio de réplicas em resina epóxi submetidas à microscopia eletrônica de varredura em duas diferentes etapas: após apicetomia e após retropreparo. As imagens obtidas foram levadas ao software Image Tool® para medição do canal radicular/retropreparo, nas duas etapas do experimento. As medidas obtidas nas diferentes etapas foram comparadas para avaliação do desgaste dentinário. Para análise do contorno do retropreparo, foi realizada análise visual das imagens obtidas dos espécimes após retropreparo. As análises estatísticas utilizadas foram  $t^{**}$  de Student, ANOVA e qui-quadrado de contingência para o nível de significância de 95%. As pontas Trinity foram as que produziram maior desgaste dentinário e maior frequência de cavidades de contorno regular. As pontas Satelec foram as que produziram menor desgaste, com alta frequência de contornos classificados como regulares. As pontas CVD apresentaram desgaste dentinário similar ao observado com pontas Trinity, com alto índice de retropreparos de contorno irregular.

Concluiu-se que com as pontas Satelec produziram menos desgaste dentinário e as pontas Trinity produziram o maior número de retropreparos de contornos classificados como regulares.

### Pla016 Avaliação de genotoxicidade de radiopacificadores in vitro

Marquardt-Filho EJ\*, Duarte MAH, Matsumoto MA, Ribeiro DA  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: emiliojm@gmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar o potencial genotóxico (danos genéticos) de três diferentes radiopacificadores atualmente disponíveis, a citar: tungstato de cálcio, óxido de chumbo e carbonato de cálcio in vitro por meio do teste de células individualizadas em gel de agarose (teste do cometa). Para tanto, tais agentes foram expostos a fibroblastos murinos (linhagem 3T3-L1) e a células de ovário de hamster chinês (linhagem CHO-K1), ambas imortalizadas em cultura durante 1 hora à 37 °C em concentrações seriadas variando entre 100-1000 µg/mL. Todos os testes foram realizados em triplicata sendo estatisticamente avaliados pela análise de variância a um critério (ANOVA), seguido pelo teste de Tukey. Os resultados demonstraram que nenhum dos radiopacificadores testados foi capaz de induzir lesões genéticas, quando comparados ao controle negativo.

Baseado nesses resultados, portanto, conclui-se que o tungstato de cálcio, óxido de chumbo ou carbonato de cálcio induzem danos genéticos conforme detectado pelo teste do cometa.

**Pla017** **Estudo comparativo sobre o selamento apical nas obturações de canais radiculares instrumentados com os sistemas ProTaper e Easy ProDesign**

Simões IDR\*

ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

E-mail: belladumont@hotmail.com

Alguns dos avanços na Endodontia, nos últimos anos, referem-se aos instrumentos de níquel-titânio (NiTi), assim como às diferentes técnicas de instrumentação desenvolvidas com instrumentos rotatórios. Neste estudo, analisou-se a qualidade do selamento apical de 30 molares inferiores humanos extraídos e completamente formados. Tais dentes foram divididos em dois grupos de 15 cada e instrumentados pelas técnicas: Grupo A- ProTaper; Grupo B- Easy ProDesign. Os dentes de ambos os grupos foram obturados pela técnica de condensação vertical da guta percha aquecida, com o auxílio do Easy TermoPack. Em seguida, os 5 milímetros apicais foram infiltrados com corante azul de metileno a 2% e, logo após, os dentes foram diafanizados. A infiltração do terço apical foi avaliada pela presença ou ausência de corante na interface guta percha/dentina, com o auxílio de microscópio óptico, por um examinador devidamente calibrado, em estudo cego. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos, quando examinados os dentes com um todo e também quando examinadas somente as raízes mesiais e distais isoladamente.

*Ambas as técnicas de instrumentação rotatória se mostraram eficazes em proporcionar uma boa modelagem e, consequentemente, um selamento apical de qualidade. Entretanto, houve uma tendência de menor infiltração apical nos dentes instrumentados pelo sistema Easy ProDesign.*

**Pla018** **Avaliação por meio da CBCT da anatomia do sistema de canais radiculares de incisivos inferiores de indivíduos residentes em São Paulo**

Ferreira FP\*, Alves FEMM, Lopes RP, Nakamura VC, Lemos EM

Endodontia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.

E-mail: felipepofferreira@uol.com.br

Grande diversidade étnica e genética entre os indivíduos residentes em São Paulo, faz desta cidade um campo propício para a realização de estudos anatômicos em geral. O objetivo do presente estudo foi avaliar por meio de um tomógrafo computadorizado de feixe cônico (CBCT), a anatomia do sistema de canais radiculares de incisivos inferiores de indivíduos residentes na cidade de São Paulo, Brasil. Foram analisadas imagens tomográficas de 107 pacientes que foram submetidos ao procedimento diagnóstico, por motivos diversos, em uma clínica radiológica particular, perfazendo um total de 413 dentes ausentes de tratamento endodôntico. As imagens tomográficas foram observadas em dois cortes (transversal e longitudinal) por dois avaliadores, um especialista em imagiologia e um especialista em endodontia. Os resultados mostraram que 249 dentes (60,3%) possuíam canal único, 25 dentes (6,05%) possuíam dois canais com forames apicais distintos e 139 dentes (33,65%) possuíam dois canais, separados por uma ilha de dentina, e terminando em um forame único.

*Cerca de 40% dos incisivos inferiores analisados neste estudo eram portadores de dois canais. Assim, a fim de obter o êxito na terapia, o clínico deve ter extrema atenção e cautela durante o tratamento destes grupamentos dentários.*

**Pla019** **Avaliação da influência do diâmetro apical do preparo do canal radicular curvo na qualidade do preenchimento da pasta de hidróxido de cálcio**

Marca C\*, Meng A, Netto LCB, Vier-Pelisser FV, Só MVR

Pós-graduação Em Odontologia - ASSOCIAÇÃO MARINGÁ DE ENSINO SUPERIOR.

E-mail: carolmarca@hotmail.com

Objetivou-se avaliar a influência do diâmetro do preparo de canais curvos na qualidade do preenchimento de hidróxido de cálcio (Ca(OH)<sub>2</sub>). Utilizaram-se 50 canais simulados curvos (35°). Os canais dos grupos (G) 1, 2 e 3 foram preparados, de cervical para apical, com limas Flexofile associadas a Gates-Glidden 1 e 2, com batentes apicais com limas 25 (G1), 30 (G2) e 35 (G3). Os G 4 e 5 foram preparados com Protaper, com batentes correspondentes a F1 (G4) e F2 (G5). Calen corado com nanquim foi introduzido nos canais, empregando seringa ML. Após o escaneamento dos blocos nos sentidos mesial (M), distal (D), vestibular (V) e palatino (P), as imagens foram analisadas no AutoCAD-2004, para avaliação do percentual médio de preenchimento em relação à área total e nos 5mm apicais. ANOVA, complementada pelo Teste de Comparações Múltiplas de Tukey (P<0,05) foi usada para analisar quantitativamente os dados. No terço apical, análise qualitativa (presença ou ausência de preenchimento) foi estabelecida mediante Teste  $\chi^2$ . Não houve diferença estatística no preenchimento, independente do sentido, em relação aos G. Na análise qualitativa verificou-se que a presença da falha está associada aos sentidos M e D.

*Concluiu-se que apesar das técnicas não terem diferido com relação ao preenchimento da pasta, este não é sempre efetivo. A falha, quando presente, dá-se em nível apical. Canais curvos para mesial e distal permitem melhor visualização da falha.*

**Pla020** **Influência da composição química de cones de guta-percha no preenchimento de canais laterais simulados**

Vitoriano MM\*, Maniglia-Ferreira C, Almeida-Gomes F, Gurgel-Filho ED, Paula RCM, Carvalho

Sousa B, Feitosa JPA, Silva-Junior JBA

UNIVERSIDADE DE FORTALEZA.

E-mail: marcelo\_mvitoriano@hotmail.com

Analisou-se a influência das composições químicas de 5 cones nacionais de guta-percha (GP) no preenchimento de canais laterais simulados em 75 dentes uniradiculares. Após instrumentados, os dentes foram divididos aleatoriamente em 5 grupos (GI a GV), e os canais laterais confeccionados distantes do ápice 3mm, 6mm e 9mm. Para cada grupo foi utilizada uma marca de cone de GP. Após obturação (técnica Híbrida de Tagger), os dentes foram seccionados 1mm acima dos canais laterais e lixados até ocorrer a exposição dos mesmos. As imagens dos cortes foram capturadas e os preenchimentos analisados e mensurados. As composições químicas foram analisadas por separação dos componentes e difração de Raios-X. Os resultados foram analisados estatisticamente (Kruskal-Wallis e teste-t), indicando variações nas porcentagens de GP (16,3% a 21,6%), ceras e resinas (1,5% a 10,4%) e compostos inorgânicos (74% a 81,3%). O GI apresentou a maior fração de GP (p=0,0003) e, juntamente com o GIH, os maiores preenchimentos de GP (p=0,0075), seguido pelos grupos III e IV (p=0,1814), e pelo GV (p=0,0075).

*Concluiu-se que há influência da composição química dos cones de GP na capacidade de preenchimento de canais laterais simulados.*

**Pla021** **Avaliação epidemiológica, social e educacional sobre traumatismos dentários em escolas públicas da cidade de Piracicaba e Campinas/SP**

Davidian MÉS\*, Soares AJ, Souza-Filho FJ, Lins FF, Brazão MAM, Gomes BPFA, Almeida JFA, Zaia AA

Endodontia - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: mesdavidian@uol.com.br

O ambiente escolar é considerado um lugar propício para um programa de educação e prevenção em traumatismos dentários. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento epidemiológico de lesões traumáticas em escolares de 07 a 14 anos associado com a avaliação do conhecimento dos professores frente aos traumas dental e a influência do nível sócio-econômico dos pais, em escolas públicas de Piracicaba e Campinas/SP, em 2008. Foram examinados 304 escolares para a verificação da presença de injúrias dentárias. O nível social foi avaliado através de questionários encaminhado a todos os pais e 234 responderam. O conhecimento a respeito das atitudes a serem tomadas em casos de trauma dental foi realizado, também, através de questionários direcionados aos 34 professores das 4 escolas envolvidas neste trabalho. De acordo com os resultados, não houve diferença estatística (Teste Qui-quadrado/ Teste t Student p=0,05) entre os escolares com trauma dental em relação ao seu nível social. Em relação às respostas dos professores, 79% não reimplantariam um dente avulsado e 82% encaminhariam a criança traumatizada imediatamente ao dentista. Verificou-se que os parâmetros sócio-econômicos não influenciaram na prevalência de injúrias dentais e que os educadores não tem o conhecimento adequado sobre traumatismos dentais.

*Conclui-se que um programa educacional e preventivo para educadores e familiares nas escolas sobre traumatismos dentários é fundamental para minimizar as seqüelas envolvidas nestes casos.*

**Pla022** **Identificação de microrganismos oportunistas em canais radiculares infectados**

Rodrigues PB\*, Oliveira SGD, Sousa ELR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: polyanabr@gmail.com

Os canais radiculares infectados possuem, normalmente, microbiota mista, predominantemente anaeróbia, mas que podem apresentar enterobactérias e enterococos que são microrganismos oportunistas e resistentes a vários medicamentos intracanal. Lesões periapicais persistentes, fistula, dor, exsudato, resistência a antibióticos e o insucesso no tratamento endodôntico convencional, podem indicar a necessidade de se coletar amostras microbiológicas de canais radiculares, a fim de se identificar os microrganismos e determinar o medicamento mais eficiente contra esta microbiota. A proposta do presente estudo foi identificar Enterococcus faecalis e enterobactérias viáveis em canais radiculares infectados utilizando-se o método de cultura e comparar a prevalência destes microrganismos em canais radiculares com infecção primária e infecção secundária (casos de retratamento). Neste estudo participaram 25 pacientes atendidos na Faculdade de Odontologia da UFPEL que se apresentaram com necessidade de tratamento ou retratamento endodôntico. As amostras microbiológicas foram coletadas dos canais radiculares infectados usando pontas de papel estéreis, transportadas e desenvolvidas por métodos padronizados.

*Com base nos resultados obtidos, nas condições experimentais deste estudo, pode-se concluir que não houve correlação da presença de espécies microbianas dos gêneros Enterococcus e/ou Enterobacteriaceae com infecção primária ou secundária do canal radicular.*

**Pla023** **Difusão de íons hidroxila de pastas à base de hidróxido de cálcio com diferentes concentrações de clorexidina**

Pinto RVS\*, Guerreiro-Tanamaru JM, Chula DG, Lima RKP, Tanamaru-Filho M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: valentim\_val@ig.com.br

A capacidade de difusão dos íons hidroxila (OH<sup>-</sup>) é importante fator para atuação das pastas à base de hidróxido de cálcio. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de difusão dos íons OH<sup>-</sup> de pastas com diferentes concentrações de clorexidina (CHX): G1: Calen; G2: Calen + CLX 0,4%; G3: Calen + CLX 1%; G4: Calen + CLX 2%. Um grupo controle foi mantido com canal radicular vazia e outro com impermeabilização total. Canais radiculares de dentes bovinos foram instrumentados de forma padronizada. Uma cavidade foi confeccionada no terço médio radicular até exposição da dentina. A superfície externa radicular foi selada, exceto na área da cavidade preparada. Os canais radiculares foram preenchidos pelas medicações em estudo, sendo armazenados em frascos com água destilada a 37°C. As medições do pH foram realizadas após 1, 3, 5, 7, 14, 21, 30 e 45 dias, com pHmetro digital. Os resultados mostraram aumento significativo do pH a partir de 3 dias até os 14 dias. Para a pasta Calen este aumento de pH ocorreu a partir dos 5 dias até os 21 dias. As associações com CHX apresentaram pH mais elevado até 7 dias, sendo os resultados semelhantes para todos grupos a partir de 14 dias.

*Conclui-se que as diferentes concentrações de CHX nas pastas à base de hidróxido de cálcio proporcionam difusão de íons hidroxila pela dentina radicular. (Apoio: CNPq - Pibic)*

**Pla024** **Avaliação da formação de tags em dentes obturados com cimentos endodônticos à base de metacrilatos irradiados ou não com laser de Er:YAG**

Toma AM\*, Carvalho ALP, Carlos-Filho CUO, Davidowicz H, Palo RM, Moura AAM, Moura-Netto C

Endodontia - UNIVERSIDADE PAULISTA - SÃO PAULO.

E-mail: dri\_midori@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a formação de tags promovida por cimentos endodônticos resinosos à base de metacrilatos e a possível interferência da prévia irradiação intracanal com laser de Er:YAG. Foi realizado o preparo endodôntico de 60 dentes humanos, separados aleatoriamente em 2 grupos: grupo controle (Gn), não irradiado e o grupo Ge, irradiado com laser de Er:YAG (1W, 100ml, 10Hz). Cada grupo foi dividido em 3 subgrupos, conforme o cimento obturador (EndoREZ, RealSeal e RealSeal SE). Após a cura dos cimentos, os dentes foram seccionados longitudinalmente e mantidos hidratados para análise em MEV em modo ambiental. As endometriografias foram classificadas em 4 níveis de escore por três examinadores calibrados quanto à formação de tags nos túbulos dentários. No grupo controle, o cimento EndoREZ promoveu a maior formação de tags, com diferença estatisticamente significativa em comparação ao RealSeal SE (p<0,05). No grupo irradiado, os escores atribuídos foram semelhantes em todos os cimentos, não havendo diferenças estatísticas pelo teste de Kruskal-Wallis (p>0,05). A irradiação com laser de Er:YAG não interferiu na formação de tags de nenhum dos cimentos estudados.

*Entres os cimentos resinosos à base de metacrilatos, o EndoREZ promoveu a maior formação de tags no interior dos túbulos dentários. A irradiação prévia com laser de Er:YAG não interferiu na formação de tags.*

**Pla025 Viabilidade das células do ligamento periodontal humano mantidas em cultura na própolis. Análise pelo MTT**

Martins CM\*, Schutz CYK, Casaroto AR, Sell AM, Bersani-Amado CA, Hidalgo MM  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: christinemen@hotmail.com

O sucesso do reimplante dentário é dependente, dentre outros fatores, da condição do ligamento periodontal e a própolis, por possuir propriedades favoráveis já descritas, despertou interesse como possível meio de conservação de dentes avulsionados. O objetivo deste estudo foi verificar a viabilidade celular no extrato de própolis, comparativamente aos meios de conservação tradicionalmente utilizados: leite ultrapasteurizado integral e saliva humana. Os controles positivos utilizados foram os meios de cultura HBSS E DMEM e negativo, a água destilada. Para a metodologia colorimétrica à base da redução do azul de tetrazolium (MTT) foram utilizadas células obtidas do ligamento periodontal humano mantidas em cultura e a viabilidade nos diferentes meios determinada nos tempos 0, 1, 3, 6, 12 e 24h de incubação à 25°C. O resultado das triplicatas de 5 repetições foi determinado em leitor de ELISA (550nm) e analisado pelos testes ANOVA Fatorial e de Contraste. A própolis foi capaz de manter uma viabilidade funcional celular semelhante ao leite e ambos superaram os controles positivos a partir do tempo 6h ( $p < 0,02$ ). A saliva e a água tiveram o pior desempenho desde o tempo 1h.

Assim, nas presentes condições experimentais, a própolis se mostrou eficaz como possível alternativa aos meios de conservação de dentes avulsionados. (Apoio: CAPES - 40004015029po)

**Pla026 Análise da qualidade dos tratamentos endodônticos e de retentores intra-radulares realizados por cirurgiões-dentistas**

Felipe GS\*, Felipe MCS, Felipe WT  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: gabrielafelipe@hotmail.com

Qualquer negligência durante a execução da endodontia ou da restauração pós-endodôntica pode resultar em insucesso. Com frequência, dentes tratados endodonticamente necessitam de retentores intra-radulares para manter a restauração permanente e dispersar as forças ao longo da estrutura radicular. O objetivo deste estudo retrospectivo foi analisar a qualidade de tratamentos endodônticos e de retentores intra-radulares realizados por cirurgiões-dentistas em dentes unirradulares. Foram selecionadas 200 radiografias periapicais, as quais foram analisadas quanto à presença e qualidade do tratamento endodôntico e dos retentores intra-radulares, e à condição periapical após pelo menos quatro anos da finalização do tratamento. Dos 200 dentes avaliados, 189 (94,5%) apresentaram tratamento endodôntico. Em 25 deles (13,2%), a obtenção mostrou-se satisfatória. Apenas em 9 dentes (4,5%) o retentor intra-radicular foi considerado adequado. Lesões periapicais e reabsorções radiculares foram observadas, respectivamente, em 123 (61,5%) e em 45 (22,5%) dentes. Apenas um caso se mostrou satisfatório do ponto de vista endodôntico e protético.

Foi possível concluir que a qualidade dos tratamentos endodônticos e dos retentores intra-radulares realizados pelos cirurgiões-dentistas em dentes unirradiculados é insatisfatória.

**Pla027 Avaliação, in vitro, da atividade antimicrobiana de três cimentos endodônticos frente a duas culturas microbianas**

Rieth MD\*, Walle CFB, Klein-Júnior CA, Pereira CC  
Endodontia - UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: mdr.neneu@gmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, in vitro, a atividade antimicrobiana de três cimentos endodônticos (AH Plus, Endorez, Intrafill), imediatamente após a manipulação, em contato com culturas isoladas de *E. faecalis* e *S. aureus*. Sessenta discos de papel filtro impregnados com os cimentos foram colocados sobre placas de Petri, contendo o meio Brain Heart Infusion Agar (BHIA) inoculado com uma das culturas microbianas, sendo que em cada placa eram avaliados dois cimentos. As amostras foram armazenadas em estufa a 37°C e a mensuração dos halos de inibição foi realizada no período de 24 e 48 horas, com o auxílio de um paquímetro digital. A avaliação demonstrou ausência de halo de inibição para o cimento EndoRez frente aos microrganismos testados. Os demais resultados foram submetidos à análise estatística pelo teste t-student ( $\alpha = 0,05$ ). A média da inibição do *E. faecalis* promovida pelo AH Plus foi de 15,75mm em 24 horas e 16,24mm em 48 horas, já o Intrafill apresentou 11,45mm de inibição em 24 horas e 11,87mm em 48 horas. Esta diferença entre os cimentos não foi observada quando o microrganismo foi o *S. aureus*, já que em 24 horas o AH Plus promoveu um halo de inibição de 9,94mm e em 48 horas, 11,40mm. O Intrafill por sua vez, apresentou em 24 e 48 horas respectivamente, halos de inibição de 11,07mm e 13,93mm.

Conclui-se então que o cimento EndoRez não apresentou atividade antimicrobiana e o AH Plus promoveu maior inibição que o Intrafill frente ao *E. faecalis*.

**Pla028 Avaliação da saúde bucal de crianças assistidas pelas creches da Prefeitura Municipal de Teresina-PI**

Diniz IQ\*, Barros KU, Moura MS, Moura LFAD  
Patologia e Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.  
E-mail: ingríd\_izinha@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a saúde bucal das crianças assistidas pelas creches da Prefeitura Municipal de Teresina - PI. Foram selecionadas 300 crianças, de ambos os gêneros, com idades entre 2 e 6 anos. Para seleção da amostra foram realizados três sorteios, o primeiro selecionou as creches divididas por zonas; o segundo selecionou as turmas e o terceiro as crianças que foram examinadas. O exame foi realizado na própria creche, na posição "joelho a joelho", sob luz natural indireta e escovação prévia, momento no qual foi avaliado o número de pontos gengivais sangrantes. Os responsáveis foram entrevistados com relação aos hábitos da criança e fatores sociais. Foi aplicado o índice ceod. Os resultados mostraram que 165 (55%) crianças apresentaram ceod > 0. A média do índice ceod e percentuais de crianças livres de cárie para a idade de 2 anos foi de 0,1 (93,7%); 3 anos, 2,1 (51,5%); 4 anos, 2,9 (41,5%); 5 anos, 2,8 (29%); e 6 anos, de 3,6 (40%). O fator cariado (c) foi prevalente em todas as idades. 20,3% das crianças apresentaram índice de Sangramento Gengival (ISG) diferente de zero. 70,7% das crianças moram com pai e mãe e têm a mãe como cuidadora em 81,4% dos casos. 43,6% realizam higiene bucal duas vezes ao dia e em 49,3% as práticas de higiene bucal são feitas por criança e adulto juntos. 47,95% recebem ajuda de programas sociais do governo federal.

Pode-se concluir que a saúde bucal das crianças teresinenses está muito distante das metas preconizadas pela OMS. (Apoio: Pibic UFPI)

**Pla029 Avaliação microbiológica e clínica de um dentifício contendo Eugenia uniflora L. sobre microrganismos do biofilme dentário**

Jovito VC\*, Almeida LFD, Ferreira DAH, Freires IA, Souza TMAP, Alves LA, Paulo MQ, Castro RD  
Clínica e Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: vanessaufpb@yahoo.com.br

Buscando o desenvolvimento de um novo agente eficaz para controle do biofilme dentário, avaliou-se um dentifício contendo o extrato da *Eugenia uniflora* L. (Pitanguera) a partir de parâmetros microbiológicos e clínico. Determinou-se a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA) e foi realizado um ensaio clínico, onde 70 universitários, de ambos os gêneros, na faixa etária de 20 a 25 anos, foram divididos em dois grupos: Experimental: 35 sujeitos que fizeram uso diário de dentifício contendo extrato da *Eugenia uniflora* L. e Padrão: 35 sujeitos que usaram o dentifício controle (contendo triclosan), ambos durante 07 dias consecutivos. Realizou-se exame clínico inicial e final através do Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Índice de Higiene Oral Simplificado (IHO-S). Observou-se uma CIM de 0,05mg/mL para o *S. oralis* e *L. casei* e de 0,009mg/mL para o *S. mutans* e CIMA de 0,15mg/mL sobre o *S. mutans*. Os resultados clínicos mostraram redução significativa de inflamação gengival ( $p < 0,001$ ) e biofilme dentário ( $p < 0,001$ ) para ambos os grupos, utilizando os testes t pareado e Wilcoxon, respectivamente.

Concluiu-se que dentifício contendo o extrato hidroalcoólico do fruto maduro da *E. uniflora* L. apresenta-se como uma alternativa de baixo custo e eficácia no controle do biofilme dentário.

**Pla030 Avaliação do conteúdo mineral do esmalte após clareamento e uso de flúor no processo de remineralização- Análise EDX**

Rosa DA\*, Cavalli V, Rego MA, Santo AME, Martin AA, Liporoni PCS  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: denisear@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a possível perda mineral do esmalte dental bovino submetido ao clareamento dental com peróxido de hidrogênio 35% e a diferentes agentes remineralizantes. Foram confeccionados quarenta blocos de esmalte obtidos da superfície vestibular de incisivos bovinos. Os corpos-de-prova foram submetidos a duas sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% e remineralizados em (n=10): G1-saliva artificial; G2-NaF 0,05%; G3-NaF 0,2% e G4-flúor fosfato acilado (FFA) 1,23%. O processo de remineralização ocorreu por uma semana, na qual o NaF 0,05% foi aplicado diariamente por 1 min, o NaF 0,2% um vez por 1 min, e o FFA uma vez por 4 min. A concentração mineral do esmalte clareado e remineralizado foi determinada por meio da Espectrometria de Fluorescência de Raios-X por Energia Dispersiva (EDX), antes (baseline - Tb), após o clareamento (Tc) e após a remineralização (Tr). Os resultados obtidos foram analisados (Anova e teste t,  $\alpha = 0,05$ ) e observou-se que o clareamento (Tc) promoveu alteração do conteúdo mineral do esmalte em relação a Tb ( $p < 0,05$ ). Verificou-se também, que a aplicação de flúoreto em Tr (G2, G3 e G4) promoveu aumento ( $p < 0,05$ ) do conteúdo mineral em relação a Tc.

Concluiu-se que o clareamento com altas concentrações de peróxido de hidrogênio promoveu perda mineral do esmalte, porém a utilização de flúoreto foi capaz de controlar este processo.

**Pla031 Efeito in vitro de dentifícios e da saliva artificial frente à erosão dentária: análise da microdureza e da microestrutura do esmalte bovino**

Lira AM\*, Valença AMG, Nóbrega CBC, Souza ROA, Passos TA, Vieira TI, Gondim BLC, Nóbrega DF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: arthurmlira@yahoo.com.br

O aumento na prevalência da erosão dentária estimula pesquisas sobre métodos de prevenção e controle dessa alteração. Objetivou-se avaliar, in vitro, por meio de microdureza (MDU) e microscopia eletrônica de varredura (MEV), as alterações superficiais do esmalte bovino tratado com dentifícios distintos: A (com ação anti-erosiva) e B (sem ação anti-erosiva), imersos em saliva artificial (SA) e expostos a refrigerante a base de cola. A amostra foi constituída por 72 blocos de esmalte, divididos em 2 grupos (n=36), GA e GB, subdivididos em 3 grupos (n=12), de acordo com o tempo de imersão em SA, após a escovação: GA0 e GB0 (logo após; não imerso em SA); GA2 e GB2 (2h); GA4 e GB4 (4h). Inicialmente, metade do bloco foi protegida com esmalte cosmético (área controle) e a outra metade submetida à escovação com escova elétrica por 1min (área experimental). Após o tempo em SA de cada grupo, removeu-se a proteção e os blocos foram imersos no refrigerante por 5min e lavados por 10s. Analisou-se os dados da MDU pelos testes t pareado e ANOVA ( $p < 0,05$ ) e os achados em MEV foram avaliados descritivamente. Verificou-se não haver diferenças significantes na MDU do esmalte tratado e na respectiva área controle para os diferentes tempos e dentifícios. Constatou-se, em MEV, alterações da estrutura adamantina sugestivas de erosão nos grupos GA0 e GB0.

A MDU do esmalte não foi influenciada pelos tratamentos instituídos. Contudo, os grupos expostos ao refrigerante logo após a escovação, sem imersão em saliva artificial, apresentaram alterações na microestrutura do esmalte indicativas de erosão.

**Pla032 Influência da ovariectomia e das terapias com estrógeno e alendronato no reparo de defeitos preenchidos com enxerto ósseo heterógeno**

Faleiros PL\*, Bosco AF, Murakawa AC, Bonfante S, Almeida JM, Fernandes LA, Garcia VG, Nagata MJH  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: paulal.faleiros@hotmail.com

Este estudo teve o propósito de analisar a influência da ovariectomia e suas terapias com estrógeno e alendronato no processo de reparo de defeitos críticos preenchidos com enxerto ósseo heterógeno. Foram utilizadas 64 ratas (Wistar) divididas em 4 grupos de 16 animais: Grupo 1 - foi realizado cirurgia fictícia de ovariectomia (Sh); Grupo 2 - os animais sofreram ovariectomia bilateral (Ovx); Grupo 3 - os animais foram submetidos à ovariectomia e injeções diárias de estrógeno (Est); e Grupo 4 - os animais foram submetidos à ovariectomia e injeções de alendronato de sódio, em dias alternados (Ale). Transcorridos 30 dias da Ovx e "Sham", confeccionou-se defeitos de tamanho crítico no osso parietal da calvária, com auxílio de uma trefina de 8 mm, que receberam enxerto ósseo heterógeno. Decorridos 30 e 60 dias pós-operatórios, os animais foram submetidos à eutanásia. As peças sofreram processamento laboratorial de rotina para análise histométrica. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística. Aos 30 dias, obteve-se a média de 5,11 ± 1,6 no grupo Ovx; 13,06 ± 4,37 no grupo Sham; 5,37 ± 3,92 no grupo Est; e 6,60 ± 2,82 no grupo Ale. Já aos 60 dias, foi de 5,01 ± 1,06 no grupo Ovx; 10,98 ± 3,05 no grupo Sham; 9,45 ± 1,92 no grupo Est; e 10,86 ± 3,90 no grupo Ale.

A deficiência de estrógeno atrasou o processo de reparo de enxertos ósseos heterógenos em ambos os períodos experimentais, e os tratamentos propostos foram efetivos principalmente aos 60 dias. (Apoio: FAPESP - 2008/04895-4)

**Pla033** Avaliação da capacidade antimicrobiana do aerossol gerado pela alta rotação do gluconato de clorexidina associado à água do reservatório

Camargo EP\*, Souza MP, Ribeiro MC, Pinheiro SL  
Dentística - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: elidecamargo@yahoo.com.br

O objetivo do presente trabalho foi avaliar a contaminação microbiana causada pelo aerossol da alta rotação e a viabilidade da utilização de gluconato de clorexidina 2% para redução desta. Foram avaliados 2 grupos de acordo com o conteúdo do reservatório do equipamento odontológico: G1 (Controle): 100% de água e G2 (Experimental): 75% de água e 25% de clorexidina 2%. Foram realizadas 10 coletas de aerossol de cada grupo utilizando placas de ágar sangue na testa do paciente e dentista, na altura do nariz e no ombro do paciente. Também foram retiradas amostras de 1ml do conteúdo do reservatório do equipamento odontológico antes e depois da utilização da alta rotação. Estas amostras foram inseridas no BHI, homogeneizadas e semeadas em placas de ágar sangue. As amostras foram incubadas em anaerobiose a 37°C por 5 dias. Os resultados obtidos em unidades formadoras de colônias foram transformados em escuros e submetidos ao teste de Kruskal-Wallis. Nos equipamentos que continham somente água no reservatório houve aumento significativo da contaminação e o nariz do paciente foi à região mais afetada com diferenças estatisticamente significantes em relação à testa do dentista e a testa do paciente ( $p < 0.05$ ). A adição de 25% de clorexidina 2% na água do reservatório acarretou em redução significante na microbiota gerada pelo aerossol, com ausência de diferenças estatísticas entre a testa do dentista, paciente, nariz e ombro ( $p > 0.05$ ).

A adição de 25% de clorexidina 2% na água do reservatório está indicada para redução da microbiota circulante no ambiente odontológico.

**Pla034** Avaliação dos procedimentos de biossegurança praticados pelos técnicos em prótese dentária da cidade de São Paulo

Silva MM, Pedrozzi C\*, Campanha NH, Gurgel NAH, Baptista RS, Urban VM  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: mmontenegros@hotmail.com

Procedimentos de biossegurança devem ser executados adequadamente por cirurgiões-dentistas, auxiliares de cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária (TPD) com a finalidade de prevenir a infecção cruzada entre consultório odontológico e laboratório de prótese. Assim, investigaram-se os procedimentos de biossegurança praticados pelos TPD registrados no Conselho Regional de Odontologia de São Paulo. Um questionário sobre gênero, idade, tempo de trabalho e procedimentos de biossegurança foi aplicado a 41 protéticos. O teste do  $\chi^2$  a 95% de confiança indicou predominância do gênero masculino ( $P = 0,001$ ) com faixa etária de até 40 anos ( $P = 0,0012$ ), mas não apontou diferença para o tempo de exercício da profissão ( $P > 0,05$ ). Também não houve diferença ( $P > 0,05$ ) para as soluções químicas utilizadas para desinfecção nem para o número de técnicos que realizam ou não a desinfecção dos seguintes trabalhos: moldes, próteses enviadas para reparos e bases de prova de próteses removíveis. Enquanto que o número de técnicos que não realizam procedimentos de desinfecção adequados foi estatisticamente significante para os seguintes materiais: modelos ( $P = 0,0079$ ), registros intermaxilares ( $P = 0,001$ ), base de registro de próteses parciais removíveis (PPR) ( $P = 0,0191$ ), estrutura metálica de PPR ( $P = 0,0191$ ), rolete de cera de prótese total (PT) e PPR ( $P = 0,0423$ ), dentes montados de PT e PPR ( $P = 0,0423$ ).

Os procedimentos de biossegurança praticados pelos THD são insuficientes para prevenir a contaminação cruzada entre o consultório odontológico e o laboratório de prótese.

**Pla035** Capacidade de aderência e formação de biofilme por *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus casei*

Carneiro BGDs\*, Silva SS, Silva FDA, Carneiro VA, Teixeira AH, Barbosa FCB, Zanin ICJ  
CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - CAMPUS SOBRAL.  
E-mail: babij\_carneiro@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi analisar a capacidade de aderência e a formação de biofilmes por bactérias isoladas ou associadas em tempos de formação. *S. mutans* (M), *L. casei* (L) e *S. mutans* + *L. casei* (ML) foram inoculados em Brain Heart (BHI) caldo e incubados por 18h em inclinação de 30°. As proporções de células aderidas ou não foram obtidas por espectrofotometria. Para avaliar a formação de biofilmes, blocos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em grupos (n=3) com 1, 3, e 5 dias de formação: C1, C3 e C5 (controles não inoculados); M1, M3 e M5 (*S. mutans*); L1, L3 e L5 (*L. casei*); e ML1, ML3, ML5 (*S. mutans* + *L. casei*). Os blocos foram esterilizados e suspensos em saliva humana estéril por 1h. A seguir, foram transferidos para BHI com 5% sacarose e inoculados. A cada 24h o nutriente foi trocado. Após 1, 3 ou 5 dias os biofilmes foram coletados, diluídos e inoculados em meios de cultura seletivos e enriquecidos. Após 48h de incubação a contagem microbiológica foi realizada. Os experimentos foram realizados em triplicata e em três repetições. Os resultados demonstraram haver diferenças entre o número de células aderidas e não aderidas dentro dos grupos M, L e ML ( $p < 0.05$ ). Com relação aos biofilmes, diferenças nas contagens microbiológicas foram observadas a partir do 1º dia para todos os grupos testados. Diferenças estatísticas também foram observadas quando *S. mutans* cresce associado ao *L. casei* ( $p < 0.05$ ).

Diferenças na proporção de células aderidas e no crescimento na forma de biofilmes foram observadas em todos os grupos. Adicionalmente, o crescimento de *S. mutans* parece ser influenciado pela presença de *L. casei*. (Apoio: CNPq)

**Pla036** Avaliação da textura de superfície na aderência de *Streptococcus mutans* à resina acrílica fotopolimerizável

Oliveira JC\*, Pinheiro LOB, Samra APB, Esmerino LA, Pilatti GL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: jaquinha\_chaves@hotmail.com

O material utilizado na confecção de restaurações temporárias indiretas deve oferecer reduzida adesão bacteriana, para que a formação do biofilme seja dificultada. O propósito desse estudo foi avaliar comparativamente o efeito de duas técnicas de acabamento de superfície na aderência de *Streptococcus mutans* à resina acrílica (RA) utilizada em restaurações temporárias indiretas. Foram confeccionados 20 corpos-de-prova em RA fotopolimerizável: 10 com acabamento de superfície polida (utilizando sequência de discos de acabamento de granulação decrescente) e 10 com superfície lisa (obtida com auxílio de placa de vidro). Os CPs foram inseridos em tubos de ensaio contendo solução salina padronizada 108 e levados à estufa por 1h a 37°C. Em seguida, foram lavados gentilmente em água destilada e colocados em tubos contendo 1mL de solução salina. Os CPs foram lavados ao agitador Vortex (Scientific Basic Solutions - SBS) por 30 segundos. Coletou-se 1µL dessa solução e com auxílio da alça de Drigalski semeou-se em placa de Petri contendo meio de cultura Agar sangue. As placas foram incubadas a 37°C em anaerobiose. Após 48h foi realizada contagem de UFC/ml. A variável quantitativa "número de colônias" foi avaliada realizando-se a média da leitura em duplicata. Utilizou-se o teste t de Student para observações independentes ( $\alpha = 0,05$ ).

Ao se comparar os dois grupos experimentais, o teste demonstrou valor  $t = 0,4373$ , resultando em  $p = 0,6671$ , considerado não significante. Não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos quanto ao número de colônias formadas.

**Pla037** Genotipagem e características de enzimas hidrolíticas de isolados bucais de *C. albicans* de pacientes portadores de fissuras lábio palatais

Pinto LHF\*, Bassi RC, Lopes JRG, Pereira RFR, Barros LM, Boriollo MFG  
UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: lhmr@hotmail.com

Portadores de fissuras lábio palatais apresentam alterações a quais algumas persistem após terapias de reabilitação. Este fato pode predispor estes pacientes ao alto acúmulo de biofilme dental, principalmente na região anterior da mandíbula, dessa forma favorecendo a proliferação microbiana, incluindo também espécies de *Candida*. A presente pesquisa investigou a diversidade genética e o potencial de virulência de isolados bucais de *C. albicans* provenientes de portadores de fissuras lábio palatais tratados no Centro Odontológico da Universidade de Alfenas, da Cidade de Alfenas, do Estado de Minas Gerais, Brasil. A diversidade genética dos isolados bucais de *C. albicans* de 22 pacientes foi estabelecida usando marcadores isoenzimáticos. As características de enzimas hidrolíticas (SAPs e PLs) também foram analisadas. A determinação de linhagens de *C. albicans* (tipos eletroforéticos - ETs) pelo método MLEE e a interpretação genética revelaram padrões monoclonais e policlonais na colonização bucal dos pacientes. Nenhuma correlação foi encontrada entre a atividade positiva para SAPs ou PLs e as características genéticas dos patógenos oportunistas (i.e., linhagens/ETs) ou características clínicas dos hospedeiros.

Marcadores isoenzimáticos revelaram padrões monoclonais e policlonais na colonização bucal independente das condições clínicas (fissura lábio palatais) e gêneros (masculinos e femininos) dos pacientes ou características de enzimas hidrolíticas (SAPs e PLs) dos patógenos.

**Pla038** Atividade antimicrobiana da água ozonizada e suas aplicações em Odontologia

Oliveira FE\*, Komiya EY, Matos BM, Reis TS, Almeida JD, Koga-Ito CY  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: felipe.oliveira@ymail.com

O ozônio apresenta propriedades que podem ser úteis na área médica. O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade antimicrobiana de um gerador de ozônio portátil. Foram utilizadas suspensões de *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* e *Bacillus subtilis*. As suspensões foram borbulhadas nos tempos 0, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55 e 60 minutos. Após, alíquotas das suspensões foram semeadas em meios de cultura, obtendo-se a UFC/mL e redução microbiana. Para a desinfecção de corpos de prova de resina acrílica (n=50) e aço inox (n=50), foram transferidos para placa com meio de cultura + suspensão e incubadas por 24h/37°C. Os corpos de prova foram transferidos para o gerador de ozônio e borbulhados por 10 minutos. Estes foram sonificados por 30 segundos e as células recuperadas por sementeira. Para a desinfecção das escovas (n=100), foram imersas em tubo com meio de cultura + suspensão e incubadas por 24h/37°C. Em seguida foram borbulhadas por 15 minutos, submetidas à desorção das células por 30 segundos e realizada a sementeira. Os grupos controle foram apenas transferidos para água destilada, não sendo expostos ao ozônio. Para os corpos de resina acrílica não foi observada diferença significante para *S. aureus* e *B. subtilis*. Para os corpos em aço inox não foi observada diferença significante somente para *B. subtilis*. Para a desinfecção de escovas, observamos diferença significante para todos os microrganismos avaliados.

A utilização do ozônio pode ser uma alternativa na desinfecção de artigos protéticos, desinfecção prévia de instrumentais odontológicos e escovas.

**Pla039** Sensibilidade de *Enterococcus faecalis* a plantas medicinais e desinfetantes intracanais

Santos FP\*, Kozłowski-Junior VA, Rezende EC, Herrera DR, Santos EB, Schreiner F  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: fabipereira1806@hotmail.com

*Enterococcus faecalis* tem sido apontado como fator do insucesso de tratamentos endodônticos principalmente por sua resistência a agentes antimicrobianos. Este estudo avaliou a sensibilidade de *E. faecalis* (ATCC 19433) a plantas medicinais e produtos sintéticos usados no tratamento endodôntico, através da sementeira de suspensão com 108 células/mL em agar Muller Hinton. Papéis de filtro foram embebidos em efluente das plantas medicinais erva-cidreira (*Lippia alba*), alfavaca (*Ocimum gratissimum*), erva-doce (*Pimpinella anisum*), confrei (*Symphitum officinalis*), pata-de-vaca (*Bauhinia forficata*), capim-limão (*Cymbopogon citratus*), melissa (*Melissa officinalis*), alecrim (*Rosmarinus officinalis*), romã (*Punica granatum*), limão (*Citrus limon*), losna (*Artemisia absinthium*), pimenta malagueta (*Capsicum frutescens*), louro (*Laurus nobilis*), violeta (*Viola odorata*), cipó milome (*Aristolochia triangularis*), guaco (*Mikani glomerata*), guiné (*Petiveria alliacea*), e nos desinfetantes de canal: clorexidina 2%, PMCC (paramonoclorofenol canforado), NDP (fosfato de dexametasona + paramonoclorofenol + polietilenoglicol 400 + rinosoroso), PRP (paramonoclorofenol + polietilenoglicol 400 + rinosoroso). *E. faecalis* foi resistente a todas as plantas testadas, com ausência de halo de inibição do crescimento. PMCC, NDP, PRP e clorexidina foram, nessa ordem, os produtos sintéticos mais eficazes.

Conclui-se que *E. faecalis* apresentou grande resistência à ação antibacteriana dos produtos naturais e dentre os produtos sintético, PMCC se mostrou o mais efetivo.

**Pla040** Expressão de IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e TGF- $\beta$  nas línguas de indivíduos chagásicos ou não-chagásicos autopsiados

Severino VO\*, Napimoga MH, Roldao JA, Kohl NLM, Teixeira VPA, Pereira SA L  
UNIVERSIDADE DE UBERABA.  
E-mail: vivi\_123456@hotmail.com

Sabe-se que a resposta inflamatória constitui fator importante na destruição do *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas. Já foi demonstrado aumento de citocinas pró-inflamatórias na musculatura cardíaca e esquelética de chagásicos crônicos. O objetivo do presente trabalho foi comparar a imunomarcagem para as citocinas IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e TGF- $\beta$  entre as línguas de indivíduos chagásicos ou não-chagásicos autopsiados. Selecionamos 25 casos de indivíduos adultos cujas línguas foram retiradas durante autópsia, sendo 11 chagásicos e 14 não-chagásicos. Foram coletados fragmentos das línguas que se encontravam fixadas em formaldeído a 3,7% e realizado processamento imunohistoquímico para as citocinas IFN- $\gamma$ , TNF- $\alpha$  e TGF- $\beta$ . Posteriormente foi realizada quantificação das células imunomarcadas, sendo expressas em número de células por  $\mu\text{m}^2$ . A densidade de IFN- $\gamma$  e TNF- $\alpha$  foi significativamente menor nos chagásicos ( $p < 0,05$ ) e a densidade de TGF- $\beta$  também foi menor nos chagásicos, no entanto sem diferença significativa.

Portanto no presente estudo nos observamos que citocinas Th1 apresentaram-se diminuídas na língua de indivíduos chagásicos. Estudos anteriores demonstraram que os níveis de citocinas no soro de indivíduos chagásicos na forma crônica, não tiveram os valores diferentes daqueles indivíduos normais, sugerindo falta de ativação de linfócitos Th1 nos indivíduos chagásicos na fase crônica. (Apoio: FAPEMIG - EDT-38/07)

#### Pla041 Prevalência do padrão de crescimento facial em uma população sujeita a estímulos alérgicos respiratórios

Cunha LJ\*, Vidal MRM, Fonseca SB, Lima-Arsati YBO, Cecanho R  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: lujardini@yahoo.com.br

O padrão de crescimento facial pode ser influenciado por fatores do meio, entre estes, os estímulos alérgicos e suas consequências, como a respiração bucal. Na região do oeste paranaense existe alta prevalência de alergias respiratórias causadas por pólen de plantas características do local (polinoses) e por produtos de granjas. Este trabalho teve por objetivo verificar a prevalência do padrão de crescimento facial em adolescentes de Chapecó-PR. Após aprovação ética, foi utilizado o Índice Morfológico Facial, coletado por 2 cirurgiões dentistas calibrados (Kappa inter-examinadores = 0,96 e intra-examinadores = 1,00) para verificar a direção de crescimento em 498 adolescentes (11 a 15 anos de ambos os gêneros), selecionados aleatoriamente da rede escolar. Após teste exato de Fisher observou-se diferença entre os 3 padrões faciais ( $p < 0,05$ ) com grande predominância do dolicofacial (96%) seguido do mesofacial (5%) e braquifacial (2%).

Conclui-se alta prevalência de dolicofaciais, sugerindo-se que estímulos alérgicos respiratórios sejam uma forte influência no desenvolvimento deste padrão.

#### Pla042 Efeito de formulações fluoretadas na atividade da peroxidase salivar humana

Masuyama MM\*, Lima AM, Leite MF  
Ccbs - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.  
E-mail: monica\_miyuki@hotmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do flúor gel tópico e de soluções fluoretadas sobre a atividade da peroxidase salivar humana de 17 pacientes saudáveis (6-12 anos). O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Cruzeiro do Sul (nº18/2008). A coleta da saliva foi realizada em dois dias diferentes. No primeiro dia a saliva foi coletada por estimulação mecânica de parafim (grupo controle, C1), na sessão seguinte as amostras foram obtidas dos mesmos pacientes imediatamente após a aplicação tópica de flúor-gel neutro (2%NaF) (F1). Aliquotas da saliva do grupo C1 foram incubadas com água destilada (C2), solução NaF 0,05% (F2) ou solução NaF 0,2% (F3) a 37°C por 5 minutos. A atividade da peroxidase foi determinada nos grupos C1, C2, F1, F2 e F3. A análise estatística foi realizada pelo teste T Student,  $p < 0,05$ . O flúor gel tópico estimulou o fluxo salivar ( $p = 0,019$ ) e reduziu a atividade da peroxidase ( $p < 0,05$ ). Apesar das condições *in vitro*, a incubação com 0,05% ( $p = 0,012$ ) ou 0,2% ( $p = 0,05$ ) NaF estimulou a atividade da peroxidase.

O tipo de formulação fluoretada e sua concentração podem afetar a atividade de um parâmetro natural de defesa da cavidade oral.

#### Pla043 Influência do laser de baixa potência AsGaAl (660 nm) na proliferação de mioblastos

Silva CAA\*, Oliveira EN, Martins MD, Bussadori SK, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
E-mail: camila\_alvesilva@yahoo.com.br

Silva CAA, Oliveira EN, Martins MD, Bussadori SK, Mesquita-Ferrari RA, Fernandes KPS. Descritores: Lasers, proliferação e mioblastos. O laser de baixa potência (LBP) pode acentuar reações bioquímicas celulares (biestimulação), contribuindo desse modo para a reparação tecidual, a aceleração da cicatrização de tecidos moles e para o controle da inflamação e da sintomatologia dolorosa. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do LBP AsGaAl Twin-Laser® (660 nm) sobre a proliferação de mioblastos C2C12 cultivados em diferentes condições nutricionais (modelo de mimetização de injúria muscular já previamente estabelecido) após 48 e 72h de incubação. As células C2C12 foram cultivadas em condição nutricional regular (10% de soro fetal bovino, SFB) e deficiência nutricional (5% de SFB) e irradiadas com o LBP AsGaAl (660nm) com dose de 3,8J/cm<sup>2</sup> e potência de 15 mW. Em ambas as condições, a proliferação celular foi avaliada utilizando o método de MTT. Foram realizados 3 experimentos independentes e cada amostra em quadruplicata e os resultados foram submetidos à análise estatística, utilizando ANOVA/Dunnett ( $p < 0,05$ ). Não houve diferença significativa na proliferação celular entre os mioblastos tratados com laser e as culturas controle nos parâmetros testados após 48 e 72h de cultivo.

Conclusão: A aplicação do laser AsGaAl Twin-Laser® (660 nm) não alterou a proliferação de mioblastos C2C12 cultivados em situação padrão ou em deficiência nutricional (modelo de injúria muscular) após 48 e 72h de incubação. (Apoio: CNPq - 119478/2008-0)

#### Pla044 Teste do micronúcleo em medula óssea de roedores in vivo do cloridrato de mepivacaína 2% associada à epinefrina

Pereira KD\*, Lopes JRG, Resende MR, Alves VE, Souza LS, Pinto LHF, Bassi RC, Boriollo MFG  
Genética - FACULDADES EINSTEIN DE LIMEIRA E UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: ka-voigt@hotmail.com

Mepivacaína tem sido indicado para a produção de anestesia local durante procedimentos odontológicos por infiltração ou bloqueio do nervo em pacientes adultos e pediátricos. O objetivo da presente pesquisa foi avaliar o potencial mutagênico da solução injetável de cloridrato de mepivacaína 2% associada à epinefrina 1:100.000 através do teste do micronúcleo em medula óssea de roedores. Um total de 3 grupos experimentais de camundongos *Swiss albinus* (3 machos e 3 fêmeas por grupo) foi tratado intraperitonealmente (50%, 75% e 100% dose terapêutica), e em duplicata a fim de posteriores análises nos tempos de 24h e 48h. Grupos de animais para os controles negativo (NaCl 0,9%) e positivo (N-Nitroso-N-ethylurea - NEU) foram incluídos. Após os tratamentos, os animais foram sacrificados e as células da medula óssea foram coletadas para a confecção das lâminas. Eritrócitos policromáticos (PCEs) foram analisados quanto a presença de micronúcleos (aumento de 1000 x). Os dados foram submetidos à análise estatística de variância (tratamento x sexo x tempo) e ao teste Tukey.

Os resultados revelaram diferenças estatísticas significativas na frequência de PCEMNs entre o grupo controle positivo e os grupos experimentais (ou grupo negativo), sugerindo ausência de potencial mutagênico (i.e., clastogênico e/ou aneugênico) desse anestésico.

#### Pla045 Avaliação clínica da Arnica montana 6cH e do Diclofenaco Sódico sobre o edema pós-operatório em cirurgia de terceiros molares

Pagni TC\*, Souza LMA, Pereira LAP, Meechan JG, Motta RHL, Ramacciato JC  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: anxinha@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a ação da preparação homeopática Arnica montana 6cH ao Diclofenaco Sódico 50mg no controle do edema pós remoção de terceiros molares inclusos. Foram selecionados 30 voluntários sadios com presença de terceiros molares inclusos bilaterais (n=120 dentes) para o estudo cruzado. Os voluntários receberam em sessão distinta dois tratamentos: A - Arnica montana 6cH (4x/dia) e B - Diclofenaco 50mg (3x/dia), ambos por 5 dias. Todas as cirurgias foram realizadas pelo mesmo operador. Para a mensuração do edema foi utilizada uma fita métrica padronizada tomando 3 medidas como referência: canto de olho ao tragus (CO-T); canto de olho ao ângulo da mandíbula (CO-AM); comissura labial ao tragus (CL-T). Cada medida foi realizada em 4 diferentes momentos: antes do procedimento, após 24, 48 e 72h. Os dados obtidos foram submetidos ao teste Qui-quadrado ( $\alpha = 5\%$ ). No período de 48h pós-cirurgia, o edema foi mais marcante para ambos os grupos (A e B) nos segmentos CO-AM e CL-T ( $p < 0,05$ ). Após 72h ocorreu uma regressão do edema para ambas medicações testadas. O segmento que apresentou menor edema foi o CO-T para as duas medicações ( $p < 0,05$ ). Nos segmentos CO-AM e CL-T o edema apresentou-se discretamente maior no grupo A, porém sem diferença estatisticamente significante ( $p > 0,05$ ).

A preparação homeopática Arnica montana 6cH demonstrou eficácia clínica semelhante ao Diclofenaco Sódico no controle do edema pós-operatório, podendo ser indicada como uma opção clínica viável.

#### Pla046 Efeitos antimutagênico do extrato hidroalcoólico de *Tabebuia avellanae* em células de medula óssea de roedores in vivo

Souza LS\*, Alves VE, Resende MR, Pinto LHF, Bassi RC, Boriollo MFG  
UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: karllss@hotmail.com

A casca de *T. avellanae* (ipê-roxo) tem mostrado algumas propriedades fitoterápicas, de modo especial, ação antimicrobiana e antiinflamatória em gengivites e mucosas. Devido a sua potencialidade terapêutica em humanos, o objetivo da presente pesquisa foi avaliar o seu potencial mutagênico e antimutagênico, a partir da associação com o anti-tumoral DXR (cloridrato de doxorubicina), empregando o teste do micronúcleo em medula óssea de roedores. Um total de 6 grupos experimentais de camundongos *Swiss albinus* foram tratados por gavagem (500, 1000, 1500 e 2000mg/Kg) e via intraperitoneal (2000mg/Kg + 50mg/Kg NEU e 2000mg/Kg + 5mg/Kg DXR). Grupos de animais para os controles negativo (NaCl 0,9%) e positivos [N-Nitroso-N-ethylurea (NEU) e DXR] foram incluídos. Após os tratamentos, os animais foram sacrificados e as células da medula óssea foram coletadas para a confecção das lâminas. Eritrócitos policromáticos micronucleados (PCEMNs) foram contados (aumento de 1000x) e analisados estatisticamente (teste Tukey). Os resultados revelaram diferenças estatísticas significativas da frequência de PCEMNs entre os grupos controles, e entre os grupos dos controles positivos e experimentais.

Os resultados foram sugestivos de ausência de potencial mutagênico (clastogênico/aneugênico) do ipê-roxo e ação antimutagênica quando associado com DXR.

#### Pla047 Conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde em relação ao abuso físico infantil

Oliveira DWD\*, Ribeiro DC, Oliveira DPC, Veloso IMP, Fernandes IB, Zarzar PMPA, Ferreira EF, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: dhodonto@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar conhecimentos e atitudes de profissionais de saúde em relação ao abuso físico infantil. A amostra foi composta por 62 profissionais: 27 cirurgiões dentistas, 10 médicos e 25 enfermeiros. Através de questionário foram coletadas as seguintes variáveis: identificação de abuso, denúncia de abuso às autoridades e dificuldades para a realização da denúncia. Realizou-se análise de frequência e teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). Observou-se que 100% dos médicos, 41% dos cirurgiões-dentistas e 68% dos enfermeiros já identificaram a ocorrência de abuso físico em seus pacientes. Uma associação significativa foi observada entre a especialidade do profissional e o reconhecimento de abuso físico em seus pacientes ( $p = 0,003$ ) bem como à realização de denúncia de abuso às autoridades ( $p < 0,001$ ). Dentre os participantes que denunciaram (n=18), 11% eram cirurgiões-dentistas, 50% eram médicos e 39% enfermeiros ( $p < 0,001$ ). As principais dificuldades apontadas para a realização da denúncia foram: falta de conhecimento na identificação do abuso infantil e na realização da denúncia (48,4%), além de insegurança de denunciar erroneamente (12,9%). A maioria dos participantes (87,1%) gostaria de receber treinamento para identificação e denúncia de abuso físico.

Profissionais de saúde foram capazes de identificar crianças vítimas de abuso. Entretanto, um número expressivo desses profissionais necessita de maiores esclarecimentos quanto às atitudes a serem tomadas diante de casos suspeitos.

#### Pla048 Concursos Públicos: a coerência entre a missão institucional SUS/PSF e a estratégia de seleção do profissional

Aquino DRR\*, Rendeiro MMP, Souza JGS, Knupp RRS  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: Deborah.odonto@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil do conteúdo das provas de processos seletivos para atuação na Atenção Primária em saúde pública, na área de Odontologia, para verificar a compatibilidade entre competência do profissional para atuação no SUS e os conteúdos abordados no instrumento de seleção. Foi realizada uma busca nos sites de concursos públicos e selecionadas provas realizadas no período de 2006 a 2008, para prefeituras municipais de diversas regiões do país. Foram criadas três categorias de análise: campo técnico/individual; campo político/coletivo e campo geral e os dados foram tabulados e analisadas percentualmente. A análise dos dados demonstrou que, no período analisado, do total de provas (n= 42), 57% das questões são do campo técnico/individual; 22% do campo político/coletivo e 21% do campo geral. Quando comparamos o conteúdo das provas 2006, 2007 e 2008, observou-se tendência em conservar o mesmo modelo de abordagem à saúde, prevalecendo a valorização do campo técnico/individual, relacionada à odontologia intervencionista, voltada para procedimentos individuais em detrimento de uma visão do campo político/coletivo, base para a formulação de uma nova filosofia de trabalho que propõe a vigilância da saúde da coletividade com programação com base populacional e gerência por resultados.

Pode-se concluir que, na área da Odontologia, ainda prevalece um processo de seleção com base no paradigma clínico cirúrgico restaurador e centrado na doença.

**Pla049 Aferição da violência no município de Pelotas-RS a partir do levantamento de lesões faciais e intra-orais registradas no IML**

Nedel AP\*, Nedel F, Conceição LD, Silva RHA, Lund RG  
UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS.  
E-mail: anapaulanedel@yahoo.com.br

O presente estudo objetivou realizar um levantamento dos casos de lesão corporal envolvendo as regiões de face e oral, no Instituto Médico Legal (IML) de Pelotas, Rio Grande do Sul. Foi consultada uma amostra de n=646 laudos periciais compreendendo os anos de 2000 e 2008. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário confeccionado a partir das perguntas e questionamentos do laudo do próprio IML. Os dados obtidos passaram por uma análise estatística descritiva, onde se verificou que no ano de 2000 foram 358 casos, sendo que de 81 destes casos com envolvimento de região extra-oral (70.3%), intra-oral (12.3%) ou ambos (127.3%). Ainda, das lesões faciais e orais, 6 casos configuraram lesões graves/gravíssimas. Em 2008 foram 288 casos, sendo que destes 73 casos foram de região extra-oral (65.7%), intra-oral (20.5%) ou ambos (12.5%). Neste ano, 13 casos configuraram lesões graves/gravíssimas.

Portanto, apesar de numericamente em 2000 terem mais casos de denúncia de lesão corporal, se observa uma maior violência nas agressões em 2008. Segundo os registros dos dois anos, as regiões extra-orais foram as mais acometidas. Com base neste levantamento, conclui-se que o cirurgião-dentista, no IML, pode contribuir no sentido de conferir um melhor atendimento e encaminhamento do mesmo. Assim como, em nível de consultório, o cirurgião-dentista pode contribuir imprimeiramente na detecção da vítima de agressão e efetivar a denúncia ou incentivar o paciente a efetivá-la.

**Pla050 Análise situacional da cobertura da atenção da saúde bucal em municípios do Estado de Goiás, Brasil**

Siqueira PC\*, Renovato SR, Leles CR, Queiroz MG  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: paty\_correia@hotmail.com

O conhecimento dos dados da cobertura de atenção básica em saúde bucal possibilita ao gestor em saúde direcionar as ações, buscando melhor qualidade de vida aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Foi realizado em estudo ecológico transversal incluindo todos os 246 municípios do Estado de Goiás, visando descrever a cobertura da atenção da saúde bucal, com dados obtidos a partir do banco de dados oficiais do IBGE (2005), do CFO (2008), do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB 2007) e do Sistema de Informação em Orçamento Público em Saúde (SIOPS 2007). Os resultados mostraram que o Estado de Goiás apresenta 1374 estabelecimentos públicos de saúde, sendo que apenas 59,4% destes estabelecimentos (n=816) apresentam atendimento odontológico ambulatorial, com cobertura máxima de primeira consulta odontológica de 85% (média=16,1%; dp=16,0). Observou-se grande heterogeneidade no número de equipes de saúde bucal (ESB) e de saúde da família (ESF) da Estratégia Saúde da Família entre os municípios. A porcentagem da população pode ser considerada favorável em relação às ESB (média=82,1%; dp=29,6) e ESF (média=86,5%; dp=24,1). Apesar da relativa boa distribuição de unidades de saúde por habitante, assimetrias são evidentes na distribuição de habitantes por cirurgião-dentista nos diferentes municípios.

Os dados apresentados refletem um panorama de atenção à saúde bucal condizente a realidade nacional e podem subsidiar o processo de tomada de decisão, avaliação e controle das ações e serviços de saúde bucal no Estado de Goiás pelas gestões governamentais.

**Pla051 Acesso a tratamento odontológico por crianças entre 0 e seis anos de idade na estratégia saúde da família**

Luciano M\*, Mendes YBE, Pinto MHB, Lawder JAC, Antunes JLF, Santen MCA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: mariely.luciano@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi identificar barreiras de acesso aos serviços odontológicos por crianças, analisando a relação entre fatores socioeconômicos e psicossociais com a procura por tratamento. Realizou-se estudo transversal na área de atuação da Estratégia Saúde da Família (ESF), em Ponta Grossa - PR. A amostra probabilística constou de 184 crianças, cujos pais responderam a questionário pré-testado com perguntas sobre condição socioeconômica, necessidade percebida, hábitos de higiene bucal e utilização dos serviços. A percepção sobre saúde bucal foi aferida por meio do Parents-Child Perceptions Questionnaire adaptado. A análise dos dados foi realizada por meio de regressão logística, sendo obtidos modelos hierárquicos. Verificou-se que 50% das crianças nunca haviam consultado um cirurgião-dentista, com maiores proporções entre as muito jovens (p<0,001). As barreiras de acesso ao tratamento odontológico, identificadas por meio do modelo hierárquico foram: afirmar que levariam a criança ao cirurgião-dentista apenas em caso de dor (OR 19,9; IC95% 3,56 - 111,63) e não residirem em domicílios próprios (OR 2,5; IC95% 1,09 - 5,76). Os mecanismos de suporte social mostraram-se importantes fatores de proteção, uma vez o fato de frequentarem escolas ou creches e possuírem vínculo com a ESF aumentou em sete vezes as chances de já haver consultado um dentista, após ajuste por variáveis demográficas e sociais.

Apesar do gradiente socioeconômico, os resultados reforçam o potencial da ESF na minimização das barreiras de acesso aos cuidados em saúde bucal

**Pla052 Análise do conhecimento dos alunos de Odontologia da Universidade Federal Fluminense sobre um Banco de Dentes Humanos**

Salgado VE\*, Borges DO, Nassur C, Scelza MFZ, Silva LE, Maciel ACC  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: viniuciussalgado@hotmail.com

A valorização do elemento dental é um fato pouco considerado pela maioria dos estudantes de Odontologia, que utilizam grandes quantidades de dentes humanos no treinamento laboratorial, desconhecendo os aspectos éticos e legais envolvidos em seu uso. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de informação dos estudantes que cursam disciplinas pré-clínicas da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal Fluminense (FO-UFF) acerca da existência de Bancos de Dentes Humanos e de suas proposições. Foram entrevistados 95 alunos utilizando um questionário com perguntas fechadas pertinentes a valorização do elemento dental extraído como um órgão não-vital, finalidade e funcionalidade de um Banco de Dentes Humanos. Os resultados indicaram que 100% dos alunos entrevistados têm plena consciência da existência de um Banco de Dentes na FO-UFF. A maioria dos alunos tem conhecimento da finalidade de um Banco de Dentes (71,3%), consciência de que a armazenagem dos elementos dentários em coleções particulares é proibida (74,7%), mas desconhecem o seu funcionamento (76,8%) e o valor legal do dente extraído como um órgão não vital (69,5%).

Conclui-se que há necessidade de um trabalho de divulgação mais rigoroso na população estudada acerca das normas que regem o funcionamento de um Banco de Dentes Humanos, visando o reconhecimento e a valorização do instituto como uma maneira ética para controlar os usos de práticas ilegais bastante difundidas no meio acadêmico como o uso indiscriminado das estruturas dentais e o comércio ilegal.

**Pla053 Avaliação sobre o comportamento dos pacientes em tratamento na FOSJC em relação a dieta e aos hábitos de higienização bucal**

Couto GA\*, Kubo CH, Gomes APM, Silva EG, Chou TTA, Cruz LP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: gilmaira@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de questionário, o comportamento e as condutas dos pacientes em tratamento nas clínicas da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos - UNESP frente à dieta e aos hábitos de higienização bucal. Quatrocentos e sessenta e seis pacientes responderam 20 questões sobre hábitos alimentares, medidas preventivas para promoção e manutenção da saúde bucal e expectativa do tratamento. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados mostraram que a idade média dos entrevistados foi 42±12 anos e 36% eram do sexo masculino. Verificou-se que 60% dos pacientes não receberam qualquer informação sobre a dieta como fator de promoção da saúde bucal. Apenas 42% dos entrevistados afirmaram escovar os dentes após o café da manhã. O fio dental é utilizado por 36% dos entrevistados antes da escovação, e 39% não o utilizam, alegando que o mesmo provoca sangramento gengival. A escovação, após a ingestão de alimentos entre as refeições, foi a medida preventiva mais prevalente citada por 53% dos pacientes. Duzentos e doze entrevistados (45%) relataram não apresentar saúde bucal, relacionando a presença de dentes brancos e bonitos (53%), de gengiva saudável (55%) e de poder sorrir (39%) como sinônimos de saúde bucal.

Existe a necessidade contínua de se ressaltar o papel da dieta, da escovação e da utilização do fio dental como fatores de promoção de saúde bucal nos programas ou campanhas educativas. (Apoio: PROEX - UNESP - 4193/2008)

**Pla054 Perfil do Agente Comunitário de Saúde(ACS) de Vitória - ES**

Barcellos CSN\*  
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ODONTOLOGIA - SEÇÃO ES.  
E-mail: csnbarcellos@hotmail.com

No Brasil, o agente comunitário de saúde (ACS) tem sido visto como uma alternativa para a consolidação de um novo modelo assistencial. Este estudo teve como proposição delinear o perfil desse profissional no município de Vitória - ES, avaliando aspectos sociodemográficos bem como satisfação e ansios relativos ao exercício da profissão. Os dados foram coletados por meio de um questionário auto-aplicável, fornecido pela pesquisadora a uma amostra final de 303 ACSs e, posteriormente, analisados por meio de tabelas de frequência com número e percentual para cada um dos itens do instrumento de pesquisa. Os resultados mostram que houve predomínio do sexo feminino. A variável escolaridade mostrou que 201(66,34%) profissionais possuíam o segundo grau completo. Com referência a sua inserção e relação com a comunidade de sua microárea, a maioria afirmou passar a maior parte do dia nas comunidades realizando suas tarefas. Os ACSs apontavam o baixo salário como a justificativa mais ligada à insatisfação na profissão. Por fim, 82,84% dos ACSs avaliaram como positivo o reconhecimento da comunidade pelo seu trabalho.

Pôde-se concluir que os ACSs de Vitória são predominantemente do sexo feminino, possuem um bom nível de escolaridade e vislumbraram na profissão a oportunidade de emprego. Grande parte dos profissionais não havia recebido qualquer espécie de capacitação para a realização de suas atividades. Consideravam o ofício estressante, apresentando várias justificativas relacionadas com a comunidade. Apesar do relato de fatores negativos, os ACSs - predominantemente, consideravam que a comunidade onde atuavam reconhecia a importância do trabalho.

**Pla055 fatores associados à fluorose dentária: estudo caso-controle envolvendo pacientes de um curso de odontologia**

Santos MM\*, Pinto MHB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: maira\_malik17@hotmail.com

Este estudo teve por objetivo identificar fatores de risco associados à fluorose dentária em crianças e adolescentes, por comparações das fontes de exposição ao flúor ao longo da vida entre portadores e não portadores. Foi realizado um estudo do tipo caso-controle. Das crianças e adolescentes atendidos nos dispensários odontológicos da UEPG no segundo semestre de 2007, 67 apresentaram fluorose, classificados segundo o índice de Dean, os quais compuseram o grupo de casos. O grupo de controle foi constituído por 48 adolescentes não portadores, que possuíam dentição permanente completa. Para ambos os grupos, procedeu-se ao exame clínico e os pais responderam a questionário envolvendo exposição a fatores de risco durante os primeiros anos de vida. Os dados foram analisados por regressão logística. Dos portadores, 30 (45%) apresentavam fluorose no grau muito leve, 17 (25%) leve, 19 (28%) moderada e apenas um tinha fluorose severa (2%). O modelo multivariado indicou que as crianças que bebiam água fluorada da rede pública quando pequenas (OR3,01; IC95%1,07 - 8,46), tinham o hábito de ingerir refrigerantes com frequência (OR3,27; IC95%1,13 - 9,44) e utilizaram dentífricos infantis quando bebês (OR3,92; IC95%1,24 - 12,37), apresentaram maiores chances de desenvolverem fluorose dentária, após ajuste por frequência de escovação e cuidados quanto à ingestão do produto.

Os fatores de risco identificados indicam a necessidade de controle rigoroso dos teores de flúor nas águas de abastecimento público, bem como informações à população quanto aos riscos do uso indiscriminado de produtos fluorados.

**Pla056 Saúde Coletiva : uma especialidade em declínio?**

Souza CRF\*, Penha-Junior N, Carvalho ERT, Groisman S  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: CDCLAUDIOFREITAS@YAHOO.COM.BR

Odontologia em Saúde Coletiva é a especialidade que capacita o estudo dos fenômenos que interferem na saúde bucal, planejando, executando e avaliando serviços em saúde bucal. Desde sua criação, vinha formando um número crescente de profissionais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar através dos dados oficiais do CFO o número de Cirurgiões dentistas que procuraram essa especialidade antes e após o marco da implementação das políticas de Saúde da Família (PSF) em 2000 e Brasil sorridente, em 2004, assim como a opinião dos Coordenadores de Especialização em Saúde Coletiva do Estado do Rio de Janeiro cadastrados no CFO, sobre possíveis razões para os dados levantados, após a aprovação no comitê de ética. Os dados evidenciaram um pico de especialistas em 2002, com 62 profissionais apresentando um declínio nos anos subsequentes, a partir de 2004 até 2008, esse número decresceu para 35, 29, 21, 8 e 2 respectivamente. De acordo com os entrevistados, existe falta de mercado, uma vez que a contratação no PSF é de generalistas, sendo sua capacitação in loco, e/ou a contratação de especialistas clínicos para trabalhar nos CEOs, entretanto, urge , a figura de profissionais especialistas em saúde coletiva para melhor orientar as diretrizes dessas políticas.

O presente trabalho evidencia um paradoxo entre a forte política de promoção de saúde e o declínio de profissionais capacitados na área, ou seja, Especialistas em Saúde coletiva.

**Pla057** Avaliação do índice de cárie e doença periodontal de indivíduos de 4 a 7 anos de uma creche filantrópica na cidade de Porto Velho – RO

Almeida DL\*, Nascimento DOR, Galvão NS, Rocha ND, Castro RFM, Dias AGA, Oliveira DA, Closs PS  
FACULDADE SÃO LUCAS.  
E-mail: almeida.dino@hotmail.com

Este estudo avaliou as condições de saúde bucal de 143 indivíduos de 4 a 7 anos em uma creche/escola em Porto Velho, RO, através das médias dos índices de dentes deciduos e permanentes cariados, extraídos e restaurados (ceod e CPOD) de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de placa visivelmente corada (IPV-C). Os exames foram realizados por 1 examinador e 1 anotador, sob luz natural, com espelho clínico, sonda OMS, espátula de madeira e solução evidenciadora à base de eritrosina, sem prévia higienização e anterior ao horário do lanche. Apenas 28,47% dos escolares eram livres de cárie (n=41). Observaram-se os seguintes resultados para ceod e CPOD, respectivamente: aos 4 anos (n=13) 2,62 (±3,52) e 0,15 (±0,37) aos 5 anos (n=49) 2,57 (±3,82) e 0,19 (±0,60), aos 6 anos (n=55) 3,37 (±3,45) e 0,21 (±0,59) e aos 7 anos (n=25) 3,04 (±2,85) e 0,72 (±1,51). No ISG, 81,56% das crianças apresentaram pelo menos 3 faces sangrantes na coroa de cada dente examinado e quanto ao índice de placa, 98,95% das superfícies examinadas apresentaram-se coradas.

*O alto índice de alterações periodontais e de estruturas dentárias pode ter relações com fatores observados neste grupo: falta de programas de prevenção e restauração em saúde bucal, ausência de fluoretação das águas de abastecimento, baixo nível socioeconômico e cultural e conseqüente falta de acesso aos serviços de saúde.*

**Pla058** Referência e contra-referência no estado da Paraíba e a integralidade do cuidado em saúde: a perspectiva da atenção básica

Nóbrega DF\*, Valença AMG, Santiago BM, Padilha WWN, Farias AM, Dantas RVF, Vieira TI, Gondim BLC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: diego\_duke@hotmail.com

A integralidade é um atributo relevante na avaliação da qualidade do cuidado, sendo fundamental a compreensão dos mecanismos de referência e contra-referência. Objetivou-se analisar, na Paraíba, a diretriz do Sistema Único de Saúde – integralidade, por meio da identificação do fluxo da população usuária. A amostra contou dos 12 Núcleos Regionais de Saúde que compõem o estado e mais 3 municípios vinculados a cada um deles (n=48), selecionados aleatoriamente. Foram entrevistados profissionais que atuam nas Equipes de Saúde da Família e gestores (n=171), abordando-se pontos temáticos sobre o fluxo de usuários. O tratamento dos dados se deu a partir da Técnica de Análise do Discurso. Constatou-se, por meio da identificação de categorias, que vários municípios têm adotado estratégias facilitadoras do acesso na atenção básica, como as unidades âncoras na zona rural, porém persiste a dificuldade na referência para serviços de maior complexidade, pois a pactuação encontra-se desatualizada. Alternativas como os consórcios intermunicipais e a descentralização a partir do matriciamento têm garantido uma melhor oferta de serviços especializados. Ademais, a informatização da rede tem aumentado a resolutividade na marcação das consultas. A alta complexidade se concentra em duas cidades do estado, enquanto a contra-referência é deficiente em todas as localidades.

*Conclui-se que o fluxo de usuários na Paraíba não favorece a integralidade do cuidado em saúde e, apesar das iniciativas de alguns municípios, é necessário rediscutir o sistema de referência e contra-referência. (Apoio: FAPESQ / CNPq)*

**Pla059** Avaliação da presença de imunoglobulina G (IgG) em saliva de crianças e sua correlação com idade e reabsorção dentária

Varanda T\*, Boer FAC, Pinto LMCP, Ramos SP  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: thaisvaranda@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi contribuir para o diagnóstico precoce das reabsorções dentárias, por meio de métodos imunológicos, antes da sua evidência clínica e radiográfica. Selecionou-se 90 pacientes, distribuídos em 3 grupos: Grupo I - idade de 0 a 2 anos e meio sem história de traumatismo dentário nos incisivos superiores e inferiores; Grupo II - idade de 3 a 6 anos sem história de traumatismo dentário, nos mesmos dentes e Grupo III - idade de 0 a 2 anos e meio com história de traumatismo dentário nestes dentes, com 1 a 3 meses de controle pós trauma com ou sem sinais radiográficos de reabsorção radicular. Após a seleção dos pacientes realizou-se as coletas de saliva e os exames radiográficos. Em seguida, foi feita a análise imunoenzimática das amostras de saliva e a interpretação dos exames radiográficos. O teste ELISA demonstrou a presença de anticorpos IgG contra o extrato dentário humano de dentes deciduos (EDHD) nas salivas analisadas. A análise de regressão detectou uma fraca correlação entre as variações dos níveis de IgG anti-EDHD em função da idade, presença de reabsorção dentária e história de traumatismo e uma correlação significativa entre a presença de reabsorção e história de traumatismo dentário.

*Conclui-se que anticorpos da classe IgG contra os componentes da dentina foram detectados em crianças na idade de 0 a 2 anos e meio; reabsorções fisiológicas ocorreram em idade inferior a 2 anos e meio; traumatismo dentário e reabsorção fisiológica não foram fatores determinantes na alteração dos níveis de anticorpos e IgG em saliva de crianças não é boa preditora para reabsorção de deciduos.*

**Pla060** Análise da Microinfiltração de Materiais Restauradores Provisórios em Dentes Decíduos

Santos GL\*, Beltrame APCA, Triches TC, Ximenes-Filho M, Silva DB, Bolan M, Vieira RS  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: georgialinharedossantos@yahoo.com

Busca por um material restaurador adequado entre sessões de endodontia na Odontopediatria é fundamental para o sucesso do tratamento. Este deve proporcionar um bom selamento marginal, evitando a penetração de microorganismos e ser de fácil manipulação. O objetivo deste estudo foi comparar *in vitro* o grau de microinfiltração de materiais restauradores utilizados entre sessões de tratamento endodôntico em dentes deciduos. Foram selecionados 40 caninos deciduos hígidos, divididos aleatoriamente em 4 grupos: Grupo 1 – Coltosol (n=10); Grupo 2 – Bioplic (n=10); Grupo 3 - Cimento de Ionômero de Vidro (n=10) e Grupo 4 (controle) - Resina Composta (n=10). Foram realizadas cavidades classe V e as restaurações de acordo com o fabricante. Os dentes foram submetidos à termociclagem, impermeabilizados e imersos em fucsina básica 0,5% por 24 horas. Os dentes foram seccionados no sentido vestibulo-lingual e a interface dente-restauração foi fotografada. A porcentagem da microinfiltração (extensão da superfície corada /superfície total) foi calculada através do software Image J. Para análise dos dados foram utilizados os testes ANOVA e t de Bonferroni com nível de significância de 5%. As porcentagens médias de microinfiltração encontradas para cada grupo foram: Grupo 1 = 16,08; Grupo 2 = 46,98; Grupo 3 = 47,93; Grupo 4 = 11,03. Os dados revelaram diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 4 em comparação com os grupos 2 e 3.

*Concluiu-se que a Resina Composta e o Coltosol apresentaram porcentagens menores de microinfiltração em relação ao Bioplic e o Ionômero de Vidro.*

**Pla061** Impacto da hipomineralização de esmalte na necessidade de intervenção invasiva em primeiros molares permanentes

Trindade CP\*, Soviero VM, Marçal S  
Precom - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: carolzinha\_trindade@superig.com.br

Objetivo deste estudo foi testar o impacto da hipomineralização de primeiros molares e incisivos permanentes (HMI) na necessidade de tratamento invasivo em primeiros molares permanentes. Aprovado pelo comitê de ética sob o nº 2247 CEP HUPE. Os 137 pacientes cadastrados na clínica de graduação da Odontopediatria da FO-UERJ em 2007/2008 foram considerados elegíveis. Oito foram excluídos por ainda não apresentarem os quatro primeiros molares permanentes irrompidos. Compareceram para exame e, portanto, compuseram a amostra final, 68 pacientes (idade média 9,4±1,4; 34 meninas e 34 meninos). Os exames foram realizados por dois examinadores calibrados (kappa intra-examinador = 0,90 e inter-examinadores = 0,80). O diagnóstico da HMI foi realizado ao nível do indivíduo e cada primeiro molar permanente foi classificado de acordo com a ausência ou presença de defeitos de esmalte relacionados à HMI (opacidade demarcada, fratura pós-eruptiva ou restauração atípica). A HMI foi observada em 25 pacientes (36,8%). Dos 68 pacientes, 42 (61,8%) apresentavam pelo menos um primeiro molar permanente com intervenção invasiva. O número médio de primeiros molares permanentes tratados foi 2,24 (±1,16) dentre os pacientes que apresentavam HMI e 0,93 (±1,37) dentre aqueles que não apresentavam HMI (p<0,01). A chance de ter molares com intervenção invasiva foi 33 vezes maior quando o paciente apresentava HMI (OR = 33,3 IC: 4,1-269,5).

*Na amostra avaliada, a presença de HMI provocou um impacto significativo na necessidade de tratamento invasivo em primeiros molares permanentes.*

**Pla062** Avaliação do programa preventivo da clínica do bebê do Centro Universitário de Maringá - durante 5 anos

Galbiatti VJ\*, Provenzano MGA, Fracasso MLC, Takahashi K, Machado FMC, Granero PM, Montanha EMA, Zanin F  
CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DE MARINGÁ.  
E-mail: vane.jg@hotmail.com

Objetivo do estudo foi avaliar a prevalência da cárie dentária em crianças pertencentes à Clínica de Bebês do Cesumar, referente aos primeiros cinco anos do programa. A adesão dos bebês ao programa foi feita no primeiro ano de vida. De um total de 131 crianças, a amostra estudada foi de 95, entre 1 e 5 anos de idade, dividida em 4 grupos: G1 (2002-2003); G2 (2004); G3 (2005) e G4 (2006). Nos respectivos prontuários foram coletados as variáveis: atendimentos preventivos; faltas; índice médio de placa dentária. No exame clínico avaliou-se o índice ceo-d e ceo-s e o índice de placa dentária. Para análise dos dados utilizou-se o teste Kruskal-Wallis e o teste de Spearman. O ceo-d da amostra total foi de 0,76 (G1=1,96; G2=0,5; G3=0,5; G4=0,1), ceo-s de 0,93 (G1=2,36; G2=0,5; G3=0,8; G4=0,1), com 75,8% das crianças livres de cárie (G1=54,17%; G2=81,2%; G3=80,9%; G4=91%). A distribuição da cárie dentária por faixa etária foi de 7,04% aos 6 anos; 49,29% aos 5 anos; 23,94% aos 4 anos; 12,67% aos 3 anos; 2,81% aos 2 anos e 0% com 1 ano. Houve uma correlação positiva entre o ceo-d e o aumento do número de faltas, mas não sem associação com o índice de placa médio e atual.

*Concluiu-se que o programa obteve um resultado efetivo na prevenção da cárie dentária nas crianças atendidas. Contudo, durante a permanência da criança no programa é necessário instaurar medidas na motivação contínua dos pais e/ou responsáveis sobre os cuidados da saúde bucal.*

**Pla063** Comparação do perfil genético-molecular de *Streptococcus mutans* isolados de pré-escolares com e sem assistência odontológica

Braga MP\*, Poli-Frederico RC, Ferracin G, Cota ALS, Rodrigues MR, Ferreira FBA, Maciel SM, Walter LRF  
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: miumiula@hotmail.com

*Streptococcus mutans* é considerado o principal agente etiológico da cárie dentária em humanos e fatores de virulência tais como a composição de sua superfície celular (sorotipo) e a produção de bacteriocinas (mutacinas) têm sido investigados em relação à sua cariogenicidade. Outros fatores igualmente importantes para o desenvolvimento desta doença são dieta e higiene bucal. O objetivo do estudo foi comparar a frequência dos genes para mutacinas II e IV e sorotipos de antigenicidade (c,e,f) em 480 S. mutans isolados de pré-escolares com e sem assistência odontológica, pela reação em cadeia da polimerase utilizando-se primers específicos para estes genes. Os amplicons foram separados por eletroforese em gel de agarose 1% corado por brometo de etídio. As condições bucais das crianças foram avaliadas utilizando-se o índice ceo-d de acordo com os critérios da OMS. Proporções idênticas de crianças com e sem cárie (50%) foram verificadas em ambos os grupos. 70% dos pré-escolares com assistência odontológica não apresentaram os genes para as mutacinas estudadas, sendo que 30% mostraram somente o gene para a mutacina IV. Enquanto que, 60,7% das crianças que não participavam do programa educativo-preventivo tinham os genes para as mutacina II e IV. Esta diferença foi estatisticamente significativa (Qui-quadrado = 19,4; p<0,001). Não houve associação entre a presença dos genes para os sorotipos em ambos os grupos.

*Esses resultados sugerem que as ações realizadas no programa educativo-preventivo podem estar contribuindo para o estabelecimento de uma microbiota distinta. (Apoio: Fumadesp)*

**Pla064** Reprodutibilidade dos critérios Ekstrand e ICDAS II (International Caries Detection and Assesment) e na detecção da lesão de cárie

Sciacci P\*, Carvalho FJLC, Lima LM, Diniz MB, Santos-Pinto LAM, Cordeiro RCL  
Odontopediatria - UNESP.  
E-mail: psciacci@yahoo.com.br

Os critérios Ekstrand e ICDAS II (International Caries Detection and Assessment System) fundamentam-se na descrição das características da lesão de cárie no esmalte e dentina. Foi avaliado, *in vitro*, o desempenho e reprodutibilidade de alunos e professores na utilização desses dois critérios na detecção das lesões de cárie na superfície oclusal de dentes permanentes (n=104). A análise foi realizada duas vezes, com intervalo de uma semana, por 4 alunos e 4 professores do curso de graduação em Odontologia e as lesões observadas foram classificadas aplicando os escores de Ekstrand (0-4) e ICDAS II (0 - 6). O padrão ouro foi determinado pela análise histológica. A comparação do desempenho entre alunos e professores (teste Kappa Ponderado) foi razoável (κ=0,206 a 0,379) exceto para um professor que apresentou reprodutibilidade moderada com todos alunos (κ=0,432 a 0,583) aplicando os critérios Ekstrand. Para os critérios ICDAS II melhor índice de concordância foi obtido (κ=0,613 a 0,675). Na correlação entre os resultados e os escores histológicos (teste de Spearman) 2 professores apresentaram bons desempenho e 2 moderados. Entre os alunos, a maioria apresentou bom desempenho. (Ekstrand KR, et al. Caries Res 1997; 31: 224-231; Ismail AI et al. Community Dent Oral Epidemiol 2007; 35: 170-178).

*Os critérios ICDAS II ofereceram melhor reprodutibilidade entre professores e alunos. Foi confirmada a importância da experiência profissional na aplicação dos critérios selecionados.*

**Pla065** Avaliação da morfologia dos arcos dentários e espessura do músculo masseter em crianças com oclusão normal e mordida cruzada posterior

Marquezin MCS\*, Andrade AS, De-Rossi M, Gavião MBD, Castelo PM  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: mariacarol\_bariri@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a morfologia dos arcos dentários por análise de modelos e a espessura ultra-sonográfica do masseter em crianças com oclusão normal e mordida cruzada posterior. A amostra consistiu de 54 crianças de ambos os gêneros (8,8±1,1 anos) e dentição mista, divididas em três grupos: oclusão normal (ON), mordida cruzada posterior unilateral (MCU) e bilateral (MCB). A espessura muscular foi avaliada no repouso e máxima intercuspidação nos lados esq/dir. Os resultados foram submetidos à análise estatística descritiva, teste de normalidade, teste "t"/Wilcoxon e teste de correlação. A largura intercaninos maxilar mostrou diferença significativa na mensuração cuspide-cuspide e cervical-cervical entre os três grupos. A largura intermolares maxilar diferiu na medida cuspide-cuspide entre os três grupos; já a medida cervical-cervical diferiu significativamente apenas entre ON e MCB. Não houve diferença significativa nas larguras intermolares e intercaninos mandibular, rafe-cano e rafe-primeiro molar entre os grupos. A espessura do músculo masseter mostrou diferença significativa no grupo ON entre os lados no repouso. Não foi observada correlação significativa entre a morfologia dos arcos dentários e a espessura muscular.

Nesta amostra, observou-se deficiência maxilar entre os grupos com oclusão normal e mordida cruzada, sendo que crianças com mordida cruzada unilateral e bilateral apresentaram deficiência maxilar intermolares semelhantes, mas com maior inclinação vestibular dos molares no grupo mordida cruzada unilateral. (Apoio: FAPESP - 2007/06751-7)

**Pla066** Nível de conhecimento dos pais sobre o hábito de bruxismo noturno - estudo piloto

Macedo TFF\*, Serra-Negra JMC, Pordeus IA, Paiva SM, Fraga JC  
Dosp - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: thataffm@yahoo.com.br

Bruxismo noturno é uma parafunção que pode gerar desconfortos como dores musculares, enxaquecas, problemas de ATM (articulação temporo-mandibular) e até perdas dentais. A proposta deste estudo piloto foi avaliar o nível de conhecimento dos pais sobre o bruxismo noturno entre crianças e foi autorizado pelo COEP/UFMG (Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais). Participaram desta pesquisa 23 pais que responderam a um questionário na sala de espera da Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia (FOUFGM). Avaliou-se a frequência das respostas numa análise descritiva. A média de idade dos pais foi de 35 anos e a idade dos filhos variou entre 6 e 10 anos. A prevalência do bruxismo foi de 36,4% entre os pais e 30,4% entre as crianças. Uma alta porcentagem de pais (73,9%) relatou que sabia o que era bruxismo, sendo que 69,6% observaram que nunca foram instruídos sobre este costume e 92,0% dos filhos com bruxismo nunca receberam tratamento odontológico para este problema. Entre os participantes, 5(21,7%) deram respostas equivocadas sobre o costume e dentre estes, 2(40,0%) associaram o bruxismo a fatores sobrenaturais, buscando apoio religioso para sanar o problema.

O estudo deste tema deve ser estimulado. A promoção de trabalhos educativos é importante para esclarecer as famílias sobre os conceitos e consequências do hábito de bruxismo noturno. (Apoio: PRPq/FOUFGM - 032/05)

**Pla067** Adequação do Programa de Promoção de Saúde Bucal no Lar Sírrio Pró-Infância: cinco anos experiência

Abbdou CS\*  
Prevenção Apcd Santana - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS CIRURGIÕES DENTISTAS.  
E-mail: cleryabbdou@uol.com.br

De 2004 a 2008, reaplicou-se a mesma metodologia utilizada de 1993 a 2003 de Promoção de Saúde Bucal nas crianças do Lar Sírrio Pró-Infância, com a formação de agentes comunitários em saúde bucal, tratamento odontológico clínico geral e preventivo, focando o índice zero de cárie dental, placa bacteriana e outras doenças bucais. Foi realizado o levantamento epidemiológico em 565 crianças de 3 a 15 anos de idade, através de exame clínico sempre no primeiro mês do ano letivo. Os dados foram anotados em fichas clínicas com odontogramas e em mapas. O tratamento foi realizado por idades crescentes de acordo com a avaliação de risco: adequação do meio bucal, remoção de lesões cariosas, raspagens de cálculos supragengivais, profilaxias e aplicações tópicas de flúor gel acidulado a 1,23%. Os agentes comunitários, multiplicadores de ações, foram capacitados e certificados por avaliações. Eles auxiliaram na higiene oral das crianças do Lar. Adequação: as crianças participaram de palestras sobre prevenção e aulas práticas de escovação, auxiliadas pelos agentes. Foram realizadas campanhas preventivas anualmente, o "Dia do Sorriso", que os estimularam de forma lúdica. Foram reutilizadas garrafas pet como estojos, confeccionados pelas próprias crianças, para guardar os pertencentes de higiene oral. Houve uma redução de 38% de cáries em dentes permanentes e 27% em dentes deciduos.

Concluiu-se que através deste programa, os resultados foram satisfatórios, sugerindo a sua manutenção para incluir novas crianças, e seu aperfeiçoamento para reavaliar as anteriores, mantendo-se assim uma sequência ininterrupta de atendimento.

**Pla068** Efeitos da sinvastatina antes e durante a prenhez no germe dentário e palato em fetos de camundongos

Faria LM\*, Florian F, Roslindo E B-  
Morfologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: ludmedeirosfaria@gmail.com

A estatina é medicamento inibidor da HGM-CoA (hidroximetilglutaril Coenzima-A) - enzima precursora do colesterol - e, assim, redutora da síntese de LDL (lipoproteína de baixa densidade). Por isso, a estatina é indicada para tratamento da hipercolesterolemia. Tendo-se em vista trabalhos publicados que analisam a exposição do embrião a um determinado fármaco e demonstram a inviabilidade da administração do mesmo em fases iniciais de gestação, verificou-se a necessidade de avaliar efeitos de outras drogas durante a fase de citodiferenciação e organogênese. Como a sinvastatina - um dos tipos mais comum dentre as estatinas - é muito indicada para tratamentos de distúrbios cardiovasculares e endócrinos, tornou-se essencial para esta pesquisa. Foi feito estudo comparativo do fechamento do palato e do desenvolvimento de germes dentários de primeiros molares superiores e inferiores de fetos de camundongos sob a ação da sinvastatina nas doses 10mg/Kg e 20mg/Kg. Fêmeas foram divididas em 2 grupos (10mg/Kg e 20mg/Kg) cada um com as seguintes subdivisões: I controle e II tratado (receberam respectivamente solução salina e sinvastatina durante 3 semanas antes do acasalamento); III controle e IV tratado (receberam respectivamente solução salina e sinvastatina a partir do acasalamento até o 14º dia de prenhez). As cabeças dos fetos foram preparadas para análise histológica e histomorfométrica (Software Image Tool) em microscopia de luz.

O fármaco não afetou a fusão do palato; não impediu a formação dos germes dentários, não estimulou deposição óssea no processo palatino nem no tecido ósseo adjacente aos germes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/07401-0)

**Pla069** Influência *in vitro* da presença de inibidores de protease na formação de biofilme de *Candida* spp. isoladas de crianças infectadas pelo HIV

Cunha AC\*, Nascimento FNN, Souza IPR, Soares RMA, Portela MB, Castro GFBA  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amandiinha.c@gmail.com

Analisou-se *in vitro* a influência da presença de drogas anti-retrovirais, da classe inibidores de proteases, na formação de biofilme de *Candida* spp. As leveduras foram isoladas de biofilme dentário supragengival de crianças infectadas pelo HIV, identificadas e estocadas no Laboratório de Biologia Protista/IMP/PPG/UFRJ. Após crescimento das cepas (6 *C. albicans*; 3 *C. tropicalis*; 3 *C. parapsilosis*; 1 *C. glabrata*) por 48 hs em meio de cultura BHI (Brain Heart Infusion) líquido, suspensões celulares de 10<sup>7</sup> leveduras/mL foram inoculadas em placas de 96-poços na presença e ausência das drogas (Indinavir (In), Nelfinavir (Ne), Ritonavir (Ri) e Lopinavir (Lo)) nas concentrações de 100 e 200µM; e Saquinavir (Sa) 100 e 150µM, mantidas a 37°C por 48 hs. A quantificação do biofilme deu-se pela capacidade das leveduras em reduzir o MTT (viabilidade celular). A leitura das placas foi realizada a um comprimento de onda de 492 nm. Os dados foram analisados pelos testes Mann-Whitney e ANOVA (5%). O tipo de espécie de *Candida* teve relação com a ação dos medicamentos In, Lo, Ne, Ri e Sa (p<0,05), e a ação de Ne e Ri também foi influenciada pela concentração (p<0,05). Houve redução significativa (p<0,05) na formação de biofilme por *C. albicans* na presença de Indinavir nas concentrações de 100µM (p=0,008) e 200µM (p=0,01), e Saquinavir na menor concentração (100µM) (p=0,003).

A presença de drogas inibidoras de protease do HIV foi capaz de influenciar, *in vitro*, a formação de biofilme de *Candida* spp., principalmente com redução desta formação pela *C. albicans*. (Apoio: Faperj, CNPq) (Apoio: Faperj)

**Pla070** Atitudes relacionadas a saúde oral entre cuidadores de crianças infectadas pelo HIV

Fonseca BM\*, Souza IPR, Buczynski AKC  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: beatrizmfonseca@bol.com.br

Resumo: Objetivou-se avaliar atitudes relacionadas à saúde bucal de cuidadores de crianças infectadas pelo HIV e correlacionar com experiência de doença cárie. Foram incluídos 50 cuidadores (média de 39,29 anos) de crianças de 2 a 14 anos (média de 7,44 anos) infectadas pelo HIV acompanhadas em um hospital público do Rio de Janeiro. Aplicou-se um questionário (Balbo et al. 2007) para avaliar atitudes sobre saúde bucal. A experiência de cárie foi avaliada por exame clínico. Os dados foram inseridos no programa SPSS e usado o teste x<sup>2</sup>. Observou-se experiência de cárie em 58% das crianças. Estavam acompanhadas pelo pai/mãe 40% delas, destas 85% demonstraram experiência de cárie. Não houve diferença estatística entre experiência de cárie e nível de instrução, parentesco do cuidador e classificação econômica. Todos os cuidadores consideraram a saúde bucal importante. No entanto, 58% afirmaram procurar o dentista por "estética", 52% por "hábito puro" e 50% para "evitar dor". Dentre as crianças cujos pais procuraram por "estética" 58,6% apresentaram experiência de cárie, por "hábito puro" 53,8%, e "evitar dor" 56,0%. Das que realizavam sua própria higiene bucal, 23 (60,5%) apresentaram cárie, sem diferença estatística. Houve diferença estatística entre a idade da criança e método de escovação (p=0,02) e escovação auxiliada pelo cuidador (p=0,00).

Conclusão: Foi possível observar que apesar dos cuidadores considerarem saúde oral importante, ainda são poucos aqueles que têm atitudes positivas para manutenção e prevenção, o que é de extrema relevância nesta população visto a alta prevalência de cárie observada em crianças HIV+.

**Pla071** Prevalência de trauma em dente decíduo e de sua seqüela em crianças atendidas em um Pronto Socorro Odontológico Infantil

Longo RE\*, Boer FAC, Pinto LMCP, Sullcahuamán JAG  
Medicina Oral e Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA.  
E-mail: renatinha\_longo@hotmail.com

Das urgências que ocorrem em Odontopediatria, o trauma dentoalveolar e suas seqüelas são os que causam maior impacto, nos profissionais e/ou pais e crianças. O objetivo desta pesquisa foi verificar a prevalência dos tipos de traumas sofridos em dentes deciduos e suas seqüelas, em crianças atendidas em um Pronto Socorro Odontológico Infantil (PSOI). Foram analisados 1236 prontuários de crianças com história de trauma dentoalveolar, na faixa etária de 0 a 72 meses, atendidas no período de 2002 a 2006. Destes, foram selecionados 223 prontuários com registro de trauma dentário e algum tipo de seqüela. Os dados coletados a partir destes prontuários foram: idade, gênero, tipo de trauma, dentes acometidos, o tipo de seqüela e o tempo decorrido entre o trauma e o diagnóstico da seqüela. Para a obtenção da frequência simples, os dados foram computados no software estatístico SPSS 14.0. A faixa etária mais prevalente foi a de 37 a 48 meses (28,3%) e o gênero masculino o mais frequente (59,6%). A subluxação foi o tipo de traumatismo mais observado (20,5%). Os dentes mais afetados foram os incisivos centrais superiores (88,4%) e a necrose pulpar, a seqüela mais prevalente (49,6%). O maior número de seqüelas ocorreu no primeiro mês pós-trauma (30,2%).

Os resultados indicam a necessidade da implantação de um protocolo de acompanhamento dos traumas em dentes deciduos e a importância da orientação aos pais e responsáveis sobre o traumatismo na dentição decídua, sua seqüela e o tratamento mais adequado, especialmente no primeiro mês pós-trauma.

**Pla072** Experiência de cárie em crianças e adolescentes com insuficiência renal crônica e percepções sobre saúde bucal de seus responsáveis

Bailly H\*, Gonçalves GSA, Liuz RR, Primo LG  
Protese - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: helobaily@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a saúde bucal de crianças e adolescentes portadoras de insuficiência renal crônica (IRC), descrevendo experiência de cárie, dieta e medicamentos consumidos, comparando-os a um grupo controle, correlacionado com percepções e atitudes de seus responsáveis. O Grupo Renal (GR) tinha 48 pacientes, de ambos os sexos, entre 6 a 18 anos, portadores de IRC, de 3 hospitais da cidade do Rio de Janeiro. O Grupo Saudável (GS) era composto por 48 pacientes, pareados (idade, sexo e nível sócio-econômico). Foi realizado o CPDOD-I dos pacientes e entrevista com os responsáveis. Os dados foram coletados e tabulados no programa SPSS 13.0, empregou-se o teste  $\chi^2$ , Kruskal-Wallis e Wilcoxon (nível de significância estatística = 5%). A idade média das crianças foi 11,73(DP:3,7), sendo 45,8% do sexo feminino. 60,4%(n=29) do GR recebia tratamento de hemodiálise e 68,7%(n=33) recebe tratamento há mais de 3 anos. A média do CPDOD-I do GR foi de 2,38(DP:3,24) e do GS de 2,83(DP:2,93) não havendo diferença entre os grupos (p=0,182). No GR e GS, 45,8%(n=22) não faziam ingestão de carboidratos fermentáveis, sendo que no GS, 50,0%(n=24) consumia guloseimas. Houve associação estatística entre o CPDOD-I e a dieta apenas para o GS (p=0,047). O medicamento mais consumido foi o carbonato de cálcio (75%;n=36) seguido do sulfato ferroso (62,5%;n=30) e da vitamina C (50%;n=24).

Concluiu-se que a experiência de cárie no GR foi considerada expressiva. As percepções e atitudes dos responsáveis não foram consideradas satisfatórias para as necessidades dos pacientes com IRC.

### Pla073 Avaliação longitudinal do selamento de lesões de cárie em dentina comparado ao tratamento restaurador em dentes decíduos

Teixeira TS\*, Imparato JCP, Bonifácio CC, Raggio DP, Mendes FM, Hesse D  
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: tamarateix@hotmail.com

Atualmente os profissionais da odontologia divergem a respeito do tratamento de lesões de cárie. Há dentistas que optam pelo selamento de fôssas e fissuras, ao passo que outros utilizam técnicas restauradoras invasivas no tratamento das lesões. O objetivo do presente estudo "in vivo" foi verificar o efeito do selante de fôssas e fissuras no controle de lesões cáries oclusais comparado ao tratamento restaurador com resina composta. Quarenta e um molares decíduos com lesão de cárie na superfície oclusal com abertura de até 3 mm no esmalte foram selecionados. Ao exame radiográfico as lesões restringiam-se à metade externa da dentina. Os dentes foram divididos aleatoriamente em: GI-aplicação de selante resinoso e GII-restauração com resina composta. Os acompanhamentos foram realizados 6, 12 e 18 meses após o tratamento. Os escores para a avaliação clínica foram: retenção completa, perda parcial e perda total. Radiograficamente os resultados foram classificados como ausência ou presença de sinais radiográficos para a progressão da lesão. O Teste Exato de Fisher foi aplicado (5%). Os resultados mostraram que após 6 (p=0,118), 12 (p=0,098) e 18 (p=1,000) meses não houve diferença estatística significativa entre os grupos avaliados.

Conclui-se que os selantes apresentam-se como alternativa aos tratamentos restauradores invasivos, propiciando a preservação da estrutura dental associada à paralisação da lesão de cárie.

### Pla074 Validade discriminante do Venham Picture Test Modificado (VPTM)

Caldas-Diniz MV\*, Santos NR, Valois-Alves J, Pereira RDFC, Ramos-Jorge J, Marques LS, Paiva SM, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: marcusodonto85@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a validade discriminante do instrumento "Venham Picture Test Modificado - VPTM" que avalia a ansiedade infantil no ambiente odontológico. Este instrumento, adaptado para uso em crianças brasileiras, é composto por 8 pares de figuras. Em cada par, uma figura expressa ansiedade e a outra expressa ausência de ansiedade. Os escores do teste VPTM variam de 0 (criança não ansiosa) a 8 (criança ansiosa). A amostra foi composta por 66 crianças (32 do sexo feminino e 34 do sexo masculino) com média de idade de 7,4 anos (DP=2,5) que buscaram atendimento em clínica universitária de Odontopediatria. As crianças responderam ao teste VPTM e tiveram o comportamento avaliado através da escala de Frankl. Os escores da escala de Frankl poderiam variar de 0 (comportamento excelente) a 24 (comportamento negativo). Através do SPSS 14.0, foram realizados análise descritiva o teste de correlação de Spearman adotando-se o valor de significância p<0,05. A ansiedade variou de 0 a 8; média 2,9 (DP=2,6) e o comportamento da criança variou de 6 a 16; média de 9,7 (DP=2,7). Uma correlação positiva (r=0,45) e altamente significativa (p<0,001) foi observada entre o comportamento apresentado pela criança e o seu nível de ansiedade. Crianças com maiores níveis de ansiedade apresentavam também comportamento mais negativo.

Conclui-se que o teste VPTM foi capaz de discriminar crianças que apresentaram comportamento positivo e negativo, indicando sua validade discriminante e possibilitando sua aplicabilidade na clínica e em pesquisas. (Apoio: CNPq - 090/08)

### Pla075 Fatores comportamentais envolvidos no desenvolvimento da cárie precoce na infância

Fior AL\*, Deliberali FD, Brusco LC, Patussi EG, Martins-Filho IE, Perussolo B  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: andressafior@yahoo.com.br

A cárie de desenvolvimento precoce, que afeta bebês e crianças de tenra idade, tem sido relacionada a vários fatores, principalmente comportamentais associados a hábitos inadequados, não só da criança como de toda a família. O objetivo deste estudo foi avaliar os fatores comportamentais de risco implicados no desenvolvimento da cárie precoce na infância. Participaram do estudo 78 crianças na faixa etária de 12 a 67 meses de idade atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo durante o período de dezembro de 2007 a maio de 2008. A coleta de dados envolveu uma entrevista realizada com os responsáveis e exame clínico nas crianças. Após a utilização do teste Qui-quadrado com correção de Yates ou teste Exato de Fisher, considerando um nível de significância de 5%, observou-se que a frequência de cárie precoce foi de 66,7%. Fatores como a idade do desmame da criança e a frequência de consumo de sacarose na dieta apresentaram uma correlação positiva com a cárie precoce na infância em crianças atendidas na Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Passo Fundo - RS.

Assim, a identificação de fatores de risco envolvidos no desenvolvimento e agravamento da doença cárie devem ser considerados no planejamento de programas de prevenção e saúde bucal em crianças.

### Pla076 Padrão intra-familiar de saúde bucal e de preferência ao doce entre pré-escolares de alta inserção social

Ubal dini ALM\*, Maciel SM, Fracasso MLC, Oliveira AP, Bersani M, Nagata ME, Martins CM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: dri\_ubaldini@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o padrão intra-familiar de saúde bucal e de preferência paladar ao doce em uma amostra de 86 crianças entre 4 e 5 anos de idade, matriculadas em pré-escolas particulares do município de Maringá-Pr. Na avaliação da prevalência de cárie entre as crianças foi utilizado o índice ceo-d e entre seus pais, o índice CPO-D, seguindo-se os critérios da Organização Mundial de Saúde. O nível de preferência ao doce foi verificado por meio da versão modificada do teste Sweet Preference Inventory de Land e Sphesperd. A experiência de cárie entre os pré-escolares foi de 14%, tendo sido registrado o índice ceo-d médio igual a 0,79±2,62. A maior parcela destes (65,1%), preferiu as soluções mais açucaradas (0,6; 0,9M e 1,2M), ao passo que 23,3%, optaram pela intermediária (0,3M) e 11,6, pelas de menor concentração de sacarose (0,075M e 0,15M). Menores proporções de mães (17,4%) e de pais (8,1%) preferiram as soluções mais concentradas. A severidade de cárie dos pré-escolares correlacionou-se com a apresentada por suas mães (r=0,40), assim como com a preferência ao doce de seus pais (r=0,24). Não foi detectada associação significativa entre a experiência de cárie e a preferência ao doce dos pré-escolares. Da mesma forma, não houve associação entre a preferência ao doce dos pré-escolares e a de seus pais.

Os achados deste estudo revelaram baixo índice de cárie e altos níveis de preferência ao doce entre as crianças estudadas. O padrão de saúde bucal destas correlacionou-se à experiência/severidade de cárie de suas mães e ao nível de preferência ao doce de seus pais.

### Pla077 Avaliação da perda mineral de lesões cáries em dentina após novo desafio ácido

Gimenez T\*, Cerqueira DF, Oliveira E, Sanabe ME, Corrêa MSNP, Mendes FM  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: thaiti\_odonto\_2006@yahoo.com.br

O estudo avaliou a perda mineral de dentes decíduos com lesões cáries em dentina após remoção tecido cariado e submetidos à nova desmineralização. Foram selecionados 26 molares com lesão de cárie ativa (GA) e inativa (GI) em dentina. Janelas (2x2mm) foram delimitadas, seguida da remoção do tecido cariado total (T) ou parcial (P). Os dentes foram seccionados, formando os grupos GAP (n=11), GAT (n=11), GIP (n=15) e GIT (n=15). O grupo controle (GC, n=10) foi formado por decíduos hígidos. As amostras foram imersas individualmente em desmineralizadora durante 16 dias, trocada de 4/4 dias (t1, t2, t3 e t4), mantidas em estufa a 37°C. Determinou-se a perda mineral pela concentração de Cálcio [Ca] e Fósforo [P], subtraindo-se suas quantidades presentes na solução antes/depois da desmineralização, por espectrometria de emissão atômica. Os dados foram submetidos à análise de variância, com contraste de Tukey, e teste T para tipo remoção de cárie. A perda de [Ca] foi maior no GC (43,9) comparada ao GIT (30,9) em t1 (p<0,05), e t2 (p<0,05). Para a perda de [P], a do GC (11,2) foi maior que os demais grupos em t1, e menor (8,0) que GAP (13,9) em t2 (p<0,05). Em t2, houve diferença entre (GAP) (12,7) e (GAT) (11,4) (p<0,05), e entre (GIP) (11,5) e (GIT) (4,2) em t3 (p<0,05). Em 16 dias, houve diferença entre GIP (164,4) e GIT (136,4) para [Ca], e sem diferença entre os grupos para perda de [P].

Conclui-se que, a maior perda de [Ca] ocorreu nos grupos com maior concentração mineral GC e GIT e a de [P] para os grupos GC e GAP em t2, estabilizada pela capacidade tampão da dentina. GP é mais suscetível ao desafio ácido que GT. (Apoio: CNPq)

### Pla078 Biocompatibilidade de pasta medicamentosa à base de hidróxido de cálcio e óleo de Pterodon emarginatus Vogel

Costa ALG\*, Garcia LFR, Pires-de-Souza FCP, Cunha WR, Silva SP, Martins CHG, Lucarini R, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: dedsgoulart@hotmail.com

O uso de medicação intracanal pode ser recomendado para auxiliar na eliminação dos microrganismos remanescentes após o preparo biomecânico dos canais radiculares. A utilização de produtos naturais na área da saúde tem sido estimulada, pois o Brasil possui uma das maiores diversidades de espécies vegetais do planeta. Esse estudo avaliou a compatibilidade biológica de uma pasta para uso intracanal à base de hidróxido de cálcio p.a.e. óleo de *Pterodon emarginatus* Vogel (Sucupira Branca), em tecido subcutâneo de ratos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade de Franca. No dorso de 9 ratos foram implantados quatro tubos de polietileno, cada par contendo a pasta formulada com o óleo vegetal e uma pasta controle, composta por hidróxido de cálcio p.a. e polietilenoglicol (veículo). Os animais foram divididos em três grupos, de acordo com os períodos de sacrifício (7, 21 e 42d após a implantação). Foram obtidas lâminas histológicas (HE) e os cortes foram analisados morfológica e morfometricamente (microscópio Nikon, 1200x), sendo utilizado também um escore de 0 a 3 (Índice Geral de Inflamação, IGI). A pasta contendo óleo vegetal foi igual à pasta controle em cada tempo experimental, de acordo com o IGI (7d-1,8; 21d-1,0; 42d-0,5). Houve diminuição progressiva do IGI para ambas as pastas em função do tempo de sacrifício, passando este índice de intenso para discreto.

De acordo com a metodologia empregada, conclui-se que a pasta medicamentosa avaliada (com óleo de *Pterodon emarginatus* Vogel) possui compatibilidade biológica semelhante à pasta controle (com polietilenoglicol). (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/02558-8)

### Pla079 Adesivos auto condicionantes com e sem HEMA: análise do selamento marginal

Costa JM\*, Lopes MB, Gonini-Júnior A, Busato PMR, Sella KF, Benetti AR, Barata TJE, Moura SK  
Odontologia - UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: jerusacosta@gmail.com

A presença de Hidroxietilmetacrilato (HEMA) em adesivos dentinários favorece o umedecimento da dentina pelos monômeros, mas o desempenho de materiais resinosos tem sido questionado pela hidrofília deste monômero. Foi objetivo avaliar o selamento marginal de sistemas adesivos com HEMA (controle) ou não, em esmalte e dentina de molares humanos. 30 Cavidades Classe V (4mm de largura X 4mm de altura X 1mm de profundidade) foram preparadas nas faces vestibular e lingual de 15 terceiros molares (n=15). As cavidades foram restauradas com adesivos All-Bond SE (AB) e GO (G), e composto Aelite LS Posterior. A fotoativação foi realizada com 600mw/cm<sup>2</sup>. Seguiram-se armazenagem em água destilada (37°C/24 horas), acabamento, termociclagem (500 ciclos; 5/55°C; 30 segundos) e impermeabilização. Os dentes foram imersos em solução aquosa de nitrato de prata a 50% (2h em ambiente escuro), lavados e revelados sob luz fluorescente (8H). Foram seccionados no sentido vestibulo-lingual e a infiltração avaliada em esmalte e dentina, por escores (E - 0 - sem infiltração; 1 - em esmalte; 2 - em dentina; 3 - em dentina, incluindo a parede axial; 4 - em dentina, incluindo a parede axial e em direção à polpa), e pela porcentagem de infiltração de nitrato de prata (P) em milímetros. Os escores foram tratados por Mann-Whitney e a P por ANOVA de um fator. Não houve diferença entre os adesivos nos métodos avaliados (p>0,05). Para P (médias ± desvios-padrões): ABP (45,74±28,23); GP (45,84±35,34). Para E houve maior infiltração em dentina, que atingiu a parede axial, nos dois materiais testados.

A ausência de HEMA no material não diminuiu a microinfiltração.

### Pla080 Efeitos da exposição ao amálgama dentário nos níveis sistêmicos de mercúrio em pacientes e estudantes de odontológicos

Felipe AF\*, Oliveira MT, Pereira JR, Ghizoni JS  
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: andsofelipe@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar os níveis de mercúrio sistêmico na urina da exposição ao amálgama dentário em pacientes e estudantes de odontologia. Para a realização deste trabalho foram coletadas 40 amostras de urina de 20 indivíduos, divididos em 4 grupos: grupo 1A (n=10) composto por alunos antes de seu primeiro contato profissional; grupo 1B (n=10), composto pelos mesmos alunos do grupo 1 após o primeiro contato; grupo 2A (n=10) composto por pacientes que necessitavam de restaurações dentárias antes da remoção do amálgama; grupo 2B (n=10) composto por pacientes que necessitavam de restaurações dentárias após a remoção do amálgama. Espectrofotometria de absorção atômica a vapor a frio foi usada como um método de avaliação laboratorial. Houve uma diferença estatisticamente significativa entre os grupos 1 e 2 (p=0,0038), enquanto que níveis de mercúrio aumentaram consideravelmente após o primeiro contato em todos os indivíduos da amostra.

Observando os resultados pode-se concluir que apesar da exposição ocupacional a amálgamas dentários representar um risco potencial para aumentar os níveis de mercúrio sistêmico, todos os níveis de mercúrio nas amostras de urina dos participantes ficaram abaixo dos limites de tolerância biológica. (Apoio: FAPESC)

### Pla081 Interferência da barreira de proteção e distância da ponta ativa da fonte de luz no grau de conversão de um compósito

Trevizam NC\*, Takayasu RN, Coutinho M, Sinhoretto MAC, Yassumoto LM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.  
E-mail: natytrevizam@hotmail.com

Neste estudo avaliou-se a interferência da distância da ponta ativa de fontes de luz, associada ao uso ou não de barreiras de proteção no grau de conversão do compósito Opallis (cor EA2, FGM), através de Espectroscopia em Infravermelho com Transformação de Fourier (FTIR). Cavidades cilíndricas foram feitas na vestibular de 60 coroas de dentes bovinos, com 5mm de diâmetro e 1,4mm de profundidade. Foram testadas 12 condições (n=5), usando uma fonte de luz de lâmpada halógena (Optilux 501) e duas de base de LEDs (Optilight e Ultraled), nas distâncias de 0 ou 5mm da superfície da amostra, com ou sem barreira de proteção de filme PVC. O compósito foi inserido em bloco único, planificado e fotoativado por 40s. Os espécimes foram armazenados em estufa por 24h a 37°C e posteriormente polidos. Após, foram avaliados quanto ao grau de conversão, com espectros de 16 scans. As intensidades foram medidas nos picos de absorção das ligações duplas de carbono na faixa de 1638cm<sup>-1</sup>, enquanto as ligações simples na faixa de 1608 cm<sup>-1</sup>. Os dados foram submetidos a ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey ( $\alpha = 5\%$ ). Não houve diferença estatisticamente significativa entre as fontes de luz, com ou sem barreira na distância 0mm. Na distância 5mm, com barreira de proteção, houve diferença significativa entre as fontes halógena (70,0% ± 14,2), com Optilight (60,3% ± 4,0) e Ultraled (58,7% ± 3,3). Para a fonte de luz Ultraled houve diferença significativa entre as distâncias 0mm (66,1% ± 1,7) e 5 mm (55,8% ± 3,8).

Concluiu-se que a barreira de proteção não afetou o desempenho das fontes de luz, entretanto a distância pode interferir no grau de conversão.

### Pla082 Observação do efeito da esterilização com ácido peracético e autoclave em pinos de fibra de vidro

Oliveira CA\*, Queiroz AFVR, Victorelli G, Kawatake MM, Cardoso RJA  
Gratuação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: carol.1912@gmail.com

Para manutenção da cadeia asséptica todo material a ser introduzido no canal radicular deve estar esterilizado. O objetivo do estudo foi medir as alterações de peso, comprimento, diâmetro e resistência de pinos de fibra de vidro cilíndrico da marca Reforpost® (φ 1,5mm e 20mm de comprimento), após esterilização química ou em autoclave. Os pinos foram medidos com auxílio de um paquímetro e pesados em uma balança de precisão. Foram utilizados 15 pinos divididos em três grupos (n=5), sendo Grupo A: controle, não sendo submetido a ciclo de esterilização; Grupo B: um ciclo de esterilização de 7 minutos à 130°C e secagem de 25 minutos no autoclave (Tuttnauer®); Grupo C: um ciclo de esterilização no ácido peracético à 2% (Peresal®), menos por 8 horas. Após os ciclos foram novamente pesados, medidos e submetidos ao teste de resistência flexural (teste de três pontos) em máquina de ensaio mecânico (EMIC®), a fim de observar a resistência mecânica. Depois das análises exploratórias dos dados, os mesmos foram submetidos à Análise de Variância (ANOVA) para medidas repetidas com o nível de significância de 5%. Observou-se somente diferença significativa entre os métodos de esterilização para o fator peso, mas não para o fator tempo.

Concluiu-se que se pode indicar os dois métodos de esterilização realizado em um ciclo.

### Pla083 Determinação das constantes de Ogden do EVA para simulação de protetor nasal: análise por elementos finitos

Pereira TCR\*, Meira JBC, Coto NP, Dias RB  
Bioquímica Oral e Biomateriais - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: thiagoram1@yahoo.com.br

Uma das soluções para evitar fratura do osso nasal durante a prática desportiva é usar um protetor em EVA. Como não existe normatização para sua confecção, a análise por elementos finitos é um recurso que auxilia a otimização do desenho e material do protetor. Para a análise é necessário determinar constantes de modelo matemático, e o EVA é um material que obedece ao modelo de Ogden. O objetivo deste trabalho foi simular testes mecânicos (tração e compressão) para determinar, pelo método inverso de caracterização dos materiais, as constantes de Ogden do EVA. O método inverso de caracterização dos materiais consiste em tornar coincidentes as curvas carga x deslocamento de ensaios experimentais com suas respectivas simulações numéricas, através de ajuste das constantes encontradas. Para o teste de tração foram confeccionados corpos de prova na forma de halteres com 10 mm de largura e 80 mm de altura. Para o teste de compressão foram confeccionados corpos de prova em forma de disco de 1 ou 2 mm de altura e 20 mm de diâmetro. Os parâmetros são considerados ajustados quando as curvas carga x deslocamento de cada uma das simulações coincidem com as curvas dos ensaios experimentais. Os gráficos de força-deslocamento obtidos por tração apresentaram divergências entre as curvas numéricas e experimentais. As constantes determinadas foram:  $\mu_1$  (tração: 4,94 e Compressão: 7,00);  $\mu_2$  (tração: 1,90 e Compressão: 2,60);  $\alpha_1$  (tração: 0,8 e Compressão: 0,8);  $\alpha_2$  (tração: 1,68 e Compressão: 2,60).

As constantes de Ogden foram determinadas somente por testes de compressão, devido à grande não linearidade do comportamento do EVA. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/08729-1)

### Pla084 Avaliação clínica de restaurações em amálgama e resina composta no período de 24 meses realizadas em serviço público

Franco MMP\*, Alves CMC, Pereira AFV, Costa JF  
Odontologia II - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO.  
E-mail: marcela\_mayana@yahoo.com.br

Analisou-se a performance estética e funcional da resina composta Filtek Z-350 e Amálgama de prata Permite C, em cápsulas em restaurações Classe I, confeccionadas sob isolamento relativo, sujeitas às condições variáveis do meio oral em um período de até 24 meses, em posto de saúde do estado. As restaurações foram avaliadas dentro dos parâmetros estéticos, biológicos e funcionais de acordo com os critérios estabelecidos pelo USPSH. As propriedades avaliadas foram alteração de cor, integridade marginal, desgaste, reincidência de cárie e descoloração marginal. As avaliações foram feitas através de inspeção visual e comparação de fotografias. Entre as restaurações avaliadas, 100% das restaurações de amálgama encontraram-se satisfatórias no período que variou entre 8 e 24 meses. Nas restaurações de resina, observou-se que o desempenho diminuiu com o passar do tempo, sendo que no período de 8 meses todas as restaurações apresentaram-se satisfatórias enquanto que 23% das restaurações avaliadas num período após 18 meses, fracassaram.

Com base nos resultados obtidos, temos que após o período estudado, as restaurações de amálgama avaliadas apresentaram desempenho altamente satisfatório quando confeccionadas sob as condições oferecidas no serviço público odontológico. No entanto, as restaurações de resina composta quando avaliadas num período de 8 meses apresentaram desempenho excelente enquanto as restaurações avaliadas num período de 24 meses, estavam insatisfatórias. Apesar disso, nenhuma das restaurações avaliadas apresentou reincidência de cárie. (Apoio: CNPq - 348/2007)

### Pla085 Análise comparativa da translucidez e rugosidade de resinas compostas submetidas a substâncias potencialmente corantes

Ferreira NC\*, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Ferreira VF  
Odontofônica - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: nelicunhaferreira@yahoo.com.br

A exigência estética por materiais que mimetizem as estruturas dentárias despertou a necessidade fundamental para o conhecimento da cor, sua natureza tridimensional e os fatores que influenciam a estabilidade da mesma. O propósito deste trabalho foi avaliar *in vitro* a alteração de cor e rugosidade superficial de 03 resinas compostas (Durafill, Filmagic e Heliofil), quando em contato com as substâncias corantes café e refrigerante (Coca-Cola). Sessenta corpos de prova foram confeccionados de cada material, todos na cor A3. Após medições de cor e de rugosidade iniciais, através de espectrofotômetro e rugosímetro, permaneceram imersos em saliva artificial e submetidos a três ciclos diários nas soluções corantes. Após 15 dias foi realizada uma comparação pareada dos valores. Os valores de luminosidade e rugosidade, iniciais e finais não apresentaram distribuição normal (Shapiro-Wilk p<0,05). Quando analisadas pelo método de Mann-Whitney exibiram diferenças estatisticamente significativas (p<0,05).

Concluiu-se que a resina Durafill apresentou os melhores resultados, tanto de translucidez como de rugosidade, quando comparado com as demais resinas.

### Pla086 Resistência de união diferentes cimentos resinosos e ionomérico entre pinos de fibra e dentina intra-radicular

Oliveira YMG\*, Mallmann A, Valandro LF  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: Ygoes@ig.com.br

To assess the resistance of the union of pre-fabricated pins of glass fiber cemented in the intra-root dentin using different techniques of cementation: conventional resinous cement (acid+adhesive+ resinous cement), self-adhesive resinous cement with and without the previous application of phosphoric acid in the intra-root dentin and cement of ionomero de resinoso glass. Fifty Single-root teeth endodontically treated had the crown transversally divided in the limit amelo-cement. The root ducts were prepared with the drills of glass fiber White Post DC and divided in 5 groups (n=10): Group 1- Adper Single Bond 2 and RelyX ARC; Group 2- RelyX Unicem; Group 3- RelyX Unicem with previous conditioning with phosphoric acid; Group 4- RelyX Luting 2, and Group 5- Adper Single Bond 2 and cement Allcem. After 24h in em humidity and 24h plunged in the water each root was cut in 2mm slices resulting in 4 slices by root. The slices of the pin-root were measured with a digital caliper rule and tested in push-out at 1,0mm/min. Data were sent in MPa and the underwert Variance Analysis and Tukey (5%). [Results]: in MPa: Group 1- 7,0C; Group 2- 16,3B; Group 3- 22,3A; Group 4- 3,7C; Group 5- 4,9C. Different Letters represent meaningful differences (p<0,05). The conditioning with phosphoric acid has increased the resistance of the union of self-adhesive cement; the technique used with the self-adhesive presented higher resistance of the union than the techniques using other cements; there was no difference between the conventional resinous cements and the ionomeric cement.

1. O prévio condicionamento com ácido fosfórico na dentina intra-radicular aumentou a resistência de união do cimento resinoso auto-adesivo; 2. A técnica de cimentação com o cimento auto-adesivo apresentou maior resistência de união comparando com aos dos demais cimentos; 3. Não houve diferença na resistência de união entre os cimentos convencionais e o cimento de ionômero de vidro na cimentação dos pinos de fibras.

### Pla087 Efeito de agentes de limpeza sobre a rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável

Braga ACOP\*, Kataoka MS, Alves BP, Badaró MM  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: drikbraga@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito de agentes de limpeza sobre a rugosidade superficial de uma resina acrílica termopolimerizável de ampla comercialização (VIPI-CRIL). Foram selecionados 50 corpos de prova, com superfícies polidas e não polidas, que foram subdivididos em 10 grupos. Os mesmos foram imersos em água destilada (controle) e em quatro soluções distintas: Solução de Milton (hipoclorito de sódio a 1%), Corega Tabs (perborato de sódio a 3,78%), Noplak Max (gluconato de clorexidina a 0,12%) e Colgate Plax (álcool etílico), por 1 e 8 horas diárias, durante 30 dias. A rugosidade superficial dos corpos de prova foi analisada, qualitativamente, por microscopia eletrônica de varredura e, quantitativamente, em rugosímetro, antes e após as imersões. Os valores de rugosidade das amostras foram comparados através do teste de Wilcoxon para amostras pareadas; as diferenças entre os grupos, através do teste ANOVA de Kruskal-Wallis; e as alterações em função do tempo de imersão, pelo teste U de Mann-Whitney. Os resultados indicaram um aumento, tempo-dependente, nos valores médios de rugosidade em todos os corpos de prova, polidos e não polidos, independente do agente de limpeza utilizado. Esses valores foram maiores nas amostras imersas em hipoclorito de sódio nos dois tempos testados e, menores, após imersão em Noplak Max, apresentando-se estatisticamente significativos somente no tempo de imersão de 8 horas.

Concluiu-se, portanto, que dentre os agentes testados, o mais indicado para a desinfecção diária foi o Noplak Max (gluconato de clorexidina a 0,12%) com o tempo de imersão de 1 hora.

### Pla088 Resistência ao cisalhamento da interface níquel-cromo/cerâmica frente a diferentes tratamentos de superfícies

Lima KS\*, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Ferreira VF, Pereira SF  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: karinelima2006@gmail.com

As ligas de níquel-cromo sem berílio têm sido muito utilizadas nas confecções de coroas metalo-cerâmicas, pelo seu menor custo, propriedades de resistência e força de união. O objetivo do presente estudo *in vitro* foi verificar, através do teste de cisalhamento, a resistência de união do metal de uma liga de níquel-cromo sem berílio, com a cerâmica Noritake, sujeito a diferentes tratamentos de superfície. Foram confeccionados 40 corpos de prova (CP), cilíndricos metálicos com 4 mm de diâmetro/4 mm de altura. Os CP foram divididos em 4 grupos (n=10), de acordo com o tipo de tratamento superficial aplicado à liga metálica: G1 - Cerâmica Noritake com os CP sem tratamento da superfície; G2- Noritake com os CP submetido a jato de óxido de alumínio; G3 - Noritake com os CP submetidos a ataque ácido fluorídrico 55% por 5 minutos e G4 - Noritake com os CP submetidos a utilização de broca diamantada. Para a realização do teste de cisalhamento foi utilizada uma máquina de ensaio mecânico, com célula de carga de 50 Kg e velocidade de 0,5mm/min. O teste de Tukey (p>0,05), mostrou os seguintes resultados: Noritake com ataque ácido, (21,973 ± 4,512 Mpa), Noritake sem tratamento, (21,981 ± 6,631 Mpa), Noritake com jateamento, (26,401 ± 11,637 Mpa) e Noritake com broca, (25,928 ± 8,005MPa).

Concluiu-se que o grupo Noritake tratada com jato de óxido de alumínio ofereceu maior resistência ao cisalhamento da interface metal/cerâmica, em relação às demais testadas.

### Pla089 Efeito do aumento do tempo de polimerização na resistência de união à dentina de adesivos autocondicionantes

Hass V\*, Arana LA, Reis A, Loguercio AD

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.

E-mail: vivikl\_hass@hotmail.com

Uma das causas dos baixos valores de resistência de união dos adesivos autocondicionantes simplificados e a pobre polimerização do adesivo, em especial os adesivos de 1 passo. Este estudo objetivou analisar o efeito do aumento do tempo de polimerização na resistência de união (RU) de 3 adesivos Adper Easy Bond [EB], Clearfil S3 [CS] e Go [GO]. A superfície dentinária de 36 molares foram expostas e os adesivos aplicados de acordo com as recomendações do fabricante, porém a fotoativação foi realizada por 10, 20, 40 e 60s a 600mW/cm<sup>2</sup>. Coroa de resina composta foram confeccionadas. Cada dente foi cortado para obtenção de "palitos" (0,6mm<sup>2</sup>) da interface onde foram testados sob microtração (0,5mm/min) após armazenamento em água (37°C). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores (adesivo e tempo de polimerização) e teste de Tukey (alfa=0,05).

Maiores valores de RU (média/desvio padrão [MPa]) foram observados para os adesivos CS e GO nos grupos de 20s (CS: 33,7/5,8 e GO: 28,9/5,2) em comparação com 10s (18,2/4,5 e GO: 21,8/4,3) (p<0,05). Não houve diferença para estes dois adesivos no tempo de 20, 40 e 60s (CS 40s:24,3/3,9; CS 60s:28,0/4,6; GO 40s: 25,6/3,8; GO 60s: 23,4/4,6) (p>0,05). Para o adesivo EB não houve diferença entre os valores de RU para os diferentes tempos de polimerização (10s:38,8/3,4; 20s:37,5/3,4; 40s:31,3/2,9; 60s:31,8/5,7). O aumento do tempo de polimerização de 10 para 20s melhorou a RU de dois dos adesivos testados. (Apoio: CNPq)

### Pla090 Efeito de diferentes técnicas de polimento e refrigeração na rugosidade superficial de uma resina composta nanohíbrida

Vargas LMD\*, Godoi APT, Freitas DB, Trauth KGS, Catirse ABCEB

Materiales Dentales Y Protesis - UNIVERSIDAD AUTONOMA DEL PARAGUAY PIERRE

FAUCHARD.

E-mail: ldelgado76@gmail.com

Avaliou-se a rugosidade superficial de uma resina composta nanohíbrida (Tetric N Ceram®) utilizando-se 3 técnicas de acabamento superficial, sem e com refrigeração. Foram confeccionados 60 espécimes (n=10), obtidos por meio de uma matriz metálica (10 x 2 mm). Os espécimes foram armazenados durante 24 horas em água destilada e em temperatura ambiente, sendo posteriormente divididos em 6 grupos: G1- astropol + refrigeração, G2-astrobrush + refrigeração, G3- astropol + astrobrush + refrigeração, G4-astropol sem refrigeração, G5-astrobrush sem refrigeração, G6- astropol + astrobrush sem refrigeração. A leitura de rugosidade superficial foi realizada 24 horas após os respectivos tratamentos por meio do rugosímetro marca Mitutoyo, tipo SJ - 201P (Japan). Os dados foram submetidos ao teste ANOVA e teste de Tukey (p ≤ 0,05). Os resultados demonstraram que não houve diferença estatisticamente significativa entre as diferentes técnicas de polimento e refrigeração.

Conclui-se que a técnica de polimento e refrigeração não interfere na rugosidade superficial, porém se deve levar em consideração as demais propriedades físicas das resinas compostas e o aspecto biológico do dente.

### Pla091 Avaliação da alteração dimensional de moldes de Alginato submetidos à diferentes tempos de vazamento do gesso

Martins BCL\*, Maciel RMV, Gallito MA, Silva EV, Sentinela DC, Bastos MFA, Bastos MJO

UNIVERSIDADE IGUAÇU.

E-mail: binha\_martins@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi avaliar a alteração dimensional de um hidrocolóide irreversível submetido à diversos tempos de vazamento com o gesso Tipo IV para a obtenção do modelo. A partir de um modelo padrão em aço inoxidável, contendo duas marcações, foram realizadas moldagens com o alginato. Essas moldagens foram vazadas em tempos diferentes. O número de amostras foi de sessenta, que originou seis grupos de dez amostras cada: Grupo I - 10 moldagens vazadas após 30 minutos da obtenção do molde; Grupo II - 10 moldagens vazadas após 60 minutos da obtenção do molde; Grupo III - 10 moldagens vazadas após 6 horas da obtenção do molde; Grupo IV - 10 moldagens vazadas após 12 horas da obtenção do molde; Grupo V - 10 moldagens vazadas após 24 horas da obtenção do molde; Grupo VI - 10 moldagens vazadas imediatamente após a obtenção do molde (grupo controle) Depois de obtidos os modelos de gesso Tipo IV, os mesmos foram levados a um microscópio comparador para medição e posterior comparação com o modelo padrão. Os dados serão submetidos a uma análise estatística através do ANOVA e Tukey, para a obtenção dos seguintes resultados: Os grupos I, II e III não apresentaram alterações dimensionais significantes em comparação com o grupo controle, já os grupos IV e V apresentaram (F= 6,883 e p<0,05).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir as moldagens de alginato mantiveram-se estáveis até no período de 6h, contra-indicando o vazamento do gesso após esse período.

### Pla092 Avaliação da estabilidade de cor de resinas compostas tratadas termicamente

Ribeiro MP\*, Silva BMAH, Miyazaki CL, Medeiros IS, Rodrigues-Filho LE

Biomateriais e Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: may\_b\_may@yahoo.com.br

A polimerização dos compostos pode influenciar nas propriedades óticas de um material restaurador, ocasionando sua pigmentação e resultando em diferença visual de cor entre o material restaurador e o dente devido à polimerização incompleta do material. Este trabalho avaliou a influência de um tratamento térmico experimental, sobre a estabilidade de cor de resinas compostas, como polimerização adicional. Foram confeccionados 80 discos (n=10) de 7 x 1 mm, em uma matriz metálica, com as resinas TPH Spectrum-Dentsply e FillMagic-Vigodent (FM), tratados termicamente (TT) a 170°C / 5 min ou não (ST), e armazenados em dois meios: água deionizada ou álcool absoluto. A mensuração da cor foi feita após a fotoativação (600mW/cm<sup>2</sup> por 40s) ou ao TT e depois de 14 dias com a utilização de um espectrofotômetro (EasyShade-VITA). Para a obtenção da diferença de cor (ΔE), foi utilizada a fórmula estabelecida pelo método CIElab: ΔE= √(ΔL<sup>2</sup>+Δa<sup>2</sup>+Δb<sup>2</sup>). As médias de ΔE para as condições do experimento foram: (TT): TPH álcool: 1,9; água: 1,4; FM álcool: 1,2; água: 2,2 e (ST): TPH álcool: 3,2; água: 2,7; FM álcool: 2,6; água: 2,1. A ANOVA apontou diferença (p<0,000) apenas entre TT (ΔE=1,7) e ST (ΔE=2,7).

Dentro das limitações do estudo, pode-se concluir que o tratamento térmico conduziu a maior estabilidade de cor. (Apoio: CNPq)

### Pla093 Influência da adição de nanopartículas e seu tratamento de superfície no grau de conversão e resistência de união de adesivos odontológicos

Cocco AR\*, Ramos TS, Lima GS, Oglhari FA, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: alexandrarin@yaho.com.br

Este estudo avaliou a importância do tratamento de superfície (T) de diferentes nanopartículas adicionadas a adesivos experimentais, avaliando seu grau de conversão (GC) e resistência de união à microtração (μTBS) em dentina. Foi desenvolvido um sistema adesivo experimental convencional e formulados 6 adesivos com a adição de 10% de nanopartículas de: óxido de bismuto (90nm) (Bi<sub>2</sub>O<sub>3</sub>), trifluoreto de itérbio (80nm) (YbF<sub>3</sub>), TiO<sub>2</sub> tratadas superficialmente com monômero ácido fosforado e as mesmas nanopartículas não tratadas (Bi, YbF<sub>3</sub>). Dos adesivos, dois foram controles positivos, os quais receberam 10% de sílica Aerisil® (7nm) silanizada (S) e não silanizada respectivamente (Si<sub>1</sub>, S e Si). Um adesivo (A) sem adição de nanopartículas foi o controle negativo. Foi avaliado o GC dos adesivos no Espectrofotômetro por Transformada de Fourier. Para o teste de adesão foram usados 70 dentes (10/grupo) e para cada grupo foram obtidos 20 palitos. Após a obtenção dos espécimes, estes foram mantidos em água destilada à 37°C por 24 h, após este período, os palitos foram testados em uma máquina de ensaios universal (EMIC). De acordo com ANOVA 2 critérios e teste Tukey (p ≤ 0,05), apenas para o GC (%) o tipo de nanopartícula foi significante: YbF<sub>3</sub> (88) > Si (72) > Bi (41) e o tratamento superficial foi significante para a μ TBS, adesivos com nanopartículas tratadas (40,20 MPa) foram superiores aos adesivos com partículas não tratadas (31,72 MPa).

Conclui-se que o tipo de nanopartícula afeta o grau de conversão e o tratamento de superfície influencia na resistência de união dos adesivos avaliados. (Apoio: CNPq - 550374/2007-8)

### Pla094 Uso de co-iniciadores naturais no desenvolvimento de sistemas adesivos odontológicos

Silva MGS\*, Lima GS, Oglhari FA, Ramos TS, Meeres CTW, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: manuelagss@yahoo.com.br

Este estudo avaliou o desempenho de componentes naturais derivados de benzodioxolas, como co-iniciadores para polimerização radical de sistemas adesivos odontológicos. Para compor sistemas adesivos autocondicionantes foi desenvolvido um primer, composto por monômeros metacrilatos e solventes. O adesivo foi formulado utilizando uma resina adesiva modelo, composta por BisGMA (50%), TEGDMA (25%), HEMA (25%) e Canforoquinona (CQ) como fotoiniciador da polimerização. Foram formulados grupos experimentais com diferentes co-iniciadores, álcool piperonílico (AP) e 1,3-benzodioxola (BDO), adicionalmente um grupo com amina terciária (EDAB) foi usado como controle. As características físico-químicas e mecânicas do polímero formado foram avaliadas. A cinética de polimerização foi avaliada em Espectroscopia FTIR com ATR. O grau de conversão em 20s foi semelhante e a taxa de polimerização ficou entre 2,5 e 3,5 Rps<sup>-1</sup> para todos os adesivos. De acordo com ANOVA uma via e teste de Tukey foi possível realizar as comparações estatísticas, resistência à miniflexão em megapascal (MPa): EDAB (70,39)<sup>a</sup>, BDO (84,84)<sup>a</sup>, AP (84,57)<sup>a</sup>, módulo de elasticidade (MPa): EDAB (923,40)<sup>a</sup>, BDO (1192,90)<sup>a</sup>, AP (1062,21)<sup>ab</sup> e Número de dureza Knoop (HK) dos adesivos : EDAB (21,83)<sup>a</sup>, BDO (20,78)<sup>a</sup>, AP (18,64)<sup>a</sup>.

Derivados de benzodioxolas revelaram-se co-iniciadores efetivos para sistemas de fotoiniciação de adesivos odontológicos, com a vantagem de serem componentes naturais.

### Pla095 Avaliação da alteração dimensional de um poliéster submetido à desinfecção por diversos períodos de tempo

Teixeira RB\*, Gallito MA, Silva EV, Maciel RMV, Bastos MFA, Bastos MJO, Martins BCL, Medeiros MAC

UNIVERSIDADE IGUAÇU.

E-mail: renatobt@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo foi avaliar a alteração dimensional de um poliéster (Impregnum - F) em função dos diversos tempos de desinfecção. A partir de um modelo padrão metálico de coroa total, foram confeccionadas moldagens com poliéster. As moldagens foram divididas nos seguintes grupos com 10 amostras cada: Grupo I: moldagens não submetidas a nenhuma técnica de desinfecção (controle); Grupo II: moldagens submetidas à desinfecção com hipoclorito de Na a 1% por 15 minutos.; Grupo III: moldagens submetidas à desinfecção com Glutaraldeído a 2% por 15 minutos.; Grupo IV: moldagens submetidas à desinfecção com hipoclorito de Na a 1% por 30 minutos.; Grupo V: moldagens submetidas à desinfecção com glutaraldeído a 2% por 30 minutos.; Grupo VI: moldagens submetidas à desinfecção com hipoclorito de Na a 1% por 45 minutos e Grupo VII: moldagens submetidas à desinfecção com Glutaraldeído a 2% por 45 minutos. Após o tempo de desinfecção os moldes foram lavados e secos e o gesso (Durone Dentsply) foi vertido. Os modelos obtidos foram submetidos à microscopia óptica comparadora para a análise das medições. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA) e Tukey para a obtenção dos seguintes resultados: houve diferença estatística significativa entre os grupos estudados, mostrando instabilidade dimensional para o grupo VII (F= 8,18 e p < 0,05).

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que com exceção do grupo VII, todos os grupos analisados mostraram sem alterações dimensionais significantes quando submetidos à desinfecção nos diversos períodos de tempo.

### Pla096 Influência do cimento de fixação e da configuração do pino na adesão à dentina radicular

Queiroz MVM\*, Pereira JC, Novais VR, Menezes MS, Neiva NA, Soares CJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: marcovinciosqueiroz@hotmail.com

O processo de fixação de pinos é decisivo no sucesso clínico. Este trabalho avaliou o efeito do cimento e configuração de pino de fibra de vidro na resistência adesiva (Ra) à dentina intra-radicular. Noventa e seis raízes foram tratadas endodonticamente, obturadas com cimento à base de hidróxido de cálcio, aliviadas imediatamente com brocas específicas para os pinos nas configurações: serrilhado/paralelo Reforpost X-Ray (S) e liso/cônico Exato Cônico (L). Os pinos foram fixados com: RelyX ARC (ARC), Luting (LU), RelyX Unicem (UN) e Cement-Post (CP), o que resultou em 8 grupos (n= 12). As raízes foram seccionadas, obtendo 2 fatias de 1mm de espessura por terço radicular: cervical (C), médio (M) e apical (A), que foram submetidas ao teste de micropush-out. Os valores de Ra (MPa) foram submetidos à ANOVA em esquema de parcela subdividida e teste de Tukey (p>0,05): LxUN- C: 13,6±3,3; M: 14,5±3,3; A: 13,1±3,6; LxLU- C: 12,3±4,1; M: 13,6±2,4; A: 13,4±3,4; LxARC- C: 9,8±2,8; M: 6,0±1,4; A: 5,6±1,8; LxCP- C: 9,3±3,3; M: 8,3±2,5; A: 8,5±2,9; SxUN- C: 13,1±3,3; M: 13,7±2,9; A: 13,4±3,6; SxLU- C: 13,7±4,5; M: 14,4±3,0; A: 13,9±3,5; SxARC- C: 9,7±1,7; M: 6,3±1,3; A: 5,8±2,0; SxCP- C: 8,8±2,5; M: 9,1±2,5; A: 8,2±2,9.

Os cimentos LU e UN apresentaram valores de Ra superiores aos demais cimentos. Os cimentos ARC e CP apresentaram valores de Ra no TC semelhantes, contudo, a Ra decresceu para o cimento ARC em M e A. A configuração do pino não influenciou nos valores de Ra. O modo de ativação e o processo de integração do cimento à estrutura dental influenciou a Ra a dentina radicular. (Apoio: FAPEMIG - CDS 1355/05)

### Pla097 Erosão dentária provocada por refrigerantes tipo cola: alteração na superfície dental e implicações nos procedimentos adesivos

Dreibi VM\*, Hipólito AC, Casas-Apaya LC, Magalhães AC, Rios D, Franco EB, Wang L  
Dentística, Endodontia e Materiais Dentá - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: vanessa\_dreibi@hotmail.com

**A** erosão por refrigerantes consiste em uma das principais causas de perda de estrutura dentária. O objetivo deste estudo foi demonstrar alterações na estrutura do esmalte erodido por refrigerante associado ou não a escovação e como isto poderia alterar a adesão. Blocos bovinos de esmalte (4mmx4mm) foram selecionados através de microdurômetro (25gf /10s), obtendo-se uma média de aproximadamente 350KHN. Os espécimes tiveram metade de sua superfície, protegida com esmalte de unha para que cada um servisse como seu próprio controle. Em um período de 24 horas, metade dos blocos foram desafiados por coca-cola e metade por coca-light. Do total dos blocos somente metade sofreu escovação por 1 minuto. Após a conclusão do desafio erosão/abrasão, foi removida a proteção de esmalte de unha e toda a superfície recebeu o mesmo tratamento adesivo restaurador (Adper Single Bond/ Rodamina B (0,16g/ml)+Filtek Z350). Os espécimes foram mantidos em estufa a 37 °C por 24 horas e após esse tempo foram cortados pela metade em sentido longitudinal. A característica da zona de interação adesiva foi analisada através de microscopia confocal. A microscopia revelou que as superfícies erodidas/abrasionadas apresentaram um padrão diferente em relação a superfície controle. Ambos os fatores foram relevantes na determinação de uma diferente profundidade de penetração do sistema adesivo.

Os padrões de superfícies erodidas/abrasionadas determinam diferentes condições com implicações estruturais na formação de zona de interação substrato-adesivo. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2009/01376-9)

### Pla098 Estudo comparativo da contração volumétrica de diferentes resinas compostas

Schneider TDM\*, Bernardon JK, Gondo R, Baratieri LN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: tharita.dms@gmail.com

**A** contração de polimerização da resina composta contribui para a microinfiltração marginal. Resinas compostas com baixo percentual de contração volumétrica são desejáveis para uso clínico. O objetivo deste trabalho foi avaliar, por meio de um mecanismo de vídeo imagem (Acuvol), o percentual de contração volumétrica de 2 resinas microhíbridas [Tetric Ceram (TC) e Four seasons (F)], 2 resinas de nanopartículas [Filtek Supreme (FS) e Tetric N (TN)] e 1 resina a base de silorane [P-90 (P)]. O percentual de contração volumétrica ( $n = 5$ ) foi determinado após 10 minutos da fotoativação (Optilux 501, 600 mW/cm<sup>2</sup> de intensidade). Os testes ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ) revelaram diferenças estatisticamente significativas entre as resinas compostas avaliadas:  $F(3,43 \pm 0,050) > TC(3,28 \pm 0,055) > TN(2,50 \pm 0,075) > FS(2,27 \pm 0,039) > P(1,73 \pm 0,058)$ .

A resina composta contendo silorane em sua composição apresentou o menor percentual de contração volumétrica seguida das resinas de nanopartículas.

### Pla099 Influência das Partículas de Carga Inorgânica nas Propriedades Físicas, Químicas e Mecânicas de Resinas Compostas – Revisão Sistemática

Panariello BHD\*, Lima JPM, Bandéca MC, Queiroz RS  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: beatriz@dipaniello.com.br

**O** objetivo desta revisão foi avaliar trabalhos de pesquisa que investigaram a influência das partículas inorgânicas nas propriedades física, química e mecânica de resinas compostas. Utilizou-se das principais fontes eletrônicas de catalogação bibliográfica e outras fontes de informação (busca manual e comunicação pessoal), desde 2000 até Março de 2009. Como estratégia de busca, determinou-se critérios de inclusão e exclusão e empregaram-se os termos: resina composta and partícula inorgânica (descritores de assunto) and (1) opalescência or translucidez; (2) análise química; (3) desgaste or resistência à tração diametral or resistência à compressão or resistência à flexão or resistência à fadiga or dureza (limites de assunto). A maior parte dos trabalhos encontrados foi de investigações das propriedades mecânicas; seguidas das propriedades físicas e químicas. Como amplamente descrito na literatura, partículas inorgânicas exercem função de melhorar propriedades mecânicas, as quais dependem do aumento da fração volumétrica, distribuição, morfologia e qualidade da união química na interface partícula/matriz resinosa. Trabalhos que avaliaram o desempenho de resinas compostas comerciais ou experimentais com nanopartículas dão sustentação ao fato de que elas por si só ou combinadas com outros tamanhos, resultaram em melhores propriedades físicas e mecânicas.

De acordo com esta revisão, estudos adicionais precisam ser realizados para comparar os efeitos das frações de nanopartículas na radiopacidade e translucidez das resinas compostas.

### Pla100 Influência de métodos de fotoativação modulados e volume de composto na adaptação marginal e interna de restaurações

Regis MRS\*, Souza-Junior EJC, Alonso RCB, Cunha LG, Sinhoreti MAC, Rossi TRA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: marcosregis@hotmail.com

**O** estudo avaliou a influência de métodos de fotoativação modulados e volume de composto na adaptação marginal e interna de restaurações. Confeccionaram-se cavidades com fator C 2 e tamanhos diferentes (V1: 12,6 mm<sup>3</sup> e V2: 24,5 mm<sup>3</sup>) na face vestibular de 60 dentes bovinos. O composto Z250 foi inserido em incremento único. Os grupos ( $n=10$ ) foram distribuídos de acordo com volume da cavidade e método de fotoativação (Luz contínua: LC – 27s a 600 mW/cm<sup>2</sup>; Soft-Start: SS – 10s a 150 mW/cm<sup>2</sup> + 24s a 600mW/cm<sup>2</sup>; Pulse Delay: PD – 5s a 150mW/cm<sup>2</sup> + 3 minutos sem luz + 25s a 600 mW/cm<sup>2</sup>). A dose de energia foi padronizada em 16J. Aplicou-se Caries Detector nas margens das restaurações por 5s e determinou-se a porcentagem de fendas através de imagens digitais. As amostras foram seccionadas, novamente coradas para avaliação da adaptação interna. Submeteu-se os dados ao ANOVA e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O volume de composto não influenciou a formação de fendas marginais e internas. Comparado à LC, SS reduziu a formação de fendas marginais independente do volume. SS e PD reduziram a formação de fendas internas em relação à LC, para o volume 2.

A utilização do SS e PD promoveram menor quantidade de fendas internas em cavidades de maior volume. Quando o volume da cavidade é reduzido, a modulação não acarreta em redução da formação de fendas. (Apoio: PET - MEC)

### Pla101 Efeito de novos agentes clareadores caseiros na coloração e rugosidade superficial de compósitos

Abreu MM\*, Peroni LV, Miranda MSF, Oliveira IF, Dias KRHC, Kalix AP  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: mota\_odonto@yahoo.com.br

**O** presente estudo in vitro teve como objetivo avaliar o efeito de um sistema clareador caseiro (Oral B Rembrandt Whitening Pen) e um de consultório (Whiteness HP Maxx) na alteração de cor e rugosidade superficial de dois compósitos (TPH3/Dentsply e Z350/3M) corados com café e açaí e também avaliar a influência do polimento superficial quando o mesmo é realizado antes ou após clareamento de superfície. Para cada experimento foram confeccionados 10 corpos-de-prova (cp) de cada compósito, fotopolimerizados com luz halógena de uso laboratorial (Triad) por 1min em cada superfície e submetidos a polimento inicial padronizado. Os cps foram mantidos em saliva artificial, envelhecidos por luz UV durante 24h, corados por 7 dias e submetidos ao clareamento caseiro e de consultório por 14 dias. A leitura de cor foi realizada com o Espectofotômetro de Reflectância (Perkin Elmer Lambda 35 UV/VIS) e a rugosidade com rugosímetro (Mitutoyo). Um novo polimento foi realizado e a rugosidade reavaliada. A média e o desvio padrão da avaliação global de cor das resinas e da rugosidade foram respectivamente: após o envelhecimento  $2,50 \pm 1,26$  e  $0,21 \pm 0,06$ ; após o corante  $3,22 \pm 1,33$  e  $0,21 \pm 0,05$ ; após o clareamento  $4,07 \pm 1,05$  e  $0,24 \pm 0,08$  e após o polimento  $2,93 \pm 0,83$  e  $0,35 \pm 0,12$ . Os resultados foram tratados estatisticamente por ANOVA e teste de SNK ( $p < 0,05$ ).

Concluímos que: os agentes clareadores aumentaram a rugosidade superficial, os corantes interferiram na variação de cor das resinas testadas e que polimento pós-clareamento é importante para devolver lisura superficial à restauração. (Apoio: CAPES)

### Pla102 Avaliação de técnicas de condicionamento superficial em pinos resinosos fibra-reforçados através de um rugosímetro tridimensional

Peroni LV\*, Soares LP, Vasconcellos AB, Sampaio EM, Limaverde-Filho AM, Barcelheiro MO, Dias KRHC  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: luperoni\_odonto@yahoo.com.br

**O** objetivo deste estudo foi avaliar através de um rugosímetro tridimensional, a superfície de um tipo de pino intra-radicular pré-fabricado fibra-reforçado submetido a diferentes tipos de tratamento de superfície. Vinte e cinco pinos de fibra de vidro n°3 FRC Postec Plus® (Ivoclar Vivadent® AG) foram subdivididos em 5 subgrupos de acordo com os seguintes tratamentos: Subgrupo 1 - Ácido hidrofluorídrico a 10%, tempo 15s; Subgrupo 2 - Microjateamento Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50µm, distância 30 mm, tempo 5s; Subgrupo 3 - Peróxido de hidrogênio a 24%, tempo 10 minutos; Subgrupo 4 - Peróxido de hidrogênio a 24%, tempo 10 minutos + microjateamento Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50µm, distância 30 mm, tempo 5s; Subgrupo 5 - Ácido hidrofluorídrico a 10%, tempo 15s + Microjateamento Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50µm, distância 30 mm, tempo 5s. O rugosímetro tridimensional TalyScan 150/Taylor Hobson realizou a mensuração das superfícies. Os valores da rugosidade dos subgrupos antes e após os tratamentos, a diferença das médias e o desvio padrão foram respectivamente: subgrupo 1 - 1,42; 1,54; 0,12 e 0,20; subgrupo 2 - 1,54; 1,90; 0,36 e 0,27; subgrupo 3 - 1,35; 1,37; 0,02 e 0,45; subgrupo 4 - 1,41; 2,13; 0,72 e 0,11; e, subgrupo 5 - 1,78; 2,11; 0,33 e 0,29. Estes valores foram tratados estatisticamente pelo teste t de Student, sendo que somente os subgrupos 2, 4 e 5 apresentaram aumento de rugosidade média significativa ( $p < 5\%$ ).

O Microjateamento Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> 50µm com distância e tempo específicos foi o único tipo de tratamento capaz de modificar a superfície dos pinos de fibra.

### Pla103 Avaliação in vitro da liberação de flúor de adesivos autocondicionantes na interface dente-restauração após desafio cariogênico

Lacerda FC\*, Flório FM, Lima-Arsati YBO, Basting RT, França FMG  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: ferlacerda@yahoo.com.br

**O** objetivo deste trabalho foi avaliar a liberação de flúor de adesivos autocondicionantes (One Up Bond F Plus (OU), Clearfil Protect Bond (PR) e Clearfil SE Bond (SE) - controle) na interface dente restauração após desafio cariogênico e a incorporação de flúor na dentina adjacente. Foram obtidos 30 fragmentos dentais divididos em 3 grupos ( $n=10$ ). Confeccionou-se cavidades cilíndricas com margens em dentina (2,66 mm de diâmetro e 1 mm de altura). Para simular a infiltração de fluidos na interface, as cavidades foram isoladas com agente hidrossolúvel, preenchidas com resina composta e fotoativadas, para que a resina pudesse ser removida da cavidade. Em seguida, os adesivos foram aplicados de acordo com a recomendação do fabricante e as restaurações de resina foram reposicionadas nas cavidades e submetidas à ciclagem de pH por 7 dias. A concentração de íons fluoreto foi medida nas soluções Des/Re pelo método do eletrodo íons-específico. Para determinação do flúor incorporado à dentina, foi realizada biópsia utilizando-se HCl 0,5 M. Os dados foram submetidos aos testes de Kruskal Wallis e Friedman ( $p > 0,05$ ). Nas soluções Des/Re, a liberação de flúor dos adesivos OU e PB foi maior do que a do SE nos dias 1 a 5. Houve diminuição da liberação de flúor com o passar do tempo para adesivos OU e PB, o SE apresentou valores de ppmF constantes. Os resultados da biópsia demonstraram que o OU e PB promoveram maior incorporação de flúor à dentina comparado ao SE.

Concluiu-se houve liberação de flúor dos adesivos frente ao desafio cariogênico e também incorporação do mesmo na dentina adjacente.

### Pla104 Avaliação da microdureza Knoop de um cimento de ionômero de vidro modificado por resina ativado por QTH e LED: avaliação de 24 horas e 6 meses

Macarini P\*, Rodrigues JA, Cassoni A  
Dentística - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.  
E-mail: pmacarini@gmail.com

**A** adequada ativação dos materiais resinosos é importante para sua longevidade clínica. O objetivo desse estudo foi avaliar um cimento de ionômero de vidro modificado por resina (Vitremer-3M ESPE, cor A3) ativado por lâmpada halógena (QTH) ou luz emitida por diodo (LED) através da microdureza Knoop (KHN) em dois tempos de estocagem: 24 horas e 6 meses e em 2 profundidades. Os corpos-de-prova foram preparados e divididos em 12 grupos experimentais ( $n=10$ ), de acordo com os fatores em estudo: forma de ativação, tempo de estocagem e profundidade. A ativação foi realizada durante 40 segundos com QTH (700mW/cm<sup>2</sup>) e durante 40 e 20 segundos com LED (1200mW/cm<sup>2</sup>). Após 24 horas e seis meses de armazenagem a 37°C, em umidade relativa e na ausência de luz, foi avaliada a microdureza em duas profundidades: 0 e 2mm. Os dados foram submetidos à three-way ANOVA e ao teste Tukey ( $p < 0,05$ ). Todos os fatores estudados mostraram diferenças significativas. Somente forma de ativação e tempo de estocagem mostrou interação estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ). Em 24 horas de estocagem não houve diferença de microdureza entre os grupos experimentais. Os valores de microdureza obtidos em 0mm profundidade foram estatisticamente maiores do que os obtidos em 2mm. Após 6 meses de estocagem houve aumento significativo de microdureza para todos os grupos, sendo que os fotoativados com LED foram estatisticamente maiores do que os ativados com QTH.

A fotoativação com LED influenciou positivamente os valores de microdureza Knoop do material avaliado após seis meses de estocagem.

## Pla105 Resistência de união de pinos de fibra de vidro e de carbono às paredes do canal radicular utilizando diferentes cimentos resinosos

Cendron G\*, Farina AP, Cecchin D, Souza M, Garcia LFR, Pires-de-Souza FCP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: giovanacendron@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a resistência de união de pinos de fibra de vidro e pinos de fibra de carbono às paredes do canal radicular cimentados com RelyX-Unicem e Cement-Post. Quarenta caninos superiores foram divididos em quatro grupos (n=10) de acordo com o cimento e pino utilizado: G1, fibra de vidro e RelyX-Unicem; GII, fibra de carbono e RelyX-Unicem; GIII, fibra de vidro e Cement-Post; e, GIV, fibra de carbono e Cement-Post. Após a secção transversal dos dentes em fatias de 2 mm de espessura, o teste de push out foi realizado em seis espécimes de cada dente para avaliar a resistência de união do cimento/pino às paredes do canal radicular. Os dados foram submetidos a 2-way ANOVA (Bonferroni, p<0,05) e a análise de fratura foi realizada em microscopia eletrônica de varredura após o teste de resistência de união. Os pinos de fibra de vidro apresentaram os melhores resultados quando cimentados com RelyX-Unicem e com Cement-Post (p<0,05). RelyX-Unicem apresentou os mais altos valores de resistência de união com ambos os pinos utilizados (p<0,05). A análise de fratura mostrou predominância de fratura coesiva de pino para RelyX-Unicem, sendo que para os pinos cimentados com Cement-Post houve predominância de fratura adesiva entre dentina/cimento e mista.

Pode-se concluir que a resistência de união foi significativamente afetada pelo tipo de pino e também pelo tipo de cimento utilizado, sendo que os mais altos valores foram encontrados com a utilização de pinos de fibra de vidro e cimento RelyX-Unicem.

## Pla106 Influência do tipo de pino de fibra no comportamento biomecânico de incisivos

Cabral FC\*, Silva GR, Silva NR, Soares PV, Santos-Filho PCF, Soares PBF, Novais VR, Soares CJ  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: flaviacassiacabral@hotmail.com

A variedade de pinos lisos e serrilhados torna a seleção deste componente fator complicador na restauração de dentes tratados endodonticamente. Este estudo comparou o desempenho mecânico de pinos de fibra de vidro liso e serrilhado ao dos núcleos moldados por meio da análise da resistência e padrão de fratura, deformação e distribuição de tensões em incisivos. 45 raízes de incisivos bovinos de morfologia similar foram tratadas endodonticamente, divididas em 2 grupos (n=15) e restauradas com Nmf- núcleo metálico fundido PfvLs- pino de fibra de vidro liso Exacto, Angelus, PfvSr- pino de fibra de vidro serrilhado Reforpost, Angelus. Os retentores e coroas metálicas foram cimentados com cimento resinoso de ativação química. A deformação vestibular e proximal foi mensurada (n=5), sob carregamento de 100N e posteriormente ensaio de resistência à fratura foi realizado com carregamento de 0,5mm/min a 135°, seguido da análise do padrão de fratura. Modelos bi-dimensionais de cada grupo foram gerados e analisados por método de elementos finitos (MEF). Os dados foram analisados por meio de análise de variância (p>0,05) e os resultados de Resistência à fratura (N) foram: Nmf- 936,7±228,4\*; PfvSr- 633,6±110,7\*; PfvLs- 863,7±154,6\*. Não houve diferenças significativas nas deformações na proximal e na vestibular o PfvSr apresentou maior deformação que os demais grupos. Foi observada maior concentração de tensões no interior do canal grupo Nmf.

O PfvLs com maior volume de fibra apresentaram desempenho semelhante ao Nmf e superior ao PfvSr. As fraturas catastróficas foram prevaleceram no grupo Nmf. (Apoio: FAPs - FAPEMIG - CDSAPQ 3928)

## Pla107 Efeito de um refrigerante com potencial erosivo na microdureza de resinas compostas nanoparticuladas e microhíbridas

Tacola RMAB\*, França FMG, Amaral FLB, Basting RT  
Pós-graduação - SLMANDIIC.  
E-mail: reginotacola@uol.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito de um refrigerante com potencial erosivo na microdureza Knoop (KHN) de resinas compostas nanoparticulada e microhíbrida. Foram confeccionados vinte corpos de prova de cada resina composta: (G1 e G2) Resina composta nanoparticulada (Z350, 3M ESPE) e (G3 e G4) resina composta microhíbrida (Opallis, FGM). Os espécimes foram polidos e distribuídos em dois grupos de acordo com o meio de imersão (n=10): (G1 e G3) Imersão em refrigerante de cola (CC) e (G2 e G4) imersão em saliva artificial (SA). Durante um período de 7 dias, os grupos G1 e G3 foram imersos em CC, durante 5 minutos, 3 vezes ao dia e mantidos em SA entre os ciclos erosivos. Os grupos G2 e G4 foram mantidos em SA durante todo o experimento (grupo controle). Os valores KHN foram avaliados antes (*baseline*) e após a imersão nas soluções. Os resultados foram avaliados pela Análise de Variância (ANOVA), teste de Tukey e teste t-pareado ( $\alpha=0,05$ ). A KHN dos grupos G1 e G2 foi superior à dos grupos G3 e G4, tanto no *baseline* como após 7 dias de imersão em CC ou SA. Após o período de imersão, os grupos G1 e G2 apresentaram redução significativa de KHN, enquanto os grupos G3 e G4 apresentaram valores de KHN estatisticamente semelhantes aos valores *baseline*.

Conclui-se que a resina composta nanoparticulada apresentou microdureza maior do que a resina composta microhíbrida; no entanto, seus valores foram afetados pela imersão em saliva artificial e no refrigerante com potencial erosivo testado, enquanto os valores da resina composta microhíbrida mantiveram-se inalterados.

## Pla108 Análise da tensão na interface dentina/adesivo em função do número e diâmetro dos túbulos dentinários

Pompeu FO\*, Anchieta RB, Rocha EP, Martin-Junior M, Sundfeld RH, Freitas-Júnior AC, Almeida EO, Archangelo CM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: fel\_pompeu@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi analisar distribuição da tensão na interface dentina/adesivo (d/a) através do MEF 3-D, variando o número de túbulos (#) e o diâmetro da luz dos túbulos ( $\sigma$ ) de acordo com a profundidade dentinária. 3 modelos (D) de um espécime de dentina, restaurados com resina composta (RC), com a espessura da camada híbrida (CH) e o comprimento dos tags constantes (3  $\mu$ m e 17  $\mu$ m, respectivamente) e dimensões de 41x41x82  $\mu$ m foram elaborados no SolidWorks: DS- espécime similar ao D, com # 8 e 0,9  $\mu$ m de  $\sigma$ , simulando a dentina superficial; DM- similar ao D, com # 12 e 1,2  $\mu$ m de  $\sigma$  (dentina média); DP- similar ao D, com # 16 e 2,5  $\mu$ m de  $\sigma$  (dentina profunda). Para diferenciar a tensão gerada pelo aumento do número de túbulos ou pelo aumento do diâmetro dos túbulos, considerou-se mais 2 modelos: DS1- similar ao D, com # 8 e 2,5  $\mu$ m de  $\sigma$ ; e DM1- similar ao D, com # 12 e 2,5  $\mu$ m de  $\sigma$ . Um carregamento em tração (0,03N) na superfície da RC. A máxima tensão principal ( $\sigma_{max}$ ) foi obtida com o Ansys Workbench 10.0. O pico de  $\sigma_{max}$  (MPa) ocorreu na dentina peritubular. DS (110), DM (106) e DP (134). A tensão se distribuiu da dentina peritubular para a camada de adesivo, seguindo para a dentina inter-tubular e CH. O pico de  $\sigma_{max}$  (MPa) para estas estruturas foi, respectivamente: 134 (DP), 56,9 (DS), 45,5 (DP), e 36,7 (DM). Ao manter constante o # e aumentar o  $\sigma$  dos túbulos, houve aumento da  $\sigma_{max}$  dentina peritubular e inter-tubular, e diminuição da tensão na CH e adesivo. Ao aumentar o # e manter constante o  $\sigma$  dos túbulos não houve aumento da  $\sigma_{max}$  interface d/a

A tensão na CH tendo a diminuir de acordo com a proximidade com a polpa.

## Pla109 Influência da desidratação do esmalte na deformação de dentes humanos

Pereira FA\*, Reis BR, Soares PBF, Santos-Filho PCF, Novais VR, Menezes MS, Soares CJ, Soares PV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: fabricia\_pereira@hotmail.com

Pequenas modificações na composição estrutural do esmalte dental podem provocar alterações nos dentes e na sua capacidade de receber forças mastigatórias, além de ser fator crítico na padronização de ensaios laboratoriais. O objetivo deste estudo foi mensurar a influência da desidratação do dente na deformação da estrutura, analisando a hipótese de que a perda de água reduz a capacidade do dente se deformar. Foram selecionados 10 pré-molares inferiores com dimensões semelhantes. Os dentes foram mantidos em água destilada até o início do experimento e posteriormente, incluídos em resina de poliestireno. Os valores de desidratação foram mensurados em 7 fases diferentes de desidratação: IM - amostras mensuradas imediatamente após remoção do meio úmido; 5min - mensuradas após 5 minutos de desidratação; 15min - mensuradas após 15 minutos de desidratação; 45min - mensuradas após 45 minutos de desidratação; 120min - mensuradas após 120 minutos de desidratação; 24h - mensuradas após 24 horas de desidratação; 24hr - mensuradas após re-hidratação por 24 horas. Foi fixado um extensômetro na face vestibular de cada dente para a mensuração dos valores de microdeformação( $\mu$ s) em cada um das fases. As amostras receberam carregamento compressivo de 250N e os resultados obtidos foram: IM - 56,72(28,53)A; 5min - 56,98(43,70)A; 15min - 40,24(29,77)AB; 45min - 41,18(22,05)AB; 120min - 32,22(22,52)AB; 24 horas - 22,60(21,66)B; 24 horas R - 18,46(12,95)B.

Conclui-se que o tempo de desidratação influencia na deformação de amostras em testes laboratoriais, e que a medida que acontece a desidratação do dente diminui a capacidade do dente de se deformar. (Apoio: FAPEMIG - 051/09)

## Pla110 Avaliação da alteração de cor de cimentos resinosos duais, ativados com e sem o emprego da luz

Carvalho CF\*, Miranda CB, Albuquerque TT, Barros JV, Silva SMA  
Saúde - Odontologia - FACULDADE DE CIÊNCIAS E DA SAÚDE - FAZ.  
E-mail: cristalodonto@hotmail.com

Os cimentos resinosos são materiais de eleição para a cimentação de restaurações cerâmicas puras, podendo ser quimicamente ativados, fotoativados ou com dupla polimerização. Atualmente há preferência pelos de dupla ativação, já que existem áreas em que a exposição à luz é crítica e o modo de ativação química garante uma polimerização mais satisfatória. Contudo, estes materiais podem sofrer alteração de cor, prejudicando os resultados estéticos. Assim, este estudo avaliou a alteração de cor de 30 amostras confeccionadas com três cimentos resinosos duais, utilizando ou não fotopolimerização. As amostras foram armazenadas em água destilada e a cor foi mensurada imediatamente e após 15, 30 e 45 dias, utilizando o aparelho EASY SHADE® (VITA). Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste Chi-Quadrado) indicando existir diferença estatisticamente significativa entre os grupos de estudo. Os grupos 1, 3, 4, 5 e 6 demonstraram não haver alteração de cor significativa em nenhum dos tempos de avaliação (p>0,05), enquanto que no grupo 2 existiu alteração significativa (p=0,0).

Concluiu-se que a avaliação de cor inicial dos cimentos resinosos não correspondeu à cor indicada pelos fabricantes, bem como se observou uma diferença na estabilidade de cor do cimento RelyX ARC quando não se empregou a fotoativação.

## Pla111 Fatores psicológicos relacionados às dores temporomandibulares: avaliação de alunos pré-vestibulandos

Sabadin PA\*, Diniz MR, Leite FPP  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: patricia\_sabadin@yahoo.com.br

Este estudo teve como objetivo investigar a participação do estresse e da ansiedade do desenvolvimento das dores temporomandibulares (DTM) em 55 alunos pré-vestibulandos de Juiz de Fora (MG) em dois momentos distintos: seis meses antes das provas e na semana antecedente às mesmas. Para tanto, foram utilizados o Questionário da *American Academy of Orofacial Pain* (AAOP), o Inventário de Stress para Adultos de LIPP (ISSL) e o BAI (*Beck Anxiety Inventory*), para mensuração da DTM, do estresse e da ansiedade, respectivamente. Os dados foram submetidos a correlação linear (*Pearson*) e *Spearman* e as médias comparadas pelo *t* (*Student*). Os resultados mostraram no primeiro momento correlações positivas maiores entre a ansiedade e DTM quando comparadas ao estresse. Do total 36% eram portadores de DTM e destes 12,7% não apresentaram sintomas psíquicos. Na semana que antecedeu as provas houve correlações positivas maiores entre a DTM e ambos os fatores psíquicos estudados, sendo que, 50,9% dos estudantes eram portadores de DTM e destes apenas 9% não apresentaram dores psicológicas.

Conclui-se que os estudantes rumo ao vestibular apresentam-se como grupo potencialmente de risco ao desenvolvimento das DTM em decorrência de fatores psicológicos geradores de ansiedade e estresse. A ansiedade apresenta-se de forma mais significativa no decorrer de todo o semestre e tanto o estresse como a ansiedade aumentaram com a proximidade das provas. (Apoio: Programa BIC - UFJF)

## Pla112 Efeito da simulação do ligamento periodontal na distribuição de tensões em modelos para análise fotoelástica

Carvalho MA\*, Tiossi R, Torres EM, Rodrigues RCS, Mattos MGC, Ribeiro RF  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: marco\_carv@hotmail.com

A simulação do ligamento periodontal em torno das raízes dos dentes de modelos para análise fotoelástica não tem sido realizada na maioria dos estudos. Este estudo avaliou a influência da simulação do ligamento periodontal na distribuição de tensões em modelos fotoelásticos. Foram produzidos dois modelos fotoelásticos (Araldite) contendo réplicas do primeiro pré-molar e segundo molar em resina (Odontofix), e dois implantes Titamax GT (Neodent) substituindo o segundo pré-molar e o primeiro molar ausentes no modelo. Em apenas um dos modelos, o ligamento periodontal foi simulado pela aplicação de uma fina camada de poliéter (Impregum Soft, 3M Espe) na superfície radicular das réplicas dos dentes. Duas coroas metalocerâmicas isoladas foram confeccionadas e parafusadas sobre os implantes. Foi feito um carregamento de 50N na oclusal da coroa correspondente ao segundo pré-molar implantado e outro carregamento de 50N na oclusal da coroa correspondente ao primeiro molar implantado. Ainda, um carregamento de 100N foi aplicado simultaneamente na oclusal do segundo pré-molar e na oclusal do primeiro molar implantados e um carregamento oclusal balanceado de 100N nos dentes e coroas componentes do modelo. Houve diferenças nas tensões verificadas nos modelos com e sem a presença do ligamento periodontal simulado. O modelo com ligamento simulado apresentou distribuição mais uniforme das tensões.

Com base nos resultados obtidos, recomenda-se a simulação do ligamento periodontal em modelos para análises fotoelásticas, possibilitando maior semelhança ao comportamento dos dentes "in vivo". (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/50430-8)

### Pla113 Eficácia das orientações passadas na instalação da prótese parcial removível

Moreira ECF\*, Ichi AL, Galhardo APM, Rocha MRBA, Costa B, Stegun RC  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: castaldin@usp.br

O trabalho teve como objetivo o desenvolvimento de um material impresso com linguagem simples e clara, para orientar os pacientes atendidos na clínica da graduação de prótese removível da FOCUS; e avaliar após um período mínimo de 6 meses se os pacientes aplicavam as orientações da cartilha e compreendiam os itens relevantes para a longevidade do tratamento, e também o grau de satisfação com sua prótese. Para esta avaliação, elaborou-se um questionário para verificar a conduta dos pacientes nos itens orientados pelo material. Simultaneamente foi realizado exame clínico para avaliar as condições de seus meios bucais. Os resultados encontrados mostram que: 78% dos pacientes que receberam próteses no arco inferior, 91% no arco superior, 92% de próteses dentossuportadas e 77% de dentomucossuportadas estavam satisfeitos com o tratamento; 84% de pacientes que colocavam e retiravam a prótese corretamente; 93% apresentavam higienização dos dentes, e 94% apresentava higienização da prótese aceitáveis; 80% compreendia as limitações da prótese e, ainda assim, estavam satisfeitos com os resultados; e 96% tinha conhecimento de que não deveria realizar qualquer ajuste por si só nas próteses.

Indicando assim que o volume e a qualidade da informação transmitida, bem como a compreensão por parte do paciente da complexidade de um tratamento de prótese removível influenciaram no grau de satisfação e que as informações transmitidas foram retidas e produziram atitudes positivas pelos paciente.

### Pla114 Avaliação da alteração de cor de resina acrílicas para restaurações provisórias após imersão em bebidas corantes

Batista AFFS\*, Silva WAD, Orsi IA, Soares RG  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: antonioffsb@hotmail.com

O consumo de bebidas com corantes pode levar à alterações de cor de resinas acrílicas usadas na confecção de restaurações provisórias. O objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor de resinas acrílicas autopolimerizáveis (Trim Plus, Duralay e Dencor), cor 62, submetidas a imersão diária de 4 horas em bebidas com corantes (Coca-cola, Coca zero, vinho teor alcoólico 13% e suco de uva) durante 3 semanas. Foram confeccionados um total de 120 corpos-de-prova (cdps) circulares (15 mm de diâmetro e 2 mm de espessura), 40 de cada marca comercial de resina, sendo 20 com incorporação de fibras de vidro silanizadas e 20 sem fibras. Os corpos-de-prova foram lixados e polidos mecanicamente em politriz horizontal. Os cdps de cada marca de resina, com e sem fibras, foram divididos e 4 grupos (n=5) correspondentes às bebidas corantes. Foram realizadas as mensurações iniciais de cada grupo e após as imersões diárias as leituras eram realizadas semanalmente. Para cada marca comercial de resina foram realizados os testes estatísticos ANOVA e Tukey (p=0,05). Em todas marcas comerciais de resina houve diferença estatística entre as soluções (p<0,01), com o vinho promovendo a maior alteração de cor (Trim Plus 3,085±1,03, Duralay 3,738±1,13 e Dencor 2,679±0,79) e coca-cola a menor (Trim Plus 0,641±0,39, Duralay 0,754±0,58 e Dencor 0,579±0,35).

Conclui-se que vinho com teor elevado de álcool (13%) promove grande alteração de cor em resinas acrílicas empregadas na confecção de restaurações provisórias.

### Pla115 Avaliação comparativa da rugosidade superficial de gesso tipo IV obtida após moldagem com diferentes marcas de hidrocolóide irreversível

Takahashi CL\*, Uemura ES, Fernandes-Júnior VVB, Destro ASS, Maekawa MY, Silva JMF, Yamamoto ETC, Figueiredo MD  
Biodinâmica e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: camilalhk@hotmail.com

A associação do alginato com o gesso tipo IV na obtenção de modelos de trabalho submetido ou não à desinfecção com solução de hipoclorito de sódio a 1% sob forma de spray, às vezes, apresenta alterações superficiais como porosidades e presença de pó na superfície. Uma hipótese é que o alginato possa estar interferindo na cristalização do gesso. Avaliamos então a rugosidade superficial (Ra) de pastilhas de gesso tipo IV confeccionadas sobre placas de alginato, compondo assim 105 corpos de prova de 15mm X 3mm de altura. Foram utilizadas duas marcas de alginato (Jeltrate-Dentsply e Hidrogum-Zhermack) e duas marcas de gesso tipo IV (Durone-Dentsply e Elite rock-Zhermack), formando 7 grupos; G1- Jeltrate e Durone, G2- Jeltrate e Elite rock, G3- Hidrogum e Durone, e G4- Hidrogum e Elite rock, G5- grupo controle obtido com gesso vertido sobre placa de vidro polida; G1d- Jeltrate e Durone com desinfecção, G4d- Hidrogum e Elite rock com desinfecção. Os corpos de prova foram submetidos ao teste de rugosidade superficial (rugosímetro Mitutoyo SJ-400) e encontradas as seguintes médias e desvio-padrão: G1-5,3±0,7; G2-3,2±0,1; G3-2,2±0,3; G4-2,0±0,3; G5-0,61±0,14; G1d-6,95±2,27; G4d-5,49±1,77.

Concluiu-se que o alginato Jeltrate obteve resultados com maior alteração superficial quando combinado com o gesso Durone e Elite Rock. Já o alginato Hidrogum resultou numa interação menos prejudicial à superfície do gesso, independente da marca. Em relação aos grupos que sofreram desinfecção, as alterações superficiais foram, relativamente, altas e as maiores de todo o estudo.

### Pla116 Comparação da força retentiva e da deformação de grampos estéticos em acetato e grampos metálicos para prótese parcial removível

Bedin MG\*, Yamamoto ETC, Destro ASS, Milesi C, Takahashi CL, Maekawa MY, Uemura ES, Ferretti JLMF  
Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: marianagbedin@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a deformação e perda de retenção dos grampos de acetato comparando-os aos grampos metálicos. Para a obtenção dos grampos utilizou-se resina de acetato e a liga de cromo cobalto (Co-Cr). Como padrão foi confeccionado em laboratório um dente pré-molar em liga de Co-Cr com apoio oclusal na distal e planos guias na face distal e mesial, sendo a base do dente perpendicular a trajetória de inserção. Com este dente foram confeccionados 10 grampos metálicos de ackers e 10 grampos de ackers com o braço de retenção em acetato (Dental D). Os grampos tiveram uma haste metálica fixada ao apoio de acordo com a trajetória de inserção, com o propósito de fixar o grampo no dispositivo para a ciclagem. Antes à ciclagem os espécimes foram tracionados para a obtenção da força retentiva inicial em uma máquina de ensaio Universal (EMIC) com velocidade de 1mm/min. Os espécimes então foram cicladados por uma máquina, imersos em saliva artificial, realizando movimentos de inserção e remoção dos grampos. Cada espécime foi ciclado 7000 vezes para a simulação de 5 anos de uso clínico de uma prótese parcial removível. Em seguida os espécimes foram submetidos ao ensaio de tração, para a obtenção dos valores de retenção dos grampos após a ciclagem. Os resultados mostram que a porcentagem de perda de retenção foi de 61,43% no grampo estético, e 26,5% no metálico.

Conclui-se que grampos estéticos são menos retentivos que os metálicos, podendo apresentar perda de retenção, sendo mais recomendados em casos onde os dentes suportes anteriores não serão fundamentais para uma boa retenção da prótese.

### Pla117 Uso e necessidade de próteses removíveis no município de Montes Claros- MG

Santos RMS\*, Santa-Rosa TTA, Sales LOS, Martins AMEBL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: rodneypopen@hotmail.com

O objetivo foi estimar o uso e a necessidade de prótese dentária nas faixas etárias de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos na população de Montes Claros - MG (Projeto SBMOC). Os exames clínicos e questionários foram realizados por cirurgiões-dentistas calibrados seguindo critérios de Braga et al.(2002), Colusse et al. (2004) e da Organização Mundial de Saúde. Até o momento foram realizados 3567 exames que avaliaram: 252 uso de prótese parcial removível (PPR) superior e inferior, 422 uso de prótese total removível (PTR) (superior e inferior) e 2893 necessidade substituir ou não a prótese. Do total de pacientes examinados, 674 usam prótese removível de acordo com a distribuição: 157 usam PPR superior (108 mulheres e 49 homens); 95 usam PPR inferior (71 mulheres e 24 homens); 265 usam PPR superior (191 mulheres e 74 homens), 157 usam PTR inferior (106 mulheres e 51 homens). Uma quantidade de 846 necessita de próteses removíveis e total, sendo: 231 PPR superior e 459 PPR inferior, 75 PTR superior e 81 PTR inferior.

Os resultados parciais mostram condições precárias de saúde bucal dos examinados (seja pela necessidade ou pelo uso de próteses), evidenciando a necessidade de programas assistenciais específicos para reverter positivamente esse quadro epidemiológico. (Apoio: FAPEMIG)

### Pla118 Resistência à fratura, após ciclagem mecânica, de raízes reconstruídas com diferentes estratégias

Hwas AARA\*, Gomes-dos-Santos DM, Rosa RA, Valandro LF, Kaizer OB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.  
E-mail: amalhwass@bol.com.br

O desenvolvimento de materiais com propriedades biomecânicas similares às da dentina tem sido pesquisado. O objetivo do estudo foi analisar a resistência a fratura de dentes restaurados com diferentes estratégias de reconstrução coronária e intra-radicular após ciclagem mecânica. Trinta raízes bovinas foram distribuídas aleatoriamente em 3 grupos: Grupo 1 (G1) - núcleo metálico fundido; Grupo 2 (G2) - pino de fibra de vidro e porção coronária em resina composta e Grupo 3 (G3) - pino de fibra de vidro e porção coronária com núcleo pré-fabricado de fibra de vidro. Em todas as estratégias os retentores foram cimentados com cimento resinoso. Os corpos de prova foram submetidos à ciclagem mecânica (10<sup>6</sup> ciclos, 80N, 4Hz, 37°C) e, após, submetidos à carga compressiva em máquina de ensaios universal. Análise de Variância de um critério mostrou que não houve diferença significativa entre os grupos estudados (G1 - 593,88 ± 128,68; G2 - 554,41 ± 213,26; G3 - 426,96 ± 104,85; p>0,05). Em relação ao padrão de falha, todos os espécimes do G1 apresentaram fratura radicular, enquanto no G2 e G3 houve apenas fratura da porção coronária.

Apesar da resistência à fratura dos materiais testados ter sido similar, os dentes restaurados com resina composta e com núcleo pré-fabricado apresentaram padrão de falha mais favorável que o grupo com núcleos metálicos fundidos.

### Pla119 Modificação de uma resina para base de prótese por meio de um tratamento a plasma. Efeito na aderência de Candida

Carvalho KE\*, Zamperini CA, Machado AL, Chaves CAL, Giampaolo ET, Pavarina AC, Vergani CE  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: karenecarvalho@foar.unesp.br

A hidrofobicidade da superfície, relacionada ao ângulo de contato (AC), pode influir na aderência da *Candida*, associada à estomatite protética. Assim, este estudo avaliou o efeito da redução do AC da superfície, por meio de tratamento a plasma, sobre a adesão da *C. albicans* (ATCC 90028) à resina VipiWave, bem como o efeito da rugosidade e saliva. Amostras (13,8 x 2mm) foram polimerizadas em contato com vidro (superfícies lisas - Ra < 0,5 µm) ou gesso (superfícies rugosas - Ra > 1,0 µm). As amostras (n=72) foram divididas em 2 grupos (C - controle - sem tratamento; AAT - plasma de Ar atmosférico) e imersas em água (48h). Os AC foram medidos em goniómetro, antes e após a imersão. Antes do teste de adesão (incubação com inóculo de 10<sup>7</sup> cél/ml, por 90 min à 37 °C, seguida de lavagem em PBS), 18 amostras de cada grupo foram condicionadas em saliva (30 min). As células aderidas foram coradas (Cristal Violeta) e contadas (cél/mm<sup>2</sup>) em microscópio (400x). A ANOVA (α = 0,05) revelou que, para os 2 grupos, não houve diferenças entre superfícies lisas ou rugosas, com e sem saliva. A diferença entre C (2,95) e AAT (3,02) também não foi significativa. O AC (°) de AAT (1,96) aumentou após imersão em água (58,17), enquanto o de C (58,95) não foi alterado (57,23).

A adesão da *C. albicans* à resina não foi afetada pela rugosidade, saliva ou plasma de Ar atmosférico. (Apoio: CNPq - 479252/2007-6)

### Pla120 Resistência à tração de coroas metálicas cimentadas com cimentos de hidróxido de cálcio, óxido de zinco com e sem eugenol

Barreto JRP\*, Gonçalves TMSV, Moura SS, Mello JAN, Oliveira JA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.  
E-mail: juliana\_odo@yahoo.com.br

O comportamento de cimentos provisórios, frente a fatores biológicos e mecânicos, pode ser influenciado pelo material e tempo de cimentação. Este estudo avaliou a resistência à tração de coroas metálicas cimentadas com 3 cimentos provisórios em dois tempos. Molares humanos hígidos foram preparados pela técnica da silhueta para coroas metalocerâmicas fundidas em níquel-cromo. Trinta corpos-de-prova foram divididos em 3 grupos: (1) hidróxido de cálcio (Dycal); (2) óxido de zinco e eugenol (Temp Bond); e (3) óxido de zinco sem eugenol (Temp BondNE). Os grupos tiveram a desadaptação interna controlada pelo peso das espessuras de película de silicone de condensação fluida interposta entre o preparo e coroa. As coroas foram cimentadas sobre os preparos e mantidas em água por 7 dias. Posteriormente, os corpos-de-prova foram submetidos ao ensaio de tração em Máquina de Ensaio Universal (Instron) com carga de 50 kg e velocidade de 0,5mm/min. O mesmo procedimento foi realizado após 21 dias de cimentação provisória das coroas. Os dados foram submetidos à ANOVA e post-hoc Bonferroni (α=0,05), sendo verificado que no período de 7 dias, o Temp Bond apresentou o menor valor de resistência à tração (5,96±2,01) (p<0,05), quando comparado aos demais cimentos (Dycal=9,92±2,31; Temp BondNE=9,52±3,35). Para o período de 21 dias houve diferença significativa (p<0,05) entre todos os cimentos, sendo que o Temp-Bond NE apresentou os maiores valores (16,43±2,94).

Conclui-se que a resistência à tração do Temp BondNE é superior quando da cimentação por prolongado período de tempo. (Apoio: FAPeAM) (Apoio: FAPeAM)

**Pla121 Análise comparativa de perda de suporte ósseo em prótese parcial fixa metalocerâmica pelo método dos elementos finitos bidimensional**

Souza GFR\*, Teixeira ML, Takamatsu FA, Daniel GB, Olivieri KAN  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: gabifatorelli@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito da perda óssea dental em uma prótese fixa posterior a partir de uma análise das tensões pelo método dos elementos finitos bidimensional. Foram confeccionadas virtualmente três próteses fixas convencionais nos dentes 45 a 47 com pântico no 46, sendo o primeiro modelo sem reabsorção óssea, o segundo com um terço de reabsorção óssea e o terceiro com dois terços de reabsorção óssea, todos observados na região mesial do elemento 47. Nos conjuntos foram aplicadas cargas verticais de 100 N, distribuídas sobre toda superfície oclusal das próteses. Utilizou-se como hipóteses simplificadoras uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, comportamento linear elástico, isotrópicas e com estado plano de deformações. Os resultados foram obtidos a partir das tensões de von Mises e por análise de tração e compressão.

*Verificou-se que a porcelana é a estrutura menos afetada sob todas as perspectivas, sendo que o osso cortical e o ligamento periodontal foram as estruturas mais solicitadas nos modelos com reabsorção, em função da diminuição da área de suporte ósseo. Assim, a perda óssea leva ao aumento nas tensões de von Mises e por compressão que, por conseguinte, leva a uma maior perda óssea na mesial do elemento 47.*

**Pla122 Efeito da termociclagem sobre a rugosidade de resinas acrílicas utilizadas para restaurações provisórias**

Aiello G\*, Jorge JH, Campanha NH, Mendes B, Oliveira JC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: prizuntu@hotmail.com

A pesquisa teve por objetivo avaliar efeitos da termociclagem sobre a rugosidade de resinas acrílicas autopolimerizáveis e uma resina composta utilizadas para confecção de coroas provisórias. Quinze amostras de cada resina foram confeccionadas e divididas em três grupos anteriormente à realização da leitura da rugosidade: grupo 1: leitura da rugosidade superficial realizada logo após a confecção dos corpos-de-prova; grupo 2: leitura da superfície realizada após o armazenamento dos corpos-de-prova em água destilada à 37°C por 24 horas; grupo 3: leitura superficial realizada após a termociclagem dos corpos-de-prova; os ciclos térmicos são de 3000 banhos alternados em água quente e fria com permanência de 30 segundos em cada temperatura, utilizamos a máquina de termociclagem MSCT-3 com potência de 2500W e tensão de 20V/60HZ. Foram realizadas cinco leituras para cada amostra, em locais distintos dentro de uma área predeterminada e semelhantes. Os resultados foram avaliados por meio da análise de variância com dois fatores de variação, seguido pela utilização do teste de Tukey a 95% de confiança. Com os resultados, observamos que houve diferença estatisticamente significativa para todas as comparações de materiais. Os valores de rugosidade foram maiores para as resinas Vipi Cor e Dencor após termociclagem. As condições experimentais não influenciaram os valores de rugosidade para a resina Duralay. Em relação à resina Opallis, os valores de rugosidade foram maiores para o grupo 3, seguido dos grupos 2 e 1.

*Portanto, a ciclagem térmica aumentou a rugosidade das resinas acrílicas Vipi Cor e Dencor.*

**Pla123 Análise fotolástica das tensões geradas por transferência em implantes osseointegrados**

Odo CH\*, Luthi LF, Tramontino VS, Nóbilo MAA, Henriques GE, Mesquita MF, Consani RLX  
Prótese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: carolzinha\_odo@hotmail.com

Têm-se visto que as técnicas de moldagem para próteses implantossuportadas são responsáveis por grande preocupação e controvérsia entre os pesquisadores. Assim, este trabalho analisou as tensões geradas por meio de fotolasticidade, em diferentes técnicas de transferência em implantodontia. A partir do modelo mestre foi obtido um bloco de resina fotolástica (Araldite) composto por dois implantes rosqueáveis de 4,0 x 13,0 mm (Conexão). Foram obtidos cinco grupos: GI: transferentes quadrados unidos com resina acrílica Duralay (Reliance - USA) em monobloco; GII: transferentes unidos com resina acrílica Duralay e seccionamento; GIII: transferentes unidos com resina acrílica Pattern Resin (GC - Japão) em monobloco; GIV: transferentes unidos com resina Pattern Resin e seccionamento; GV: transferentes unidos com Pattern Resin e haste metálica. A análise das tensões foi realizada em um polariscópio circular acoplado a uma câmara digital fotográfica. Foram realizadas análises qualitativas das franjas fotolásticas geradas após a união dos transferentes. O grupo que apresentou o maior número de tensões foi GI, seguido pelo GIII. Para os demais grupos não foram observadas tensões.

*Concluiu-se que as técnicas de transferência com reforço metálico e de seccionamento geraram menores tensões sobre os implantes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/08435-8)*

**Pla124 Próteses oculares: estabilidade de cor de íris artificiais submetidas a envelhecimento acelerado**

Campos NG\*, Mundim FM, Garcia LFR, Pardini LC, Pires-de-Souza FCP  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: nahgemea@yahoo.com.br

O cirurgião-dentista busca melhores materiais e técnicas de construção de próteses oculares com cor e forma compatíveis ao globo ocular remanescente. Entretanto, pouco se sabe da longevidade desses materiais. Este trabalho avaliou a estabilidade de cor de tintas para pintura de íris artificial de próteses oculares submetidas a envelhecimento artificial acelerado (EAA). Confeccionou-se 40 espécimes (14x2mm) em resina para esclera termopolimerizável, separados em 8 grupos (n=5) associando tintas guache (TG); a óleo (TO); acrílica (TA); e resina composta para caracterização (RC) e cores utilizadas (azul e marrom). Após 72h prensou-se nova camada (1mm) de resina incolor. Após leitura de cor inicial, as amostras foram submetidas ao EAA (384h). Novas leituras de cor foram realizadas e calculou-se  $\Delta E$ . Verificou-se que (2-way ANOVA - Bonferroni -  $p < .05$ ) a cor azul não apresentou diferenças estatisticamente significantes ( $p > .05$ ) quanto ao tipo de tinta utilizada. TA marrom apresentou menor  $\Delta E$  que os demais grupos, diferente estatisticamente ( $p < .05$ ) dos grupos TO e TG que apresentou a maior alteração de  $\Delta E$ , resultado semelhante ao TO ( $p > .05$ ).

*Concluiu-se que a tinta azul tem menor estabilidade de cor que a marrom e esta sofre a interferência do tipo de tinta utilizado para pintura da íris, sendo a mais indicada a TA.*

**Pla125 Freqüência de osteonecrose da maxila e mandíbula associada ao uso de bisfosfonatos no Hospital Araújo Jorge/ACCG**

Candido GA\*, Vilanova LSR, Vasconcelos KF, Mendonça EF, Silva MAGS  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: germano\_angarani@hotmail.com

Os bisfosfonatos são agentes terapêuticos utilizados na modulação do processo de remodelação óssea em doenças onde o equilíbrio entre formação e reabsorção óssea encontra-se alterado. A osteonecrose da maxila e mandíbula por bisfosfonatos (OMMB) é um efeito colateral do uso prolongado dessas medicações capaz de influenciar na qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do estudo foi avaliar a freqüência de OMMB no Hospital Araújo Jorge/ACCG. Os dados foram obtidos dos prontuários médicos do hospital, sendo incluídos todos os pacientes em uso de bisfosfonatos exceto aqueles que estiveram sobre tratamento radioterápico em região de cabeça e pescoço ou pacientes com doenças metastáticas em mandíbula ou maxila. Foram analisados 660 prontuários. Destes, 55% dos pacientes eram do gênero feminino e 50,4% dos pacientes possuíam entre 31 e 60 anos. Quanto à doença de base, 37% eram portadores de câncer de mama e 20,4% de próstata. Dos bisfosfonatos utilizados 57,4% faziam uso do pamidronato e 5% do ácido zoledrônico. Em apenas 1% dos prontuários havia informações condizentes com OMMB.

*Apesar de a freqüência de OMMB ser baixa, é importante que os profissionais de saúde estejam atentos aos fatores que predisõem a osteonecrose para que possam auxiliar na prevenção e proporcionar aos pacientes melhor qualidade de vida. (Apoio: CNPq)*

**Pla126 Análise histopatológica e sialométrica de pacientes portadores da Síndrome de Sjögren assistidos na clínica de estomatologia**

Filgueiras AMO\*, Inacio FM, Mendes CCA, Cantisano MH  
Cirurgia e Diagnóstico - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: andreza.filgueiras@gmail.com

A Síndrome de Sjögren (SS) é uma doença crônica auto-imune caracterizada pelo ressecamento das mucosas, principalmente bucal e ocular. Afeta principalmente mulheres na meia idade e tem sido estimada em cerca de 0,2 a 3% da população. O Critério Europeu Modificado tem sido adotado atualmente para o seu diagnóstico, baseado nesse, o trabalho objetivo avaliar os resultados de biópsia de glândulas salivares menores removidas da mucosa interna de lábio inferior bem como realizar sialometria estimulada. Para tanto, submeteu-se 38 pacientes portadores, sendo que 97% eram do sexo feminino, leucoderma (55%), na faixa etária entre 61 a 70 anos de idade (32%). Desses pacientes 71% apresentaram a forma primária e faziam uso de cloroquina e derivados para tratamento (68%). Após análise dos resultados histopatológicos constatou-se que 37% dos casos foram compatíveis com SS, 34% com sialodente crônica, 5% atrofia e degeneração acinar e 24% dos pacientes apresentaram glândulas salivares normais. No exame sialométrico estimulado apenas 8% dos pacientes apresentaram resultado superior a 1,5 ml/min. Entretanto, ocorreu prevalência (37%) com resultado entre 0,4 a 0,1 ml/min, 32% apresentaram fluxo salivar de 0,9 a 0,5 ml/min, 18% resultado de 1,4 a 1ml/min e 5% dos pacientes com fluxo salivar menor que 0,09 ml/min.

*Após análise dos resultados sugere-se que a prevalência de resultados positivos nos exames histopatológicos e sialométricos, determinou tanto a importância quanto a facilidade da realização de tais exames na clínica estomatológica como critérios diagnósticos.*

**Pla127 Fibromatose gengival anatômica - avaliação clínica e imunohistoquímica de miofibroblastos e proliferação celular**

Vieira-Júnior JR\*, Bonan PRF, Coletta R, Fonseca LLY, Aquino SN, Martelli-Júnior H  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: joaorobsonjunior@yahoo.com.br

Aumentos gengivais (AG) podem ser de origem inflamatória, neoplásica, genética, medicamentosa e anatômica. O objetivo desse estudo foi avaliar as características clínicas e imunohistoquímicas (miofibroblastos e proliferação celular) da fibromatose gengival anatômica (FGA). Foram utilizadas seis amostras de tecido gengival de pacientes com FGA, com AG localizado exclusivamente na região posterior da maxila. Os tecidos foram coletados após cirurgias periodontais para redução clínica do AG. Após processamento em HE, realizou-se imunohistoquímica para  $\alpha$ -SMA (marcador específico de miofibroblastos) e PCNA (marcador de proliferação celular). Avaliou-se ainda a espessura do epitélio da FGA. Em todas as reações foi utilizado como controle gengiva clinicamente normal (GCN). Para análise estatística realizou-se o teste Wilcoxon. Clinicamente, todos os pacientes com FGA apresentaram AG assintomático, recoberto parcialmente as coroas dentais, consistência fibrosa e limitando a higiene bucal.

*Em HE o tecido gengival mostrou epitélio hiperplásico e tecido conjuntivo denso e fibroso. As reações de imunohistoquímica tanto FGA como GCN foram negativas para  $\alpha$ -SMA, exceto as paredes dos vasos sanguíneos da musculatura lisa (controle interno positivo). Na análise de PCNA a média de positividade foi de 6,5% para FGA e 19,6% para GCN ( $p=0,028$ ). Quanto à espessura epitelial, a média em micrômetros foi de 393,6 para FGA e 324,7 para GCN ( $p=0,004$ ). Este foi o primeiro estudo avaliando miofibroblastos em FGA na literatura científica nesta condição rara que é a FGA. (Apoio: CNPq - 4.02.00007)*

**Pla128 Perfil de pacientes portadores de desordens potencialmente malignas atendidas na Odontoclínica Central do Exército**

Lavagna ACA\*, Paula MVQ, Lindenblatt RC, Chaves MGAM  
Cio - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: analavagna@yahoo.com.br

Desordens potencialmente malignas (DPM) é denominação dada a um conjunto de alterações morfológicas, que acometem a cavidade bucal, com potencial de transformação maligna. O estudo propõe estabelecer o perfil dos pacientes portadores de DPM atendidos na Clínica do Curso de Especialização em Estomatologia da Odontoclínica Central do Exército. Foi realizado um levantamento epidemiológico retrospectivo de fichas clínicas de casos de DPM, destacando-se: leucoplasia, leucoplasia verrucosa proliferativa, eritroplasia, queilite actínica e líquen plano oral. Para a análise foram compilados dados como os indicadores de nível sócio-demográfico dos pacientes, localização anatômica da lesão, tipo de biópsia, diagnóstico histopatológico, tratamento e recidiva, manipulados no software SPSS versão 15.0, obtendo-se assim o perfil dos pacientes e das lesões destacadas. A amostra teve como consequência, 81% dos paciente do sexo feminino, 57% leucodermas, 23% da sexta década de vida, 42% procedentes do Rio de Janeiro, 38% profissionais liberais, 8% estilistas e 23% tabagistas.

*A DPM mais frequente foi o líquen plano oral e o sítio mais acometido foi a mucosa jugal. A biópsia incisional foi realizada em 73% e recidiva de 8%. O estudo ressalta a importância do controle das DPM, atendendo para realização da biópsia incisional como diagnóstico inicial. Esse conhecimento auxilia no diagnóstico preciso e rápido e possibilita terapêutica eficaz.*

### Pla129 Pacientes HIV positivos: alterações bucais e contagem de células TCD4

Aguiar-Cantúria IC\*, Gischewski-Campos L, Zanetti-Castro R, Martins BC, Ribeiro PH, Ramos-Jorge ML, Santos CRR

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.

E-mail: candido.odonto@bol.com.br

O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de alterações bucais em pacientes HIV positivos e verificar se essas alterações estão associadas com a contagem de células TCD4. A amostra foi composta de 41 pacientes HIV positivos (41,5% do gênero masculino e 58,5% do gênero feminino) com média de idade de 37,5 anos (DP=5,8). Os dados foram coletados através de exame clínico bucal por profissional previamente calibrado ( $\kappa=0,85$ ) e do laudo laboratorial do exame de sangue constando a contagem de células TCD4, obtido nos últimos trinta dias. Através do programa SPSS14.0, realizou-se a análise descritiva e testes de associação do qui-quadrado e exato de Fisher ( $p<0,05$ ). A prevalência de lesões bucais foi de 78%. As lesões mais prevalentes foram: cárie dentária (31,7%), xerostomia (26,8%), periodontite (24,4%), hiperpigmentação melanocítica (24,4%), candidose eritematosa (24,4%), candidose pseudomembranosa (19,3%), queilite angular (12,2%) e candidose hiperplásica (2,2%). Nenhuma associação estatisticamente significativa foi observada entre a contagem de células TCD4 e alterações bucais ( $p>0,05$ ).

A prevalência de alterações bucais em pacientes HIV positivos foi alta e não associada com a contagem de células TCD4.

### Pla130 Estudo retrospectivo de biópsias em língua – aspectos epidemiológicos

Conceição LD\*, Magrin T, Araújo LMA, Gomes APN

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: paige\_dylan@hotmail.com

A cavidade oral é acometida por diversas patologias as quais devem ser submetidas à biópsia sempre que necessário. Em relação às neoplasias, a língua constitui o sítio intraoral de maior prevalência, sendo o carcinoma espinocelular responsável por 90 a 95% das patologias. O objetivo do presente trabalho é analisar os aspectos clínico-epidemiológicos de lesões biopsiadas em língua e identificar suas características mais prevalentes. Foram selecionados dos 17.611 laudos histopatológicos do serviço do CDDB/FO, 806 fichas referentes ao total das biópsias realizadas em língua, das quais 50,5% eram originadas de pacientes mulheres e 49,3% de homens. As lesões reativas, dando destaque ao fibroma, foram as patologias mais comuns (27,4%), seguido pelas patologias epiteliais malignas (23,8%), na quase totalidade representadas pelo carcinoma espinocelular. As lesões fundamentais do tipo pápula (23,1%), nódulo (22%) e úlcera (21,3%), as com tamanho de até 5mm (34,7%) e aquelas com evolução de 1 a 5 anos (18,2%) mostraram-se as mais prevalentes. A faixa etária mais acometida foi a 6ª década (21%). Os diagnósticos clínicos registrados nas fichas de biópsias estavam corretos em relação ao diagnóstico histopatológico em 400 casos. Em relação ao carcinoma espinocelular, encontramos predominância do sexo masculino e preferência pela 6ª década de vida.

Este estudo teve a pretensão de contribuir para traçar um perfil das patologias da língua e, sobretudo instrumentalizar o cirurgião-dentista quanto ao seu conhecimento de estomatologia, visando medidas de promoção e de prevenção em saúde.

### Pla131 Conhecimento e atitude de pacientes espanhóis e brasileiros em relação às doenças bucais

Germanos JH\*, Spanemberg JC, Araújo LMA, Gomes APN, Stein C, Ceballos-Salobreña A,

Rodríguez-Archilla A, Casarin RP

Estomatologia - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: jugermanos@hotmail.com

Este estudo comparou aspectos da percepção e do conhecimento entre pacientes de Faculdades de Odontologia da Espanha e do Brasil, frente às patologias bucais com ênfase no câncer bucal. A amostra constituiu-se de 51 pacientes espanhóis e 59 brasileiros, escolhidos aleatoriamente nas salas de espera das clínicas das instituições. Todos responderam a um questionário específico com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram analisados no programa SPSS 11.0. Da amostra espanhola 43% não souberam apontar qualquer doença bucal, sendo a enfermidade periodontal a mais citada. Para os pacientes brasileiros, a cárie foi a doença mais lembrada. O tabagismo foi o fator de risco mais apontado para brasileiros e espanhóis. Quanto aos sinais e sintomas, somente 17,6% dos espanhóis referiram dor ou dor associada ao inchaço. No Brasil, 50,84% dos pacientes relataram feridas que não cicatrizam como o principal sinal do câncer de boca, seguido de dor e nódulos.

Os resultados sugerem uma diferença importante entre o conhecimento dos pacientes entrevistados. Apesar de sabidamente o nível sócio-cultural da população espanhola ser mais privilegiado, observou-se que em termos de saúde bucal há grande diferença entre a valorização da mesma e consequentemente sobre a informação a respeito. Apesar da vantagem brasileira, reforçamos a necessidade de ações educativo-preventivas permanentes visando a conscientização da população para que a identificação do CD como profissional referencial em Estomatologia seja estabelecida.

### Pla132 Avaliação dos exames radiográficos solicitados para atendimento inicial na Faculdade de Odontologia da UFPel – Estudo Piloto

Blasco MAP\*, Moura LB, Damian MF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: marcoplascalco@yahoo.com.br

A fim de evitar exposições desnecessárias aos raios-X, radiografias devem ser solicitadas de modo racional e objetivo, de acordo com as diretrizes para sua requisição. Assim, este estudo avalia os exames radiográficos solicitados para consulta inicial na Faculdade de Odontologia da UFPel, relacionando-os aos sinais e sintomas e à história do paciente. A hipótese nula (H0) foi a falta de associação entre a radiografia e o seu propósito. Avaliou-se 2000 prontuários de pacientes atendidos entre setembro de 2006 e outubro de 2007, sendo eliminados aqueles que não possuíam radiografias. A amostra final foi de 735 pacientes e as variáveis foram idade, sexo, motivo da consulta, presença de sinais/sintomas, além do tipo e número de radiografias solicitadas. Os dados foram avaliados por estatística descritiva e teste de correlação. A maioria dos prontuários foi de pacientes do sexo feminino (64,8%) e a média de idade foi de 35,9 ( $\pm 15,3$ ) anos. Foram realizadas 2573 radiografias (média de 6,4 $\pm 2,9$  por paciente) pelas técnicas periapical (71,6%), panorâmica (21,9%), interproximal (5,2%) e oclusal (1,2%). Dor (37,3%) e extração dentária (27,1%) foram os motivos mais relatados na história do paciente, enquanto dor (38,2%) e problemas periodontais (12,7%) os sinais/sintomas mais comuns. Aplicando o teste de correlação obtiveram-se coeficientes (r) de 0,025 e 0,034, entre radiografia e história do paciente e entre radiografia e sinais/sintomas, respectivamente.

Este resultado parcial confirma H0 e mostra a falta de critério na solicitação de exames radiográficos.

### Pla133 Espaço das Vias Aéreas Superiores e sua Relação com o Padrão Esquelético Facial

Lopes FCZ\*, Armond MC, Mól VC, Pereira LJ, Freitas DA, Aleva NA

Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: fczlopes13@yahoo.com.br

A avaliação do tamanho do espaço aéreo nasobucofaringeo, da adenóide e seus relacionamentos com o crescimento e desenvolvimento das estruturas crânio-faciais têm despertado interesse entre profissionais envolvidos no tratamento multidisciplinar de saúde. As medidas das Vias Aéreas Superiores tem sido utilizadas para o estudo relacionado à obstrução respiratória e suas consequências e a cefalometria contribui no diagnóstico e detecção destas condições anômicas. Para compor a amostra de 90 pacientes (45 homens e 45 mulheres) foram observados os seguintes critérios de inclusão: pacientes leucodermas e brasileiros sem tratamento ortodôntico/ortopédico funcional e sem tratamento cirúrgico ortognático prévios; pacientes sem hipertrofia de adenóide, confirmado por meio de traçado cefalométrico. A idade variou de 18 a 21 anos e os indivíduos foram distribuídos equitativamente em padrões esqueléticos classes I, II e III. Para comparação entre os sexos utilizou-se o teste "t" de Student e para definir a distribuição da amostra foi utilizado o teste Kolmogorov Smirnov. Os resultados evidenciaram que não houve diferença estatisticamente significativa da média das medidas da nasofaringe e orofaringe entre os sexos e não houve diferença estatisticamente significativa entre as três classes.

Concluiu-se que as médias de tamanho das VAS nos espaços aéreos naso e orofaringeo não apresentaram diferenças estatisticamente significativas quando foram comparados os padrões esqueléticos faciais e os sexos.

### Pla134 Análise comparativa de diferentes métodos de diagnóstico da atividade de cárie inicial em superfícies interproximais

Fuzel CF\*, Scholz KR, Villalpando KT, Pinheiro SL

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.

E-mail: fuzel.ca@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar métodos de diagnóstico de lesões de cárie iniciais em superfícies interproximais, através de exame clínico, radiográfico e com o aparelho DIAGNOdent®. Foram selecionados 12 pacientes, que apresentavam lesões de cárie na superfície interproximal de dentes permanentes posteriores. A avaliação clínica foi feita utilizando-se previamente elásticos ortodônticos para separação dos dentes, seguido de profilaxia com pedras pomes e realização de fotografias padronizadas. Paralelamente, foram feitas as aferições desses sítios com o aparelho DIAGNOdent®. Para a avaliação radiográfica foram feitas radiografias interproximais padronizadas. Três examinadores previamente calibrados e cegos fizeram a avaliação das fotografias determinando a atividade da lesão. Nas radiografias, foi avaliado se as áreas radiolúcidas ultrapassaram a junção amelodentária ou não. Para análise estatística, os dados obtidos foram aplicados no teste de Pearson e no teste de Correlação Intraclasse. Ambos os testes apontaram que não houve correlação entre o diagnóstico clínico, radiográfico e do aparelho DIAGNOdent®.

Concluiu-se que o diagnóstico preciso da cárie inicial é de difícil execução, sendo que o exame radiográfico e o aparelho DIAGNOdent® podem apresentar um diagnóstico falso-positivo, prejudicando sua precisão, e que para um bom diagnóstico seria necessário um método mais preciso aliado à experiência e bom senso do profissional a fim de evitar intervenções invasivas desnecessárias, preservando assim estruturas dentais com tratamentos preventivos. (Apoio: FAPs - FAPIC/Reitoria - IC08365)

### Pla135 Condição de saúde bucal, estado cognitivo e grau de dependência de idosos residentes em uma instituição de longa permanência de Porto Alegre

Portella FF\*, Rocha AW, Haddad DC, Hugo FN, Padilha DMF, Fortes CBB, Samuel SMW

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: portellaff@yahoo.com.br

O aumento da proporção de idosos na população resulta num maior número de indivíduos vivendo em instituições de longa permanência. A saúde bucal é muitas vezes negligenciada nos asilos, mesmo sabendo-se que uma pobre condição bucal pode estar relacionada a comprometimentos sistêmicos dos idosos. O objetivo desse estudo é descrever as condições de saúde bucal e verificar sua relação com o estado cognitivo e grau de dependência de idosos residentes em uma instituição geriátrica de Porto Alegre. Todos os 120 institucionalizados foram convidados a participar do estudo. Dois examinadores treinados e calibrados avaliaram o índice de placa em prótese de Ambjörnsen, o índice de mucosa e placa de Henriksen (MPS), índice de placa visível (IPV), índice de sangramento gengival (ISG) e índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D). O declínio cognitivo e a dependência foram avaliados pelo mini-exame do estado mental ( $< 17$  representa abalo cognitivo) e pelo índice de Katz ( $< 5$  indica dependência), respectivamente. Os valores médios obtidos foram: 9,22 para o índice de placa de Ambjörnsen, 4,28 para o MPS, 81,96% para o IPV, 26,74% para o ISG e 29,91 para o CPO-D, sendo 28,90 a média de dentes perdidos. Não se observou associação entre os escores clínicos e o comprometimento cognitivo ou a capacidade funcional dos idosos (teste t,  $p>0,05$ ).

A saúde bucal dos idosos avaliados era precária, independentemente de seu estado cognitivo ou grau de dependência, remetendo à necessidade da implantação de cuidados odontológicos em instituições com estas características. (Apoio: PET - SESu/MEC e CPOS - FO/UFRGS)

### Pla136 Modulação fenotípica de pericitos induzida pela ação do laser de Arseneto de Gálio e Alumínio 670nm durante o reparo tecidual

Fortuna T\*, Prado TM, Reis SRA, Medrado ARAP

ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.

E-mail: tilinha@gmail.com

Sabe-se que a fotobiomodulação laser pode modificar o comportamento do endotélio e de pericitos, promovendo vasodilatação e estimulando a angiogênese durante o reparo tecidual. Este estudo objetivou descrever a influência da laserterapia na modulação fenotípica dos pericitos. Foram utilizados 40 ratos Wistar constituindo dois grupos experimentais: Controle e Laser. Em ambos os grupos, os animais foram submetidos à cirurgia cutânea. O grupo tratado com laser de 670 nm recebeu dosimetria de 4 J/cm<sup>2</sup> em dias alternados. Os animais foram mortos nos dias 3, 7, 10 e 14 após a cirurgia. Os graus de edema, infiltrado polimorfo e monomorfonuclear foram analisados. Procedeu-se análise imuno-histoquímica e ultraestrutural de pericitos. Observou-se redução do infiltrado polimorfonuclear e edema no 3º dia, no grupo tratado. Houve maior contingente de células monomorfonucleares neste mesmo período no grupo Laser. Foi observada expressão significativa de células positivamente marcadas com os anticorpos alfa actina de músculo liso e desmina nos dias 7 e 10 respectivamente ( $p<0,05$ ), as quais se localizavam na periferia de vasos sanguíneos e no interior da matriz conjuntiva. A expressão do fenótipo NG2+ foi mais duradoura no grupo Laser e estatisticamente significante nos dias 3 e 7. Foi comprovada a presença de pericitos através da técnica de microscopia eletrônica de transmissão.

Concluiu-se que a laserterapia reduziu a fase inflamatória aguda e estimulou a proliferação e deslocamento de pericitos para o interior da matriz durante a formação do tecido de granulação. (Apoio: FAPESB - 106)

### Pla137 Análise imunoistoquímica de adenoma pleomórfico primário recorrente em glândula salivar

Pereira AMM\*, Oliveira FA, Duarte ECB, Alencar RC, Vencio EF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: mara\_gyn@hotmail.com

O adenoma pleomórfico é a neoplasia de glândula salivar mais freqüente. Embora, seja uma neoplasia benigna, pode exibir recorrência e comportamento local agressivo. O objetivo do estudo foi identificar a expressão de proteínas em adenoma pleomórfico primário e recorrente. Foram selecionados 8 casos de adenoma pleomórfico recorrente, 9 casos de neoplasia primária sem recorrência e como controle foram analisados casos de glândula salivar sem alteração patológica. A imunoistoquímica foi realizada para avaliação de receptor de estrógeno, receptor de progesterona, E-caderina, Bcl-2, p53, Ki-67, receptor de EGF e c-erbB-2. Expressão de p53, Ki67, Bcl2, receptor de estrógeno e c-erbB2 foi observada em 30% dos casos de neoplasia recorrente. E-caderina foi expressa em 75% dos casos de neoplasia primária e em 70% das respectivas recorrências, principalmente em áreas focais próximas a cápsula.

*O receptor de estrógeno, o Bcl2 e o c-erbB2 podem ser úteis como preditores de recorrência em adenoma pleomórfico. Além disso, é possível que a E-caderina seja um importante biomarcador quando detectado em neoplasias primárias. (Apoio: FAPEG)*

### Pla138 Efeitos da osteopenia e de tratamentos com isoflavonas da soja e estrógeno na tíbia de ratas ovariectomizadas

Campos GE\*, Carvalho YR, Santos ELS, Prado RF, Silveira SAS  
Bióciências da Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: gab.esteves@hotmail.com

Os ossos com osteoporose tornam-se susceptíveis a fraturas devido à diminuição da massa óssea. A principal causa desta osteopatia é a deficiência estrogênica pós-menopausa. Buscam-se terapias para reverter ou estabilizar os efeitos deletérios da menopausa sobre os ossos. Objetivou-se avaliar a perda óssea decorrente da ovariectomia, sob o efeito da dieta pobre em cálcio, e a influência da terapia de reposição estrogênica, do tratamento com isoflavonas da soja, e da terapia combinada de ambos na remodelação óssea da tíbia de ratas ovariectomizadas. Utilizou-se 126 ratas, das quais 105 foram ovariectomizadas e 21 falso-operadas (SHAM - água como placebo e ração padrão). Das ovariectomizadas, 21 receberam ração com baixo teor de cálcio (ESP) e as demais, ração comercial padrão. Destas, 21 receberam 1mg/kg/dia de valerato de 17  $\beta$  estradiol (EST), 21 receberam 15mg/kg/dia de extrato de isoflavonas a 40% (ISO), 21 receberam associação de ambos (ASS) e 21 receberam placebo (OVZ). A eutanásia ocorreu após 3, 5 e 8 semanas. Processou-se cada tíbia para análise histomorfométrica do volume trabecular. O ANOVA demonstrou que o volume trabecular ósseo (Vt) do grupo OVZ é reduzido em comparação com o SHAM. Com relação aos diferentes tratamentos, não houve diferença estatística. Quanto à dieta, o grupo ESP teve perda óssea significativamente maior.

*Concluiu-se que os diferentes tratamentos empregados não são efetivos na reversão dos efeitos da ovariectomia, e que a dieta pobre em cálcio exacerba os efeitos da ovariectomia no volume trabecular da tíbia. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/53805-5)*

### Pla139 Freqüência relativa das lesões relacionadas ao osso diagnosticadas entre 1985 e 2008 no Laboratório de Patologia Bucal da FO - UFG

Costa RF\*, Mendonça EF, Carvalho MA, Batista AC, Elias LSA  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: rafaodontogyn@hotmail.com

De acordo com a classificação da Organização Mundial de Saúde de 2005, lesões relacionadas ao osso (LRO) envolvem tanto as chamadas lesões fibro-ósseas (LFO) como outras alterações ósseas. Há escassos estudos epidemiológicos sobre LRO e o registro destes dados é importante para o conhecimento demográfico e pela possibilidade de inferência sobre o comportamento biológico destas lesões. O objetivo deste estudo descritivo foi determinar a freqüência relativa das LRO diagnosticadas no laboratório de Patologia Bucal da FO/UFG de janeiro de 1985 até junho de 2008 e conhecer o perfil dos pacientes acometidos por essas patologias. Nossos resultados demonstraram que, de um total de 6824 laudos (casos) avaliados, 33 casos corresponderam à displasia fibrosa (0,48%), 40 de fibroma ossificante (0,58%), 39 de lesão central de células gigantes (0,57%), 11 de cisto ósseo simples (0,17%), 1 de cisto ósseo aneurismático (0,07%) e 28 casos (0,39%) o diagnóstico microscópico foi de LFO, tendo em vista a dificuldade do patologista em classificar a lesão devido à falta de dados clínicos e radiográficos. A displasia fibrosa, o fibroma ossificante e a lesão central de células gigantes foram mais prevalentes em mulheres com média de idade de 29,26, 36,05 e 24,50 anos, respectivamente. Entretanto os casos de cisto ósseo simples e cisto ósseo aneurismático tiveram predileção por homens, com idade média de 15,67.

*Nossos resultados indicam que as LRO são lesões de baixa freqüência e que para o diagnóstico definitivo é necessário a correlação dos dados clínicos, radiográficos e microscópicos.*

### Pla140 Análise comparativa por mapeamento de microfluorescência de raios-X e densidade óptica mineral em reparo ósseo cirúrgico

Abreu GMA\*, Santo AMÉ, Martin AA, Arisawa EAL  
Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento - UNIVERSIDADE DO VALE DO PARAÍBA.  
E-mail: magnoabreu@uol.com.br

Regeneração óssea e métodos para sua avaliação constituem desafio em diversas áreas da saúde. A densidade mineral óptica (DMO) é ferramenta adequada na avaliação do reparo ósseo. No entanto, não fornece os índices de Ca e P e a relação Ca/P da amostra. A espectroscopia analítica por microfluorescência por raios-X ( $\mu$ -EDXRF) se baseia na medida da energia e intensidade dos raios-X característicos emitidos pelos componentes elementais da amostra, numa relação diretamente proporcional à sua concentração. Apresenta-se, então, como ferramenta útil na compreensão do mecanismo de reparo ósseo determinando a relação Ca/P do osso em função do tempo. Este estudo objetivou avaliar comparativamente o conteúdo mineral de defeitos ósseos cirúrgicos em ratos com osteoporose induzida, através dessas duas técnicas. Sessenta ratos osteopênicos sofreram defeito ósseo cirúrgico no fêmur. Foram divididos em 4 grupos iguais: controle (C), tratados com calcitonina (Ca), tratados com laserterapia de baixa intensidade (La), e tratados com calcitonina e laserterapia (CaLa). Os grupos Ca e CaLa receberam calcitonina (2UI/kg) enquanto La e CaLa foram submetidos à laserterapia (GaAlAs, 830nm, 10mW, 20J/cm<sup>2</sup>), em dias alternados. Os tempos experimentais foram 7, 14 e 21 dias. O grupo CaLa apresentou melhores resultados, com aumento linear da DMO em função do tempo. Apresentou, ainda, maior valor nas concentrações de cálcio e fósforo obtidos por  $\mu$ -EDXRF.

*A análise comparativa por mapeamento de microfluorescência de raios-X e DMO em reparo ósseo demonstrou que o grupo CaLa 21 dias exibiu melhor resultado.*

### Pla141 Análise histomorfométrica de reparo ósseo em calvária de ratos tratados com Biovidro, Hidroxiapatita e Bioss associados ou não à membrana

Fernandes GVO\*, Florim RK, Takiya CM, Granjeiro JM  
Biologia Celular e Molecular - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: gustfernandes@gmail.com

O objetivo do estudo foi analisar histomorfometricamente a capacidade regenerativa de diferentes biomateriais, na presença ou ausência de membrana de politetrafluoretileno, implantados em calvária de ratos. Foram utilizados 50 ratos sendo estes divididos em 5 grupos: 1-Coágulo; 2-Osso Autógeno; 3-Biovidro; 4-Hidroxiapatita (HA); 5-Osso Bovino (Bioss). Dois defeitos bilaterais de 5mm foram feitos na calvária dos animais, sendo preenchidos pelo mesmo material, de acordo com o grupo de tratamento, e um deles recoberto por membrana. Após 15 e 45 dias, os animais foram mortos, as amostras coletadas e fixadas em formol 10% tamponado, desmineralizadas e preparadas histologicamente (coloração em Hematoxilina-Eosina). As imagens foram capturadas em microscópio de luz, conduzidas ao programa Image Pro Plus® para realização da histomorfometria e posterior análise estatística (ANOVA e Teste t Pareado). Todos os materiais foram biocompatíveis, porém, a quantidade deles não apresentou diferença entre 15 e 45 dias/grupo, sendo pouco reabsorvível. A membrana favoreceu a formação óssea do grupo 5 e a menor quantidade de tecido conjuntivo no grupo 2, 45 dias (p<0,05). Os grupos Controle e Autógeno possuíram maior atividade osteogênica. O grupo HA possuiu grande quantidade de tecido conjuntivo durante todo estudo.

*Os melhores resultados foram obtidos pelo grupo Autógeno, seguido dos grupos Coágulo e Bioss. Este, comparado aos grupos Biovidro e HA, obteve maior neoformação óssea. A membrana favoreceu a formação óssea. O material biovidro foi o que possuiu menor reabsorção.*

### Pla142 Regeneração óssea guiada com uso de membrana reabsorvível. Estudo histomorfológico

Santos RAB\*, Hespagnol AM, Pustigliani FE, Lima LAPA  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: santosmed@hotmail.com

A regeneração óssea guiada (ROG) e o enxerto ósseo autólogo vieram permitir a colocação de implantes em locais que anteriormente não seria possível (Buser et al., 1996). O objetivo desse estudo foi descrever o padrão de reparação da ROG, após o uso de osso autólogo e membrana de colágeno bovino (BioGide). Foram utilizados 30 ratos machos Wistar, em que 30 mini-implantes fixaram enxerto ósseo autólogo do tipo *onlay* de osso parietal, na região do ângulo da mandíbula. Os enxertos foram recobertos com membranas de colágeno e os animais sacrificados nos períodos de zero hora, 14, 21, 45 e 150 dias. As amostras foram descalcificadas e processadas histologicamente pela técnica de fratura (Berglund et al., 1991). Após 2 semanas, a interface entre o leito e o enxerto encontra-se preenchida por um tecido conjuntivo imaturo rico em vasos e fibroblastos. Aos 21 dias, observa-se osso neoformado sob a membrana e junto aos bordos do enxerto, integrando o enxerto ao leito. Este apresenta intensa remodelação, de modo que junto às fresas do implante observamos osso imaturo e vasos. Aos 45 dias, a estrutura colágena original da membrana apresenta avançado grau de reabsorção. O tecido ósseo formado sob a membrana demonstra início de organização lamelar. No período final, o enxerto apresenta-se completamente integrado ao osso receptor e com adiantado grau de maturação.

*Conclui-se que após o período de 45 dias, já temos uma maturação inicial do tecido ósseo e a membrana encontra-se em fase final de biodegradação. Apenas após 150 dias podemos assegurar a integração do enxerto ao osso neoformado adjacente ao leito, com ganho adicional de tecido ósseo. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/50450-9)*

### Pla143 Complicações associadas à reabilitação empregando os implantes zigomáticos

Capuano-Neto F\*, Capuano AS  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: faustocapuanoneto@yahoo.com

O uso da fixação zigomática (FZ) possibilitou avanço e melhora da reabilitação oral de maxilas atroficas. Situações onde a atrofia maxilar implicava exclusivamente no tratamento com enxertos ósseos podem agora ser reabilitados de forma rápida e muito menos dispendiosa. Porém, pouco se tem discutido sobre as intercorrências relacionadas a este procedimento. O presente estudo revisou a literatura com o intuito de se discutir a ocorrência de complicações relacionadas às FZs. A complicação mais comum associada com as reabilitações com FZs foram alterações peri-implantares, seguidas de sinusites, parestesias, fistulas bucosinusais, afrouxamentos de conexão protética, hematomas exarcebados e lacerações labiais. De acordo com a revisão literária realizada podemos concluir que esta modalidade de tratamento das atrofias maxilares apresenta algumas complicações imediatas e outras tardias, ficando assim a necessidade de uma preservação tardia, porém, esta forma terapêutica encontra-se adequada e com pouca morbidade para o tratamento dos rebordos alveolares maxilares atroficos.

*De acordo com a revisão da literatura realizada podemos concluir que as FZ são eficientes formas de reabilitação oral bucomaxilofacial de maxilas atroficas, mas podem gerar complicações trans e pós-operatórias, usualmente possuem uma emergência palatina o que é um dos principais fatores na dificuldade de higienização, podendo ter associada uma peri-implantite. As FZs apresentam morbidades baixas a curto e médio prazo, e que estas devem ser relatadas no pré-operatório aos pacientes candidatos.*

### Pla144 Osteogênese in vitro de amostras de titânio, com diferentes porosidades, submetidas ao tratamento biomimético

Santos ELS\*, Vasconcellos LMR, Nascimento RD, Jorge AOC, Carvalho YR, Cairo CAA, Oliveira LD  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: evy.odonto@hotmail.com

O titânio é um dos melhores biomateriais para a confecção de implante odontológico, sendo que alterações na sua superfície conduzem a melhores resultados de osseointegração. O objetivo foi avaliar e comparar a adesão, a proliferação e a viabilidade celular, o conteúdo de proteína total, a atividade de fosfatase alcalina e os nódulos de mineralização em amostras de titânio com diferentes superfícies, submetidas ou não ao tratamento biomimético (TB). Além disso, foi realizada análise metalográfica das amostras porosa e usinada. Foram confeccionadas, por metalurgia do pó, amostras de titânio puro grau 2, que foram divididas em 4 grupos (G): a) G1: controle - titânio usinado; b) G2: 40% de poros com 300 $\mu$ m; c) G3: amostras do G1 submetidas ao TB; d) G4: amostras do G2 submetidas ao TB. Células osteogênicas foram obtidas da calvária de ratos recém-nascidos e a adesão celular foi avaliada após 24 horas. Para a análise dos demais testes, as células foram cultivadas 7, 10 e 14 dias e submetidas à análise estatística (ANOVA) e teste de Tukey. Os resultados da análise metalográfica demonstraram que as diferentes amostras porosas apresentavam poros interligados, com morfologia diferenciada. Após os testes in vitro, as amostras porosas G2 e G4 exibiram os melhores resultados, enquanto que, o G3 apresentou os piores resultados para a maioria dos testes, exceto na quantificação dos nódulos de mineralização, no qual G1 exibiu a menor quantidade.

*Concluiu-se que a superfície porosa induz um melhor desenvolvimento celular, sendo que o tratamento biomimético acelera a adesão e a formação dos nódulos de mineralização. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/59909-7)*

### Pla145 Mensuração de troncos e distância inter-radicular de primeiros pré-molares superiores e sua relação com instrumentais periodontais

Dantas CDF\*, Cavassim R, Pinto SCS, Bolini PDA, Sampaio JEC  
Diagnóstico e Cirurgia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: carolinadelmondes@gmail.com

O estudo avaliou as dimensões das entradas das furcas mesial e distal de 1<sup>o</sup> pré-molares superiores de banco e comparou com as dimensões das lâminas das curetas utilizadas nessa área. Foram mensuradas, com paquímetro digital (Digital-Cal plus, Brown & Sharpe, Co.Ltd.), as distâncias de tronco radicular (TR) a 1mm (D1) e 2mm (D2) abaixo da entrada da furca. Foram selecionadas as curetas Gracey, Mini Gracey, Pádua Lima (PL), e Goldman Fox 4 (todas da marca Millenium®), foram obtidas as medidas: DT: distância total do comprimento da lâmina ativa; DI: largura da extremidade da ponta ativa; DM: largura da porção média da ponta ativa, sendo as medidas obtidas tanto pela face coronária quanto lateral. Os dados TR, D1 e D2 apresentaram distribuições normais, sendo analisados pelo teste paramétrico *t* pareado. Diferença estatística significativa foi encontrada na região do tronco-radicular (TR) mesial de ambos os 1<sup>o</sup> pré-molares, mostrando média das mensurações maior que a distal. Foram obtidas as médias e desvios padrões das curetas, sendo que tanto as Gracey quanto as Mini Gracey apresentaram mensurações médias compatíveis com a entrada da furca mais estreita (D1). A Goldman Fox 4 apresentou adaptação apenas nas faces mesiais, mais largas que a distal e a Pádua Lima não mostrou acesso a nenhuma das faces.

Conclui-se que a abertura da furca é estreita (D1); o lado mesial do tronco-radicular (TR) tem mensurações médias maiores que a distal; as curetas Gracey e Mini Gracey apresentaram-se compatíveis para ambas as faces, mesial e distal dos 1<sup>o</sup> pré-molares superiores estudados.

### Pla146 Prevalência de hepatite B e C em pacientes com deficiência renal crônica

Fontes TN\*, Santos NMR, Caldas CP  
Periodontia - FACULDADE SÃO LUCAS.  
E-mail: tanirafontes@hotmail.com

Este estudo foi do tipo transversal e teve o objetivo de analisar a prevalência de hepatite B e C em pacientes que recebem tratamento dialítico. Foram analisados 149 prontuários dos pacientes que eram submetidos à hemodiálise e diálise peritoneal atendidos na Clínica de Nefrologia de Rondônia. Informações quanto à idade, gênero e história médica foram obtidos. O grupo da hemodiálise apresentou-se com maior prevalência de pacientes do gênero masculino (61,4%), média de idade um pouco abaixo (47,12±15,13) do grupo da diálise peritoneal (48,82±16,20), e uma maior prevalência de pacientes com hepatite C (9,65%), contra 1,75% que apresentavam hepatite B. Com relação à hepatite B, no grupo da diálise peritoneal não houve diferença, pois havia 1 paciente com hepatite B e um com hepatite C. Hipertensão arterial foi responsável pela insuficiência renal em 29% dos pacientes do grupo da hemodiálise, enquanto que a diabetes mellitus causou essa disfunção em 31% dos pacientes da diálise peritoneal.

Os resultados demonstraram que os pacientes que são submetidos à hemodiálise apresentaram maior infecção por hepatite C do que os pacientes que recebem diálise peritoneal.

### Pla147 Influência das características radiográficas de defeitos infra-ósseos na resposta clínica após tratamento periodontal regenerativo

Palma MAG\*, Ribeiro FV, Peres MFS, Sallum EA, Nociti-Júnior FH, Casati MZ  
Protese e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: magpalma@uol.com.br

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência das características radiográficas de defeitos infra-ósseos na resposta clínica após tratamento com a técnica cirúrgica minimamente invasiva (MIST) associada às proteínas derivadas da matriz do esmalte (EMD). Foram selecionados 14 pacientes que apresentassem um defeito infra-ósseo em dente unirradicular, com profundidade de sondagem (PS)  $\geq$  5mm e presença de sangramento. Os defeitos foram tratados com MIST+EMD. Os seguintes parâmetros foram avaliados no baseline e após 6 meses: Posição da Margem gengival (PMG), PS, Sondagem Óssea (SO) e Nível de Inserção Clínica Relativo (NIC). Os ganhos de cada parâmetro foram correlacionados, através do teste de correlação de Pearson ( $\alpha=5\%$ ), com as seguintes medidas radiográficas iniciais: distância da base do defeito (BD) à junção cimento esmalte (JCE), da BD à crista óssea (CO), da JCE à CO e ângulo do defeito. A distância BD-JCE apresentou uma correlação positiva com o ganho de NIC ( $r=0,56$ ;  $p=0,034$ ), com o ganho de SO ( $r=0,57$ ;  $p=0,037$ ) e com a redução da PS ( $r=0,58$ ;  $p=0,027$ ). A distância BD-CO também apresentou uma correlação positiva com o ganho de NIC ( $r=0,54$ ;  $p=0,045$ ) e redução da PS ( $r=0,56$ ;  $p=0,037$ ). Além disso, o ângulo do defeito apresentou correlação negativa com o ganho de NIC ( $r=-0,55$ ;  $p=0,046$ ) e com a redução da PS ( $r=-0,57$ ;  $p=0,040$ ).

Pôde-se concluir que as características radiográficas dos defeitos infra-ósseos apresentaram influência sobre a resposta clínica após tratamento com MIST e EMD, podendo interferir no prognóstico desta terapia.

### Pla148 Relação entre saúde periodontal e visitas ao dentista auto-reportadas: estudo de Porto Alegre

Rios FS\*, Gaio EJ, Wagner MC, Haas AN, Oppermann RV, Susin C  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: fernandorios\_odo@hotmail.com

Existem poucas evidências na literatura do possível impacto das visitas ao dentista na saúde periodontal. O objetivo do presente estudo longitudinal de base populacional foi avaliar a associação entre visitas ao dentista auto-reportadas e condições periodontais. Uma amostragem probabilística múltiplo-estágio foi utilizada para selecionar uma amostra representativa da região metropolitana de Porto Alegre em 2001. Em 2006, 697 (47,6%) indivíduos foram re-avaliados (296 homens/401 mulheres). Um exame periodontal completo foi realizado incluindo 6 sítios por dente em todos dentes presentes. Entrevistadores e examinadores foram treinados e calibrados. Participantes foram categorizados de acordo com o número de vezes que relataram terem ido ao dentista durante os 5 anos: nunca, 1 vez/ano ou menos, mais de 1 vez/ano. Regressões lineares foram utilizadas para calcular estimativas ajustadas e não-ajustadas. Comparados a indivíduos que reportaram mais de 1 visita ao ano, aqueles que nunca visitaram o dentista durante os 5 anos tiveram significativamente mais placa (69,5% vs 52,5%), sangramento gengival (21,7% vs 15,7%), cálculo (47,4% vs 32,4%) e progressão de perda de inserção (2,6mm vs 1,9mm). As diferenças permaneceram significativas após ajustes para idade, gênero, raça, educação e nível socioeconômico.

Em conclusão, as visitas ao dentista auto-reportadas parecem ter um impacto positivo sobre a saúde periodontal dessa população, sendo que esse potencial benefício precisa ser mais bem entendido. (Apoio: CAPES)

### Pla149 Contração de feridas em dorso de ratos não-endogâmicos e endogâmicos - susceptíveis à doença periodontal

Siqueira MR\*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Caporossi LS, Raslan SA, BIASOLI ER  
UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: marcsuel\_11@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a contração de feridas em dorso de ratos não-endogâmicos - Wistar e ratos endogâmicos - Fischer-344. Utilizaram-se 20 ratos, sendo 10 da linhagem Wistar (GW) e 10 da linhagem Fischer-344 (GF). Os animais foram mantidos em ambiente climatizado com ração e água *ad libitum*. Inicialmente os animais foram anestesiados e realizadas feridas padronizadas de 1cm<sup>2</sup> até atingir tecido subcutâneo, preservando-se o tecido muscular. Decorrido o prazo de três, sete e doze dias foram realizadas mensurações das áreas das feridas, através de um paquímetro digital. A partir das medidas obteve-se um valor de sua área, sendo avaliada a contração da ferida, através da seguinte fórmula: (área inicial - área do dia da ferida) / área inicial vezes 100 = percentual de contração da ferida. Os dados obtidos, em forma de porcentagem, foram transformados em arco cosseno e submetidos à análise estatística (ANOVA, Bonferroni,  $p<0,05$ ). Os resultados demonstraram que nos dias três e sete os ratos do GF mostraram-se com atraso na contração comparado com o GW ( $p<0,05$ ). No dia doze não houve diferenças estatísticas entre o GF e o GW.

Nos tempos experimentais iniciais deste estudo, os ratos susceptíveis a periodontite - Fischer - apresentaram diminuição na velocidade de contração das feridas comparados aos ratos da linhagem Wistar, entretanto, no prazo de 12 dias os dois grupos equiparam-se nos resultados.

### Pla150 Ação da sinvastatina durante a indução de periodontite e na sua profilaxia em ratos: estudo histológico

Moraes RM\*, Lescura CM, Aquino DR, Franco GCN, Anbinder LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: repara@hotmail.com

As estatinas são medicamentos utilizados para redução de altos níveis de colesterol em humanos e alguns autores têm verificado sua ação anabólica e inibidora da reabsorção óssea. O objetivo deste estudo foi avaliar histologicamente o efeito da sinvastatina na profilaxia e durante o processo de reabsorção óssea alveolar em ratos submetidos à indução de doença periodontal. Trinta e seis ratos foram divididos em 4 grupos. Inicialmente foi administrada, por via oral, sinvastatina (35mg/Kg/dia) nos grupos 1 e 2, ou água filtrada nos grupos 3 e 4. Após 13 dias de administração, foram inseridas ligaduras nos primeiros molares inferiores de todos os animais para indução da periodontite. Durante mais 13 dias, sinvastatina foi administrada nos grupos 1 e 3, e água nos grupos 2 e 4. Posteriormente, os animais foram sacrificados, as mandíbulas removidas, descalcificadas e cortes histológicos preparados como de rotina. Com auxílio de programa computacional, depois da digitalização das imagens dos cortes, foi avaliada a área de perda óssea na região da furca. Após análise estatística (Kruskal Wallis;  $p<0,05$ ), verificou-se diferença significativa entre os grupos. Os animais que receberam sinvastatina antes da indução da periodontite (grupos 1 e 2) apresentaram os menores valores de perda óssea quando comparados aos do grupo 4, com diferença significativa. Não foi evidenciada diferença estatística entre os grupos 3 e 4.

O tratamento profilático com sinvastatina, diferentemente do tratamento durante a indução da periodontite, reduziu a perda óssea alveolar em ratos. (Apoio: CNPq)

### Pla151 Avaliação da padronização da ponta ativa de curetas PL utilizadas em instrumentação de área de furca

Martoni SC\*, Bertolini PFR, Biondi-Filho O, Pomílio A, Pinheiro SL  
Clínica Odontológica - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: silvinha\_coletti@hotmail.com

As curetas PL foram desenvolvidas com o intuito de facilitar o acesso e instrumentação em furca de molares. Este estudo avaliou a padronização da ponta ativa de curetas PL 3-4, através das seguintes medidas (M): M1: largura da porção mediana da face coronária; M2: largura da superfície lateral; M3: extensão do ângulo de corte; M4: largura do 1/3 final da face coronária. Avaliou-se 30 pontas ativas, lado número 3 (IL3) e lado número 4 (IL4) de 15 instrumentos, novos e sem uso, de um mesmo fabricante. Cada ponta ativa foi medida três vezes de maneira aleatória com o uso de um paquímetro digital. Todas as medidas foram feitas por um único examinador. Submeteu-se os resultados normais e homogêneos ao teste estatístico ANOVA e Tukey, caso contrário, utilizou-se o teste Kruskal Wallis. Das 105 (100%) comparações possíveis do IL3, a M1 (36,19%) e a M3 (1,90%) apresentaram diferenças estatisticamente significativas em suas medidas ( $p<0,05$ ). Na M3 e M4 do IL3 não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos amostrais ( $p>0,05$ ). Para o IL4, a M1 (12,38%), a M3 (18,09%) e a M4 (0,95%) apresentaram diferenças estatisticamente significativas em suas medidas ( $p<0,05$ ). Na M2 do IL4 não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos amostrais ( $p>0,05$ ).

A análise dos resultados sugere a necessidade de padronização da ponta ativa deste instrumento durante a sua confecção.

### Pla152 Utilização do laser de baixa intensidade no pós-operatório de enxerto ósseo secundário em fissura de lábio e palato

Cunha MJS\*, Natalicio GL, Oliveira PGFR, Cirino CCS, Almeida ALPF  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: merciacunha@hotmail.com

O objetivo desse estudo é avaliar clinicamente a efetividade do laser de baixa intensidade na dor e edema após enxerto ósseo alveolar secundário (EOAS) em área de fissura de lábio e palato. 61 indivíduos com idade entre 9 e 15 anos, submetidos a EOAS com recrutamento consecutivo, foram selecionados e divididos em 2 grupos de 30 pacientes. No grupo experimental os pacientes foram irradiados com laser com dosagem de 4J/cm<sup>2</sup>, potência 15mW, com comprimento de onda 780nm, durante 10 segundos por ponto, em dez pontos e no grupo placebo foi aplicado luz fotopolimerizadora durante 60 segundos em 10 pontos. Foram feitas aplicações no pós-operatório imediato, após 24 e 48 h. A dor e o edema foram avaliados em cada sessão de aplicação e no quinto dia após a cirurgia. Os dois grupos apresentaram aumento da dor e do edema em 24 e 48 horas, com progressiva diminuição ao longo do tempo até 5 dias. Apesar das diferenças encontradas, as mesmas não foram estatisticamente significante entre os dois grupos ( $p=0,05$ ).

Concluímos que nessas dosagens o laser não trouxe maiores benefícios ao pós-operatório da cirurgia de EOAS em indivíduos com fissura de lábio e palato unilateral.

### **P1b001 Danos citogenéticos em células descamadas da mucosa bucal na população idosa portadora de estomatite por dentadura**

Artioli AJ\*, Matsumoto MA, Castanho JM, Kawakami RY, Ribeiro DA  
Centro de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: ajartioli@yahoo.com.br

O presente estudo avaliou, comparativamente, danos no DNA (micronúcleo) e morte celular (picnose, cariólise e cariorexe) em células de mucosa bucal descamadas de pacientes portadores de estomatite por dentadura em palato duro e pacientes saudáveis. 23 pacientes compuseram o grupo teste, (18 homens e 5 mulheres), com idade média de 57,3±13,1 anos, e 23 pacientes (19 homens e 4 mulheres) compuseram o grupo controle, com média de idade de 59,6±16 anos, apresentando boas condições de saúde bucal e geral. Após bochecho com soro fisiológico 0,9%, as células da mucosa bucal foram mecanicamente descamadas com auxílio de uma espátula de madeira úmida, da região de palato duro do grupo teste e mucosa jugal do grupo controle. As células foram transferidas para um tubo de ensaio contendo solução salina e fixadas com ácido acético/metanol 3:1 para serem colocadas em lâminas histológicas de vidro. Após a secagem, as mesmas foram coradas pelo método Feugel/Fast Green, a fim de serem examinadas em microscópio óptico em aumento de 400x. Um total de 1.000 células foi avaliado em cada lâmina. Os resultados não demonstraram diferenças estatisticamente significantes ( $p > 0,05$ ) de células micronucleadas entre os grupos. Entretanto, os pacientes portadores de estomatite por dentadura apresentaram outras alterações celulares relacionadas à citotoxicidade como cariorexe, cariólise e picnose, estatisticamente significantes ( $p < 0,05$ ) quando comparadas ao grupo controle.

Concluiu-se que a estomatite por dentadura induz efeitos citotóxicos nas células da mucosa bucal, confirmadas pelo teste do micronúcleo.

### **P1b002 Alterações de desenvolvimento dentário nos incisivos laterais superiores em pacientes portadores de fissuras labio palatais**

Ribeiro BDA\*, Cruz BS, Kuchler EC, Granjeiro JM, Motta LG  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: bernardoazambuja@hotmail.com

A região de incisivos laterais na maxila é comumente afetada por anomalias congênitas. No desenvolvimento embrionário dessa região ocorre a fusão dos processos maxilares, e falhas nessa formação podem ocasionar alterações dentárias de número, forma e fissuras de lábio com ou sem fissura de palato (FL/P). Dessa forma, objetivou-se avaliar as alterações do desenvolvimento dentário na região de incisivos laterais superiores (ILS) em pacientes portadores de FL/P. Foram analisados 132 prontuários com documentação ortodôntica, excluindo-se os de pacientes portadores de síndromes e com modelos de gesso fraturados. Nos modelos de gesso foram avaliadas as alterações dentárias nos ILS e o tipo de fissura. Os dados foram confirmados nos prontuários e tabulados no programa Epi Info 3.3.2 (X2;  $p < 0,05$ ). Dos 119 prontuários incluídos, 63 eram do gênero masculino. O tipo de fissura mais comum foi a de lábio e palato completa (43), afetando predominantemente o gênero masculino ( $p = 0,017$ ), seguida pela fissura de lábio completo (18). Dentre as alterações dentárias destacaram-se a agenesia dentária/impactação (68), afetando mais o gênero masculino ( $p = 0,025$ ), a erupção ectópica (32), o conoidismo (11) e os dentes extranumerários (4). Não houve caso com evaginação dentária. O grupo com fissura de lábio e palato completa foi mais afetado por anomalias dentárias, dentre elas: agenesia dentária/impactação (74,4%), conoidismo (18,6%) e erupção ectópica (30,2%).

As alterações do desenvolvimento dentário são comuns em pacientes portadores de FL/P, principalmente no gênero masculino.

### **P1b003 Avaliação quantitativa da proliferação microbiana em fios de sutura usados em extrações de terceiros molares inferiores**

Sene JPP\*, Oliveira MAP, Mariano, RC  
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.  
E-mail: ipsene@yahoo.com.br

O propósito do estudo foi quantificar o número de colônias bacterianas que se aderem aos fios de sutura (seda, polipropileno, poliglicatina 910 e nylon) no pós-operatório de extrações de terceiros molares inferiores. As feridas de 30 pacientes adultos jovens, normotensivos, foram suturadas com 3 tipos de fios, distribuídos aleatoriamente e coletados ao sétimo dia após o procedimento cirúrgico para quantificação bacteriana. Após a suspensão das amostras de 3,0 mm de porção interna e externa do fio de sutura em tubos de ensaio com 0,9 mL de solução salina, procedeu-se a homogeneização em agitador magnético. Foram realizadas diluições decimais até  $10^{-3}$ , seguida de semeadura de 0,1 mL de cada diluição, em placas de Petri com Agar Mueller Hinton e incubação a 37°C por 48 horas. A seguir, foi realizada a contagem das colônias bacterianas. A quantificação foi estatisticamente maior ( $p < 0,01$ ) na porção externa da seda ( $221,86 \times 10^3$  UFC) em relação aos demais fios (seda interno  $56,91 \times 10^3$ ; nylon interno  $3,17 \times 10^3$  e externo  $2,30 \times 10^3$ ; polipropileno interno  $0,93 \times 10^3$  e externo  $1,51 \times 10^3$ ; poliglicatina interno  $1,21 \times 10^3$  e externo  $73,92 \times 10^3$ ). A porção externa da poliglicatina evidenciou diferença estatística em relação aos demais fios.

Os fios multifilamentares empregados mostraram pior comportamento clínico limitando seu uso em pacientes especiais. (Apoio: Probiq/Unifal-MG)

### **P1b004 Reparo em osso irradiado utilizando enxerto ósseo autógeno associado a plasma rico em plaquetas (PRP)**

Pereira ACS\*, Scartezini GR, Rabelo GD, Zanetta-Barbosa D, Dechichi P  
Morfologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: carol\_unidonto@yahoo.com.br

O objetivo do estudo foi analisar o reparo ósseo em lesões de tibia irradiada após tratamento com enxerto autógeno associado a PRP. Foram utilizados 12 coelhos separados em dois grupos iguais: irradiado (I) e não irradiado (II), que foram divididos em subgrupos: controle (tibia esquerda) e PRP (tibia direita). O grupo irradiado recebeu dose única de 15 Gy nas tibias, bilateralmente. Após 45 dias, nos grupos I e II, foram criadas lesões com trefina de 5 mm de diâmetro. As lesões foram preenchidas com enxerto autógeno associado a PRP (teste) ou não associado a PRP (controle). Após quatro semanas, os animais foram sacrificados, as regiões enxertadas removidas, desmineralizadas e incluídas em parafina. Os cortes histológicos obtidos foram corados em HE e as imagens da região da lesão foram digitalizadas. Utilizando o método de segmentação interativa obteve-se porcentagem de matriz óssea e os dados foram analisados utilizando Teste t de Student e Teste Mann-Whitney. Houve diferença significativa ( $p = 0,0239$ ) na porcentagem de matriz óssea entre os grupos irradiado (37,30%) e não irradiado (43,51%). Não houve diferença significativa na quantidade de matriz na análise intra-grupo (grupo I  $p = 0,7124$  e grupo II  $p = 0,4339$ ).

Concluiu-se que o reparo ósseo é alterado em osso irradiado e o PRP não contribui significativamente no reparo, mesmo associado ao enxerto autógeno.

### **P1b005 Solução de Carnoy no tratamento de ceratocisto odontogênico**

Balmick S\*, Cavalcante MAA, Gandelmann IHA, Groisman S  
Clínica Odontológica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: sbsb@mentorschool.com.br

O ceratocisto odontogênico é um tumor originado do remanescente celular da lâmina dentária. Seu tratamento pode ser conservador, por meio de enucleação por curetagem, relacionado a um maior índice de recidiva, ou ressecção. Para redução de recidivas, é associado à crioterapia, ostectomia periférica, fulguração ou solução de Carnoy. O objetivo deste estudo foi avaliar de forma retrospectiva a eficácia do tratamento destas lesões com o uso auxiliar da solução de Carnoy observando se esta reduz a frequência de recidiva e o tempo de seu surgimento. Após a aprovação no comitê de ética, foram analisados prontuários de pacientes tratados pelo serviço de cirurgia oral do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho/UFRJ, de 1998 a 2008. Foram incluídos aqueles com cistos nos ossos gnáticos cujos exames histopatológicos evidenciaram ceratocisto odontogênico. Houveram 17 casos diagnosticados no período de 10 anos. Destes, 10 recidivaram (58,8%) sendo 8 com o uso da solução de Carnoy. A média de tempo para recorrência foi de 2,2 anos.

Apesar de a literatura evidenciar que a enucleação seguida da aplicação de solução de Carnoy é a forma mais eficaz de minimizar a invasão e recorrência do tumor odontogênico do ceratocisto, no presente trabalho, a técnica não foi capaz de diminuir de forma significativa a ocorrência de recidivas

### **P1b006 Alterações na angulação e no espaço dos terceiros molares inferiores em casos tratados com e sem extração de pré-molares**

Onofre NML\*, Berthold TB, Ortiz AM, Marchioro EM, Reale CS, Gourgues LJ, Lima EMS  
Odontologia Preventiva e Social - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: niege@terra.com.br

Os ortodontistas preocupam-se com o desenvolvimento dos terceiros molares e seus possíveis efeitos na dentição durante e após o tratamento ortodôntico. A proposta desse estudo foi de investigar alterações na angulação do longo eixo e no espaço dos terceiros molares inferiores em pacientes tratados ortodonticamente com e sem exodontias de primeiros pré-molares inferiores. A amostra composta de 52 pacientes foi dividida em Grupo 1: 26 pacientes (15 do gênero feminino e 11 do masculino) tratados sem extrações e Grupo 2: 26 pacientes (16 do gênero feminino e 10 do masculino) que foram submetidos a tratamento com extrações. Foi analisada a radiografia panorâmica e teleperfil do início e do final do tratamento de cada paciente. Os terceiros molares foram avaliados quanto a sua angulação em relação aos segundos molares, ao plano oclusal e ao plano mandibular. Além disso, foi considerada a probabilidade de erupção dos terceiros molares. Houve verticalização do terceiro molar em ambos os grupos, sendo mais evidente no Grupo 2. Houve maior probabilidade de erupção dos terceiros molares nos casos em que foi realizada exodontia dos primeiros pré-molares inferiores do que nos casos sem exodontia (88,5% e 46,2%, respectivamente).

Pode-se concluir que a verticalização dos terceiros molares e aumento do espaço retromolar acontece em ambas as terapias, sendo mais expressiva no grupo tratado com extrações de primeiros pré-molares inferiores.

### **P1b007 Estudo comparativo entre telerradiografia em norma lateral e tomografia computadorizada por feixe cônico**

Brunetto DP\*, Farias AC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: daniel\_brunetto@hotmail.com

Os avanços tecnológicos na odontologia têm sido muito abordados e comentados. Porém, não se sabe exatamente até onde podem trazer benefícios para a prática ortodôntica. O objetivo do presente trabalho é verificar a presença de discordâncias de medidas cefalométricas entre a telerradiografia lateral convencional e tomografia computadorizada por feixe cônico (TCFC). A amostra consistiu de 28 pacientes entre 7 e 9 anos portadores de Classe II divisão 1ª, que foram submetidos a uma telerradiografia lateral e em seguida à TCFC. As telerradiografias convencionais foram escaneadas e digitalizadas no software Radiocéf e traçadas com a análise de Ricketts. Da TCFC gerou-se a radiografia lateral e através do software Dolphin® Imaging 10.5 procedeu-se a mesma análise. Com as medições feitas, foram comparados os erros de método intra-examinador e inter-examinador para avaliar a confiabilidade dos exames. Então foi feita uma avaliação de estatística qualitativa e quantitativa entre os exames, através do teste "t" de Student, comparando cada uma das medidas da análise cefalométrica em questão. Os erros de método dos exames apresentaram baixos valores, tornando as medidas confiáveis para comparação. Na comparação quantitativa várias medidas apresentaram discordâncias significativas ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que a TCFC apresentou maior fidelidade na demarcação de pontos quando da comparação com a telerradiografia convencional. Porém, não foi suficiente para alterar o diagnóstico e plano de tratamento, devendo-se sempre avaliar o custo-benefício do exame indicado.

### **P1b008 Dimensões nasofaringeanas e faciais em diferentes padrões morfológicos**

Horta KOC\*, Feres MFN, Matsumoto MAN, Enoki-Iitkawa C, Carmo LA  
Clínica Infantil e Odontologia Preventiv - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: karlacarpio\_ch@hotmail.com

O presente estudo propõe-se a comparar as dimensões da nasofaringe e as grandezas faciais avaliadas por exame cefalométrico, em indivíduos com padrões morfológicos distintos. Foram utilizadas 90 telerradiografias de pacientes de ambos os sexos, de 12 a 16 anos, as quais foram igualmente divididas em três grupos distintos, referentes aos padrões morfológicos. Foram realizadas medições específicas da região nasofaringea: ad1-Ptm (Adenoide 1 - ponto mais posterior do contorno do assoalho nasal), ad2-Ptm (Adenoide 2 - Ptm), ad1-Ba (ad1-ponto Bâsio), ad2-S0 (ad2 - ponto médio entre Sela e Bâsio), área total delimitada da nasofaringe e Ptm-Ba; e relativas ao padrão esquelético da face. Observou-se que os pacientes dolicofaciais apresentaram menor profundidade sagital óssea (Ptm-Ba) e da via aérea da nasofaringe (ad1-Ptm e ad2-Ptm). Sugere-se que estas diferenças estejam relacionadas a um posicionamento relativamente mais posterior da maxila, comum a estes pacientes. Todavia, não foram detectadas diferenças quanto à espessura de tecido mole na parede posterior da nasofaringe (ad1-Ba e ad2-S0), ou à sua proporção em relação a toda área delimitada para a nasofaringe.

Sugere-se, portanto, que as características faciais de excesso vertical encontradas em pacientes dolicofaciais podem ocorrer, dentre outros fatores, em virtude da obstrução da via aérea nasofaringea, uma vez que tais dimensões se apresentaram menores para os dolicofaciais.

**Plb009** Avaliação da eficácia do laser de baixa potência na redução da sensibilidade dolorosa induzida por elástico de separação dentária em adultos

Tamburini FP\*, Goldner MTA, Mendes AM, Veiga AS, Martins MM  
UNIVERSIDADE VEIGA DE ALMEIDA.  
E-mail: fatimaptamburini@gmail.com

**A** laserterapia tem mostrado efeitos positivos na remodelação óssea e contribuindo de forma efetiva para a movimentação dentária durante o tratamento ortodôntico. Neste estudo foi avaliada a eficácia do laser de baixa potência na redução da intensidade da dor provocada por elástico de separação (Morelli). Participaram do estudo, voluntariamente, 20 alunos da Faculdade de Odontologia da UVA, de ambos os sexos e com idades entre 22 e 24 anos. O laser (40mW-650nm) foi aplicado sobre a mucosa vestibular e na altura do terço médio da raiz dos segundos pré-molares. Os quadrantes irradiados com o laser foram o superior direito e o inferior esquerdo. Como placebo, foi utilizado o mesmo aparelho, do mesmo formato e tamanho, com o feixe de luz direcionado para fora da cavidade oral. A duração de cada aplicação foi de 30 segundos, o que correspondeu a uma densidade de energia de 9J/cm<sup>2</sup>, durante 5 dias. Foi observado um aumento significativo da sensibilidade dolorosa nos dias 1 e 3 e uma diminuição significativa nos dias 2, 4 e 5 no grupo controle. No grupo tratamento foi observado uma redução estatisticamente significativa em todos os dias, com exceção do dia 1.

Como conclusão temos que a aplicação do laser de baixa potência mostrou-se bastante eficiente na redução da sensibilidade dolorosa provocada por recurso ortodôntico(elástico de separação).

**Plb010** Comparação de duas metodologias para avaliação da rugosidade superficial de resinas acrílicas

Rizzato JL\*, Gonçalves TS, Menezes LM, Morganti MA, Spohr AM  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: ju\_rizzato@hotmail.com

**S**uperfícies lisas são importantes para a biocompatibilidade dos materiais, uma vez que a rugosidade leva ao acúmulo de microrganismos, com reflexos na saúde dos tecidos bucais. As técnicas de manipulação e polimento das resinas acrílicas podem ter efeitos na rugosidade superficial média (Ra) e diferentes metodologias de estudo podem revelar comportamentos diversos. O objetivo deste trabalho foi avaliar e comparar a Ra, medida com rugosímetro (Mitutoyo®), de uma resina acrílica autopolimerizável, em metodologias *in vitro* e *in situ*. Empregou-se diferentes tipos de manipulação (massa/adição) e polimento (mecânico/químico) para a confecção das amostras, gerando quatro grupos para cada metodologia: MM (massa-mecânico); MQ (massa-químico); AM (adição mecânico) e AQ (adição-químico). Cinco medidas de rugosidade foram feitas em cada corpo de prova, determinando a Ra Inicial, e as amostras foram armazenadas em água destilada (*in vitro*) ou permaneceram em contato com a saliva de voluntários (*in situ*) durante 20 dias, quando novas medidas de Ra foram realizadas. O teste t-student foi empregado para análise estatística. Foram verificados valores inferiores de rugosidade superficial para os grupos *in vitro*, nos dois períodos.

Concluiu-se haver diferença estatística entre as metodologias empregadas. Após 20 dias, houve redução da Ra para os grupos *in vitro* e aumento para os grupos *in situ*, indicando provável acúmulo de biofilme sobre a superfície de resina quando em contato com o ambiente bucal.

**Plb011** Influência do tamanho do corredor bucal e da inclinação dos dentes posteriores superiores na estética do sorriso feminino

Marzano T\*, Artese F, Dardengo CS, Nascimento JM, Zanardi G, Rédua RB  
Ortodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: ticianamarzano@uol.com.br

**O** tamanho do corredor bucal e a inclinação dos dentes posteriores podem ser modificados por procedimentos odontológicos, mas pouco se sabe sobre estes fatores na estética do sorriso. O objetivo desse estudo foi: (a) avaliar a preferência dos diferentes tamanhos de corredor bucal e inclinações vestibulo-palatina dos caninos e dentes posteriores no sorriso feminino; (b) averiguar a influência dessas inclinações nos diferentes tamanhos de corredor bucal e (c) verificar se a percepção da estética do sorriso é a mesma em imagens de face e de sorriso aproximado. Foi utilizada uma fotografia de face e a partir dessa imagem foram criados digitalmente 3 diferentes tamanhos de corredor bucal (aumentado, intermediário e diminuído) e de inclinação dentária (10° para vestibular, zero grau e 10° para palatina). As imagens obtidas foram recortadas para o sorriso aproximado. Todas as imagens foram avaliadas por ortodontistas, dentistas da área de estética e leigos (n=90), através de uma escala analógica visual. Os escores foram comparados através do two-way ANOVA para avaliar a interação entre os fatores estudados e pela correlação intra-classes para verificar a influência da face na preferência do sorriso.

O corredor bucal intermediário e dentes sem inclinação foram preferidos por todos os grupos tanto nas imagens de face quanto de sorriso aproximado. A inclinação vestibular dos dentes foi rejeitada por todos os grupos e pode influenciar na preferência do tamanho de corredor bucal (p<0,001). A presença da face influenciou na avaliação estética do sorriso para os dentistas e ortodontistas.

**Plb012** Avaliação prospectiva da eficácia de miniimplantes usados como ancoragem ortodôntica

Trojan LC\*, Buzatta LN, Castro CG, Melo ACM, Shimizu IA, Shimizu RH, Andrighetto AR, Silva MAD  
Ortodontia - INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE PESQUISA E ENSINO ODONTOLÓGICO.  
E-mail: laritrojan@gmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar o índice de sucesso de miniimplantes titânio grau V (Neodent®, Curitiba, Brasil) instalados com finalidade de ancoragem para inúmeras situações de movimentação ortodôntica, como verticalização, intrusão e distalização de molares, retração de dentes anteriores, intrusão de incisivos, entre outras. Um total de 374 miniimplantes foi instalado durante um período de 24 meses e avaliados após o término do movimento idealizado. O índice de sucesso, obtido segundo o modelo de regressão logística e o teste de Wald foi de 90,91% tendo o período variado de acordo com o tipo de movimento indicado. Os maiores índices de sucesso foram encontrados em miniimplantes com 1,6mm de diâmetro (92,05%), 9mm de comprimento (95,24%), cinta alta (94,44%) e autoperfurantes (92,31%). Quanto ao maxilar, a mandíbula (92,09%) obteve resultados superiores a maxila (89,31%) e quanto à localização o rebordo alveolar superou a região vestibular e palatina com um índice 97,67% de sucesso.

Os resultados deste estudo suportam a utilização de miniimplantes como ancoragem ortodôntica.

**Plb013** Estudo comparativo de cefalometria convencional e imagens de telerradiografia lateral obtidas por tomografia de feixe cônico

Yanikian F\*, Yanikian AK, Abrão AF, Fantini SM, Weffort SYK  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: fabioyanikian@hotmail.com

**A** análise cefalométrica é uma ferramenta essencial para a planificação do tratamento em Ortodontia e está baseada na identificação de pontos e obtenção de medidas, lineares e angulares, sob uma perspectiva bidimensional. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido apresentada como uma alternativa de exame radiográfico em Ortodontia. Entretanto, um padrão de cefalometria tridimensional ainda está por ser estabelecido. O objetivo deste estudo foi comparar medidas cefalométricas obtidas em telerradiografias convencionais com medidas cefalométricas em radiografias laterais obtidas por reformatação, de 20 pacientes da Clínica de Ortodontia da FOUASP. As telerradiografias convencionais foram digitalizadas e traçadas com auxílio do software NemoCeph. Para obtenção da imagem radiográfica lateral e realização do traçado, utilizou-se o software NemoScan, e reformatações pelas técnicas de Ray cast e MIP para a realização do traçado. Treze variáveis angulares foram avaliadas por um observador. Os resultados foram submetidos à análise estatística utilizando o teste-t-pareado (p<0,05). As variáveis FMA, IMPA, ANB, N-S-Ar, S-Ar-Go, Ar-Go-Me, A1-plano palatino, A1-APO, B1-APO, BaN-PtGn, não apresentaram diferença estatisticamente significante para os métodos avaliados.

As diferenças observadas para as medidas angulares estudadas podem ser atribuídas especialmente à dificuldade de visualização dos pontos na telerradiografia convencional e ao posicionamento do paciente na TCFC. (Apoio: Fapesp - 05/60076-4)

**Plb014** O tamanho dos poros do scaffold influencia a proliferação e diferenciação de DPSCs?

Nedel F\*, Tarquinio SBC, Demarco FF, Carvalho RV, Nôr J  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: gutofimm@yahoo.com.br

**F**oi avaliado o efeito do tamanho dos poros do scaffold na proliferação e diferenciação de células-tronco da polpa dental (DPSCs). Inicialmente, cloreto de sódio foi peneirado, obtendo-se dois tamanhos de partículas: 150-250 µm e 251-450 µm. Para o estudo de proliferação, foram preparados scaffolds com ácido poli-L-lactico (PLLA), usando matriz de teflon. Para o estudo de diferenciação, discos de dentina foram obtidos de terceiros molares, sendo o scaffold preparado na câmara pulpar com PLLA, empregando-se os dois tamanhos de porógenos. Em cada scaffold foram semeadas 1x10<sup>6</sup> DPSCs. A proliferação das DPSCs foi avaliada em diferentes períodos até 21 dias – por meio do teste WST-1, sendo os dados submetidos a análise estatística (p<0,05). Após 21 dias, RNA foi extraído das células dos scaffolds, sendo a diferenciação avaliada pela técnica de RT-PCR, com marcadores odontoblastócitos (DSPP, DMP1, MEPE), tendo como controle o RNA de odontoblastos recém-extraídos. O padrão de proliferação foi similar, com exceção do período de 14 dias, onde as células semeadas nos scaffolds com poros maiores apresentaram maior proliferação (p<0,05). Após 21 dias as células semeadas nos discos de dentina, com ambas porosidades, expressaram os marcadores odontoblastócitos.

Concluiu-se que ambos tamanhos de poros permitiram a proliferação e diferenciação das DPSCs, não sendo os tamanhos testados um fator significativo em técnicas de engenharia tecidual da polpa dental. (Apoio: CNPq - 504335/2007-3)

**Plb015** Avaliação da ação antimicrobiana de membranas de osso bovino impregnadas com metronidazol e clorexidina

Biguetti CC\*, Camargo JAR, Matsumoto MA, Weckwerth PH, Vivan RR, Duarte MAH, Kuga MC  
Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: klaudiabiguetti@gmail.com

**O** objetivo da pesquisa foi analisar a ação antimicrobiana de membranas ósseas reabsorvíveis, impregnadas com metronidazol ou clorexidina em duas concentrações. Para avaliação da ação antimicrobiana, as membranas foram cortadas em círculos de 4,2 mm de diâmetro e imersas nas substâncias antimicrobianas durante 3 minutos. O grupo controle foi imerso em solução fisiológica. Foram divididas em um grupo imediatamente inserido na placa de ágar e outro grupo inserido 07 dias após a impregnação. O método de escolha para a avaliação da ação antimicrobiana das substâncias em estudo foi a difusão do agente de forma radial no ágar de cultura. A sensibilidade dos microrganismos foi detectada pela presença ou não dos halos de inibição. Os microrganismos utilizados para a avaliação foram *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*. Os resultados demonstraram ação antimicrobiana para ambos os microrganismos testados apenas com a utilização de clorexidina a 2%. O uso de metronidazol 10% e clorexidina 0,12% foi inócua para as duas espécies.

Concluiu-se que a impregnação em solução de clorexidina a 2% propicia ação antimicrobiana a membranas ósseas.

**Plb016** Avaliação da impermeabilização interna com cianocrilato em dentes submetidos a tratamento endodôntico e periodontal

Sampaio TA\*, Santos SSF, Barroso LS, Jorge AOC, Habitante SM  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: dratatisampaio@gmail.com

**O** selamento do canal radicular pós tratamento de lesões endo-periodontais é crítico. Sendo assim, foi proposta neste trabalho avaliar a capacidade impermeabilizante do cianocrilato, em dentes tratados endodonticamente, submetidos a raspagem periodontal frente a infiltração de *Enterococcus faecalis*. Usou-se 50 incisivos centrais superiores, divididos em cinco grupos: GI preparo químico-cirúrgico e impermeabilização interna com cianocrilato; GII preparo químico-cirúrgico, impermeabilização interna com cianocrilato e obturação com guta-percha e cimento AH Plus; GIII preparo químico-cirúrgico, obturação com guta-percha e AH Plus; GIV controle negativo, dentes hígidos; GV controle positivo, no qual realizou-se o preparo químico-cirúrgico. As cavidades de acesso foram seladas e a impermeabilização externa foi feita com cianocrilato e esmalte de unha, exceto na área raspada. As amostras foram montadas num dispositivo e esterilizadas em autoclave. No interior deste inoculou-se 0,5ml de cultura de *Enterococcus faecalis*, a qual foi trocada a cada 72 horas. A análise ocorreu quanto à turvação do meio de cultura no período de trinta dias. No GI a infiltração ocorreu em todos os espécimes em 7 dias, GI positivo em 3 espécimes em 17 dias e o GIII h turvaram em 27 dias. Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos.

Concluiu-se que o cianocrilato pode reduzir a infiltração do *Enterococcus faecalis* quando usado na obturação endodôntica.

### P1b017 Análise *in vitro* do pH e tempo de contato requerido para destruir 20 cepas de campo e uma ATCC de *Enterococcus faecalis*

Siquinelli NB\*, Weckwerth PH, Duarte MAH, Santos F, Vivian RR, Tanomaru-Filho M  
Biológicas e Profissões da Saúde - UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: natalia@lpnet.com.br

**O** *Enterococcus faecalis* tem apresentado resistência ao hidróxido de cálcio. O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil de resistência de 20 cepas de campos e 1 American Type Culture Collection (ATCC) de *E. faecalis* aos pHs 9,5; 10,5; 11,5 e 12,5 em diferentes períodos de tempo. Aliquotas de 150 mL de caldo Infuso de cérebro e coração - Oxoid® (BHI) foram distribuídas em frascos tipo Erlenmeyer, onde o pH foi ajustado com NaOH 6M, utilizando-se um pHmetro, para monitoramento dos pHs desejados. Após a alcalinização, o caldo BHI foi esterilizado por filtração a frio. A partir do caldo BHI turvo com as estirpes, foi inoculado em cada tubo teste com pH ajustado, 10 µL da suspensão bacteriana. Cinco tubos controle com pH 7,3 foram inoculados com 5 estirpes e outros cinco foram mantidos sem inóculo. Todos os tubos foram incubados a 36 °C por 24 horas, 48h, 72h, 7 e 14 dias, sendo que a cada período de tempo, observou-se e comparou-se visualmente a turbidez com o tubo 0,5 da Escala de Mac Farland. Observada ou não a presença de turvação no tubo teste, a suspensão bacteriana foi semeada por esgotamento de inóculo sobre a superfície de M-Enterococcus ágar para confirmar a presença do microrganismo e se o mesmo estava viável. Houve crescimento de 100% das estirpes testadas nos pHs 9,5; 10,5 e 11,5 em 24 horas. No pH 12,5 todos os tubos não se apresentaram turvos mas ao repique em ME ágar 61,9% (13/21) das cepas cresceram em 24 h e em 48 h 9,52% (2/21), sendo que no período de 72 h não houve crescimento de nenhuma.

Concluiu-se que o *E. faecalis* sobrevive a um pH altamente alcalino, necessitando de pH 12,5 para destruí-lo.

### P1b018 Detecção de *Filifactor aloisii* em infecções endodônticas primárias sintomáticas

Beloto LM\*, Martinho FC, Endo MS, Gomes BPFA  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: lmbeloto@yahoo.com.br

**F**ilifactor *alosisii* são bastonetes anaeróbios estritos, não formadores de esporos. Crescem com dificuldade em placas, o que torna sua identificação por meios bioquímicos difícil. Tais dificuldades podem explicar sua baixa ocorrência nas infecções endodônticas. O objetivo do presente estudo foi investigar molecularmente a presença de *F. aloisii* em canais com infecções endodônticas primárias e sua associação com sinais e sintomas de origem endodônticos. Amostras microbiológicas foram coletadas de canais radiculares de 50 indivíduos sintomáticos com polpa necrosada. O DNA foi extraído de todas as amostras. Foi utilizado primer específico 16S rDNA para *Falocis*. Através da correlação de Pearson e o teste exato de Fisher, foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre a presença de *F. aloisii* e infecção endodôntica primária e de aspectos clínicos como dor, dor à percussão, dor à palpação, edema, exsudato purulento e abscesso ( $p < 0,01$ ). Associações sinérgicas foram encontradas entre a presença de *F. aloisii* e *P. gingivalis*, *P. endodontalis*, *P. intermedia*, *T. forsythia* e *G. morbillorum* (todos  $p < 0,01$ ).

Concluiu-se que *F. aloisii* está presente em canais com infecção endodôntica primária e tem potencial de ser um patógeno endodôntico. (Apoio: FAPESP - 07/58518-4)

### P1b019 Influência do refinamento com limas Hedström e Ultra-som na modelagem de canais achatados instrumentados com limas de NiTi Mtwo®

Pontes CM\*, Vilhena FS, Sassone LM, Fidel SR, Fidel RAS  
Endodontia - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: mamaizes@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar o perímetro não instrumentado de canais achatados de 20 incisivos inferiores após preparo com limas rotatórias de NiTi Mtwo®, verificando-se também a influência do preparo final com limas ultra-sônicas ou Hedström. Após o acesso e determinação do comprimento de trabalho, os dentes foram incluídos em blocos de resina Epóxi, montados em aparato próprio e seccionados transversalmente a 3, 6 e 9mm do ápice radicular. Este aparato permitiu a união dos terços seccionados nas suas posições originais. As imagens das seções transversais dos canais radiculares, antes e após a instrumentação com o sistema Mtwo® foram capturadas por uma máquina digital acoplada a um microscópio óptico. Os espécimes foram divididos em 2 grupos de acordo com o preparo final recebido. No grupo I utilizou-se limas ultra-sônicas e no grupo II limas H #30, #35 e #40. As imagens das seções transversais dos canais radiculares foram novamente capturadas e digitalizadas. O perímetro correspondente à região não instrumentada dos canais foi medido com o auxílio do software Image Tool. Verificou-se que após a utilização do sistema Mtwo®, 41,48% do perímetro dos canais radiculares apresentava-se não instrumentado e que o refinamento com limas H e ultra-sônicas foi capaz de diminuir este valor ( $p=0,00$ ; teste t), sendo que o grupo I apresentou menor perímetro não instrumentado que o grupo II ( $p=0,00$ ; teste t).

Constatou-se, portanto, a eficácia do preparo final com limas ultra-sônicas na modelagem de canais achatados após a instrumentação com limas de NiTi Mtwo®.

### P1b020 Análise *in vitro* dos efeitos citotóxicos da instrumentação com polimixina B ou água de cal sobre endotoxinas em canais radiculares

Borges RV\*, Oliveira LD, Koga-Ito CY, Valera MC, Jorge AOC, Carvalho CAT  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: rodrigo\_volpe@hotmail.com

**E**ndotoxina é principal fator de virulência das bactérias Gram-negativas, com potente ação citotóxica. A proposta deste estudo foi avaliar *in vitro* produção de IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  por macrófagos estimulados pelas amostras coletadas dos canais radiculares contaminados com *E. coli* após instrumentação com polimixina B ou água de cal. Foram utilizados 96 dentes humanos uniradiculares. Os canais foram contaminados com *E. coli* por 14 dias e foram instrumentados, sendo divididos em 3 grupos (n=32), de acordo com irrigante utilizado: G1) polimixina B; G2) água de cal [Ca(OH) $_2$  0,14%]; G3) solução fisiológica aprotínica. Foram realizadas duas coletas do canal: 1ª) imediatamente após a instrumentação; 2ª) após 7 dias da instrumentação. Culturas de macrófagos RAW 264.7 foram estimuladas com amostras de todas as coletas e a produção de citocinas (IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$ ) foi avaliada pelo teste imunoenzimático ELISA. Os resultados foram analisados estatisticamente (ANOVA e teste de Tukey, 5%). Os grupos G1 (polimixina B) e G2 (água de cal) apresentaram valores semelhantes da produção de IL-1 $\beta$  e TNF- $\alpha$  na 1ª coleta após instrumentação, sendo diferentes do grupo controle (G3) ( $p < 0,05$ ). Já na 2ª coleta, o grupo G1 (polimixina B) apresentou os menores valores da produção de citocinas, sendo diferente dos grupos G2 (água de cal) e G3 (controle) ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que polimixina B, como irrigante, foi mais efetiva na neutralização dos efeitos citotóxicos das endotoxinas que a água de cal, demonstrando importante efeito residual. (Apoio: FAPs - FAPESP - 05/57668-7)

### P1b021 Preenchimento de canais laterais simulados por diferentes tipos de guta-percha e Resilon usando técnica Híbrida de Tagger e Touch'n Heat

Bosso R\*, Sant'Anna-Júnior A, Guerreiro-Tanomaru JM, Duarte MAH, Tanomaru-Filho M  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: roberta\_bosso@yahoo.com.br

**T**écnicas que empregam a plastificação termomecânica ou condensação vertical da guta-percha visam o preenchimento do sistema de canais radiculares. Este estudo foi realizado para avaliar o preenchimento de canais laterais após obturação pela técnica Híbrida de Tagger (HT) com guta-percha Dentsply termoplástica (HT-DTP); guta-percha Endpoints termoplástica (HT-ETP) ou cones Resilon (HT-RE) e pela técnica de condensação vertical pelo Sistema Tochi n Heat (TH) e a guta-percha Endpoints TP (TH-ETP) e cones Resilon (TH-RE). Foram confeccionados canais laterais com brocas de 0,3 mm de diâmetro nos três terços do canal radicular de dentes de resina. O preenchimento foi avaliado por meio de radiografias digitalizadas em software Image Tool, sendo delimitada área total do canal lateral e área de preenchimento. Os dados obtidos foram submetidos ao teste ANOVA e Tukey com 5% de significância. Os resultados demonstraram no terço cervical melhor capacidade de preenchimento de canais laterais nas técnicas HT-RE e TH-RE ( $p < 0,05$ ). No terço médio destacaram-se os grupos HT-RE, TH-ETP e TH-RE. No terço apical maior preenchimento foi observado para HT-RE, seguida pelos grupos TH-ETP e TH-RE ( $p < 0,05$ ).

Conclui-se que o Resilon apresenta boa capacidade de preenchimento para uso em técnica termomecânica e de condensação vertical. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/00424-4)

### P1b022 Residuais *Enterococcus faecalis* na dentina radicular após eliminação intracanal

Costa GM\*, Soares JA, Santos SMC, Brito-Júnior M, Mendonça RMC, Carvalho MAR, Ribeiro-Sobrinho AP, Farias LM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: georgemoreiracosta@yahoo.com.br

**P**otencialmente, a infecção residual na dentina pode atuar como fonte de reinfecção do canal radicular, a qual deve ser eliminada, inicialmente pelo preparo biomecânico (PBM). Neste estudo avaliou-se as condições microbiológicas da dentina, em duas profundidades, após PBM auxiliado por 3 regimes de irrigação. 36 canais radiculares foram contaminados com *Enterococcus faecalis* ATCC 19433, por 21 dias. No PBM do grupo controle (GC) (n=12) foi usada solução salina. No GI (n=12) fez-se convencional irrigação com NaOCl 5,25% e final aplicação de 1ml de EDTA 17%, por 3 minutos. Em GII (n=12) fez-se uso alternado de NaOCl 5,25% e EDTA 17%. Padronizou-se o alargamento e volume de irrigante (15ml). A prevalência de Unidades formadoras de colônias (UFCs) e BHI positivas obtidas antes (A1), após PBM (A2), ao longo de 14 dias e da dentina superficial (n=90) e profunda (n=90) foi analisada pelos testes ANOVA, Tukey e Fisher ( $p < 0,05$ ). Em A1 a média de UFC no GC, GI e GII foi de 6,0, 6,2 e 6,1 logs, respectivamente. Em A2 somente o regime alternado eliminou completamente as UFCs. As maiores densidades de *E. faecalis* foram recuperadas nas camadas de dentina profunda do GC ( $p=0,035$ ). A média de UFC/mg de dentina para GC, GI e GII foi 93,8, 5,5 e 3,1, respectivamente. Houve diferença significativa entre GC e GI ( $p=0,03$ ), e CG e GII ( $p=0,011$ ). GI e GII apresentaram similar condição microbiológica na dentina superficial e profunda ( $p > 0,05$ ).

Portanto, os regimes de irrigação influenciaram na eficácia anti-séptica do PBM. Verificou-se a sobrevivência de residuais *E. faecalis* na estrutura dentinária superficial e profunda 14 dias após a eliminação intracanal. (Apoio: FAPEMIG/CNPq)

### P1b023 Análise da prevalência, tipo e qualidade dos tratamentos endodônticos em uma clínica-escola

Lorenzo RL\*, Bruzadelli RR, Freitas ABDA, Barros LM  
UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: rachellorenzo\_4@hotmail.com

**O** índice de sucesso dos tratamentos endodônticos tem aumentado devido à evolução técnica e científica, mas a qualidade destes tratamentos deve ser periodicamente reavaliada, principalmente nas faculdades de odontologia, como uma ferramenta pedagógica. Para verificar a necessidade, o tipo e a qualidade dos tratamentos endodônticos realizados em uma clínica-escola de odontologia foi feito um estudo retrospectivo de dados clínicos e radiográficos dos prontuários de pacientes admitidos em 2006-2007. De um total de 695 pacientes, 24,3% necessitavam de tratamento endodôntico em um ou mais dentes (1,4±0,95 dentes/paciente). Dos 229 dentes indicados para endodontia, 10% necessitavam de retratamento; 70,4% de necropulpectomia e 19,6% necessitavam de biopulpectomia. Os molares foram o grupo dental mais afetado por alterações pulpares (36,2%), seguidos pelos incisivos (32,7%), pré-molares (25,8%) e caninos (5,2%). Quanto à qualidade da obturação do canal, após o tratamento proposto ser realizado, foi observado, radiograficamente, que 61,1% estavam satisfatoriamente obturados; 22,7% apresentavam obturação aquém ou além do limite apical correto e, para 16,2% dos dentes, não foi possível recuperar o exame radiográfico.

Um número significativo de pacientes apresenta dentes com alterações endodônticas, evidenciando a necessidade de prevenção dos problemas decorrentes da evolução da cárie dentária. O tratamento endodôntico foi satisfatório para a maioria dos dentes avaliados, mas é preciso um criterioso registro e armazenamento das informações e exames, para que os dados investigativos não se percam.

### P1b024 Estudo *in vitro* da capacidade de dissolução tecidual das soluções de ácido acético (vinagres)

Costa AF\*, Falcão LS, Garrido ADB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS.  
E-mail: amanda\_mandik@hotmail.com

**N**ovas alternativas de soluções irrigadoras necessitam ser estudadas quanto à sua capacidade de dissolução tecidual. Este estudo avaliou *in vitro* a capacidade de dissolução tecidual de soluções de ácido acético (vinagre de álcool e vinagre de vinho branco), comparando-as ao hipoclorito de sódio e à água destilada. Utilizou-se 44 dentes bovinos cujas polpas foram deslocadas das paredes dentinárias com instrumento endodôntico. Em seguida, essas polpas foram imersas durante 30 minutos nas soluções testadas, calculando-se a diferença entre o peso seco inicial e final. As amostras foram divididas em quatro grupos: grupo I - vinagre de vinho branco; grupo II - vinagre de álcool; grupo III (grupo controle negativo) - água destilada e grupo IV (grupo controle positivo) - hipoclorito de sódio. Os testes estatísticos utilizados para análise dos dados foram ANOVA e Tukey. A média da diferença dos pesos das polpas imersas em hipoclorito de sódio foi estatisticamente diferente ao nível de 5% das médias da água destilada, do vinagre de álcool e de vinho branco ( $p < 0,001$ ).

As soluções de ácido acético estudadas não apresentaram capacidade de dissolução tecidual. (Apoio: FAPs - FAPEAM)

### Plb025 Avaliação da modelagem do canal radicular com as técnicas rotatórias (sistema K3 e Protaper) e manual coroa-ápice

Dickel R\*, Almeida J, Marimon JLM, Oliveira SGD, Sousa ELR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: renandickel@hotmail.com

**A** modelagem dos canais radiculares é fundamental no sucesso da Endodontia, contudo a ampliação destes depende da ação física de instrumentos sobre as paredes. Assim, o objetivo foi avaliar a efetividade da instrumentação in vitro dos instrumentos rotatórios K3 Endo (n=10) e ProTaper (n=10) e instrumentação manual coroa-ápice limas K Flex (n=10). Os canais radiculares de 30 dentes humanos foram preenchidos com tinta nanquim, secos, instrumentados, seccionados V-L longitudinalmente. A análise qualitativa(Q1) da presença de corante remanescente após instrumentação foi realizada através de 4 escores (0; 1; 2; 3). A análise quantitativa(Q2) foi realizada a partir das imagens das hemissecções das áreas não atingidas pela instrumentação com Image Tool. A análise estatística qualitativa (Kruskal-Wallis e Tukey (p < 0,05)) e quantitativa (ANOVA) mostrou que todas as técnicas não conseguiram a remoção total do corante. Na Q1 do terço apical mostrou diferença estatística entre ProTaper e manual, sendo manual mais eficiente; na Q1 dos terços, independente da técnica, mostrou diferença estatística entre terços apical e médio, tendo apical a maior quantidade de corante remanescente. Na Q2, os resultados não mostraram diferença estatística entre as técnicas.

*Pode-se concluir que as técnicas não foram aptas na remoção de todo corante.*

### Plb026 Ação antimicrobiana de própolis a 50% e de medicações intracanal frente a microrganismos isolados de infecções endodônticas

Siqueira MFR\*, Rezende EC, Santos EB, Siqueira SH, Kozłowski-Junior VA, Herrera DR, Tay LY, Santos FA

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: mfsiqueira@uol.com.br

**O** objetivo desse trabalho foi comparar a ação do Extrato de Própolis a 50% de quatro regiões do Brasil às medicações de uso endodôntico: Solução de clorexidina a 2%, PMCC (Paramonoclorofenol Canforado), NDP (fosfato de dexametasona + paramonoclorofenol + polietilenglicol 400 + rinosoro), PRP (paramonoclorofenol + polietilenglicol 400 + rinosoro), sobre as bactérias *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Klebsiella pneumoniae*, e o fungo *Candida albicans*. O experimento consistiu em padronizar as suspensões até se obter  $1 \times 10^8$  células/mL, a partir da suspensão pura, foram realizadas diluições decimais até  $10^{-4}$  e 1mL de cada amostra foi transferido para tubos de ensaio onde se acrescentou, 1mL de cada um dos produtos a serem testados. As soluções foram deixadas em repouso por 30 minutos, após este período alíquotas de 0, 1mL foram semeadas em triplicata em ágar BHI e incubadas a 37°C por 48 horas. A seguir determinou-se o número de UFC/mL. Os resultados demonstraram que a Solução de Clorexidina a 2%, PMCC, NDP e PRP possuem ação sobre os microrganismos testados e que o Extrato de Própolis a 50% independentemente da região de onde foi coletado possui propriedades antibacterianas sobre *S. aureus*, *E. coli*, mas não possui sobre *E. faecalis*, *P. aeruginosa* e *K. pneumoniae*.

*Concluiu-se que para que o extrato de própolis a 50% seja utilizado como medicação intracanal existe a necessidade da realização de novos estudos.*

### Plb027 Análise in vitro de oito localizadores apicais

Belardinelli B\*, Carvalho D, Lemos EM

Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO.  
E-mail: dra.beatriz@gmail.com

**A** determinação do comprimento de trabalho é uma das mais precoces etapas da terapia endodôntica, visando a limitação dos procedimentos de instrumentação e obtenção do canal radicular em um ponto tal que não cause dano aos tecidos periapicais, favorecendo a regeneração desta área após o tratamento. Temos como objetivo verificar a precisão de oito localizadores disponíveis no Brasil. Um aparato de acrílico com dente de acrílico transparente foi utilizado (pré-molar superior) e solução fisiológica 0,9%, preparado com dispositivo para receber a alça labial do localizador apical para então fazer as mensurações. As seguintes marcas de localizadores apicais foram utilizadas: Romiapex D-30, da Forum Technologies; Apex DSP, da Septodont; Root ZX II, da J. Morita; Mini Endo, da SybronEndo; Smarpex, da META; NovApex e Bingo 1020, da Forum Israel; IPex, da NSK. Foram feitas 10 mensurações em cada canal radicular tendo como referência zero, 0,5 e 1,0mm aquém do ápice, todos com a mesma lima (#25). Com auxílio de um microscópio óptico e régua milimétrica foi verificada se a distância entre lima e o ápice condiz com a leitura do localizador. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de Kruskal-Wallis em nível de significância de 95% relacionando os valores referentes ao módulo da diferença em milímetros entre o valor real e o valor transcrito pelos localizadores apicais, não indicando haver diferença significativa com relação à precisão das diferentes marcas de localizadores apicais (p=0,206).

*Concluiu-se que todos os localizadores apicais de terceira geração utilizados na pesquisa mostraram ser confiáveis e precisos.*

### Plb028 Efeito do tipo de ácido e tempo de imersão sobre a dissolução de esmalte dental humano

Ferraz PS\*, Gonçalves LS, Cecanho R, Flório FM, Lima-Arsati YBO  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: paulinhaby3@hotmail.com

**O** objetivo deste trabalho foi comparar o efeito do tipo de ácido e tempo de imersão sobre a dissolução do esmalte dental humano. Foram obtidos 48 fragmentos de esmalte dental humano (3x3mm), que foram isolados, sendo exposta apenas a sua face vestibular. Seu peso inicial (após secagem a 60°C por 2h) foi determinado e os mesmos foram distribuídos aleatoriamente em 12 grupos, em função da solução em que foram imersos (4 níveis: saliva artificial = SA; ácido cítrico 0,00125 mol/l = AC1; ácido fosfórico 0,0025 mol/l = AF e ácido clorídrico 0,0025 mol/l = ACL; todos os ácidos com pH = 2,6) e do tempo de imersão (3 níveis: 6, 24 ou 48h). O peso final foi determinado após a secagem, bem como a sua concentração de fósforo (µg/ml; espectrofotometria a 660nm). Os resultados (média ± DP; letras maiúsculas comparam tipo de solução e as minúsculas, tempo; ANOVA + Tukey;  $\alpha = 0,05$ ) de perda de peso (mg) no tempo 6h foram: SA = 1,51±0,22Bca; AC1 = 2,78±0,69Bb; AF = 6,66±0,34Aa; ACL = -0,20±0,17Ca. No tempo 24h: SA = 1,53±0,02Ba; AC1 = 6,71±1,57Aa; AF = 7,54±0,57Aa; ACL = 0,08±0,25Ba. No tempo 48h: SA = 1,53±0,07Ba; AC1 = 8,18±1,62Aa; AF = 7,92±0,37Aa; ACL = 0,38±0,05Ba. Quanto à concentração de P (µg/ml): para 6h: SA = -0,07±0,12Ba; AC1 = 0,95±0,29Ab; AF = 0,32±0,27Aa; ACL = 0,07±0,15Aa. No tempo 24h: SA = 0,02±0,09Ba; AC1 = 1,85±0,19Aa; AF = 0,77±0,26Ba; ACL = 0,02±0,027Ba. No tempo 48h: SA = 0,40±1,13Ca; AC1 = 2,30±0,48Aa; AF = 0,57±0,22Ba; ACL = 0,17±0,17Ca.

*Pode-se concluir que o fator tempo de imersão causou maior dissolução do esmalte apenas no ácido cítrico, que também foi a solução que causou maior dissolução de esmalte dental.*

### Plb029 Perfil epidemiológico da doença cárie em escolares de três municípios do estado de Rondônia

Galvão NS\*, Nascimento DOR, Menezes KE, Almeida DL, Rocha ND, Dias AGA, Gazola EA  
FACULDADE SÃO LUCAS.  
E-mail: neandrogalvao@gmail.com

**O** objetivo deste estudo foi analisar os dados relativos ao levantamento de cárie realizado durante o Projeto Dentista Cidadão, em três instituições públicas de ensino fundamental, de diferentes municípios do estado de Rondônia, entre 2007 e 2008. Participaram da pesquisa uma amostra aleatória de 574 crianças entre 6 e 12 anos, divididos em três grupos. Os grupos foram divididos de acordo com sua localização, sendo o grupo 1, Machadinho D'Oeste (n=315), o grupo 2, Monte Negro (n=73) e grupo 3, Porto Velho (n=186). Os dados foram coletados por 5 examinadores e 5 anotadores, que participaram de treinamento prévio. Como instrumento utilizou-se os índices que determinam a média entre os dentes cariados, perdidos e obturados na dentição decídua e permanente (ceod e CPOD), segundo os critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde. Foi realizada uma análise descritiva a partir da tabulação dos dados em uma planilha do Excel. Como parâmetro dos resultados, a idade de 12 anos apresentou um CPOD=2,3 e desvio padrão (±2,2) no grupo 1, CPOD=1,2 e (±1,2) no grupo 2 e CPOD=1,5 e (±1,6) no grupo 3. O grupo 1 apresentou um elevado percentual de dentes com indicação para extração, além de um alto índice ceod aos 6 anos (ceod =4,0±2,9). Foram observados ainda um número relevante de restaurações no grupo 2.

*Os resultados permitiram o direcionamento das ações preventivas e assistenciais em cada grupo estudado de acordo com suas necessidades.*

### Plb030 Avaliação in vitro do efeito do dentífrico desensibilizante na prevenção da erosão dentária

Pierami GMG\*, Lancia M, Kato MT, Buzalaf MAR, Sales-Peres SHC

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: gabi\_pierami@yahoo.com.br

**O** objetivo do estudo foi avaliar, in vitro, o efeito do dentífrico comercial desensibilizante na prevenção do desgaste erosivo no esmalte bovino. Foram selecionados 120 espécimes bovinos (4x4x3mm) aleatoriamente distribuídos em cinco grupos (n=20/grupo), de acordo com os seguintes tratamentos: Sensodyne Pró Esmalte!® (SPro, 1,425 ppm F de NaF, 5% KNO<sub>3</sub>), Sensodyne Original® (SOri, sem flúor, 10% SrCl<sub>2</sub>), Colgate Sensitiv-8 (CSen, 1,450 ppm F de MFP, 5% K citrato), Crest® (CP, controle positivo, 1,100 ppm F de NaF) e água (CN, controle negativo). Então, as amostras foram submetidas a quatro ciclos, alternando re e desmineralização. A desmineralização foi feita com Coca-Cola® sob agitação (10min, 30mL/bloco) e remineralização com saliva artificial por 1 h (37°C). Antes de submeter à remineralização, os blocos foram tratados com solução dos respectivos dentífricos (3g dentífrico/10mL água) ou água durante 1min. O desgaste foi mensurado através da perfilometria. Dados foram analisados pela ANOVA e teste de Dunn (p<0,05). A média de desgaste foi significativamente menor para o CSen (0,04±0,00), SOria (0,06±0,01) e Cra (0,07±0,01) quando comparado ao SPro (2,36±0,25) ou Wtb (2,92±0,24), o qual não teve diferença significativa um do outro.

*Esse resultado in vitro sugere que a presença do flúor ou substância desensibilizante nos dentífricos, sozinhas ou em combinação, podem reduzir o desgaste do esmalte submetido à erosão, mas isso não é válido para todas as fórmulas. (Apoio: FAPESP - 08/00211-3)*

### Plb031 Perfil de lesões brancas não cavitadas em pré-escolares: uma abordagem epidemiológica

Menezes CB\*, Pereira KF, Pereira SM, Pereira LJ, Takahama-Junior A, França JP, Pereira CV, Pardi V  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.  
E-mail: criscoq@yahoo.com.br

**O** presente estudo tem como objetivo avaliar a frequência de distribuição de lesões brancas não cavitadas em pré-escolares provenientes de uma creche municipal de Lavras, MG. A amostra foi composta por 104 indivíduos de 4 a 5 anos. Os exames foram realizados por um único examinador previamente calibrado de acordo com a Organização Mundial de Saúde. Foram avaliados os índices ceod, índice Dean (fluorose dentária), atividade de cárie (manchas brancas), presença e ausência de opacidades e hipoplasias. A média do índice ceod foi de 2,05, e 30,77% (n=32) das crianças apresentaram lesões cariosas não cavitadas (manchas brancas). Foi possível observar que 46,15% das crianças apresentaram elementos cariados e 27,88% (n=29) apresentaram presença de fluorose. Somente 8,65% (n=9) e 2,88% (n=3) apresentaram presença de opacidades demarcadas e hipoplasias, respectivamente. Uma análise univariada (qui-quadrado) foi realizada utilizando o índice ceod e as lesões de mancha branca ativa como variáveis de desfecho. Foi possível observar que a experiência de cárie não foi associada às variáveis clínicas estudadas, por outro lado, as lesões de mancha branca ativas foram associadas à fluorose dentária.

*Concluiu-se que os pré-escolares examinados possuem necessidades curativas e preventivas, sendo possível observar uma alta porcentagem de dentes cariados e lesões de mancha branca ativa. A fluorose dentária, opacidades e hipoplasias encontram-se em níveis satisfatórios e corroboram com a literatura odontológica para a faixa etária estudada.*

### Plb032 Conseqüência da ação clareadora dos peróxidos de carbamida a 16% e 37% na microdureza do esmalte dental humano. Estudo in vitro

Quintans TC\*, Santos RL, Sales GCF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: thiago\_c\_q@hotmail.com

**O** objetivo deste foi analisar os efeitos causados pelos agentes clareadores Peróxido de Carbamida a 16% e 37% sobre a microdureza do esmalte dental humano. A amostra deste estudo foi composta por 20 dentes humanos, terceiros molares hígidos extraídos por indicação ortodôntica, obtidos através de doações das clínicas de Cirurgia I e II do curso de Odontologia da UFPA. Os quais foram seccionados a fim de se obter 20 fragmentos de esmalte com 4x4 mm de comprimento e 2x2 mm de espessura; que posteriormente foram embutidos em resina acrílica quimicamente ativada para obtenção dos corpos de prova, e em seguida divididos em 2 grupos (A e B) aleatoriamente, onde o grupo A foi submetido ao clareamento com Peróxido de Carbamida a 16% e o grupo B submetido ao clareamento com Peróxido de Carbamida a 37%. A microdureza do esmalte foi mensurada antes e após o clareamento, através da confecção de 5 indentações paralelas com 100 µm de distância entre cada uma, com penetrador tipo Knoop sendo utilizada uma carga de 100g associada ao tempo de 15s de permanência. Em seguida foi realizada a medida de dureza Vickers nas superfícies de base e topo, em cinco pontos equidistantes.

*Concluiu-se que o peróxido de carbamida a 16% não promoveu alteração estatisticamente significante entre a microdureza do esmalte dental inicial e final, sugerindo portanto, não representar risco de prejuízo ao esmalte dental, todavia com o Peróxido de Carbamida a 37% foi evidenciado uma alteração estatisticamente significante, assim seu uso sem orientação pode causar danos à estrutura do esmalte dental. (Apoio: CNPq)*

### PIb033 **Biossegurança e imunização de estudantes de odontologia: em foco a hepatite B**

Rabello AP\*, Campos JADB, Garcia PPNs, Pinelli C

Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: arieleprabello@foar.unesp.br

A vacinação contra hepatite B (HB) é eficiente método de controle de infecção, pois a contaminação pelo vírus (VHB) representa risco ocupacional na área da saúde. Certos países recomendam a vacinação universal de lactentes, e recomendam, mas não a obrigam para profissionais da saúde. Em outros, a política é mais exigente, incluindo a proibição de atividades clínicas por acadêmicos ou dentistas infectados. O objetivo deste estudo foi investigar o estado vacinal quanto à HB entre 98 acadêmicos da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP e identificar suas percepções acerca do medo de contágio discutindo a relevância da vacinação. Realizou-se a análise descritiva dos dados sobre vacinação contra HB e a análise do Discurso do Sujeito Coletivo por meio do programa Qualiquantsoft®. Utilizou-se a pergunta "Você tem medo de se contaminar com alguma infecção especial? Fale-me sobre isso". Os resultados mostraram que 81,6% dos alunos receberam três doses da vacina contra HB e desses, 61,2% não realizaram o teste para verificar a soroc conversão HBeAg para anti-HBe. Entre os que fizeram o teste (38,8%), 90,3% apresentaram imunidade e 9,7% não. Quanto aos discursos obtidos, foi frequente o medo de contágio pelo vírus da AIDS, sendo ainda maior pelo VHB. Houve a percepção de que a adesão às medidas padrão são suficientes para garantir proteção, embora os estudantes tenham relatado negligência de algumas etapas, expondo-se a risco de contágio eventual.

Para a amostra estudada, pode-se concluir que a vacinação e a realização do exame para soroc conversão aliada à prática segura no trabalho precisam ser incentivadas. (Apoio: FAPs - Fapesp - 08/10737-2)

### PIb034 **Análise Preliminar do efeito antimicrobiano do óleo essencial (Cymbopogon citratus) sobre microrganismos patogênicos da cavidade bucal**

Vargas FS\*, Oliveira CF, Spolidório DMP, Sacramento LVS, Correa MA, Costa CAS

Fisiologia e Patologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: f\_vargass@yahoo.com.br

A presente pesquisa avaliou a atividade antimicrobiana do óleo essencial de capim-limão (*Cymbopogon citratus*). Para tanto foi utilizado o método de difusão em ágar, onde o óleo essencial foi dissolvido em PEG 40 Hydrogenate Castor oil PEG 40 Óleo de Ricino Hidrogenado (solvente) obtendo as concentrações 50%, 40%, 30%, 20% e 10%. Adicionalmente utilizamos três soluções controle: clorexidina 0,2% (CLX), óleo essencial puro e o solvente. Todas as soluções foram aplicadas sobre culturas de *Candida albicans* (C.a), *Streptococcus mutans* (S.m), *Streptococcus sobrinus* (S.sob) e *Lactobacillus acidophilus* (L.a) em triplicata. Para C.a, o maior halo de inibição foi observado na concentração de 50% do óleo essencial com 1,86 cm, seguido do óleo puro (1,6 cm) e CLX (1,4 cm). Para o S.m a solução experimental que obteve maior halo de inibição foi o óleo puro (2,23 cm), seguido da CLX (1,73 cm) e o óleo essencial a 50% (1,23 cm). Na cultura de S.sob foi a CLX (1,76 cm), óleo puro (1,3 cm) e óleo a 50% (1,1 cm). Por fim no L.a, a inibição verificada foi de 1,4 cm com CLX, 1,33 cm no óleo 100% e 1,03 cm no óleo a 50%.

Esses resultados preliminares nos levam a considerar relevante a atividade antimicrobiana do óleo essencial de *Cymbopogon citratus* nas cepas avaliadas. (Apoio: CNPq - 112814/2007-7)

### PIb035 **Atividade antibacteriana de dentífricos contendo produtos naturais**

Coutinho NN\*, Martins CHG, Souza MGM, Barbosa AH, Carvalho TC, Marangoni S, Ferreira RABL, Casemiro LA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: nubia\_n.c@hotmail.com

A incorporação de produtos naturais em produtos de higiene bucal é uma tendência atual. Este trabalho avaliou a ação de dentífricos contendo produtos naturais frente a bactérias bucais. Utilizou-se a técnica de difusão em ágar em camada dupla (base e seed), em triplicata. O teste foi realizado com inóculos (0,5 McFarland) das cepas padrão (ATCC): *Enterococcus faecalis* (4082), *Streptococcus salivarius* (25975), *Streptococcus sobrinus* (33478), *Streptococcus sanguinis* (10556), *Streptococcus mutans* (25175), *Streptococcus mitis* (49456) e *Lactobacillus casei* (11578). Os meios confeccionados no meio de cultura (ágar Brain Heart Infusion) foram preenchidos com os dentífricos: Colgate Herbal Branqueador; Sorriso Herbal Menta, Canela e Malva; Sorriso Herbal Erva Doce e Melissa; Sorriso Herbal Gel Própolis; Sorriso Herbal Camomila, Sálvia, Mirra e Eucalipto; Parodontax; Pródent e Colgate Total 12 (dentífrico controle). Para controle positivo da técnica, utilizou-se uma solução de digluconato de clorexidina (0,12%) e, para controle negativo, água destilada esterilizada. As placas foram mantidas em temperatura ambiente (180 min) e incubadas (37°C) em aerobiose ou microaerofilia, por 24/48h. Os halos de inibição foram medidos e analisados estatisticamente (Anova, Tukey, p<0,05). Parodontax apresentou a maior inibição do desenvolvimento de microrganismos, que foi comparável ao dentífrico controle e o superou para *S. salivarius* (23±1mm), *S. sobrinus*, *S. mutans* e *S. mitis* (27,3±0,58mm).

Os dentífricos apresentaram atividade frente às bactérias avaliadas, sendo os maiores halos de inibição obtidos com o Parodontax.

### PIb036 **Comparação da eficácia fotodinâmica do azul de metileno, azul de toluidina e verde de malaquita contra *Candida albicans***

Rossoni RD\*, Souza RC, Pereira CA, Jorge AOC, Junqueira JC

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: rdrossoni@terra.com.br

Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana consiste na combinação de um fotossensibilizador associado a uma fonte de luz que destrói seletivamente células microbianas. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da fotossensibilização do azul de metileno, azul de toluidina e verde de malaquita por laser de baixa potência nas densidades de energia de 15,8, 26,3 e 39,5 J/cm<sup>2</sup> sobre *Candida albicans*. Suspensões de *Candida albicans* foram padronizadas em espectrofotômetro. A partir dessas suspensões, foram realizados 120 ensaios para cada fotossensibilizador, divididos em quatro grupos de acordo com as seguintes condições experimentais: irradiação com laser e fotossensibilizador, irradiação somente com laser, tratamento somente com o fotossensibilizador e ausência de laser e fotossensibilizador. A seguir, foram realizadas diluições seriadas e sementeiras em ágar Sabouraud para contagem de unidades formadoras de colônias por mililitro (UFC/mL). Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey. Todos os fotossensibilizadores testados foram eficazes na redução do número de C. albicans após a realização da terapia fotodinâmica. A redução de UFC/mL foi entre 0,54 log<sub>10</sub> e 3,07 log<sub>10</sub> e foi dependente da densidade de energia testada.

Concluiu-se que o azul de toluidina, azul de metileno e verde de malaquita foram fotossensibilizadores eficazes na terapia fotodinâmica antimicrobiana contra C. albicans. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/54896-1)

### PIb037 **Suscetibilidade aos antimicrobianos dos isolados bucais de estafilococos de pacientes hansenianos**

Yamamoto LT\*, Navas EFAF, Inocência AC, Lourenço APA, Ishikawa JA, Kamiyama EY, Back-Brito GN, Koga-Ito CY

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: ligia\_yamamoto@bol.com.br

A resistência antibacteriana tem sido considerada um dos grandes desafios na última década. Estafilococos têm sido encontrados na cavidade bucal humana e são considerados microrganismos potencialmente patogênicos. O objetivo do estudo foi avaliar o perfil de suscetibilidade dos isolados bucais de estafilococos de pacientes hansenianos frente a diversos antimicrobianos. Foram avaliados 60 isolados bucais de estafilococos de pacientes hansenianos e controle. Os isolados foram testados de acordo com *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI) pelo método de diluição em placa. Os antibióticos testados foram: clindamicina (CLIN), tetraciclina (TET), ciprofloxacina (CIPRO), doxiciclina (DOX), eritromicina (ERI), amoxicilina (AMO), associação de espiramicina com metronidazol (METRO) e cefalexina (CEF). A interpretação foi realizada para CLIN, TET, CIPRO, DOX, ERI e AMO segundo os pontos de corte estabelecidos pelo CLSI. Os resultados foram expressos como concentração inibitória mínima (CIM). Para estes antibióticos os percentuais de amostras resistentes foram: grupo controle - 10%; 10%; 10%; 0%; 15%; 60%, respectivamente e para o grupo hanseniano - 5%; 2,5%; 5%; 0%; 25%; 27,5%. Os intervalos de CIM e (valores de CIM90) em µg/ml para os demais fármacos foram: Grupo hanseniano-metronidazol: 1->256 (32); cefalexina 1->256 (256). Grupo controle - metronidazol: 1-256 (16); cefalexina: 1-256 (256).

Observou-se elevado número de isolados bucais de estafilococos resistentes a amoxicilina e eritromicina. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/5050-3)

### PIb038 **Eficiência de Diferentes Soluções Desinfetantes na Descontaminação de Consultórios Odontológicos**

Silva LRS\*, Lund RG, Cenci MS, Oliveira SGD, Silva AF

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: caminhos.2@hotmail.com

Este estudo avaliou a eficiência de diferentes soluções usadas na desinfecção de equipamentos odontológicos, especialmente sobre a seringa triplíce (T) e mesa clínica (M), a influência prévia de contaminação por saliva; bem como o uso ou não de fricção. Como procedimento padrão, empregou-se papel toalha umedecido com a respectiva substância-teste com ou sem fricção, neste último caso foram realizados movimentos retílicos por 3 vezes. As soluções-teste foram: soro fisiológico (SS), álcool 77% (A77), sabão neutro (SN) e desinfetante (D). Para coleta de material foi utilizado swab. A amostra foi semeada em Agar BHI e incubada a 37°C por 48 h. Posteriormente, foi realizada a análise das placas semeadas pelo critério de unidade formadora de colônias (UFCs). Os resultados obtidos foram analisados pelo método estatístico ANOVA e pelo método complementar de Tukey (α=0,05). A contaminação com saliva aumentou o número de UFCs de todas as superfícies (p<0,05). Das soluções, o A77 usado com fricção foi mais eficiente em M do que os demais (p<0,05).

Em conclusão, tendo em vista o significativo número de bactérias viáveis, mesmo após imediata descontaminação, recomenda-se o emprego de barreiras mecânicas como método preventivo a contaminações, bem como o uso de álcool como primeira opção dentre as substâncias analisadas.

### PIb039 **Efetividade antimicrobiana in vitro do Bismujet, da clorexidina a 0,12% e da clorexidina a 2%, frente ao microorganismo *Candida albicans***

Carvalho IH\*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Borges AH, Pedro FLM, Mania TV, Caporossi LS, Biasoli ER

Odontologia - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.

E-mail: tuio.ihc@hotmail.com

O objetivo foi comparar o efeito *in vitro* do Bismujet, da clorexidina a 0,12% e da clorexidina a 2% sobre o microrganismo *Candida albicans*. Utilizaram-se 30 placas Petri com meio de cultura Potato Dextrose Agar (PDA), destinando-se, antes de qualquer procedimento, 5 delas ao controle negativo. Os microrganismos foram semeados nas 25 placas restantes, utilizando-se a quantidade padronizada de 0,3µL de caldo em cada uma delas, sendo 5 placas destinadas ao controle positivo. Nas 20 placas testes, foram inseridos 4 discos de papel absorvente esterilizados e umedecidos em água destilada, bismujet, clorexidina a 0,12% e clorexidina a 2%. Em seguida, as placas foram levadas a estufa com temperatura constante de 36°C e analisadas nos tempos experimentais de 7(n=10) e 14 dias (n=10). A mensuração dos halos de inibição formados por cada medicamento foi realizada com o auxílio de uma lupa estereoscópica e de uma régua milimetrada. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA com Post Hoc Bonferroni - p<0,05). Os resultados demonstram que no tempo experimental de 7 dias o Bismujet e a clorexidina a 2% apresentaram diferenças estatísticas superiores em relação a clorexidina a 0,12% e a água destilada. Aos 14 dias verificaram-se diferenças estatísticas entre todos os grupos em ordem decrescente: Bismujet, clorexidina 2%, clorexidina 0,12% e água destilada.

No estudo *in vitro*, sobre *Candida albicans*, o Bismujet e a clorexidina a 2% tem ação antimicrobiana semelhante aos 7 dias e superior a clorexidina a 0,12%. Aos 14 dias o Bismujet mostra-se superior a clorexidina a 0,12 e 2%.

### PIb040 **Modulação da expressão de citocinas pró- e anti-inflamatória por células CCR5+ na periodontite experimental**

Nunes IS\*, Claudino M, Raimundo FM, Colavite PM, Repeke CEP, Ferreira-Jr SB, Silva JS, Garlet GP

Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.

E-mail: isanunes74@yahoo.com.br

A resposta imune-inflamatória aos periodontopatógenos resulta na reabsorção óssea inflamatória no período em um ambiente caracterizado por altos níveis de quimiocinas e seus receptores, com destaque para o receptor CCR5. Contudo, os mecanismos pelos quais células CCR5+ participam na imunoregulação das lesões periodontais permanecem desconhecidos. O objetivo deste estudo foi analisar a modulação da expressão de citocinas pró-(TNF-α e IL-1β) e anti-inflamatórias (IL-10) em camundongos C57Bl/6 e CCR5KO (que apresentam o receptor CCR5 afunilado), correlacionando com a severidade da doença periodontal. Após 0, 7, 15, 30 e 60 dias da inoculação oral de A. actinomycetemcomitans, avaliou-se a reabsorção óssea alveolar e os níveis de expressão das citocinas TNF-α, IL-1β e IL-10 por RealTimePCR. Animais CCR5KO apresentaram redução significativa (p<0,001) da perda óssea após 30 dias. Verificamos ainda que os animais CCR5KO apresentaram redução significativa na expressão de TNF-α e IL-1β (p<0,001), enquanto apenas uma tendência a maior expressão de IL-10 (p=0,05) foi observada. Verificamos ainda que os níveis do fator osteoclastogênico RANKL se mostraram reduzidos (p<0,01) nos animais CCR5KO, possivelmente devido à redução dos níveis de TNF-α; enquanto os níveis de OPG se mostraram discretamente aumentados (p<0,05).

Nossos resultados sugerem que as células CCR5+ apresentam um papel pró-inflamatório na periodontite experimental, regulando os níveis de TNF-α, IL-1β e RANKL. (Apoio: FAPs - FAPESP - 07/00719-4)

#### Plb041 Relação entre fatores salivares e estresse percebido por indivíduos em condições basais de estresse

Garcia FW\*, Ribeiro-Neto NR, Oliveira CA, Silva TCR, Cecanho R, Arsatí F, Lima-Arsati YBO  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: fredericowgarcia@gmail.com

**N**a literatura, verifica-se relação entre estresse e fatores salivares, como o cortisol, sendo este último relacionado à concentração de alfa-amilase salivar. Entretanto a literatura não é consistente sobre valores de alfa-amilase salivar em condições basais de estresse, sendo esse um parâmetro importante a ser estabelecido. O objetivo deste trabalho foi verificar a relação entre fatores salivares (fluxo e alfa-amilase) e estresse percebido por indivíduos em condições basais de estresse. Foram selecionados 14 indivíduos, 7 de cada gênero, com idade média de 23,5 ± 6,1 anos, alunos dos cursos de graduação e mestrado da nossa instituição. Foi determinado fluxo salivar estimulado (FSE) e não-estimulado (FSNE); concentração de alfa-amilase salivar (AAS) pelo método colorimétrico (Caraway modificado) e índice de estresse percebido (EP) pelo questionário de Cohen. Os resultados foram: FSE = 1,18 ± 0,36 ml/min; FSNE = 0,39 ± 0,11 ml/min; AAS = 15,819,51 ± 11,239,98 U/dl e EP = 23,50 ± 7,52. Não houve diferença entre os gêneros (teste t; p > 0,05) e não houve correlação entre esses fatores (correlação de Pearson; p > 0,05).

Foi observado que em condições normais de estresse, não houve relação entre fatores salivares (fluxo e alfa-amilase) e estresse percebido.

#### Plb042 Fototerapia com laser de baixa intensidade no alívio da xerostomia em pacientes sob tratamento radioterápico de cabeça e pescoço

De-Campos L\*, Simões A, Matos JA, Nicolau J  
Biomateriais e Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: luacampos@gmail.com

**O** objetivo deste trabalho foi de analisar o efeito da fototerapia com laser no fluxo salivar e no sintoma de xerostomia (XT) em pacientes sob tratamento radioterápico (RT) de cabeça e pescoço e que receberam aplicações de laser para mucosite oral. Foram selecionados 22 pacientes e divididos em dois grupos: G1: laser 3X/semana e G2: laser 1X/semana. O laser de diodo, 40 mW, 660 nm, 0,24J e 6s por ponto, 6J/cm<sup>2</sup>, 0,04 cm<sup>2</sup> de área do feixe, foi utilizado em toda cavidade oral, durante a RT ou até a regressão da mucosite oral. Análise de fluxo salivar foi realizada, através da coleta de saliva em repouso e estimulada, assim como análise do sintoma de XT, através de questionários específicos, no primeiro e no último dia do tratamento com laser. Além disso, análises bioquímicas da saliva destes pacientes foram também obtidas. Teste de Wilcoxon e teste t de Student, com nível de significância de 5%, foram utilizados para análises dos resultados. Após a RT/laser, os pacientes do G1 não mostraram alteração de fluxo salivar, o que não aconteceu para G2, com relação ao fluxo estimulado, que apresentou diminuição significativa em comparação com os dados iniciais (p < 0,05). Com relação à xerostomia, o G1 mostrou menor sintoma de xerostomia em todos os questionários aplicados. A concentração de ácido siálico e a atividade da amilase salivar foram maiores em todos os grupos, ao contrário da concentração total de proteína que diminuiu.

Os dados deste trabalho sugerem que o laser pode ser benéfico como uma terapia auxiliar em casos de hipofunção das glândulas salivares decorrentes da RT de cabeça e pescoço. (Apoio: CNPq)

#### Plb043 Efeito da irradiação com laser de baixa intensidade potencial antioxidante das glândulas salivares ratas diabéticas

Ibuki FK\*, Yamaguti PM, Simões A, Nicolau J, Nogueira FN  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: flavia\_ibuki@yahoo.com.br

**R**elatos na literatura demonstraram que a irradiação com laser de baixa intensidade pode ser uma terapia auxiliar em casos de hipofunção das glândulas salivares, xerostomia e hiperglicemia, sinais e sintomas presentes em pacientes diabéticos. Com isto, este trabalho teve o objetivo de analisar o efeito da irradiação com o laser de diodo, na faixa do vermelho, no potencial antioxidante das glândulas salivares submandibulares (SM) e parotídeas (P) de ratas diabéticas induzidas por estreptozotocina. Ratas Wistar, com aproximadamente 200g de peso corporal, foram divididas em 6 grupos com 8 animais cada: C0 (controle) apenas simulação da irradiação, C5 (controle) 5 J/cm<sup>2</sup>, C20 (controle) 20 J/cm<sup>2</sup>, D0 (diabético) apenas simulação da irradiação, D5 (diabético) 5 J/cm<sup>2</sup>, D20 (diabético) 20 J/cm<sup>2</sup>. A atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) foi determinada a fim de verificar o potencial antioxidante. Aumento na atividade da enzima SOD (p < 0,01) foi observado somente na glândula SM das ratas tratadas com uma dose de 20J/cm<sup>2</sup>.

A aplicação de laser de baixa intensidade, com dose de 20J/cm<sup>2</sup> promoveu um aumento no potencial antioxidante na glândula SM. (Apoio: CAPES)

#### Plb044 Avaliação do controle da dor após a fixação de brackets ortodônticos

Chaves TP\*, Pelisson CJ, Flório FM, Ramacciato JC, Groppo FC, Motta RHL  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: taila\_chaves@hotmail.com

**O** objetivo deste trabalho foi avaliar o controle da dor em 150 pacientes (75 homens e 75 mulheres) submetidos a tratamento ortodôntico após a instalação da aparatologia fixa na arcada superior (banda, braquetes e fio ortodôntico) na primeira sessão com a técnica Straight-Wire. Para tanto, foi comparado o uso de diferentes medicamentos previamente codificados em 6 grupos (n=30): Diclofenaco sódico 50mg (1), Placebo (cápsulas de lactose) (2), Dexametasona 4mg (3), Nimesulide 100mg (4) e Ibuprofeno 400mg (5). Os fármacos foram administrados em dose única 1 hora antes da colocação dos aparelhos. Os pacientes foram orientados a preencher escalas analógicas visuais para demarcar o nível de dor que sentiram em períodos pré-estabelecidos durante quatro atividades: mastigação, mordida, toque dos dentes posteriores e toque dos dentes anteriores. A incidência e severidade da dor foi registrada pelos voluntários nos períodos de 2 horas, 12 horas, 24 horas, 2 dias e 1 semana após a colocação da aparatologia. Os resultados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis ( $\alpha=5\%$ ), em função do tempo e do grupo avaliado. O pico de dor ocorreu 24 horas após a instalação da aparatologia fixa (p < 0,05). A formulação mais efetiva foi o medicamento 3, em todos os períodos avaliados (p < 0,05).

Concluiu-se que a dose única de dexametasona a 4mg pode ser uma alternativa viável para o controle da dor na colocação de aparatologia fixa ortodôntica.

#### Plb045 Comparação de Articaína e Lidocaína com epinefrina 1:100.000 para extração de molares inferiores com doença periodontal

Martinelli WF\*, Souza LMA, Pereira LAP, Meechan JG, Motta RHL, Ramacciato JC  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: will\_2151@hotmail.com

**E**ste estudo comparou a eficácia clínica das soluções anestésicas articaína 4% com epinefrina 1:100.000 (A) e lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 (L) utilizadas com a técnica de bloqueio do nervo alveolar inferior (BNAI) e complementação do nervo bucal (NB) em extração de molares inferiores. Foram selecionados 30 pacientes com doença periodontal crônica (segundo a American Association of Periodontology) e necessidade de extração de pelo menos 2 molares inferiores bilateralmente. Os pacientes receberam de forma randomizada soluções A e L em sessões distintas com intervalo de 1 semana, sendo que a mesma solução foi utilizada para o BNAI e NB. A escala analógica de faces foi utilizada para avaliação da sensibilidade dolorosa variando de 0 (sem dor) a 5 (pior dor possível) em ambas as sessões e 3 períodos: pré-anestesia (como critério de inclusão o escore mínimo deveria ser 5), durante a luxação, quando também foi avaliada a necessidade de complementação da anestesia (técnica intraligamentar) e na remoção do dente. Os dados foram avaliados pelo teste de Mann-Whitney ( $\alpha=5\%$ ). A solução A foi significativamente mais eficiente para o sucesso anestésico que a solução L (taxa de sucesso de 83% e 50% respectivamente para A e L; p < 0,05). Apenas 16,7% dos pacientes anestesiados com a solução A necessitaram de anestesia intraligamentar complementar, enquanto para a solução L a complementação ocorreu em 46,7% (p < 0,05).

A solução A foi mais efetiva clinicamente que a solução L nas técnicas combinadas de BNAI e NB para anestesia e extração de molares inferiores com periodontite crônica.

#### Plb046 Avaliação da atividade antimicrobiana de diferentes fitoterápicos e da clorexidina sobre o biofilme induzido em "brackets" ortodônticos

Diniz TNG\*, Yatsuda R, Bergamaschi CC, Ramacciato JC, Groppo FC, Flório FM, Motta RHL  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: thatangd@hotmail.com

**O** objetivo do estudo foi avaliar a atividade antimicrobiana de diferentes fitoterápicos sobre o biofilme induzido em "brackets" ortodônticos. Foram avaliadas Punica granatum (G1), Melaleuca alternifolia (G2), Rosmarinus officinalis (G3) e a Clorexidina (G4), sobre o biofilme bacteriano de Streptococcus sanguis ATCC 10556, Streptococcus mitis ATCC 903 e de Streptococcus mutans ATCC 25175. Foram cortados 170 dentes bovinos para a confecção dos corpos-de-prova para a colocação dos "brackets" ortodônticos no esmalte, os quais foram fixados em tubos de poliestireno esterilizados, ficando em contato com o meio de cultura (BHI + 1% sacarose) somente a face vestibular do esmalte dental com o bracket. Foi feito o inóculo de  $1,0 \times 10^8$  ufc/mL nos tubos, os quais foram incubados, em triplicatas, por 24h/37°C/10% de CO<sub>2</sub>. Após esse período os meios de cultura foram trocados por meios contendo concentrações finais das soluções de 0,01%, 0,12%, 0,2%, 0,5% e 1% em um volume final de 5 mL. Após 24 h de incubação nas mesmas condições, os "brackets" foram sonificados em soro e submetidos à leitura de espectrofotometria a 660 nm e comparados ao controle positivo. Assim como a clorexidina, todas as concentrações avaliadas de 1 promoveram a inibição do crescimento bacteriano nos corpos-de-prova, com exceção de 2 e 3, que apresentaram atividade antimicrobiana apenas nas maiores concentrações.

O grupo 2 demonstrou uma excelente atividade antimicrobiana no biofilme induzido em "brackets" ortodônticos, demonstrando ser um agente antimicrobiano promissor para a realização de novos estudos.

#### Plb047 Associação entre cárie dentária e fatores socioeconômicos da população de João Pessoa - PB

Barbosa AS\*, Morais M B, Moura CM, Lima AA, Ribeiro ML, Pereira MVC, Silva JLM, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: ailmabarbosa@gmail.com

**A** associação entre a condição socioeconômica e a prevalência e severidade da cárie dentária tem sido evidenciada no decorrer de vários estudos epidemiológicos em saúde bucal. Objetivou-se analisar o perfil socioeconômico e a experiência de cárie dentária do município de João Pessoa-PB. Realizou-se um estudo transversal, com abordagem indutiva e procedimento comparativo-estatístico e técnica de observação direta, por meio de fichas e formulários, baseado no SB Brasil (2003). Examinou-se 673 pessoas distribuídas nas faixas etárias: 15 a 19 anos (A), 35 a 44 anos (B) e 65 a 74 anos (C). Os dados socioeconômicos (renda familiar mensal, tipo de escola e escolaridade) e CPO-d foram armazenados no programa SB2000 Dados, para análise estatística pelo Teste Qui quadrado. Verificou-se que 197 (29,3%) são estudantes, a renda familiar menor que R\$ 1.000 é citada por 393 (58,4%) e o índice CPO-d médio foi 17,71. O componenteariado é maior na faixa A (2,36) e o componente perdido maior nas faixas B (18,27) e C (27,87). A menor escolaridade (alfabetização) apresentou 21 (3,1%) indivíduos com o CPO-d médio 26,90 e a maior (3º Grau) com 76 (11,3%) e CPO-d médio de 15,75 (p < 0,01). Usuários de ensino público possuem CPO-d 15,59 e privado 12,76 (p < 0,01), sendo que os estudantes, no momento da coleta, foi 9,23 e não estudantes 21,26 (p < 0,01). O índice diminui com o avançar do nível escolar, 25,61 em analfabetos, 14,84 com o 1º grau incompleto e 15,75% com o 3º grau

Concluiu-se que a condição socioeconômica está associada à experiência de cárie dentária. O índice CPO-d é elevado para todas as faixas etárias.

#### Plb048 Child Perceptions Questionnaire 08-10 (CPQ 08-10): adaptação transcultural e validação para uso em crianças brasileiras

Almeida L\*, Silva VS, Martins-Júnior PA, Lima AO, Martins MATS, Paiva SM, Marques LS, Ramos-Jorge ML  
FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA.  
E-mail: almeidaodontologia@yahoo.com.br

**O** objetivo deste estudo foi realizar a adaptação transcultural e validação do Child Perceptions Questionnaire 08-10 (CPQ 08-10) para aplicação em crianças brasileiras. O processo de tradução e adaptação transcultural foi baseado no modelo de Herdman et al. (1998) que consiste na obtenção de seis equivalências: conceitual, itens, semântica, mensuração, operacional e funcional. Após esse processo, o CPQ 08-10 foi testado em uma amostra de 102 crianças de 08 a 10 anos estudantes de uma escola pública. As crianças foram examinadas quanto à presença de cárie dentária por um examinador previamente treinado e calibrado ( $\kappa=0,90$ ). A consistência interna do instrumento foi avaliada pelo coeficiente alfa de Cronbach e a confiabilidade teste-reteste pelo coeficiente de correlação intraclassa (ICC). Para avaliação da análise discriminante foi utilizado o teste Mann-Whitney. O escore médio do CPQ foi 23,2 para o grupo com cárie e 12,1 para o grupo sem cárie (p < 0,001). Associações significativas foram identificadas entre a presença de cárie e todos os domínios do CPQ (p < 0,05). A consistência interna foi confirmada (Cronbach alfa = 0,88). A confiabilidade teste-reteste mostrou satisfatória reprodutibilidade (ICC = 0,87). O escore total e os domínios do CPQ foram capazes de discriminar os grupos com diferentes condições bucais (presença e ausência de cárie).

Concluiu-se que o CPQ 08-10 é um instrumento válido e confiável para uso em crianças brasileiras por apresentar propriedades psicométricas satisfatórias.

### P1b049 Análise dos conteúdos da nova Matriz Curricular da FO/UFG

Arantes BM\*, Marcelo VC, Franco LLMM, Queiroz MG, Martorell LB  
Protese e Reabilitação Oral - Dpro - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: barbaraufg@yahoo.com.br

O Ministério da Educação (MEC) implantou, em 2002, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Estas expressam o compromisso com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS): Universalidade, Equidade e Integralidade. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia (DCNO) propõe que o egresso deve ter formação técnico-científica, generalista, humanística, crítica, ética e reflexiva. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Goiás (FO/UFG), em 2006, reestruturou sua matriz curricular visando à formação compatível com este perfil. O objetivo deste estudo foi analisar a Matriz Curricular da FO/UFG, observando seus avanços, no sentido de atender às expectativas das DCNO e do Ministério da Saúde (gestor em saúde). Utilizou-se metodologia quanti-qualitativa com análise documental e aplicação de questionários a docentes e discentes. Constituíram-se categorias que descrevem cada quesito proposto pelas DCNO. As disciplinas foram classificadas em uma ou mais categorias para identificar seu papel específico na formação do futuro profissional. Realizou-se triangulação dos dados. Quanto ao atendimento às competências requeridas nas DCNO, observou-se mudanças significativas na formação do novo egresso: transversalidade de vários conteúdos; superação da distribuição de disciplinas baseadas nas especialidades clássicas da odontologia, criando disciplinas generalistas, adequadas à realidade profissional e aumento dos cenários de prática.

A Nova Matriz se mostrou adequada às demandas, com disciplinas e carga horárias melhor adaptadas à distribuição de conteúdos e ações. (Apoio: CNPq)

### P1b050 Nível de satisfação de pacientes portadores de fissura labiopalatina quanto à aparência facial

Soares FMM\*, Tannure PN, Kuchler EC, Motta LG, Costa MC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: nandamms@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de satisfação de pacientes do sexo feminino portadoras de fissura labiopalatina em relação à própria aparência facial. Vinte e duas pacientes não síndrômicas, em acompanhamento no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais no Rio de Janeiro responderam a um questionário com perguntas abertas e fechadas relacionadas ao grau de satisfação de suas aparências. Foram coletadas informações dos prontuários médicos relacionadas ao tipo de fissura e as condições sociais e econômicas das pacientes. Os dados foram analisados descritivamente. A média de idade foi 27,45 anos ( $\pm 13,25$ ); 13,6% (n=3) apresentavam fissura labial unilateral, 50,0% (n=11) fissura labiopalatina unilateral e 36,4% (n=8) fissura labiopalatina bilateral. Quanto aos fatores sócio-econômicos, observou-se que a maioria relatou renda entre 2 a 4 salários mínimos (45,5%; n=10), ser solteira (50,0%; n=11) e não ter concluído o ensino médio (77,3%; n=14). Quando questionadas quanto à satisfação com a própria aparência, 13,6% (n=3) relataram insatisfação, 18,2% (n=4) muito pouco satisfeitas, 54,5% (n=12) pouco satisfeitas e 13,6% (n=3) muito satisfeitas. Quando interrogadas em relação ao motivo da insatisfação, a aparência do nariz (n=9) foi mais frequentemente relatado seguido pelos dentes (n=7).

Conclui-se que pacientes do sexo feminino portadoras de fissura labiopalatina estavam insatisfeitas em relação à aparência facial que apresentavam no momento do estudo.

### P1b051 Estudo clínico de recessões gengivais unilaterais e investigação da mão utilizada para escovação

Pazolini P\*, Guerra SMG, Rosetti EP, Guignone CC  
Clínica - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.  
E-mail: polly\_pz@hotmail.com

O objetivo deste estudo é comparar as condições clínicas associadas à presença de recessão gengival unilateral e verificar se existe associação com a mão de escovação. Foram avaliados pacientes que possuíam recessões gengivais unilaterais em caninos e/ou pré molares em posição normal na arcada e sem trauma de oclusão. Foi pesquisada índices de placa (IP) e de sangramento gengival (ISG). A amostra foi de 257 pacientes, sendo 192 destes destros e 65 canhotos. O Teste Mc Nemar comprovou que sítios com recessão gengival e sem recessão se apresentaram em condições diferentes quanto os índices de placa ( $p < 0,0001$ ) e de sangramento ( $p = 0,0002$ ), e através do teste Wilcoxon que dos 192 destros 73,44% (141) apresentavam recessão do lado esquerdo ( $p < 0,00001$ ) e dos 65 canhotos 75,38% (16) apresentavam recessão do lado direito ( $p < 0,00001$ ).

Pode-se concluir para a amostra avaliada que os sítios com recessão gengival apresentam placa e sangramento mais frequente do que nos sítios contralaterais que não apresentavam recessão gengival e que a maioria dos sítios com recessão gengival é contralateral à mão que o paciente utiliza para realizar a escovação dos dentes.

### P1b052 Planejamento em Saúde Bucal no município de João Pessoa-PB: o Cirurgião-Dentista enquanto protagonista na Atenção Básica

Cavalcanti YW\*, Delmondes LN, Lira-Júnior R, Pereira MAC, Prado RL, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: yuri.wanderley@yahoo.com.br

Planejamento em Saúde Bucal (PSB) viabiliza a produção de um cuidado mais integral e resolutivo, com impacto sobre a saúde da população. Objetivou-se identificar a percepção sobre o PSB dos Cirurgiões-Dentistas (CD) da Atenção Básica (AB) de João Pessoa-PB; enfocando: impacto do trabalho na AB; controle social; e organização do PSB. Utilizou-se uma metodologia qualitativa, de abordagem indutiva, com procedimento descritivo-comparativo e técnica de observação direta intensiva, por meio de entrevista. Foram entrevistados 17 CD que trabalham na AB de João Pessoa-PB. As entrevistas, gravadas em áudio, foram transcritas e analisadas segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (Lefèvre; Lefèvre, 2003). Discursos obtidos: Impacto - Considero meu trabalho resolutivo, pois a população conclui o tratamento e fica satisfeita. Mas quando a necessidade do usuário foge ao campo da AB, não posso resolver. Controle Social - A população participa do trabalho sugerindo como as atividades de promoção da saúde devem se organizar; acho que a mesma não deveria opinar sobre o PSB uma vez que não tem maturidade suficiente para tanto. Em alguns momentos interagimos com a comunidade através de reuniões. Organização do PSB - Na minha rotina de trabalho, o PSB tem uma organização variada, mas busca atender as necessidades da população.

Conclui-se que há entendimento coerente sobre impacto da atuação na AB, sendo o conceito de resolutividade limitado e impreciso. O controle social é ausente e pouco incentivado. A organização do PSB local assume caráter diverso.

### P1b053 O Programa Médico de Família e o Controle Social: uma avaliação do usuário do serviço

Yamazaki A\*, Santos FF, Moreira LT, Wermelinger RM, Assaf AV, Senna MAA  
Saúde e Sociedade - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: ainy@ig.com.br

A participação da população usuária no Sistema Único de Saúde (SUS) não se restringe apenas à recepção dos serviços assistenciais, sejam médicos ou odontológicos, mas também na formulação das políticas e na avaliação dos serviços prestados, direito garantido através do controle social presente nas Leis Orgânicas de Saúde do SUS. Esta pesquisa teve o objetivo de analisar a percepção dos usuários em relação ao Programa Médico de Família (PMF) em Niterói-RJ, no ano de 2008. Para tanto, trabalhou-se com 68 usuários cadastrados em duas unidades do PMF. Foram utilizados questionários aplicados pelos pesquisadores abordando questões referentes ao acesso aos serviços, visitas domiciliares, acesso a medicamentos, resolubilidade das demandas, dentre outros. Os resultados revelaram que 88,24% dos usuários estão satisfeitos quanto à facilidade de acesso ao PMF e 85,29% destes responderam que foram atendidos mediante o emprego pela equipe das tecnologias necessárias à atenção à saúde; 70,59% dos mesmos receberam todos os medicamentos para o tratamento. Observou-se também que 80,88% dos usuários recebem respostas satisfatórias dos médicos quanto às suas demandas.

De modo geral, uma avaliação positiva do PMF foi observada por parte dos usuários, principalmente pela possibilidade de uma relação mais próxima entre os sujeitos envolvidos, bem como uma expectativa positiva em relação às necessidades de saúde.

### P1b054 Prevalência da ansiedade ao tratamento odontológico

Presoto CD\*, Santos PA, Campos JADB  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: cristinadpresoto@foar.unesp.br

A ansiedade é um dos fatores que tem sido apontado como interferente na busca pelo tratamento odontológico. Assim, realizou-se este estudo com o objetivo de identificar a prevalência de ansiedade ao tratamento odontológico de indivíduos adultos atendidos em consultório móvel instalado em uma Feira Comercial do município de Araraquara (SP) e sua associação com características sócio-demográficas. Adotou-se delineamento amostral não-probabilístico. Utilizou-se a Escala de Ansiedade Odontológica (DAS). Participaram 212 indivíduos. Realizou-se estatística descritiva e estudo de associação pelo teste de qui-quadrado. Os participantes apresentaram média de 33,47  $\pm$  15,62 anos de idade; 132 pessoas eram do sexo feminino. A Escala DAS apresentou excelente consistência interna ( $\alpha = 0,8396$ ). Observou-se ansiedade nula em 7,55% (IC<sub>95%</sub>=3,99-11,11) dos participantes, baixa em 47,64% (IC<sub>95%</sub>=40,92-54,36), moderada em 32,55% (IC<sub>95%</sub>=26,24-38,86) e exacerbada em 12,26% (IC<sub>95%</sub>=7,84-16,68). Encontrou-se associação não-significativa entre a ansiedade e sexo ( $\chi^2=0,278$ ;  $p=0,598$ ) e faixa etária ( $\chi^2=1,292$ ;  $p=0,731$ ) e significativa segundo nível de escolaridade ( $\chi^2=10,394$ ;  $p=0,001$ ). A prevalência de ansiedade foi semelhante nos pacientes quando na sala de espera do dentista (37,73%, IC<sub>95%</sub>=31,20-44,25), da utilização do motor de alta rotação (44,81%, IC<sub>95%</sub>=38,12-51,50) e da realização de raspagem (43,40%, IC<sub>95%</sub>=36,73-50,07).

A ansiedade ao tratamento odontológico é uma situação altamente prevalente que deve ser considerada pelo profissional.

### P1b055 Autopercepção de saúde bucal e uso e necessidade de prótese da população idosa da cidade de João Pessoa - PB

Ribeiro ML\*, Moura CM, Pereira MVC, Silva JLM, Padilha WWN  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: mirla.ribeiro@yahoo.com.br

Os comportamentos e hábitos relacionados à saúde são influenciados pela autopercepção, sendo importante a inclusão deste dado subjetivo à prática clínica. O objetivo deste trabalho é relacionar o uso e necessidade de prótese com a autopercepção em relação à mastigação, fala e relacionamento com outras pessoas, na faixa etária de 65-74, do município de João Pessoa-PB. Foi realizado um estudo transversal que utilizou abordagem indutiva, com procedimento comparativo e técnica de documentação direta intensiva por meio de formulários e fichas clínicas. Foram examinados a amostra de 186 idosos, baseando-se nos critérios de uso e necessidade de prótese dentária e autopercepção em Saúde Bucal (SB). Os dados foram armazenados no Programa SB2000 DADOS e analisados descritivamente. Constatou-se que 54,30% (n=101) dos idosos são usuários de prótese superior, sendo 47,31% (n=88) Prótese Total. Correlacionando à mastigação, fala e relacionamento com outras pessoas com o uso de prótese superior, os dados mostram que 46,53% (n=47), 64,35% (n=65) e 81,18% (82), respectivamente, consideram estar em boas condições. 67,74% (n=126) necessitam de prótese inferior, e destes, quanto aos dados subjetivos supracitados, 58,73% (74), 53,17% (67) e 68,25% (86) respectivamente, consideram boas as condições.

Conclui-se que os idosos apresentam uma baixa autopercepção quanto a SB, e apesar do elevado uso e necessidade de prótese dentária não associam com interferência na qualidade de vida.

### P1b056 Estudo de cárie dentária associado às condições socioeconômicas, em escolares

Silva TC\*, Carvalho CAP, Carvalho FS, Sales-Peres AC, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURU.  
E-mail: thaisinhacs\_@hotmail.com

Influência de fatores sociais e econômicos tem sido demonstrada como importante determinante das condições de saúde bucal. O propósito deste estudo foi conhecer a prevalência de cárie dentária e verificar sua associação com condições socioeconômicas em crianças com idade entre 4 a 6 anos, em Bauru, SP. Uma única examinadora ( $\kappa=0,92$ ) realizou o exame bucal em 315 crianças e o ceod foi o índice utilizado, seguindo os critérios da OMS. Os pais responderam a um questionário que permitiu identificar as condições socioeconômicas da família, determinadas pelas seguintes variáveis: tipo de escola frequentada pela criança, número de residentes no domicílio, posse de automóvel, renda familiar, ajuda financeira e grau de escolaridade dos pais. A associação entre a cárie dentária e as variáveis socioeconômicas foi feita por meio do teste do qui-quadrado, com nível de significância de 5%. A prevalência de cárie foi de 30,79% e o índice ceod médio foi igual a 1,07. Diferenças estatisticamente significativas foram encontradas entre as variáveis avaliadas e a prevalência de cárie ( $p < 0,05$ ), sendo que maior experiência de cárie foi observada em crianças de escolas públicas, pertencentes às famílias com menor renda familiar, sem posse de automóvel e com menor escolaridade dos pais.

A prevalência de cárie dentária na amostra estudada foi baixa. No entanto, observou-se que crianças pertencentes a famílias com melhores condições socioeconômicas apresentaram melhores condições de saúde bucal. (Apoio: CAPES)

### **Plb057** Relação entre a participação em atividades religiosas e a saúde bucal de adolescentes

Saraiva LM\*, Freire MCM, Ribeiro LM, Sheiham A  
Faculdade de Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: lalaxinha@gmail.com

**A** prática de atividades religiosas influencia a saúde, porém existem poucos estudos sobre a influência da religião na saúde bucal. O objetivo deste trabalho é investigar a relação entre a frequência de participação em atividades religiosas e a saúde bucal de adolescentes. Foi realizado um estudo transversal utilizando-se um banco de dados secundários cujos dados foram coletados através de exame clínico e questionário auto-aplicável. A amostra foi constituída de 664 escolares de 15 anos de idade de Goiânia-GO. As variáveis dependentes foram: cárie (CPOS e CPOD), condição periodontal (índice de placa e sangramento após sondagem), auto-avaliação da saúde bucal, atitudes e comportamentos relacionados (consumo de açúcar, higiene bucal e padrão de visitas ao dentista). A variável independente foi a frequência de participação em atividades religiosas (baixa e alta). As variáveis foram analisadas através de regressão logística. Adolescentes com alta frequência de participação em atividades religiosas têm maiores chances de visitarem o dentista para check-ups (OR= 0,60, 95% CI= (0,38-0,94), e tendem a considerar o cuidado com os dentes importante (OR= 0,47, 95% CI= 0,30-0,76), quando comparados àqueles com baixa frequência a atividades religiosas. Outras variáveis não demonstraram associação significante com religião.

*Concluiu-se que a frequência de participação dos adolescentes em atividades religiosas está associada a alguns de seus comportamentos (padrão de visita ao dentista) e atitudes em saúde bucal (importância do cuidado com os dentes). (Apoio: FUNAPE - 77093)*

### **Plb058** Avaliação da Saúde Bucal dos Pacientes atendidos no Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais do Rio de Janeiro

Souza LA\*, Kuchler EC, Costa MC, Motta LG, Silva FMF, Couto MGP  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: luanaalvessouza@yahoo.com.br

**O** objetivo foi identificar a condição de saúde bucal e as necessidades normativas de tratamento odontológico de pacientes atendidos no Programa de Saúde Bucal do Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais-RJ (CTAC-RJ). Foram avaliados nos prontuários os dados relativos à primeira consulta de pacientes portadores de anomalias craniofaciais atendidos no CTAC-RJ no período de janeiro de 2008 a março de 2009. Os dados foram tabulados e analisados no Programa Epi Info 3.3.2. Dos 184 prontuários incluídos, 90 (49,7%) eram do gênero masculino e 68,2% tinham renda familiar entre 1 e 4 salários mínimos. Em 97,7% dos casos, os pacientes eram portadores de fissura oral, onde 42 apresentavam fissura de lábio, 101 fissura de lábio com palato e 44 fissura de palato isolado. A idade desses pacientes variou de 0 a 60 anos, com a média de 19,7 anos (d.p.= 15,8). Os pacientes relataram uma alta ingestão de doces em 46,7% e 40,5% nunca receberam instrução de higiene oral. 71,9% relataram escovar os dentes após as refeições e apenas 28,7% relatou usar fio dental. Dentre as necessidades de tratamento odontológico destacam-se o tratamento ortodôntico (90,5%), o periodontal (45,1%), a dentística restauradora (36%) e as exodontias (28,5%).

*Os pacientes portadores de anomalias craniofaciais apresentam uma alta necessidade de atenção à saúde bucal.*

### **Plb059** Avulsão em dentes decidúos e as sequelas nos sucessores: Estudo longitudinal – 8 anos de avaliação

Lenzi MM\*, Carvalho VCQ, Matta TCS, Simão NM, Campos V  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: michelenzi@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi determinar a frequência da avulsão nos dentes decidúos anteriores e a frequência e o tipo de seqüela no sucessor, de acordo com a idade do paciente na época do trauma. Foram avaliados os dados dos prontuários de 307 crianças, todas entre 0 e 10 anos durante 8 anos. A amostra obtida foi de 753 dentes decidúos anteriores traumatizados, sendo que 106 (14,1%) destes apresentaram avulsão. Foram estabelecidos critérios para classificação com relação à gravidade dos tipos de traumatismo e das sequelas nos sucessores, sendo considerados apenas os tipos de traumatismos e sequelas mais graves. As frequências foram calculadas através do programa SPSS 8.0. A faixa etária mais afetada foi a de 2 anos, e as quedas foram o principal fator etiológico da avulsão nos dentes decidúos. Foram acompanhados clínica e radiograficamente 32 sucessores dos 106 dentes decidúos avulsionados. Vinte dentes (18,87%) apresentaram sequelas sendo a alteração de cor e/ou hipoplasia de esmalte as mais frequentes (45%) seguida da alteração de erupção (25%).

*A avulsão foi o segundo tipo de traumatismo mais frequente. A alteração de cor e/ou hipoplasia de esmalte foram as sequelas mais frequentes nos sucessores e a idade de 2 anos foi a mais atingida pela avulsão e pelas sequelas.*

### **Plb060** Efeitos da termociclagem na resistência de união de um selante autocondicionante e de um resinoso convencional no esmalte dental

Sundfeld-Neto D\*, Correr-Sobrinho L, Gonçalves LS, Rahal V, Machado LS, Oliveira FG, Valentino TA, Sundfeldt RH  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: daniel\_bozy@hotmail.com

**O** objetivo desse estudo foi analisar os efeitos da ciclagem térmica na resistência de união ao microcissalhamento de um selante autocondicionante e outro convencional no esmalte dental. Vinte e quatro molares humanos hígidos extraídos foram seccionados no sentido mesio-distal e divididos em dois grupos (n=24). Os selantes foram aplicados sobre esmalte planejado em matrizes com 1mm de diâmetro. Os espécimes foram armazenados em água destilada por 24 horas a 37°C, metade das amostras de ambos os grupos foi então submetida a 500 ciclos térmicos com banhos de 30s com temperaturas entre 5 e 55°C. Após 48 horas da confecção das amostras o ensaio de microcissalhamento foi realizado com velocidade constante de 0,5mm/s. Os resultados foram submetidos a ANOVA a 2 fatores e os padrões de fratura examinados em microscopia óptica com aumento de 65X. A ciclagem térmica não influenciou a resistência de união de ambos os selantes. O selante convencional apresentou uma resistência de união ao microcissalhamento (11,72MPa, 11,34MPa com e sem ciclagem respectivamente) estatisticamente superior ao selante autocondicionante (5,92MPa, 5,02MPa com e sem ciclagem respectivamente). A análise do padrão de fratura mostrou a ocorrência de 100% de falhas adesivas para o autocondicionante, enquanto o selante convencional apresentou 95% de falhas adesivas e 5% de falhas mistas.

*O selante convencional apresentou maior resistência de união ao microcissalhamento ao esmalte comparado ao autocondicionante. A realização da termociclagem não afetou a resistência de união dos selantes.*

### **Plb061** Manifestações bucais em crianças com leucemia, submetidas à quimioterapia na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Amazonas

Machado AFM\*, Hanan SA, Sá RC, Ferreira CMB, Alexandre CN, Zacarias-Filho RP  
CENTRO UNIVERSITÁRIO NILTON LINS.  
E-mail: mouraomachado@hotmail.com

**A** saúde bucal é um dos determinantes dos efeitos colaterais decorrentes do tratamento antineoplásico em crianças com leucemia, bem como a ação do Cirurgião-Dentista na equipe multidisciplinar no atendimento desses pacientes. Verificou-se as manifestações bucais do tratamento antineoplásico em 40 crianças, de ambos os sexos, portadores de leucemia linfóide aguda entre 3 a 12 anos de idade, atendidas na Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas e submetidas à quimioterapia, no ano de 2008. Utilizou-se formulários dirigidos aos pais e/ou responsáveis das crianças e fichas clínicas padronizadas para averiguação das manifestações bucais presentes e levantamento dos índices ceo-d, CPO-D e IHO-S. Empregou-se o teste de Fisher para analisar a associação entre as variáveis, sendo o nível de significância de 5%. Das crianças investigadas, 23(57,5%) eram do sexo feminino, 60% tinham abaixo de 8 anos de idade e 29(72,5%) apresentavam lesões bucais. As médias do ceo-d e CPO-D foram 2,56 e 0,88, onde apenas 27,5% das crianças até 5 anos estavam livres de cárie. O valor médio do IHO-S foi 1,61. 77,5% não receberam tratamento odontológico prévio ao oncológico.

*A alteração mais frequente nos tecidos moles foi a mucosite, os índices de cárie foram baixos, embora superiores às metas preconizadas para 2010 na dentição decidua, o índice de higiene oral foi regular e as crianças que receberam orientação preventiva prévia à quimioterapia apresentaram menor ocorrência de lesões bucais.*

### **Plb062** Lesões Maxilofaciais e Fatores Associados em Vítimas Fatais por Violência: Estudo no Município de Campina Grande, Paraíba

Oliveira MC\*, Monteiro BVB, Cavalcanti AL, Ribeiro RA  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: meuri.mariana@gmail.com

**A** violência é uma das principais causas de mortalidade em diversos países, incluindo o Brasil. Este estudo avaliou a prevalência de lesões maxilofaciais em vítimas fatais por violência (arma de fogo, arma branca e agressão física) no município de Campina Grande-PB. Os dados foram coletados na Unidade de Medicina Legal, sendo as informações reportadas do laudo cadavérico. O universo compreendeu 2.157 laudos referentes aos anos de 2005 a 2007, sendo a amostra composta por 736 laudos. A análise bivariada foi feita através do teste do Qui-quadrado (p<0,05). A maioria das vítimas foram homens (90,6%) na faixa etária de 19 a 28 anos (38,2%), com as ocorrências sendo registrada à noite (42,4%). Quanto ao tipo de causa, os homicídios por arma de fogo foram o principal agente etiológico (67,3%). Em relação ao local atingido a face e a cabeça foram os mais acometidos com frequência 58,28% e 52,98% respectivamente. Lesões múltiplas foram encontradas em 81,1% da amostra. Injúrias maxilofaciais foram identificadas em 52,0% das vítimas, sendo que 10,3% apresentavam lesão na cavidade bucal. Verificou-se associação estatisticamente significativa entre o sexo e a presença de fraturas maxilofaciais (OR=4,56 [1,09-18,99]), entre a presença de lesões múltiplas e a existência de fraturas maxilofaciais (OR=21,6 [2,98-157,05]) e entre a existência de lesão na região da cabeça e a presença de lesão na cavidade bucal (OR=4,34 [2,38-7,92]).

*Adultos do sexo masculino na faixa etária de 19 a 28 anos estão mais suscetíveis à mortalidade por violência predominando os homicídios por armas de fogo. (Apoio: CNPq - PIBIC)*

### **Plb063** Prevalência de cárie e necessidade de tratamento em João Pessoa/PB: um estudo de base populacional

Dantas RVF\*, Xavier CDR, Valença AMG, Santiago BM, Alexandria AKF, Silva NB, Claudino LV, Lira AM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: raquelvenancio@hotmail.com

**E**studos epidemiológicos em saúde bucal no Brasil não são muito expressivos, especialmente do ponto de vista da produção de dados em nível municipal. Objetivou-se avaliar a prevalência de cárie e necessidade de tratamento em bebês de 18 a 36 meses, em João Pessoa/PB. A amostra foi definida por cálculo amostral, consistindo de 1367 crianças. Utilizou-se os mesmos códigos e critérios do SB2000 (BRASIL, 2001), sendo o exame realizado por examinadores calibrados (Kappa= 0,92). A amostra foi subdividida em grupos de 18-26 (Faixa A) e 27-36 meses (Faixa B). Procedeu-se a análise estatística dos dados de maneira descritiva e pelo teste Qui-Quadrado (p<0,05). Foram realizados 1195 exames, obtendo-se ceo-d médio de 0,51. Este valor diferiu para os cinco Distritos Sanitários, variando de 0,31 a 0,75 (p<0,01) e evidenciou-se um incremento da experiência de cárie com o aumento da idade (p<0,01). Das crianças examinadas, 81,9% apresentaram ceo-d=0, sendo 30,7% e 52,2% na Faixa A e B, respectivamente (p<0,01). Dentre os componentes do ceo-d, o de maior expressão foi o cariado (97,7%), seguido do obturado (1,8%); obturado e cariado (0,3%) e perdido (0,2%). A média de dentes sem e com necessidade de tratamento foi, respectivamente, 16,82 e 0,87, prevalecendo restaurações de uma superfície (0,38).

*Concluiu-se que a prevalência de cárie dentária em bebês é baixa, apresentando um incremento com o avançar da idade. A condição de saúde bucal dos bebês foi influenciada pela localidade onde residem, constatando-se necessidade de tratamento de baixa complexidade nesta população. (Apoio: CNPq)*

### **Plb064** Child Perceptions Questionnaires: avaliação dos indicadores globais de saúde bucal e bem-estar geral

Kobayashi FY\*, Barbosa TS, Castelo PM, Gavião MBD  
Odontologia Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: fernandaykobayashi@gmail.com

**O**s Child Perceptions Questionnaires (CPQ) são indicadores de qualidade de vida e saúde bucal em crianças de 8-10 anos (CPQ8-10) e 11-14 anos (CPQ11-14), compostos de 29 e 37 itens, respectivamente, referentes a quatro domínios: sintomas orais, limitações funcionais, bem-estar emocional e social. Há ainda dois itens relativos à percepção global de saúde bucal (SB) e bem-estar geral (BEG). Objetivou-se avaliar os conceitos incorporados pelas crianças às respostas dos indicadores globais de SB e BEG. Foram utilizados dados do estudo da tradução e validação do CPQ8-10 (n=90) e CPQ11-14 (n=120) para língua portuguesa e aplicados testes de correlação e regressão linear múltipla. Dos grupos CPQ8-10 e CPQ11-14, 6,7% e 35,8% das crianças, respectivamente, classificaram a SB como 'Ruim' e 'Regular/Ruim' e 6,7% e 23,3% relataram impacto no BEG. Os quatro domínios do CPQ associaram-se significativamente aos indicadores globais (p<0,001). Em ambos os grupos CPQ, 80% dos itens que estiveram associados significativamente com a SB e o BEG pertenciam ao domínio emocional e social. No modelo BEG, o domínio emocional foi preditor do CPQ8-10 (R2=0,25) e os domínios funcional e emocional do CPQ11-14 (R2=0,38). Nos modelos de SB e BEG em ambos os grupos, pelo menos um item preditor pertencia ao domínio emocional e social.

*As crianças apresentaram visão multidimensional da SB, esta com impacto no BEG. Entretanto, novos estudos são necessários para explorar as variações em avaliações dos indicadores globais pelas crianças em função das características pessoais, sociais e clínicas. (Apoio: CAPES)*

**Plb065 Infiltração marginal na interface dente/restauração após o uso do Papacárie®. Estudo "in vitro"**

Soares DN\*, Santos MEO, Cajazeira MRR  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: danins@hotmail.com

O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência de um sistema de remoção químico-mecânica da cárie (Papacárie®) na infiltração marginal de cavidades classe V restauradas com cimento de ionômero de vidro resinoso (Vitrem®) e resina composta (Z250™). Para tal, foram selecionados 20 terceiros molares a partir de um banco de dentes. Nas faces vestibular e lingual/palatina de cada dente foram preparadas cavidades classe V padronizadas (3mm x 2mm x 2mm) localizadas a 1mm acima da junção cimento-esmalte. As quarenta cavidades foram divididas em quatro grupos (n=10): grupo ZC (resina Z250™ sem Papacárie®); grupo ZP (resina Z250™ com Papacárie®); grupo VC (Vitrem® sem Papacárie®); grupo VP (Vitrem® com Papacárie®). Os dentes restaurados foram mantidos em água destilada por cinco dias. Em seguida foram imersos por vinte e quatro horas em solução de nitrato de prata a 50%, e, por fim, em revelador radiográfico (Kodak™) por quinze minutos. Os dentes foram seccionados longitudinalmente no sentido vestibulo-lingual através do centro das restaurações e avaliados por dois observadores em lupa estereoscópica (40x), que atribuíram escores relacionados à profundidade de penetração do nitrato de prata na interface dente/restauração. Os resultados, submetidos à análise estatística com o teste de Mann-Whitney (nível de significância de 5%) demonstraram não haver diferenças significativas entre os grupos ZC e ZP, bem como para os grupos VC e VP.

Com base nos resultados concluiu-se que o Papacárie® não influenciou nos níveis de infiltração marginal nas cavidades restauradas com Vitrem® e Z250™.

**Plb066 Perfil de saúde bucal de alunos do Programa Saúde Bucal para Escolas do Serviço Social da Indústria - SESI, Bahia, 2007 e 2008**

Lopes LS\*, Lima LS, Cangussu MCT  
Odontologia Social e Pediátrica - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: lairasalopes@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar um programa de saúde bucal para escolas, desenvolvido nas escolas do gerenciamento do Serviço Social da Indústria no estado da Bahia, nos municípios de Salvador e Candeias, através da comparação de resultados dos levantamentos epidemiológicos realizados nos anos de 2007 e 2008. Foram realizados dois inquéritos sobre condições de saúde bucal de escolares, avaliando variáveis sócio-demográficas, experiência de cárie, pela média de dentes cariados perdidos e obturados - índices CPO-D e ceo-d, atividade de cárie e presença de biofilme e cálculo, através do Índice de Higiene Oral Simplificado. Em 2007, foram examinados 464 alunos de 4 a 14 anos e em 2008 foram examinados 551 alunos de 3 a 17 anos, sendo que 63 alunos realizaram os dois exames. Observou-se que o percentual de indivíduos com ausência de biofilme e cálculo foi de 8,0% em 2007 e 26,9% em 2008. Além disso, o percentual de indivíduos sem atividade de cárie, foi de 69,8% em 2007 e 73,0% em 2008. O CPO-D aos 12 anos foi de 1,13 em 2007 e 0,64 em 2008, com maior proporção do componente obturado nos dois anos. O percentual de livres de cárie na dentição decídua foi de 63,3% em 2007 e 70,5% em 2008, porém, aos 5 anos, o ceo-d apresentou-se ainda alto nos dois momentos de exame, com valores de 2,62 em 2007 e 2,45 em 2008.

O programa desenvolvido pelo SESI, Bahia, mostrou-se efetivo no controle da doença cárie, e que revela a importância da implementação e manutenção de atividades de saúde bucal com caráter educacional para crianças e adolescentes no ambiente escolar.

**Plb067 Associação de hábitos de dieta e prevalência de cárie dentária em crianças atendidas em instituição de ensino superior**

Scalioni FAR\*, Figueiredo SR, Leite ICG, Ribeiro RA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.  
E-mail: flaviascalioni@hotmail.com

Hábitos alimentares podem favorecer o desenvolvimento da Cárie Precoce da Infância. Este estudo transversal avaliou a influência de hábitos de dieta sobre a prevalência de cárie em crianças atendidas na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, MG, no primeiro semestre de 2008. Foram incluídas 69 crianças (30 meninos; 39 meninas), com idade entre 13 e 60 meses. O exame clínico para determinação do Índice ceo-d foi realizado por um único examinador treinado segundo critérios preconizados pela Organização Mundial da Saúde. Utilizou-se um diário alimentar estruturado, preenchido pelos pais, para obtenção dos dados sobre a dieta. A análise estatística incluiu os Testes Qui-Quadrado, Exato de Fischer e análise de regressão logística múltipla. Adotou-se o nível de significância de 5% ( $\alpha=0,05$ ). A prevalência de cárie foi 87% (60/69 crianças). O Índice ceo-d médio foi 9,20. A frequência média de ingestão de carboidratos foi alta (mais de cinco vezes por dia) para 82,6% das crianças (57/69). Não houve associação significativa entre frequência de ingestão de açúcar e cárie ( $p=0,183$ ). O modelo de regressão logística múltipla demonstrou associação inversa entre consumo de Outros alimentos e ausência de cárie ( $p=0,02$ ), e uma tendência à associação direta ( $p=0,08$ ) entre a frequência de escovação e hábito de escovar os dentes antes de dormir com ausência de cárie.

Os resultados obtidos sugerem a necessidade de aconselhamento de dieta e estímulo à prática frequente de higiene bucal dirigidos a este grupo de crianças de baixo nível socioeconômico. (Apoto: CNPq)

**Plb068 Avaliação de uma pasta antibiótica (CTZ) no tratamento endodôntico radical de dentes deciduos**

Falcão A\*, Barja-Fidalgo F, Oliveira MAA, Oliveira BH  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amandinha.falc@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade de uma técnica alternativa, minimamente invasiva, baseada no uso da pasta CTZ (cloranfenicol, tetraciclina e óxido de zinco). Foram recrutadas crianças com mais de seis anos de idade indicadas para tratamento endodôntico por pediatras e dentistas da rede pública de saúde. Das 155 crianças examinadas, 14 preencheram os requisitos para inclusão no estudo (bom estado geral de saúde e um molar inferior decíduo com sinais clínicos e/ou radiográficos de comprometimento pulpar irreversível), sendo alocadas aleatoriamente nos grupos teste (GT) e controle (GC). No GT utilizou-se a técnica da pasta CTZ e no GC, o tratamento endodôntico tradicional, com óxido de zinco e eugenol. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado por um período de 3 a 24 meses. Dois dentes apresentaram parálise, um aos 6 meses (GT) e outro, aos 12 meses (GC) sendo indicada a exodontia. Além disso, um dente apresentou retenção prolongada (GT) e foi extraído e um dente exfoliou (GC). Os sucessores desses 4 dentes irromperam sem alterações.

Concluiu-se que a técnica da CTZ pode ser uma alternativa viável para o tratamento de dentes deciduos. O acompanhamento longitudinal deverá proporcionar evidências conclusivas sobre a efetividade da intervenção.

**Plb069 Efeito Citotóxico dos cimentos de ionômero de Vidro em Cultura Celular**

Silva-Junior ZS\*, Guedes CC, Motta LJ, Martins MD, Santos EM, Fernandes KPS, Bussadori SK  
Odontologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
E-mail: zenildo-junior@hotmail.com

Os cimentos de ionômero de vidro é o material mais indicado na técnica de restauração atraumática e na remoção químico-mecânica das lesões de cárie. Apresentam como característica principal uma reação ácido-base na presença de um ácido polialcenoico ionizável, conferindo sua reação de presa. Após a espaturação e aglutinação do material, têm um pH mais ácido e de alguma forma, podem causar danos ao tecido pulpar. Avaliou-se a citotoxicidade dos cimentos de ionômero de vidro quimicamente ativados em culturas de células. Os cimentos: Ketac Molar easymix, Maxxion R, Riva self cure e Vitro Molar. Para avaliar a viabilidade celular foram utilizadas células da linhagem NIH 3T3 (ATCC CRL 1658). Depositou-se em laminulas logo após a espaturação e após o tempo de presa. O grupo controle não recebeu material. Em longo prazo (crescimento celular), os períodos avaliados foram 1, 3, 5 e 7 dias, e no teste de curto prazo (sobrevivência celular), os períodos foram 0, 4, 8 e 12 horas. Foram realizadas pelo método de exclusão de células coradas pelo azul de Trypan e pela atividade mitocondrial por meio do método de redução do MTT. Os dados foram analisados pelo teste Kruskal-Wallis (GMC Basic Software, versão 7.1) na significância de 5% ( $p \geq 0,05$ ).

Os grupos que receberam materiais após o tempo de presa apresentaram número de células viáveis e porcentagens menores que o grupo controle, porém permitiram crescimento celular durante todo experimento. Após a reação de presa dos materiais houve a redução da citotoxicidade em cultura de fibroblastos e o material que demonstrou menor atividade citotóxica em fibroblastos foi o Ketac- Molar Easymix.

**Plb070 Marketing televisivo de alimentos para crianças e diretrizes alimentares brasileiras: sintonia ou confronto?**

Pereira MC\*, Alves CCM, Auad SM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.  
E-mail: mariellacp13@hotmail.com

A ingestão de uma dieta balanceada é fundamental para o crescimento e desenvolvimento das crianças. O objetivo deste estudo foi avaliar o conteúdo de comerciais de alimentos veiculados nos canais abertos da televisão brasileira durante a programação para crianças e relacioná-lo as diretrizes alimentares do Ministério da Saúde. Gravações dos canais Globo, SBT, Record, Band e Rede TV foram realizadas em dois dias durante a semana e um dia no final de semana, nos horários de programação voltada para crianças. Informações nutricionais dos alimentos promovidos foram coletadas a partir dos websites dos fabricantes e/ou dados contidos nas embalagens. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel 2003. De um total de 36 horas e 40 minutos de gravação, duas horas foram voltadas para a veiculação de comerciais, sendo que 11,85 minutos promoviam alimentos voltados para crianças. Os alimentos mais frequentemente promovidos foram sucos de frutas com açúcar, achocolatados, promoções combinadas de sanduíche, bebida e batata frita e cereais matinais. A análise das informações nutricionais dos alimentos promovidos evidenciou que eles tem alto valor energético, são ricos em gorduras, açúcares e/ou sódio. Não foram veiculados comerciais ou mensagens educativas promovendo o consumo de alimentos recomendados nas diretrizes alimentares, como frutas, legumes e/ou água.

Os comerciais veiculados estimulam o consumo de alimentos com altos teores de gorduras, açúcares e/ou sódio e carecem de mensagens promotoras de saúde, estando em confronto com as diretrizes alimentares para uma vida saudável.

**Plb071 Influência da uso de diferentes evidenciadores nas medidas do aparelho de fluorescência a laser**

Antunes JA\*, Ferreira GE, Santos JAA, Reyes A, Rego RV, Braga MM  
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: juc\_aantunes@yahoo.com.br

O método de detecção de cárie por fluorescência a laser (FL) pode sofrer influência de variáveis externas, dentre eles produtos com fluorescência aplicados sobre o dente. Esse trabalho objetivou avaliar a influência do uso de evidenciadores de placa em solução e pastilhas nas leituras do aparelho de FL, em superfícies oclusais. Foram examinados 20 superfícies em associação com as pastilhas e 21 em associação com solução. Os exames foram feitos antes de evidenciar (com placa), depois de evidenciado, depois de escovado (após a evidenciação) e limpos (sem uso prévio do evidenciador). As diferenças entre as medidas acima (média±desvio padrão) foram comparadas pelo teste de Wilcoxon. As medidas de FL com o evidenciador em solução (22,9±26,5) foram maiores que as medidas antes da aplicação do mesmo (4,64±10,9 -  $p<0,001$ ), porém não com evidenciador em pastilhas (antes: 9,54±2,85; depois: 12,47±29,3 -  $p=0,07$ ). Após a escovação, as leituras sofreram redução para o grupo do evidenciador em pastilhas (2,42±5,74- $p=0,03$ ), mas não para o em solução (19,9±25,6-  $p=0,44$ ). Os valores das medidas após o uso dos evidenciadores em solução, mesmo com a limpeza posterior, foram superiores aos das leituras com os dentes limpos, sem uso prévio do evidenciador (0,76±2,4- $p<0,001$ ), diferente do observado para o outro tipo de evidenciador (0,95±1,18 -  $p=0,48$ ).

Conclui-se que ambos os evidenciadores influenciam a leitura do aparelho de FL, mas o evidenciador na forma de pastilhas permite que as leituras sejam feitas após seu uso, sem causar interferências nas medidas.

**Plb072 Reabsorção radicular de molares deciduos inferiores: elaboração, validade e confiabilidade de uma escala referência**

Guedes-Cruz B\*, Ribeiro AJB, Gonçalves-Sena L, Azevedo CGS, Santos CRR, Fonseca DR, Marques LS, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM.  
E-mail: betania\_guedes@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo foi construir uma escala para avaliação radiográfica de reabsorções radiculares fisiológica e patológica de molares deciduos inferiores. A primeira etapa do estudo consistiu da elaboração da escala a partir da observação de 200 radiografias de molares deciduos inferiores e a segunda etapa compreendeu testes de validade e confiabilidade do instrumento. Desta forma, foram desenvolvidos 27 desenhos representativos dos diferentes tipos de reabsorções, sendo 11 para as fisiológicas e 16 para as patológicas. Para se avaliar a validade de conteúdo, três profissionais experientes em reabsorção de dentes deciduos (professores de Ortodontia, de Patologia Bucal e de Odontopediatria) verificaram se a escala contemplava todos os tipos de reabsorção. A confiabilidade foi avaliada através da análise de concordância intra e inter-examinador (teste de Kappa). A análise de concordância intra-examinador foi realizada a partir da observação de 100 radiografias em dois momentos com um intervalo de 14 dias entre um momento e outro. A concordância inter-examinador foi testada em apenas um momento utilizando um profissional experiente como padrão-ouro. A concordância intra-examinador (0,80) e inter-examinadores (0,82) foi considerada ótima.

A escala apresentou validade de conteúdo e alta confiabilidade. Esses dados sugerem que a mesma representa um instrumento útil, favorecendo sua utilização na prática clínica e em pesquisas relacionadas à reabsorção radicular de dentes deciduos.

### Plb073 Avaliação de fatores de risco para doença cárie em pares mãe-filho na primeira infância

Figueiredo CW\*, Bussadori SK, Silva SREP, Imparato JCP, Santos EM  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: crisfigueiredo@gmail.com

A cárie dentária é uma doença infecto-contagiosa, transmissível e multifatorial. Estudos indicam a mãe como principal fonte de bactérias cariogênicas para a criança. O objetivo deste trabalho foi avaliar os índices de cárie dentária, higiene bucal e pH salivar em 98 pares mãe-filho e relacionar os hábitos da mãe à saúde bucal de seu filho. Foram examinadas crianças de ambos os sexos, com idade entre 16 e 39 meses. Utilizou-se os índices CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados), ceo-d (dentes deciduos cariados, extraídos e obturados), Greene & Vermillion Simplificado (IGV) e pHgômetro. As mães foram entrevistadas quanto a hábitos de higiene, dieta e conhecimentos em saúde bucal. Os dados foram submetidos à análise estatística no software Epi Info 6.04, na confiabilidade 95%. No índice de cárie não houve associação significativa entre mãe e filho, pois 65,6% das crianças eram livres de cárie e as mães apresentaram alto índice. Quanto à higiene, as mães apresentaram higiene regular (IGV=1,6) e as crianças má higiene (IGV=2,2). O pH salivar das mães foi menor que dos filhos. Observou-se alta porcentagem de crianças e mães com ingestão de alimentos açucarados entre as refeições (75%), embora 84,4% das mães demonstraram ter conhecimento da relação entre açúcar e cárie dentária. *Conclui-se que os índices de cárie dentária, higiene bucal e pH salivar não revelam associação entre os pares mãe-filho na primeira infância e a lista de dieta demonstrou correlação entre os pares mãe-filho.*

### Plb074 Programa de atenção à saúde bucal de escolares da periferia de Nova Friburgo – RJ

Farsoun CF\*, Silveira FM, Valente MIB, Abreu FV, Silva ICG  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE- PÓLO NOVA FRIBURGO.  
E-mail: cici\_ff@hotmail.com

A atenção à saúde bucal deve incluir ações integrais que contribuam para a qualidade de vida da população e as escolas são ambientes propícios a este fim. O objetivo desta pesquisa foi analisar um programa de atenção à saúde bucal de escolares da periferia de Nova Friburgo – RJ. Foi realizada com 174 alunos de 7 a 18 anos de uma Escola Estadual, de março de 2008 a março de 2009. Foram realizados exames clínicos para avaliação da saúde bucal antes e após a implementação das seguintes ações: educação individual e coletiva, escovação supervisionada e procedimentos operatórios pela Técnica de Restauração Atraumática. Para determinar a saúde bucal foram utilizados o Índice de Placa Visível, o Índice de Sangramento Interpapilar e os índices CPO-D e ceod. O CPO-D encontrado foi de 3,56, com 75,9% de afetados por cárie e uma diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis H,  $p=0,025$ ) em relação ao índice de cárie, que diminuiu com o aumento da idade. A presença de biofilme visível foi de 61,18% e de sangramento interpapilar de 69,41%. Foram realizadas 127 restaurações, sendo 73,23% consideradas satisfatórias na reavaliação tátil e visual após 9 meses. Ao final do estudo, houve redução dos índices utilizados em todas as faixas etárias, sendo este resultado estatisticamente significativo, considerando toda a amostra estudada (T de Student,  $p \leq 0,05$ ).

*Este Programa foi eficaz na melhoria das condições bucais dos participantes, com melhora estatisticamente significativa das condições de higiene bucal, de saúde periodontal e de necessidades de tratamento restaurador.*

### Plb075 Fatores comportamentais relacionados à erosão dental em crianças e adolescentes

Mainardi FS\*, Patussi EG, Pasin RM, Brusco LC, Martins-Filho IE, Perussolo B, Fior AL  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: geneticafemandaodonto@yahoo.com.br

Erosão dental é considerada a perda da superfície de dentes expostos a ácidos, geralmente advindos da alimentação, recebendo influência de fatores do hospedeiro, tanto no quesito biológico quanto no comportamental. Assim, essa pesquisa teve por objetivo avaliar, através de questionário, quais os tipos e sabores de bebidas (com potencial erosivo) mais consumidas, a quantidade e a frequência de ingestão de crianças e adolescentes (6 a 16 anos – estudantes de escolas públicas ou privadas do interior do RS). Dos 344 questionários que retornaram, verificou-se em todos o consumo de refrigerante ou suco de fruta – 11% uma vez por semana, 19% duas, 21% três e 49% quatro ou mais vezes; quando consomem, 25% bebem uma vez por dia, 32% duas, 28% três e 15% quatro ou mais vezes por dia, sendo que a quantidade de bebida ingerida, a cada vez, varia de 250mL (1 copo) para 53% dos respondentes, 500mL para 32%, e 750mL ou mais para 15%. Quanto aos sabores, o refrigerante o tipo cola foi o preferido e, dos sucos de fruta, o mais popular foi o de laranja.

*Dessa maneira, constatou-se a presença de diversos fatores predisponentes ao aparecimento de lesões erosivas, de maneira constante e frequente, necessitando-se que estratégias públicas sejam adotadas, no intuito de proporcionar um padrão comportamental mais saudável aos jovens.*

### Plb076 Avaliação do conhecimento e uso do protetor bucal por crianças e adolescentes

Zanin RF\*, Zortea RM, Patussi EG, Brusco LC, Perussolo B, Martins-Filho IE  
UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: robertofzanin@hotmail.com

Traumas bucofaciais em crianças e adolescentes muitas vezes têm sua origem na prática desportiva, contudo, a gravidade das lesões pode ser amenizada pelo uso de dispositivos de segurança, como o protetor bucal. Logo, objetivou-se avaliar se crianças e adolescentes (6 a 18 anos) conhecem ou utilizam protetor bucal durante a prática desportiva e de quem foi a indicação para o uso. Para isso, enviou-se um questionário para colégios e academias de artes-marciais, localizados no interior do RS. Dos que retornaram, 387 foram aproveitados – 360 provenientes de escolas e 27 de academias. Constatou-se que 92% dos respondentes não utilizam protetores bucais durante treinos ou competições desportivas, 64% por não conhecê-los, e o restante por motivos que incluíam custo, desconforto, perda de rendimento no esporte ou por motivos pessoais. Dos que utilizam (8%), ao dentista foi responsável por apenas 2 indicações (0,7%). Os demais usam em função da obrigatoriedade das competições, porém sem a orientação dos treinadores ou do grupo envolvido.

*Pelos resultados encontrados, conclui-se que pais, crianças e adolescentes, bem como os próprios treinadores, apresentam pouco conhecimento sobre protetores bucais e seus benefícios, dispensando, na maioria das vezes, tal proteção durante práticas desportivas de lazer ou de competição.*

### Plb077 Avaliação da rugosidade superficial de resinas compostas submetidas a imersão de diferentes bebidas

Paula FF\*, Jurca-Martins MV, Orsi IA, Silva RAB, Nelson-Filho P, Silva LAB  
Clínica Infantil - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: felipefolster@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar por meio da rugosidade média superficial (Ra) resinas compostas fotopolimerizadas de diferentes tipos (Evo Cerpou, Filtek Supreme, Filtek Siloxano e Charisma) após imersão em diferentes bebidas (Gatorade sabor uva e Coca-Cola) por diferentes períodos de tempos. A partir de uma matriz de teflon com 8mm de diâmetro e 3mm de espessura foram confeccionados 10 corpos-de-prova de cada marca de resina, sendo divididos em 2 grupos correspondentes às bebidas (n=5). Os corpos de prova receberam acabamento superficial com lixas de carborundum (#800 e 1200) e polimento com pastas e feltro, a seguir era realizada a mensuração inicial da rugosidade média superficial. Foram realizadas 3 imersões diárias de 30 minutos cada durante 4 semanas e as leituras eram realizadas semanalmente. Os dados foram submetidos a ANOVA e testes complementares de Tukey ( $p=0,05$ ) e Scheffé ( $p=0,05$ ). A ANOVA evidenciou diferença estatisticamente significativa ( $p<0,01$ ) para os 3 fatores de variação (resinas, tempos e bebidas). Coca-Cola (0,358 ± 0,19) propiciou maior aumento da rugosidade que Gatorade (0,326 ± 0,15). Dentre as resinas, Evo e Filtek Siloxano apresentaram os menores valores, 0,2726 ± 0,10 e 0,2634 ± 0,07 respectivamente, seguidas por Filtek Supreme (0,341 ± 0,16) e Charisma (0,491 ± 0,22), considerando os tempos, a maior alteração ocorreu na 3ª semana (0,4272 ± 0,15).

*Conclui-se que as resinas Evo Cerpou e Filtek Siloxano apresentaram a menor alteração frente a bebidas com açúcares, e Coca-Cola propiciou os maiores valores de rugosidade média.*

### Plb078 Resistência ao cisalhamento de cilindros de cerâmica e de liga NiCr cimentados com diferentes cimentos resinosos e sistemas adesivos

Akemi-Kikuti M\*, Devito-Moraes AG, Rocha RL, Gomes MN, Nishida AC, Yamasaki LC, Fróes-Salgado NRG, Franci C  
Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: marjorieakemi@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, in vitro, a resistência ao cisalhamento de cilindros de cerâmica e de liga NiCr cimentados com cimentos resinosos (CR) / sistemas adesivos (SA). Incisivos bovinos tiveram a dentina vestibular exposta onde foram cimentados 2 cilindros de cerâmica (Empress 1) ou liga NiCr (Verabond II) utilizando-se os seguintes CR: AllCem (AC), RelyX ARC (RX), Panavia (PN), Variolink II (VL) e Enforce (EF) e os seguintes SA: Single Bond 2 (SB), Excite (EX), Excite DSC (EXDSC), Prime&Bond NT (PBNT) e Scotchbond MultiUse (SCB). Os dentes com os cilindros foram armazenados em água destilada a 37 ° C por 24 h até o ensaio de cisalhamento. Os valores de resistência de união foram submetidos à ANOVA. A cimentação de Empress com CR e seus SA demonstrou que a combinação AC/EXDSC (MPa = DP-9,89 ± 9,21) foi estatisticamente superior às combinações RX/SB (2,04 ± 1,87), EF/PBNT (2,17 ± 2,08) e AC/SB (2,94 ± 2,40). Os demais CR mostraram resultados semelhantes ao AC/EXDSC (PN/EDP: 8,69 ± 5,11, VL/EX: 4,55 ± 4,82, AC/SCB: 6,89 ± 5,68). Para a cimentação de NiCr não houve diferença estatística entre as combinações CR/SA (PN/EDP: 4,90 ± 4,78, RX/SB: 3,94 ± 2,83, VL/EX: 5,20 ± 4,99, EF/PBNT: 5,69 ± 3,27, AC/SB: 7,39 ± 5,68, AC/SCB: 2,84 ± 2,45, AC/EXDSC: 4,56 ± 4,54).

*Os cimentos com seus respectivos adesivos utilizados para cimentação de Empress mostraram-se dependentes do sistema adesivo utilizado, o que não foi verificado quando da cimentação da liga NiCr.*

### Plb079 Análise da associação de gel clareador de consultório e caseiro sobre a superfície e permeabilidade do esmalte bovino

Guimarães CM\*, Mendonça LC, Dutra MC, Naves LZ, Correr-Sobrinho L, Fonseca RB, Moreira RJ, Quagliatto PS  
Dentística e Materiais Odontológicos - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: carlla.martins@gmail.com

A associação de técnicas de clareamento dental caseiro e de consultório geralmente é indicada para alterações severas de cor. Este estudo avaliou, através de rugosimetria e microscopia eletrônica de varredura (MEV), o efeito da associação de agentes clareadores de uso caseiro e de consultório, na rugosidade superficial, topografia e permeabilidade do esmalte bovino. Vinte e oito amostras de esmalte bovino foram aleatoriamente distribuídas em 2 grupos (n=14): G1 – associação de Peróxido de Hidrogênio 9,5% (Daywhite -Oraltch/Disc Dental) e Peróxido de Hidrogênio 35% (HP Maxx – FGM) e G2 - controle, sem tratamento, sendo todas amostras armazenadas em saliva artificial. O parâmetro de rugosidade aritmética (Ra) foi usado para análise da rugosidade. Observações topográficas e permeabilidade foram realizadas através de MEV. Para avaliação da permeabilidade as amostras foram submersas em solução de nitrato de prata 50% e analisadas utilizando o detector de elétrons retro-espalhados e modo em elétrons secundários. A análise estatística de Ra foi obtida por T-student e Wilcoxon Signed Ranks, que não demonstraram diferenças significativas na rugosidade das amostras clareadas. As imagens obtidas por MEV demonstraram alterações na topografia do esmalte e revelaram grande penetração nas amostras infiltradas com nitrato de prata nos grupos clareados.

*Conclui-se que a associação de agentes clareadores caseiro e de consultório à base de Peróxido de Hidrogênio 9,5% e 35% respectivamente, promoveram alterações na topografia e permeabilidade do esmalte bovino.*

### Plb080 Efeito da concentração de fotoiniciadores e do método de fotoativação na formação de fendas em restaurações de compósito

Dressano D\*, Araujo GSA, D'Alpino PHP, Cunha LG, Hipólito V, Sinhoreti MAC, Alonso RCB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: diogodressano@gmail.com

O objetivo do estudo foi avaliar a influência de métodos de fotoativação modulados na adaptação marginal e interna de restaurações confeccionadas com compostos experimentais com diferentes concentrações de fotoiniciadores. Foram preparados 3 compostos (BisGMA / TEGDMA / 65% carga) com diferentes concentrações de amina / canforoquinona (C1 - 0,5%, C2 - 1%, C3 - 1,5%). Uma cavidade foi confeccionada na face vestibular de 120 incisivos bovinos, os quais foram aleatoriamente distribuídos em 12 grupos (n=10), de acordo com o tipo de compósito e o método de fotoativação (Alta Intensidade; Baixa Intensidade; Soft Start; Pulse Delay - dose de energia padronizada em 28 J). Após os procedimentos restauradores, o corante Caries Detector foi aplicado nas margens das restaurações durante 5 s e a adaptação superficial determinada por meio de imagens digitais. Em seguida, as amostras foram seccionadas e novamente coradas para avaliação da adaptação interna. Dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis (5%). Não houve diferença significativa entre os grupos, tanto para formação de fendas superficiais, quanto para fendas internas. Na maior parte das amostras, não foram observadas fendas na margem superficial. Considerando a adaptação interna, embora nenhum grupo tenha apresentado selamento perfeito, a porcentagem de fendas internas foi inferior a 8,6% em todos os grupos.

*Fotoativação com métodos modulados não melhora a adaptação das restaurações de compostos. A concentração de fotoiniciadores não é um fator determinante na formação de fendas das restaurações nas condições analisadas. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/55735-7)*

### PIb081 Avaliação de enxagatórios bucais sobre a resistência à flexão em resinas acrílicas termopolimerizáveis

Ferreira EP\*, Peracini A, Paranhos HFO, Souza RF, Silva-Lovato CH

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: norinhapf@yahoo.com.br

Foi avaliada a resistência à flexão de resinas acrílicas termopolimerizáveis, convencional (Lucitone 550) e de microondas (Onda Cryl) após imersão em: A) Listerine, B) Plax, C) Oral-B, D) Periogard, E) Cepacol e F) Água, simulando 180 dias, em três períodos de tempo: G) Controle (sem imersão); 20 minutos/dia e 8 horas/dia. Foram confeccionados 260 corpos-de-prova a partir de matrizes metálicas (65x10x3mm). Após as imersões, cada corpo de prova foi levado à Máquina Universal de Ensaio (modelo DL 2000 – EMIC). Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos ANOVA e Student-Neulman-Keuls ( $\alpha=0,05$ ). Houve diferença entre as resinas empregadas, com a resina convencional apresentando menores valores de resistência à flexão. Em 20 minutos, para a resina convencional, não houve diferença estatística entre os grupos avaliados (A- 86,2±18,5; B- 72,3±20,2; C- 80,3±13,7; D- 76,2±19,9; E- 87,6±9,14; F- 78,0±18,5; G- 88,5±9,97). Para a resina de microondas, Plax (117,2±14,8) e Periogard (114,8±25,1) apresentaram valores estatisticamente superiores ao Controle (91,2±18,3). Em 8 horas, diferenças significativas ocorreram quando foram comparados os grupos Controle (88,5±9,97) e Água (62,8±8,87) para a resina convencional, e Água (64,5±12,14) e Oral B (67,5±16,6) para a resina de microondas.

Como, em ambos os tempos empregados, a resistência à flexão das resinas acrílicas testadas permaneceu inalterada com os enxagatórios Listerine e Cepacol, pode-se sugerir que tais soluções químicas poderiam ser empregadas para imersão do aparelho protético, considerando-se tal propriedade avaliada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/59222-1)

### PIb082 Avaliação da emissão de luz dos aparelhos fotopolimerizadores

Vidal GA\*, Azeredo F, Marchiori EM, Rigo RF, Borghetti RL

PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: vidalsurf@hotmail.com

Objetivo deste trabalho foi analisar a intensidade de luz emitida por fotopolimerizadores utilizados no meio acadêmico e nos consultórios odontológicos da cidade de Porto Alegre, além da verificação do conhecimento que os profissionais possuem sobre seu aparelho no que se refere aos cuidados no manuseio e manutenção dos mesmos. Foram realizadas 146 aferições com auxílio de um aparelho radiômetro, e 56 profissionais responderam voluntariamente a um questionário com dados referentes aos fotopolimerizadores. Constatou-se que 28,8% dos aparelhos apresentaram intensidade de luz inferior ou igual a 200 mW/cm<sup>2</sup>, indicando desempenho inadequado para polimerizar satisfatoriamente um incremento de resina com 2mm de espessura. Enquanto que 41,1% registraram índices de emissão de luz entre 201 e 399 mW/cm<sup>2</sup>, nível que pode ser considerado aceitável se o tempo de cura for prolongado. No entanto, 41% dos voluntários relataram utilizar 20 segundos ou menos para polimerização. A média de idade dos equipamentos foi de 5,1 anos. A maioria dos entrevistados nunca realizou procedimentos de manutenção, e nem mesmo verificou a emissão de luz dos equipamentos; porém os profissionais demonstraram-se cuidadosos quanto ao controle de infecção e limpeza dos fotopolimerizadores.

Concluiu-se que 69,9% dos aparelhos analisados apresentavam rendimento insatisfatório, e que muitos profissionais ainda não proporcionam a devida atenção à necessidade do controle periódico da intensidade de luz e adoção de um protocolo de manutenção dos aparelhos.

### PIb083 Avaliação da sorção e solubilidade de adesivos experimentais livres de HEMA

Münchow EA\*, Ogliairi FA, Zanchi CH, Demarco FF, Piva E

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELotas.

E-mail: elisemunchow@hotmail.com

Os processos de sorção (SO) e solubilidade (SL) estão associados à degradação hidrolítica dos adesivos odontológicos. Assim, este estudo avaliou a SO e SL de adesivos odontológicos experimentais (AD) onde o HEMA foi substituído por di-metacrilatos surfactantes. Foram formulados 6 AD variando o tipo de monômero hidrófilo, empregados na concentração de 25% (com Bis-GMA/TEGDMA) em massa. Os AD foram: AP1: com PEG 1000; AP4: com PEG 400; AB3: com Bis-EMA 30; AB1: com Bis-EMA 10; AUP: com UDMA-PEG 400 e AH: com HEMA, este empregado como controle. 7 espécimes (6mm de Ø e 1mm de espessura) foram confeccionados para cada AD, mantidos em um dessecador (36°C), pesados diariamente até estabilização da massa 1. Logo após armazenados (7 dias) em água destilada (36°C) obtendo-se a massa 2 e posteriormente recondicionando em dessecador (36°C) até estabilização da massa 3. SO e SL foram calculados como segue: SO = (massa 2 – massa 3)/volume; SL = (massa 1 – massa 3)/volume, e expressos em µg/mm<sup>3</sup>. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey ( $p<0,05$ ). AB1 e AH apresentaram SO significativamente maior, enquanto AUP e AB1 demonstraram SO estatisticamente inferior aos demais AD. AP4, AB3 não apresentaram diferenças significativas entre si. Menor SL foi observada em AUP e AB1 ( $p<0,05$ ) enquanto AP4 apresentou média estatisticamente maior a todos os AD.

Conclui-se que a substituição de HEMA por alguns di-metacrilatos surfactantes, como o UDMA-PEG 400, em adesivos odontológicos pode reduzir os processos de SO e SL. (Apoio: CNPq - 306822/2008-3)

### PIb084 Análise fotoelástica da tensão gerado por ionômero de vidro com diferentes protocolos de fotoativação

Nicastro KSM\*, Chieco KHf, Moura SK, Gonini-Júnior A, Lopes MB

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: karenschell@hotmail.com

Cimentos de ionômero de vidro modificado por resina tem sido amplamente utilizado porém poucos trabalhos avaliaram o melhor protocolo de fotoativação. O objetivo foi avaliar por meio da fotoelasticidade a tensão gerada por cimento de ionômero de vidro nas paredes de uma classe II simulada com diferentes protocolos de ativação. Discos de resina fotoelástica com um orifício de 2mm de altura e 4mm de largura foram confeccionados. As amostras foram divididas em 2 grupos (n=25) de acordo com o cimento utilizado: G1 – resina composta Z-350, G2 – Vitremer. As amostras tiveram as paredes do orifício jateadas com óxido de alumínio e revestidas por uma camada de adesivo Scotchbond Multiuso fotoativada por 20s. O ionômero foi manipulado conforme as instruções do fabricante. Os materiais restauradores foram inseridos em incremento único. A polimerização foi realizada segundo os protocolos: I – 650mW/cm<sup>2</sup>/20s; II – 325mW/cm<sup>2</sup>/40s; III – 100mW/cm<sup>2</sup>/100s; IV – 100mW/cm<sup>2</sup>/5s + espera 1min + 650mW/cm<sup>2</sup>/19,5s; V – 100mW/cm<sup>2</sup>/5s + espera 3min + 650mW/cm<sup>2</sup>/19,5s. As amostras foram analisadas e a representação visual das tensões medidas tendo como base no anel isocromático de ordem 1. Os dados foram convertidos em MPa através de equação própria e os dados submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey. Não se verificou diferenças estatísticas entre os materiais (G1 - 2,71±0,19, G2 - 2,69±0,04), nem entre os diferentes protocolos de ativação (I - 2,65±0,01, II - 2,67±0,04, III - 2,66±0,04, IV - 2,80±0,27, V - 2,80±0,27).

O ionômero de vidro modificado por resina não sofreu influência dos diferentes métodos de fotoativação.

### PIb085 Efeito da dose de luz e sistema fotoiniciador nos graus de amarelo e conversão de compostos odontológicos

Bacchi A\*, Cavalcante LM, Ferracane JL, Schneider LFJ

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: atais\_bacchi@yahoo.com.br

Pouco se sabe sobre o efeito da dose de luz (J/cm<sup>2</sup>) nos graus de amarelo (GA) e de conversão de compostos formulados com diferentes fotoiniciadores. O objetivo deste estudo foi determinar o efeito da dose de luz no GA e dureza Knoop (KHN) de compostos contendo canforquinona (CQ) ou fenil-propanodiona (PPD). Compostos foram formulados com 50/50% (peso) de Bis-GMA/TEGDMA. A esta matriz foram adicionados 60% de carga, 0,17% de amina (EDMAB) e 0,33% de fotoiniciador (CQ ou PPD). Uma fonte de luz halógena (VIP, 600 mW/cm<sup>2</sup>) foi utilizada com tempos de 20, 40 e 60 s. Discos (8 mm X 1 mm) de compostos foram polimerizados no interior de um molde e, 1 h após fotoativação, GA foi determinado com um colorímetro (Minolta, EUA). Após 24 h de estocagem em ambiente seco e protegido de luz, as amostras foram submetidas ao ensaio de KHN (100 g, 20 s; durômetro Kentron, EUA). Os dados foram submetidos para ANOVA 2 fatores e teste de Tukey (5%). GA reduziu e KHN aumentou com maior dose de luz, independente do fotoiniciador. Com 20s de luz, KHN foi similar para ambos fotoiniciadores (PPD=11,1±0,2 e CQ=12,1±0,4), mas CQ (+4,1±0,2) produziu maior GA do que PPD (+1,9±0,2). Com 60s, PPD produziu maior KHN e GA (19,3±0,5; +1,4±0,2) do que CQ (16,7±0,0 e +0,5±0,1).

Conclusão: Dureza, grau de amarelo e comparação entre fotoiniciadores foram dependentes da dose de energia aplicada. Com baixa dose de luz, KHN foi similar para CQ e PPD, mas o grau de amarelo foi maior para CQ. Já com elevada dose, CQ promoveu menores valores de amarelo.

### PIb086 Efeito do monômero-base e do diluente sobre a dureza de compostos experimentais

Gajewski VES\*, Fróes-Salgado NRG, Francci C, Meier MM, Braga RR

Biomateriais e Bioquímica Oral - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: vg.odonto@gmail.com

Verificar a influência do diluente e do monômero-base na microdureza (KHN) após 24h e 3 meses de armazenamento em etanol 75%. Doze formulações foram definidas em função do monômero-base (BisGMA ou BisEMA) e diluente (EGDMA[EG], DEGDM[DEG], TEGDMA[TEG], TETGDMA[TET], TMPTMA[TMPT] ou C10). Barras (10x2x1 mm, n=20) foram fotoativadas com 15J/cm<sup>2</sup>. A metade dos espécimes de cada grupo foi armazenada a 37°C por 24h em água destilada e a outra metade em etanol 75% por 3 meses. Seis indentações (25g, 10s) foram feitas na superfície não-irradiada do espécime e o valor médio calculado. Os dados foram submetidos a ANOVA de 2 fatores e teste de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). Após 24h, a interação foi significativa ( $p<0,001$ ), com as seguintes médias e DP (BisGMA/BisEMA): EG:28,9±1,5abcd/29,8±1,6abc; DEG:28,4±1,9abcd/26,5±1,0cd; TEG:29,6±0,7abc/26,7±1,5bcd; TET:30,7±1,6a/30,2±0,9ab; TMPT:18,8±0,8e/17,7±0,9e; C10:25,8±0,1d/17,8±1,2e. Após 3 meses, a interação não foi significativa ( $p=0,997$ ). KHN de compostos com Bis-EMA (17,6±2,0a) foi maior que de Bis-GMA (14,9±2,5b;  $p<0,001$ ). O uso de EG(18,4±2,7A), DEG (16,5±2,6AB), TEG (16,1±2,4AB) e TET (17,8±2,2AB) não afetou KHN após 3 meses. Porém, EG resultou em KHN superior ao C10 (14,7±2,0B) e TMPT(14,1±2,0B,  $p<0,001$ ).

Exceto para o C10, a KHN inicial não foi influenciada pelo monômero-base. Derivados do EG apresentaram KHN semelhantes após 24h. Após 3 meses, compostos com Bis-EMA apresentaram maior KHN do que Bis-GMA e EG se mostrou superior ao C10 e ao TMPT. (Apoio: CNPq - 2008.1.291.23.3)

### PIb087 Radiopacidade de cimentos ionoméricos medida através de um sistema radiográfico digital

Duarte AAPS\*, Weber JBB, Rockenbach MIB, Stona P, Holderbaum RM, Bertella SM

Clinico - PONTIFÍCA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: alinepsduarte@hotmail.com

Tendo em vista a grande utilização do ionômero de vidro como material restaurador na clínica Odontopediátrica, torna-se importante avaliar a radiopacidade dos mesmos uma vez que isso influencia no diagnóstico radiográfico. O objetivo deste estudo foi identificar e comparar a radiopacidade de cinco Cimentos de Ionômero de Vidro (CIVs) avaliados em diferentes espessuras, utilizando um sistema radiográfico digital direto que emprega películas fósoforo-ativadas (DenOptix – Gendex – Itália). Os CIVs testados foram: Vitremer®, Vitrofil LC®, Magic Glass Kids®, Maxxion® e Vitromolar®, distribuídos em orifícios de dezesseis placas acrílicas de 2mm, 3mm, 5mm e 6mm de espessura, cada placa foi radiografada três vezes, as imagens obtidas foram processadas ao computador e com o uso do programa VixWinTM 2000 (DenOptix) cada imagem foi lida três vezes, totalizando 720 leituras de densidade radiográfica. Para a análise estatística aplicou-se o teste de variância ANOVA e para a identificação das diferenças foi utilizado o intervalo de comparações múltiplas de Scheffé. Todos os CIVs variaram a radiopacidade de acordo com o aumento de espessura, o CIV Maxxion® apresentou o menor valor e o Magic Glass® apresentou o maior valor de radiodensidade em todas as espessuras estudadas.

Na comparação entre os CIV's na mesma espessura, todos variam a radiopacidade entre si, com exceção do Vitremer® e do Vitrofil LC®, que apresentaram resultados similares.

### PIb088 Influência do modo de fotoativação de compostos sobre a tensão, contração, dureza e degradação polimérica

Mognon L\*, Vidal ML, Cavalcante LM, Schneider LFJ

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: louisemognon@yahoo.com.br

O pulso-tardio (PD) é preconizado como uma forma de reduzir a tensão de contração de compostos. Entretanto, existem questionamentos sobre sua real eficiência. O objetivo deste estudo foi avaliar a tensão (T), contração volumétrica (CV), dureza Knoop (KHN) e degradação de um material fotoativado por diversos métodos. O composto Filtek Supreme foi fotoativado de três formas: convencional (C, 40s X 550 mW/cm<sup>2</sup>); PD1 (3s X 550 mW/cm<sup>2</sup> + 30s espera + 37s X 550 mW/cm<sup>2</sup>) e PD2 (3s X 550 mW/cm<sup>2</sup> + 1m espera + 37s X 550 mW/cm<sup>2</sup>). T foi avaliada pelo método Bioman durante 1 h (n=5). A força registrada pelo transdutor foi dividida pela área da amostra para se obter T (em MPa). CV (em %) foi avaliada pelo método do disco unido, onde o material foi inserido entre duas placas de vidro e a deformação resultante do processo de polimerização foi registrada durante 1 h com uma sonda LVDT (n=5). As amostras retiradas deste aparato foram utilizadas para se avaliar a dureza Knoop (KHN) antes e após a imersão em etanol. Os resultados foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). C produziu os maiores valores de tensão (5,4±0,5 MPa) do que PD1 (4,6±0,8) e PD2 (4,2±0,4). Não houve diferença de CV (=1,9±0,1% para todos os grupos) e KHN antes (C=68,6±0,6; PD1=68,2±0,2 e PD2=67,8±0,1) e após a imersão em etanol (C=50,0±2,4; PD1=48,4±4,7 e PD2=49,5±0,4).

O uso dos métodos de pulso-tardio foi eficiente em reduzir a tensão de contração mantendo valores finais de contração, dureza e resistência à degradação química similares ao método convencional.

### Plb089 Efeito do aumento do tempo de polimerização na qualidade da interface adesiva

Costa TRF\*, Ferreira SQ, Klein-Júnior CA, Loguerio AD, Reis A  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: costa\_thays@hotmail.com

Uma das causas da degradação da interface de união se deve a pobre polimerização do adesivo. Este estudo objetivou analisar o efeito do aumento do tempo de polimerização na resistência de união (RU) imediata (IM) e após 6 meses (6M), nanofiltração (NI) e grau de conversão (GC) de dois adesivos Adper Single Bond 2 [SB] e One Step Plus [OS]. A superfície dentinária de 30 molares foram expostas e os adesivos aplicados de acordo com as recomendações do fabricante, porém a fotoativação foi realizada por 10, 20 ou 40s a 600mW/cm<sup>2</sup>. Coroas de resina composta foram confeccionadas e espécimes na forma de palito (0,6mm2) foram preparados e testados em tração (0,5mm/min) no tempo IM ou após 6M. Dois palitos foram separados, impregnados por nitrato e analisados em MEV. Os dados foram analisados por ANOVA e teste de Tukey (α=0,05). Maiores valores de RU (média/desvio padrão [MPa]) foram observados para ambos adesivos nos grupos de 40s (SB: 62,8/8,6 e OS: 59,1/8,1) em comparação com 10s (SB: 47,5/3,5 e OS: 51,7/7,2). No entanto após 6M houve degradação em todos os grupos, apesar de ter sido menos pronunciada com 40s (SB: 49,8/10,1 e OS: 32,4/7,5) em relação a 10s (SB: 33,5/12,6 e OS: 22,7/3,7).

O grau de conversão foi significativamente maior com 40s e maior NI foi encontrado nos grupos de 10s. O aumento do tempo de polimerização não impede a degradação da união, mas o efeito da degradação é menos pronunciada.

### Plb090 Estabilidade de cor de resina acrílica após imersão em diferentes bebidas

Dutra LA\*, Pucci D, Canavez J, Pires-de-Souza FCP, Marangoni S, Roselino PL, Campos AA, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: lu\_dutra@hotmail.com

A estabilidade de cor é um requisito ideal dos materiais dentários. Fatores intrínsecos e/ou extrínsecos podem influenciar a cor de resinas acrílicas, entre outros materiais. Este trabalho avaliou a estabilidade de cor de uma resina acrílica termicamente polimerizada após imersão em diferentes bebidas. Corpos-de-prova (15x2mm) de resina acrílica QC20 (Dentsply), sendo 60 incolor e 60 rosa médio, foram confeccionados segundo recomendações do fabricante e polidos manualmente. Antes e após imersão nas bebidas (suco de laranja, café, refrigerante à base de cola, cerveja, vinho e água destilada - controle) foram feitas leituras de cor em espectrofotômetro (BYK-Gardner, variação espectral- 400 a 700nm, geometria- 45/0 e abertura- 11,0mm). Entre as imersões, realizadas por 30d (1h/d), os corpos-de-prova foram mantidos em água destilada (37°C) e ausência de luz. Determinou-se a estabilidade de cor pela diferença (ΔE) entre coordenadas L\*, a\* e b\*, mensuradas antes e após as imersões. Os valores obtidos foram classificados segundo o critério de Ruyter et al. (1987), que considera valores de ΔE<3 clinicamente inaceitáveis, e analisados estatisticamente (Anova, Tukey, p<0,05). As maiores alterações de cor ocorreram após a imersão em vinho (ΔE<3) e as menores após imersão em cerveja (incolor) e refrigerante (rosa médio), com ΔE<1. As diferenças entre os grupos foram estatisticamente significativas (p<0,05).

Conclui-se que a resina acrílica avaliada pode sofrer alteração de cor significante após imersão em determinadas bebidas de uso comum.

### Plb091 Avaliação do tempo de presa do gesso submetido à diversas soluções desinfetantes

Lannes CEC\*, Gomes AN, Maciel RMV, Gallito MA, Silva EV, Bastos MFA, Bastos MJO  
UNIVERSIDADE IGUAÇU.  
E-mail: kpixaba@yahoo.com.br

Objetivo desse estudo foi avaliar o tempo de presa do gesso manipulado com diversas soluções desinfetantes. Foram confeccionados corpos-de-prova circulares com medidas padronizadas e vazados com gesso tipo IV (Uraby). A relação água-pó utilizada foi fornecida pelo fabricante e a espaturação do gesso foi realizada mecanicamente a vácuo. Para registrar o tempo de presa foi utilizado agulhas de Gilmore. Foram utilizados 70 amostras, originando os seguintes grupos compostos por 10 amostras, de acordo com as soluções empregadas e suas respectivas concentrações: Grupo I: espaturação do gesso sem soluções desinfetantes (controle); Grupo II: hipoclorito de Na a 1% - concentração 100%; Grupo III: hipoclorito de Na a 1% - concentração 50%; Grupo IV: glutaraldeído a 2% - concentração 100%; Grupo V: glutaraldeído a 2% - concentração 50%; Grupo VI: clorexidina a 2% - concentração 100% e Grupo VII: clorexidina a 2% - concentração 50%. Os tempos de presa foram submetidos à análise estatística pelo ANOVA e Tukey para a obtenção dos seguintes resultados: o tempo de presa final em média para os grupos foram - para o grupo I = 15 minutos e 3 segundos; para os grupos II e III respectivamente = 29 minutos e 20 segundos - 21 minutos e 35 segundos; para os grupos IV e V = 16 minutos e 30 segundos - 14 minutos e 15 segundos e para os grupos VI e VII = 5 horas, 11 minutos e 5 segundos - 2 horas, 3 minutos e 13 segundos.

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que o tempo de presa do gesso foi alterado utilizando Clorexidina e hipoclorito de sódio, já o glutaraldeído não alterou significativamente o tempo de presa do gesso.

### Plb092 Ação do jato de NaHCO<sub>3</sub> na reversão do manchamento de resinas compostas envelhecidas submetidas à ação de corantes da dieta e clorexidina

Conceicao GA\*, Godoi APT, Freitas DB, Catirse ABCBE  
Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: gab.arantes@yahoo.com.br

Foi avaliado o grau de reversibilidade do manchamento das resinas compostas Z250® e Z100® causado pela associação de clorexidina (CL) ao suco de uva (U) após envelhecimento artificial acelerado (EAA - 10 anos), pela ação de jato de bicarbonato de sódio (NaHCO<sub>3</sub>). Foram confeccionados 60 corpos de prova (CP) (n=10) obtidos em matriz de teflon (6x2mm), polidos e divididos em 6 grupos: G1-Z100®+U, G2-Z250®+U, G3-Z100®+U+CL, G4-Z250®+U+CL, G5-Z100®+saliva artificial (SA-controle) e G6-Z250®+SA. Após EAA os CP eram imersos nas soluções propostas, 3 min por dia, 7 d por semana durante 28 d e armazenados em SA (37 ± 1 ° C). Após os 28 d de tratamento os CP foram submetidos a NaHCO<sub>3</sub> a distância de 5 mm durante 10 seg. As leituras de cor realizaram-se nos tempos: T0 - 24hs após o EAA, T1 - 7, T2 - 14, T3 - 21, T4 - 28 d e T5 - 2 dias após a aplicação de NaHCO<sub>3</sub>, com Espectrofotômetro (BYK - GARDNER). Os dados submetidos aos testes ANOVA e Tukey (p ≤ 0,05) mostraram que o fator Solução U (13,92) teve efeito estatisticamente igual a U+CL (13,49) e > SA (2,15). Para o fator Tempo: T5(8,48)=T1(8,55)U+CL(11,31); T1=T5(11,04) para U+CL, enquanto que T1>T5(12,04) para U, já em T2, T3, T4 e T5 o comportamento em U e U+CL foi estatisticamente igual. Para a interação Tempo x Resina as duas resinas foram iguais estatisticamente, exceto em T4 que Z100® (11,30)>Z250® (10,35).

Conclui-se que fatores da dieta e clorexidina influenciam na cor de resinas compostas e o jato de bicarbonato de sódio promove reversão de manchamento.

### Plb093 Influência da técnica de polimerização na sorção de água e solubilidade de um cimento resinoso dual

Santos PJ\*, D'Alpino PHP, Svisero NR, Carvalho RM, Wang L  
UNIVERSIDADE BANDEIRANTE DE SÃO PAULO.  
E-mail: priscila.jaques@ig.com.br

Objetivou-se avaliar a influência da forma de polimerização na sorção de água (SA) e solubilidade (SB) de um cimento resinoso dual (Rely X 3M ESPE). A hipótese nula testada foi que não alteraria os valores de SA e SB do cimento, independente da técnica de polimerização. O cimento foi manipulado conforme especificações do fabricante e, então, aplicado em uma matriz de teflon (0,5 mm de espessura X 6 mm de diâmetro). Os grupos experimentais foram (n=6): G1-fotoativação por 40 s (controle); G2- espera de 10 minutos e fotoativação por 40 s; G3-polimerização química (sem fotoativar). Os espécimes foram armazenados por 24 h em temperatura ambiente, obtida a massa inicial (m1) e, então, imersos em água (SA) até obter-se uma massa constante (m2). Em seguida, foram colocados em dessecador (SB) até que a massa ficasse constante (m3). Os dados foram submetidos à ANOVA e Tukey (5%). Os resultados foram (µg/mm<sup>3</sup>): SA: G1= 51,9±7,3; G2= 64,9±5,3; G3= 50,7±5,3; SB: G1= -10,6±3,9; G2= -8,3±5,3; G3= 4,7±5,8. A estatística mostrou que, comparado ao controle G1, G2 apresentou valores significativamente maiores de SA e G3 significativamente maiores de SB (p<0,05).

Pode-se concluir que a SA e a SB do cimento resinoso testado foram influenciadas pela forma de polimerização (hipótese nula rejeitada), sendo que o grupo controle apresentou os melhores resultados.

### Plb094 Alternativa para o uso de animais vivos: método *in vitro* de citotoxicidade com células 1929

Miranda TB\*, Miranda RB, Fidel SR, Kalil MV, Fidel-Junior RAS  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: thaismiranda\_87@hotmail.com

Um material, para ser utilizado em humanos, deve passar por testes de biocompatibilidade. Conforme a ISO 10993, diferentes testes *in vivo* e *in vitro* podem ser aplicados. Por questões éticas e econômicas, para diminuir o sacrifício de animais, experimentos *in vitro* com linhagens celulares estabelecidas foram introduzidos. O objetivo deste trabalho foi demonstrar que um teste simples de citotoxicidade revela resposta celular a um cimento experimental, comparado a um biocompatível, nas condições do ensaio. O método foi o de difusão em agar com corante vermelho neutro (VN) sobre células 1929 - linhagem permanente de fibroblasto de rato (ATCC, Rockville, EUA). As células foram semeadas em placas de cultura de 6 poços na concentração de 2 X 10<sup>5</sup> células/ml, em meio Dulbecco's com 5% de soro fetal bovino. Cada poço recebeu a camada de agar com o corante VN e um espécime de cimento endurecido, ou látex, como controle positivo ou teflon, como negativo. Foram utilizadas 2 placas com as amostras em triplicata. Após 24 h de incubação, halos claros foram observados e medidos macroscopicamente, qualificando a toxicidade de acordo com a tabela de graus, do Procedimento Operacional Padronizado do INCQS/ FIOCRUZ. Os controles positivos geraram respostas significativamente mais intensas do que os cimentos (p<0,05) e o experimental mais do que o biocompatível (p<0,05). Este não demonstrou diferença significante comparado aos controles negativos (p>0,05). Microscopicamente, verificou-se a viabilidade celular prévia ao ensaio e a resposta celular ao teste.

O material teste recebeu o grau 2 de toxicidade (branda) e as alterações celulares associadas a ele foram compatíveis com materiais de uso biológico.

### Plb095 Avaliação do processo de reparo de úlceras em mucosa oral de ratos tratados com a associação do peróxido de carbamida com zingiber officinale

Bardeli LS\*, Pinto CP, Brum RC, Cassaniga LKB, Grégio AMT, Machado MAN, Murara J, Mazur RF  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.  
E-mail: lais\_sb@hotmail.com

Os agentes clareadores demonstram efeitos transitórios como sensibilidade dentinária, irritação e edema das tecidas orais. O Zingiber officinale apresenta propriedade antiinflamatória, analgésica, antimicrobiana e cicatrizante. O objetivo deste trabalho foi associar o gel de peróxido de carbamida com a Zingiber officinale 2% e avaliar seus efeitos no processo de reparo em úlceras na mucosa oral de ratos. Foram induzidas úlceras com NaOH 40%, por 07 dias em 112 ratos Wistar e posteriormente foram divididos em 4 grupos (n=28): G1 - Salina, G2 - peróxido de carbamida 16%, G3 - Gel de gengibre 2% e G4 - peróxido de carbamida 16% + gengibre 2% e eutanasiados nos períodos de 2, 7, 14 e 21 dias após a lesão. Os espécimes foram processados histologicamente e corados em Hematoxilina-eosina e Picrosirius. Foram quantificados na área superficial e profunda da úlcera e sob luz polarizada foi avaliada a porcentagem de colágeno maduro e imaturo. Utilizou-se o teste de ANOVA e de Tukey (p<0,05). Para a avaliação do colágeno os resultados apresentaram diferenças entre os grupos G1, G3 e G4.

Conclui-se que o Zingiber officinale 2% associado ou não a agentes clareadores acelerou o processo de reparo de úlceras de mucosa oral.

### Plb096 Influência de adesivos e clareadores com fluoreto na resistência de união da interface de restaurações pré-existentes

Zandonadi FA\*, Trindade HC, Berger SB, Giannini M, Rego MA, Liporoni PCS, Cavalli V  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: thylthyne@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união (RU) em esmalte ao redor de restaurações pré-existentes, submetidas à aplicação de peróxido de carbamida a 10% (PC) com ou sem fluoreto (F) e sujeitas ao desafio cariogênico. Sessenta incisivos bovinos foram restaurados com dois adesivos contendo F: Optibond Solo Plus (SP) e Optibond FL (FL). Os dentes restaurados foram submetidos à termociclagem para envelhecimento das margens das restaurações e submetidos ao clareamento com (n=10): PC e PC + F ou permaneceram sem clareamento (Controle - C). O clareamento foi realizado durante 14 dias simultaneamente à ciclagem de pH. O grupo C permaneceu imerso em solução remineralizante durante o período correspondente ao clareamento, mas também foi submetido à formação de lesão de cárie. As restaurações foram seccionadas no sentido médio-distal e foram obtidos corpos-de-prova em forma de "palito", os quais foram testados em microtração. Os dados obtidos (MPa) foram analisados (ANOVA dois fatores e Tukey) e nenhuma diferença foi observada na RU entre os agentes clareadores ou com ou sem F tanto para as restaurações realizadas com FL (PC = 34,3; PC + F = 34,0), quanto para as restaurações aderidas com SP (PC = 34,2; PC + F = 31,2). Entretanto, a interface sem clareamento (C) apresentou maior RU em relação à interface clareada, tanto para o adesivo FL (53,9) quanto para o SP (42,2). A interface de C apresentou 50% de fratura adesiva, enquanto a interface clareada, até 45% de fraturas mistas.

A RU de ambos os adesivos na interface em esmalte foi influenciada pelo PC, independente da presença de F nos géis clareadores. (Apoio: FAPs - Fapesp. - 07/53878-2)

**Plb097 Avaliação da microdureza do esmalte bovino submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% e aplicação de fluoreto de sódio a 2%**

Gama DMG\*, Kubo CH, Gomes APM, Silva EG, Torres CRG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: deby\_gama@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a microdureza do esmalte bovino submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% seguido da aplicação de fluoreto de sódio a 2% associado ao nitrato de potássio 5% (Desensibilizante KF 2% - FGM). Sessenta fragmentos de esmalte bovino (4mm x 4mm x 4mm) foram incluídos em resina acrílica, planificados, polidos e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1 (Whiteness HP Maxx 35% - FGM); G2 (Whiteform 35% - Fórmula e Ação); G3 (Whiteness HP Maxx 35% + Fluoreto de sódio a 2% por 5 minutos); G4 (Whiteform 35% + Fluoreto de sódio a 2% por 5 minutos). Foram realizadas três aplicações dos agentes clareadores (10 minutos cada aplicação) em duas sessões de clareamento, com intervalo de 7 dias entre elas. Os espécimes permaneceram armazenados em saliva artificial a 37°C e a microdureza (50g durante 10 segundos) foi avaliada inicialmente (controle) e após 7 e 14 dias. ANOVA e Tukey 5% mostraram que houve diferença estatística significante entre os agentes clareadores (p<0,05) e entre os períodos de tempo de análise (p<0,05), ocorrendo redução dos valores da microdureza com o tempo.

O clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% ocasionou redução da microdureza do esmalte bovino. A aplicação do fluoreto de sódio a 2% não impediu a redução dos valores da microdureza.

**Plb098 Avaliação das fendas marginais em restaurações de resina composta preaquecida e em temperatura ambiente**

Sentinela DC\*, Gallito MA, Silva EV, Maciel RMV, Pais LS, Bastos MFA, Bastos MJ O  
UNIVERSIDADE IGUAÇU.  
E-mail: dadasantinela@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi comparar, por meio de mensuração das fendas na interface dentina-restauração de resina composta com variação da temperatura das resinas empregadas. Foram utilizados 10 terceiros molares humanos recém extraídos, com cavidades circulares em cada face proximal, foram divididos em 10 amostras, originando dois grupos: grupo 1- cavidades restauradas com resina composta filtek P60 em temperatura ambiente + adesivo adper Single Bond 2 e grupo 2 - cavidades restauradas com resina composta Filtek P60 preaquecida a 45°C + adesivo adper Single Bond 2. Os dentes restaurados foram armazenados em água destilada e mantidos em estufa bacteriológica por 7 dias. Após esse período, as restaurações foram polidas e as réplicas de resina epoxidica foram confeccionadas para serem levadas à Microscopia Eletrônica de Varredura. As fendas marginais foram medidas através do software Image toll em quatro pontos distintos e os dados foram analisados estatisticamente pelo teste T de Student para a obtenção dos resultados.

Com base nos resultados obtidos pode-se concluir que os maiores valores de fendas marginais foram obtidos no grupo onde foi utilizado resina composta preaquecida a 45°C, em comparação com o grupo onde foi utilizado resina composta em temperatura ambiente (P<0,05). Foram encontradas fendas marginais em todas amostras dos grupos analisados.

**Plb099 Avaliação da cor e perda mineral do esmalte após diferentes tratamentos clareadores - análise de EDX e Fotorrefletância**

Moura CW\*, Rego MA, Cavalli V, Eskelsen E, Santo AME, Martin AA, Liporoni PCS  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: carolzinhawm@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar diferentes géis clareadores utilizados na técnica de clareamento dental caseiro por meio de fotorrefletância para avaliação da cor e  $\mu$  EDX para perda mineral. Foram utilizados 15 dentes bovinos, seccionados em cubos de 4x4x4mm obtendo-se 30 fragmentos. Os fragmentos foram divididos em 3 grupos (n=10): peróxido de hidrogênio 4%(whiteclass) e 7,5%(Whiteclass) e peróxido de carbamida 22%(Whiteclass), e as aplicações seguiram as recomendações do fabricante. Durante a realização da parte experimental as amostras permaneceram em saliva (5mL), sendo que foram feitas trocas diárias. As leituras iniciais foram realizadas antes do clareamento dental e serviram como grupo controle. Depois do tratamento clareador as amostras permaneceram 24 em saliva artificial e foram então submetidas às leituras finais de fotorrefletância. Após obtenção dos resultados, foi realizada Análise de Variância e Teste de Tukey em nível de 5%. Os resultados mostraram diferenças no tempo inicial e final para todos os tratamentos.

Concluiu-se que o clareamento dental foi efetivo para todos os grupos na análise de cor e houve perda mineral após clareamento para todos os grupos testados.

**Plb100 Avaliação da resistência adesiva de sistemas adesivos à superfície radicular desmineralizada**

Pereira FCT\*, Corrêa-Afonso AM, Chinelatti MA, Palma-Dibb RG  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: flaviopereira-81@hotmail.com

Propôs-se a avaliar a resistência adesiva de diferentes sistemas adesivos e condições da superfície de dentina radicular desmineralizada através do teste de cisalhamento. Superfícies radiculares hígidas de molares foram seccionadas, incluídas e lixadas para deixar a superfície plana (4x4mm). Os fragmentos foram aleatoriamente divididos em 2 grupos(n=45) (total -PQ1, Ultratend ou self FuturabondNR -F, Voco) e em 3 subgrupos(n=15) (hígida úmida -HU, desmineralizada úmida -DU e desmineralizada seca -DS). Os espécimes dos subgrupos de dentina desmineralizada foram submetidos a ciclagens de pH por 5 dias, após este período foi removido parcialmente a dentina desmineralizada e então foram aplicados os adesivos, e então os cilindros de resina composta foram confeccionados. A força adesiva de cisalhamento foi medida na máquina universal (0,5mm/min; 50 kgf). Os dados foram analisados pelo teste ANOVA e de Fisher (p<0,05). As médias (MPa) e DP obtidos foram respectivamente: PQ1- HU - 17,12±5,06; DU- 17,94±3,86 ; DS - 10,45±4,36/ F - HU - 17,15±6,26; DU - 16,42±4,47; DS - 19,35±6,49. Observou-se diferença estatística significante entre os sistemas adesivos, contudo não houve diferença para os substratos. Porém, na interação observou-se que a secagem do substrato influenciou apenas o PQ1.

Concluiu-se que houve influência na força adesiva em relação ao sistema adesivo, tendo o F apresentado maiores valores. Em relação aos substratos, estes não influenciaram a força adesiva, com exceção do substrato desmineralizado seco para o sistema PQ1. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/03440-3)

**Plb101 Efeitos dos adesivos autocondicionantes utilizados na técnica de modelagem dental na força coesiva da resina composta**

Palazon MT\*, Barcellos DC, Pucci CR, Torres CRG  
Odontologia Resaturadora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: mi\_palazon@hotmail.com

Objetivo desse estudo foi avaliar a força coesiva da resina composta utilizando diferentes monômeros resinosos na lubrificação de instrumentos empregados na Técnica de inserção da Modelagem Dental Restauradora. Utilizou-se a resina composta Vênus, e a partir de um dispositivo de teflon pré-fabricado, foram confeccionados os espécimes de resina composta. Na interface foram utilizados os diferentes monômeros resinosos para lubrificar os instrumentos, totalizando 84 espécimes divididos em 7 grupos: Grupo 1(G1)- Grupo Controle, não foi usado monômero resinoso; Grupo 2(G2)-Futurabond M (VOCO); Grupo 3(G3)- Optibond all-in-one (Kerr); Grupo 4 (G4)- Clearfil SE Bond (Kuraray); Grupo % (G5)- Futurabond NR(VOCO); Grupo 6 (G6)- Adper SE Bond (3M Espe); Grupo 7 (G7): Optibond Solo Plus (Kerr). Os espécimes foram imersos em água destilada a 37°C por 24 h e submetidos ao teste de tração área circular (2 mm) para avaliar a força coesiva entre as interfaces do composto. Os dados foram submetidos aos testes ANOVA e Tukey (5%). ANOVA mostrou um valor de p=0,00, o que indica que existem diferenças significativas entre os grupos. Os valores de média ( $\pm$ d-p) para os grupos: G2 = 11,33( $\pm$ 3,44)ja, G3 = 15,36( $\pm$ 4,06)jab, G4 = 18,9( $\pm$ 4,72)bc, G7 = 19,62( $\pm$ 4,46)bc, G5 = 21,02( $\pm$ 5,09) bc, G6 = 23,39( $\pm$ 4,17) cd, G1 = 28,49( $\pm$ 2,89) d.

Concluiu-se que o G1 apresentou uma força de união estatisticamente maior que todos os grupos, exceto para o G6. O G2 mostrou média estatisticamente menor que todos os grupos, exceto para o G3.

**Plb102 Avaliação "in vitro" do desvio apical promovido por dois sistemas rotatórios**

Barbosa JFP\*, Cunha RS, Bincelli IN, Pinheiro SL, Davini F, Sacilotto LL, Giunco A, Bueno CES  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: juhbarbosa@hotmail.com

Objetivo do trabalho foi comparar "in vitro" por meio do método da dupla exposição radiográfica pré e pós operatória, o desvio apical em canais radiculares instrumentados através de dois tipos de sistemas rotatórios: ProTaper Universal® (Dentsply) e ProDesing® (Easy Dental). Foram utilizados 20 dentes multirradiculares (molares permanentes superiores e inferiores), com curvatura entre 20° a 40°, nos quais se observou o C.R.D. (comprimento real do dente) e o C.R.T. (comprimento real de trabalho); foram removidas as coroas para ter acesso aos canais radiculares de cada dente; incluídos em blocos contendo gesso e serragem (2:1) para facilitar a instrumentação e submetidos à tomadas radiográficas. Grupo 1: foi instrumentado pelo sistema ProTaper Universal® (Dentsply); Grupo 2: foi instrumentado pelo sistema ProDesign® (Easy Dental), ambos seguindo a sequência estabelecida pelo fabricante. Foi realizada uma radiografia antes e após a instrumentação com uma lima K .10 no interior do canal instrumentado no CRT. As imagens radiográficas pré e pós operatórias foram sobrepostas e analisadas no Programa Corel Draw 11. Foi feita a análise estatística através do teste t-student obtendo-se no grupo 1: desvio médio apical de 0,19 mm e no grupo 2: desvio médio apical de 0,20 mm, não havendo, então, diferença estatisticamente significante entre os dois grupos (p  $\geq$  0,05).

Concluiu-se, portanto que ambos os sistemas rotatórios em questão não apresentam desvio apical significativo sendo passíveis de utilização na clínica odontológica.

**Plb103 Alteração cromática de compositos restauradores imersos em diferentes soluções pigmentantes**

Almeida LHS\*, Fontes ST, Meireles SS, Bueno M  
Materiais Dentário - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: lukahelena@bol.com.br

Objetivou-se avaliar a alteração cromática de compositos restauradores imersos em diferentes meios pigmentantes. Foram confeccionados 12 corpos-de-prova de cada composito restaurador: Filtek Supreme (3M ESPE), Opaliss (FGM) e 4 Seasons (Ivoclar Vivadent). Os corpos-de-prova foram preparados utilizando molde cilíndrico ( $\pm$  1mm x  $\pm$  10mm) e unidade fotoativadora LED. Após polimento, os corpos-de-prova de cada composito (n= 3) foram divididos de acordo com os meios de imersão: café, chimarrão, suco de uva e água destilada (grupo controle). O pH das soluções foi constantemente verificado por pHmetro. Os valores de luminosidade ( $\Delta$ L), croma ( $\Delta$ C), matiz ( $\Delta$ H) e variação total da cor ( $\Delta$ E) das amostras foram verificados através de espectrofotômetro digital que permite a determinação tridimensional da cor (Sistema CIE L\*a\*b\*) após imersão por 24h em água destilada (baseline) e 24h nas soluções pigmentantes. Os dados foram analisados estatisticamente através dos testes ANOVA 2-fatores e Tukey  $\alpha$ =(0,05).Após o período de imersão, observou-se que os fatores "solução pigmentante" e "composito restaurador" exerceram influência sobre todos os parâmetros de cor (p  $\leq$  0,01). O suco de uva foi o meio de imersão que mais influenciou os valores de  $\Delta$ L,  $\Delta$ C,  $\Delta$ H e  $\Delta$ E(p  $\leq$  0,05).

Pode-se concluir que os pigmentos presentes nas soluções testadas exerceram influência na condição cromática dos compositos restauradores.

**Plb104 Análise comparativa do pH e liberação de íons cálcio de materiais forradores**

Capuano AS\*, Veronezi MC, Duarte MAH, Vivan RR  
UNIVERSIDADE SAGRADO CORAÇÃO.  
E-mail: ale.capuano@bol.com.br

Os produtos que contêm hidróxido de cálcio são atualmente bastante difundidos e grandemente utilizados, graças à sua comprovada propriedade de estimular a formação de dentina reparadora e proteger a polpa contra os estímulos termelétricos e favorecer ação antimicrobiana. Para desempenhar principalmente a ação antimicrobiana e indutora de formação reparadora, deve ocorrer a liberação de íons cálcio e promoção de pH alcalino. O presente trabalho objetivou determinar a liberação de íons cálcio e hidroxila proporcionados pelos materiais forradores: Hidro C, Biocal e MTA bio Angelus. Os materiais foram manipulados e inseridos no interior de tubos contendo 1cm de comprimento e 1mm de diâmetro. Os tubos preenchidos foram colocados em frascos individualmente contendo 10mL de água deionizada. Após os períodos de 10 minutos, 24 horas, 48 horas e 7, 15, e 30 dias trocava-se os tubos de frascos e media-se a liberação de íons hidroxila com pHmetro e de íons cálcio em espectrofotômetro de absorção atômica da solução. Na comparação estatística de 10 minutos ocorreram diferenças significativas nas comparações do MTA bio com os outros dois materiais. Nos períodos de 24 e 48 horas os três materiais se diferenciaram estatisticamente entre si. Na análise de 7 e 15 dias ocorreram diferenças significativas nas comparações entre: MTA bio e biocal, e no confronto entre Hidro C e biocal. Na avaliação de 30 dias as diferenças significativas ocorreram nas comparações do MTA bio com os demais materiais.

Concluiu-se que o material que favoreceu maior pH alcalino em todos os períodos foi o MTA bio. Na liberação de íons cálcio os 3 materiais forradores são eficazes. (Apoio: CNPq)

### Plb105 Influência da distância de fotoativação de cor de um composto microhíbrido

Libardi CC\*, D'Alpino PHP, Mondelli RFL, Szviero NR, Palma-Dibb RG, Wang L, Atta MT  
Dentística, Endodontia e Mat. Dentários - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: camilalibardi@hotmail.com

**O** estabilidade de cor dos materiais resinosos pode ser comprometido caso a polimerização seja deficiente. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da distância de fotoativação e do tempo de imersão na alteração de cor de uma resina composta microhíbrida. Foram confeccionados 64 corpos-de-prova (6x2,5mm) da resina Filtek Z250, cor A3 (3M ESPE) com um incremento único do material e fotoativados por 20s variando-se a distância entre a ponta do aparelho fotopolimerizador e a superfície da resina composta (n=16): G1- 0mm, G2- 5mm, G3- 10mm, G4- 15m. Estes foram mantidos em recipiente escuro por 24h, polidos e a cor inicial mensurada (sistema CIELab). Metade dos espécimes de cada grupo foram imersos no suco de uva por 10 minutos a cada 12 horas e 8 foram imersos na água deionizada (controle), com renovação diária das soluções, totalizando 28 dias. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal Wallis (p<0,05) e as médias de AE ( $\pm$  dp) ao final do experimento para a água e para o suco foram, respectivamente: G1-0,67  $\pm$  0,114,27  $\pm$  0,25; G2-0,68  $\pm$  0,07/5,65  $\pm$  0,16; G3-1,10  $\pm$  0,17/4,98  $\pm$  0,29; G4-0,93  $\pm$  0,14/5,08  $\pm$  0,27. O suco de uva causou alteração significativa na cor dos espécimes quando utilizadas diferentes distâncias de fotoativação e períodos de armazenamento, enquanto que o grupo controle (água) não mostrou diferença entre as distâncias e os períodos de avaliação.

*Concluiu-se que houve influência da distância de fotoativação e do tempo de imersão na alteração de cor da resina composta avaliada quando imersa no suco de uva.*

### Plb106 Micromorfologia das pontas CVDentus e diamantadas convencionais submetidas ao desgaste dental e efetividade de corte

Oliveira RM\*, Lima LM, Flório FM, Santos-Pinto LAM, Basting RT  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: melloliveira@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi comparar in vitro a micromorfologia superficial das pontas de diamante CVDentus acopladas ao ultra-som em relação às pontas diamantadas convencionais (KG Sorensen) utilizadas em alta rotação após a realização de dez preparos cavitários, e mensurar a largura e a profundidade das cavidades. Foram utilizados 200 dentes bovinos divididos em 20 subgrupos (n=10). Cada uma das 20 pontas diamantadas confeccionou 10 preparos, utilizando-se um dispositivo padronizador de tempo (27s), velocidade (5,3mm/s) e carga (0,012KGF). As pontas controle e após o uso (1, 5 e 10 preparos) foram analisadas no microscópio eletrônico de varredura sob aumento de 100x. As imagens foram aleatoriamente avaliadas por 3 examinadores calibrados em relação à presença ou ausência de alterações micromorfológicas. Largura e profundidade das cavidades foram analisadas pela Análise de Variância Fatorial (p<0,05) e, mensuradas com auxílio do programa Leica Qwin após visualização em lupa estereoscópica. Houve menor desgaste das pontas de diamante CVDentus comparadas às pontas diamantadas convencionais em função da quantidade de preparos realizados. Porém, produziram cavidades mais rasas, equiparando-se em largura com as pontas convencionais após o quinto preparo.

*As pontas de diamante CVDentus acopladas ao ultra-som parecem apresentar maior durabilidade devido às menores alterações micromorfológicas e apresentam maior ação conservadora em relação às pontas diamantadas convencionais utilizadas em alta rotação.*

### Plb107 Determinação da alteração de cor do esmalte clareado com diferentes agentes clareadores por meio de espectroscopia de fotorefletância

Chad ND\*, Cavalli V, Santo AME, Martin AA, Rego MA, Liporoni PCS  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: nataliadias\_chad@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar quantitativamente a efetividade do clareamento em esmalte bovino comparando-se o clareamento com peróxido de carbamida 10%, peróxido de hidrogênio 35% e a 38%, por meio de espectroscopia de fotorefletância. Quarenta e cinco blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos, foram divididos em (n=15): (1) peróxido de carbamida a 10%, (2) peróxido de hidrogênio a 35% e (3) peróxido de hidrogênio a 38%. Os blocos foram armazenados em saliva artificial a 37°C durante todo o experimento. O clareamento com o peróxido de carbamida a 10% foi realizado diariamente por 4 horas durante 28 dias, enquanto o peróxido de hidrogênio a 35% e 38% foi aplicado em uma única sessão, de acordo com o protocolo indicado para agentes clareadores de alta concentração. A determinação quantitativa de alteração de cor do elemento dental antes (*baseline*- Tb) e após o clareamento (Tc) foi realizada por meio de espectroscopia de fotorefletância e os dados obtidos foram estatisticamente analisados pela ANOVA e Teste t, com 5% de nível de significância. Os resultados obtidos em Tc indicam que todos os agentes foram capazes de clarear a estrutura dental em relação a sua cor inicial (Tb), e não houve diferenças entre os grupos clareados com peróxido de carbamida a 10% e peróxido de hidrogênio a 35% (p>0,05). Entretanto, o peróxido de hidrogênio a 38% foi capaz de promover o maior índice de clareamento entre os grupos (p<0,05).

*Todos os agentes clareadores foram capazes de promover o clareamento, sendo que o melhor resultado foi obtido com peróxido de hidrogênio 38%.*

### Plb108 Citotoxicidade de sistemas adesivos do tipo total e self-etch- teste in vitro em cultura de células fibroblásticas L929 e balbc 3T3

Lima RMS\*, Guimarães JGA, Silva EM, Granjeiro JM, Poskus LT  
Moc - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: rosanasmilima@ig.com.br

**A**desivos self-etch (SE) têm sido lançados no mercado com consequente utilização em cavidades de diversas profundidades. O presente estudo visou comparar a citotoxicidade de adesivos total-etch (Prime & Bond NT/PBNT e Single Bond/SB) com a dos adesivos SE (Xeno III/XENO). Após embebição e polimerização de filtros de papel com os adesivos, estes foram colocados em contato com a superfície de ágar solidificada sobre a monocamada de células L929. Utilizaram-se placas de 6-poços com os seguintes controles: látex (Positivo), PVC (Negativo) e branco (filtro sem adesivo). Estas foram incubadas por 24h e a zona de inibição em torno do filtro, medida em mm. O teste MTT (3-[4,5-dimetilthiazol-2-yl]-2,5-diphenyltetrazolium bromide) também foi realizado, utilizando fibroblastos Balb/c3T3 em placas de 96-poços. Os ensaios foram realizados em triplicatas. Os dados de difusão em Ágar foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis e os do MTT à análise de variância e ao teste de Tukey (5%). Os materiais testados foram citotóxicos (p<0,05) em um nível semelhante ao látex (p> 0,05), sendo que o SB mostrou a mais baixa citotoxicidade (p<0,01), enquanto não houve diferença estatística entre PBNT e XENO (p> 0,05). O MTT confirmou as diferenças encontradas.

*Todos os materiais testados foram tão citotóxicos como látex, sendo que o adesivo SE, que possui um componente ácido em sua composição não foi mais citotóxico do que os do tipo total-etch.*

### Plb109 Alteração de cor e fluorescência do esmalte submetido ao clareamento caseiro

Botelho N\*, Barata TJE, Maciel SM, Moura SK, Gonini-Júnior A, Furuse AY, Cunha LF, Benetti AR  
UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.  
E-mail: natasha\_botelho@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar a alteração de cor e fluorescência do esmalte submetido ao tratamento clareador caseiro. Dentes humanos (n = 20), extraídos por razões ortodônticas, foram distribuídos em dois grupos. Cada dente foi seccionado em duas partes, sendo as superfícies vestibulares submetidas ao clareamento caseiro enquanto as superfícies linguais não foram clareadas (controle negativo). Dois agentes clareadores foram testados: peróxido de carbamida a 16% (NiteWhite ACP, Discus Dental) e peróxido de hidrogênio a 7,5% (DayWhite ACP, Discus Dental). Os agentes clareadores foram aplicados por 14 horas, simulando duas semanas de tratamento. Os dentes foram mantidos em estufa a 37 ° C durante e entre as aplicações. A alteração de cor obtida com o clareamento foi analisada visualmente utilizando escala de cor (Lumin Vaccum, Vita), ordenada em escores crescentes de valor (B1<A1<B2<D2<C1<C2<D4<A3<D3<B3<A3.5<B4<C3<A4<C4). As superfícies clareadas foram fotografadas sob iluminação ultravioleta (LPix Molecular Imaging, Loccus) ao lado das superfícies não clareadas, para análise da fluorescência. Os dados foram submetidos à análise estatística ( $\alpha$  = 0,05). A cor das superfícies clareadas (B1 ou escore 1) foi significativamente mais clara quando comparada às superfícies não clareadas (C1 ou escore 6). Não se observou influência do clareamento no grau de fluorescência dos dentes, independentemente do agente clareador testado.

*O clareamento caseiro promoveu alteração de cor perceptível, sem influência no grau de fluorescência do esmalte. (Apoio: FUNADESP)*

### Plb110 Avaliação in vitro da influência da contaminação salivar na microinfiltração marginal de restaurações em resina composta

Augusto CR\*, Lima TM, Mitsui FHO, Shinohara MS, Peris AR  
Escola Superior de Ciências da Saúde - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.  
E-mail: carolrocha13@yahoo.com.br

**E**ste estudo avaliou a influência da contaminação salivar sobre o selamento marginal de restaurações em resina composta associadas a dois sistemas adesivos: um autocondicionante – SE Bond (SE) e um de condicionamento ácido total – Single Bond (SB). Em 90 incisivos bovinos confeccionou-se preparo cavitário tipo Classe V 1 mm abaixo da junção cimento-esmalte. Dividiram-se os dentes em 6 grupos (n=15): G1 (controle - SB): condicionamento ácido, lavagem, aplicação do SB, fotoativação; G2: contaminação salivar após o ácido; G3: contaminação salivar após a fotoativação do SB; G4 (controle - SE): aplicação do primer, aplicação do SE, fotoativação; G5: contaminação salivar após o primer; G6: contaminação salivar após fotoativação do SE. Em todas as amostras a saliva foi lavada com água e as cavidades restauradas com resina composta (Filtek Z100) pela técnica incremental. As amostras foram coradas com azul de metileno a 2% e a microinfiltração avaliada em microscópio ótico segundo escores de penetração do corante. Os dados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (p<0,05). A infiltração marginal aumentou significativamente nos dois sistemas adesivos após contaminação salivar, independente da etapa em que ocorreu. Comparando os adesivos, o SB apresentou maior microinfiltração.

*Conclui-se que o adesivo autocondicionante é menos sensível à contaminação salivar. (Apoio: FAPs - Fapeam)*

### Plb111 Reembasamento direto sobre resina acrílica com reembasadores rígidos: efeito da pós-polimerização sobre a resistência à tração

Sanches BS\*, Nunez JMC, Takahashi JMF, Mesquita MF, Henriques GEP, Consani RLX  
Protese Dentária e Periodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: brunasanches@fop.unicamp.br

**E**sse trabalho avaliou o efeito da pós-polimerização na resistência à tração de uma resina acrílica para base de prótese (QC-20) unida a reembasadores rígidos (New Truliner e Kooliner). Os materiais utilizados foram proporcionados e manipulados, segundo as recomendações dos fabricantes. Foram confeccionadas 40 amostras, separadas em quatro grupos (n=10): G1: amostras reembasadas com Kooliner, sem o efeito da pós-polimerização (PP); G2: amostras reembasadas com New Truliner, sem PP; G3: amostras reembasadas com Kooliner, com PP, utilizando microondas com potência de 650W/5 min e G4: amostras reembasadas com New Truliner, com PP. As amostras foram confeccionadas utilizando matrizes metálicas incluídas em mufla, cujo molde impresso no silicone de condensação foi preenchido com resina acrílica. Após polimerizadas, as amostras em resina (40x10x10 mm), foram unidas duas a duas em seu eixo longitudinal pelo reembasador rígido (3 mm), e armazenadas em água destilada a  $\pm$  37°C durante uma semana. O ensaio de resistência à tração foi realizado em máquina universal EMIC DL-500 MF com velocidade de 5 mm/min. Os resultados (MPa) submetidos a ANOVA e Tukey (5%) mostraram que: sem PP (Kooliner =7,63 $\pm$ 2,56 e New Truliner =6,32 $\pm$ 2,86) e com PP (Kooliner =9,82 $\pm$ 2,08 e New Truliner =5,24 $\pm$ 3,10) foram com diferença estatística significativa.

*A pós-polimerização não influenciou significativamente a resistência à tração dos dois materiais ensaiados. Entretanto, a resistência à tração do Kooliner foi significativamente maior com ou sem PP quando comparado ao New Truliner. (Apoio: FAPESP)*

### Plb112 Efeito da desadaptação vertical na estabilidade de junções parafusadas de hexágono externo

Ferreira MB\*, Delben JA, Assunção WG, Santos PH, Tabata LF, Gomes EA, Barão VAR  
Mat. Odont. e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: mayabf@hotmail.com

**A**daptação entre prótese e implante é um fator relevante para o sucesso do tratamento com implantes osseointegráveis. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da desadaptação vertical da interface pilar-implante na manutenção da pré-carga do parafuso de retenção de coroas obtidas com diferentes pilares e materiais de recobrimento estético. Foram formados 5 grupos de estudo (n=12): Pilares Gold UCLA fundidos em liga de ouro para obtenção de coroas metalocerâmicas (Grupo I) e metaloplásticas (Grupo II), pilares UCLA fundidos em titânio para obtenção de coroas metalocerâmicas (Grupo III) e metaloplásticas (Grupo IV) e pilares de zircônia para obtenção de coroas cerâmicas (Grupo V). As coroas foram adaptadas a implantes osseointegráveis por meio de parafuso de retenção de ouro. Foram realizadas mensurações de destorque e da desadaptação vertical na interface pilar-implante inicialmente e após 10<sup>6</sup> ciclos de ciclagem mecânica. ANOVA revelou diferença estatisticamente significativa (P<0,05) entre os grupos para as mensurações da desadaptação vertical inicial e final, com maiores desadaptações para os grupos com pilares em titânio. O teste de correlação de Pearson não demonstrou correlação significativa (P>0,05) entre a desadaptação vertical e o valor de destorque.

*A desadaptação vertical não influenciou a manutenção do torque, sendo observada maior desadaptação para as coroas obtidas com pilares fundidos em titânio. (Apoio: FAPESP - 07/53140-3)*

### Plb113 Resistência de união metalcerâmica utilizando Cr-Co com diferentes técnicas de jateamento superficial e agentes pré-opacificação

Pereira LV\*, Dekon SFC, Zavanelli AC, Santos PH

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: leovianapereira@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar, através de testes de cisalhamento, a resistência de união metal/cerâmica entre uma liga a base de Cr-Co (Kera®) e um sistema cerâmico (Will-Ceram®), com ou sem a utilização de um condicionador de metal (3C-BOND®), após o metal ser submetido a dois diferentes produtos para jateamento superficial. Quarenta padrões metálicos (15,0 x 20,0 x 6,5 mm) foram fundidos, usinados, jateados com diferentes óxidos de alumínio, e receberam aplicação do sistema cerâmico Will-Ceram® depois de terem ou não recebido condicionamento superficial do metal. Os grupos foram formados levando em consideração o tipo de jateamento superficial a ser utilizado e a aplicação ou não de condicionadores de metal: Grupo 1 (controle) - Óxido de alumínio convencional sem condicionador (OSC); Grupo 2 - Óxido de Alumínio convencional + condicionador de metal (OC); Grupo 3 - Especial Ninja sem condicionador de metal (NSC); Grupo 4 - Especial Ninja + condicionador de metal (NC). As amostras foram ensaiadas em máquina de ensaio universal (200 Kg/500g/v=0,5/min) Os Resultados mostraram os seguintes escores numéricos para os grupos: 1-OSC; 2-OC; 3-NSC; 4-NC, respectivamente: 14,22; 17,52; 15,30; 10,59.

Frente à análise estatística, realizada pelo teste ANOVA e, posteriormente, pelo teste de Tukey a 5%, pode-se concluir que a utilização do adesivo de metal possui uma melhor efetividade com a utilização de jateamentos convencionais e, com o óxido especial Ninja, a resistência de união diminuiu de maneira significativa. (Apoio: FUNDUNESP)

### Plb114 Avaliação da sorção e da solubilidade de materiais utilizados como núcleo de preenchimento

Rossato PH\*, Coelho D, Moura SK, Lopes MB, Gonini-Júnior A

UNIVERSIDADE NORTE DO PARANÁ.

E-mail: paulinhohr@hotmail.com

A utilização de diferentes materiais como núcleos de preenchimento com consequente exposição ao meio ambiente bucal, podem levar a má adaptação de restaurações protéticas. A hipótese nula testada neste trabalho foi a de que não há diferenças entre um núcleo de fibra de vidro pré-fabricado e resinas compostas com base nas propriedades de sorção e solubilidade. Foi utilizada uma resina composta (Z350/3M) no grupo 1 (controle), uma resina composta do tipo flow (Z350 Flow/3M) no grupo 2 e um núcleo de fibra de vidro pré-fabricado (Reforcore/Angelus) no grupo 3. Para a execução dos testes propostos 10 núcleos pré-fabricados foram tomados com 4mm de diâmetro e 2mm de espessura, deixando inalterado o orifício central de 1,5mm proveniente da especificação do fabricante. Foram obtidos mais 10 corpos de prova para os grupos 1 e 2 com o uso de uma matriz metálica que reproduziu o contorno dos núcleos pré-fabricados. Obtidos os corpos de prova os mesmos foram submetidos ao processo de sorção e solubilidade segundo a norma ISO 4049: 1988. Concluídos os ciclos realizou-se a análise estatística pelo teste ANOVA de medidas repetitivas e Tukey (5%). Considerando o fator sorção houve diferenças significativas ( $p < 0,05$ ) entre os materiais, onde o Reforcore (70,85±3,84µg) apresentou maior média que Z350 (54,75±2,49µg) e Z350 Flow (48,65±2,20µg), onde os mesmos padrões de resultados foram obtidos quanto a solubilidade (70,20±3,87µg, 52,35±1,13µg e 47,00±1,65µg).

A hipótese nula foi rejeitada, sugerindo que o núcleo de fibra de vidro tenderia a apresentar uma maior alteração volumétrica que os demais materiais testados.

### Plb115 Análise do efeito da desadaptação em próteses parciais fixas suportadas por implantes com intermediários tipo micro-unit

Ienne RV\*, Neves RB, Furtado RM, Wassall T, Teixeira ML

Prótese - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: richard.valdomiro@terra.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar pelo método dos elementos finitos a influência da desadaptação marginal de próteses fixas metal cerâmicas binárias implantossuportadas simulando a região dos elementos 44 e 45, na distribuição das tensões sobre os componentes e estruturas de suporte do sistema. Foram utilizados dois implantes idênticos padrão Branemark, com plataforma de hexágono externo e 10 mm de comprimento, sobre os quais foram confeccionadas próteses aparafusadas utilizando como intermediários pilares tipo micro-unit. Foram analisadas três situações, sendo que o modelo 1 (M1) reproduziu adaptação ideal (controle), o modelo 2 (M2) reproduziu desadaptação de 200 µm ao redor de todo o cilindro correspondente ao elemento 44 e o modelo 3 (M3) reproduziu desadaptação de 200 µm apenas na distal do 44 e mesial do 45. Foram aplicados carregamentos oclusais com carga de 100 N e ângulo de incidência vertical e inclinado em relação ao plano oclusal (90° e 135°). O teste foi realizado considerando as áreas de contato entre os principais componentes do sistema micro-unit e da fixação. Para a região óssea e dos implantes adotou-se uma osseointegração total como referência. Verificou-se que o carregamento oclusal inclinado gerou maiores tensões nos componentes do sistema e tecidos de suporte nas três condições simuladas. A distribuição da carga incluída nos sistemas em M2 e M3 mostrou que o sistema M2 sofreu maiores tensões.

Em todas as situações o parafuso de retenção do elemento 45 foi o mais solicitado, assim como o osso cortical adjacente ao elemento 44.

### Plb116 Distância entre os cantos mediais dos olhos para estimar a largura combinada dos seis dentes superiores anteriores

Carvalho PM\*, Lucas BL, Prado CJ, Gonçalves LC, Gomes VL

Prótese Removível e Materiais Odontológico - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.

E-mail: pollianecarvalho@gmail.com

A falta de um registro prévio dos dentes naturais torna difícil a seleção da largura adequada do segmento dental anterior em tratamentos com próteses removíveis. Identificar uma relação matemática entre o segmento dental anterior e a distância entre os cantos mediais dos olhos, para definir parâmetros que auxiliem a estimar a largura adequada dos seis dentes superiores anteriores. Fotos digitais padronizadas da face de 81 estudantes dentados foram utilizadas para mensurar estruturas faciais e orais, numa vista frontal, por meio do programa de leitura de imagens. Modelos de gesso do arco dentário foram confeccionados, permitindo aferir a distância entre os caninos superiores em curva. A estatística paramétrica foi utilizada para avaliar os resultados ( $P < 0,05$ ). A distância entre os cantos mediais dos olhos não apresentou diferença significativa entre gêneros ( $P = 108$ ). A aplicação do coeficiente de Correlação de Pearson revelou correlação significativa positiva entre a estrutura facial e todas as mensurações dentárias. Após a análise de regressão linear, seis equações matemáticas e quatro razões biométricas foram definidas para estimar a largura combinada dos seis dentes superiores anteriores, utilizando-se a medida da distância entre os cantos mediais dos olhos.

A distância entre os cantos mediais dos olhos, obtida por fotogrametria, pode ser uma referência anatômica confiável para seleção de dentes artificiais, anteriores superiores

### Plb117 Abrasividade de Dentífricos Convencionais e Específicos para Higienização de Próteses Totais

Sorgini DB\*, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH, Souza RF, Davi LR

Materiais Dentários e Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.

E-mail: dbaleros@msn.com

Avaliou-se a perda de massa (Método Gravimétrico) e rugosidade superficial (Rugosímetro Surflet SJ-201P) de resinas acrílicas antes e após escovação com dentífricos convencionais (Colgate Co e Sorriso So) e específicos para próteses totais (Corega Cr e Dentu-Creme Dc). Matrizes de plex-glass (n=30) foram submetidas a ensaios de abrasão (Máquina de Escovação) com dentífricos (Grupos Experimentais) e água (Grupo Controle) em 03 tempos: 50, 100 e 200 minutos. Os resultados (ANOVA e HSD de Tukey 5%) mostraram que, para a perda de massa (mg), em 50 minutos, não houve diferença entre os dentífricos (So=6,1±1,4; Co=5,9±1,2; Cr=7,8±0,5; Dc=5,5±0,7). Em 100 minutos, o Cr apresentou maior perda de massa (15,0±1,4). Em 200 minutos, a perda de massa gerada pelo Cr (28,8±2,7) foi estatisticamente maior que os demais grupos experimentais So (23,0±2,5), Co (22,6±1,0) e Dc (22,9±1,9). Para a rugosidade superficial (µm), não houve diferença entre os Grupos Experimentais e Controle em 50 minutos. Após 100 e 200 minutos, So (3,7±1,2; 12,2±3,7) e Co (4,2±0,7; 10,8±1,8) resultaram em rugosidade maior que o Controle (Água: 0,0±0,0), enquanto que Cr (1,6±1,5; 9,3±3,0) e Dc (2,5±2,0; 6,5±2,6 Ib) mostraram valores intermediários.

Houve uma tendência de perda de massa e alteração da rugosidade superficial em função do tempo de escovação para os dentífricos. O dentífrico Corega (específico) apresentou a maior abrasividade e os dentífricos convencionais (Sorriso e Colgate) os maiores valores de rugosidade superficial. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/59221-5)

### Plb118 Influência dos impactos da saúde bucal na qualidade de vida sobre a preferência de tratamento de desdentados totais

Ferreira NP\*, Vieira AH, Martins RR, Silva ET, Leles CR

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: naiaradepaula@gmail.com

O tratamento do desdentado total é influenciado pelas preferências pessoais dos pacientes, mediadas pelo dentista na orientação da melhor opção para cada paciente. Estudou-se o efeito de variáveis preditoras (sexo, idade, qualidade de vida relacionada à saúde bucal - OHIP-Edent e auto-avaliação financeira) sobre a preferência por tratamento com próteses totais convencionais (PTC) ou retidas por implantes - prótese fixa (PTF) ou overdenture (PTO). Uma amostra de 92 pacientes usuários de próteses totais convencionais foi avaliada quanto à preferência por tratamento para as arcadas inferior e superior após serem esclarecidos sobre todas as possibilidades de intervenção. A preferência para PTC, PTF e PTO foi, respectivamente, de 51, 17 e 32% para a arcada superior e 37, 22 e 41% para a arcada inferior. A regressão logística múltipla mostrou que idade, OHIP-Edent e condição financeira do paciente estão associadas à opção por próteses sobre implantes (PTF+PTO) para as arcadas superior ( $R^2=0,24$ ) e inferior ( $R^2=0,25$ ). Pacientes mais jovens, maiores escores do OHIP-Edent e melhor condição financeira apresentam maior chance de preferência por tratamentos com implantes.

A escolha da melhor opção de tratamento pode ter como parâmetros principais a idade do paciente, qualidade de vida e sua condição de arcar com os custos do tratamento.

### Plb119 Satisfação e qualidade de vida em usuários de sobredentaduras implantossuportadas com antagonista prótese total convencional

Lima RLF\*, Pereira BMF, Farias-Neto A, Ferreira MAF, Carreiro AFP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: rafael\_xitara@hotmail.com

As sobredentaduras implantossuportadas vem sendo usadas largamente como tratamento reabilitador alternativo em pacientes desdentados totais. Diante disto, este estudo avaliou o grau de satisfação e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida em usuários de sobredentaduras implantossuportadas inferiores com antagonista prótese total convencional. O grau de satisfação foi avaliado quanto a: mastigação, gustação, pronúncia, dor, estética, retenção, adaptação e conforto, enquanto que o impacto da saúde bucal na qualidade de vida foi avaliado usando o índice subjetivo OHIP-EDENT. A idade média dos pacientes estudados foi 63,4 anos e 9 eram do gênero feminino e 5 do masculino. Quanto ao grau de satisfação, a maioria dos pacientes (85,7%) se mostrou satisfeito ou muito satisfeito quanto a todos os aspectos avaliados. Apenas 14,3% dos pacientes mostraram-se insatisfeitos no quesito mastigação e retenção da prótese inferior. Quanto ao impacto da saúde bucal na qualidade de vida, alguns pacientes apresentaram algum problema nos domínios: desconforto psicológico (39,2%), limitação funcional (16,7%), disfunção física (14,3%) e dor física (10,7%). Nenhum paciente apontou problemas nos domínios: disfunção social e incapacidade.

Conclui-se que a maior parte dos pacientes apresentou-se satisfeito com suas próteses e que a saúde bucal interferiu positivamente na qualidade de vida.

### Plb120 Avaliação da importância do contato proximal em prótese fixa pelo método dos elementos finitos

Giovannini N\*, Teixeira ML, Daniel GB, Takamatsu FA, Muzilli CA

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: niburns@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi analisar a importância do contato proximal em prótese parcial fixa convencional posterior pelo método dos elementos finitos bidimensional. Para isso foram confeccionadas virtualmente uma prótese fixa dos dentes 45 a 47, sendo uma com contato proximal entre os dentes 44 e 45 e outra sem esse contato. Foi aplicada uma carga de 100N, com uma inclinação de 15°, distribuído sobre toda a superfície oclusal da prótese. Foram utilizadas como hipóteses simplificadoras uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, comportamento linear elástico, isotrópicas e com estado plano de deformações. Os resultados foram obtidos a partir das tensões de von Mises e pela análise de tração e compressão no plano de análises.

Foi verificado que, sob o ponto de vista mecânico, o contato interproximal não apresentou diferença relevante nos sistemas, sendo que a estrutura que mais foi afetada com a perda do contato foi a porcelana.

### Plb121 Avaliação da função mastigatória em usuários de prótese total

Silva LMM\*, Farias-Neto A, Carreiro AFP

Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

E-mail: leonardo\_madeira@yahoo.com.br

**A** manutenção da função mastigatória tem importância especial em pacientes portadores de prótese total devido às limitações inerentes a esse tipo de prótese. O presente trabalho teve o objetivo de verificar se existe relação entre a eficiência mastigatória e a capacidade mastigatória de usuários de prótese total dupla convencional. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A amostra foi composta por 45 pacientes, com idade média de 59,7 anos, portadores de prótese total dupla convencional que procuraram atendimento na disciplina de Prótese Total, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Todos os pacientes receberam novas próteses totais. Três meses após a instalação, a função mastigatória foi avaliada clinicamente através da eficiência mastigatória, onde se empregou o método colorimétrico com o uso de cápsulas mastigatórias, e pela capacidade mastigatória, relativa ao grau de satisfação do paciente. Não se encontrou correlação entre a eficiência mastigatória e a capacidade mastigatória ( $r=-0,01/p=0,947$ ). Não houve diferença estatística significativa entre a eficiência mastigatória quando os pacientes foram divididos em grupos de acordo com a sua capacidade mastigatória ( $p=0,298$ ).

*Diante dos resultados encontrados, pode-se concluir que não existe relação entre a eficiência mastigatória e a capacidade mastigatória de usuários de prótese total dupla convencional.*

### Plb122 Resistência à flexão biaxial de cerâmicas processadas pelo sistema Cerec inLab

Sarmento HR\*, Campos F, Fujij FH, Oliveira-Júnior OB, Buso L, Souza ROA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: hugodonto@gmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão biaxial de diferentes cerâmicas processadas pelo sistema Cerec inLab. A hipótese foi que a resistência à flexão é influenciada pelo tipo de cerâmica. Dez discos de cada tipo de cerâmica foram confeccionados pelo sistema CAD/CAM Cerec inLab seguindo as especificações da norma ISO 6872 (diâmetro: 15 mm, espessura: 1,2 mm), perfazendo cinquenta amostras sendo: três cerâmicas vítreas (Vita Mark III/Vita; ProCad/Ivoclar e e-max CAD/Ivoclar) e duas cristalinas (e-max ZirCad/Ivoclar e Vita YZ/Vita). Após polimento (lixas nº 600 a 2.000), as amostras foram submetidas ao ensaio de flexão biaxial em máquina de ensaio universal (EMIC) a uma velocidade de 1 mm/min. Os dados obtidos (MPa) foram analisados estatisticamente utilizando o testes de Kruskal-Wallis e de Dunn (5%). Os valores (mediana, médias±dp) obtidos foram: Vita Mark II (101,7, 102,1±13,65 MPa), ProCad (165,2, 160±34,7 MPa), e-max CAD (437,2, 416,1±50,1 MPa), e-max ZirCad (804,2, 800,8±64,47 MPa) e Vita YZ (792,7, 807±100,7 MPa). Os resultados demonstraram que o tipo de cerâmica influenciou os resultados de resistência à flexão ( $p<0,0001$ ). As cerâmicas e-max CAD®, e-max ZirCad® e Vita YZ® apresentaram valores de resistência à flexão semelhantes entre si e estatisticamente superiores aos grupos ProCad® e Vita Mark II®, os quais são semelhantes entre si (teste de Dunn). A hipótese foi aceita.

*Concluiu-se que embora as cerâmicas cristalinas tenham apresentado os valores mais elevados de resistência à flexão, as cerâmicas vítreas obtiveram valores de resistência clinicamente aceitáveis (ISO 6872).*

### Plb123 Influência dos sistemas de retenção em casos de próteses conjugadas classe I mandibular

Carli RI\*, Ferraz R, Pellizzer EP, Falcão-Antenucci RM, Tonella BP, Alves-Rezende MCR, Gennari-Filho H

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: rafaec\_carli@hotmail.com

**E**ste estudo avaliou, pela metodologia da fotoelasticidade, a característica da distribuição de tensões em vários desenhos de próteses parciais removíveis (PPR) mandibulares de extremidade livre associadas a próteses parciais fixas nos dentes suporte. Foram testados quatro desenhos de próteses parciais removíveis de extremidade livre com diferentes sistemas de retenção: (1) grampo por ação de pontas; (2) sistema ASC-52; (3) sistema ERA; e (4) encaixe de semi-precisão Score-PD. Foram aplicadas cargas axiais de 100N sobre cada um dos dentes das PPRs. As aplicações de cargas foram registradas e as imagens capturadas para a análise, através da formação das franjas fotoelásticas. A prótese com encaixes de semi-precisão produziu os maiores níveis de tensão na região de ápice, entre as raízes dos últimos dentes suporte e na porção mais distal do rebordo residual. As próteses com encaixes resilientes apresentaram as maiores formações de franjas na região cervical distal do último dente suporte.

*A prótese com o grampo por ação de pontas apresentou melhor distribuição de tensões para as estruturas de suporte. A prótese com o sistema de semi-precisão PD Score foi a mais desfavorável na transmissão de forças para as estruturas. As próteses com os sistemas resilientes de retenção tiveram comportamentos intermediários e semelhantes entre si. (Apoio: FUNDUNESP - 0059007)*

### Plb124 Expressão do c-jun em lesões potencialmente maligna em pacientes fumantes e não fumantes

Lima JS\*, Vechio AMCD, Yamashita CA, Marocchio LS, Corrêa L, Sousa SCOM

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: joelma.lima@usp.br

**E**m diversos casos, o câncer bucal é precedido por lesões pré-malignas, como por exemplo a leucoplasia, sendo que o fumo exerce um papel de destaque no processo de malignização. Sabe-se que a proteína c-jun tem participação ativa no ciclo celular e a sua inibição compromete a proliferação celular. Estudos prévios de nosso grupo mostraram que displasias epiteliais geralmente expressam c-jun. Desta forma, surgiu o interesse de se avaliar as diferenças na expressão do c-jun, através da técnica de imunistoquímica, nas lesões potencialmente malignas diagnosticadas clinicamente como leucoplasias em pacientes fumantes ou não. Foram selecionados 60 casos diagnosticados clinicamente como leucoplasias, e que foram divididos de acordo com o diagnóstico histológico nos seguintes grupos: hiperqueratose com e sem displasia epitelial, e entre fumantes e não fumantes (perfazendo 4 grupos). Cortes histológicos de cada lesão foram submetidos ao método imunistoquímico da estreptoavidina biotina, para detecção do c-jun. Foi realizada uma análise semi-quantitativa e os resultados mostraram que nos casos sem displasia a expressão de c-jun foi negativa em quase todos os casos, sendo positiva em alguns casos de pacientes fumantes. Já nos casos de displasia houve positividade para o c-jun em quase todos eles, independente da condição de fumante ou não.

*Concluiu-se que apesar do número de caso estudados não ter sido grande, os resultados sinalizam que uma possível distinção entre casos potencialmente malignos possa ser realizada pela positividade ao c-jun em lesões de pacientes fumantes sem displasia. Mais estudos podem confirmar o achado (Apoio: CNPq)*

### Plb125 Estudo do efeito terapêutico da solução de cloreto de cetilpiridínio em pacientes portadores de Estomatite Protética

Seo J\*, Sugaya NN

Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: juseo@uol.com.br

**A** estomatite protética (EP) constitui processo inflamatório de etiologia multifatorial que afeta a mucosa oral sob próteses removíveis, onde a participação de "Candida sp." é considerada primordial. Avaliou-se a participação de "Candida sp." e o efeito terapêutico do cloreto de cetilpiridínio (CCP) em pacientes que procuraram nossa Instituição no período de um ano. Constituíram-se dois grupos de pacientes com EP, um foi orientado na higiene das próteses e a suspender o uso noturno; e outro, além das instruções anteriores utilizou CCP em bochechos (3x/dia por 3 semanas). Trinta e dois pacientes constituíram os grupos experimentais e outros oito pacientes sem EP representaram controles sadios. Coletou-se material das bases das próteses e do palato para identificação e quantificação do fungo, ao início; ao final do período de medicação e duas semanas após o término do tratamento. Os quadros clínicos dos pacientes mostraram melhora em ambos os grupos, entretanto não ocorreu redução significativa no número de colônias após o período de tratamento. Pacientes sem EP não demonstraram crescimento de "Candida sp."

*Concluiu-se que a higiene e a modificação dos hábitos de uso da prótese foram fatores determinantes para a melhora clínica, sendo pouco significativa a utilização do CCP na forma de bochechos.*

### Plb126 Estudo histomorfométrico, sialométrico e imunistoquímico de glândulas parótidas de ratos tratados com Prozac®

Silva AHX\*, Mattioli TMF, Zaclikevis MV, Silva S, Machado MAN, Grégio AMT, Ignácio SA,

Azevedo-Alanis LR

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ.

E-mail: alinehoffmann@uol.com.br

**O** trabalho mensurou o fluxo salivar estimulado (FSE) de ratos sob tratamento crônico com Prozac®, analisou por histomorfometria a ação da droga nas glândulas parótidas e verificou o efeito da pilocarpina no parênquima glandular e no FSE. O comportamento das células acinares e ductais foi avaliado pela expressão imunistoquímica (IIC) do PCNA. Amostra consistiu de 60 ratos Wistar, divididos em 6 grupos de 10 animais. Dois grupos receberam salina (G1) e Prozac® (G2) durante 30 dias. Quatro grupos foram tratados por 60 dias: salina (G3); pilocarpina (G4); Prozac® e salina (G5); Prozac® e pilocarpina (G6). A coleta de saliva foi realizada 30 horas após fim do tratamento, obtendo-se FSE. Após sacrifício dos animais e remoção das glândulas, tamanho e massa (M) dos espécimes foram mensurados, as lâminas coradas por HE e análise estereológica revelou volume celular. Foi analisada a expressão IIC do PCNA nas células acinares pela contagem das células que exibiram positividade para o imunoreagente. Para grupos tratados por 60 dias, houve diferença significativa para FSE entre G4 e G5, e G4 e G6 ( $p<0,05$ ). Os valores de FSE variaram de 0,034 mL/min (G6) a 0,067 mL/min (G4). Para M, houve diferença entre G4 e G6, e G5 e G6 ( $p<0,05$ ). Não houve diferença entre grupos para a expressão IIC do PCNA ( $p>0,05$ ).

*O tratamento crônico com Prozac® provocou hipossalivação em ratos, comprovando efeito anticolinérgico e não alterou o comportamento de células acinares e ductais nas parótidas. A pilocarpina apresentou efeito secretagogo significante comprovando sua capacidade agonista colinérgica. (Apoio: CNPq - 474790/2004-5)*

### Plb127 Associação entre a radioterapia em cabeça e pescoço, a quimioterapia e a gravidade da mucosite bucal no Norte de Minas Gerais

Rodrigues DC\*, Melo-Filho MR, Pires MBO, Bonan PRF, Martelli-Júnior H, Freitas EM

Centro de Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.

E-mail: danillocr@yahoo.com.br

**O** objetivo deste estudo foi identificar a prevalência e possíveis fatores agravantes da mucosite bucal decorrente do tratamento oncológico por quimio e/ou radioterapia de cabeça e pescoço. Foram examinados 120 pacientes em diferentes etapas do tratamento, num estudo transversal descritivo realizado no Hospital Santa Casa de Caridade de Montes Claros, MG. A prevalência de mucosite bucal na amostra foi de 46%, entre graus I (38%), II (32%) e III (30%) (Índice Mucosite Organização Mundial da Saúde, 2000); distribuídos com diferenças altamente significativas ( $p=0,00$ ; IC95%), para o tempo de tratamento, entre pacientes que se submetiam a quimioterapia (29%), a radioterapia em cabeça e pescoço (53%) e à associação entre ambas (18%). A xerostomia e o gênero do paciente estiveram fortemente associados com a presença de mucosite bucal ( $p=0,04$ ). Para neoplasias localizadas em região de cabeça e pescoço, houve significância entre a forma de tratamento e a mucosite ( $p=0,02$ ). Todos os pacientes submetidos à associação entre quimio e radioterapia estavam com mucosite no dia do exame (10 pacientes). Metade delas, com grau III. Não houve diferença significativa entre estado civil, cor, idade, presença de leucemia, tempo de quimioterapia, número de ciclos de radioterapia e dose de radiação. Este estudo teve como consequência a criação de um projeto de extensão universitária para acompanhamento dos pacientes e tratamento da mucosite com laser de baixa frequência.

*A prevalência de mucosite bucal na amostra foi de 46%. A xerostomia e o gênero do paciente estiveram associados com a presença de mucosite. (Apoio: FAPs - Fapemig - 604840307)*

### Plb128 Levantamento de biópsias de mucosa oral em adultos jovens: um estudo retrospectivo de 5 anos

Antonello GM\*, Oliveira LJC, Corrêa MB, Etges A, Gomes APN, Damian MF, Tarquinio SBC

Patologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: gantonello@hotmail.com

**O** conhecimento da prevalência das doenças orais em uma determinada população tem grande importância na determinação de seus diagnósticos. Este estudo tem como objetivo avaliar a prevalência e características das lesões orais biopsiadas em adultos jovens e analisadas no Centro de Diagnóstico de Doenças da Boca (CDDB) da Universidade Federal de Pelotas (FOUPEL) e comparar a correspondência do diagnóstico clínico com o histopatológico. Foram revisados os arquivos de biópsias do CDDB-UPEL, referentes aos últimos 5 anos, dos quais se coletou os dados de pacientes com idade entre 20 a 30 anos. Para aferir a concordância entre diagnóstico clínico e definitivo utilizou-se a estatística kappa. De um total de 180 lesões biopsiadas neste período, mucocel (28,9%), fibroma (11,7%) e papiloma (7,2%) foram as mais frequentes individualmente. Considerando as categorias de lesões, as patologias de glândula salivar (37,2%) e as lesões reativas/hiperplásicas (32,3%) apareceram em maior número. O sítio mais acometido foi o lábio inferior (33,7%) seguido da gengiva (25,4%). Na análise da concordância entre o diagnóstico clínico e histológico obteve-se um valor de kappa de 0,47, com concordância de 55,3%.

*Os dados de prevalência das lesões orais em adultos jovens do presente estudo são concordantes com os reportados por outros autores. A concordância moderada entre diagnóstico clínico e histológico demonstra a necessidade do maior conhecimento das características clínicas e epidemiológicas das lesões orais na população estudada, por parte dos odontólogos.*

**Plb129** **Correlação entre hipertensão arterial e ansiedade em odontologia**

Santana CQ\*, Pereira LC, Azevedo FCG, Campos EJ, Pereira MCMC, Martins GB  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: camilaqsantana@yahoo.com.br

**O** esta pesquisa teve como objetivo verificar o nível de ansiedade dos pacientes prévio ao atendimento odontológico confrontando com sua pressão arterial (PA) avaliada antes da realização deste procedimento. Para sua realização, foram selecionados 44 pacientes, sendo 22 portadores de hipertensão arterial sistêmica (HAS) e 22 normotensos, seguindo os seguintes critérios de inclusão: maiores que 18 anos, estritamente hipertensos ou normotensos sem outras doenças sistêmicas associadas, estarem compensados na HAS, assinar o termo de consentimento livre e esclarecido, serem posteriormente submetidos ao atendimento odontológico, utilizarem somente medicamentos referentes à sua doença. Os indivíduos selecionados responderam ao questionário de avaliação do nível de ansiedade proposto por Corah (1969), posterior aferição da sua PA e coleta dos dados pessoais. Após análise estatística observou-se que existiu diferença entre os gêneros ( $p=0,008$ ), não houve diferença significativa entre os grupos ( $p=0,486$ ) e 59,1% dos pacientes tiveram alteração da PA antes do atendimento odontológico.

Com base nos resultados obtidos não se observou, pela escala utilizada, associação entre a presença da ansiedade em pacientes hipertensos ou normotensos, não havendo ainda correlação entre as variáveis elevação da PA e presença da ansiedade.

**Plb130** **Valor diagnóstico de células bcl-2 positivas em carcinoma espinocelular, carcinoma verrucoso e leucoplasias da cavidade oral**

Morais MO\*, Florenzano S, Leite AFO  
Ciências Estomatológicas - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.  
E-mail: marilia-morais@bol.com.br

**D**iante das diferenças biológicas entre o carcinoma espinocelular de cavidade oral (CEC) e sua variante de baixo grau o carcinoma verrucoso (CV) e leucoplasias com e sem displasia (LCD/LSD) o valor diagnóstico da proteína bcl-2, inibidora da apoptose foi investigado. Com este propósito, 8 amostras de Mucosa normal (MN), 8 de LSD, 9 de LCD, 6 de CV e 18 de CEC foram avaliadas por técnica imunohistoquímica. A avaliação quantitativa percentual de células bcl-2 positivas para os grupos investigados foi menor que 20% tanto para MN quanto para LSD, LCD e CV e sem significância estatística ( $P>0,05$ ). Já nas amostras de CEC, o percentual de células positivas foi maior que 50% e análise comparativa entre os grupos indicaram resultados estatisticamente significantes ( $p>0,05$ ).

Nossos achados demonstram que a expressão da proteína bcl-2 tem valor diagnóstico no CEC caracteriza a sua maior expressão e reduzido valor diagnóstico nos casos de CV e leucoplasias. (Apoio: CNPq - 620013/2004-4)

**Plb131** **Estudo Comparativo da concentração de glicose salivar e sanguínea em pacientes diabéticos tipo 2**

Honório APRC\*, Soares MSM, Vasconcelos ACU  
Odontologia Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: anapaula.ricoh@hotmail.com

**A** saliva é um fluido de coleta não invasiva podendo ser um recurso auxiliar no diagnóstico e monitoração de doenças sistêmicas como o diabetes. O objetivo do presente estudo foi avaliar a correlação entre a concentração de glicose salivar (GS) e glicemia capilar (GC) em diabéticos tipo 2 (D). Determinou-se o fluxo salivar em repouso e estimulado (FSR) e (FSE), a concentração de (GS) e (GC) em 40 pacientes diabéticos, grupo experimental (G1) e 40 não diabéticos (ND), grupo controle (G2), pareados em idade e sexo. Realizou-se análise descritiva e testes de Mann-Whitney e qui-quadrado, considerando significantes valores de  $p<0,05$ . Entre os (D) a média de idade foi de  $57,7\pm 8,9$  anos e no (G2)  $50,2\pm 12,3$  anos. Em cada grupo 50% eram do sexo masculino e 50% do feminino. O valor médio de glicose salivar nos (D) foi  $14,03\pm 16,76$  mg/dL e no (G2),  $6,35\pm 6,02$  mg/dL, com  $p=0,036$ . A (GC) nos (D) apresentou valor médio equivalente a  $213,23\pm 87,98$  mg/dL e, nos (ND), a  $99,15\pm 13,72$  mg/dL, com ( $p=0,000$ ). Não houve correlação entre a concentração da (GS) e (GC) entre os (D), ( $p=0,655$  e  $r=0,073$ ) e os (ND) ( $p=0,924$  e  $r=-0,015$ ). A média do FSR foi de  $0,21\pm 0,16$  ml/min no (G1) e  $0,33\pm 0,20$  ml/min no (G2), com  $p=0,002$ . A média do FSE entre os (D) foi de  $0,63\pm 0,43$  ml/min e no (G2)  $1,20\pm 0,70$  ml/min, com  $p=0,00$ .

Conclui-se que os diabéticos apresentaram maior concentração de glicose salivar que os não diabéticos. A glicemia capilar não apresenta correlação com concentração da glicose salivar nos indivíduos diabéticos. Os diabéticos apresentam menor taxa de fluxo salivar em repouso e estimulado do que os não diabéticos.

**Plb132** **Influência da correção do posicionamento do paciente em imagens de tomografia computadorizada cone beam para planejamento de implantes**

Visconti MAPG\*, Martins MT, Diniz MR, Areal TC, Assis NMSG, Devito KL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUÍZ DE FORA.  
E-mail: gutavisconti@yahoo.com.br

**O** resultado das imagens radiográficas é dependente do posicionamento do paciente, contudo, quando este fator é negligenciado, pode interferir no planejamento. O objetivo do trabalho foi avaliar se a correção do posicionamento dos pacientes nas imagens de tomografia computadorizada cone beam (TCCB) influencia no planejamento de implantes. Para isso, foram identificadas, bilateralmente, com marcadores metálicos, as regiões de incisivos, caninos, pré-molares e molares, de três mandíbulas edêntulas. Destas foram obtidos exames de TCCB em três posições diferentes quanto à inclinação súpero-inferior: 1. Posição padrão; 2. Deslocamento superior (+20°) e 3. Deslocamento inferior (-20°). A posição padrão foi definida pela média do ângulo entre a base da mandíbula e o plano horizontal, obtido nas imagens laterais da cabeça (scouts) de pacientes com o plano oclusal paralelo ao solo. Nas imagens com deslocamento, foram corrigidas as angulações utilizando-se o programa XoranCAT®, fazendo com que os marcadores ficassem paralelos ao plano horizontal. Nos cortes ortorradiais foram mensuradas as alturas e espessuras ósseas para cada região, comparadas utilizando-se uma Anova. Os resultados mostraram que, independente da região, não houve diferença significativa ( $p>0,05$ ) quando as imagens tiveram seu posicionamento corrigido.

Concluiu-se que, altura e espessura óssea mandibular podem ser obtidas para planejamento de implantes em imagens de TCCB, mesmo quando o paciente variar a posição da cabeça no sentido súpero-inferior, não necessitando repetir o exame.

**Plb133** **Qualidade da imagem radiográfica quanto ao tempo de interrupção do processo de fixação e leitura em negatoscópio**

Dantas RMX\*, Pontual AA, Lourenço ADA, Silveira MMF, Pontual MLA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: renata\_mxd@hotmail.com

**O** objetivo do estudo foi avaliar a qualidade da imagem quanto ao tempo de observação da radiografia subfaxada, após seis meses de arquivamento. Obteve-se 130 radiografias periapicais Insight de um penetrômetro e uma placa de chumbo. Estas foram divididas em 13 grupos de acordo com tempo de permanência fora do fixador após uma fixação inicial de 5 segundos: sem permanência fora do fixador (controle), 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 110, 120, 130, 140 e 150 segundos fora do fixador. Em seguida, processou-se os filmes pelo método temperatura/tempo. Após a lavagem intermediária, as películas foram imersas no fixador e, dada a imersão de 5 segundos, foram removidas e postas contra a luz de um negatoscópio. Visualizadas as películas retornaram a solução fixadora para a finalização do processamento. Por meio de um densitômetro digital, mensurou-se a densidade base e velamento e, para cálculo do contraste, as densidades do primeiro e último degraus do penetrômetro. As mensurações foram feitas imediatamente e após seis meses. A variação da densidade base e velamento e do contraste radiográfico o tempo de leitura das radiografias foi analisada por modelo de regressão linear. A intensidade da associação linear entre os grupos e a densidade ou o contraste foi analisada pelo coeficiente de correlação de Pearson. Não houve diferença significativa, acima de 0,05, entre grupo controle e os experimentais em ambos os tempos de avaliados.

Concluiu-se que os tempos de leitura no negatoscópio não interferem na densidade base e velamento e no contraste da imagem radiográfica, mesmo após seis meses de arquivamento das películas.

**Plb134** **Análise comparativa de diferentes métodos de diagnóstico da atividade de cárie inicial em superfícies oclusais**

Scholz KR\*, Fuzel CF, Villalpando KT, Pinheiro SL  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: karina\_scholz@hotmail.com

**O** objetivo deste trabalho foi comparar o diagnóstico de lesões de cárie iniciais em superfícies oclusais, através do exame clínico, radiográfico e do uso do aparelho de laser DIAGNOdent®. Foram selecionados 11 pacientes que apresentavam dentes posteriores permanentes com lesões de cárie iniciais na superfície oclusal. Para a avaliação clínica foi realizada profilaxia com pedras pomes e fotografias padronizadas e em seguida a mensuração com o aparelho de laser DIAGNOdent® em 3 pontos distintos, dividindo a superfície oclusal em terços: Mesial, Médio e Distal. Para a avaliação radiográfica foram realizadas radiografias interproximais padronizadas. Três examinadores previamente calibrados e cegos avaliaram as fotografias determinando a atividade da lesão e nas radiografias se a área radiolúcida ultrapassou ou não a junção amelodentínaria. A análise dos resultados através do teste de correlação de Pearson e Correlação Intraclass mostrou que não houve correlação entre os dados clínicos, radiográficos e do DIAGNOdent®, houve apenas correlação clínica e radiográfica no terço médio.

Pode-se concluir que o diagnóstico da atividade de cárie inicial é de difícil execução, pois lesões iniciais podem apresentar falso-positivo no exame radiográfico e na mensuração do aparelho DIAGNOdent®, assim para um diagnóstico preciso necessita-se ainda de métodos de diagnóstico de maior precisão, associados ao conhecimento e bom senso do profissional, para não levar a tratamentos desnecessários, onde prevenção e orientação seriam suficientes. (Apoio: FAPs - FAPIC/REITORIA - IC08363)

**Plb135** **Potencial antibacteriano de Uncaria tomentosa e Croton lechleri sobre bactérias da cavidade bucal na prevenção de pneumonia hospitalar**

Camargo RA\*, Herrera DR, Tay LY, Rezende EC, Kozlowski-Junior VA, Santos EB  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: r\_betinha@yahoo.com.br

**A** higiene bucal deficiente pode ser fator de risco para infecção respiratória em idosos. Bactérias escolhidas para este estudo têm se mostrado como potenciais desencadeantes de pneumonia hospitalar, tendo a cavidade bucal como reservatório destes microrganismos. O objetivo de este estudo foi avaliar a atividade antibacteriana de dois fitoterápicos, *Uncaria tomentosa* Willd D.C. (unha de gato) e *Croton lechleri* Muell Arg. (sangue de dragão) sobre *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Klebsiella pneumoniae*, *Escherichia coli* e *Moraxella catarrhalis*. Suspensões bacterianas padronizadas em  $10^6$  células/mL foram semeadas por triplicata em agar Muller Hinton e incubadas a  $37^\circ\text{C}/10$  min para secagem. Poços no agar foram preenchidos com gel de unha de gato a 2%, látex in natura de sangue de dragão e gel de clorexidina a 2% (controle). Os halos de inibição foram medidos e os valores obtidos foram submetidos à ANOVA. Unha de gato não mostrou diferença estatisticamente significativa ( $p>0,05$ ) em relação à clorexidina no efeito inibitório sobre todas as bactérias testadas, enquanto sangue de dragão mostrou menor capacidade inibitória que o controle ( $p<0,05$ ) sobre *S. aureus* e *M. catarrhalis*.

Concluiu-se que unha de gato apresentou potencial efeito inibitório para crescimento de bactérias que têm se mostrado como potenciais desencadeantes de pneumonia hospitalar, enquanto sangue de dragão não foi efetivo na inibição do crescimento de *S. aureus* e *M. catarrhalis*.

**Plb136** **Proteína da Matrix Dentinária 1 (DMP1) em Glândulas Salivares Humanas em Desenvolvimento**

Dias RSS\*, Araujo VC, Araújo NS, Furuse C  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: diasbeta@yahoo.com.br

**A** proteína da matriz dentinária 1 (DMP1) é uma fosfoproteína ácida expressa predominantemente na matriz extracelular da dentina e ossos e está associada com a mineralização destes tecidos. A DMP1 também foi encontrada em tecidos não mineralizados como cérebro, fígado, rins, músculo e pâncreas. O objetivo desta pesquisa foi verificar a presença e distribuição da DMP1 em glândulas salivares humanas em desenvolvimento por meio da técnica imunohistoquímica. Foram analisadas glândulas salivares maiores e menores de diferentes regiões de 10 fetos humanos de diferentes idades gestacionais (14 a 24 semanas), fixadas em formol 10% e emblocadas em parafina. A DMP1 foi observada tanto em núcleo quanto em citoplasma e nenhuma diferença foi observada entre as glândulas salivares maiores e menores. No início do desenvolvimento, nos estágios precoces de ramificação e canalização, positividade foi observada em todas as células luminiais e extra-luminiais, mas em lobúlos totalmente preenchidos, houve negatividade em algumas células. No estágio inicial de diferenciação acinar, nenhuma marcação foi observada nestas células. Neste estágio, as células externas das estruturas ductais foram também negativas para DMP1, especialmente quando de morfologia mais achatada.

Baseado no fato de que a DMP1 não foi observada nas células em diferenciação, podemos concluir que ela pode apresentar papel no processo de proliferação e não no mecanismo de diferenciação celular da glândula salivar.

**P1b137 Dano genético em células esfoliadas da mucosa bucal normal exposta a carcinógenos e adjacente a carcinoma espinocelular e leucoplasia**

Pelliccioli ACA\*, Visioli F, Ferreira LA, Lauxen IS, Carrard VC, Oliveira MG, Rados PV  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: anacarolinapelliccioli@yahoo.com.br

O objetivo deste estudo é avaliar as alterações genotóxicas, através da análise de micronúcleos (MN) bem como a presença de outras alterações nucleares (broken eggs e cariorrexe), na mucosa bucal clinicamente normal de indivíduos expostos aos carcinógenos (fumo e álcool). Foi realizada ainda uma comparação com raspados obtidos de indivíduos com lesões de leucoplasias e carcinoma espinocelular. Avaliaram-se 28 indivíduos do sexo masculino, acima de 30 anos, os quais foram divididos em grupo controle (GC, n=4), grupo álcool/fumo (GAF, n=6), grupo leucoplasia (GL, n=12) e grupo carcinoma espinocelular (GCE, n=8). Nos pacientes do GC e GAF a coleta citopatológica foi realizada nos sítios anatômicos do lábio inferior, borda da língua e assoalho de boca. Os sítios anatômicos avaliados no GL e GCE foram áreas de mucosa bucal normal adjacente e contra-lateral à lesão. A análise foi realizada por 2 observadores cegos, calibrados intra e interexaminador antes e durante o estudo. Observou-se uma tendência de aumento do número de MN nos grupos GAF (média=0,94), GL (média=1,85) e GCE (média=2,66), porém sem diferenças estatisticamente significativas (p=0,423).

É possível concluir com base nos achados deste estudo que os danos genotóxicos parecem ser cumulativos e progressivamente maiores dos indivíduos expostos aos indivíduos com carcinoma espinocelular. (Apoio: CNPq)

**P1b138 Efeitos de diferentes dietas na remodelação óssea da maxila de ratos ovariectomizados**

Costa GP\*, Carvalho YR, Prado RF, Leite DS, Silveira VAS  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: giselly.odonto@hotmail.com

A remodelação óssea caracteriza-se por um processo dinâmico que reabsorve e neoforma osso. Na osteoporose, comum em mulheres na pós-menopausa, ocorre maior reabsorção em comparação à formação, com perda de massa óssea. Empregou-se o modelo experimental de ovariectomia em ratas, para elucidar o efeito da redução do esforço mastigatório e da dieta pobre em cálcio na perda óssea decorrente da deficiência estrogênica na maxila. Utilizaram-se 84 ratas, das quais 21 sofreram cirurgia simulada (SHAM) e 63 foram ovariectomizadas (OVZ). Destas, 21 foram alimentadas com ração comercial padrão, 21 com ração pobre em cálcio (CAL) e 21 com ração padrão moída (MOI). Quinze dias após a ovariectomia removeu-se o 1º molar inferior e a eutanásia foi realizada decorridas 3, 5 e 8 semanas. Foram feitas duas injeções de tetraciclina, 48 horas após a exodontia e 24 horas antes da eutanásia. As maxilas foram radiografadas e incluídas em metilmetilacrilato. O ANOVA da densidade radiográfica não apresentou diferença estatística entre os grupos. A taxa de aposição mineral diária decaiu com o tempo, não diferindo entre os grupos SHAM e OVZ. O volume trabecular ósseo dos grupos SHAM e OVZ foi semelhante, decaindo com o tempo. O grupo MOI teve médias estatisticamente menores e o grupo CAL, semelhantes, em comparação ao OVZ.

Concluiu-se que a ovariectomia e a ração pobre em cálcio não causam perda óssea maxilar significativa na região do 1º molar, mesmo na ausência do dente antagonista. A ração comercial moída representa uma boa alternativa para o estudo da perda óssea maxilar em ratos ovariectomizados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/53805-5)

**P1b139 Avaliação das mucosas de revestimento bucal de ratos submetidos à periodontite induzida por bactérias**

Arelaro MF\*, Silva JFS, Gomes MCP, Joazeiro ANP, Pereira AC, Salgado MAC, Silva MAD  
Bióciências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: monise.aren@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar as mucosas de revestimento lingual de ratos submetidos à indução de periodontite por bactérias. Vinte ratos Wistar foram divididos em dois grupos. No grupo A, para indução da periodontite, foi aplicada solução contendo  $1 \times 10^9$  UFC, retirada e diluída de uma cultura de A. actinomycetemcomitans JP2, cultivada em anaerobiose, em 100µl de tampão fosfato de sódio com 2% de carboximetilcelulose. O grupo B recebeu de solução livre de bactérias. Ao 3º e 5º dias os mesmos procedimentos foram repetidos. Após 40 dias, os animais foram sacrificados. As línguas e bochechas foram removidas e processadas para obtenção de cortes histológicos semi-seriados com 6µm de espessura, os quais foram corados com H.E. e picrosirius. Para as análises do epitélio e lâmina própria aos microscópios óptico de luz e de luz polarizada foi utilizado o software Axiovision 4.6. Os dados obtidos foram tabulados e submetidos a testes estatísticos no software Biostat 4.0. Não foram observadas alterações na mucosa jugal, contudo foi verificado um aumento do número de células claras no epitélio de revestimento do ventre da língua.

Concluiu-se que a indução de periodontite pela técnica bacteriana pode provocar alterações em parte dos tecidos mais delicados do revestimento bucal. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2007/58332-8)

**P1b140 Expressão imunoistoquímica de  $\alpha$ -actina de músculo liso e metaloproteinase (MMP)-2 em lesões císticas odontogênicas**

Falbo P\*, Nadalin MR, Fregnani ER, Silva-Sousa YTC, Perez DEC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: falbos\_pri@hotmail.com

O objetivo do presente estudo foi avaliar, em cistos radiculares (CRs), cistos dentígeros (CDs) e tumores odontogênicos queratocísticos (TOQs), a expressão imunoistoquímica de  $\alpha$ -actina de músculo liso e MMP-2 nas células mesenquimais da cápsula cística. Foram selecionados 35 casos de CRs, 22 CDs e 17 TOQs diagnosticados em um Laboratório de Patologia Bucal, totalizando 74 casos. Reações imunoistoquímicas foram realizadas em cortes histológicos de 3 µm de espessura, utilizando o método estreptavidina-biotina-peroxidase. Para determinar a porcentagem de células positivas, as lâminas foram analisadas por 2 observadores de forma independente e a presença de células positivas para  $\alpha$ -actina de músculo liso e MMP-2 foi classificada como negativa (-), escassa (+) e abundante (++). Para análise estatística foram utilizados o teste exato de Fisher e a correlação de coeficientes de Spearman, quando aplicáveis, adotando significância de 5%. A expressão de  $\alpha$ -actina de músculo liso foi observada em 34,2% dos CRs, 36,3% dos CDs e 46,9% dos TOQs, enquanto a expressão de MMP-2 foi positiva em 97% dos casos de CRs, 90,9% dos CDs e 94% dos TOQs. A expressão de  $\alpha$ -actina de músculo liso não apresentou diferença estatística significativa entre as lesões, enquanto que a expressão de MMP-2 foi significativamente mais forte nos CRs (p=0,009).

A presença frequente de  $\alpha$ -actina de músculo liso e MMP-2 na cápsula fibrosa das lesões císticas estudadas pode estar relacionada à indução de reabsorção do tecido ósseo adjacente, favorecendo a progressão destas lesões.

**P1b141 Osseointegração após terapia sistêmica com aminobifosfonatos em coelhos. Análise por radiografia de subtração**

Tiepo MT\*, Rocha EF, Campanelli V, Haas NAT  
Odontologia - UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU.  
E-mail: mareyff@hotmail.com

Procurou-se uma forma de melhorar a interface óssea do implante, através da alteração da reação do hospedeiro, pela administração de um aminobifosfonato, medicamento utilizado com sucesso no aumento da massa óssea de indivíduos com osteoporose. Utilizando 16 coelhos, inseriu-se 32 implantes na epífise de cada tibia. Os animais foram divididos em grupo teste e controle. O grupo teste recebeu alendronato (3mg/Kg), diariamente por via subcutânea. O grupo controle recebeu soro fisiológico, pela mesma via e com mesmo volume do grupo teste. Foram dois os períodos experimentais: 30 e 60 dias de pós-operatório. Radiografias padronizadas foram realizadas no início e no término do experimento, sendo digitalizadas para um software (ImageTool - UTHSCSA, USA) capaz de realizar a subtração radiográfica. O aumento de densidade óptica foi automaticamente processado e medido pelo programa, em mm<sup>2</sup>, dentro da região de interesse (ROI), compreendida próxima ao implante. As áreas de ganho de densidade, dos grupos teste e controle foram comparadas, utilizando o Teste de Mann Whitney. Não existiu diferença significativa entre os grupos no período de 30 dias, porém uma maior área de aumento de densidade foi encontrada no grupo tratado com alendronato por 60 dias e esta diferença foi estatisticamente significante.

Os resultados permitem concluir que o uso do alendronato sistêmico, segundo a metodologia descrita leva a um aumento da massa óssea no período de 60 dias de pós-operatório.

**P1b142 Avaliação da ferulização dos transferentes em implantodontia com fio de aço ou fio de nylon**

Flamia KS\*, Augustin A, Bortoluzzi MC, Manfro R  
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA.  
E-mail: kerlysavaris@yahoo.com.br

A ferulização dos transferentes com resina acrílica e fio de nylon diminuiu significativamente a distorção da moldagem. O objetivo deste trabalho é avaliar o uso da ferulização dos transferentes com fio de aço e resina acrílica diminui a distorção das moldagens. Um modelo em acrílico com 4 implantes foi construído sobre uma placa de articulador semi-ajustável (ASA). Nestes, foram instalados mini-pilares. Este foi levado à plataforma de Ericson submetido a medidas em milímetros na extremidade superior dos pilares. Após instalou-se transferentes e realizadas medidas na base superior do transferente e no parafuso. Estas foram realizadas por 3 examinadores. Os transferentes foram unidos de duas formas: Grupo 01: fio de nylon + resina acrílica; Grupo 02: fio de nylon + fio dental + resina acrílica. Após a polimerização o conjunto foi removido, instalados análogos e introduzidos em gesso em uma placa de ASA. Para cada grupo foram realizados 10 modelos. No modelo em gesso as mesmas medidas foram realizadas. A distorção foi avaliada através da distância entre os pilares e transferentes no modelo inicial e final. O resultado do grupo 01 foi de 0,12983 e do grupo 02 de 0,09300. Não apresentaram diferença estatística (Mann-Whitney).

A metodologia proposta permitiu que a utilização da ferulização com fio de aço não de faz necessário na transferência de moldagens em implantodontia.

**P1b143 Impacto da microtopografia de implantes sobre a extensão do coágulo sanguíneo**

Miato TF\*, Nomura KA, Shibli JA, Ota-Tsuzuki C  
Ceppe - UNIVERSIDADE DE GUARULHOS.  
E-mail: tatimiatto@uol.com.br

O primeiro tecido a ter contato com o implante é o sangue, o volume a envolver o mesmo varia em função da topografia e microtopografia da peça. O coágulo sofre alterações biológicas que resultam na formação de tecido ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* a influência microtopografia das superfícies de titânio sobre a extensão do coágulo formado. Para tanto, foram utilizados três tipos de corpos de prova: (A) superfície sem tratamento (n=10), (B) jateadas com partículas de óxido de alumínio (100µm) lavadas em ácido nítrico (n=10) e (C) jateadas com partículas de óxido de titânio (50µm a 100µm) lavadas em ácido maleico (n=10). A caracterização das superfícies foi realizada por Microscopia de Força Atômica. Para avaliar a extensão do coágulo, 50 µl de tecido sanguíneo vascular periférico foram depositados sobre as amostras (20min); lavadas em PBS; em solução de glicina (0,02M); fixadas em glutaraldeído (2,5%), desidratadas em etanol (25%, 50%, 75%, 95% e 100%) e realizada a Microscopia Eletrônica de Varredura. Foi observada uma extensão estatisticamente (teste Kruskal Wallis) maior na superfície do Grupo B (mediana=71,53µm)(p<0,05)( h: 3,83µm; Ra:0,746; Rq: 0,945) em relação aos demais grupos, os Grupo A (mediana=26,17µm) (h: 0,667µm; Ra:0,148; Rq: 0,188) e C (mediana=22,67µm) ( h: 2,79µm; Ra:0,486; Rq: 0,593) foram estatisticamente semelhantes (p>0,05).

Nas condições deste trabalho, concluiu-se que os corpos de prova jateados com partículas de óxido de alumínio (100µm) e lavadas em ácido nítrico apresentaram uma topografia com picos mais altos que os demais e este apresentou uma maior extensão de coágulo formado. (Apoio: CNPq)

**P1b144 Características sociodemográficas e nível de satisfação de pacientes que procuram atendimento na clínica de Implantodontia**

Saad BR\*, Paula LC, Cericato L, Ramacciato JC, Motta RHL, Brito-Junior RB  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: bruno.saad@gmail.com

A necessidade de se conhecer o perfil sócio demográfico da população que demanda de tratamento odontológico é cada vez mais importante, tendo em vista que a utilização dos serviços de saúde é produto de um conjunto de interações entre os profissionais e pacientes. O objetivo deste estudo foi descrever as características sócio-demográficas e nível de satisfação dos pacientes que procuraram pelo atendimento de Implantodontia em uma Faculdade de Odontologia do interior do estado de São Paulo. A amostra foi constituída de 160 pacientes que procuraram tratamento em Implantodontia. Estes foram convidados a participar do estudo e assinaram um termo de consentimento aprovado pelo comitê de ética. Após isto responderam a um questionário. Foi utilizada estatística descritiva para análise dos dados. Os resultados indicaram que houve predominância do gênero feminino, idade média variando entre 41 e 50 anos, tendo em média 2,2 filhos; a maioria possuía meio de transporte particular, moradia própria e de forma geral não apresentavam nenhum tipo de alteração quando sua saúde geral. Usavam algum tipo de prótese dental 67,5% dos pacientes e 32,5%, embora tivessem a necessidade, não faziam uso. Quase metade dos pacientes considerou o atendimento recebido como ótimo.

Os resultados demonstraram que a maioria dos pacientes eram mulheres, com idade entre 41 e 50 anos, com moradia própria e que utilizavam prótese dental e que estavam satisfeitas com o atendimento oferecido.

**Plb145 Efeito de um programa antibiótico para fumantes com periodontite crônica**

Inoue G\*, Takano RK, Carvalho VF, Pannuti CM, Rosa EF, Corrains P, Demicheli G, Vendramini F  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: gislene.inoue@bol.com.br

O tabagismo é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo, além de ser um importante fator de risco para doença periodontal e câncer bucal. Atualmente, existe um movimento mundial antibiótico e o papel do cirurgião dentista nos programas de cessação de tabagismo tem sido cada vez mais discutido, pelo seu grande potencial ainda pouco explorado. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do programa de antibiótico para pacientes com periodontite crônica. Foram recrutados 45 pacientes com periodontite crônica que desejavam parar de fumar. Todos os pacientes receberam tratamento periodontal não cirúrgico durante quatro semanas, e foram incluídos concomitantemente em programa antibiótico. Este programa contou com quatro palestras semanais de aconselhamento, reposição de nicotina e/ou bupropion, de acordo com as necessidades individuais e reforço trimestral do aconselhamento, feito por um periodontista. A condição de fumante foi avaliada no início e após 3 e 6 meses, por meio de uma entrevista baseada em um questionário estruturado aplicado por um único examinador calibrado e pela aferição dos níveis de monóxido de carbono expirado. Após 6 meses, 38 pacientes permaneceram no estudo, sendo que 34,2% (13) e 36,8% (14) pararam de fumar com 3 e 6 meses respectivamente, 10,52% (4) oscilaram e 55,26% (21) continuaram fumando. Não houve associação significativa entre abandono de tabagismo e sexo, idade, renda e anos de estudo ( $p > 0,05$ ).

O tratamento para cessação de tabagismo apresentou alta taxa de sucesso, o que o torna uma ferramenta importante como adjunto no tratamento de fumantes com periodontite crônica. (Apoio: FAPESP - 07/54494-3)

**Plb146 Associação do Polimorfismo -590(C/T) do Gene Interleucina 4 com Suscetibilidade à Periodontite**

Anovazzi G\*, Corbi SCT, Viana AC, Kim YJ, Curtis KMC, Orrico SRP, Cirelli JA, Scarel-Caminaga RM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: giovanaanovazzi@hotmail.com

A interleucina 4 (IL-4) é uma importante citocina derivada de linfócitos Th2 que desempenha várias funções no sistema imune, atuando como mitógeno de células B e induzindo sua diferenciação após estímulo com lipopolissacarídeos de bactérias e diminuindo potentemente a função de macrófagos. Na literatura há dados conflitantes sobre a relação de polimorfismos nesse gene com a doença periodontal. O objetivo deste estudo foi investigar se o polimorfismo -590(C/T) está associado com suscetibilidade à periodontite. Foram selecionados 250 indivíduos de ambos os gêneros (grupo controle  $n=125$ , periodontite  $n=125$ ), com idade média de 40,4 anos, que procuraram atendimento na Clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Araraquara (UNESP). Após extração do DNA a partir de células da mucosa oral, o polimorfismo foi analisado por PCR-RFLP. Os resultados foram submetidos ao teste qui-quadrado e um modelo de regressão logística múltipla com ajuste para as variáveis idade, gênero, cor da pele, fumo e polimorfismos foi aplicado. Foi observada diferença significativa na distribuição de alelos ( $p=0,021$ ) e de genótipos ( $p=0,0008$ ) entre os grupos. Indivíduos com o alelo T foram 1,6 vezes mais suscetíveis à periodontite ( $OR_{ajustado}=1,615$ ; 95% IC=1,05 - 2,47). A análise dos genótipos reforçou a associação do alelo T indicando que indivíduos homozigotos e heterozigotos foram 3 vezes mais suscetíveis à periodontite ( $OR_{ajustado}=3,03$ ; 95% IC=1,62 - 5,66).

Conclui-se que o alelo T do polimorfismo do -590 no gene IL4 está associado com a maior suscetibilidade à periodontite na população estudada. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/05606-3)

**Plb147 Prevalência da doença periodontal em portadores de necessidades especiais atendidos na APAE de Passo Fundo/RS**

Hickmann B\*, Panazzolo JR, Carli JP, Barancelli M, Silva SO, Bittencourt ME, Linden MSS, Trentin MS  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: brunahickmann@yahoo.com.br

Sabe-se que a doença periodontal é mais prevalente em portadores de necessidades especiais. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e severidade da doença periodontal em pacientes com deficiência mental moderada, paralisia cerebral e Síndrome de Down e idades entre 11 e 38 anos (média de 19,7 anos), em atendimento na APAE/PF-RS. A condição periodontal de 109 pacientes (47 do gênero feminino e 62 do masculino) foi avaliada por exame clínico efetuado por dois acadêmicos calibrados para o índice Periodontal Screening and Recording (PSR). Os dados coletados foram analisados pelo SPSS através do teste de qui-quadrado a 5%. A idade foi um fator significativo para o PSR1, PSR2, PSR4 e PSR5 ( $p = 0,09, 0,03, 0,03$  e  $0,01$ , respectivamente), sendo que pacientes com menor idade apresentaram mais saúde periodontal do que os mais velhos; porém, o gênero e as deficiências não apresentaram diferenças significativas quando correlacionados com o índice PSR ( $p \geq 0,05$ ).

Este estudo demonstrou que os pacientes possuíam um nível de higiene oral aceitável, caracterizado pela prevalência de saúde periodontal na maioria dos sexantes, seguido de gengivite e um pequeno número de pacientes apresentaram graus mais severos de doença periodontal; provavelmente isso se deva ao programa de prevenção e assistência odontológica existentes no local.

**Plb148 Avaliação de um protocolo de tratamento periodontal boca toda em estágio único em pacientes fumantes**

Lima LS\*, Lana DM, Caldas-Diniz MV, Flecha OD, Goncalves PF  
FACULDADES FEDERAIS INTEGRADAS DE DIAMANTINA .  
E-mail: louiselim@yahoo.com.br

Esta pesquisa objetivou avaliar clinicamente um protocolo de tratamento periodontal boca toda em estágio único, com ultra-som e irrigação com clorexidina, no tratamento de pacientes fumantes, comparado à terapia convencional. Este estudo paralelo, quase randomizado e cego, contou com 22 pacientes fumantes com periodontite crônica. Estes foram aleatoriamente escolhidos para receber um dos tratamentos: RAR (controle)-raspagem e alisamento radicular manual convencional; FMD (teste)-debridamento boca toda em estágio único, com ultra-som e irrigação com clorexidina. Os parâmetros clínicos avaliados no baseline e após 1 mês foram: Índice de Placa-IP, Sangramento à Sondagem-SS, Retração Gingival-RG, Profundidade de Sondagem-PS, Supuração-SUP e Nível de Inserção Clínica-NIC. A análise dos resultados foi feita comparando as variáveis primárias: PS e NIC com o Teste T de Student e análise de variância. Para as variáveis secundárias: IP, SS, SUP foi utilizado o teste Mann Whitney. O qui-quadrado testou diferenças na proporção de sítios com bolsas rasas, médias e profundas ( $\alpha = 5\%$ ). Os resultados mostraram melhora dos parâmetros clínicos nos dois grupos após o tratamento, FMD apresentou melhores resultados do que RAR para redução da PS e NIC para a amostra estudada.

Concluiu-se que o FMD foi a melhor terapia para pacientes fumantes com periodontite crônica.

**Plb149 Avaliação do cultivo de fibroblastos gengivais em matriz dérmica acelarular**

Toledo FA\*, Maia LP, Oliveira PT, Novaes-Júnior AB, Souza SLS, Grisi MFM, Taba-Júnior M, Palioto DB  
Cibmf e Periodontia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: lipealme@bol.com.br

A bioengenharia envolve expansão e cultivo de células viáveis sobre arcabouços para reconstrução tecidual. O objetivo deste estudo foi avaliar o cultivo de fibroblastos gengivais em matriz dérmica acelarular (MDA). Fibroblastos gengivais de cão foram plaqueados sobre a MDA nas densidades de 2, 4 e 6 x 10<sup>4</sup>. Após 12 horas, 7 e 14 dias avaliou-se: presença, adesão e espalhamento e número total de células por imunofluorescência direta e proliferação celular por imunomarcação do Ki-67. Em 12 horas foi observada a presença de células aderidas à matriz, enquanto que aos 7 e 14 dias os fibroblastos encontravam-se aderidos e espalhados, formando uma monocamada sobre a superfície da matriz. Nas amostras plaqueadas com 2 e 4 x 10<sup>4</sup> houve aumento crescente no número de células (Kruskal-Wallis  $p < 0,05$  e  $p = 0,18$ , respectivamente) e maior número de células em proliferação aos 7 dias ( $p < 0,05$ ), enquanto que nas amostras plaqueadas com 6 x 10<sup>4</sup> houve diminuição progressiva desses números ( $p < 0,05$ ). Aos 7 e 14 dias foi observado maior número de células e de células em proliferação nas amostras plaqueadas com 4 x 10<sup>4</sup>, sem significância estatística.

A quantidade de células na superfície e imprevisibilidade de células no interior da MDA sugerem que essas células são pouco invasivas neste arcabouço ou que a matriz não é favorável ao cultivo celular. (Apoio: FAPs - Fapesp - 06/03063-0)

**Plb150 Análise da condição bucal dos alunos da APAE de Muritiba-BA**

Miná MCA\*, Martins EOB, Vasconcelos MC, Cardoso LSS  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: cecilia.mina@yahoo.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição bucal e periodontal dos pacientes especiais que estudam na escola APAE de Muritiba-BA. No presente trabalho foram examinado 33 pacientes de ambos os gêneros com idade entre 7 a 46 anos. Foi realizada uma ficha clínica fornecendo dados como: nome, data de nascimento, gênero, raça, índice de biofilme de O' Leary, índice de sangramento, CPO-D e PSR. Utilizou-se os seguintes materiais: espelho bucal, sonda periodontal da OMS, sonda exploradora n°5, pinça clínica, evidenciador de biofilme dental. Os dados foram analisados de forma descritiva devido ao número reduzido da amostragem. Concluiu-se que o índice de biofilme foi maior no gênero masculino (62,62%) que no gênero feminino (46,69%). O índice de sangramento foi maior no gênero feminino (41,42%) que no gênero masculino (37,07%). O CPO-D foi menor no gênero masculino (5,39) e maior no gênero feminino (6,27). A saúde periodontal somente foi observada na minoria da população estudada (9,09%). Os códigos 2 e 3 foram mais frequentemente encontrados (26,36% e 30,30% respectivamente) seguido do código 1 (24,24%). O código 4 não foi observado em nenhum sextante de nenhum dos pacientes analisados.

Concluímos que a condição periodontal da maioria dos pacientes encontra-se precária, necessitando tratamento periodontal básico e preventivo. Observamos também uma alta prevalência de cárie, perda dental e dentes obturados, evidenciando a necessidade de tratamento curativo e preventivo nos pacientes com necessidades especiais.

**Plb151 Análise da Condição Bucal dos Idosos Atendidos na UNIT**

Cardoso LSS\*, Martins EOB, Miná MCA, Vasconcelos MC, Gonçalves SRJ  
UNIVERSIDADE TIRADENTES.  
E-mail: lariseninha@hotmail.com

A necessidade de levantar dados epidemiológicos relativos à prevalência das doenças bucais da população idosa acima de 60 anos é de extrema importância, já que são muito raros ou mesmo inexistentes. É necessário conhecer o estado de saúde bucal desse grupo etário obtendo subsídios para o desenvolvimento de programas de prevenção direcionados a essa população. Sendo assim, o objetivo de nosso estudo foi avaliar a condição bucal dos idosos atendidos na clínica odontológica da Universidade Tiradentes, na cidade de Aracaju, Sergipe, no período de 1999 até o ano de 2003. Este é um estudo epidemiológico retrospectivo de prevalência de edentulismo na terceira idade. Os resultados mostraram que o edentulismo total foi em média de 20,7% da população idosa. Apenas 2,5% dos pacientes atendidos são idosos, necessitando maiores condições para aumentar o número de pacientes idosos dentro da nossa clínica. Analisando a dentição em relação ao grau de escolaridade observamos que esta não influencia a melhora na dentição. Diante destes dados fica evidente a necessidade dos cursos de graduação em odontologia de todo o Brasil incluírem em seu currículo a disciplina de Odontogeriatría, capacitando os graduados a saírem com um mínimo de conhecimento das necessidades bucais dos idosos.

Concluímos que a dentição do idoso apresenta-se com um alto índice de edentulismo, sendo assim, a necessidade de inclusão da disciplina de odontogeriatría na grade curricular de todas as universidades do Brasil.

**Plb152 Recessão gengival em indivíduos com fissura labiopalatina: prevalência e severidade**

Natalicio GL\*, Cunha MJS, Oliveira PGFP, Cirino CCS, Almeida ALPF  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURIO.  
E-mail: gabinatalicio@gmail.com

Em odontologia as pesquisas na área da Periodontia em indivíduos portadores de fissura labiopalatina são escassas, com poucos estudos de prevalência, incidência, extensão e severidade das alterações periodontais, assim como tratamento dessas alterações em adultos. O objetivo deste trabalho foi analisar a prevalência e severidade da recessão gengival em indivíduos com fissura de lábio, rebordo alveolar e palato, uni e bilateral, com idade entre 15 e 49 anos, do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo sem tratamento periodontal prévio. No exame clínico foi realizada a medida da recessão gengival na face vestibular de todos os dentes, exceto terceiros molares. Nesta amostra, não houve diferença estatisticamente significativa entre a recessão gengival, sextantes e tipos de fissuras. As médias das recessões gengivais foram menores que 3mm, e a grande maioria foi classe I de Miller. Não houve diferença estatisticamente significativa entre gênero e a recessão gengival. A frequência e severidade das recessões gengivais aumentaram com a idade, os dentes mais acometidos foram os pré e molares. Os incisivos e caninos apresentaram frequência de recessão dez vezes maior que a população em geral. O tipo de fissura não foi um fator importante para a prevalência da recessão gengival.

Concluímos que a prevalência, e severidade da recessão gengival em indivíduos com fissura labiopalatina de lábio e palato seguem os mesmos moldes da população em geral.

### Plc001 Estudo anátomo-radiográfico do forame retromolar

Louzada FF\*, Faig-Leite H

Biocências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: fflouzada@ymail.com

O forame retromolar (FR), é encontrado na região do triângulo retromolar e algumas vezes no sulco bucinatório. O FR pode se prolongar como canal retromolar (CR) em direção ao canal mandibular. Sua presença pode estar associada com inervações ou mesmo vascularizações anormais na região retromolar. Em 220 mandíbulas (440 lados) sem identificação pertencentes à Disciplina de Anatomia da FOSJCampos - UNESP foram determinadas a incidência e o diâmetro dos FR utilizando-se um compasso de pontas secas e um paquímetro digital. O FR estava presente em 49 (22,27%) mandíbulas, unilateralmente em 21 (42,85%) e bilateralmente em 28 (57,15%), e ausente em 171 (77,73%). Encontramos 1 FR em 35 (45,45%) lados examinados, 2 FR em 23 (29,87%) lados, 3 FR em 12 (15,58%) lados, 4 FR em 5 (6,5%) lados, 5 FR em 1 (1,3%) lado e 6 FR em 1 (1,3%) lado. O diâmetro médio do FR foi de 0,49mm (variando de 0,18 a 1,58mm). As mandíbulas que apresentaram o FR foram radiografadas após ter sido introduzido no CR e no canal mandibular, respectivamente, um fio de aço flexível de 0,1mm de diâmetro e uma cânula radiopaca de 1,5mm de diâmetro. Isto foi feito para verificar prováveis comunicações entre essas duas estruturas. Em 9 (18,36%) das 49 mandíbulas radiografadas foi possível observarmos uma comunicação entre o CR e o canal mandibular.

Nossos resultados mostram que a presença do FR e sua comunicação com o canal mandibular, provavelmente esteja associada a inervações ou vascularizações anormais na região retromolar, o que justificaria alguns dos problemas encontrados quando de intervenções cruentas nessa região. (Apoio: FAPESP - 08/53480-1)

### Plc002 Levantamento de lesões faciais com envolvimento dentário nos laudos de exames de corpo de delito do IML de Taubaté-SP

Reis BKMA\*, Barbieri AA, Marote IAA, Agostini R, Naressi SCM, Daruge-Júnior E

Odontologia Social e Clínica Infantil - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: krystattl@gmail.com

As lesões corporais são resultado frequente da violência e as lesões faciais merecem destaque pelo fato do rosto representar o centro da atenção humana. Este estudo levantou as lesões faciais com envolvimento dentário junto aos laudos de exames de corpo de delito do Instituto Médico-Legal de Taubaté (SP), elaborados por médicos legistas, no período de janeiro de 2005 a dezembro de 2007, objetivando destacar a ocorrência destas lesões, o principal fator etiológico, o gênero e a faixa etária mais atingida, bem como o tipo de lesão dentre as lesões com acometimento dentário de maior ocorrência. Dos 12184 laudos analisados, 23,81% apresentavam relatos de lesões faciais e destes 6,31% apresentaram envolvimento dentário. O fator etiológico de maior ocorrência foi a agressão, seguido pelos acidentes automobilísticos. A fratura foi a lesão de maior ocorrência e a maxila a região facial mais atingida. O gênero mais acometido foi o masculino e a faixa etária mais atingida entre 16 e 24 anos.

A proporção de lesões faciais em relação ao envolvimento dentário sugere subnotificação, dada a gravidade, extensão e proximidade com a cavidade bucal, além do emprego de nomenclatura inadequada para a descrição das lesões dentárias, com prejuízo à valoração do dano e suas consequências. A sociedade e a justiça serão beneficiadas com a atuação dos odontologistas nos institutos médico-legais, favorecendo a celeridade judicial, a precisão pericial e a defesa do cidadão.

### Plc003 Estudo comparativo entre os fios Vicryl®, Vicryl Rapide®, Vicryl Plus® e Monocryl® em subcutâneo de ratos. Avaliação histomorfométrica

Beneti IM\*, Garcia ACS, Valentini-Neto R, Carvalho ACGS, Marão HF, Silva PIS, Gulinelli JL, Magro-Filho O

Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: igor.beneti@terra.com.br

A busca pelo material ideal para confecção de suturas tem sido contínua. Vários tipos de fios estão disponíveis no mercado com diferentes materiais em suas constituições. Alguns já amplamente utilizados estão recebendo tratamentos específicos, para lhes conferirem novas características bioativas, como é o caso da poliglicatina 910 tratada com triclosan. Nota-se a carencia de estudos que avaliem e quantifiquem tais mudanças nos processos de reparação. Avaliamos comparativamente a resposta tecidual em defeitos (incisões) criados e suturados em subcutâneo de ratos. Foram utilizados 40 ratos (*Rattus norvegicus albinus*, Wistar) que foram divididos em 4 grupos (G1-poliglicatina 910; G2-poliglicatina 910 irradiada, G3-poliglicatina 910 tratada com triclosan e G4-poli(glicaprone 25); submetidos a procedimento cirúrgico de incisão e sutura com o material proposto. Foram eutanasiados em 04 períodos e os os cortes foram processados e corados em HE, e com a utilização de microscópio óptico acoplado a um sistema de captura e análise de imagens digitalizadas (Software AxionVision 40V 4.5.0.0), foi realizada a quantificação com auxílio de grade de Merz e receberam análise estatística de multivariância ANOVA.

Entre os fios analisados, os do grupo G4 apresentou os menores índices de inflamação, seguido pelo grupo G3, G1 e G2 respectivamente. De acordo com as limitações da metodologia utilizada, o Poliglicaprone 25 se mostrou o fio absorvível de primeira escolha para realização de suturas subcutâneas devido ao seu menor potencial inflamatório e maior poder de cicatrização.

### Plc004 Avaliação de biomodelos de prototipagem rápida na determinação de medidas lineares e dimensionais mandibulares: estudo in vitro

Rizerio ISC\*, Safira LC, Caribé M, Sarmento VA, Barbosa FA, Bastos LC

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.

E-mail: isoldarizerio@yahoo.com.br

A confecção de biomodelos de prototipagem rápida é uma tecnologia recente que assume grande importância na Cirurgia e Traumatologia Bucamaxilofacial, pois permite um melhor planejamento cirúrgico, diminuição do tempo de anestesia e obtenção de melhores resultados estéticos e funcionais. O objetivo deste estudo experimental foi avaliar a acurácia de biomodelos de prototipagem rápida, confeccionados pela técnica da ZDP (Impressão Tridimensional - 3D Printing), comparando suas medidas lineares e volumétricas (digitalizadas) às das mandíbulas secas humanas (padrão-ouro). Os dados foram obtidos através da aferição e comparação de medidas lineares de defeitos ósseos padronizados e de distâncias entre pontos anatómicos pré-estabelecidos, por um paquímetro digital de alta precisão, em dez mandíbulas secas e seus respectivos protótipos. (Adicionalmente, para fins ilustrativos, foi realizada uma comparação virtual volumétrica entre uma mandíbula seca e seu biomodelo após captura de suas imagens por um scanner tridimensional.) Para análise estatística foi aplicado o teste de Wilcoxon para mostras pareadas, para a mesma probabilidade de erro, visto que não houve distribuição normal de dados. Os resultados obtidos mostraram diferenças significativas entre as medidas das mandíbulas e seus respectivos biomodelos

Baseado nos resultados obtidos concluiu-se que, apesar de existirem diferenças significativas entre as medidas das mandíbulas e seus respectivos biomodelos, na maioria dos casos, não ultrapassaram 1mm. (Apoio: FAPESP - 42513)

### Plc005 Efeitos da Expansão Rápida sobre a Qualidade Auditiva

Micheletti KR\*, Scheibel PC, Ramos AL

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

E-mail: kellymicheletti@hotmail.com

A literatura tem discutido a correlação entre o sistema estomatognático e o aparelho auditivo. Limitados dados na literatura sugerem a possibilidade de uma melhora no limiar auditivo, após a correção da anatomia do palato por meio da expansão rápida da maxila (ERM). O presente estudo analisou pacientes com alteração na condução auditiva, e que apresentavam atresia maxilar, caracterizando uma discrepância transversal esquelética. Treze jovens de 5 a 10 anos compreenderam a amostra, 10 compo o grupo controle (com atresia maxilar e sem perda condutiva) e 3 o grupo experimental (com atresia maxilar e com perda condutiva). Foram realizados exames audiológicos imediatamente antes do procedimento de ERM e 15 dias após a expansão. Todos os pacientes do grupo experimental não apresentavam reflexos acústicos (RA) antes da ERM, 53% deles apresentavam curva timpânica do tipo B ou C e 47% apresentavam curva timpânica do tipo A. Após a ERM 15% mantiveram curva timpânica do tipo B ou C (sem RA), mas 85% melhoraram e apresentaram curva timpânica do tipo A (61% destes com RA). O limiar de frequência da orelha média foi similar entre os grupos (p>0.05) antes e após a ERM. Todos os pacientes do grupo controle apresentaram curva timpânica do tipo A com RA antes e após a ERM.

Portanto, pode-se concluir que a ERM pode melhorar a função da orelha média em pacientes com atresia maxilar e perda condutiva incipiente.

### Plc006 Análise comparativa da maturação óssea determinada pelo método de Lamparski entre imagens convencionais e digitalizadas

Gadhem T\*, Magalhães IB, Miamoto CB, Comunian JS, Freitas-Júnior N, Ari HT, Generoso R, Cunha CW

UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: thiagogadhem@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi comparar a visualização dos estágios de maturação óssea das vértebras cervicais pelos métodos radiográfico convencional e digitalizado, conforme classificação de Hassel e Farman e verificar o grau de concordância inter examinadores. Foram selecionadas 38 radiografias cefalométricas laterais de ambos os gêneros, com idade variando entre 9 e 27 anos que foram numeradas e armazenadas. Foram então encaminhadas para sete examinadores, que avaliaram através de apresentação no Microsoft® Power Point® e posteriormente no formato convencional, classificando-as para determinação da maturação óssea. Foi utilizado o teste estatístico de kappa, para determinar o nível de concordância inter examinadores das imagens escaneadas. Observou-se graus de concordância diferenciados entre eles, sendo que a média de kappa foi de 0,517 (moderada). Quando analisamos o nível de concordância inter examinadores das imagens diretamente nas radiografias, verificamos que a média de kappa foi de 0,659 (boa)

Podemos concluir que existiu maior concordância inter examinadores no método de visualização direta da radiografia. Entretanto, é importante salientar que a confiabilidade dos resultados sofre interferência direta do grau de conhecimento, da experiência na especialidade Radiologia e também da vivência na visualização de radiografias cefalométricas laterais por parte do examinador

### Plc007 Avaliação da reabsorção radicular associada ao movimento ortodôntico em ratos estressados

Silva FMC\*, Pereira LJ, Marques LS, Gameiro GH

UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: flaviamcsilva@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi investigar os efeitos da resposta de estresse sistêmico agudo e crônico na reabsorção radicular induzida por movimento ortodôntico. Trinta ratos machos Wistar foram imobilizados durante 1 hora por dia em modelos de estresse de curta (3 dias) ou longa duração (40 dias), enquanto o grupo controle não foi submetido às sessões de estresse (n=10/grupo). O primeiro molar superior esquerdo foi movimentado mesialmente nos últimos 14 dias do experimento com mola de NiTi (GAC, Sentalloy). Logo depois, os animais foram mortos por decapitação para coleta de sangue e mensuração da corticosterona plasmática por radioimmunoensaio; os tecidos ao redor da raiz mesial do primeiro molar foram preparados para análise histológica e histoquímica pela fosfatase ácida tartarato-resistente (TRAP). O grau de reabsorção radicular e o número de odontoclastos foram avaliados com microscópio óptico, conectado a um computador e com o auxílio de um software para contagem das células e lacunas de reabsorção. O lado contra-lateral de cada animal serviu como controle (estudo split-mouth). Análise estatística empregou teste ANOVA e Tukey. Constatou-se que os níveis plasmáticos de corticosterona foram significativamente maiores nos grupos estressados, em relação ao grupo controle. Não houve diferença estatística para o grau de reabsorção radicular e número de odontoclastos nas raízes dos 3 grupos estudados.

Conclui-se que o estresse sistêmico por si só não pode ser considerado um fator de risco à reabsorção radicular induzida por movimento ortodôntico experimental.

### Plc008 Correlação entre diferentes medidas cefalométricas na definição dos tipos faciais

Benedicto EN\*, Triviño T, Siqueira DF, Daruge-Júnior E, Paranhos LR

UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO.

E-mail: edunovaes82@hotmail.com

A análise cefalométrica é um recurso utilizado na ortodontia para auxiliar o correto diagnóstico e execução do plano de tratamento ortodôntico. Assim, este trabalho objetivou correlacionar diferentes medidas cefalométricas na definição dos tipos faciais verticais, analisando 95 telerradiografias de indivíduos brasileiros com oclusão normal natural e faixa etária variando de 15 anos e 2 meses a 4 meses, de ambos os gêneros. Uma vez marcados todos os pontos, o sistema de cefalometria computadorizada CeTX® foi capaz de gerar a análise cefalométrica escolhida. Com os resultados, os tipos faciais foram separados em braqui, meso ou dolicofacial, de acordo com as normas estabelecidas por Steiner, Riedel, Ricketts e Tweed. Para verificar o grau de concordância entre os 4 métodos de classificação foi utilizada a porcentagem total de concordância e a estatística kappa. Os resultados da porcentagem de concordância e de kappa das medidas foram respectivamente: FMA e SN.GoGn (83,2%; 0,63); FMA e SN.Gn (62,1%; 0,24); FMA e Vert (61,1%; 0,36); SN.GoGn e SN.Gn (70,5%; 0,41); SN.GoGn e Vert (61,1%; 0,37); SN.Gn e Vert (50,5%; 0,23).

Concluiu-se que a maior concordância foi entre FMA e SN.GoGn e a menor foi entre SN.Gn e Vert.

**P1c009** **Telerradiografia em 45° para predição de tamanho dentário: uma incidência é suficiente?**

Maguilnik G\*, Gonçalves TS, Menezes LM, Lima EMS, Rizzato SMD  
Odontologia Preventiva - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: gabimagui@hotmail.com

A medição de caninos e pré-molares inferiores não erupcionados em telerradiografias oblíquas em 45° é um método consagrado. O objetivo deste estudo foi comparar as medidas de telerradiografias em 45° dos lados direito e esquerdo, avaliando a possibilidade de se utilizar radiografias de somente um lado da face. Foram analisadas documentações de 30 pacientes no período de dentição mista, com caninos permanentes e pré-molares não erupcionados, contendo telerradiografia de perfil em 45° dos lados direito e esquerdo, tomadas na mesma data. Os caninos permanentes e pré-molares inferiores foram medidos nas radiografias com um paquímetro, pelo mesmo operador previamente calibrado. Para a análise estatística utilizou-se teste t-student. Não houve diferença estatística entre as medidas das telerradiografias em 45° para os lados direito e esquerdo.

*Concluiu-se que pode-se utilizar telerradiografias em 45° de somente um lado da face para a predição de tamanho dentário de caninos permanentes e pré-molares inferiores. Com isto, é possível reduzir o número de radiografias solicitadas, a exposição dos pacientes à radiação e os custos dos exames solicitados.*

**P1c010** **Acúmulo de detritos em arcos ortodônticos antes e após dois métodos de limpeza - Efeitos sobre rugosidade e fricção**

Marques ISV\*, Araujo AM, Normando ADC, Miguel JAM  
Prótese - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: isabellamarques@gmail.com

A fricção é a força que resiste ao movimento relativo de duas superfícies em contato. Na ortodontia, o entendimento dos fatores que interferem na fricção entre o fio e o bráquete é importante, pois muitas técnicas envolvem uma mecânica de deslizamento durante a movimentação dentária. Os objetivos foram avaliar o grau de sujidade acumulada no fio ortodôntico, a rugosidade de superfície do fio e o atrito produzido durante a mecânica de deslizamento do fio no bráquete, antes e após o uso clínico por 8 semanas. Foi proposto também, verificar o efeito de dois métodos de limpeza sobre as variáveis examinadas. Um conjunto de 3 bráquetes foi colado em 8 indivíduos em cada hemi-arco (n=32), de 1° molar a 1° pré-molar, onde foi inserido um segmento reto de fio de aço inoxidável, amarrado através de ligaduras elásticas. As análises foram realizadas antes (T0, n=32), após o uso clínico (T1, n=16) e após limpeza (T2) com lâ de aço (n=8) ou ultrassom (n=8). Foi encontrado que o fio ortodôntico, em T1, sofreu um aumento significativo da sujidade, rugosidade e do atrito (P<0,05). Foi observada alta correlação entre atrito e rugosidade (P=0,014) e com os níveis de sujidade examinados na imagem em 18X (P=0,001) ou em 200X (P=0,0007). Os dois métodos de limpeza foram eficazes na redução das três variáveis, com uma discreta superioridade da lâ de aço na remoção dos detritos.

*Observou-se que com o aumento do grau de sujidade e da rugosidade houve consequentemente um aumento do atrito nos fios ortodônticos quando mantidos no meio bucal. Essas alterações podem ser eliminadas satisfatoriamente através dos métodos de limpeza examinados.*

**P1c011** **Estudo longitudinal da ação do AEO de Kloehn no tratamento da maloclusão Classe II esquelética**

Nejaim Y\*, Jaber LCL, Santos BM, Souza MMG  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: ynejaim@hotmail.com

O aparelho extra-oral de Kloehn foi introduzido na ortodontia em 1973. A literatura sobre sua ação é vasta, entretanto ainda há controvérsias quanto aos resultados encontrados. O presente estudo objetivou avaliar longitudinalmente a ação do aparelho extra-oral de Kloehn na correção de maloclusão esquelética Classe II (ANB > 5°). Foram selecionados 34 pacientes, na fase de dentição mista e portadores de prognatismo maxilar. Cento e duas telerradiografias em normal lateral foram obtidas em três fases do tratamento: inicial (T1); intermediária (T2); e final (T3). Para a avaliação de possíveis alterações no crescimento, utilizou-se as seguintes medidas cefalométricas: SNA, SNB, ANB, SnGoGn e FMA. Os valores obtidos foram submetidos à análise estatística empregando a ANOVA e o teste de Tukey. Os resultados evidenciaram que houve diferença estatisticamente significativa entre as medidas obtidas nos períodos T1 e T2 (SNB; SnGoGn; Eixo Y; FMA), T1 e T3 (SNA; SnGoGn; Eixo Y; FMA), e entre T2 e T3 (SNB; ANB; SnGoGn) (p<0,05).

*O AEO de Kloehn influenciou no crescimento ântero-posterior da maxila, no entanto não teve efeito estatisticamente significante no crescimento mandibular. (Apoio: PIBIC)*

**P1c012** **Avaliação sobre o uso dos mini-implantes junto aos profissionais da área de ortodontia do estado do Rio Grande do Sul**

Macedo WTA\*, Barni L, Motta RHL, Flório FM  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: wtmacedo@uol.com.br

O objetivo deste trabalho foi avaliar o uso dos mini-implantes ortodônticos pelos profissionais que atuam na área de ortodontia do Estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, a listagem de todos os especialistas nas áreas de Ortodontia foi solicitada junto ao CRO/RS, perfazendo um total de 761 especialistas. Um questionário contendo 11 questões foi elaborado para avaliar o conhecimento prévio sobre os mini-implantes, forma de aquisição do conhecimento, utilização clínica, marca comercial de preferência e insucessos na sua utilização e remoção. De um total de 761 questionários enviados, retornaram 110, perfazendo uma taxa de resposta de 14,45%. Após tabulação e análise dos resultados verificou-se que a maioria dos profissionais (65,45%) são especialistas em Ortodontia e atuam na capital do estado (42,73%). Apesar da maioria dos profissionais (92%) ter relatado conhecer os mini-implantes, poucos já haviam utilizado (46,36%), pois admitiram apresentar conhecimento insuficiente. O principal motivo da falha dos mini-implantes foi a mobilidade (41,18%) e o local de maior insucesso relatado foi a região vestibular posterior da maxila (25,49%). Não houve falha com a maioria dos mini-implantes instalados, tanto durante o uso (37,25%), quanto na sua remoção (80,39%). Relatou-se que o uso dos mini-implantes evitou exodontia e/ou cirurgia ortognática (41,18%), na maioria dos casos.

*Concluiu-se que embora conheçam os mini-implantes, os profissionais os utilizam de forma incipiente recorrendo a implantodontistas quando da necessidade de sua instalação.*

**P1c013** **Avaliação da precisão de dinamômetros ortodônticos comercializados no Brasil**

Costa LHA\*, Vedovello-Filho M, Vedovello SAS, Flório FM, Moraes JD, Motta RHL  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: luishacosta@hotmail.com

A conduta de aferição da força utilizada na terapia ortodôntica deve ser uma constante, visto que, as variáveis às respostas biológicas diferem entre os indivíduos. O único aparelho que se dispõe no arsenal de instrumentos ortodônticos para a aferição destas forças empregadas é o dinamômetro. O objetivo deste estudo foi avaliar a precisão de 40 dinamômetros da marca Morelli lacrados em embalagem original. Foram aferidos os valores de 50 g (leve) – G1, 100 g (média)-G2 e 300 g (média)-G3 de força baseados nas normas da NBR 8197 para cada dinamômetro com pesos (cargas) rastreados pelo INMETRO da marca Cauduro. Os dinamômetros foram presos em um mini torno Western de 50 mm que foi afixado em uma superfície plana e aferidos por um técnico especialista em pesos e medidas credenciado pelo INMETRO. Os dinamômetros foram avaliados aleatoriamente com 2 maneiras distintas: pela força gravitacional do próprio peso e tracionando-se toda a mola com o peso e soltando, para avaliar se retornaria à marca inicial. Os resultados obtidos foram submetidos ao teste do Qui-Quadrado ( $\alpha = 5\%$ ). Os dados obtidos mostraram que houve um número significativo (p<0,05) de dinamômetros que não responderam adequadamente a carga de 300 g e foi possível observar também que alguns dinamômetros apresentam mais de uma medida alterada. Não houve diferença entre G1 e G2 (p>0,05).

*Concluiu-se que os dinamômetros avaliados tiveram alterações em todas as forças empregadas, sendo que para a força de 300g, os dinamômetros avaliados demonstraram maior imprecisão.*

**P1c014** **Controle Clínico e Radiográfico dos tratamentos realizados pelos alunos de Pós-graduação em Endodontia da Universidade Cidade de São Paulo**

Barruco KRIS\*, Shimabuko DM  
Endodontia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: ka.doro@ig.com.br

Este estudo realizou levantamento dos prontuários dos tratamentos endodônticos realizados pelos alunos do curso de Especialização em Endodontia da Universidade Cidade de São Paulo, do período de 2005 a 2008, com a proposta de realizar um controle avaliando o sucesso e insucesso do tratamento, e para isto um exame clínico e radiográfico foi realizado, verificando a presença ou ausência de dor, lesão periapical e retorno do dente a função através da presença de restauração. Dos 545 prontuários levantados, 65% havia falta de alguma informação. Das 192 (35%) fichas completas, somente 29,2% dos pacientes aceitaram retornar para o controle. Analisando somente a presença e ausência de lesão periapical e a presença de dor o sucesso foi de 90,38%, quando se analisa a volta a função o sucesso foi de 64,72%. O sucesso correlacionando os dois foi de 60,05%.

*Concluiu-se ser importante um controle clínico dos pacientes e que não estabelecer a função imediata influência no sucesso do tratamento.*

**P1c015** **Teste de vitalidade pulpar por meio de bastão de gelo e do tetrafluoretano**

Oliveira FR\*, Semenoff-Segundo A, Semenoff TAV, Pedro FLM, Borges AH, Giacuno AL, Porto AN, Raslan SA  
Saúde - UNIVERSIDADE DE CUIABÁ.  
E-mail: flavia\_oliveira2005@hotmail.com

O objetivo do estudo foi comparar a eficácia do bastão de gelo (BG) e do tetrafluoretano (T) na determinação da vitalidade pulpar em dentes humanos cariados, restaurados ou integros. Selecionaram-se 531 dentes de 93 pacientes com idade entre 10 e 49 anos de ambos os sexos. Inicialmente, excluíram-se dentes com histórico de dor espontânea ou de traumatismo, presença de bolsa periodontal, alteração cromática da coroa, dor à palpação, edema ou fistula na região. Realizadas as radiografias periapicais, também foram excluídos dentes com calcificações, reabsorções, tratamento endodôntico, ausência de integridade da lâmina dura, presença de rarefação ou condensação óssea. Os TVPs foram realizados por 2 doutorandos em Endodontia, respeitando-se os seguintes passos: isolamento relativo, secagem do dente, estímulo térmico com BG e cinco minutos depois estímulo com o T, ambos realizados no centro da face vestibular, com tempo máximo de 10 segundos. O paciente foi instruído previamente a levantar o antebraço em caso de resposta positiva à dor. Como resultado pôde-se notar que 40,48% e 73,82% de todos os dentes responderam positivamente ao estímulo com BG e T, respectivamente. Para os dentes restaurados notou-se que 45,26% responderam positivamente ao BG e 67,03% responderam positivamente ao T. Os dentes integros apresentaram 32,84% de respostas positivas ao BG e 72,41% ao T. Com relação aos dentes cariados 63,15% e 85,86% responderam positivamente ao BG e ao T, respectivamente.

*O TVP utilizando o T apontou maior número de respostas positivas em relação ao TVP com BG para todas as situações clínicas observadas.*

**P1c016** **Ação do extrato aquoso de própolis e medicamentos sobre Escherichia coli e sua endotoxina em canais radiculares**

Chung A\*, Rosa JA, Maekawa LE, Oliveira LD, Carvalho CAT, Valera MC, Kogo-Ito CY, Jorge AOC  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: adri\_chung@yahoo.com.br

A proposta deste trabalho foi avaliar a ação do extrato de própolis e medicações intracanaís sobre *Escherichia coli* e sua endotoxina em canais radiculares. Quarenta e oito raízes foram contaminadas com *E. coli* por 14 dias, instrumentados até a lima K 80 e divididas em 4 grupos (n=12), de acordo a medicação intracanal utilizada (MIC): A) pasta de Ca(OH)<sub>2</sub>; B) polimixina B; C) Ca(OH)<sub>2</sub> + clorexidina gel 2% (CLX). No grupo 4 foi utilizada solução salina como solução irrigadora sem a utilização de medicação intracanal. Foram realizadas coletas do conteúdo do canal radicular imediatamente após a instrumentação (1ª col.), após 7 dias da instrumentação (2ª col.), imediatamente após 14 dias da ação da MIC (3ª col.) e 7 dias após remoção da MIC (4ª col.). Foram realizadas contagem de UFC/ml e quantificação da endotoxina pelo teste cromogênico do lisado de amebócitos de *Limulus*. Os resultados foram submetidos aos testes de ANOVA e de Dunn (5%). A irrigação dos canais radiculares com extrato de própolis foi capaz de eliminar completamente *E. coli* e reduzir a quantidade de endotoxinas quando comparado ao grupo controle. Todas as medicações utilizadas no estudo foram capazes de diminuir significativamente a quantidade de endotoxinas no canal radicular.

*Os resultados obtidos permitem dizer que a própolis é efetiva contra E. coli após o preparo biomecânico, entretanto, somente a medicação intracanal é capaz de reduzir a quantidade de endotoxinas nos canais radiculares sendo que as medicações à base de hidróxido de cálcio apresentaram maior efetividade. (Apoio: FAPESP - 2007/52542-0)*

**Plc017 Avaliação in vitro do selamento apical e coronário promovido por três cimentos endodônticos**

Santos-da-Silva G\*, Andrade-Junior CV, Silva JM, FerrazCCR  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA.  
E-mail: sgraziele@rocketmail.com

Diversas são as técnicas e materiais pesquisados no intuito de se obter o êxito no momento da obturação endodôntica. O objetivo deste estudo foi avaliar o selamento apical e coronário de obturações endodônticas utilizando-se: Grupo 1: Sealer 26/Guta-percha; Grupo 2: Endofill/Guta-percha; Grupo 3: Resilon/Epiphany; Grupo 4: controle negativo e G5: controle positivo. Foram utilizados 38 caninos humano, sendo 10 dentes para grupo teste e 4 para cada grupo controle. Os dentes foram imersos em soro fisiológico por trinta dias para presa dos cimentos obturadores, impermeabilizados e armazenados em tinta Nankin por sete dias. Após este período, foram diafanizados e avaliados através de lupa estereoscópica (20X). As análises estatísticas (ANOVA e Bonferroni) tanto para a avaliação da infiltração apical quanto coronária não apresentaram diferenças significativas ( $p > 0,05$ ) entre os três grupos de materiais obturadores utilizados. No entanto, quanto à infiltração apical, o grupo teste Sealer26/Guta-percha foi o único que apresentou maior infiltração ( $p < 0,05$ ) em relação ao grupo controle negativo. Já para a infiltração coronária os grupos Sealer26/Guta-percha e Endofill/Guta-percha mostraram maior infiltração ( $p < 0,05$ ) do que o controle negativo.

Diante da metodologia empregada foi observado que independente do material obturador utilizado não houve diferenças estatísticas quanto ao selamento apical e coronário.

**Plc018 Interação entre Prevotella spp e Peptostreptococcus spp. isolados de canais radiculares infectados e sua suscetibilidade antimicrobiana**

Linhares GS\*, Jacinto RC, Signorotti FGC, Montagner F, Gomes BPFA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: ginelinhares@gmail.com

Interações entre microrganismos são responsáveis pelo aumento da sua patogenicidade. O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência e interação microbiana entre Prevotella spp. e Peptostreptococcus spp. em infecções endodônticas primárias e a suscetibilidade antimicrobiana de algumas cepas, através do E-test. Amostras obtidas de 90 canais radiculares de dentes com necrose e lesão periapical, sintomáticos ou assintomáticos, foram analisadas por cultura. Análise estatística foi feita pelo  $\chi^2$  de Person ou Fisher. Foram isoladas 400 cepas, 80% eram anaeróbias estritas. Prevotella spp. e Peptostreptococcus spp. foram isoladas em 38 casos e a sua associação foi detectada em 22 casos ( $p = 0,017$ ). As espécies de Prevotella mais encontradas foram: P. intermedia ( $n = 21$ ), P. oralis ( $n = 19$ ), P. buccae ( $n = 9$ ) e de Peptostreptococcus foram P. prevotii ( $n = 19$ ) e P. micros ( $n = 18$ ). P. intermedia foi associada a abscesso e exsudado e Peptostreptococcus foi associado a dor à percussão, edema e abscesso, especialmente P. prevotii (todos  $p < 0,05$ ). Amoxicilina, Amoxicilina + ácido clavulânico e cefaloro foram efetivos contra todas as cepas testadas. 11,8%, 5,9% e 17,7% das cepas de P. intermedia foram resistentes contra Penicilina G, Clindamicina e Metronidazol, respectivamente. Eritromicina foi efetiva contra 87,5% das P. oralis. P. micros e P. prevotii foram suscetíveis a todos antibióticos testados.

Interação entre Prevotella e Peptostreptococcus aumentou a patogenicidade nos abscessos e a maioria dos antibióticos testados foram efetivos contra esses microrganismos. (Apoio: Fapesp - 07/58518-4)

**Plc019 Estudo da anatomia apical de dentes anteriores bovinos com vistas às pesquisas na área de endodontia**

Barbosa MA\*, Brasileiro-Junior VL, Salazar-Silva JR, Melo ABP, Dassunção FLC, Beltrão RV  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: mari\_araujo02@hotmail.com

Com as exigências dos comitês de ética em pesquisa o uso de dentes bovinos tem aumentado consideravelmente, se tornando substitutos aos dentes humanos. Na endodontia, o conhecimento da anatomia apical é necessário para a interpretação das pesquisas envolvendo localizadores apicais eletrônicos. Este trabalho objetivou: determinar a anatomia apical de dentes anteriores bovinos. 118 dentes com ápices completamente formados foram empregados: 79 incisivos centrais (G1) e 39 primeiros incisivos laterais (G2). Para a avaliação da anatomia apical, os ápices dentários foram fotografados empregando-se os estereomicroscópios Opton e Zeiss-Axiotech, e os softwares para captura da imagem: Intervideo Windur 3 e Soft Imaging System GmbH. As mensurações dos diâmetros do forame foram realizadas no software Image Tool v.3; o diâmetro da constrição apical e a distância desta ao forame apical foram mensurados (software analisYS). Resultados mostraram: forame apical preferencialmente localizado no vértice radicular: 76,92%, seguida da localização palatina, 8,97% (G1), e 79,49%, no vértice radicular e 10,26% na palatina (G2); a média do diâmetro maior do forame apical foi 1,39 mm para o G1 e 1,61 mm para o G2; a média do diâmetro menor, foi 0,77 mm e 0,89 mm, respectivamente; o diâmetro médio da constrição apical mediu 0,5 mm (G1) e 0,72 mm (G2); a distância média da constrição ao forame apical foi de 1,07 mm (G1) e de 0,76 mm (G2).

Conclui-se que os dentes bovinos por apresentar algumas semelhanças anatômicas com os dentes humanos podem ser válidos em pesquisas envolvendo localizadores apicais eletrônicos.

**Plc020 Análise da infiltração marginal apical do agregado trióxido mineral através de um processo de diafanização**

Sena SS\*, Saba FJ, Saba TMAR  
Especialização - ABO(IPATINGA)- UNILESTE -MG.  
E-mail: sionesena@hotmail.com

Um tratamento endodôntico adequado consiste na limpeza e modelagem do sistema de canais radiculares, no uso de materiais biocompatíveis e de técnicas que levem à obturação hermética e tridimensional do mesmo. Considerando-se este fundamento, o tratamento endodôntico de dentes imaturos despolpados ou de dentes traumatizados com reabsorção periapical representa um desafio, uma vez que os diâmetros dos canais são quase sempre largos, as paredes são finas e não têm um formato afunilado, dificultando, portanto, a adaptação e o travamento adequado do cone de guta-percha. O propósito desse estudo foi analisar a capacidade seladora do tampão apical confeccionado com agregado de trióxido mineral (MTA). Foram utilizados 55 incisivos centrais superiores de humanos, instrumentados pela técnica Crown-Down. Os dentes foram divididos em três grupos de 15 espécimes cada, variando o comprimento do tampão em 3,0 mm, 4,0 mm e 5,0 mm de comprimento respectivamente; e dois grupos, controle negativo e positivo, com 5 espécimes cada. Em seguida, foram confeccionados os tampões apicais com MTA-Angelus. As amostras foram imersas em solução de azul de metileno a 1%, por um período de 48 horas e, submetidas a um processo de diafanização. Para análise das infiltrações do corante, as amostras foram visualizadas ao microscópio operatório, e as medidas anotadas. Os resultados obtidos mostraram que não houve diferença estatística significativa entre os grupos em relação à infiltração do corante.

Concluímos no nosso estudo, que todas as medidas estabelecidas para o tampão apical apresentaram uma barreira apical de qualidade. (Apoio: ABO/Unileste)

**Plc021 Avaliação in vivo do efeito do preparo químico-mecânico com NaOCl 2,5% + EDTA na remoção de endotoxinas em infecções endodônticas primárias**

Ferreira VF\*, Martinho FC, Endo MS, Gomes BPFA  
Endodontia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: vanessa\_firmino@fop.unicamp.br

Endotoxinas de bactérias Gram-negativas presentes em infecções endodônticas primárias capazes de gerar danos teciduais, têm sido detectadas em canais radiculares mesmo após preparo químico-mecânico (PQM) com hipoclorito de sódio (NaOCl) e clorexina (CHX). A alta capacidade desta molécula de se aderir a tecidos mineralizados parece dificultar sua remoção das paredes dentinárias sem o auxílio de uma substância quelante. Desta forma, os objetivos neste estudo foram: 1) Investigar a presença de endotoxinas em infecções endodônticas primárias (IEP) 2) Quantificar endotoxinas em canais radiculares infectados antes (C1) e após o preparo químico-mecânico (PQM) (C2) com NaOCl 2,5% + EDTA 17%. Vinte e dois dentes unirradiculares com necrose pulpar e presença de lesão periapical foram selecionados. Um total de 44 amostras, antes ( $n = 22$ ) e após PQM ( $n = 22$ ) foi investigado, utilizando técnicas aprogênicas. Para determinação da concentração de endotoxinas utilizou-se teste turbidimétrico (Limulus Amebocyte Lyssate assay -LAL). Endotoxinas foram detectadas em 100% das amostras de IEP – mediana: 6,83 EU/mL (C1) ( $n = 22$ ). O PQM foi capaz de reduzir endotoxinas em todos os canais radiculares analisados – mediana: 0,163 EU/mL (C2) ( $n = 22$ ) ( $p < 0,05$ ). A média do percentual de redução de endotoxina foi de 94,31% (75,83 – 100%) (C2). Endotoxina foi eliminada em 100% de apenas 2/22 canais radiculares.

Concluiu-se que o PQM com NaOCl 2,5% + EDTA 17% não foi capaz de eliminar totalmente o conteúdo de endotoxinas nas infecções endodônticas primárias. (Apoio: CNPq - 305437/206-2)

**Plc022 Capacidade solvente sobre a guta-percha e Resilon de diferentes substâncias**

Loiola LE\*, Tanomaru-Filho M, Orlando TD, Bosso R, Faria-Júnior NB, Guerreiro-Tanomaru JM  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: liviaeloiola@yahoo.com.br

A remoção de material obturador é importante no retratamento endodôntico. O Resilon é um material resinoso com propriedades semelhantes à guta-percha. Este estudo teve como objetivo avaliar a capacidade de dissolução de 2 solventes sobre 3 tipos de guta-percha e sobre o Resilon. Os materiais avaliados foram: G1) guta percha convencional (GPC), G2) guta-percha termoplástica (GPT), G3) guta percha Endo Rez (GER) e G4) cones Resilon (RE). Foram confeccionados corpos-de-prova circulares com 10 mm de diâmetro e 1 mm de espessura. Cada corpo-de-prova juntamente com o anel metálico foi pesado em balança de precisão, quando a massa inicial foi determinada. Em seguida, os corpos-de-prova ( $n = 10$ ) foram imersos por 5 minutos nas soluções solventes (eucaliptol e citrol). Depois de 48 h em estufa a 37°C, foram realizadas novas pesagens até estabilização (massa final). A diferença das massas determinou a capacidade solvente. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey, com  $p < 0,05$ . Os resultados demonstraram que o eucaliptol foi mais efetivo sobre a GPC e GPT ( $p < 0,05$ ). O citrol demonstrou maior efetividade de ação solvente sobre a GPT e menor sobre o RE.

Concluiu-se que os solventes apresentam atuação diferente para cada tipo de guta-percha ou Resilon. (Apoio: CNPq - Pibic)

**Plc023 Avaliação do selamento marginal de cimentos endodônticos adicionados com zeólito de prata e zinco**

Lopes ACR\*, Silva SP, Tanomaru-Filho M, Guerreiro-Tanomaru JM, Campos AA, Roselino PL, Marangoni S, Casemiro LA  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.  
E-mail: acrlbts@hotmail.com

A adição de antimicrobianos aos materiais dentários, que é uma tendência atual, não deve interferir negativamente com suas propriedades. Este trabalho avaliou o selamento marginal dos cimentos endodônticos: AH Plus, Endofill, Sealapex e Sealer 26, puros ou adicionados com 10% de zeólito antimicrobiano (Irgaguard B5000, Ciba). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UNIFRAN. Os cimentos foram manipulados segundo recomendações dos fabricantes, sendo adicionados a eles 10% de zeólito. Quarenta dentes humanos unirradiculares foram preparados biomecanicamente e obturados pela técnica da condensação lateral. A seguir, foram impermeabilizados com duas camadas de cianocrilato de etila (ROBAZZA et al. 1981), exceto o forame apical. Após a presa dos cimentos, os dentes foram imersos em solução de Rodamina B a 0,2% por 48h, a 37°C e 100% de umidade relativa. As raízes foram seccionadas no sentido médio-distal e a obturação foi removida. O selamento marginal foi observado com projetor de perfil (Model 6 C, Nikon), com aumento de 20 vezes, do ápice da hemisseção até a área de maior coloração da rodamina B. As infiltrações observadas foram mensuradas (mm) e analisadas estatisticamente (Anova, Tukey,  $p \leq 0,05$ ). Todos os cimentos puros apresentaram infiltração marginal, que foi maior para o Endofill e menor para o Sealapex. A adição de Irgaguard B5000 não alterou significativamente a infiltração marginal dos cimentos avaliados.

A adição de zeólito antibacteriano não interferiu no selamento marginal dos cimentos avaliados. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/06974-6)

**Plc024 Avaliação in vitro da atividade antimicrobiana de cimentos endodônticos à base de resina e ionômero de vidro**

Aguiar NS\*, Guerreiro-Tanomaru JM, Watanabe E, Salles LP, Tanomaru-Filho M, Ito IY  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: natysaguiar@yahoo.com.br

A busca de novos materiais obturadores tem sido fundamentada, dentre outros fatores, na ação antimicrobiana (AA) de microbiota patogênica. Este estudo avaliou diferentes cimentos endodônticos e suas partes componentes: AH Plus (AHP), Sealer 26 (S26), Epiphany (Ep), Epiphany SE (EpSE), Acroseal (ACR), Intrafill (INF) e Active GP (AGP) empregando técnica de difusão em agar. As cepas utilizadas foram: *Micrococcus luteus*, *Staphylococcus aureus*, *Escherichia coli*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Enterococcus faecalis*, *Candida albicans*. O teste foi realizado pelo método de poço, em triplicata, com duas camadas contendo o microrganismo indicador a partir de um inóculo na concentração final de 106 UFC/ml. O Ep e S26 apresentaram AA sobre todas as cepas, sendo a atuação do S26 relacionada ao seu pó. O AHP, INF e AGP apresentaram AA sobre todos os microrganismos exceto *P.aeruginosa*, sendo a ação do AHP relacionada à pasta B e a do AGP ao componente líquido. O Acroseal apresentou AA somente sobre três microrganismos: *M.luteus*, *S.aureus* e *E.faecalis*, sendo relacionada à pasta B. O ESE apresentou AA somente sobre *M.luteus* e *S.aureus*, sendo esta relacionada à pasta branca.

Concluiu-se que os diferentes materiais obturadores apresentam diferentes comportamentos de ação antimicrobiana, o qual pode estar relacionado à substâncias específicas de suas partes componentes. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/01234-7)

## Plc025 Serão os métodos de limpeza para limas endodônticas realmente eficazes?

Nogueira LS\*, Amaral G, Garbosa M, Lopes HP, Elias CN

Pós - Graduação Em Endodontia - FACULDADE SÃO LEOPOLDO MANDIC/RJ.

E-mail: lunogueira@pig.com.br

Este trabalho teve por objetivo avaliar a efetividade na remoção de resíduos da porção apical de sessenta limas endodônticas tipo K (Flexofile, Maillefer) promovida por diferentes métodos de limpeza, a saber: escova de nylon, esponja e escova de aço, associadas ou não ao ultra-som. Após instrumentação padronizada com um aparato especial sobre placas de osso bovino por dois minutos, as limas foram submetidas à lavagem e avaliadas sob um microscópio (kL 1500 LCD, Zeiss®) acoplado a um computador cujo software (Axion Vision 4.4) processava as imagens para comparação da quantidade de resíduos remanescentes a partir do número de pixels. No grupo controle negativo as limas não foram usadas e, no positivo, não foram limpas. O teste de Kruskal-Wallis revelou diferença significativa e, embora a associação escova de aço e ultrassom tenha sido o método mais eficaz, o mesmo não viabilizou 100% de amostras limpas, consideração clínica relevante tratando-se de biossegurança.

É necessário rever os métodos de limpeza disponíveis para os instrumentos endodônticos e buscar aperfeiçoamentos para um melhor controle de infecção.

## Plc026 Avaliação da efetividade de diferentes técnicas e substâncias utilizadas no retratamento endodôntico: estudo ex vivo

Cunha MDS\*, Montagner F, Gomes BPFA, Zaia AA, Souza-Filho FJ, Rabang HRC

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.

E-mail: melisedantas@yahoo.com.br

Foi objetivo deste estudo comparar a efetividade e o tempo necessário para execução de diferentes protocolos de retratamento endodôntico. Cento e vinte unirradulares foram padronizados em 15 mm, instrumentados com Gates-Glidden (GG) e limas tipo-K pela técnica Step-Back, obturados pela condensação lateral da guta-percha e Endofill, e armazenados a 37°C e umidade por 7 dias. De acordo com os protocolos testados, foram divididos (n=15): G1- limas Protaper® de retratamento, eucalipto e NaOCl 5,25%; G2- limas Protaper® de retratamento, Citrol e NaOCl 5,25%; G3- limas Protaper® de retratamento, clorexidina gel 2% e NaCl 0,9%; G4- limas Protaper® de retratamento e NaOCl 5,25%; G5- GG e limas Hedström, eucalipto e NaOCl 5,25%; G6- GG e limas Hedström, Citrol e NaOCl 5,25%; G7- GG e limas Hedström, clorexidina gel 2% e NaCl 0,9%; e G8- GG e limas Hedström, NaOCl 5,25%. O tempo de cada protocolo foi registrado por um cronômetro digital. Os espécimes foram clivados longitudinalmente, observados em lupa estereoscópica e a análise quantitativa da área de resíduos de material obturador remanescente foi feita pelo software IMSO. Houve diferença estatisticamente significativa (Kruskal-Wallis) entre os grupos tanto quanto à remoção do material (p<0,05) quanto ao tempo (p<0,01). O G1 foi mais eficiente, seguido por G4, G2, G3, G6, G5, G7 e G8, que apresentou maior tempo, seguido em ordem decrescente pelo G7, G5, G6, G3, G2, G4 e G1.

Concluiu-se que o uso de limas Protaper® de retratamento associado ao eucalipto e NaOCl 5,25% apresenta maior efetividade de limpeza num menor tempo de trabalho.

## Plc027 Potencialização da solvência tecidual do hipoclorito de sódio por associação com ácido cítrico

Correia MIB\*, Onoda HK, Domingues FHF, Pereira KFS, Yoshinari GH, Guerisoli DMZ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL.

E-mail: belzinha\_barbosa@hotmail.com

Este estudo avaliou a capacidade do ácido cítrico em potencializar a ação de solvência tecidual do hipoclorito de sódio (NaOCl). Para tanto, foram utilizados 20 fragmentos de polpa bovina pesando 3,0 mg, divididos aleatoriamente em dois grupos. No grupo I, os fragmentos foram banhados com NaOCl a 5,0% e água destilada, em uma proporção de 3:1, através de gotejamento controlado por um sistema criado para esta finalidade. No grupo II, os fragmentos foram submetidos ao mesmo tratamento que o grupo I, com a diferença da água destilada, que foi substituída por ácido cítrico a 10%. O tempo de solvência tecidual completa foi registrado em segundos, e os resultados foram analisados. A análise estatística revelou diferenças significativas entre os grupos (p < 0,001), sendo que os fragmentos pulpares irrigados com NaOCl associado ao ácido cítrico apresentaram velocidade de solvência tecidual maior (747,8 ± 59,0 segundos) do que aqueles irrigados com NaOCl e água destilada (1080,5 ± 43,8 segundos).

Diante dos resultados obtidos, pode-se afirmar que o ácido cítrico é capaz de potencializar a ação de solvência tecidual do hipoclorito de sódio.

## Plc028 Ação de dentifícios remineralizadores em lesões preliminares artificiais de cárie dentária

Alexandre MP\*, Silva NCA, Roselino PL, Marangoni S, Campos AA, Pires-de-Souza FCP, Casemiro LA

Odontologia - UNIVERSIDADE DE FRANCA.

E-mail: mari.palexandre@hotmail.com

Produtos de higiene bucal podem conter elementos ativos na remineralização dental, como cálcio, fosfato e flúor. Este trabalho avaliou qualitativamente a ação de dentifícios com ação remineralizadora em lesões artificiais preliminares de cárie dental. Foram selecionados os dentifícios: Creme Dental Remineralizador Natura, Colgate Total 12, M-Plus e Sensodyne Pró-esmalte. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFRAN (132/08). Facetas vestibulares de pré-molares humanos foram seccionadas em quatro partes, que foram isoladas com esmalte, exceto áreas de 2,0x2,0mm. Em 25 amostras foram produzidas lesões cáries representativas do estágio preliminar de desmineralização sub-superficial do esmalte, imergindo-se as mesmas em 13,0mL de solução desmineralizante (pH5,0; 72h). As amostras descalcificadas foram divididas em 5 grupos, sendo um para cada dentifício e um apenas descalcificado (controle). As amostras tratadas com dentifícios foram imersas em soluções contendo 2,0g dos mesmos e 20,0mL de água deionizada por 8h, sendo a seguir lavadas. A análise qualitativa da ação dos dentifícios no esmalte foi realizada por microscopia eletrônica de varredura (JEOL JSM7500), com aumento de 500 a 5000 vezes. As imagens obtidas após as imersões revelaram a redução das porosidades causadas pela solução desmineralizante, sendo esse efeito mais pronunciado para o dentifício M-Plus. Houve diferença entre o grupo controle (sem imersão nos dentifícios) e os demais.

O dentifício M-Plus (que contém nanopartículas de hidroxiapatita) causou a maior redução das porosidades do esmalte.

## Plc029 Avaliação da perda mineral do esmalte exposto a dois tipos de bebidas potencialmente erosivas, em função da frequência de exposição

Pedrosa MM\*, Carvalho AS, Flório FM, Cecanho R, Lima-Arsati YO

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: mika\_mp@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi comparar a variação na dureza superficial do esmalte dental bovino exposto a dois tipos de bebidas potencialmente erosivas, ao longo de 1, 2 ou 3 exposições. Foram obtidos 22 blocos de esmalte dental bovino (5x5mm), previamente planificados e polidos, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos experimentais (n = 11), em função do tratamento: Grupo C - um refrigerante à base de cola (Coca-Cola®) e Grupo E - um energético (Red Bull®). A microdureza knoop (KHN) foi determinada (25g, 5s) antes e após 1, 2 e 3 exposições às bebidas (60s, sob agitação). Verificou-se os seguintes valores de microdureza (KHN), nos 4 tempos experimentais, para o grupo C (média ± DP): 268,96Aa ± 42,29; 225,69Ba ± 32,51; 170,51Ca ± 43,36; 196,91Ca ± 44,08. Para o grupo E, os respectivos valores foram: 259,30Aa ± 64,91; 231,53Ba ± 58,80; 194,36Ca ± 32,84; 186,13Ca ± 49,22. Não houve diferença significativa entre os grupos C e E (p = 0,8033; letras minúsculas), mas houve diferença no fator frequência de exposição (p < 0,0001; letras maiúsculas) e a interação grupos x frequência não foi significativa (p = 0,5138) (ANOVA).

Pode-se concluir que os dois tipos de bebidas causaram perda mineral semelhante entre si e diretamente relacionada à frequência de exposição, quando esta foi 1 ou 2 vezes, não havendo progressão dessa perda na 3ª exposição às bebidas.

## Plc030 Prevalência da cárie dentária nos alunos portadores de necessidades especiais atendidos na APAE/Passo Fundo/RS

Barancelli M\*, Panazzolo JR, Hickmann B, Carli JP, Trentin MS, Linden MSS, Silva SO

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: mauriciobarancelli@yahoo.com.br

Apesar dos índices de cárie dentária terem melhorado na população mundial, para os pacientes portadores de necessidades especiais esta não é a mesma realidade. O objetivo deste estudo foi avaliar o índice de dentes cariados, perdidos e obturados na dentição permanente (CPO-D) nos alunos que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Passo Fundo (APAE/PP/RS). Foram avaliados 109 alunos entre 11 e 40 anos divididos em quatro faixas etárias: 11 a 14 anos, 15 a 19 anos, 20 a 30 anos e 31 a 40 anos. Dos 109 alunos 47 eram do gênero feminino e 62 do masculino, portadores das deficiências: deficiência mental moderada, paralisia cerebral, síndrome de Down e epilepsia. Após a tabulação dos dados pelo programa SPSS 10.0, foi aplicado os testes Anova e Tukey a 5%. O índice de CPO-D encontrado nos alunos dos 11 a 14 anos foi de 3,93 (dp=3,48), dos 15 a 19 anos de 3,47 (dp=2,95), 20 a 30 anos de 4,74 (dp=3,74) e dos 31 a 40 anos de 5,68 (dp=2,76).

A média de CPO-D encontrada nos alunos da APAE/PP/RS é considerada moderada, isto devido a dietas cariogênicas, condições socioeconômicas desfavoráveis e higiene bucal precária relacionada não só aos déficits intelectual e motor, como também ao nível de compreensão dos alunos e responsáveis da importância da escovação dentária para a saúde bucal. Aprovado pelo CEP/UF n° 320/2006.

## Plc031 Índice de Significância de Cárie (SIC) e ceo-d na verificação de experiência de cárie em escolares com 04 anos de idade

Assis AO\*, Sousa SA, Dantas IS, FONSECA EL, Oliveira CB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.

E-mail: angelica.assis.3@gmail.com

A distribuição desigual da cárie, conhecida como fenômeno da "polarização" desafia a fidelidade dos índices utilizados na verificação deste agravo. Os índices CPO-D e ceo-d não conseguem revelar a variabilidade do problema na população. O Índice de Significância de Cárie (SIC) complementa o CPO-D e ceo-d verificando a cárie no terço do grupo mais afetado, ou seja, evidencia a realidade epidemiológica do agravo. Este trabalho teve como objetivo comparar as prevalências de cárie em crianças com 4 anos de idade da cidade do Recife - PE, determinadas através dos índices ceo-d e SIC. A amostra foi composta por 889 crianças, sendo 443 da rede particular e 446 da rede pública de ensino. O ceo-d encontrado nas instituições particulares foi baixo (0,80), enquanto nas instituições públicas foi mais elevado (2,68), resultando um ceo-d médio baixo na população estudada (1,75). A aplicação do SIC revelou uma prevalência de cárie de 2,41 nas escolas particulares e 6,61 nas públicas, perfazendo uma média de 5,02. A prevalência de cárie calculada com o SIC foi aproximadamente três vezes maior que a obtida com o ceo-d.

Sendo assim, o SIC consegue determinar uma prevalência mais fiel à situação da cárie na população estudada, além de revelar que a cárie na infância não é um problema controlado na população em tela.

## Plc032 Método de mensuração do padrão de biossegurança em consultório odontológico

Victorelli G\*, Fonseca-Silva AS, Cunha FL, Roncaglia P F, Flório FM

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: birvictorelli@yahoo.com.br

O Índice de Controle de Infecção (ICI) objetiva quantificar e qualificar condições de controle de infecção em estabelecimentos odontológicos, ponderando-se a importância do risco biológico com base na escala de mensuração de saúde da Universidade de Oxford (1995). A proposta deste estudo é apresentar uma nova ponderação (ICImod) em função das normas sanitárias (SS15) e segurança ocupacional (NR32). Modificarão-se as seguintes variáveis e/ou pesos: a) de presença de estufa e autoclave para métodos de esterilização em autoclave/estufa; b) de paredes/divisórias lisas (x1) para paredes/divisórias lisas e até o teto (x6); c) ligação de esgoto (x1 para x6); d) de presença de saco branco (x3) para presença de saco branco e lixeira com tampa acionada por pedal (x6); e) recipiente para material perfurocortante (x3 para x12); f) de recipiente com tampa para lixo comum (x3) para saco preto em recipiente com tampa acionada por pedal (x6); g) uso de EPIs: luvas, máscara e óculos (de x3 para x12 cada), gorro (x3 para x6) e avental (x1 para x6). Um grupo de 52 profissionais preencheu o instrumento de auto-avaliação das condições de biossegurança dos locais de trabalho. Após tabulação, cálculos do ICI / ICImod e análise dos dados verificou-se que, mesmo sendo uma população de baixo risco biológico, pois 100% relataram utilizar luvas e máscaras e 96,2% utilizaram autoclave / estufa, houve diferença significativa (teste t de Student, p<0,0001) entre ICI (4,4±4,0) e ICImod (8,6±9,1).

Concluiu-se que a ponderação proposta promove o reconhecimento do risco biológico e enfatiza aspectos de fundamental importância para a biossegurança.

### Plc033 Adesão a protocolo pós-exposição ocupacional entre dentistas de Montes Claros, Brasil

Pereira RD\*, Martins AMEBL, Ferreira RC

Odontologia - INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE.  
E-mail: rodrigogaiaba@hotmail.com

Este estudo avaliou a adesão a protocolo pós-exposição ocupacional e os fatores relacionados a essa adesão e caracterizou os acidentes ocorridos entre dentistas de Montes Claros, Brasil. Dentistas em atividade clínica no município, com relato de ocorrência de acidente com instrumentos perfurocortantes na sua vida profissional responderam a um questionário estruturado previamente testado. Os dados foram submetidos a análise descritiva e teste qui-quadrado ( $p < 0,05$ ). 241 dentistas (89,19%) responderam. A adesão ao protocolo pós-exposição ocupacional foi relatada por 55,5%. A maioria dos profissionais relatou a detecção de sangue no momento do acidente. As brocas foram os instrumentos mais envolvidos e o dedo o local mais acometido. Verificou-se maior prevalência de adesão entre aqueles com maior renda mensal (OR=2,42; IC=1,03-5,71), atualização nos últimos dois anos (OR=2,16; IC=1,09-4,27) e que realizaram pausa por jornada de 4 horas (OR=1,23; IC=1,23-4,92). Menor prevalência entre os que atendiam crianças (OR=0,50; IC=0,27-0,93) e indivíduos de classe média, média alta e alta (OR=0,54; IC=0,31-0,95). A frequência de adesão a um protocolo pós-exposição foi significativamente maior entre os que responderam positivamente às condutas preconizadas.

Há baixa adesão a protocolos pós-exposição ocupacional entre os dentistas de Montes Claros, influenciada pelo conhecimento e renda mensal dos profissionais, pela realização de pausas, fase da vida e classe social da clientela atendida. Os acidentes são, na sua maioria, provocados por brocas, com envolvimento dos dedos e com presença de sangue visível.

### Plc034 Monitoramento prospectivo de *Staphylococcus aureus* oxacilina- e meticilina-resistente (ORSA/MRSA) em ambientes aéreos odontológicos

Silva JJ\*, Bassi RC, Pereira RFR, Lopes JRG, Souza STS, Fiorini JE, Barros LM, Boriollo MFG  
Ciências Biomédicas - UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: jefersonbiomed@hotmail.com

*Staphylococcus aureus* tem sido responsável por parte das infecções relacionadas com ambientes clínicos odontológicos e hospitalares. A presente pesquisa investigou a presença de *Staphylococcus spp.*, especialmente *S. aureus* oxacilina- e meticilina-resistente (ORSA/MRSA), em ambientes aéreos clínicos odontológicos. Espécimes foram coletados em meio MSA, em 134 locais das Clínicas Odontológicas da UNIFENAS, de Julho a Dezembro de 2009 (intervalo de  $\pm 15$  dias e dois turnos), totalizando 2948 coletas. *S. aureus* foi identificado a partir da coloração de Gram e testes de aglutinação, coagulase e DNase. A presença do gene mecA, também sugestivo de ORSA/MRSA, foi determinada pela presença de crescimento microbiano em meio MHA suplementado com NaCl 4% e oxacilina (6  $\mu\text{g/mL}$ ). Um total de 14,1% das colônias ( $n = 3083$ ) sugestivas de *Staphylococcus* patogênicos foi identificado na maioria desses ambientes. Destas, 66,5% foram identificadas como *S. aureus* sendo 7,6% portadores do gene mecA.

Tais resultados apontam para a necessidade da implantação de barreiras de contenção eficientes nos diferentes ambientes clínicos odontológicos a fim de prevenir a propagação de ORSA/MRSA, bem como medidas de redução ou eliminação desses patógenos potencialmente virulentos a fim de prevenir possíveis processos infecciosos. (Apoio: FAPEMIG - APQ3897-4.03/07)

### Plc035 Avaliação da capacidade de barreira bacteriana de aventais utilizados em procedimentos odontológicos

Silva CRG\*, Awata TTCB, Santos SSF, Jorge AOC  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: celiarg@ig.com.br

No consultório odontológico é obrigatória a utilização de equipamentos de proteção individual, dentre os quais o avental clínico. Este trabalho avaliou a efetividade de aventais confeccionados em diferentes tecidos, como barreira bacteriana durante o atendimento odontológico. Foi colocado, na região superior do tórax de alunos de odontologia, sob o avental, um pedaço de tecido não-tecido (TNT) esterilizado. A seguir foram realizados procedimentos clínicos, utilizando aparelhos de alta rotação, por no mínimo 10 minutos. Antes e após os procedimentos foi realizada coleta com placas RODAC contendo ágar sangue e Mitis Salivarius bacitracina sacarose, no avental e TNT sob o avental. As placas foram incubadas e as unidades formadoras de colônia por placa (UFC/placa) contadas. Depois de cada coleta os aventais foram desinfetados, lavados, passados e os procedimentos repetidos até ser verificada a perda de capacidade de barreira. Após dez procedimentos clínicos e 9 processos de desinfecção e lavagem, ocorreu a primeira contaminação por estreptococos do grupo mutans no TNT esterilizado sob o avental de microfibras, demonstrando que o mesmo perdeu sua eficácia como barreira bacteriana. Um avental de algodão perdeu a capacidade de barreira na 10ª lavagem (11º procedimento) e o avental de TNT na 12ª lavagem (13º procedimento). Todos os aventais apresentaram contaminação externa e o procedimento de desinfecção e lavagem diminuiu significativamente o número de microrganismos ( $p < 0,05$ ).

Os aventais de TNT foram mais resistentes, atuando como barreira bacteriana durante 12 procedimentos odontológicos.

### Plc036 Atividade antimicrobiana de um EDTA gel associado a peróxido de hidrogênio sobre cepas clínicas de *Candida albicans*

Xavier ACC\*, Maekawa LE, Carvalho AS, Oliveira LD, Koga-Ito CY  
Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: accx\_odonto@hotmail.com

O presente trabalho teve como objetivo analisar a atividade antimicrobiana de um produto composto por EDTA gel associado a peróxido de hidrogênio (Canal Plus®) sobre amostras clínicas de *Candida albicans*, utilizando o método de diluição em caldo. Foram incluídos no estudo 29 isolados bucais e amostra padrão de *Candida albicans* (ATCC 18804). O Canal Plus foi diluído em caldo BHI em placas de microtitulação, obtendo-se as concentrações finais de 50% a 0,02%. O hipoclorito de sódio 2,5% (NaOCl) foi utilizado como controle positivo. Após, foi adicionado suspensão padronizada de *Candida albicans* e as placas foram incubadas a 37°C por 24 horas. Foram determinadas diluição inibitória mínima (DIM) e diluição fungicida mínima (DIF). Em relação à DIM, o NaOCl inibiu todas as cepas de *Candida albicans* na concentração 1,5%, sendo que a partir da diluição 0,75% observou-se turvação em todas as amostras. O Canal Plus foi capaz de inibir todas as cepas clínicas a partir da diluição 0,75%. Em relação à DIF, o NaOCl foi verificado que na diluição 3% apenas 6 amostras clínicas de *Candida albicans* se desenvolveram. Nas demais amostras o crescimento foi verificado a partir da concentração 1,5%. No grupo do Canal Plus foi observado crescimento a partir da concentração 1,5% em 3 amostras clínicas, sendo que as demais amostras se desenvolveram a partir da concentração 0,75%. O Canal Plus foi capaz de inibir todas as cepas clínicas a partir da diluição 0,75%.

Considerando os resultados obtidos, os dados sugerem que o Canal Plus tem eficiente atividade antimicrobiana sobre cepas clínicas de *Candida albicans*.

### Plc037 Suscetibilidade aos antimicrobianos dos isolados bucais de *Staphylococcus spp.* obtidos de pacientes HIV-positivos

Achkar VNRE\*, Garbim AL, Back-Brito GN, Koga-Ito CY

Biociências e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: vivian.narana@terra.com.br

Um dos maiores problemas envolvendo espécies de estafilococos tem sido o crescente aumento de cepas resistentes a diversos antibióticos. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil de suscetibilidade de isolados bucais de estafilococos obtidos de pacientes HIV-positivos aos antimicrobianos. Foram avaliados 68 isolados de diferentes espécies de *Staphylococcus* provenientes de amostras de enxágues bucais e de sítios periodontais de pacientes HIV positivos e controle pareados, segundo *Clinical and Laboratory Standards Institute* (CLSI). Os resultados foram expressos como valor de concentração inibitória mínima (CIM). Os antibióticos testados foram: clindamicina (CLIN), tetraciclina (TET), ciprofloxacina (CIPRO), doxiciclina (DOX), eritromicina (ERI), amoxicilina (AMO), associação de espiramicina com metronidazol (METRO) e cefalexina (CEF). A interpretação foi realizada para CLIN, TET, CIPRO, DOX, ERI e AMO segundo os pontos de corte estabelecidos pelo CLSI. Para estes antibióticos os percentuais de amostras resistentes foram: grupo controle -14,28%; 9,5%; 14,28%; 0%; 57,14%; 76,1%, respectivamente e para o grupo HIV-19,14%; 12,76%; 10,6%; 4,25%; 38,29%; 61,7%. Os intervalos de CIM e valores de CIM<sub>50</sub> em  $\mu\text{g/ml}$  para os demais fármacos foram: Grupo HIV - METRO: 8->256 (256); CEF 4->256 (256). Grupo controle - METRO: 4-256 (256); CEF: 1-256 (256).

Observou-se um elevado percentual de isolados de *Staphylococcus spp.* resistentes a amoxicilina e eritromicina e um baixo percentual foram resistentes a ciprofloxacina, clindamicina, doxiciclina e tetraciclina. (Apoio: FAPs - Fapesp - 07/53925-0)

### Plc038 Efeito antifúngico da Terapia Fotodinâmica sobre biofilmes formados por *Candida albicans* e *Candida glabrata*

Dovigo LN, Pavarina AC, Costa MMA\*, Ribeiro DG, Mima EGO, Baginato VS  
Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: liviadovigo@yahoo.com.br

A formação de biofilme por espécies de *Candida*, sobre superfícies vivas ou inertes, tem sido sugerida como fator contribuinte para a resistência desses microrganismos frente aos tratamentos. Para que a Terapia Fotodinâmica (PDT) possa indicada como método antifúngico, o seu efeito sobre biofilmes de *Candida spp.* deve ser considerado. Este estudo avaliou a efetividade da PDT sobre biofilmes de espécie única formados por *C. albicans* e *C. glabrata*. Foram avaliados três isolados clínicos com resistência a fluconazol e uma cepa de referência, para cada uma das espécies (*C. albicans*: 10R, 15R, 23R e ATCC 90028; *C. glabrata*: 50R, 63R, 87R e ATCC 2001). Os biofilmes foram formados sobre a superfície de membranas de filtração e expostos a PDT por meio de fotossensibilização com Photogem® (25 mg/L) e subseqüente iluminação com luz do tipo LED (37,5 J/cm<sup>2</sup>) no comprimento de onda azul (~455 nm). O controle constituiu-se de amostras que não receberam Photogem® nem luz. Diluições seriadas das amostras foram plaqueadas em Agar Sabouraud Dextrose. Após 48h a 37°C, as colônias viáveis foram quantificadas (ufc/mL). Os dados obtidos foram submetidos à análise descritiva e aos testes ANOVA e Tukey ( $\alpha = 0,05$ ). Foi observada redução significativa ( $p < 0,05$ ) na viabilidade dos biofilmes formados por três cepas de *C. albicans* (ATCC, 10R e 23R) e duas cepas de *C. glabrata* (ATCC e 50R).

Concluiu-se que a PDT foi um método efetivo para reduzir a viabilidade dos biofilmes, e que os biofilmes formados por diferentes cepas da mesma espécie podem possuir susceptibilidade distinta à inativação fotodinâmica.

### Plc039 Ação do pólen e da própolis sobre bactérias formadoras do biofilme dentário

Gondim BLC\*, Vieira TI, Lira AM, Dantas RVF, Nóbrega DF, Nóbrega CBC, Santiago BM, Valença AMG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: brennalouise@hotmail.com

O biofilme dentário é o principal fator etiológico da cárie e produtos naturais são utilizados como adjuvantes aos procedimentos mecânicos de higiene oral. Objetivou-se verificar, *in vitro*, a ação antimicrobiana do pólen e dos extratos alcoólico e aquoso da própolis (formas pura e diluídas), sobre cepas de referência *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus salivarius* (ATCC 7073) e *Streptococcus mitis* (ATCC 903) pela determinação da Diluição Inibitória Máxima. Utilizou-se a clorexidina como controle positivo e água destilada e álcool de cereais 70% como controles negativos. Efetuou-se a diluição das soluções de 1:1 até 1:64 dos extratos alcoólico e aquoso da própolis diluídos em álcool 70% e água destilada, respectivamente. O pólen foi diluído em álcool nas concentrações de 5% e 50%. As linhagens bacterianas foram reativadas em caldo BHI, semeadas em placas com auxílio de "swabs", procedendo-se testes de suscetibilidade em duplicata pelo método da difusão em ágar e técnica do ágar recortado. Em seguida, foram incubadas a 37°C, em microerfilia por 48h, e os halos mensurados em mm. Todas as diluições da própolis alcoólica inibiram o crescimento bacteriano enquanto a própolis aquosa mostrou os menores halos, tendo efeito apenas sobre *S. mitis* na forma pura e nas diluições de 1:1 até 1:4. O pólen a 5% foi efetivo sobre todas as bactérias, porém, a 50%, teve ação somente sobre *S. mitis*. Os controles negativos não apresentaram atividade.

Concluiu-se que apesar da própolis e do pólen possuírem atividade antimicrobiana contra as cepas de referência superior à do placebo, esta foi inferior à da clorexidina.

### Plc040 IL-10 modula a expressão de OCN, ALP e o metabolismo ósseo em ambiente homeostático

Francisconi CF\*, Claudino M, Trombone APF, Silveira EMV, Assis GF, Taga R, Garlet GP  
Ciências Biológicas - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUR.  
E-mail: carolff@usp.br

Interleucina (IL)-10 é uma potente citocina anti-inflamatória envolvida na regulação da imunidade celular e humoral, especialmente associada com a inibição do processo de reabsorção óssea. Entretanto, o papel principal da IL-10 no metabolismo ósseo permanece pouco conhecido. O objetivo deste estudo foi comparar o papel da IL-10 na expressão de marcadores de remodelação óssea por Real Time PCR em condições homeostáticas (camundongos não infectados), examinando comparativamente o osso alveolar de camundongos knockout para IL-10 (IL-10KO) e camundongos WT (C57Bl/6) após 2, 6 e 12 meses. Camundongos IL-10KO apresentaram reabsorção óssea alveolar estatisticamente maior ( $P < 0,001$ ) após 12 meses quando comparados aos camundongos WT, os quais foram associados com redução na expressão dos marcadores de formação óssea osteocalcina (OCN) e fosfatase alcalina (ALP) ( $P < 0,01$ ). Interessantemente, não foram observadas alterações ( $P > 0,05$ ) nos níveis de marcadores de reabsorção óssea RANKL, cathepsina K e MMP-13 nos animais IL-10KO. Além disso, não foram observadas diferenças estatísticas ( $P > 0,05$ ) entre a carga bacteriana e a presença de células inflamatórias nos tecidos periodontais dos animais WT e IL-10KO em nenhum dos tempos analisados.

Os resultados sugerem que a falta de IL-10 prejudica o turnover ósseo em ambiente homeostático, devido à redução na expressão de marcadores de formação óssea e não pelo aumento da reabsorção óssea. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/00534-1)

### Plc041 Extração de DNA de células bucais: influência do local de coleta

Nedel F\*, Conde MCM, Oliveira IO, Tarquino SBC, Demarco FF  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: fnedel\_fo@ufpel.edu.br

A extração de DNA de células epiteliais bucais (CEB) vem trazendo uma nova perspectiva na obtenção de DNA. Visando melhorar a eficiência da coleta e consequente melhora no DNA obtido da extração, este estudo comparou, quantitativamente e qualitativamente, o DNA extraído de CEB do fundo de sulco superior e inferior. Através de escovas descartáveis (Gentra) foram coletadas CEB de 15 voluntários, uma coleta do fundo de sulco superior (n=15) e outra do inferior (n=15), totalizando duas coletas por voluntário. Após, as escovas foram colocadas em tubos contendo Solução de Lise e aplicou-se o protocolo de extração de DNA indicado pelo fabricante (Puregene DNA Buccal Cell Kit; Gentra Systems, Inc.). O DNA obtido foi avaliado por espectrofotometria e observação das bandas de DNA em gel de agarose 0,8% por eletroforese, por dois examinadores calibrados cegos. Os dados obtidos foram submetidos à one-way ANOVA. Não foi observada diferença estatística significativa entre as duas áreas de coleta, fundo de sulco superior e inferior, apesar dos valores numéricos distintos entre ambas, respectivamente 12.2 e 9.4 µg/escova, (p=0.852). Na análise das bandas de DNA, quanto à sua degradação, não foi detectada diferença entre os dois grupos testados.

Assim, apesar de estatisticamente não haver diferença em relação à quantidade de DNA obtido dos dois sítios bucais testados, observaram-se valores numericamente distintos entre ambos. Com base nestes achados, recomenda-se a coleta de DNA do fundo de sulco superior, na tentativa de aumentar a quantidade de material genético disponível para análise.

### Plc042 Derivados pirazólicos e dos tiazóis: uma nova classe de agentes antifúngicos?

Oliveira SGD\*, Del-Pino FAB, Lund RG  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: sisi\_mone@hotmail.com

Os compostos pirazóis e tiazóis e seus derivados têm histórica representatividade na farmacologia. Estes núcleos possuem importância biológica e farmacológica já comprovadas, com vários representantes de atividade antimicrobiana e antiinflamatória. Dentre os protótipos reconhecidos farmacologicamente, podemos destacar, o Rimonabant® e o Celebra®. Com a crescente resistência antifúngica detectada no tratamento de candidíase oral, torna-se importante investigar novos fármacos com atividade antimicrobiana. Este estudo avaliou a atividade antifúngica de 10 novos compostos derivados pirazólicos e 6 derivados tiazóis, que foram sintetizados mediante o uso de irradiação de ultrassom, que compreende uma metodologia ambientalmente favorável. A atividade antifúngica frente a cepas de Candida albicans isoladas da cavidade bucal de pacientes com Candidíase Atrófica Crônica (CAC) foi avaliada a partir da determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Fungicida Mínima (CFM) pela técnica de microdiluição em ágar. Os resultados obtidos revelaram alguns compostos derivados pirazólicos promissores, como o P67, de CFM=15,62 µg/mL. Já os tiazóis não apresentaram atividade antifúngica.

Com base na metodologia empregada, concluiu-se que derivados pirazólicos são potenciais agentes antifúngicos para o tratamento de CAC.

### Plc043 Avaliação da pressão arterial e temperatura corporal com o uso de dipirona sódica e paracetamol

Gusmao MR\*, Groppo FC, Brito-Junior RB, Motta RHL, Ramacciato JC, Caldas CS  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: marciagusmao@yahoo.com.br

Objetivo deste trabalho foi avaliar a influência de analgésicos frequentemente utilizados no controle de dor em Odontologia sobre a pressão arterial e temperatura corporal de voluntários saudáveis. Para este estudo foram selecionados 15 voluntários saudáveis de ambos os gêneros com idade até 30 anos, apresentando pressão arterial basal classificada como normal ou hipotensão (139x89mmHg ou abaixo de 109x69mmHg, respectivamente). Os medicamentos testados foram dipirona sódica (A), placebo (B) e paracetamol (C), todos administrados de forma randomizada entre os voluntários, no período da manhã e em jejum. Os medicamentos foram manipulados para apresentar mesma dosagem (1g), aparência e tamanho, de forma a tornar o estudo duplo-cego. Os parâmetros de pressão arterial e temperatura corporal foram aferidos nos seguintes períodos: basal (prévio à administração) e 15, 30, 60, 90 e 120 minutos após a tomada dos medicamentos. Os dados foram analisados pelos testes de Friedman e Kruskal-Wallis (α=5%). Em relação à temperatura corporal, não houve diferença estatística significativa entre os grupos em todos os períodos avaliados (p>0,05). Quanto à pressão arterial, embora tenha ocorrido uma diminuição das pressões sistólica e diastólica para os grupos A e C, não houve diferença estatística significativa entre os grupos para estes parâmetros avaliados nos diferentes intervalos estudados (p>0,05).

Concluiu-se que a dipirona sódica e o paracetamol não interferem na pressão arterial e temperatura corporal em pacientes saudáveis.

### Plc044 Estudo da Interferência de Óleos Essenciais sobre Alguns Antibióticos Disponíveis no SUS Frente a Bactérias da Cavidade Oral

Alves LA\*, Freires IA, Jovito VC, Lima DMB, Souza TMPA, Almeida LFD, Ferreira DAH, Castro RD  
Odontologia Social - UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARÁIBA.  
E-mail: liviaalves@hotmail.com

A utilização de produtos naturais em associação a antibióticos mostra-se uma alternativa interessante, pois o efeito sinérgico pode proporcionar uma maior atividade antibacteriana, contribuindo no tratamento de doenças bucais. Objetivou-se avaliar a interferência *in vitro* dos óleos essenciais de *Eucalyptus globulus* - Eucalipto (OE1), *Eugenia uniflora* L. - Pitangueira (OE2) e *Menha piperita* - Hortelã-Pimenta (OE3) sobre a atividade antibacteriana de alguns antibióticos. Realizaram-se ensaios através da técnica de difusão em meio sólido com cepas bacterianas: *Streptococcus mutans* (ATCC 25175) e *Streptococcus mitis* (ATCC 903). Utilizando discos de papel de filtro com Amoxicilina - AB1 (10 µg/mL), Azitromicina - AB2 (15 µg/mL) e Eritromicina - AB3 (15 µg/mL) foi observada a sensibilidade bacteriana frente aos antibióticos, quando utilizados isoladamente ou associados aos óleos. Os dados foram analisados através da mensuração dos halos de inibição, considerando efeito sinérgico na presença de halo ≥ a 2 mm, antagonismo quando inferior e indiferente quando do mesmo diâmetro, sempre em relação ao halo do antibiótico isoladamente. Observou-se antagonismo dos óleos quando associados a AB1 e sinergismo quando associados a AB2 e AB3, com exceção do OE1, que exerceu efeito antagonismo sobre AB3 em *S. mutans* e efeito indiferente sobre AB2 em *S. mitis*.

Concluiu-se que os óleos essenciais interferem na ação dos antibióticos, seja de forma antagonista, contra-indicando seu uso, ou de forma sinérgica, sugerindo a realização de mais estudos acerca da possível combinação.

### Plc045 Efeito de diferentes técnicas anestésicas vestibulares com articaina no desconforto palatino ao teste pin-prick

Cotrim FRA\*, Souza LMA, Pereira LAP, Meechan JG, Motta RHL, Ramacciato JC  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: feercotrim@hotmail.com

Este estudo comparou o efeito da articaina 4% com epinefrina 1:100.000 utilizando-se 2 técnicas anestésicas vestibulares na maxila, a infiltração em molares (TI) e bloqueio do nervo alveolar superior posterior (NASP) sobre o desconforto na mucosa palatina posterior. Foram selecionados 30 voluntários saudáveis e submetidos de forma randomizada, cruzada e duplo-cega a 2 sessões de anestesia do lado direito com intervalo de 2 semanas. As anestésias foram realizadas pelo mesmo operador, com agulha curta 30G e volume de 1,8mL. O desconforto da mucosa palatina foi avaliado por outro pesquisador (sem conhecimento da técnica realizada) pelo teste pin-prick com agulha 30G e escala analógica visual (EAV) em 4 tempos: pré-anestesia e 3, 5 e 10min após a injeção. Os dados da EAV foram categorizados: ausência a dor leve (0-30mm), dor moderada a severa (>30mm) e analisados pelo teste Qui-quadrado (α=5%). Previamente à anestesia todos os voluntários responderam ao pin-prick com dor moderada a severa. NASP e TI reduziram os valores de EAV. O efeito de redução de desconforto foi mais rápido com NASP, e 10% dos voluntários responderam com ausência a dor leve em 3min após a injeção, efeito não observado com TI. Após 5min todos os voluntários relataram ausência a dor leve com NASP, comparado a 70% após TI (p<0,001). Em 10min todos os voluntários com NASP e TI relataram ausência a dor leve.

A técnica NASP realizada com articaina 4% com epinefrina 1:100.000 foi mais efetiva em reduzir o desconforto da mucosa palatina ao teste pin-prick em 3 e 5min após a injeção. NASP e TI foram satisfatórias após 10min.

### Plc046 Avaliação da esterilização com ozonização de tubetes anestésicos

Samartine MS\*, Campos FUF, Wassall T, Junqueira JLC, Motta RHL, Ramacciato JC  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: mi\_samartine@yahoo.com.br

Objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia da esterilização com Ozônio de tubetes anestésicos, bem como se este procedimento interfere no pH das soluções anestésicas. Foram utilizados tubetes de plástico (TP) e de vidro (TV) contendo respectivamente Prilocaina 3% com Felipressina 0,03UI/mL e Lidocaina 2% com Epinefrina 1:100.000, sendo todos do mesmo lote. Os tubetes foram retirados de suas embalagens originais e submetidos a contaminação artificial em BHI caldo com 108ufc/mL de diferentes cepas de *Staphylococcus aureus*: (1) ATCC 25923; (2) penicilina-resistente e (3) metilicina-resistente. Após a contaminação por 10min, 30 tubetes (para cada condição) foram submetidos a ozonização por 45min (T1) ou 30min (T2) e posteriormente submetidos a avaliação microbiológica e do pH das soluções anestésicas. Foram realizados controles positivo (CP) e negativo (CN). Swabs esterilizados embebidos em 0,1mL de solução salina foram esfregados no corpo ou no diafragma dos tubetes, sendo as amostras semeadas em BHI ágar e SMA por 24h a 37°C. Os resultados encontrados foram submetidos ao teste de Kruskal-Wallis (α=5%). Houve redução significativa do número de colônias em T2 para as cepas 1 e 2, quando comparados a CP (p<0,05). O método T1 eliminou o crescimento de colônias para as 3 cepas avaliadas, apresentando diferença significativa quando comparado a T2 e CP (p<0,05). Não houve crescimento bacteriano em CN. Os tubetes submetidos à ozonização não apresentaram alteração no pH quando comparados a CN (p>0,05).

O método de ozonização T1 mostrou ser eficaz para a esterilização de tubetes anestésicos, além de não alterar o pH das soluções anestésicas.

### Plc047 Índice de qualidade de vida: utilização em artigos odontológicos

Vianna JS\*, Borges CCS, Ribeiro CM, Pinto MPR, Medeiros UV  
Saúde Bucal Coletiva - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: jusotero@hotmail.com

Realizou-se uma revisão sistemática de literatura no período de 10 anos para identificar quais índices de qualidade de vida foram mais utilizados em artigos odontológicos assim como destacar quais países utilizaram mais estes índices. Foi feita busca de artigos publicados no período de janeiro de 1997 à julho de 2008 que constam na base de dados Pubmed, usando como palavras-chaves os termos: "quality of life", "index", "health" e "oral". Dois pesquisadores independentes realizaram a leitura dos artigos selecionados, listando os índices de qualidade de vida utilizados e o país de origem das publicações. Posterior a esta etapa foi realizada reunião de consenso entre eles e foi feita associação entre a utilização do índice e o país de origem do artigo. Nos 120 artigos selecionados, foram utilizados os índices:GOHAI (29artigos), OHIP(29),OHQoL(26),OIDP(23). Estes artigos têm origem:Estados Unidos(19artigos),China(17),Inglaterra(17),Canadá(15),Brasil(14),Tailândia(9). Quanto à associação pode-se perceber que o índiceOHQoL foi mais utilizado nosEstados Unidos(9artigos),OIDP na Inglaterra(7),GOHAI na China(7),OHIP noBrasil(6),CPQ na Inglaterra(5).

Conclusão: Através de uma pesquisa quantitativa, buscou-se enfatizar uma mudança de paradigma qualitativo por parte da comunidade científica em relação à saúde, valorizando mais a temática qualidade de vida. Não foi possível fazer relação direta entre desenvolvimento do país e qualidade de vida, o que demonstra que a pesquisa sobre qualidade de vida e sua relação com a saúde da população não está presente em apenas países desenvolvidos.

### Plc048 Child Perceptions Questionnaire 08-10 (CPQ 08-10): avaliação da aplicabilidade em forma de questionário e entrevista

Azevedo CGS\*, Martins-Júnior PA, Lima AO, Fernandes IB, Velloso IMP, Almeida L, Silva VS, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UFVJM UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: kmila\_azevedo@yahoo.com.br

Child Perceptions Questionnaire<sub>08-10</sub> (CPQ<sub>08-10</sub>) foi desenvolvido para ser aplicado em formato de entrevista. No entanto, a aplicabilidade do instrumento em estudos epidemiológicos demandaria menor custo e menos tempo se o mesmo pudesse ser respondido na forma de questionário pelas crianças. Os objetivos do presente estudo foram avaliar se existe diferença entre os escores totais do instrumento, comparar a concordância do CPQ<sub>08-10</sub> quando aplicado nos formatos de entrevista e questionário bem como a avaliar a consistência interna. A amostra foi composta por 27 crianças de 08 a 10 anos de idade selecionadas de uma escola pública. Os participantes responderam inicialmente o instrumento em formato de entrevista e 14 dias após em formato de questionário. Através do programa SPSS 14.0 realizou-se a análise descritiva, teste de Mann-Whitney, avaliação da consistência interna (Cronbach  $\alpha$ ) e da concordância através do Coeficiente de Correlação Intraclass. Nenhuma diferença estatisticamente significativa foi observada entre os valores médios do CPQ<sub>08-10</sub> no formato de entrevista e de questionário (p=0,926). Os valores de Cronbach  $\alpha$  do instrumento na forma de entrevista (0,91) e na forma de questionário (0,87) foram satisfatórios. O Coeficiente de Correlação Intraclass (CCI) demonstrou uma boa concordância do CPQ<sub>08-10</sub> quando as crianças responderam entrevista ou questionário (CCI=0,77).

Concluiu-se que o CPQ<sub>08-10</sub> pode ser aplicado em estudos epidemiológicos tanto na forma de entrevista como na forma de questionário em crianças brasileiras de 08 a 10 anos.

### Plc049 Auto-Conceito do aluno de graduação em Odontologia

Nardello LCL\*, Caetano NB, Flório FM, Brito-Junior RB, Rossi G  
Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: lauracristinanardello@hotmail.com

Entende-se auto-conceito como sendo a forma como cada indivíduo vê a si e como, a partir de sua percepção, se valoriza e se relaciona. A forma como o indivíduo constrói a imagem e conceito de si, que pode ser permeado por dificuldades em reconhecer suas qualidades e de seus potenciais, pode criar crenças limitantes, influenciar na qualidade e objetivos de vida e nos relacionamentos pessoais e profissionais. Este trabalho se propôs a investigar o autoconceito relatado por alunos de graduação em odontologia de uma instituição particular do interior do estado de São Paulo. Após aprovação do Comitê de Ética, 92 alunos do 1º ao 4º período, entre 17 e 41 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados do curso de Odontologia, responderam a um questionário, como parte da Auto-Avaliação Institucional, aplicado no final do primeiro semestre de 2008, apontando três características positivas ou negativas que o descrevem. Os dados foram analisados em Excell. Os conceitos mais citados pelos alunos foram "dedicado" (24,4%), "esforçado" (23,3%), atencioso e interessado (ambos com 19,8%). Características como "habilidoso", "pró-ativo" e "organizado" foram citadas apenas 1 vez. Conceitos como "desorganizado" "preguiçoso", "pouco estudioso" e "desatento" apareceram com menos de 10% cada.

Pôde-se concluir que os alunos têm uma auto-percepção positiva, conceituando-se com características predominantemente positivas, o que possibilita desenvolver atitudes confiantes, de valorização, segurança e autonomia, respeito e consideração junto aos colegas, professores e pacientes que atendem resgatando o respeito à vida humana, e a qualidade na intervenção em saúde.

### Plc050 O conhecimento e a percepção sobre saúde bucal dos internos do centro de recuperação social

Prieto AKC\*, Garbin CAS, Lima DC, Garbin AII  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: annelisekatrine@hotmail.com

O Centro de Ressocialização (CR) é um sistema carcerário voltado para a reeducação do interno através da reintegração do mesmo na sociedade. Esse estudo avaliou a percepção dos internos sobre saúde bucal. Abordou-se um CR da região noroeste paulista contemplando 150 homens. Para coleta dos dados aplicou-se um questionário semi-estruturado, auto-aplicável e tabulou-se os dados no Programa Epi Info. Os resultados evidenciaram que um elevado número de internos (67,3%) apresentou dor de dente após a inserção no CR. A inclusão do serviço odontológico no CR refletiu no alto atendimento dos internos (73,6%) pelo cirurgião-dentista. Outro fator de grande relevância foi que 58,7% dos reeducandos haviam realizado a última consulta odontológica no período de até 6 meses. Grande parte, 99,3%, afirmaram higienizar os dentes diariamente em média de 3 vezes. Dentre os entrevistados 24% observaram alguma alteração bucal após sua inclusão no CR, sendo os problemas mais citados a cárie dentária (36,1%) e problemas periodontais (19,4%). Observou-se que 50,7% dos internos haviam recebido informações referentes à saúde bucal dentro do CR sendo que 93,42% desses afirmaram ser ministradas pelo cirurgião-dentista. A grande maioria (98%) afirmou ser de grande importância a presença de um cirurgião-dentista no CR sendo que, 66,6% evidenciaram os principais benefícios vinculados as orientações de cuidado com a higiene e saúde bucal e 20% enfocaram as urgências decorrentes dos problemas de origem bucal.

Os internos do CR apresentaram boas expectativas em relação a saúde bucal provavelmente devido a inserção do cirurgião-dentista no CR. (Apoio: CNPq - 109739/2008 6)

### Plc051 Utilização de dentes humanos extraídos e os Bancos de Dentes nas Instituições Brasileiras de Ensino de Odontologia

Pinto SL\*, Tavares EP, Barros LM, Freitas ABDA  
Faculdade de Odontologia - Varginha - UNIVERSIDADE DE ALFENAS - VARGINHA - JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO.  
E-mail: samueleal@yahoo.com.br

A utilização de órgãos humanos sem procedência é considerada crime. Um Banco de Dentes Humanos (BDH) é um órgão administrador de dentes doados, suportado por normas sanitárias e éticas, embora não seja rotina na maioria das Faculdades de Odontologia do Brasil. Este estudo avaliou a quantidade de dentes usada no treinamento e pesquisa; sua origem e a existência de BDH nas instituições brasileiras de ensino de Odontologia. Um questionário foi enviado a todas as instituições do Brasil cadastradas no MEC. Das 187 instituições localizadas, 52 (27,8%) responderam. Os dentes humanos são utilizados para treinamento em 50 instituições (88,5% em endodontia; 61,5% em dentística; 59,6% em prótese, 46,2% em anatomia dental e apenas 5,8% em periodontia). A endodontia é a disciplina que utiliza maior número de dentes (997/semestre). Os dentes utilizados foram obtidos pelo BDH (42% das instituições); pelos alunos (44%); ou por ambos (12%). O BDH foi também o principal fornecedor de dentes para 64,3% das 42 instituições que realizam pesquisas com dentes humanos (18.450/ano). Das 47 instituições com cursos de pós-graduação, 20 relataram utilizar dentes. Declararam conhecer a origem dos dentes 44 instituições, e 8 utilizam termo de doação quando o dente não é proveniente do BDH. Possuem BDH 33 instituições com 3,6±2,5 anos de existência, e o BDH foi considerado auto-suficiente em 13 delas.

Frente aos aspectos éticos e de biossegurança que envolvem a guarda e uso dos dentes humanos no treinamento e pesquisa, é importante sensibilizar a comunidade acadêmica para a importância da implementação e consolidação dos BDH. (Apoio: Fapemig)

### Plc052 Atuação do Poder Legislativo Estadual na Determinação de Políticas de Saúde Bucal na Região Sudeste

Penha-Junior N\*, Souza CRF, Groisman S  
Odontologia Social e Preventiva - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: nlpi@hotmail.com

O Poder Legislativo é o poder símbolo do regime democrático representativo. Nas Assembleias Legislativas (A.L.), os deputados estaduais determinam mudanças políticas responsáveis pela melhoria das condições de vida da população. O alvo do presente trabalho foi traçar o perfil das A.L. Estaduais da Região Sudeste: Rio de Janeiro; São Paulo e Minas Gerais e sua atuação na proposição de projetos de lei relativos a programas em Saúde bucal. Do universo de 37 leis e 3 decretos, voltadas para este tema, desde da sua criação em 1958, 24 (60%) entraram em vigor sendo 11 deles (45,83%), do Estado do Rio de Janeiro. Observou-se que o tempo médio de aprovação de um Pl.º ou Lei é de um ano e meio a dois.

O presente trabalho chegou ao desfecho que faz-se lícito maior representatividade política da odontologia nas assembleias legislativas, no que tange as políticas públicas em odontologia, também verificou-se a fim de se oportunizar facilidades para a população alcançar a Promoção da saúde bucal uma vez que Saúde e doença são determinados por fatores socioeconômicos. Além da preocupação com a saúde populacional, faz-se necessário maior respeitabilidade por parte do legislativo frente a Odontologia, necessitando de maior agilidade na aprovação dos projetos.

### Plc053 Dentes deciduos podem ser preditores de risco para desgaste em dentes permanentes?

Sales-Peres AC\*, Moura PG, Carvalho CAP, Carvalho FS, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: andre.carvalho.peres@usp.br

Este estudo teve como objetivo verificar a prevalência e a severidade de desgaste dentário em crianças de 7 a 10 anos de idade e relacionar possíveis preditores de risco. A pesquisa foi dividida em etapas, sendo constituída por um estudo piloto, calibração de examinadores e levantamento epidemiológico. A amostra estudada foi composta por 396 crianças, regularmente matriculadas em 5 escolas municipais, contemplando as diferentes áreas geográficas do município de Baurui-SP. Foram analisados desgaste dentário, por meio do índice IDD (Sales-Peres, 2008), cárie dentária (CPOD), fluorose (índice de Dean) e índice de massa corporal (IMC). As análises estatísticas utilizadas foram frequências relativas e absolutas, análise univariada e regressão logística. O nível de significância adotado foi de 5%. A prevalência encontrada em dentes deciduos foi de 90,91% e em permanentes 72,47%. A severidade do desgaste em dentes deciduos envolveu o esmalte e a dentina e, em permanentes o esmalte foi o tecido dentário mais acometido. O desgaste foi mais prevalente em faces incisais/oclusais e em molares, independente da dentição. Não houve associação entre desgaste dentário e cárie dentária, fluorose, IMC, localização geográfica da escola e gênero. Foram considerados marcadores de risco: incisivos e caninos para seus respectivos grupos de dentes permanentes e, a face vestibular (p<0,05).

Concluiu-se que a presença de desgaste em dentes deciduos pode ser utilizada como preditor de risco para o desgaste em dentes permanentes.

### Plc054 Cuidado Materno e Condições de Saúde de crianças de 6 a 97 meses com anemia falciforme na Bahia

Rossi TRA\*, Soares FF, Brito MGS, Vianna MIP, Cangussu MCT  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA.  
E-mail: thais.aranha@gmail.com

O objetivo foi identificar as condições clínicas das crianças de 6 a 97 meses com anemia falciforme e associar a severidade da doença com o cuidado materno. Desenvolveu-se um estudo transversal entre agosto 2007 a julho de 2008 e a população foram todas as crianças que demandaram o centro de referência na Bahia, para acompanhamento. Foi realizado o exame bucal após consentimento e entrevista com os pais em 704 infantes, com média de idade de 32,45 meses (DP= 18,42). Observa-se uma baixa escolaridade da mãe, média de idade de 27,82 anos (DP=9,54). A renda familiar menor que 2 salários mínimos correspondeu a 91,45% e a família nuclear- 47,79%. A maior parte das crianças eram cuidadas integralmente pelas próprias mães 73,49%. Foi grave a condição clínica para a faixa etária, 38,12% já haviam sido internadas em função da doença; 50,15% tiveram crises de dor severas e 20,36% já haviam recebido transfusão de sangue. Em relação a condição familiar de cuidado, observou-se alta proporção de mães com escala positiva SRQ=+7, 35,23%. Quanto à condição oral, observou-se um ceod= 1,91 (DP= 3,76) e ceo-s 2,23 (DP= 3,78), sangramento gengival de 22,46%, e presença de placa bacteriana 58,66%. Observou-se associação entre transtorno psiquiátrico menor nas mães e presença de crises de dor (p=0,008), transfusões (p=0,032) e internações (0,014) nas crianças. Houve associação positiva entre prevalência de cárie dentária e crises de dor (p= 0,01), transfusões (p=0,00) e internações (p= 0,00).

Observa-se a necessidade de implementar ações multidisciplinares em crianças com anemia falciforme. (Apoio: CNPq - 010/2007 PPSUS)

### Plc055 Polarização da cárie dentária: estudo comparativo entre dois municípios da região centro-oeste do Estado de São Paulo

Reis MIR\*, Sales-Peres AC, Carvalho CAP, Carvalho FS, Sales-Peres A, Sales-Peres SHC  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: marina\_2884@hotmail.com

Apesar do declínio na prevalência de cárie, observado nas últimas décadas, altos níveis da doença ainda têm sido identificados na população. O propósito deste estudo foi comparar a distribuição da cárie dentária em dois municípios fluorados, um de médio e outro de grande porte. Foram avaliadas crianças com idade entre 7 a 10 anos, totalizando 1161 escolares. Os exames foram realizados em ambiente escolar, por examinadores calibrados (kappa acima de 0,90), em ambos os municípios. A experiência de cárie foi medida por meio dos índices ceod, CPOD e SIC Index. A análise estatística foi descritiva e analítica, adotando-se o teste do qui-quadrado com significância de 5%. No município de médio porte, o índice ceod foi de 2,24, o CPOD de 0,99 e o SIC de 2,69 e 58,95% das crianças apresentaram-se livres de cárie. No de grande porte, o ceod foi de 1,01, o CPOD de 0,37, o Sic de 2,94 e o percentual de livres de cárie foi 80,05%. Houve diferença estatística significativa entre o ceod e o CPOD dos municípios estudados (p<0,001). Uma possível justificativa para diferença entre os municípios, se pauta na implementação de um Programa de Saúde Bucal para pré-escolares no município de grande porte, desde 1999.

O presente estudo permitiu identificar a ocorrência da polarização da cárie nos dois municípios. A identificação das crianças que apresentam maior experiência de cárie permite o planejamento de estratégias preventivas a serem implementadas nesta população, sobretudo no grupo polarizado.

### Plc056 Estado nutricional e ocorrência de desgaste dentário em escolares de Baurui, SP

Garcia RP\*, Moura PG, Marsicano JA, Mapengo MAA, Sales-Peres AC, Sales-Peres SHC  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURUI.  
E-mail: paraiizo@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre o estado nutricional e a prevalência de desgaste dentário em escolares do município de Baurui, SP. Foram avaliadas 396 crianças entre 7 a 10 anos de idade regularmente matriculadas nas escolas públicas deste município. As crianças foram pesadas e medidas a fim de se obter o Índice de Massa Corporal (IMC), que foi classificado a partir do critério de pontos de corte em percentis. Realizou-se um exame bucal, quanto ao desgaste dentário utilizando o índice de desgaste dentário (IDD). Observou-se uma distribuição homogênea quanto ao estado nutricional, sem diferenças estatisticamente significativas entre os gêneros (p=0,993), sendo que 30,8% das crianças apresentaram-se desnutridas, 36,6% normais e 32,6% com sobrepeso ou obesidade, ou seja, cerca de dois terços das crianças avaliadas não apresentaram estado nutricional satisfatório. Em relação ao exame bucal, observou-se em média que 31,3% das faces dos dentes deciduos avaliadas apresentaram desgaste, sendo a maior ocorrência em dentes caninos e molares (68,3%, 69,2% respectivamente), sendo que a maioria dos dentes caninos com desgaste (76,3%) apresentou grau de severidade moderado, em que envolve a dentina, enquanto que cerca de 54,0% dos molares deciduos com desgaste apenas em esmalte. Em relação ao desgaste em dentes permanentes foi observado em apenas 9,7% das faces avaliadas, sendo a maior ocorrência em dentes molares e o grau de severidade predominante foi o incipiente. Foi observada uma diferença estatisticamente significativa entre o estado nutricional e a frequência de desgaste em dentes deciduos (p=0,013), sendo que crianças com sobrepeso e obesidade apresentaram menor proporção de faces dentárias com desgaste (28,6%) do que as crianças com desnutrição (32,6%) ou IMC normal (32,7%).

Concluiu-se que é necessário, desenvolver estratégias de atenção à saúde nutricional de escolares, embora o sobrepeso e a obesidade não parecem influenciar na ocorrência de desgaste dentário.

### Plc057 Análise da prestação dos serviços de Saúde Bucal na Rede Pública de Niterói-RJ: uma avaliação longitudinal

Silva EL\*, Moraes LL, Santos BA, Antunes PM, Fulchi ASS, Assaf AV, Senna MAA  
Saúde Coletiva - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: ellenlameck@hotmail.com

A Política Nacional de Saúde Bucal (2004) trouxe novas perspectivas para o enfrentamento das iniquidades em saúde bucal. Este pesquisa é parte do projeto integração universidade/serviço/comunidade. O objetivo do estudo foi analisar longitudinalmente os serviços de odontologia da Rede Pública de Niterói nos anos de 2005 a 2008. Avaliou-se a produtividade da atenção básica e especializada em saúde bucal e o impacto destes dados em um município não coberto por equipes de saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família. Os dados foram coletados através dos relatórios mensais do sistema de informação da Coordenação de Saúde Bucal. Os principais resultados demonstraram pouco crescimento longitudinal, principalmente das primeiras consultas, e de procedimentos preventivos, restauradores e especializados (14%, 40%, 13% e 2.5% respectivamente). Melhorias com relação aos indicadores pactuados com a esfera estadual foram constatadas, apesar de seus valores ainda estarem abaixo das pactuações, principalmente com relação às 1as consultas e aos procedimentos coletivos (2.6% e 2.8% respectivamente).

*Hoje, um fortalecimento da atenção primária do município, com enfoque nas ações preventivas e curativas. No entanto, as 1as consultas apresentaram um baixo número em relação à população do município, fortalecendo a necessidade de outras ações que permitam um maior acesso dos usuários nos serviços odontológicos.*

### Plc058 Avaliação da qualidade do atendimento odontológico de um Centro Municipal de Saúde (C.M.S.) do Rio de Janeiro sob a ótica do usuário

Ahiadzo NCLÓ\*, Ahiadzo NK, Jorge RR, Maia KD  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.  
E-mail: nathcris87@yahoo.com.br

Através da comunicação aberta e confiante usuários e profissionais desenvolvem contínuos e inesgotáveis processos de aprofundamento dos níveis de conhecimento pessoal e social, pois conhecer é relacionar, e integrar, é saber, é ir além da exterioridade e a troca de informações é o primeiro passo para este processo. O objetivo desta pesquisa foi verificar a qualidade do atendimento odontológico de um C.M.S. do Rio de Janeiro sob a ótica do usuário. Utilizou-se a abordagem qualitativa e um formulário de entrevista para a coleta dos dados. O pré-teste foi utilizado para testar a fidedignidade do instrumento. Foram sessenta e seis entrevistas realizadas por um único avaliador no período de julho a setembro de 2008. As respostas foram tabuladas por análise temática. Após avaliação verificamos que 43,94% dos entrevistados consideraram ótimo o acolhimento do setor; 42,42% avaliaram o tempo de espera para a consulta como regular; 78,78% afirmaram ser satisfatórias as dependências do setor de odontologia; a relação com os profissionais foi considerada ótima por 43,94% e boa por 53,03% dos entrevistados; e o atendimento odontológico teve um percentual de 96,96% entre ótimo e bom. Algumas alterações também foram sugeridas, tais como, atendimento com hora marcada e revistas na sala de espera.

*Concluiu-se que os usuários estão satisfeitos com o atendimento prestado no setor de odontologia deste C.M.S., apesar de sugerirem algumas melhorias. A avaliação no serviço deve ser realizada com frequência para que os serviços de saúde ofereçam assistência de qualidade aos usuários.*

### Plc059 Percepção de responsáveis sobre fatores preditores de medo odontológico e aceitação de técnicas alternativas para remoção de cárie

Lopes FMB\*, Antunes LAA, Pomarico L, Pedro RL, Antunes LS, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: lopes.fernanda@globo.com

Este trabalho objetivou avaliar a percepção de responsáveis sobre fatores preditores de medo odontológico infantil e aceitação para utilização de uma técnica alternativa para a remoção de cárie. 62 responsáveis (R) por crianças (C) atendidas na Clínica de Odontopediatria de uma instituição pública de ensino superior do Rio de Janeiro responderam a um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados (SPSS 16.0) descritivamente e pelo teste exato de Fisher ( $p < 0,05$ ). A média de idade das C foi de 9 anos ( $\pm 2,1$ ), sendo 50% de cada gênero. Observou-se que a maioria das C (80,6%) gostava de ir ao dentista, no entanto 27,4% costumavam ficar nervosas ou ansiosas antes de serem atendidas, especialmente devido à anestesia (67,8%), à possibilidade de dor (58,1%) e à visão do motor (41,9%). O fato das C terem medo não influenciou na percepção dos R sobre a necessidade de estudos para descoberta de novas técnicas de remoção de cárie ( $p > 0,05$ ). Apenas 11 (17,7%) dos R já ouviram falar de métodos alternativos para a remoção da cárie, tais como laser e papacárie. Apesar de apenas 27 C já terem reclamado do uso do motor, 96,8% dos R achavam importante esses estudos para substituição do motor e dariam autorização para realização da abrasão ultrassônica como técnica alternativa para a remoção de cárie, porém esses dados não foram significativamente estatísticos ( $p > 0,05$ ).

*Embora os R tenham pouco conhecimento sobre os métodos alternativos de remoção da cárie, eles são receptivos à utilização dos mesmos em seus filhos.*

### Plc060 Avaliação de pulpectomias em dentes deciduos traumatizados: 12 meses de acompanhamento

Paes AH\*, Tannure PN, Fidalgo TKS, Barcelos R, Primo LG, Maia LC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: amanda\_habib2@hotmail.com

Objetivou-se avaliar os índices de sucesso de pulpectomias em incisivos deciduos traumatizados. Foi realizado um estudo retrospectivo, com 471 prontuários de pacientes do Projeto Trauma Dental (Odontopediatria-UFRJ). Foram incluídas crianças saudáveis submetidas a pulpectomias em dentes deciduos anteriores, com pelo menos 12 meses de acompanhamento. Diagnóstico pulpar, presença de lesão periapical pré-operatória, material obturador, extensão da obturação e índices de sucesso foram analisados descritivamente e pelos testes  $\chi^2$  e Fischer ( $p < 0,05$ ). A amostra final foi composta de 17 crianças ( $n = 24$  dentes) com média de idade 47,25 meses ( $\pm 10,93$ ). A maioria dos dentes apresentava necrose pulpar (87,5%) e lesão periapical pré-operatória (54,2%). O material obturador dos canais radiculares foi a pasta de OZE (66,7%) ou pasta iodoformada (33,3%). O índice de sucesso após 12 meses foi de 58,3%, sem associação com a pasta obturadora (OZE=57,1%; iodoformada=80,0%;  $p = 0,39$ ). A ausência de lesão periapical pré-operatória influenciou o sucesso da terapia ( $p = 0,04$ ), entretanto, a extensão da obturação não apresentou associação ( $p = 0,60$ ). Os casos de insucesso (41,7%) ocorreram em crianças com idade superior a 36 meses, entretanto, não houve diferença significativa entre o sucesso da terapia e crianças com menos de 36 meses ( $p = 0,17$ ).

*Concluiu-se que a ausência de infecção periapical no pré-operatório é determinante para o sucesso da pulpectomia em crianças com história de traumatismo dental. (Apoio: CNPq - 402296/2008-7)*

### Plc061 Morbidade por Causas Externas e sua Relação com Lesões no Complexo Maxilofacial em Crianças e Adolescentes

Alencar CRB\*, Cavalcanti AL, Costa AML, Granville-Garcia AF  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: catarina.rba@gmail.com

As lesões por causas externas se constituem em importante causa de morbidade entre crianças e adolescentes. Este estudo retrospectivo analisou as características de lesões maxilofaciais em crianças e adolescentes vítimas de causas externas no período de 2005 a 2007 em Campina Grande/PB, sendo a amostra composta por 1276 laudos periciais do Departamento de Medicina Legal. A maioria das vítimas era do sexo masculino (59,0%) com idades entre 14 e 18 anos (67,3%). A violência inter-pessoal (70,3%) seguida pelos acidentes de transporte (16,4%) foram as principais etiologias constatadas. Verificou-se diferença estatisticamente significativa entre o sexo e os acidentes de transporte (OR=2,46 [1,76-3,46]) e entre o sexo e os ferimentos por arma de fogo (OR=3,59 [1,86-6,94]). Houve predomínio de lesões múltiplas (68,8%), havendo associação entre a presença de lesões múltiplas e a ocorrência de acidentes de transporte (OR=1,60 [1,13-2,26]). Lesões na cabeça, face e cavidade bucal foram diagnosticadas em 22,5%, 43,3% e 9,0% dos casos, respectivamente, sendo encontrada associação entre a presença de lesões múltiplas e a existência de lesões no segmento maxilofacial (OR=2,66 [2,06-3,44]). Vítimas de agressão apresentaram 1,6 mais chances de possuírem lesões na cavidade bucal (OR=1,66 [1,09-2,65]).

*Conclui-se que meninos entre 14 e 18 anos são as principais vítimas de violência, apresentando múltiplas lesões distribuídas nas regiões da cabeça e face.*

### Plc062 Influência da calibração do DIAGNodent na avaliação de superfícies lisas de dentes permanentes em erupção

Santos JAA\*, Reyes A, Rego RV, Antunes JA, Ferreira GE, Braga MM  
UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: joyalmeida@bol.com.br

A calibração individual padroniza a fluorescência basal emitida pelo dente e é realizada em superfície lisa do dente. Esse estudo teve como objetivo verificar a influência dos tipos de calibração nas medições do DIAGNodent na própria superfície lisa. Foram avaliadas 95 faces vestibulares de primeiros molares permanentes em erupção. Variaram-se as calibrações: C1-sem calibração, C2-calibração no próprio dente, C3-calibração no incisivo central permanente, C4-calibração no 2º molar decíduo, C5-calibração no 1º molar decíduo. A calibração foi feita na mesma hemiarca e prévia à leitura da superfície. Além das tomadas individuais das medidas, calculou-se a diferença entre a calibração no dente e os outros tipos. As médias (média=desvio padrão) foram comparadas pelo teste de Wilcoxon. A média das leituras executadas sem calibração individual do aparelho (C1=4,5±9,3) foi maior que as demais médias (C2=2,2±5,1; C3=2,9±6,6; C4=2,3±6,2; C5=2,4±4,6-  $p < 0,001$ ). Em média, as medidas com a calibração no próprio dente foram maiores que as feitas com os outros tipos de calibração (diferenças negativas). As diferenças entre C1 e C2 foram superiores às diferenças com outras calibrações (C2-C1: -2,3±7,4; C2-C3: -0,8±1,8; C2-C4: -0,8±2,4; C2-C5: -0,2±4,7)- ( $p < 0,05$ ). A diferença da calibração no dente com a calibração em um molar decíduo foi maior para o 2º que para o 1º ( $p = 0,02$ ).

*Concluiu-se que o tipo de calibração pode influenciar as medidas do DIAGNodent mesmo na avaliação de superfícies lisas, devendo, portanto, ser uma etapa padronizada na utilização do aparelho.*

### Plc063 Estudo das alterações em esmalte de dentes decíduos após exposição a diferentes bebidas disponíveis no mercado

Momesso MGC\*, Silva RC, Imparato JCP, Navarro RS, Molina C, Ribeiro SJL  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: ma\_momesso@hotmail.com

Avaliou-se a morfologia e textura superficial do esmalte de 50 caninos decíduos humanos após exposição a bebidas consumidas por crianças (Coca-Cola, suco Kapo sabor morango, suco Del Valle dos Monstros sabor pêssego e Yakult) e saliva artificial (grupo controle). Mensurou-se o pH das bebidas e os elementos foram distribuídos aleatoriamente entre os grupos supracitados. A face vestibular de cada dente foi delimitada no seu longo eixo no sentido cérvico-incisal, obtendo-se uma linha longitudinal demarcatória, onde uma parte foi imersa em 50 mL de solução durante 15 minutos e lavada com água deionizada por 15 segundos. Ambas faces foram analisadas em relação à rugosidade superficial, por meio de perfilômetro (FormTracer - modelo SV-CS25). A análise estatística ANOVA mostrou que não houve diferença entre as faces (controle e tratada) e entre as bebidas avaliadas. A análise qualitativa pela Microscopia Eletrônica de Varredura mostrou diferentes padrões de perda da estrutura dental.

*Concluiu-se que as soluções demonstraram potencial erosivo associado às alterações estruturais do esmalte decíduo, sendo sugerida maior alteração morfológica quanto maior a acidez da bebida, porém não houve diferenças significantes na rugosidade superficial entre as faces (controle e tratada) e entre os efeitos causados pelas bebidas na superfície.*

### Plc064 Variáveis socioeconômicas, demográficas e comportamentais associadas com a gengivite de crianças de 12 a 66 meses

Porta MSD\*, Simioni FS, Bastos FA, Barbosa AN, Mielke RC, Furrati C, Moura FRR, Cenzi S  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: maristreck@hotmail.com

Objetivo do presente trabalho foi avaliar a associação das variáveis socioeconômicas, demográficas, comportamentais e clínica com a gengivite de crianças de 12-66 meses usuárias do atendimento odontológico do SUS. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética da ULBRA (Canoas-RS-Brasil). Um pesquisador foi calibrado e o exame clínico da gengivite foi realizado conforme o SB Brasil 2003 (Kappa 0,85). Um questionário estruturado foi utilizado para entrevistar as mães durante a coleta de dados incluindo as seguintes variáveis: variáveis demográficas, socioeconômicas, assistência odontológica da mãe durante a gravidez, hábitos dietéticos das crianças, hábitos de higiene bucal e variáveis clínicas. As crianças foram divididas em dois grupos com gengivite ( $n = 28$ ) e sem gengivite ( $n = 96$ ) com a presença de pelo menos três sítios sangrantes. A análise estatística foi realizada utilizando o teste de qui-quadrado e exato de Fischer ( $p < 0,05$ ). Os resultados demonstraram que as categorias: mães do lar, crianças de 48-66 meses e utilização de creme dental durante a higiene foram associadas com aquelas crianças que apresentaram gengivite e a realização da higiene bucal da criança pela mãe comportou-se como fator de proteção ( $p < 0,05$ ).

*Considerando a população estudada, concluiu-se que as variáveis demográficas (ocupação da mãe, idade da criança), utilização de creme dental demonstraram associação com as crianças que apresentaram gengivite e a higiene bucal realizada pela mãe demonstrou associação com as crianças sem gengivite.*

**Plc065** Avaliação da interface de união resina/dentina com diferentes sistemas adesivos e tratados ou não com hipoclorito de sódio – estudo *in vitro*

Grohmann CVS\*, Sacramento PA, Castilho ARF, Puppim-Rontani RM  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.  
E-mail: caiov@hotmail.com

O objetivo foi avaliar a morfologia da interface de união resina/dentina utilizando diferentes sistemas adesivos em dentes decíduos tratados previamente ou não com hipoclorito de sódio (NaOCl). 12 dentes decíduos foram divididos em 6 grupos de acordo com os sistemas adesivos: Adper Single Bond 2 (APL), Clearfil Protect Bond (CP) e Adper Prompt L-Pop (APL) e irrigação ou não com NaOCl 0,5% do substrato. A dentina média foi exposta e blocos de resina composta fotopolimerizável foram confeccionados na superfície preparada. Após 24 horas os espécimes foram analisados em Microscopia Eletrônica de Varredura. Foi avaliada a formação e espessura da camada híbrida, de sistema adesivo e formação de resin tags. Teste Kruskal-Wallis e Dunn ( $p < 0,05$ ) foram usados. Para formação de camada híbrida, nos grupos com tratamento, o CP diferiu dos demais adesivos, apresentando menor espessura de camada híbrida. Para espessura de adesivo, nos grupos com tratamento, apenas SB diferiu dos demais apresentando menor espessura de adesivo. Dentro do mesmo adesivo não houve influência do tratamento para formação de camada híbrida e espessura de adesivo. Para CP houve um aumento no número de resin tags com o uso de NaOCl.

*O sistema adesivo influenciou a formação da camada híbrida, espessura de adesivo e resin tags na presença de irrigação do substrato com NaOCl. (Apoio: CAPES - 149/2008)*

**Plc066** Comparação entre o localizador apical e o método radiográfico na determinação do comprimento do canal radicular em molares decíduos

Bincelli IN\*, Faria TCS, Cunha RS, Bueno CES, Pinheiro SL  
Odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.  
E-mail: irisbincelli@ig.com.br

O objetivo do presente trabalho foi comparar o método radiográfico com o método eletrônico para a obtenção do comprimento de trabalho em molares decíduos utilizando a medida do comprimento radicular como controle. Foram utilizados 12 molares decíduos do Banco de Dentes Humanos da PUC-Campinas. O grupo controle utilizado foi o comprimento das raízes obtido através da inserção passiva de lima K-file com stop de silicone dentro do canal radicular até que a ponta da lima fosse vista no forame apical e dessa forma mediu-se o comprimento de trabalho com auxílio de régua endodôntica. Os dentes foram divididos em dois grupos, sendo que no grupo 1, as medidas do comprimento de trabalho foram feitas através da radiografia e no grupo 2, o comprimento de trabalho foi obtido utilizando o localizador apical Root ZX II. Todas as medições foram realizadas em triplicata por dois examinadores calibrados cegos. As médias entre examinadores foram submetidas à análise descritiva e análise de variância (ANOVA) para amostras pareadas. Foi possível observar diferenças estatisticamente significativas entre a mensuração do comprimento das raízes obtido através da inserção passiva da lima K (grupo controle) e o método radiográfico ( $p < 0,001$ ). Não houve diferença significativa entre o grupo controle e as medidas do comprimento de trabalho obtidas com a utilização do localizador apical ( $p = 0,1319$ ).

*O localizador apical está indicado para endodontia odontopediátrica pela acurácia na determinação do comprimento de trabalho em molares decíduos*

**Plc067** Promoção da saúde bucal em gestantes - avaliação do conhecimento e mitos relacionados ao atendimento odontológico

Nagata ME\*, Maciel SM, Hidalgo MM, Martins CM, Ubal dini ALM, Oliveira AP, Pini NIP, Fracasso MLC  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: mariemagata@hotmail.com

O estudo avaliou o comportamento e hábitos das gestantes com relação à saúde bucal, bem como seu conhecimento sobre os problemas bucais mais relevantes. Participaram da pesquisa gestantes ( $n = 79$ ) assistidas no Projeto de Extensão "Atendimento à gestante de baixo risco do Ambulatório de especialidades do Hospital Universitário Regional de Maringá (HURM)". Os dados foram coletados por meio de um questionário semi-estruturado, enfocando os principais aspectos da saúde bucal (cárie, doença periodontal e grau de interferência dos mitos relacionados ao tratamento odontológico). Os resultados obtidos, descritos em porcentagem, demonstraram que 65,82% das gestantes comem entre as refeições, dentre estas, 48% consomem frutas e as demais, alimentos cariogênicos. Não houve associação entre a frequência de ingestão e o número de escovações diárias. Verificou-se, que 78% já haviam utilizado flúor, apesar de 53% desconhecerem sua função. Do total da amostra, 39% afirmaram que a cárie não é transmissível e, ao serem questionadas sobre sua etiologia, 60% relataram má higiene bucal e 2,53% associaram a gravidez. Sobre a etiologia da gengivite, 37% relacionaram com má higiene bucal, 4% com a gestação e, a maioria, 59% desconhecia a resposta. O índice de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) médio da amostra foi 11,64, com 5,82% de componente cariado, demonstrando necessidade de atendimento.

*Observa-se a importância da cirurgia-dentista na assistência pré-natal multidisciplinar oferecida à gestante, incluindo medidas educativas, preventivas e curativas, em benefício à sua saúde geral.*

**Plc068** Caracterização da atenção odontológica infantil em uma Universidade privada no Brasil

Pires FS\*, Kramer PF, Feldens CA, Viana ES, Faraco-Junior IM  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: fabianepires@yahoo.com.br

As Diretrizes Curriculares e os princípios do SUS têm servido de base para o planejamento de ações e serviços odontológicos. O estudo visa caracterizar o perfil das crianças e dos atendimentos em Odontologia Pediátrica de uma Instituição de Ensino Superior privada no Brasil. Foram avaliados 454 prontuários de pacientes de três a 12 anos de idade da Universidade Luterana do Brasil/RS. Variáveis demográficas, sócio-econômicas, clínicas e comportamentais foram coletadas para análise descritiva. De acordo com os dados obtidos, a idade média foi de 8,1 anos, 75% das famílias eram nucleares e 40% recebiam até dois salários mínimos. Crianças livres de cárie representaram 17% dos pacientes, sendo que 92% possuíam experiência odontológica anterior e 53% apresentaram comportamento positivo na consulta odontológica. Procedimentos restauradores foram os mais frequentes, sendo 95% das restaurações realizadas com resina composta. Dentre as exodontias, 80% referiram-se à molares decíduos e apenas 4% à dentes permanentes. Pulpectomias em dentes decíduos representaram 50% das intervenções pulpares, enquanto que o tratamento expectante em primeiros molares permanentes representou 10%.

*Concluiu-se que as crianças atendidas apresentam alta experiência de cárie, baixo nível sócio-econômico e comportamento positivo. Além disso, os procedimentos cirúrgico-restauradores foram os mais frequentes, destacando-se a utilização de materiais restauradores com características adesivas.*

**Plc069** Avaliação da longevidade de restaurações proximais pelo ART com técnica de duas camadas de CIV em molares decíduos – estudo piloto

Hesse D\*, Bonifácio CC, Raggio DP, Bönecker M, Van-Amerongen E  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: dani\_hesse@hotmail.com

O Tratamento Restaurador Atraumático (ART) tem demonstrado sucesso em relação à longevidade de restaurações oclusais. Porém, em restaurações proximais, o comportamento clínico ainda está longe do ideal. O objetivo do presente estudo *in vivo* foi avaliar a longevidade de restaurações ART proximais utilizando a técnica de inserção modificada, em duas camadas, do cimento de ionômero de vidro (CIV). Para o estudo foram selecionadas 24 crianças, com idade entre 5 e 8 anos, com lesão de cárie proximal em molar decíduo. Após remoção do tecido cariado com instrumentos manuais, realizou-se a restauração da cavidade com a inserção do CIV em duas camadas. A primeira, mais fluida, foi obtida após dosagem de uma colher de pó para duas gotas de líquido, objetivando maior adesão na superfície, devido à maior quantidade de ácido poliacrílico disponível. A segunda camada, inserida antes que a primeira tomasse presa, apresentava consistência convencional. As restaurações foram avaliadas após 1, 6 e 12 meses utilizando critério de Roeleveld et al., 2006, por 2 examinadores calibrados ( $Kappa = 1$ ). Houve uma perda amostral (drop out) de 25% da amostra. Foi observado sucesso das restaurações em 60% dos casos, e insucesso em 15%. Após o teste Exato de Fischer, não houve influência da superfície (mesial ou distal), tipo de dente (1° ou 2° molar) e presença ou ausência dos dentes antagonista e adjacente na longevidade das restaurações ( $p > 0,05$ ).

*Concluiu-se que a inserção do CIV em duas camadas pode ser um auxiliar no aumento da longevidade de restaurações ART proximais em dentes decíduos.*

**Plc070** Prevalência de cárie dentária e defeitos do esmalte em crianças com baixo peso ao nascer

Pinto TCA\*, Evangelista APA, Pinto AKA, Sarmento DJS, Rocha RACP, Maciel SML  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: tassiapinto@yahoo.com.br

Crianças que apresentam baixo peso ao nascer (BPN), peso inferior ou igual a 2.500g, fazem parte de um grupo de risco. Esta condição pode alterar o desenvolvimento normal da criança e pode associar-se a distúrbios e más formações que afetam a saúde bucal. O objetivo da pesquisa foi estudar a prevalência de cárie, defeitos de esmalte e sua relação em crianças de BPN nascidas no ano de 2005, em Campina Grande/PB. A amostra foi de 118 crianças identificadas pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC) como de BPN. Realizou-se o exame clínico para a verificação de cárie e defeitos do esmalte, bem como entrevista às mães/responsáveis pelas crianças a fim de se obter dados referentes às mesmas. Utilizou-se análise estatístico-descritiva para avaliar a prevalência e a relação entre as variáveis, através do teste qui-quadrado. A prevalência de defeitos foi de 84,5%, sendo a opacidade demarcada o mais ocorrente. A superfície mais acometida foi a vestibular (90,3%). Os dentes mais acometidos foram os incisivos (61%). A prevalência de cárie foi de 17%, e, das crianças com essa doença, 80% apresentaram defeitos de esmalte. A análise estatística ( $X^2 = 0,1413$  e  $p > 0,05$ ) não revelou associação positiva entre as variáveis.

*O estudo permitiu constatar um elevado índice de defeitos de desenvolvimento do esmalte na amostra, entretanto a ocorrência dessa doença não sugere a da cárie dentária.*

**Plc071** Avaliação das alterações oclusais em pacientes com necessidades especiais

Peçanha APB\*, Krahembuhl SMBA, Zaffalon GT, Magalhães JCA, Mendes GD, Borges MAC, Kubo H, Santos EM  
Odontologia - UNIVERSIDADE CAMILO CASTELO BRANCO.  
E-mail: paulapeçanha@uol.com.br

Os pacientes com necessidades especiais apresentam alterações oclusais com frequência. Desta maneira, este trabalho teve como objetivo avaliar alterações oclusais em pacientes portadores de síndromes com alterações crânio-faciais. Foram avaliados 43 pacientes sendo 18 portadores de Síndrome de Down, 16 com seqüência de Pierre Robin, e 9 com síndrome do X-Frágil. Os pacientes foram submetidos a exame clínico, e os responsáveis responderam questionário no qual foi avaliado a presença de hábitos nocivos, dados anamnéuticos referente ao período pré-natal, e possíveis alterações comportamentais. Os dados foram avaliados com programa estatístico EpiInfo, na confiabilidade de 95%. As alterações oclusais mais evidentes foram palato ogival (72%), mordida cruzada anterior e posterior (35%), apinhamento (65%). A análise dos hábitos demonstraram que a respiração bucal é o hábito mais prevalente (56%), contudo a sucção digital (28%), bruxismo (19%) e onicofagia (9%) também foram observados. Os responsáveis não relataram alterações comportamentais significativas.

*Estes resultados nos permitem concluir que os pacientes portadores de necessidades especiais avaliados apresentaram com maior frequência palato ogival e apinhamento dentário, e o hábito de respiração bucal foi o mais evidente*

**Plc072** Perfuração do assoalho da câmara pulpar em dentes decíduos: estudo da concordância entre diagnóstico radiográfico e macroscópico

Faria PC\*, Pereira EMF, Alcântara CEP, Santos NR, Pereira RDFC, Fernandes AM, Ramos-Jorge ML  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: patricia.faria08@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a concordância entre o diagnóstico radiográfico e macroscópico em relação à perfuração do assoalho da câmara pulpar em dentes decíduos. Foram avaliados 93 dentes decíduos cuja única opção de tratamento era a exodontia. As análises de perfuração do assoalho da câmara pulpar foram realizadas através de exame radiográfico (antes da exodontia) e de exame macroscópico (após a exodontia). Após os dentes serem extraídos, lavados e secos, o mesmo pesquisador realizou a análise macroscópica sem ter acesso ao diagnóstico radiográfico. Realizou-se análise estatística através do teste Kappa. O valor de Kappa foi baixo ( $k = 0,07$ ) em relação ao diagnóstico de perfuração do assoalho da câmara pulpar. Dentre os 22 dentes com perfuração no assoalho da câmara pulpar diagnosticado através de análise macroscópica, 20 (90,9%) não foram identificados radiograficamente como portadores dessa condição.

*Avaliação radiográfica de perfuração do assoalho da câmara pulpar representou um método pouco confiável para ser aplicado clinicamente. Os resultados sugerem que em casos limitrofes, seja feita proervação criteriosa do paciente infantil.*

## Plc073 Influência do tipo de aleitamento e da dieta sobre o ceo-d de crianças com cárie de acometimento precoce

Silva FA\*, Jesus MA, Tannure PN, Oliveira CAGR, Souza IPR  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: fernandaoliveira@hotmail.com

O objetivo foi avaliar o tipo de aleitamento, dieta e hábito de higienização bucal e sua associação com o índice de cárie de crianças que procuraram por atendimento odontológico em uma Instituição Pública de Ensino Superior do Rio de Janeiro. Foram avaliados 123 prontuários dos quais 71 foram incluídos sendo de crianças com até 72 meses de idade e pelo menos um dente acometido por cárie. Os dados foram tabulados no programa SPSS versão 16.0 e analisados descritivamente a um nível de confiança de 95%. A média de idade das crianças foi de 3,51 sendo 57,7% meninos, 52,1% caucasianos. A média do índice ceo-d dos pacientes foi de 9,12, sendo que 70,4% das crianças apresentaram ceo-d superior a 6 (classificado como muito alto pela OMS). Considerando o tipo de aleitamento, 33,8% das crianças receberam amamentação natural exclusiva até 6 meses. 77,5% apresentavam uma dieta criogênica e apenas 7% realizavam a higienização bucal sem supervisão dos responsáveis. Fatores como tipo de amamentação, dieta e tipo de higienização bucal não puderam ser associados ao alto índice de ceo-d (Teste  $X^2$ ,  $p > 0,05$ ).

Concluiu-se que, embora o tipo de amamentação não tenha apresentado resultado significativo as crianças com amamentação exclusivamente natural apresentaram maiores índices de ceo-d, comprovando a necessidade de mais trabalhos relacionados a este tema.

## Plc074 Avaliação in vitro da Microdureza de Cimentos de Ionômero de Vidro Modificados por Resina Submetidos a Biofilme de Candida albicans

Oliveira GI\*, Bertolini MM, Charone S, Soares RMA, Portela MB  
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: giglionydeoliveira@hotmail.com

Leveduras do gênero *Candida* são habitualmente isoladas da cavidade oral do homem, fazendo parte da sua microbiota e biofilme dental. Estudos têm demonstrado que a microdureza é uma das mais importantes características para um estudo comparativo entre materiais. O objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, a microdureza superficial de cimentos ionômero de vidro modificados por resina (CIVMR) submetidos a biofilme de *Candida albicans*. Foram analisadas duas marcas comerciais de CIVMR - Vitremer® (3M - ESPE) e Vitro Fill LC® (DFL). Os materiais foram manipulados de acordo com as instruções dos fabricantes, sendo realizados 9 corpos de prova para cada material, em moldes previamente padronizados. Os espécimes foram esterilizados através de óxido de etileno e, posteriormente, fixados em placa de 24 poços com meio de cultura BHI ágar. Suspensões padronizadas de *C. albicans* (ATCC 60193) (G1), solução salina estéril (G2) e meio de cultura estéril (G3) foram colocados sobre os corpos de prova e mantidos à 37°C por 48 horas. A microdureza superficial foi realizada, após o preparo dos espécimes, através de uma Micromet 2004, na qual foi acoplado um penetrador tipo Knoop (50g por 15seg). Os grupos G2 e G3 obtiveram valores médios de microdureza maiores que G1 para ambos os materiais testados ( $p < 0,05$ ). Comparando G1 e G3, os espécimes de G1 apresentaram menor resistência às endentações ( $p < 0,05$ ).

Nas condições do estudo, o biofilme de *Candida albicans* apresentou potencial de reduzir a microdureza superficial de CIVMR. (Apoio: FAPERJ)

## Plc075 Avaliação da preferência dos pares mãe-filho quanto à presença materna durante o atendimento odontopediátrico

Lângaro MC\*, Oliveira DA, Brusco LC, Patussi EG, Perussolo B, Martins-Filho IE  
Fo/upf - UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.  
E-mail: marinalangaro@hotmail.com

A presença materna, durante o atendimento odontopediátrico, pode ser um fator positivo ou negativo ao tratamento odontológico. O objetivo deste estudo foi identificar a preferência dos pares mãe-filho quanto à presença materna no consultório odontológico durante o atendimento e verificar se os fatores demográficos (sexo da criança, idade da criança e da mãe e número de filhos) influenciam essa preferência. A amostra foi composta por 57 pares mãe-filho que compareceram para atendimento na clínica de Especialização em Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, durante o período de dezembro de 2007 a maio de 2008. A coleta de dados consistiu de um questionário destinado às mães e outros às crianças. Os dados foram analisados por meio dos testes estatísticos qui-quadrado, Mac Nemar e o coeficiente Kappa de concordância. Os resultados demonstraram que a maioria das mães (57,9%) preferiu permanecer com seus filhos na sala clínica durante o atendimento odontológico da criança, assim como a maioria das crianças (59,6%) preferiu que suas mães permanecessem no consultório durante o atendimento. Verificou-se uma relação estatisticamente significativa ( $p < 0,001$ ) entre a preferência das mães e das crianças, demonstrando que, na maioria das vezes, o desejo de ambos coincide. Porém, não houve associação estatisticamente significativa entre a preferência dos pares mãe-filho e os fatores demográficos.

O presente estudo concluiu que a maioria dos pares mãe-filho prefere permanecer juntos durante o atendimento odontopediátrico.

## Plc076 Avaliação de um programa de promoção de saúde bucal através do controle de biofilme

Patrocínio ALF, Guimaraes LC\*, Nassur C, Costa MEPR, Charlier SC, Ferreira FTSC  
Odontopediatria - UNIVERSIDADE GAMA FILHO.  
E-mail: lc\_guima@yahoo.com.br

Com o intuito de avaliar a eficácia do controle de biofilme na prevenção da cárie, foi feito um programa de saúde bucal envolvendo 248 crianças nas áreas rural e urbana do município de Carmo de Minas. As crianças com idades entre 06 e 60 meses, foram examinadas num posto de saúde ou nas casas situadas em fazendas. O exame foi feito com sonda e espelho após escovação, com iluminação artificial (posto) ou natural (casa). As mães foram orientadas a higienizar os dentes dos filhos com fralda embebida em água filtrada antes da erupção dos molares e com escova e pequena quantidade de dentífrico, após a erupção dos molares. A escovação profissional foi feita de 6 em 6 meses seguida de aplicação de gel de fluoreto de sódio a 2% neutro. Foram avaliados o índice de biofilme (Ribeiro & Thylstrup), mancha branca ativa (MBA), ceod e cpod inicial e a cada 6 meses durante 24 meses. No exame inicial, das 182 crianças com biofilme satisfatório (0,1,2), 67% estavam livres de cárie, já das 66 com biofilme insatisfatório (3,4,5), apenas 30,3% não apresentavam a lesão ( $p < 0,001$ ). O ceod encontrado no final do programa, nas crianças nas faixas etárias de 25-36=1,18; 37-48=2,50 e 49-60=3,90, foi menor que o apresentado pelas crianças nestas mesmas faixas etárias no início do programa: 2,10; 3,64 e 5,55 respectivamente. Em relação a qualidade do biofilme, 68,1% permaneceram satisfatórios e 19,0% passaram de insatisfatórios para satisfatórios. Quanto a evolução da MBA, 46,4% inativaram, 27,7% mantiveram-se ativas e 18,1% cavitaram.

O programa mostrou-se eficaz melhorando a qualidade do biofilme e reduzindo o aparecimento da lesão.

## Plc077 Explorando a associação entre a prevalência de cárie dentária e de obesidade em escolares

Oliveira AP\*, Maciel SM, Fracasso MLC, Zorzela EC, Ubal dini ALM, Bersani M, Tomasetti CSC  
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.  
E-mail: alejandrauem@hotmail.com

Os objetivos desta pesquisa foram avaliar a prevalência de cárie dentária e de obesidade entre escolares e de explorar a associação entre estas doenças crônicas. Delineou-se um estudo transversal envolvendo 96 crianças, entre 11 e 12 anos, de uma unidade pública de ensino de Maringá, PR. A prevalência de cárie foi avaliada utilizando-se os índices ceo-d e CPO-D, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. O estado nutricional foi diagnosticado a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal. A experiência de cárie foi 16,7%, na dentição decidua e 35,4%, na permanente. A severidade de cárie foi baixa, registrando-se o índice ceo-d médio de 0,34 (DP=0,92) e o CPO-D médio de 0,69 (DP=1,11). Altas taxas de excesso de peso foram detectadas (33,3%), sendo 17,7% entre os escolares com sobrepeso e 15,6%, entre os obesos. Na análise da relação entre a experiência de cárie e o estado nutricional dos escolares, constatou-se associação estatística apenas na dentição decidua ( $p < 0,05$ ), sendo a experiência da doença maior no grupo de obesos. Apesar da ausência de significância estatística, a experiência de cárie também foi superior entre os obesos, na dentição permanente.

Entre os escolares estudados, a prevalência de cárie foi baixa. Contudo, altas taxas de excesso de peso foram verificadas. A associação entre a cárie dentária e a obesidade pode ser detectada apenas na dentição decidua.

## Plc078 Sorção e Solubilidade de quatro nanocompósitos

Jaber LCL\*, Correa ACP, Santos MPA, Souza JA, Maia LC, Camargo-Jr. SS  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: lolijaber@hotmail.com

Avaliou a sorção (SS) e a solubilidade (SL) de quatro nanocompósitos de cor A2: Z 350® (R1), Filtek Supreme XT® (R2), Concept Advanced® (R3) e TPH Spectrum 3® (R4). Quinze discos (5mm de diâmetro x 2mm de altura) foram confeccionados em uma matriz acrílica transparente. As superfícies do material foram cobertas com matrizes de poliéster e laminadas de vidro e comprimidas com um peso (500g) durante 20 s. Os cp foram polimerizados por 20 s (Elipar Freelight 2), em ambas as superfícies, e colocados no dissecador com sílica em gel por 24 h para obtenção da massa inicial (m1) (AB204-S Mettler Toledo, USA). Após, este tempo, os cp foram imersos em saliva artificial neutra (pH=6,7) e mantidos a 37°C. Após 07 dias, os cp foram lavados com água destilada até a remoção total da saliva, foram deixados ao ambiente para secar, e pesados novamente (m2). Logo após, os cp foram recondicionados para obter a massa final (m3) conforme descrito para m1. O volume foi calculado em milímetros a partir da espessura e do diâmetro dos cp medidos em mm com paquímetro. Os valores para SS e SL foram obtidos da expressão:  $SS = m1 - m3 / m3 / V$ ;  $SL = m2 - m3 / V$ . Os dados foram analisados usando ANOVA (descritivamente e Post hoc testes - Scheffé e Dunnett T bi-caudal) para  $\alpha = 0,025$ . As médias ( $\pm DP$ ) para SS foram: R1 = -1,53 ( $\pm 0,17$ ); R2 = -1,46 ( $\pm 0,11$ ); R3 = -1,31 ( $\pm 0,63$ ); R4 = -1,45 ( $\pm 0,12$ ). Já para SL foram: R1 = -1,52 ( $\pm 0,17$ ); R2 = -1,53 ( $\pm 0,30$ ); R3 = -1,31 ( $\pm 0,63$ ); R4 = -1,45 ( $\pm 0,12$ ). Não houve diferença entre os nanocompósitos tanto para SS ( $p = 0,411$ ) quanto SL ( $p = 0,382$ ). Houve correlação entre SS e SL (Paired Sample correlation;  $p < 0,01$ ).

Segundo a metodologia, não houve diferenças em termos de SS e SL para os nanocompósitos avaliados. (Apoio: CNPq - xxxxxx)

## Plc079 Efeito do tempo e de diferentes métodos de desinfecção na dureza Knoop de uma resina para reembanamento

Geraldi CD\*, Izumida FE, Ribeiro RC, Moffa EB, Giampaolo ET, Vergani CE  
Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: milageraldi@hotmail.com

A dureza superficial é um indicativo da resistência a abrasão dos materiais, podendo ser influenciada por procedimentos de higienização de próteses. Este estudo avaliou o efeito do tempo e diferentes métodos de desinfecção na dureza Knoop de uma resina para reembanamento. Setenta corpos-de-prova (40X20X2mm) da resina Tokuyama Rebase foram confeccionados e divididos em 7 grupos, de acordo com a solução de escovação ou imersão utilizada: C: controle; A: água-água; APb: água-perborato; ACh: água-clorexidina; PA: pasta-água; PPb: pasta-perborato; PCh: pasta-clorexidina. A escovação foi realizada em máquina de ensaios (30 ciclos diários) e as imersões foram realizadas diariamente por 10 minutos. As mensurações de dureza (25gf por 10 segundos) foram realizadas por meio de microdurômetro, após a confecção das amostras e após 7, 15 e 30 dias. Foram feitas 9 mensurações, sendo calculada suas médias aritméticas. Os dados foram analisados por análise de variância seguidos por Tukey ( $p < 0,05$ ). As médias de dureza variaram de 4,49 a 5,5 (KHN). Os resultados demonstraram que os tratamentos não influenciaram a dureza em nenhum dos períodos avaliados. O fator tempo não promoveu alterações significativas nos valores de dureza da resina de reembanamento.

Pode-se concluir que a resina Tokuyama não foi afetada pelo tempo e pelos tratamentos de desinfecção propostos. (Apoio: CNPq - 7442)

## Plc080 Avaliação da força de união entre o pino pré-fabricado

Queiroz PS\*, León BLT, Franco VL, Ribeiro FC, Lima EMCX, Meyer GA, Moinhos CA  
ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA.  
E-mail: pitiyquero95@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a retenção, a partir de teste push-out, entre dentina radicular e pino pré-fabricado, utilizando dois sistemas cimentantes. Trinta dentes humanos anteriores, tratados endodonticamente, foram cimentados com pino de fibra de vidro (White Post DCE) e dois sistemas cimentantes: Rely-X ARC (n=15) e AllCem (n=15). Decorrido, 48 horas após a cimentação, as raízes foram seccionadas transversalmente em três seções de 2,7 mm e denominadas: terço cervical, médio e apical. Os corpos-de-prova foram submetidos ao teste de cisalhamento por extrusão "push-out" na máquina de ensaio universal EMIC DL a uma velocidade de 0,5 mm/min. Os resultados foram submetidos aos testes estatísticos de análise de variância (ANOVA) e de Tukey ( $p < 0,05$ ). Não houve diferenças estatisticamente significativas na força de união entre os dois agentes cimentantes utilizados. Nos dois agentes cimentantes, a força de união foi maior no terço cervical (9,88 MPa) do que nos terços médio e apical (7,2MPa e 5,2 MPa). Foi observado maiores valores de falhas adesivas (entre dentina e cimento) seguidas das mistas (adesivas entre cimento e dentina e coesivas do cimento). Os achados sugerem o uso dos dois agentes cimentantes (AllCem e Rely-X) na cimentação do pino de fibra de vidro (White Post DCE). O terço cervical do canal apresentou os maiores valores de resistência de união entre dentina e pino pré-fabricado.

Os achados sugerem o uso dos dois agentes cimentantes (AllCem e Rely-X) na cimentação do pino de fibra de vidro (White Post DCE). O terço cervical do canal apresentou os maiores valores de resistência de união entre dentina e pino pré-fabricado.

### Plc081 Durabilidade da adesão de um cimento resinoso a uma cerâmica a base de óxido de zircônio

Tavares ABS\*, Amaral R, Ozcan M, Bottino MA, Valandro LF

Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: anasnell@hotmail.com

Este estudo testou a durabilidade da resistência adesiva (RA) entre um cimento resinoso e uma cerâmica de zircônia tetragonal parcialmente estabilizada por óxido de ítrio (Y-TZP). Foram utilizados 32 blocos de Y-TZP de 6x6x4mm. Moldes de silicão de cada bloco foram obtidos. Os blocos foram divididos em 4 grupos (N=8), de acordo com o tratamento de superfície: (TS1) sem tratamento; (TS2) jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub>; (TS3) Clearfil SE Bond Primer + Porcelain Bond Ativador e (TS4) silicatação+silanização (Sistema CoJet). Cada bloco cerâmico tratado foi colocado no seu molde de silicão, e o cimento resinoso Panavia F (Kuraray) foi injetado dentro do molde sobre a superfície tratada. Os espécimes foram seccionados para obtenção de corpos-de-prova (cp) com forma de barras retangulares non-trimming (14 cp / bloco) que foram distribuídos em: A) Condição seca (CS) - teste de microtração imediato após os cortes; B) Condição úmida (CU) - submetidos à ciclagem térmica (6000x, 50C-550C) + armazenagem (150 dias). Os grupos foram assim divididos em: Gr1- TS1+CS; Gr2- TS1+CU; Gr3- TS2+CS; Gr4-TS2+CU; Gr5- TS3+CS; Gr6- TS3+CU; Gr7- TS4+CS; Gr8- TS4+CU. Os fatores "armazenamento" e "TS" foram significativos (P<0,001) (ANOVA). TS2 foi superior à TS3 e TS4, independente da armazenagem e TS1 foi o inferior: Gr1 (11,3 ± 5,7) e Gr2 (1,8 ± 1,1). Gr5 (23,58 ± 9,03) teve RA mais alta Gr3 (17,9 ± 4,6), Gr4 (19,8 ± 5,9) e Gr7 (16,6 ± 4,7), os quais foram semelhantes entre si e superiores aos Gr8 (13,8 ± 4,6) e Gr6 (9,5 ± 4,5).

Conclui-se que o jateamento com Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> gerou a mais estável resistência adesiva, embora a deposição de sílica tenha gerado RA mais alta no baseline. (Apoio: CNPq - 116721/2007-3)

### Plc082 Influência dos fatores: espessura e tempo de polimerização na microdureza de quatro resinas compostas

Carvalho LMNP\*, Mota EG, Kramer PF, Rosa FM

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.

E-mail: nogarett@yahoo.com.br

O objetivo do presente estudo foi avaliar a microdureza de resinas compostas considerando a espessura de polimerização e tempo de exposição à luz. As resinas compostas Grandio e Xtra Fill (Voco), Z250 e Z350 (3M/ESPE), foram inseridas em matrizes de PTFE com profundidade de 2, 3 e 4 mm e fotoativadas 10, 20 e 40 segundos com potência de 400 mW/cm<sup>2</sup>. A seguir, as amostras foram armazenadas em recipientes fechados com 100% de umidade relativa ao abrigo da luz por 24 horas. Avaliadas através de microdurômetro Shimadzu HMV, foram feitas três impressões na base de cada amostra com carga de 100g por 15s. Os valores de microdureza Knoop (KHN) foram tratados estatisticamente com modelo linear geral (GLM,  $\alpha=0,05$ ) com os fatores fixos resina, profundidade e tempo de fotoativação.

Os resultados evidenciaram que houve diferença estatisticamente significante entre todos os grupos testados ( $p<0,05$ ). A menor microdureza foi registrada para a resina Z350 (80,81), seguida pela Z250 (120,20), sendo que as resinas Grandio (130,44) e Xtra fill (131,91) apresentaram as resinas as mesmas médias. O presente estudo evidenciou que os fatores resina composta, tempo de polimerização e espessura do material influenciam a microdureza. Menores espessuras e maior tempo de exposição aumentaram significativamente a microdureza das resinas testadas ( $p<0,05$ ).

### Plc083 Dimensão vertical e posicionamento dental em próteses totais - Efeito da alteração do método de polimerização e da resina acrílica

Slaviero TVS\*, Simon GHP, Camilotti V, Sicoli EA, Correr-Sobrinho L, Sinhoretli MAC, Mendonça MJ

Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ.

E-mail: thiagoslaviero@gmail.com

A introdução no mercado odontológico de diferentes marcas comerciais de resinas acrílicas e de novos métodos de polimerização tem sido realizada constantemente, porém, poucos estudos avaliam a influência dessas modificações sobre as próteses totais. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar em diferentes marcas comerciais de resinas acrílicas a influência do método de polimerização por microondas e do método em água aquecida sobre a alteração da dimensão vertical de oclusão e do posicionamento dental em próteses totais. Para isso, foram confeccionadas 56 réplicas padronizadas de prótese totais superiores montadas em articulador semi-ajustável. Essas foram divididas aleatoriamente em 8 grupos experimentais (n=7), utilizando 4 marcas comerciais de resinas acrílicas (A, B, C e D) polimerizadas por meio da energia de microondas e em água aquecida. A mensuração das alterações da dimensão vertical de oclusão e do posicionamento dental em pontos previamente definidos foi realizada utilizando um paquímetro digital com capacidade de leitura de 0,01mm. Os dados obtidos a partir da avaliação da alteração de mensuração entre os momentos pré e pós polimerização foram submetidos ao teste de ANOVA, sendo que esse não demonstrou diferenças estatisticamente significantes entre os grupos testados.

Considerando a metodologia utilizada e os resultados obtidos foi possível concluir que a variação da marca comercial da resina acrílica e do método de polimerização não influenciou na alteração da dimensão vertical de oclusão e do posicionamento dental em próteses totais. (Apoio: Fundação Araucária - 3366)

### Plc084 Retentores intra-radulares utilizados em tratamentos restauradores realizados nas clínicas das Faculdades de Odontologia - UFPel

Perrone LR\*, Nunes TZ, Fontes ST, Bueno M

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: luth\_perrone@hotmail.com

As abordagens restauradoras para dentes tratados endodonticamente frequentemente associam dispositivos retentores intracanais em situações de ampla destruição coronária. A proposta deste estudo foi realizar um levantamento dos procedimentos de reconstrução dentária utilizando pinos intracanaís (PIC) executados na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO/UFPel). Os prontuários odontológicos dos pacientes da FO/UFPel, no período de 2005 a 2008, foram analisados quanto ao tipo de PIC, técnica restauradora e posição do dente na arcada. Os dados foram submetidos à análise estatística (Teste Qui-Quadrado), considerando  $\alpha=0,05$ . De um total de 5.566 prontuários, 192 procedimentos restauradores foram realizados utilizando os seguintes tipos de PIC: 107 (55,7%) pinos metálicos fundidos, 38 (19,7%) pinos de fibra de vidro, 27 (14,0%) pinos metálicos, 14 (7,2%) pinos de fibra de carbono e 6 (3,1%) pinos de fio de aço. Reconstruções diretas e coroas protéticas (indiretas) foram realizadas em 63,1% e 36,9% dos casos, respectivamente. Considerando a posição do dente na arcada, não houve diferença significativa entre os tipos de PIC utilizados na região anterior e posterior ( $p=0,457$ ).

Conclui-se que os pinos metálicos fundidos foram os mais utilizados nas clínicas da FO/UFPel entre 2005 e 2008. O tipo de pino que teve menor uso foi o fio de aço. As reconstruções diretas predominaram sobre as indiretas. A posição do dente não influenciou o tipo de pino usado. Estudos complementares devem ser feitos para avaliar a qualidade destas reconstruções dentárias.

### Plc085 Influência do formato e diâmetro do pino na resistência à fratura após fadiga mecânica

Santini MF\*, Wandscher VF, Amaral M, Bergoli CD, Valandro LF, Baldissara P

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

E-mail: manusantini@hotmail.com

Este trabalho avaliou o efeito do diâmetro e da configuração de superfície de pinos de fibra de vidro na resistência à fratura de dentes bovinos restaurados com pinos de fibra de vidro. 80 raízes bovinas (16mm) foram preparadas (9mm), embutidas em resina acrílica e divididas em 8 grupos (n=10): Cônico liso-G1, G2, G3 e G4 com diâmetros cervicais de 1,4 mm; 1,6 mm; 1,8 mm e 2 mm respectivamente; Cônico com macro-retenções na parte coronária do pino: G5, G6, G7 e G8 com diâmetros cervicais 1,4mm; 1,6mm; 1,8mm e 2mm respectivamente. Os pinos (White Post DC, FGM) foram cimentados (U100, 3M) e os núcleos feitos (Single Bond + Ophalis, FGM). Os espécimes que sobreviveram à ciclagem mecânica (106x, 1Hz, 50N, 37°C, em 45°) foram submetidos ao teste de resistência à fratura (0,1cm/min, em 45°). Os fatores diâmetro (2mm=1,8mm>1,6mm=1,4mm;  $p<0,0001$ ) e forma (liso>rugoso;  $p=0,01013$ ) do pino afetaram significativamente os resultados (ANOVA 2-fatores). O grupo de menor diâmetro com macro-retenções (G5) apresentou valores mais baixos. A presença de macro-retenções reduziu significativamente a resistência somente com pinos de 1,4mm.

Pinos com maior diâmetro podem gerar resistência mais alta e macrorretenções parecem ser contra-indicados em pinos estreitos.

### Plc086 Análise microscópica da superfície de implantes de titânio após ação de íons fluoretos em diferentes tempos de imersão

Silva-Júnior RS\*, Ribeiro ALR, Corrêa CB, Fernandes-Filho RB, Estrela RP, Vaz LG

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: robertossjunior@gmail.com

No presente trabalho, analisou-se a superfície de implantes de titânio após imersão em meio fluoretado, NaF 1500 ppm, pH 5,5, em diferentes tempos de ação. Foram utilizados implantes de titânio c.p. procedentes de duas marcas comerciais, com a mesma geometria, sendo 7 implantes para cada situação estudada, simulando uma média de uso de 10 a 20 anos no ambiente bucal. Os mesmos foram comparados com grupos denominados controle, sem serem submetidos à ação de íons fluoretos. Foi realizada a microscopia eletrônica de varredura - MEV para avaliar o efeito da ação corrosiva dos fluoretos sobre a superfície dos implantes após a exposição desde aos íons fluoretos simulando os períodos em avaliação. As imagens obtidas por MEV das amostras do grupo controle não apresentaram indícios de corrosão. Entretanto, no grupo teste de 10 anos com exposição aos íons fluoretos encontram-se fortes indícios de corrosão como a presença de uma superfície com grande presença de pits, que são micro crateras. Na análise das fotomicrografias do grupo teste de 20 anos, foi encontrada superfície irregular, com grande quantidade de pits e aspecto de descamação, porém, as imagens mostram a presença de cristais, grânulos e manchas escuras incorporados à superfície do Ti cp. A presença dessas características na superfície das amostras do grupo teste de 20 anos sugere que em algum momento entre 10 e 20 anos de simulação do contato com íons fluoretos ocorre uma intensificação do processo de corrosão.

Verificou-se que ação dos íons fluoretos, na concentração e pH estudados influenciou no processo de corrosão. (Apoio: FAPESP - 2008/03763-7)

### Plc087 Avaliação do potencial de duas fontes de luz utilizadas em diferentes distâncias na polimerização de uma resina composta

Magalhães APR\*, Moraes BR, Souza RMP, Moreira FCL, Carvalho AA, Campos RE, Lopes LG, Souza JB

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: aninha\_paula@hotmail.com

Na polimerização da resina composta (RC) tem-se como ideal a obtenção de alto grau de conversão associada à elevada densidade de ligações cruzadas, já que a qualidade da estrutura polimérica pode levar a diferenças no desempenho clínico. Esse trabalho avaliou a sorção, solubilidade e resistência flexural biaxial (RFB) de uma RC em função do tipo e distância da fonte de luz. Os espécimes de RC foram polimerizados por luz halógena e LED, 40s-600mW/cm<sup>2</sup>, nas distâncias de 0 ou 2mm da ponta da fonte de luz à RC. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do teste de sorção e solubilidade foi baseada na ISO 4049:2000, com exceção do tempo de armazenagem (60 dias). Os permeantes utilizados foram água deionizada e etanol a 75%. Estes espécimes foram testados, em seguida, quanto à RFB (ASTM F 394-78) e, os dados obtidos foram analisados pelos testes ANOVA e Tukey ( $p=0,05$ ). Foi observado que o etanol gerou maiores valores de sorção e solubilidade e menores para RFB do que a água ( $p<0,05$ ), principalmente quando polimerizados a 2mm. As diferentes distâncias influenciaram significativamente os valores de sorção e solubilidade ( $p<0,05$ ), exceto os de RFB.

As fontes de luz estudadas foram similares quanto aos valores de sorção, solubilidade e RFB, exceto na distância de 2mm e no etanol, em que o LED gerou maior sorção e solubilidade. (Apoio: CNPq)

### Plc088 Avaliação de propriedades da resina acrílica quando reembaçada, reforçada por fibras de vidro e submetida à desinfecção em microondas

Cavalcanti SCM\*, Paes-Junior TJA, Tango RN, Saavedra GS, Silva LH, Kimpara ET, Borges ALS

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: samiamota@yahoo.com.br

Este estudo teve o objetivo de avaliar a resistência a flexão e dureza de uma resina acrílica quando reembaçada, reforçada por fibras de vidro e submetida à desinfecção em forno de microondas. Foram utilizadas uma resina acrílica ativada por energia de microondas (Vipi Wave), um reembaçador rígido (Rebase II Fast), e fibras de reforço de vidro experimentais (Angelus). Foram estabelecidos 5 grupos (n=6), para cada condição: os GR - somente resina de base, os GT resina+reembaçador e, os GF - resina+reembaçador+fibras todos submetidos a desinfecção em microondas (imediate, 7, 14 e 21 dias). Corpos de prova foram confeccionados em formato de barra, para todos os grupos onde realizou-se testes de flexão três pontos e de microdureza Vickers. A análise por ANOVA e teste Tukey (5%) demonstrou que os grupos GR obtiveram valores de resistência superiores aos demais, onde o ciclo de 21 dias obteve os maiores valores (114,13 MPa), já os grupos GT apresentaram diminuição desta propriedade após a desinfecção, enquanto que os grupos GF não tiveram diferenças estatisticamente significantes entre si. Os valores de dureza nos grupos GR foram superiores aos GT e GF, exceto para os grupos GR sem desinfecção e com desinfecção em 21 dias, já os grupos GT e GF não mostraram diferença estatística entre si, exceto para desinfecção em 21 dias onde o GT mostrou média de valores maior.

Concluiu-se que a desinfecção por microondas aumentou a resistência a flexão e dureza da resina acrílica não reembaçada e, que este procedimento não alterou os valores de dureza dos grupos reembaçados e reforçados com fibra. (Apoio: FAPs - FAPESP - 2008/50240-)

### P1c089 Efeito do tempo e dos meios de armazenamento na resistência à compressão de um cimento poliuretano à base de mamona

Alves SV\*, Fais LMG, Silva RHBT, Pinelli LAP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.

E-mail: suleimadavale@yahoo.com.br

Devido à importância dos cimentos na Odontologia e ao desenvolvimento de novos materiais que agreguem vantagens frente aos já existentes, este estudo avaliou a resistência à compressão de um cimento poliuretano vegetal à base de mamona (CPVM) após diferentes tempos e meios de armazenamento. Foram confeccionados 30 espécimes de fosfato de zinco (Grupo 1 - controle) e 30 de CPVM com 50% de carbonato de cálcio (Grupo 2), variando-se o tempo de armazenamento (24h e 90 dias) e o meio (dH<sub>2</sub>O, NaCl 0,9% e ácido láctico - C<sub>3</sub>H<sub>5</sub>O<sub>2</sub>). Os espécimes foram confeccionados em matriz de teflon (6mmX12mm), ficando sob carga constante (37°C, 100% de umidade relativa do ar) por 1h. Após acabamento e polimento foram armazenados em seus meios a 37°C por 24h ou 90 dias. O ensaio mecânico foi realizado na máquina Instron (10kN; 0,5mm/min) e os dados submetidos à análise estatística (Kruskal-Wallis e Dunn -  $\alpha=0,05$ ). As médias de resistência à compressão (MPa) foram: G1 - 24 horas: dH<sub>2</sub>O= 11,38; NaCl = 10,81; C<sub>3</sub>H<sub>5</sub>O<sub>2</sub> = 11,61; 90 dias: dH<sub>2</sub>O= 16,51 NaCl = 14,83; C<sub>3</sub>H<sub>5</sub>O<sub>2</sub> = 10,20; G2 - 24 horas: dH<sub>2</sub>O= 2,21; NaCl = 4,18; C<sub>3</sub>H<sub>5</sub>O<sub>2</sub> = 4,61; 90 dias: dH<sub>2</sub>O= 20,09; NaCl = 29,90; C<sub>3</sub>H<sub>5</sub>O<sub>2</sub> = 19,16. O teste de Kruskal-Wallis revelou diferença significativa entre os grupos (H=46,43; p<0,0001). O teste de Dunn identificou que independente do tempo, os meios não alteraram a resistência dos cimentos, e que independente do meio, os espécimes de CPVM 50% tiveram aumento da resistência com o passar do tempo.

Concluiu-se que, apesar do CPVM 50% possuir baixa resistência a compressão inicial, esta aumenta com o passar do tempo e não é influenciada pelos meios de armazenamento. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2007/08451-0)

### P1c090 Avaliação in vitro do potencial do gel de sulfato ferroso na redução da permeabilidade dentinária

Reinato JVD\*, Marsicano JA, Sales-Peres AC, Sales-Peres A, Pereira JC, Sales-Peres SHC

Saude Coletiva - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - BAURURU.

E-mail: jvreinato@yahoo.com.br

Alguns estudos in vitro têm demonstrado que o ferro é capaz de reduzir o desgaste dentário. A diminuição da desmineralização em dentina pode evitar a ocorrência de sensibilidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro o efeito do gel de sulfato ferroso na redução da permeabilidade em dentina. A amostra foi composta por 28 discos de dentina de 1mm obtidos de dentes humanos, que foram divididos em 3 grupos, de acordo com o tratamento: G1 (Oxigel - 3% oxalato de potássio); G2 (Fluor - fluor fosfato acidulado 1,23%); G3 (Gel de sulfato ferroso - FeSO<sub>4</sub> a 10 mmol/L). Os espécimes foram submetidos ao teste de condutividade hidráulica para avaliar o efeito potencial dos géis. A permeabilidade mínima foi avaliada com smear layer, durante 10 segundos, após foi realizado o condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, para a obtenção da permeabilidade máxima. Os géis foram aplicados durante 4 min de acordo com o grupo testado. Os dados foram analisados por ANOVA (p<0,05). Os resultados mostraram que não houve diferença significativa entre os géis testados (p=0,254) em relação à redução da permeabilidade dentinária. Embora o gel contendo sulfato ferroso apresentou-se melhor na redução da permeabilidade dentinária (84,0%) quando comparado com o gel de fluor (86,1%), entretanto, não foi superior ao Oxigel (82,6%).

O gel de sulfato ferroso parece atuar na redução da permeabilidade, in vitro, entretanto, novas pesquisas precisam ser realizadas para que isso seja realmente evidenciado. (Apoio: CNPq)

### P1c091 Influência do jateamento com bicarbonato de sódio nas alterações de superfície do titânio comercialmente puro

Vidal NVN\*, Barros RN, Gouvêa CVD, Carvalho WR, Ferreira VF

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE.

E-mail: na\_villanova@yahoo.com.br

Quando implantes e abutments ficam expostos ao meio bucal, procedimentos de controle de placa regulares e efetivos são recomendados. Este estudo in vitro avaliou o efeito do jato profilático de bicarbonato de sódio nas alterações de superfície do titânio comercialmente puro grau II. Utilizou-se 30 corpos de prova (CP) pré-fabricados, em forma de discos, medindo 5 mm de diâmetro e 3 mm de comprimento. 15 CP foram analisados em sua superfície por um rugosímetro (Roughness Tester modelo TR 200) e feitas as medições. 15 outros CP foram submetidos ao jateamento com bicarbonato de sódio (Profil II - Dabi Atlante) por 10 segundos, a uma pressão de 60 psi, distância de 5mm e angulação de 90°, padronizados através da utilização de uma matriz acrílica posicionadora. A seguir, foram limpos em ultrassom com água destilada por 1 minuto e secos com jato de ar. Foi feita então, a medição dos valores de rugosidade superficial (Ra) após o jateamento. Cada CP, antes e após o jateamento, foi submetido a 3 leituras aleatórias e calculada a sua média. Os valores médios de Ra antes e após o jateamento foram de 0,228 µm e 0,116 µm, respectivamente. De acordo com o teste Wilcoxon (p=0,0103 e  $\alpha=0,05$ ) os resultados apresentaram diferenças estatisticamente significantes.

Concluiu-se que o jateamento com bicarbonato de sódio promoveu uma diminuição da rugosidade superficial do titânio comercialmente puro.

### P1c092 Influência do tipo de fonte de luz e da presença de cerâmica de zircônio na sorção e solubilidade de um cimento resinoso

Brandão NA\*, Lopes LG, Moreira FCL, Souza JB, Freitas GC

Prevenção e Reabilitação Oral - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS.

E-mail: brandaona@hotmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a sorção (SR) e solubilidade (SL) de um cimento resinoso (CR) fotoativado por diferentes fontes de luz sob um disco de cerâmica. Quarenta espécimes do CR Rely X- U100 foram confeccionados a partir de uma matriz de aço inoxidável com geometria interna circular (1mm X 6mm). Dois tipos de fonte de luz, halógena (600mW/cm<sup>2</sup>-60s) e LED (400mW/cm<sup>2</sup>-60s), foram utilizados para a fotopolimerização dos espécimes. O grupo controle foi obtido pela fotopolimerização direta do CR sem a presença da cerâmica. Nos grupos experimentais, a fotopolimerização foi realizada através de um disco de cerâmica com 0,5mm de espessura de IPS e.max ZirCAD e 1,5mm de IPS e.max Ceram. Os espécimes foram armazenados em dois permanentes (água deionizada ou etanol 75%) por 7 e 28 dias. Os espécimes foram submetidos aos testes de SR e SL baseados na ISO 4049:2000. Os valores obtidos foram submetidos à análise de variância seguida pelo teste de Tukey, para comparações múltiplas (p<0,05). Foram observadas diferenças significativas, nos dois tempos avaliados, entre as fontes testadas quando da presença da cerâmica, em que o LED gerou maiores valores de SR e SL (p<0,05). O etanol diferiu significativamente da água somente nos dados de SL (p<0,05), gerando maiores valores.

Ao final deste estudo concluímos que a presença da cerâmica influenciou os valores de sorção e solubilidade do cimento resinoso.

### P1c093 Caracterização de duas cerâmicas feldspáticas

Corazza PH\*, Della-Bona A

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

E-mail: pedrocrazza@yahoo.com.br

A inovação tecnológica passa pelo processo de fabricação e caracterização de novos produtos. O objetivo deste estudo foi caracterizar a microestrutura, composição e algumas propriedades de duas cerâmicas feldspáticas. Foram fabricados 20 corpos-de-prova (CP) conforme as instruções do fabricante e norma ISO 6872, das seguintes cerâmicas: VM9 (Vita VM9) e VM13 (Vita VM13). O módulo de elasticidade (E) e a relação de Poisson ( $\nu$ ) foram determinados por meio de ondas ultra-sônicas e a densidade (d) usando um picnômetro de hélio. Os CP foram cobertos com carbono e preparados para as análises quantitativas e qualitativas usando microscópio eletrônico de varredura (SEM), espectroscopia dispersiva de elétrons (EDS) e princípios de estereologia para a fração de volume (V<sub>v</sub>). O teste de dureza (H) Vickers foi realizado em 10 CP (carga-P= 0,98N por 15s) e os valores calculados por  $H=0,0018544(P/d^2)$ ; d é a média das 2 diagonais da penetração (em mm) (ASTM C1327-03). SEM e EDS mostraram duas cerâmicas a base de leucita semelhantes em microestrutura e composição (em % de elementos, sem O): Si- 61,6 e 60,3; K- 10,3 e 11,6; Al- 14,1 e 15,0; Na- 6,0 e 6,1; Ba- 2,8 e 1,5; Ca- 2,0 e 2,4; B- 3,2 e 3,1, respectivamente para VM9 e VM13. Os valores médios das demais propriedades foram: E (GPa)- 62±2 e 60±2;  $\nu$ - 0,25±0,01 e 0,25±0,01; d (g/cm<sup>3</sup>)- 2,5±0,2; V<sub>v</sub> (% leucita)- 38±6 e 49±5; H (GPa)- 5,6±0,3 e 5,8±0,2; respectivamente para VM9 e VM13.

O V<sub>v</sub> (vol% de leucita) da VM13 foi significativamente maior que o da VM9. Apesar disso, não houve diferenças significativas nas demais propriedades investigadas. (Apoio: CNPq - 300748/2006-0)

### P1c094 Influência da adição de micropartículas de YbF3 funcionalizadas nas características e propriedades de uma resina experimental

Coelho PR\*, Lima GS, Ogliaeri FA, Raubach CW, Pereira LM, Ullmann MA, Carreno NLV, Piva E

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

E-mail: paulor511@yahoo.com.br

Este estudo avaliou a influência do tratamento superficial de micropartículas (MP) radiopacificadoras de Trifluoreto de Ytério (YbF<sub>3</sub>) com diferentes concentrações de monômero ácido fosforado (MF) no grau de conversão (GC), módulo de elasticidade (ME), resistência à flexão (RF) e na granulometria (GR) de uma resina experimental. As MP foram tratadas com 0, 2,5, 5, e 10% em massa de MF em 90% de acetona, levadas à estufa a 45°C por 24h e desaglomeradas em peneiras de 250 e 150 µm de abertura. Para obtenção dos grupos experimentais (G<sub>0</sub>, G<sub>2,5</sub>, G<sub>5</sub>, G<sub>10</sub>) foi formulada uma blenda modelo (BISGMA/TEGDMA) com sistema de fotoiniciação canforoquinona-amina e contendo 10% de YbF<sub>3</sub>, conforme tratamento prévio. Os espécimes para RF e ME foram confeccionados e armazenados 24h em água destilada a 37°C. As micropartículas foram caracterizadas por granulometria e por microscopia eletrônica de varredura. Os resultados foram submetidos à Análise de variância um critério e teste de Tukey (p ≤ 0,05). Não houve diferença significativa entre grupos para o GC (± 60%) e RF (± 70MPa). O ME (MPa) do G<sub>0</sub> (1737 ± 124,0) foi estatisticamente superior aos demais grupos, G<sub>2,5</sub> (1383 ± 111,5), G<sub>5</sub> (1332 ± 85,4) e G<sub>10</sub> (1370 ± 73,5) os quais foram semelhantes entre si.

O tratamento de superfície de MP com diferentes concentrações de MF influenciou positivamente sua dispersão, sem afetar o grau de conversão e a resistência mecânica do polímero. (Apoio: CNPq - 550374/2007-8)

### P1c095 Análise do grau de conversão de monômeros de resinas compostas utilizando diferentes métodos de fotoativação

Gama ASL\*, Pontes LF, Silva CM, Alves EB, Araújo JLN, Dias CGBT, Paes RC, Frazão AR

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ.

E-mail: annesuelen@hotmail.com

Este trabalho avaliou o grau de conversão de monômeros (GCM) da resina Filtek Z350/3M e Charisma/Kulzer (CHA) usando diferentes métodos de fotoativação e fontes de luz. Os fotopolimerizadores empregados foram: halógena (QTH) (UltraLUX/Dabi Atlante) e diodo emissor de luz (LED) (Elipar Freelight 2/3M). Foram confeccionados 30 corpos de prova (CP) utilizando uma matriz de teflon (4-8mm; h-2mm) e divididos em grupos (n=5) de acordo com a resina e técnica de fotoativação usada: G1-CHA/LED/ convencional (CONV); G2-CHA/LED/ exponencial (EXP); G3-CHA/QTH/ CONV; G4-Z350/LED/ CONV; G5-Z350/LED/ EXP; G6-Z350/QTH/ CONV. Os CP foram mantidos em água destilada à 37°C por 24hs. O GCM foi obtido através do colhimento dos espectros no infravermelho pela atenuância. Cerca de 10 mg da amostra foi colocado no espectrofotômetro de infravermelho por Transformada de Fourier Nicolet IR200, com 32 varreduras e 2 cm-1 de resolução. As absorções selecionadas para o cálculo do GCM foram 1.610 e 1.637 cm<sup>-1</sup>. As médias do GCM foram: G1- 50,8 ± 20,1; G2- 57,4 ± 15,6; G3- 61,6 ± 16,6; G4- 62 ± 22,9; G5- 67,4 ± 24,7; G6- 64,6 ± 15,7. Os resultados foram tratados pelo teste Qui-quadrado (p<0,05%).

Concluiu-se que a composição química do material e o método de fotoativação influenciaram no GCM das resinas compostas avaliadas (Apoio: CAPES)

### P1c096 Compatibilidade entre fotoiniciadores para resinas compostas e diferentes fontes de luz

Almeida MA\*, Alvim HH, Albuquerque RC

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.

E-mail: miriangelica@gmail.com

O objetivo deste trabalho foi avaliar a compatibilidade de fotoiniciadores quando irradiados com diferentes fontes de luz. Foi elaborada uma resina composta experimental, a base de Bis-GMA (14,5% m/m), UDMA (6,5% m/m) e partículas de carga silanizadas (79% m/m). Este composto foi dividido em quatro grupos, que receberam um dos seguintes fotoiniciadores: canforoquinona (CQ), 1-fenil-1,2-propanodiona (PPD), óxido mono-acilfosfínico (Lucirin TPO) e óxido bis-acilfosfínico (Irgacure 819), todos na concentração de 6,0 x 10<sup>-3</sup> mol/g. Foram confeccionados corpos de prova (n=5) em uma matriz circular com 5 mm de diâmetro e 1 mm de espessura, e ativados utilizando diferentes fontes de luz: Optlux 500 - Demetron; LEC 4701 - MMOptics; Rádii Plus - SDI e Ultralume 5 - Ultradent. Cada composto foi irradiado com uma dose de 16 J/cm<sup>2</sup> e o grau de conversão foi verificado utilizando FT-IR. Os resultados foram submetidos ao teste de variância e teste de Tukey a 5%. A resina com CQ foi polimerizada por todas as fontes de luz, obtendo grau de conversão superior para o Optlux 500. O PPD obteve baixos valores de grau de conversão independente da fonte de luz. O Lucirin TPO foi polimerizado apenas pelo Optlux 500 e pelo Ultralume 5. O Irgacure 819 foi ativado por todas as fontes de luz testadas.

Os resultados deste estudo nos permitem concluir que o tipo de fotoiniciador e a fonte de luz utilizados influenciam diretamente no grau de conversão de uma resina composta.

### Plc097 Influência do tipo de cimento na retenção de pinos intra radiculares de fibra de vidro

Nóbrega AA\*, Nagase DY, Oda M

Dentística - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.

E-mail: aa.n@terra.com.br

**A** proposta deste estudo é comparar a força de retenção de pinos de fibra quando cimentados com dois tipos diferentes de agentes cimentantes. 20 raízes de dentes bovinos foram tratados endodonticamente e desobturados 7 mm de guta percha. Os pinos de fibra de vidro de 1.25mm de diâmetro foram usados neste experimento e cimentados com cimento resinoso (3M ESPE RelyX Unicem, 3M, Brasil) ou cimento de fosfato de zinco (SS White, Brasil). O procedimento foi realizado pelo método direto-indireto com aparelho fotopolimerizador. A resina composta foi usada como preenchimento do núcleo. Os dentes foram divididos aleatoriamente em 2 grupos com 10 amostras (n=10) cada. Grupo 1: Os pinos foram cimentados com cimento resinoso. Grupo 2: Os pinos foram cimentados com fosfato de zinco. A força de retenção foi determinada através do teste de tração usando Universal Testing Machine (Instron). Após o teste, as falhas foram observadas em microscopia óptica. Os dados foram analisados pelo teste estatístico T-teste. As médias obtidas foram de 46,43N ( $\pm$  8,84) para o cimento Unicem e 90,95 N ( $\pm$  42,73) para o cimento de fosfato de zinco. Houve uma diferença estatística significativa para os 2 grupos ( $p < 0,05$ ). Todas as fraturas ocorreram na interface dentina/resina.

*Dentro do limite deste estudo, o cimento de fosfato de zinco apresentou uma melhor retenção que o cimento resinoso Unicem.*

### Plc098 Análise da resistência de união de pinos de fibra de vidro. Efeito de diferentes sistemas adesivos

Cremonese GZ\*, Masotti AS, Souza ROA, Valandro LF, Jardim PS

Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.

E-mail: gabrielcremonese@gmail.com

**O** atual desafio no uso de pinos de fibra de vidro é minimizar a sensibilidade da cimentação adesiva. Dentre os fatores relacionados está o mecanismo de ação dos diferentes sistemas adesivos. Este trabalho se propôs a avaliar a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso dual associado a diferentes sistemas adesivos. Canais radiculares de 36 raízes bovinas foram instrumentados e preparados para receber pinos de fibra de vidro. As raízes foram aleatoriamente separadas em 3 grupos (n=12), de acordo com o sistema adesivo utilizado: Scotchbond Multiuso Plus + RelyX ARC (G1); Single Bond + RelyX ARC (G2); Adhese + RelyX ARC (G3). Após 48h, as raízes foram cortadas em 4 seções transversais (1,8mm) até 5 mm aquém do ápice, e submetidas ao ensaio de "push-out", em máquina de ensaio universal EMIC (1mm/min). Os dados foram submetidos ao teste One-Way ANOVA e Tukey ( $p < 0,05$ ). A comparação entre as médias de resistência de união revelou que o G1 (média  $\pm$  desvio padrão: 7,7  $\pm$  2,5MPa) foi significativamente maior que o G2 (4,6  $\pm$  1,9MPa). O G3 (5,2  $\pm$  3,4MPa) não apresentou diferença estatisticamente significativa em relação a G1 e a G2.

*O mecanismo de ação dos diferentes sistemas adesivos utilizados neste estudo pode determinar diferenças significativas na resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com o mesmo cimento resinoso dual.*

### Plc099 Influência da espessura da camada híbrida e do comprimento dos tags com a resistência de união de um adesivo de dois passos

Pita DS\*, Rahal V, Briso ALF, Sundfeld-Neto D, Sundfeld RH, Sundfeld MLM

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

E-mail: diego-pita@hotmail.com

**F**oi avaliada a correlação entre a espessura da camada híbrida de adesão e o comprimento dos tags resinosos, com a resistência de união à microtração de um sistema adesivo convencional de dois passos, quando aplicado em tecido dentinário hígido "in vivo". Após a realização dos procedimentos adesivos, dez espécimes foram seccionados no sentido médio-distal. Em uma hemi-seção foram mensurados, em microscopia óptica comum (1000 $\times$ ), os comprimentos dos tags resinosos e a espessura da camada híbrida de adesão, enquanto que a outra, correspondente ao mesmo espécime, foi destinada ao teste de microtração (0,5 mm/min). A superfície fraturada foi classificada segundo o padrão de fratura, sob lupa estereoscópica em 40 $\times$ . Os dados obtidos para os fatores em análise foram submetidos à análise através do Teste de Correlação de Pearson ( $\alpha = 0,05$ ). As médias correspondentes a camada híbrida de adesão, ao comprimento dos tags resinosos e ao teste de microtração foram 2,68  $\mu$ m, 6,43  $\mu$ m e 16,2347 MPa, respectivamente. A correlação das médias dos valores obtidos para o teste de microtração, com os apresentados pela camada híbrida de adesão ( $r^2 = 0,40$ ,  $p > 0,05$ ) e pelos tags resinosos ( $r^2 = 0,21$ ,  $p > 0,05$ ), não apresentaram correlação significativa.

*A resistência de união à microtração do adesivo convencional de dois passos Adper Single Bond 2 depende da espessura da camada híbrida de adesão e do comprimento dos tags resinosos.*

### Plc100 Avaliação do limite de fadiga flexural e resistência à flexão de associação de resina composta com ionômero de vidro

Ferreira AD\*, Assis CP, Moysés MR, Dias SC, Silva AACP, Dominguetto AAS, Cardoso ACD, Silva RMV

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: drcicaf@yahoo.com.br

**V**árias restaurações com resina composta são realizadas utilizando cimentos de ionômero de vidro como material de proteção pulpá. O objetivo deste estudo foi avaliar o limite de fadiga flexural (FFL) e a resistência à flexão (RF) em resina composta Filtek Z350 (G1), e associada a cimento de ionômero de vidro modificado por resina (CIVR): Filtek Z350/Vitremer (G2) e Filtek Z350/Vitrebond (G3). Os corpos de prova foram confeccionados com dimensões de 10x2x2mm. O grupo controle (G1) foi confeccionado somente com resina composta (RC) e os G2 e G3 ficaram com espessura de RC entre 1,4 e 1,6mm e CIVR entre 0,4 e 0,6mm. Os espécimes foram armazenados em água destilada, a 37°C por 24 h, e posteriormente, os ensaios foram realizados na máquina MTS 810 Material Test System, Minneapolis, USA. O FFL foi determinado por meio de ciclos de fadiga mecânicas sucessivas (10<sup>4</sup> ciclos) nos corpos de prova utilizando o método escada. Os valores de RF e FFL foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (5%). As médias de RF, em MPa, foram: G1: 155,49 ( $\pm$  9,5), G2: 60,99 ( $\pm$  5,9) e G3: 63,30 ( $\pm$  10,2), com diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 e entre G1 e G3 ( $p < 0,05$ ). As médias de FFL, em MPa, foram: G1: 78,01 ( $\pm$  9,8), G2: 33,36 ( $\pm$  2,1) e G3: 33,27 ( $\pm$  2,5), com diferença estatisticamente significativa entre G1 e G2 e entre G1 e G3 ( $p < 0,05$ ).

*O FFL foi inferior em relação à RF indicando uma diminuição de 45% a 50%. A associação entre RC e CIVR diminuiu as propriedades mecânicas (RF e FFL) da RC. (Apoio: CAPES - PROSUIP)*

### Plc101 Avaliação da rugosidade superficial do esmalte bovino submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% e fluoreto de sódio a 2%

Paulo GP\*, Kubo CH, Gomes APM, Silva EG, Huhtala MFRL, Gonçalves SEP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: dr.gabrielppaulo@hotmail.com

**O** objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial do esmalte bovino submetido ao clareamento com peróxido de hidrogênio a 35%, seguido da aplicação de fluoreto de sódio a 2% associado ao nitrato de potássio 5% (Desensibilize KF 2% - FGM). Sessenta fragmentos de esmalte bovino (4mm x 4mm x 4mm) foram incluídos em resina acrílica, planificados, polidos e divididos aleatoriamente em 4 grupos (n=15): G1 (Whiteness HP Maxx 35% - FGM); G2 (Whiteform 35% - Fórmula e Ação); G3 (Whiteness HP Maxx 35% + Fluoreto de sódio a 2% por 5 minutos); G4 (Whiteform 35% + Fluoreto de sódio a 2% por 5 minutos). Foram realizadas três aplicações dos agentes clareadores (10 minutos cada aplicação) em duas sessões de clareamento, com intervalo de 7 dias entre elas. Os espécimes permaneceram armazenados em saliva artificial a 37°C e a rugosidade superficial foi avaliada inicialmente (controle) e após 7 e 14 dias. ANOVA e Tukey 5% mostraram que não houve diferença estatística entre os agentes clareadores ( $p = 0,1438$ ), mas houve diferença entre os períodos de tempo de análise ( $p < 0,05$ ), ocorrendo aumento dos valores da rugosidade superficial com o tempo.

*O clareamento com peróxido de hidrogênio a 35% ocasionou aumento da rugosidade superficial do esmalte bovino. A aplicação de fluoreto de sódio a 2% não impediu o aumento da rugosidade superficial.*

### Plc102 Resistência de união de pinos intrarradiculares de fibra de vidro associado a sistemas adesivos em diferentes profundidades

Bastos PCA\*, França FMG, Flório FM, Basting RT

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

E-mail: pam.abastos@yahoo.com.br

**O** objetivo deste trabalho foi avaliar a resistência de união de pinos intrarradiculares de fibra de vidro cimentados com sistemas adesivos convencionais e autocondicionantes em diferentes profundidades por meio de teste push-out. Foram utilizadas 45 raízes de pré-molares humanos que receberam pino de fibra de vidro (Reforpost/Angelus) e cimento resinoso (Rely X ARC/ 3M) associado aos sistemas adesivos: G1 - Adper Scotchbond Multi Purpose/ 3M; GII - Adper Single Bond/ 3M; GIII - Clearfil SE Bond/ Kuraray. Os preparos intra-radulares foram padronizados com utilização de pontas diamantadas para proporcionar um preparo cônico. As raízes foram cortadas radialmente em profundidades diferentes para a obtenção de 3 cortes seriados de aproximadamente 1 mm de espessura. Para o teste de push-out, foi utilizada máquina de ensaios universal (Emic) com velocidade de 0,5mm/min. A análise de Variância (ANOVA) e o teste de Tukey mostraram que não houve diferença significativa entre os sistemas adesivos ( $p > 0,05$ ), mas houve diferença entre as profundidades de corte ( $p < 0,05$ ), sendo que o maior valor de resistência de união foi na região mais cervical.

*Conclui-se que os sistemas adesivos utilizados comportam-se de maneira semelhante para a cimentação de pino intrarradicular de fibra de vidro e que maior resistência de união é obtida na região mais cervical do conduto radicular.*

### Plc103 Avaliação longitudinal da resistência adesiva empregando a técnica da desproteção dentinária

Barbosa NR\*, Barcellos DC, Silva GO, Pucci CR, Borges AB, Torres CRG, Pagani C, Huhtala MFRL

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.

E-mail: nataliabarbosa@bol.com.br

**O** objetivo é avaliar a resistência de união a dentina em função do tempo de armazenagem, de diversos sistemas adesivos com a remoção ou não do colágeno pela utilização do hipoclorito de sódio a 10%. Foram utilizados 72 molares humanos. Delimitou-se a área de adesão em 3mm de diâmetro. Foram divididos em 12 grupos, de acordo com o sistema adesivo e tratamento dentinário, e tempo de avaliação. Em cada período (24horas e 1ano) foram avaliados 6 grupos: Grupo 1: UNO Dentastic; Grupo 2: Prime & Bond NT; Grupo 3: Single Bond; Grupo 4: UNO Dentastic + hipoclorito de sódio a 10%; Grupo 5: Prime&Bond NT + hipoclorito; Grupo 6: Single Bond+ hipoclorito. Nos grupos em que foi utilizado a desproteção, aplicou-se por 60 segundos o hipoclorito após o condicionamento ácido. A resina composta Z-100 foi inserida, em matriz metálica, sobre a área preparada. Realizou-se o ensaio mecânico de cisalhamento na máquina de ensaios universais. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA e Tukey (5%). As médias (em Log Mpa) para os grupos avaliados em 24hs: Grupo 2: 8,7CDE; Grupo 3: 12,2BCD; Grupo 1: 21,7AB; Grupo 4: 19,4ABC; Grupo 6: 23,7AB; Grupo 5: 37,2A. As médias (em Log Mpa) para os grupos avaliados em 1 ano: Grupo 2: 2,3G; Grupo 3: 3,9EF; Grupo 1: 2,4FG; Grupo 4: 18,9ABC; Grupo 6: 22,5AB; Grupo 5: 24,4AB.

*Concluiu-se que o tratamento dentinário de desproteção melhorou a resistência adesiva de todos os grupos, com exceção daquele em que foi usado o sistema adesivo UNO Dentastic durante 24 horas.*

### Plc104 Efeito de agentes clareadores na rugosidade superficial de esmalte dental

Dominguetto AAS\*, Silva RMV, Cardoso ACD, Ferreira AD, Silva AACP, Santos SG, Moysés MR, Ribeiro JCR

Odontologia Restauradora - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.

E-mail: alexandre.dominguetto@gmail.com

**E**ste trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de agentes clareadores à base de peróxido de carbamida Nite White ACP 10 e 16% (com fosfato de cálcio amórfio) e Whiteness Perfect 10 e 16%, em três períodos de avaliação: inicial, 7 e 14 dias, na rugosidade superficial (Ra) de esmalte dental humano. A medida de Ra foi obtida através do rugosímetro SJ-301 (Mitutoyo). Os corpos de prova (CPs) foram divididos em G1, G2, G3 e G4 (n=10). Selecionou-se dentes molares humanos extraídos, a partir do Banco de Dentes da UninCor. As faces V e L da porção coronária foram separadas com auxílio da cortadeira metalográfica ISOMET 1000 (Buehler) e embutidas com resina acrílica em anéis de PVC com 17mm de diâmetro e 15mm de altura. As superfícies foram planificadas em uma poliriz lixadeira metalográfica PVV (Teclag) montada com lixas d'água com granulações de 220 a 1200. Os CPs foram submetidos aos agentes clareadores, por 2 horas diárias, durante 14 dias e armazenados sob umidade relativa de 100%, a 37 $\pm$ 2°C. Foram realizadas 3 leituras de cada amostra. Os resultados médios de Ra foram submetidos a análise de variância ANOVA e teste de Tukey (5%): G1  $i = 0,409$  (0,074); G1  $j = 0,447$  (0,057); G1  $k = 0,461$  (0,033); G2  $i = 0,463$  (0,057); G2  $j = 0,436$  (0,102); G2  $k = 0,420$  (0,059); G3  $i = 0,465$  (0,005); G3  $j = 0,485$  (0,089); G3  $k = 0,434$  (0,044); G4  $i = 0,410$  (0,075); G4  $j = 0,443$  (0,092); G4  $k = 0,446$  (0,101).

*Concluiu-se que os agentes clareadores utilizados, seu tempo de aplicação (14 dias) e a presença de fosfato de cálcio amórfio não interferiram na rugosidade superficial de esmalte dental humano. (Apoio: FAPEMIG)*

## Plc105 Influência do tratamento de superfície de reparos com resina composta na resistência de união

Cronthal AS\*, Ferreira JF, Martins GC, Gomes GM, Calixto AL  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA.  
E-mail: acronthal@hotmail.com

Este estudo objetivou avaliar a influência de diferentes opções de tratamentos de superfície na resistência de união [μTBS] para realização de reparos em restaurações adesivas. Confeccionou-se 5 blocos (B1) de resina composta Opallis (FGM) que divididos aleatoriamente em 5 grupos experimentais de acordo com o tratamento de superfície que seria realizado, ou seja, asperização com Jato de Bicarbonato (JB); aplicação do Ácido Fosfórico (AF); aplicação do Ácido Fluorídrico (FL); asperização com Broca Diamantada (BD) e, asperização com Microjato de Óxido de Alumínio (OA). Após procedimento adesivo, realizou-se a união de um novo bloco (B2) de resina composta ao B1, portanto, o reparo com resina composta (B1+B2). Os blocos (B1+B2) foram seccionados para obtenção de espécimes em forma de palitos com área aproximada de 0,8 mm<sup>2</sup>. Selecionou-se 20 palitos de cada grupo para o ensaio mecânico de microtração (Kratos), com uma célula de carga de 20 kgf e numa velocidade de 0,5 mm/min. A ANOVA 1-fator e o pós-teste de Tukey (p<0,05) mostraram que a maior média de μTBS (MPa) foi do AF 83,3±15,5), BD (64,6±22,2) e OA (68,1±9,9) tiveram desempenho intermediário e estatisticamente similares, e os menores valores foram do JB (38,4±19,1) que foi estatisticamente similar ao FL (51,6±11,8).

Concluiu-se que para o reparo com resinas compostas o tratamento superficial com ácido fosfórico (AF) demonstrou melhor desempenho de resistência de união

## Plc106 Perda de estrutura dentária hígida durante remoção de restaurações de amálgama de prata e resina composta. Análise in vitro

Bastos BLA\*, Pereira CC, Bastos FA, Moura FRR, Coelho-de-Souza FH, Klein-Júnior CA  
UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL.  
E-mail: bibianabastos@hotmail.com

Este trabalho teve como objetivo verificar a perda de estrutura dentária hígida durante a remoção de restaurações de amálgama de prata e resina composta em dentes humanos e extraídos. Foram utilizados 60 dentes hígidos (terceiros molares), sendo que estes foram limpos, desinfetados e armazenados em água destilada. Os dentes receberam preparos MOD (alta rotação e broca 245 - KG Sorensen), foram desidratados (37C - 7 dias), marcados individualmente e pesados em balança analítica. Dois dentes foram restaurados com amálgama de prata (Grupo 1) (Dispersalloy - Dentsply) e resina composta (Grupo 2) (P60 - 3MESPE) por um único operado. Alunos (30) removeram as restaurações (ponta diamantada 1014 - KG Sorensen) utilizando alta rotação. Os dentes foram novamente desidratados (37C - 7 dias), e pesados. Os resultados foram expressos em porcentagem de perda de peso, sendo aplicado o teste Kolmogorov-Smirnov, com o nível de significância de 5%. Foi constatado que existe diferença significativa na perda de peso quando compara-se remoção de amálgama (perde-se 0,87%) com remoção de resina (perde-se 2,1%) de estrutura hígida.

Durante a remoção de restaurações de amálgama de prata e resina composta, perde-se estrutura dentária, sendo que a maior perda ocorre em dentes com resina composta.

## Plc107 Avaliação da retenção adesiva na resistência ao deslocamento de pinos intra-radulares de fibra de vidro

Cabeda MF, Parisotto RK\*, Collares FM, Leitune VCB, Samuel SMW, Jardim PS  
Odontologia Conservadora - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: mfcabeda@hotmail.com

Uma das principais falhas no conjunto pino de fibra de vidro/cimento resinoso é a decimentação. Supõe-se que a alta tensão de contração do cimento resinoso no interior do canal radicular supere os valores de resistência de união entre a dentina e os sistemas adesivos. Este estudo avaliou a resistência ao deslocamento de pinos de fibra de vidro cimentados com cimentos resinosos associados ou não a diferentes sistemas adesivos. Canais radiculares de 40 raízes bovinas foram instrumentados e preparados para receber pinos de fibra de vidro. As raízes foram aleatoriamente separadas em 4 grupos (n=10), de acordo com os seguintes tratamentos: Scotchbond Multiuso Plus (ativador+primer+catalisador) + RelyX ARC (G1); Scotchbond Multiuso Plus (primer+bond) + RelyX ARC (G2); Single Bond + RelyX ARC (G3); RelyX ARC sem aplicação de sistema adesivo (G4). Após 48h, as raízes foram cortadas em 8 seções transversais (0,7mm) até 5 mm aquém do ápice e submetidas ao ensaio de "push-out", em máquina de ensaio universal EMIC (1mm/min). Os dados foram submetidos ao teste Kruskal-Wallis e Dunn's (p<0,05). A comparação entre as médias de resistência de união revelou que apenas houve diferenças significativas entre G1 (8,59 +/- 2,63MPa) e G4 (6,70 +/- 2,95MPa), enquanto G2 (6,84 +/- 3,06MPa) e G3 (8,50 +/- 3,43MPa) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas comparados aos demais grupos (p<0,05).

Os resultados deste estudo sugerem que os sistemas adesivos que dependem da luz para sua polimerização não aumentam a resistência de união de pinos de fibra de vidro cimentados com cimento resinoso diluído.

## Plc108 Avaliação do efeito do condicionamento ácido e do preparo da superfície do esmalte na resistência de união de resina composta ao esmalte

Shibata S\*, Gondo R, Bernardon JK, Lopes GC  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: shizuma\_s@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar, *in vitro*, o efeito do tempo de condicionamento ácido e do preparo da superfície do esmalte na resistência de união por microtração (MTBS) de resinas compostas ao esmalte com sistema adesivo de passo único. Vinte incisivos humanos foram selecionados. Dez dentes tiveram a superfície vestibular preparada com lixa de granulagem 600 (P). Nos outros 10, nenhum preparo foi realizado (NP). Ácido fosfórico 35% foi aplicado por 15s e 30s em ambos os grupos. Após lavagem do ácido, o esmalte foi seco com jato de ar e o adesivo (Single Bond) aplicado e fotoativado de acordo com as instruções do fabricante. A resina composta microhíbrida (Filtek Z250) foi aplicada em 3 incrementos de 2,0mm, com fotoativação final de 60s. Após 24 hs em água, os espécimes foram seccionados mesio-distalmente, com disco diamantado em baixa velocidade (Isomet) em fatias de 1.0mm. Foram obtidos fíletes de 1.0mm<sup>2</sup> de área (n=12). O MTBS foi obtido na Instron com velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados com ANOVA II e post hoc Duncan (P<0,05). MTBS em MPa (Mean±SD): 15NP=31.3(±7.4); 15P=37.7(±12.3); 30NP=45.7(±7.3); 30P=40.7(±13.4). O condicionamento ácido por 30s resultou em resistência de união adesiva estatisticamente superior comparado com o tempo de 15s (p<0,003). O preparo da superfície do esmalte não apresentou diferenças estatísticas (p<0,74).

A adesão ao esmalte é mais previsível quando condicionado por 30s, comparado ao tempo de 15s. O condicionamento por 15s só é justificado quando o esmalte for previamente preparado.

## Plc109 Biocompatibilidade dos compostos Transbond XT e Transbond Plus Color Change: estudo in vivo

Aparecido FF\*, Santos BM, Araujo MTS, Sant'Anna EF  
Ortodontia e Odontopediatria - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: biana.freitas@hotmail.com

Reações alérgicas intra-orais como vermelhidão e inchaço na mucosa, gengiva e/ou lábios, têm sido associadas ao uso de materiais ortodônticos. Por esta razão, a finalidade deste estudo foi avaliar *in vivo* a biocompatibilidade dos compostos Transbond Plus Color Change (PCC) e Transbond XT (XT). Vinte e sete ratos machos (*Rattus norvegicus*, variação *albinus*, *winstar*) foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos experimentais com 9 animais. Cada animal recebeu dois implantes (tubo de polietileno) subcutâneos na região dorsal contendo o mesmo material: grupo I - sem material; grupo II - PCC; grupo III - XT. Antes de suturar a ferida cirúrgica, o conteúdo dos tubos de polietileno foram fotopolimerizados. Três animais de cada grupo foram submetidos à eutanásia no 7º, 14º e 30º dia após a implantação do material, para que se fizesse a biópsia excisional e a análise histológica do material. Foi observada presença de infiltrado inflamatório intenso nos animais dos grupos I, II e III sacrificados no 7º dia. As amostras do 14º dia mostraram diminuição do infiltrado inflamatório e início do processo de reparação tecidual, principalmente as do grupo II. Já nas amostras obtidas no 30º dia havia um discreto infiltrado inflamatório, fenômenos vasculares, formação de granulomas, e uma maior quantidade de fibrose quando comparadas com as fases anteriores.

Entre os compostos testados, nas condições do presente estudo, concluiu-se que apesar da resina Transbond Plus Color Change ter apresentado melhor organização tecidual do que a Transbond XT, o padrão de irritabilidade provocado pelos dois compostos foi semelhante. (Apoio: PIBIC)

## Plc110 Influência das desarmonias oclusais na mastigação unilateral e na sintomatologia em indivíduos com disfunção temporomandibular

Viadanna APO\*, Machado NAG, Strini PJSa, Sousa GC, Bernardino-Júnior R, Fernandes-Neto AJ, Strini PJSa, Oliveira NCM  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: apaulav31@hotmail.com

Muitos estudos elucidam a influência das interferências oclusais no desempenho dos músculos mastigatórios, mas poucos se preocupam em investigar as possíveis relações destas interferências na dor e na mastigação unilateral em indivíduos com disfunção temporomandibular. Com o intuito de estabelecer possíveis correlações entre estes fatores, foram avaliados clinicamente 20 pacientes com disfunção temporomandibular para determinar o lado das interferências oclusais, da sintomatologia dolorosa na ATM e o lado de mastigação. Obteve-se que 50% dos pacientes analisados mastigam do mesmo lado do contato prematuro. Em relação ao lado de dor na ATM e o lado de mastigação, encontrou-se que 15% dos pacientes possuem dor articular do lado diferente da mastigação enquanto 30% possuem dor no mesmo lado. Quando analisado o lado do contato prematuro e o de dor na ATM, foi observado que em 35% da amostra o lado de dor na ATM é diferente do lado de contato prematuro e em 10% o lado de dor é igual ao do contato prematuro. Em 55% dos pacientes obteve-se que a dor articular era bilateral, não sendo possível estabelecer correlação significativa em relação ao lado de dor na ATM e o lado de mastigação e, em relação ao lado de dor e contato prematuro.

Concluiu-se neste trabalho que o lado de contato prematuro não possui influência no lado de mastigação. Em relação ao lado de dor na ATM e o lado de mastigação, encontrou uma correlação maior entre os indivíduos que sentem dor do mesmo lado que mastigam, sendo a dor mais freqüente do lado diferente ao do contato prematuro.

## Plc111 Avaliação da expansão do gesso tipo III de presa rápida para montagem em articuladores comparado ao gesso tipo IV

Mendes MB\*, Strauss R, Carvalho LBW, Brigagão VC, Saliba FMP, Rojas GCA  
Prótese - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: martha\_mendes@hotmail.com

Foi realizada a expansão durante presa de um gesso tipo III (Articstone da Polidental), com acelerador de presa na sua composição, desenvolvida especificamente para montagem em articuladores. O gesso tipo IV (Troquel IV da Polidental) foi utilizado para controle. Foram confeccionados 40 corpos de prova que posteriormente foram divididos em 2 grupos utilizando a seguinte metodologia: Grupo 1 (experimental) utilizou uma proporção água/pó de 33ml de água destilada a 20°C para 100g, e grupo 2 (controle) utilizou a proporção de 20ml para 100g, proporção de 20ml para 100g. A mistura foi realizada por uma espátuladora à vácuo (modelo A 300 - Polidental) por 30 segundos. Para a medição da expansão de presa foi utilizado um relógio comparador (Polidental) de acordo com a especificação 25 da ADA e as médias encontradas foram de 0,05% (± 0,0014) para o gesso tipo III e de 0,09% (± 0,0020) para o gesso tipo IV. Com a realização do teste estatístico (Teste t), os resultados demonstraram uma diferença estatisticamente significante entre os grupos estudados, com o valor de p=0.

Com base nos resultados os autores concluíram que o gesso tipo III (Articstone - Polidental) tem uma menor expansão de presa quando comparado ao Tipo IV (Troquel IV - Polidental), favorecendo a precisão da montagem dos modelos em articulador.

## Plc112 Avaliação das propriedades de gessos tipo IV, tempo de presa, expansão e resistência à compressão

Carvalho LBW\*, Mendes MB, Brigagão VC, Strauss R, Saliba FMP, Rojas GCA, Chávary NGM  
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO.  
E-mail: lebadin@gmail.com

A utilização de gessos com tempo de presa acelerado, é um benefício interessante na rotina do clínico. O objetivo deste trabalho foi avaliar as propriedades de quatro marcas de gesso tipo IV, sendo três convencionais (Kromotop, Durone, Troquel IV) e um de presa rápida, (Implant Stone). Foram confeccionados 48 corpos de prova e divididos em 4 grupos. Para os testes de resistência a compressão foram confeccionados, para cada grupo, 12 corpos-de-prova cilíndricos com dimensões de 30 mm x 7 mm, totalizando 48 amostras, submetidas a uma máquina universal de ensaios (Modelo Kratos) com velocidade de deslocamento de 20 mm/minuto e célula de carga de 200 kgf. Todos os corpos-de-prova foram espátulados a vácuo, seguindo as recomendações do fabricante, utilizando água destilada. Os testes de expansão foram conduzidos após 1 e 2 horas do início da manipulação. Os tempos iniciais e finais de presa foram definidos por uma agulha de Vicat.

Os resultados obtidos foram submetidos a análise estatística. Dentro das limitações deste estudo, parece concluir que a utilização de um gesso com tempo acelerado de presa pode ser uma boa alternativa para confecção de modelos em situações onde o tempo é reduzido.

### Plc113 Ações de agentes químicos de limpeza sobre a capacidade de umedecimento de reembaador resiliente por gesso pedra IV

Rosa GP\*, Goiato MC, Zuim PRJ, Oliveira DTN, Alves-Rezende MCR

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: bielerosa@hotmail.com

Embora o uso primário dos reembaadores seja tratar a mucosa injuriada, sua utilização como material de moldagem é uma possibilidade clínica após o período de cicatrização dos tecidos. Sua adaptação ao modelo gesso, medida pelo ângulo de contato, sofre influência da higienização diária da prótese no período de reembaamento. Quanto menor o ângulo de contato, melhor a capacidade de umedecimento do molde e menor a possibilidade de formação de bolhas no modelo. O propósito deste trabalho foi avaliar o efeito de agentes químicos de limpeza sobre a capacidade de umedecimento de reembaador resiliente por gesso pedra tipo IV. Quinze discos de resina acrílica termoativada VipiCril® (Vipi, Brasil) com 30mm de diâmetro e 4mm de espessura, recobertos por 2mm de Dentusoft® (Medrano, Argentina), divididos em 4 grupos, estocados em saliva artificial a 37±1°C por 30 dias, foram imersos diariamente por 15 minutos em água destilada, Corega®/Tabs (Glaxo&SmithKline, Brasil) solução de bicarbonato de sódio ou solução de hipoclorito de sódio 1%. Após este período foram vertidos 2ml de gesso tipo IV sobre o reembaador. Atingida a presa final do gesso os espécimes foram seccionados medianamente, regularizados com lixa 240 e submetidos à leitura do ângulo de contato em microscópio Carl Zeiss (0,001). Os resultados submetidos ao Teste de Kruskal Wallis 5% de significância exibiram diferença entre os grupos, com média menor do ângulo de contato para os espécimes desinfetados com Corega®/Tabs.

Concluiu-se que o agente químico de limpeza Corega®/Tabs permitiu melhor adaptação do material reembaador ao gesso estudado.

### Plc114 Avaliação da carga de ruptura de resinas acrílicas para confecção de restaurações temporárias reforçadas com fibras de vidro particuladas

Silva WAD\*, Orsi IA, Soares RG, Botelho AL, Raimundo LB

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: gaguinhalan@hotmail.com

O objetivo desse estudo foi avaliar a ação da incorporação de fibras de vidro na resistência à ruptura de resinas acrílicas empregadas na confecção de restaurações provisórias. Retângulos de teflon de (65x10x3mm) foram incluídos em mufas com gessos tipos III e IV. As mufas agiram como matriz para a confecção de 60 corpos-de-prova do grupo controle (sem fibra) e 60 do grupo experimental com 10% de fibras de vidro particuladas, sendo 20 corpos-de-prova de cada marca comercial de resina (Dencor, Duralay e Trim Plus). Após serem lixados e polidos eram levados à máquina universal e realizado o ensaio até a ruptura dos corpos-de-prova (n=20) em velocidade de 5mm/min e célula de 200 N. Os dados foram analisados estatisticamente pela análise de variância (ANOVA) e teste complementar de Tukey (p<0,05). A ANOVA mostrou diferença estatisticamente significante (p<0,01) entre as resinas com fibras (557.530 MPa ±59.49652) e sem fibras (482.607 MPa ±53.18322). Entre as marcas comerciais de resinas, houve diferença entre o grupo Trim Plus (525.177 N ±42.84704)/Dencor (540.971 N ±58.39999) e Duralay (494.058 N ±86.62634).

Concluiu-se que resinas com fibra apresentam valores mais elevados de carga de ruptura. (Apoio: CAPES)

### Plc115 Análise da Resistência, Tração e Rugosidade da resina de Poliuretano modificada com Fibra de Carbono Pulverizada

Ferreira IA\*, Dias SC, Vasconcelos JA, Ribeiro JCR, Ribeiro JGR, Ávila GB

UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.  
E-mail: ferreirabso@hotmail.com

Embora na odontologia restauradora indireta o gesso odontológico seja o material mais utilizado e apresente grande evolução, ainda conserva propriedades negativas. No sentido de superar essas propriedades negativas, sistemas alternativos têm sido propostos através do emprego de polímeros avançados, como o poliuretano (PU). A capacidade das fibras de reforço aumentar a resistência de plásticos é conhecida. Empregou-se como materiais no estudo, Resina de PU (HuntsmanTM), Gesso tipo IV, FC, Silicona de polimerização por Adição. A resina de poliuretano foi manipulada num percentual em peso entre a resina e o endurecedor, na proporção de 1:1. Os corpos de prova para os ensaios foram confeccionados com utilização de matrizes metálicas, que atendem normas padronizadas. Dividiu-se os grupos amostrais em: Gesso tipo IV (G1), PU (G2) e PU + FC 10% m/m (G3). Utilizou-se os ensaios para Resistência Compressiva, Tração por compressão diametral e Rugosidade Superficial. Após análise estatística observou-se um acréscimo na resistência compressiva (P < 0,001), sendo que G3>G2>G1. Na análise da Resistência à Tração por Compressão Diametral os resultados foram similares aos encontrados na análise da Resistência Compressiva. Na análise da Rugosidade Superficial os resultados demonstram existir diferenças estatisticamente significantes entre os grupos G1>G3>G2 (P<0,001), no entanto ainda mostra-se estatisticamente superior a textura do Gesso (G1)

Finalmente foi demonstrado que a associação de Fibras de Carbono (FC) com PU pode resultar em um novo material na modelagem odontológica.

### Plc116 Influência da termociclagem sobre a alteração de cor de reembaadores resilientes imersos em solução de café e coca-cola

Zuccolatti BCR\*, Goiato MC, Moreno A, Santos DM, Villa LMR, Pesqueira AA, Haddad MF, Ribeiro PP

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: bruczr@hotmail.com

O uso de materiais reembaadores resilientes tem por propósito diminuir a tensão, fornecer uma pressão mastigatória equilibrada nos tecidos de suporte e aumentar a retenção da prótese. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da termociclagem sobre a alteração de cor de 4 materiais reembaadores, sendo dois a base de silicone (Softliner S e Reline GS) e 2 a base de resina acrílica (SoftConfort e Dentuflex), imersos em soluções de café e coca-cola. Foram confeccionados 10 amostras para cada material. As leituras de estabilidade de cor foram realizadas por um espectrofotômetro de reflexão, antes e após a termociclagem e, após 1, 3, 24, 48 e 96 horas de imersão. O ensaio de termociclagem foi realizado por 2.000 ciclos. Após a termociclagem, metade das amostras de cada material foi imersa em café e a outra em coca-cola. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e teste de Tukey (p<0,05). Observou-se que a derivada de cor ( $\Delta E$ ) para todas as amostras durante a primeira leitura (termociclagem) foi maior que zero, indicando alteração de cor. A termociclagem exerceu maior influência sobre os reembaadores à base de resina diferentemente dos reembaadores à base de silicone que não apresentaram diferença estatisticamente significativa. O Dentuflex permaneceu estável em todos os períodos de armazenagem, em relação aos outros materiais houve diferença estatística significativa.

Os reembaadores à base de silicone apresentam maior estabilidade de cor. Além disso, os materiais que possuem em sua composição selante são mais estáveis quanto à cor. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/54948-7)

### Plc117 Efeito do tratamento de superfície em uma cerâmica feldspática na adesão de resinas compostas sobre resistência à microtração

Queiroz JRC\*, Souza ROA, Pereira PC, Bottino MA, Ozcan M

Materiais Odontológicos e Prótese - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: joserenatocq@hotmail.com

O estudo avaliou a resistência à microtração entre uma cerâmica feldspática (Mark II / VITA) e duas resinas: Filtek Supreme/3M (FS) e W3D/Wilcos após 6 tratamentos de superfície. Foram confeccionados 24 blocos de cerâmica com dimensões de 6 x 6 x 5mm. Após polimento, os blocos foram separados em 12 grupos conforme o tratamento superficial e resina aplicada (n=20): G1 - Ácido fluorídrico a 10% (HF) + W3D; G2 - HF + FS; G3 - Silicatização COJET/3M (SI) + W3D; G4 - JS + FS; G5 - HF + Zirconia primer/Ivoclar (ZI) + W3D; G6 - HF + ZI + FS; G7 - HF + Clearfil Ceramic primer/Kuraray (CL) + W3D; G8 - HF + CL + FS; G9 - HF + Alloy primer/Kuraray (AL) + W3D; G10 - HF + AL + FS; G11 - HF + V primer/Sunmedical (VP) + W3D; G12 - HF + VP + FS. Após cada tratamento uma aplicação de silano (Monobond S/Ivoclar) e adesivo (Scotchbond/3M) foi realizada antes da incrementação da resina. Cada conjunto foi seccionado, obtendo-se amostras (área adesiva = 1mm<sup>2</sup>), armazenados em água destilada a 37°C/30 dias e submetidos a 7000 termociclos (5°C -55°C). O teste de microtração foi realizado em máquina de ensaio universal EMIC e os resultados (MPa) foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey (p<0,05) [G1 - 29,6; G2 - 33,7; G3 - 28,9 G4 - 27,1; G5 - 13,8; G6 - 14,9; G7 - 18,6; G8 - 19,4; G9 - 15,3; G10 - 16,5; G11 - 11,0; G12 - 18,0]. Houve diferença estatisticamente significativa para tratamentos de superfície, o que não foi observada entre resinas.

A adesão cerâmica/resina mostrou-se melhor no tratamento de superfície à base de HF 10% sem a utilização de primers ou com a silicatização, não ocorrendo diferença significativa entre esses grupos (G1-4).

### Plc118 Avaliação da união entre cerâmica e cimento resinoso, após teste de microtração

Barwaldt CK\*, Loguercio AD, Albuquerque MP, Pereira-Cenci T, Boscato N

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.  
E-mail: carolsls@hotmail.com

Este estudo avaliou a resistência de união, por meio de teste de microtração, entre uma cerâmica a base de dissilicato de lítio (IPS Empress 2®) e dois cimentos resinosos. Foram confeccionados 10 blocos em cerâmica e 10 blocos em resina composta (Opallis®) com dimensões de 10mm x 10mm x 10mm, distribuídos aleatoriamente em dois grupos e receberam os seguintes tratamentos: Grupo (AL)- Aplicação de ácido hidrófluorídrico (HF) a 9,6% por 60 segundos sobre a cerâmica, lavagem por 30 segundos, secagem e aplicação do silano; aplicação de duas camadas finas de adesivo Single Bond e fotopolimerização por 10 s, aplicação do cimento resinoso convencional, AllCem®. Grupo (EU)- Aplicação do HF e silano como descrito para o grupo AL, seguido da aplicação do cimento resinoso auto-adesivo, Rely X TM Unicem®. Os blocos de resina composta foram colocados sobre o cimento resinoso com aplicação de carga de 750 N. Esses blocos cerâmica-cimento-resina foram seccionados em dois eixos, x e y, obtendo-se corpos-de-prova em forma de barras (n=30), com área adesiva de aproximadamente 1,0mm<sup>2</sup>. Cada corpo-de-prova foi fixado ao equipamento de teste Bencor com adesivo a base de cianoacrilato. Esse conjunto foi acoplado à máquina de ensaios universal para ensaio de tração com velocidade de 0,5 mm/min-1 e os valores obtidos (MPa) foram submetidos à análise de variância.

Podem-se concluir que o cimento resinoso auto-adesivo Rely X TM Unicem® (21,07±2,65) apresentou valores de resistência de união estatisticamente semelhantes (p=0,06) ao cimento resinoso convencional AllCem® (24,90± 4,84).

### Plc119 Resistência ao cisalhamento entre dentes artificiais de resina acrílica e base de resina acrílica polimerizada em microondas

Lima TM\*, Meira JF, Mello JAN, Oliveira JA, Vasconcelos LRM

Prótese Dentária - UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS.  
E-mail: thiagosg\_mendes@hotmail.com

A união entre os dentes artificiais de diversas prensagens e a base acrílica de próteses totais é essencial para evitar a falha por separação destes. Este estudo teve por objetivo avaliar a resistência ao cisalhamento entre dentes artificiais de resina acrílica de diferentes prensagens e bases de prótese polimerizada por microondas. Foram utilizados dentes molares de duas (Biotone), três (Trilux), e quatro (Artplus) prensagens. Todos os dentes artificiais foram cortados com auxílio de cortadeira, obtendo-se cubos, sendo que para suas respectivas bases foram planejadas com lixas de granulação de 120 e 320 em poltrix. As dimensões da base de união foram de 3,6mm em cada face (12,96mm<sup>2</sup>). A seguir, os cubos foram incluídos e prensados por sua base planejada em RA para microondas. A resistência ao cisalhamento entre a base dos cubos e RA foi avaliada em Máquina Universal de Ensaios (Instron) com carga de 10 kg e velocidade de 0,5mm/min. Os dados foram analisados utilizando-se ANOVA (p<0,05), e demonstraram ausência de diferenças (p>0,05) entre os valores de união grupos avaliados. Os valores de média dos grupos foram: Biotone 2,915 MPa±2,660, Trilux 4,989 MPa±3,122 e Artplus 4,721 MPa±2,664.

Concluiu-se que o número de prensagens de um dente artificial não interfere na resistência ao cisalhamento entre estes e a resina para microondas. (Apoio: FAPEAM)

### Plc120 Análise do efeito da desadaptação de prótese fixa na distribuição de tensões pelo método dos elementos finitos bidimensional

Julietti DLO\*, Alencar TB, Daniel GB, Takamatsu FA, Teixeira ML

Graduação - FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.  
E-mail: damares05@hotmail.com

O objetivo do presente trabalho foi verificar o efeito mecânico da desadaptação de uma prótese fixa posterior a partir de uma análise das tensões pelo método dos elementos finitos bidimensional. Para isso, foram confeccionadas virtualmente duas próteses fixas convencionais nos dentes 45 a 47, sendo uma adequada e outra desadaptada. As próteses em metalo-cerâmicas com infra-estrutura em níquel-cromo, foram carregadas com carga vertical de 100N distribuída por toda a superfície oclusal. Foram utilizadas como hipóteses simplificadoras uma simulação considerando os materiais com características homogêneas, comportamento linear elástico, isotrópicos e com estado plano de deformações. Os resultados foram obtidos a partir das tensões de Von Mises e foi verificado que a estrutura mais afetada na prótese fixa ideal foi a porcelana e na prótese desadaptada, a dentina.

Houve maior acréscimo de tensão pela desadaptação da prótese na dentina e na infra-estrutura da peça protética.

**Plc121 Avaliação Microbiológica da Eficiência dos Métodos Mecânicos de Higienização de Próteses Dentárias Removíveis**

Otani AC\*, Palma DC, Pereira MRR, Braun KO, Peres PEC  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.  
E-mail: acotani@hotmail.com

Sabendo da grande dificuldade de limpeza de próteses removíveis por parte dos idosos, este trabalho avaliou a efetividade da cuba ultrassônica, do ultrassom portátil, escovação manual e hipoclorito a 1% (controle). Os 16 voluntários, alunos de Odontologia da Universidade Federal de Santa Maria, de idade 25 ± 5, bom estado de saúde, com no mínimo 24 dentes e não utilizando aparelho ortodôntico, utilizaram aparelhos intrabucais durante 24 e 48H conforme delineamento experimental. Estes eram removidos apenas nas refeições e higiene bucal, sem higienizá-los para facilitar a formação de biofilme. Foi realizada a cultura (meio Brain Heart Infusion-BHI) e o crescimento bacteriano em estufa a 37° para avaliação após 24, 48 e 72H. Os resultados observados em 24 e 48H de uso sugerem que o ultrassom portátil e a cuba ultrassônica foram incapazes de desorganizar e impedir a formação de biofilme nos aparelhos intra-bucais, permitindo um crescimento bacteriano em média equivalente a 9 na escala McFarland. Na escovação manual, observou-se após 24H de uso, um crescimento bacteriano equivalente a 1 (média), mas que após 48H a média de crescimento foi 6.

Assim, o ultrassom, sob a forma de cuba e individual, apresentou limitações quanto à sua capacidade de higienizar os aparelhos, enquanto a escovação mostrou ser eficaz após um acúmulo de biofilme de 24H, porém limitado após 48H.

**Plc122 Resistência à fratura de resinas para base de prótese e reembasamento imediato após armazenamento prolongado em água**

Finoti LS\*, Machado AL, Chaves CAL, Perez LEC, Zamperini CA, Altieri KI, Wady AF, Vergani CE  
Prótese e Materiais Dentários - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARARAQUARA.  
E-mail: lifinoti@msn.com

A resistência à fratura (tenacidade) de resinas para reembasamento imediato pode influir no sucesso do material em longo prazo. Assim, este estudo avaliou o efeito do armazenamento prolongado em água sobre a tenacidade de resinas para base de prótese (Lucitone 550 - L) e para reembasamento imediato (Ufi-Gel Hard - U, Tokuyama Rebase II - T e New Truliner - N). Amostras (40x8x4mm, com entalhe de 3mm na região central) de cada material (n=40) foram confeccionadas e submetidas ao teste de flexão em 3 pontos (1mm/min) sem armazenamento (controle) ou após armazenamento em água a 37 ° C por 7 dias, 3 e 6 meses. Os resultados (Mpa.m<sup>1/2</sup>) foram submetidos à ANOVA e teste de Tukey (p<0,05). A resina N (1,63) apresentou redução significativa na tenacidade após 7 dias de imersão (1,30), permanecendo constante até 6 meses. As resinas L (2,55) e U (1,16) apresentaram aumento no período de 6 meses (L- 3,35; U - 1,61). Não houve diferenças entre os tempos avaliados para a resina T (1,13). A resina L apresentou as maiores médias (2,52 a 3,35), independente do tempo de imersão. Concluiu-se que a resina L apresentou melhores resultados de resistência à fratura que os materiais reembasadores.

O armazenamento prolongado aumentou a resistência dos materiais L e U, diminuiu a do material NT e não influenciou as médias obtidas com a resina T. (Apoio: CNPq)

**Plc123 Efeito da incorporação de um monômero anti-séptico sobre a estabilidade de cor de uma resina acrílica para base de prótese**

Zanini AP\*, Souza RF, Terada ASSD, Paranhos HFO, Silva-Lovato CH, Regis RR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: nani.zanini@hotmail.com

Conferir propriedades anti-sépticas às resinas para próteses é desejável; porém, modificações não deveriam prejudicar outras propriedades. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da adição do monômero antimicrobiano brometo de metacrilololixindolpiridínio (MUPB) sobre a estabilidade de cor de uma resina acrílica termopolimerizável. Espécimes circulares (n=24; 14x4mm) para cada concentração de MUPB (0, 0,3, 0,6%, em massa) foram imersos em água destilada, café ou vinho tinto durante 36 dias. As mudanças de cor ( $\Delta E$ ) foram aferidas por meio de um espectrocolorímetro portátil após 12 e 36 dias de imersão.  $\Delta E$  foi comparada por meio de ANOVA para 3 fatores, seguida pelo teste HSD de Tukey ( $\alpha=0,05$ ). De maneira geral, a presença do MUPB não foi um fator significativo (P=0,162), ao contrário das soluções (P<0,001), dos tempos de imersão (P<0,001) e da interação dos 3 fatores (P=0,048). As concentrações de MUPB apresentaram  $\Delta E$  semelhante para quase todas as soluções e tempos testados. A única diferença foi observada após 36 dias de imersão em vinho, com  $\Delta E$  médio de 9,1 ± 3,1A (0%), 14,8 ± 7,5B (0,3%), e 13,3 ± 6,1B (0,6%).

Conclui-se que o MUPB não promove alterações de cor significativas quando expostos à água e ao café, independente do tempo, ao contrário do vinho, que provocou alterações maiores nas resinas modificadas após 36 dias de imersão. (Apoio: FAPs - Fapesp - 2008/02725-4)

**Plc124 Avaliação da incidência familiar de fissuras lábio-palatinais não síndromicas em uma população brasileira**

Soares MC\*, Martelli DRB, Paranaíba LMR, Barros LM, Swerts MSC, Freitas ABDA, Bonan PRF, Martelli-Júnior H  
UNIVERSIDADE DE ALFENAS.  
E-mail: math\_s\_soares@hotmail.com

Objetivo deste estudo foi avaliar a incidência de fissuras lábio-palatinais (FL/P) não-síndromicas em um Centro de Referência em Deformidades Crânio-Faciais, entre os anos de 2004 a 2008. A população foi composta por 185 pacientes e foram obtidas informações referentes ao tipo de FL/P, características sócio-econômicas e relação dos parentes afetados. As FL/P foram classificadas tendo como referência o forame incisivo em: (1) Fissura labial (FL); (2) Fissura lábio-palatina (FLP) e (3) Fissura palatina (FP). As FL/P foram analisadas em 2 grupos distintos: FLP e FL (Grupo I) e FP (Grupo II). Os dados coletados foram transferidos para o programa SPSS 17.0, realizando-se os testes qui-quadrado e likelihood considerando p<0,05 como significante. Com relação ao gênero, observou-se que 54,05% foram masculinos e 45,94% femininos (p=0,270). Com relação à prevalência das FL/P verificou-se que 58,91% foram de FLP, seguidas, respectivamente, pelas FL 22,7% e fissuras palatinas 18,37% (p<0,001). Dos participantes, 65 (35,13%) mostraram história familiar positiva para fissura e 120 (64,86%) história negativa. Dos 151 pacientes do Grupo I, 57 (37,7%) mostraram história familiar para fissura. Desses indivíduos, apenas 2 (3,5%) apresentaram FP. No Grupo II (34 pacientes), 8 (23,5%) mostraram história familiar positiva para fissuras. Entre eles, 6 (75%) apresentaram FP e 2 (25%) FLP. Em ambos os grupos (I e II) os familiares mais afetados foram primos, seguido por irmãos e irmãs.

Este estudo confirmou a existência de dois grupos de fissuras distintas geneticamente (FL/FLP e FP). (Apoio: Fapemig)

**Plc125 Estudo da correlação dos achados clínicos, citológicos e histológicos dos carcinomas epidermóides de boca**

Alves MGO\*, Brandão AAH, Cardoso M, Almeida JD, Souza LA, Cabral LAG  
Biociência e Diagnóstico Bucal - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS.  
E-mail: monicaalves\_@hotmail.com

O carcinoma epidermóide (CaE) é a neoplasia maligna bucal mais comum, sendo o histopatológico o método diagnóstico mais relevante; contudo, paralelamente a este, a citologia esfaliotativa tem se revelado de valor diagnóstico. Devido ao pouco emprego da citologia na definição da vigência do CaE, propomo-nos verificar sua eficiência, correlacionando as lesões clínicas, os achados citológicos e a histopatologia de pacientes portadores de CaE diagnosticados na Faculdade de Odontologia - UNESP/SJC. Para os aspectos clínicos, tabularam-se escores de 1 a 4, de forma crescente, dos quais 1 foi considerado placas eritro/leucoplásticas, 2 úlcera rasa ou nódulo com até 2,0 cm, 3 úlcera ou exulceração com mais de 2,5 cm e 4 lesão ulcero- destrutiva. No citológico as classes I e II de Papanicolou e Traut foram enquadradas no escore 1 e nos escores 2, 3 e 4 as classes III, IV e V, respectivamente. No histológico os escores de 1 a 4, de modo crescente, corresponderam os graus de pleomorfismo celular, número de mitoses, padrão e estágio de invasão no conjuntivo, conforme Anneroth et al. Trinta e quatro casos perfizeram os critérios de inclusão e a expressão modal de seus escores foi analisada.

A citologia esfaliotativa demonstrou ser eficaz no diagnóstico precoce do CaE, devendo ser considerada no breve encaminhamento do paciente ao tratamento.

**Plc126 Análise dos sintomas e prognóstico dos pacientes com Carcinoma de Cabeça e Pescoço com ênfase em Localização, Estádio TNM e Idade**

Corrêa GTB\*, Paula AMB, Guimarães ALS, Santos FBG, Souza LR, Fraga CAC, Haikal DS  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS.  
E-mail: gefermoc@yahoo.com.br

Este estudo retrospectivo investigou os sintomas de 645 pacientes com CECP e sua associação com os parâmetros idade (jovens e idosos), estágio TNM (precoce e tardio), localização (anterior e posterior) e sobrevida. Foram citadas como queixas: dor, perda de peso, mudança de voz, disfagia, disfonía, dispnéia, percepção da lesão e massa no pescoço. Empregou-se os testes qui-quadrado, regressão logística Kaplan-Meier e regressão de Cox. Algumas queixas foram associadas, não exclusivamente, com regiões anatómicas específicas de cabeça e pescoço. Dor foi a mais relatada (72,5%). No grupo geral, a dor, massa no pescoço, disfagia e disfonía exibiram associação significativa com estadiamento TNM tardio (p<0,05). Relato de mudança de voz e perda de peso foi associado a pior prognóstico (p<0,05). Nos pacientes jovens, a perda de peso, percepção da lesão, desconforto e massa no pescoço foram associados com o diagnóstico inicial da doença (p<0,05). Pior prognóstico foi notado quando foi relatado perda de peso pelos pacientes (p<0,05). Nos pacientes com lesões em áreas de orofaringe, hipofaringe e laringe, mudança de voz, massa no pescoço e perda de peso foram associadas com pior prognóstico (p<0,05). Pacientes com estadiamento TNM avançado apresentaram um pior prognóstico (p<0,05).

A identificação dos potenciais sintomas pode melhorar o diagnóstico e tratamento e, estimular a criação de estratégias de promoção da saúde para orientar a população e profissionais de saúde culminando uma significativa melhora quanto ao prognóstico dos pacientes. (Apoio: FAPEMIG)

**Plc127 Estão os alunos de Odontologia preparados para o futuro? Qual a sua atitude em relação ao Projeto Genoma Humano?**

Vieira DP\*, Triches TC, Ximenes-Filho M, Beltrame APCA, Vieira RS, Garcia LP, Cordeiro MMR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: danielapvieira@gmail.com

Projeto Genoma Humano (PGH) tem permitido grandes avanços no diagnóstico e prevenção de doenças. O objetivo deste estudo foi investigar os conhecimentos de acadêmicos do último ano de Odontologia da UFSC, sobre o PGH e sua aplicabilidade. Trinta e um alunos foram entrevistados usando um questionário com perguntas abertas, seguido de análise quali-quantitativa por agrupamento das respostas. Dos 31 alunos, apenas dois (4,5%) relataram não saber o que é PGH e a maioria (65,6%) reportou ter adquirido o conhecimento na mídia; apenas 6 (9,4%) citaram o curso de graduação como a fonte da informação. Vinte e sete alunos (56,3%) reconheceram avanços na prevenção de doenças e 25 (58,1%) reportaram uma aplicabilidade na Odontologia. Trinta acadêmicos (96,8%) responderam que contribuiriam com amostras de sangue para o estudo de genes envolvidos em doenças, e desses, 24 (80,0%) justificaram que assim contribuiriam com a ciência; oito alunos (36,4%) relataram preocupação com um provável mau uso dessas informações, enquanto nove (40,9%) acreditam não haver desvantagens.

Conclui-se que, embora os alunos estudados detenham algum conhecimento, o PGH ainda não é discutido amplamente no curso, sendo a mídia a principal fonte de informação. Cabe ao magistério superior a educação dos profissionais sobre os avanços da genética e suas repercussões.

**Plc128 Avaliação clínica do tratamento de estomatite aftosa recorrente com laser de baixa intensidade**

Souza TOF\*, Bussadori SK, Fernandes KPS, Tanji EY, Martins MAT, Martins MD  
CENTRO UNIVERSITÁRIO NOVE DE JULHO.  
E-mail: thaisoricchio@ig.com.br

A estomatite aftosa recorrente (EAR) é uma lesão inflamatório-imunológica de caráter multifatorial, que causa desconforto aos pacientes e de tratamento controverso e desafiador. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do laser em baixa intensidade no controle da dor e no reparo de EAR. Vinte pacientes com EAR foram divididos em um grupo tratado com corticóide tópico (Grupo I) e outro tratado com laser (Grupo II). O grupo I recebeu tratamento com acetoniol de triamcinolona, aplicado de forma tópica, quatro vezes por dia. Os pacientes do grupo II receberam tratamento com laser de diodo, AsGaAl, 670 nm, 50 mW, 3 J/cm<sup>2</sup> por ponto, uma vez ao dia. Ambos os tratamentos foram aplicados até o desaparecimento das lesões. Os parâmetros clínicos intensidade dor antes e após o tratamento e tamanho da lesão foram aferidos diariamente. A análise estatística dos dados foi feita através de testes para proporções para as diferentes variáveis avaliadas. A comparação entre os tempos de regressão para os dois grupos foi feita por tabela de contingência com o uso do teste exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5%. Os resultados mostraram que após a aplicação do laser, 75% dos pacientes relataram diminuição da dor na mesma sessão e a regressão total da lesão ocorreu após 4 dias e no grupo tratado com corticóide a regressão ocorreu após 5 a 7 dias.

Conclui-se que a utilização do laser em baixa intensidade nas condições aplicadas neste estudo mostrou efeitos analgésicos e cicatrizantes nos quadros de EAR.

### Plc129 O Papel do fator emocional no desenvolvimento do líquen plano oral

Martins GB, Oliveira MC, Silva D, Falcão MML, Santos NCM, Pimenta RMC\*  
Saúde - Dsau - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA.  
E-mail: roldolfo.pimenta@gmail.com

O Liqueu Plano Oral (LPO) é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente pele e/ou mucosa. Sua prevalência é de 1 a 4,0% da população e a maior incidência ocorre em pacientes de meia idade, principalmente do sexo feminino. A etiologia do LPO ainda não está bem esclarecida, e o fator psicológico tem sido associado a esta enfermidade. Clinicamente, o LPO pode se apresentar nas formas papular, em placa, bolhosa, atrófica, reticular e erosiva, sendo as três últimas mais frequentes. O objetivo deste trabalho foi verificar a importância do fator emocional no desenvolvimento do LPO através de testes psicométricos. A amostra foi constituída por 132 indivíduos, sendo 44 casos de pacientes com LPO e 88 controles sem a presença da lesão. Para mensurar o grau de depressão e ansiedade foram aplicadas as escalas de Beck classificadas como BDI (Beck Depression Inventory) – Inventário de Depressão Beck e BAI (Beck Anxiety Inventory) – Inventário de Ansiedade Beck. Para o tratamento estatístico dos dados foi utilizada a análise multivariada para determinar o odds ratio (OR), que foi a medida usada para estimar o risco relativo da lesão de LPO para cada fator. Como resultado observamos que o risco para desenvolver o LPO de um paciente com qualquer nível de ansiedade é 12 vezes maior do que em relação aos que não possuem ansiedade, já para pacientes com qualquer grau de depressão este risco é de 7,11 vezes maior, em comparação com pacientes que não tem envolvimento com este fator.

Concluímos haver uma interação entre o LPO e ansiedade e depressão, e dessa forma, o conhecimento por parte do profissional promoverá um manejo mais adequado dos pacientes acometidos. (Apoio: FAPs - Fapesp)

### Plc130 Implementação de protocolo não invasivo no tratamento de lesões vasculares: estudo de casos

Medeiros MC\*, Lima ENA, Medeiros AMC, Queiroz LMG, Alves PM, Carvalho MV, Freitas RA, Souza LB  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.  
E-mail: Marcellmedeiros@gmail.com

O tema hemangioma e malformação vascular tem sido utilizados de forma genérica para definir várias proliferações vasculares benignas. Essas lesões quando ocorrem na mucosa oral na maioria das vezes requerem tratamento cirúrgico. Esse estudo tem como objetivo mostrar o tratamento não invasivo de hemangiomas intra-orais utilizando o Oleato de Etanolamina (Ethamolin®) em duas diferentes concentrações, de 5% e 2,5%. A amostra foi constituída por 21 pacientes, com um total de 24 lesões com o diagnóstico clínico de hemangioma intra-oral. Foi realizado um estudo clínico dessas lesões, avaliando suas características clínicas, bem como realizando tratamento esclerosante com a aplicação intralésional de Ethamolin®, em duas diferentes concentrações, de 2,5% e 5%, com intervalos de 7 dias cada aplicação. Para a análise estatística utilizou-se o software Microsoft Excel. Observaram-se que 62% dos pacientes era do sexo feminino, 42% eram da raça melanoderma, 41,6% dos hemangiomas localizavam-se na mucosa jugal, e a mediana do tamanho da lesão foi de 0,7 cm. Em 75% das lesões foi utilizada a concentração de 5%, e o número de aplicações variou de 1 a 4. Todas as lesões exibiram regressão ao final das aplicações.

Diante dos resultados, pode-se concluir que as lesões tratadas à 5% de Ethamolin® tiveram um maior número de remissão total das lesões em uma quantidade menor de aplicações, e portanto, o Oleato de Etanolamina pode ser utilizado como agente esclerosante efetivo no tratamento dos hemangiomas intra-orais. (Apoio: CNPq)

### Plc131 Prevalência de calcificações em tecidos moles por meio de radiografia panorâmica de pacientes atendidos no curso de Odontologia da UFPR

Cararo F\*, Fernandes A, Lima AAS, Westphalen FH  
Estomatologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.  
E-mail: franzita\_29@yahoo.com.br

O ateroma da artéria carótida é a principal causa de acidente vascular cerebral e, quando calcificado, pode ser visto em radiografias panorâmicas. Outras calcificações de tecidos moles também podem ser observadas nesse exame e o cirurgião-dentista pode ser o primeiro a diagnosticá-las (Carter, 2000; Damrongsi, 2006; Asma, Tahseen Uthman, 2008; Yoon, 2008). Este estudo estimou a prevalência de calcificações em tecidos moles observadas em radiografia panorâmica de pacientes do curso de Odontologia da UFPR. Foram avaliadas 500 panorâmicas obtidas dos prontuários de pacientes adultos atendidos entre os anos 2006-2008. As radiografias foram avaliadas pela pesquisadora em sala escura, sobre negatoscópio e os dados registrados em ficha própria. Foram observados 134 (26,8%) casos de calcificação de ligamento estilohioideo; sendo 84 em mulheres e 50 em homens. 13 (2,6%) casos de imagens semelhantes a ateromas; sendo sete em mulheres e seis em homens. Observou-se 22 casos de sialólitos de glândula parótida, sendo 15 em mulheres e sete em homens. E três casos de tonsilólitos em mulheres.

Confirmou-se que um grande número de calcificações em tecidos moles é encontrado por meio da radiografia panorâmica de rotina. É importante que os profissionais conheçam essas imagens, bem como suas causas e consequências a fim de ampliarem os cuidados com a saúde dos seus pacientes.

### Plc132 Estimativa da idade pelo ângulo goníaco mensurado em tomografias Cone-Beam de adultos de 30 a 90 anos

Diniz MR\*, Paula MVQ, Martins MT, Visconti MAPG, Areal TC, Sabadin PA, Antunes DP, Devito KL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: maisa\_diniz@yahoo.com.br

O presente estudo teve como objetivo verificar se o ângulo mandibular, mensurado em tomografias pode constituir parâmetro confiável para a estimativa da idade quando correlacionado com a idade cronológica em adultos (30 a 90 anos). Para tanto, foram utilizadas tomografias computadorizadas do tipo Cone-Beam de 117 indivíduos (48 gênero masculino e 69 feminino), obtidas por meio de tomógrafo i-Cat® e produzidas com finalidade de planejamentos cirúrgicos. Foi selecionada uma imagem para cada indivíduo e posteriormente mensurada a média dos ângulos direito e esquerdo, sendo estes divididos em 4 grupos etários: Grupo I: 30 a 45 anos, II: 46 a 60, III: 61 a 75 e IV: 76 a 90. Os ângulos foram medidos através do software ImplantViewer® a partir dos planos formadores do ângulo (plano horizontal e plano ascendente). Os dados foram submetidos à correlação linear de Pearson e as médias comparadas pelo teste t-Student. Os resultados não mostraram diferença significativa entre o gênero feminino e masculino ( $t=0.3256$ ,  $\alpha=5\%$ ). Quanto aos grupos etários as médias foram I: 121,17; II: 121,2; III: 121,5 e IV: 126,33. Foi encontrada correlação positiva entre as faixas etárias estudadas e os ângulos médios de cada uma ( $r = 0.7952$ ,  $\alpha = 5\%$ ), com variação significativa do ângulo no grupo IV.

Conclui-se que o ângulo mandibular aumenta com o decorrer dos anos e que este achado pode contribuir nas identificações periciais "in vivo" ou em craniometria. Porém, são necessários estudos que identifiquem este grau de variação bem como as possíveis causas.

### Plc133 Prevalência de Taurodontismo em Pacientes da Faculdade de Odontologia da PUCRS

Porto MT\*, Souza EC, Brucker MR  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.  
E-mail: maira.tolfoporto@gmail.com

Avaliação da prevalência de taurodontismo em pacientes da FO/PUCRS, quais foram os dentes e a dentição mais atingida. Analisou-se também o gênero mais prevalente, e a classificação foi de acordo com Shifman e Chananel. Os exames foram pré-selecionados, escaneados e transferidos para o software Image Tool, para a medição de cada dente de acordo com os autores citados. Os examinadores foram treinados e supervisionados por professor de Radiologia. Foram realizadas estatísticas descritivas com o software SPSS versão 10.0. Foi utilizado o teste t-student para dados pareados.

Não foi encontrada diferença significativa entre os avaliadores. A prevalência na amostra estudada foi de 5,3%. O dente mais prevalente foi o segundo molar superior (47,2%) e a dentição mais afetada foi a permanente. A distribuição de acordo com gênero não foi estatisticamente significante. O hipotaurodontismo foi o mais prevalente, representado por 73,6% dos casos.

### Plc134 Relação Estresse e Hipertensão Arterial em Odontologia

Abraham MD\*, Dipe AG, Leite RA, Casemiro LA, Patti EAMR, Campos AA  
UNIVERSIDADE DE FRANÇA.  
E-mail: marcelodupim@hotmail.com

O dentista, dentre os profissionais da área da saúde, deve ser um dos responsáveis pela detecção da hipertensão arterial, uma vez que atende o paciente periodicamente, além de ser um profissional capaz de determinar em pacientes, situações de constante estresse emocional e ansiedade, proporcionando a elevação temporária da pressão em pessoas normais sob os demais aspectos, denominando-se neste caso hipertensão do jaleco branco. Entretanto, resultados repetidos acima de 150/100 mmHg, justificam o encaminhamento do paciente ao médico para uma avaliação minuciosa. A proposta desse trabalho foi o de verificar se existe variação da pressão arterial entre o período em que o paciente encontra-se na sala de espera e o momento em que está em atendimento, e ainda, constatar através do teste de estresse de Lipp – ISSL, se o mesmo apresenta-se ou não estressado. Foram entrevistados 36 pacientes (55,6% mulheres e 44,4% homens) submetidos ao atendimento odontológico nas clínicas de diagnóstico integrado e de cirurgia. A pressão arterial elevada foi presenciada em 36,1% dos pacientes na sala de espera. Já durante o atendimento, 38,9% dos pacientes apresentaram a pressão elevada, e 30,5% mantiveram a elevação detectada na sala de espera. Quanto à avaliação de estresse, detectou-se que 67% dos pacientes hipertensos já diagnosticados apresentaram-se estressados. No entanto, quando se avaliou o número total de pacientes 50% dos pacientes possuíam a condição de estressados.

Pode-se concluir que não existe diferença entre os pacientes estressados e não estressados para o atendimento odontológico. No entanto, os hipertensos predominavam entre os estressados.

### Plc135 Saúde bucal de idosos: a correlação entre grau de independência com a autopercepção e o autocuidado

Melo APC\*, Pereira MN, Almeida LE, Lelis CCO, Silva ACL, Marinho CC, Oliveira DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA.  
E-mail: apc\_melo@hotmail.com

O envelhecimento da população mundial está acontecendo de forma rápida, sem tempo para uma reorganização social e uma adequação da saúde para atender às novas demandas emergentes. Sabe-se que um dos maiores temores dos idosos é a perda de sua independência. A fim de evitá-la, a atenção à pessoa idosa necessita contribuir para que, apesar das progressivas limitações que possam ocorrer, o geronte possa redescobrir alternativas de viver com a maior qualidade possível, surgindo assim um novo paradigma de saúde: capacidade funcional dos idosos – a ser enfocada pela odontogeriatría. Assim, o presente estudo pretende correlacionar a independência com a autopercepção e o autocuidado da saúde bucal de idosos atendidos em uma clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora. Após aprovação pelo Comitê de Ética, foram aplicados 39 questionários, sendo respondidos 38. Eles foram construídos com 37 perguntas objetivas divididas em 03 partes: identificação; autopercepção e autocuidado; e grau de independência. Após coleta e interpretação dos dados, extraiu-se: 92,16% dos interpelados foram considerados independentes, entretanto, o grau de independência não ofereceu melhores condições na saúde bucal deles (91,66% edêntulos total).

A independência dos idosos não está relacionada com a sua autopercepção e autocuidado perante a saúde bucal. Devido a isso, existe a necessidade de um novo olhar voltado para essa temática e de urgência de ações preventivas, a fim de que o envelhecimento possa ser encarado de forma positiva, atrelando-o a uma boa qualidade de vida.

### Plc136 Biomonitoramento Citogenético de Células da Mucosa Bucal em Indivíduos Expostos a Derivados do Petróleo

Céspedes IC\*, Martins RA, Aguiar-Junior O, Ribeiro DA  
Biotecnologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO.  
E-mail: isabel.cespedes@unifesp.br

O objetivo desse estudo foi avaliar danos no DNA e citotoxicidade a partir da frequência de micronúcleos e cariólise/picnose/cariorrexe, respectivamente em células da mucosa bucal de indivíduos continuamente expostos a derivados do petróleo utilizando dois sítios anatómicos: mucosa jugal e borda lateral de língua. Um total de 23 frentistas (22 homens e 1 mulher) e 23 indivíduos controles (homens) foi incluído nesse estudo. Todos os participantes foram submetidos à coleta das células da mucosa bucal por meio de esfregão com espátula de madeira. O material obtido foi depositado em lâminas histológicas sendo submetidas à coloração de Feulgen-Fast Green. Os resultados mostraram diferenças estatisticamente significativas ( $p<0,05$ ) na frequência de células micronucleadas nos frentistas para ambos os sítios da mucosa bucal avaliados. Da mesma forma, a exposição aos derivados do petróleo foi capaz de induzir citotoxicidade, a partir do aumento da frequência de cariólise, cariorexe e picnose, sendo o efeito mais proeminente em células da borda lateral de língua. Nenhuma interação foi evidenciada entre o tabagismo e a exposição aos derivados do petróleo.

Em suma, tais resultados indicam que os frentistas compõem um grupo de alto risco para a indução de mutagênese e citotoxicidade, sendo a borda lateral de língua mais sensível ao estresse quimicamente induzido por tais agentes químicos. (Apoio: FAPESP - 08/00897-2)

**Plc137** Quantificação do potencial de reparação óssea alveolar sob efeito sistêmico da cafeína. Estudo histológico e histométrico

Granzoto ACB\*, Macedo RM, Brentegani LG, Prata CA, Lacerda SA  
Morfologia, estomatologia e Fisiologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - RIBEIRÃO PRETO.  
E-mail: ana.granzoto@usp.br

Vários estudos demonstram que os efeitos da cafeína sobre o metabolismo ósseo ainda são controversos, mas sabe-se que seu consumo está relacionado com o aumento de risco de fraturas de ossos osteoporóticos, doenças periodontais e inibição da proliferação de células semelhantes a osteoblastos. O objetivo deste trabalho foi estudar histológica e histometricamente o osso reparacional do alvéolo dental de ratos submetidos à administração diária de cafeína. Ratos foram submetidos à extração do incisivo superior e divididos em: tratados que receberam injeção intraperitoneal diária de cafeína a 1,5% na dose de 0,2 ml/100 g peso corporal durante 30 dias e controles que receberam injeção de solução salina pelo mesmo período. Os animais foram sacrificados nos períodos de 7, 21 e 42 dias pós-cirurgia e as amostras teciduais foram processadas para a obtenção de seções finas (5 µm) e coradas com HE. Através de um sistema de análise de imagens qualificou-se e quantificou-se o volume ósseo no interior do alvéolo. Os resultados revelaram histologicamente trabéculas ósseas imaturas e a histometria revelou menor quantidade de osso neoformado na ordem de 41,28%, estatisticamente significante a 1% (Teste de Mann-Whitney), nos animais que foram submetidos à administração de cafeína quando comparados aos controles.

Concluiu-se que a cafeína promoveu um retardo no processo de reparação dos defeitos ósseos.

**Plc138** Influência da ausência de hormônios ovarianos e dos tratamentos com sinvastatina ou alendronato sódico em tibia de ratas

Lescura CM\*, Moraes RM, Lima CEVC, Anbinder AL  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: matheus\_lescura@hotmail.com

Os bisfosfonatos são empregados para o tratamento de doenças caracterizadas pela reabsorção óssea, como a osteoporose. As estatinas são medicamentos hipolipemiantes, e alguns estudos têm revelado sua ação anabólica no osso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a influência da ausência de hormônios ovarianos e dos tratamentos com sinvastatina ou alendronato sódico na epífise da tibia em ratas. Quarenta e oito ratas foram submetidas à ovariectomia (OVX) ou cirurgia simulada (SHAM). Um mês após, passaram a receber diariamente, via oral, 25mg/Kg de sinvastatina, 2mg/Kg de alendronato ou água filtrada (placebo). Trinta e cinco dias depois do início do tratamento, os animais foram sacrificados, as tibias foram removidas e preparadas histologicamente como de rotina. Nas imagens digitalizadas dos cortes, foi avaliada a porcentagem de área óssea na região subcondral (planimetria por contagem de pontos). Após análise estatística (Mann Whitney; p<0,05), verificou-se diferença significante entre os animais SHAM e OVX, submetidos a qualquer tratamento, sendo que a ovariectomia diminuiu a área em todos os grupos. O efeito do tratamento foi significante apenas nos animais OVX (Kruskal Wallis; p<0,05), sendo que aqueles tratados com sinvastatina (25,89 ±9,86%) e alendronato (28,16±8,29%) apresentaram os maiores valores de área, diferentes estatisticamente dos do grupo placebo (21,03±7,77%).

Concluiu-se que a ovariectomia reduziu a área óssea na epífise da tibia e que sinvastatina e alendronato foram igualmente eficientes para reduzir seus efeitos.

**Plc139** Manifestações Bucais em pacientes portadores da Síndrome de Down em uma instituição da cidade de Campina Grande - PB

Xavier AFC\*, Godoy GP, Bessa AT, Lins RDAU, Alves PM, Alencar CRB  
Odontologia - UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA.  
E-mail: alidianne.fabia@gmail.com

A Síndrome de Down é uma malformação cromossômica caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 com diversas manifestações sistêmicas. Este estudo observacional e epidemiológico descritivo se propôs a identificar as condições de saúde bucal e alterações crânio-faciais e bucais em 48 pacientes com Síndrome de Down. A referida amostra foi selecionada por critérios não-probabilísticos, analisando-se as variáveis: sexo; faixa etária, presença e tipo de alterações das estruturas crânio-faciais e bucais; frequência e modo de escovação; visita ao dentista e prevalência de cárie. As informações foram organizadas em fichas padronizadas e submetidas à análise através do programa Epi info. Do total examinado, 58,3% eram do sexo masculino, com predomínio na faixa etária de 0-10 anos (66,7%). Foi verificado que 97,9% dos pacientes apresentavam hipoplasia do terço médio da face, 87,5% tinham língua fissurada e 25% apresentavam microdontia. Ademais, 85,4% dos pacientes relataram realizar a escovação dentária duas ou mais vezes ao dia, e em 50% das vezes os pais realizam tal ato, verificando-se que 85,7% vão ao dentista uma vez ao ano. O valor médio do CPD-D na amostra foi de 5,3, compatível com alta prevalência de cárie, com predomínio no sexo feminino (75%) e na faixa de 11-18 anos (93,8%).

Concluiu-se que os referidos pacientes apresentam condições bucais que necessitam de ações preventivas bem como intervenções terapêuticas especializadas, sendo necessário o seu amplo conhecimento pelos odontólogos.

**Plc140** Relação entre o fator inibidor da migração de macrófagos (MIF) e carcinomas epidermóides de boca

Resende PS\*, Venturi JA, Batista AC, Mendonça EF, Faria MR, Borra RC, França CM  
Odontologia - UNIVERSIDADE IBIRAPUERA.  
E-mail: patriciasresende@yahoo.com.br

Carcinomas epidermóides (CEC) de boca são neoplasias frequentes, que apesar dos avanços terapêuticos, a sobrevida ainda é baixa. Marcadores tumorais auxiliam no entendimento da carcinogênese, e de modo especial, o fator inibidor da migração de macrófagos (MIF), que é uma citocina multifuncional com atividade pró-inflamatória, angiogênica e mitogênica. Estudos correlacionando esta citocina com o comportamento tumoral foram descritos em mama, próstata, pulmão, pele e tecido nervoso. O objetivo deste trabalho foi avaliar a expressão imunoistoquímica do MIF em CEC de boca e sua possível correlação com parâmetros clínicos, histopatológicos e de sobrevida. Para tal, foi realizado estudo imunoistoquímico para a presença do MIF em 33 biópsias de CEC de boca e lábio usando a técnica da estreptavidina/biotina. Foi realizada análise quantitativa da imunolocalização do MIF em parênquima e estroma, por meio de contagem celular de dez campos alternados de cada tumor, utilizando-se retículo graduado acoplado à ocular do microscópio. Posteriormente foi feita a correlação destes dados com a intensidade do infiltrado inflamatório, gradação tumoral, estadiamento clínico, gênero, fumo, álcool e sobrevida. Os dados foram tratados estatisticamente pelo teste Kruskal-Wallis seguido pelo teste de Mann-Whitney.

O MIF foi encontrado no parênquima de todos os espécimes estudados e de modo variável nas células inflamatórias na front tumoral. E essa presença no estroma está relacionada com o uso de álcool e com a sobrevida do paciente. (Apoio: FAPs - FAPESP - 06/02077-7)

**Plc141** Análise comparativa de resistência à fratura de implantes tipo hexágono externo: diâmetro regular e estreito

Carneiro TAPN\*, Silva-Neto JP, Prudente MS, Prado CJ, Mundim AR, Fernandes-Neto AJ, Neves FD  
Oclusão, Prótese Fixa e - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: thiago\_paulista@hotmail.com

O sistema de implantes Brånemark, baseia-se em uma configuração de três partes: o implante, o pilar e a prótese, montados a partir de junções aparafusadas. O implante Hexágono Externo Regular tem diâmetro padrão de 3,75 mm. O objetivo deste trabalho foi definir proporcionalmente ao implante regular, quanto se perde em resistência ao diminuir seu diâmetro para 3,3 mm. Foram selecionados 18 implantes do tipo Hexágono Externo, divididos em 2 grupos (n=9), implantes regulares e implantes estreitos. Os implantes foram inseridos em um dispositivo de aço, simulando perda óssea de 4mm. Foi realizado teste de resistência à fratura em máquina de ensaio mecânico, com força aplicada perpendicular ao longo eixo do implante. A força máxima obtida após a falha das amostras foi mensurada em Newtons (N). A partir dos gráficos gerados representativos, foi determinada a força correspondente à fratura do implante. Os dados foram analisados estatisticamente empregando-se Análise de Variância em fator único e teste de Tukey (P<0,05). Os resultados obtidos foram (N): Regular- 378,1(62,01)A; Estreito- 261,5(27,46)B. A força necessária para a falha do implante estreito correspondeu a 69,16% da força para falha do regular.

Os dados mostrados sugerem que a utilização dos implantes estreitos em áreas de possíveis sobrecargas oclusais podem aumentar consideravelmente o risco de fraturas, devendo sua indicação clínica limitar-se a área de incisivos laterais superiores e incisivos inferiores quando não possível a utilização dos implantes regulares. (Apoio: CNPq - D-028/2008)

**Plc142** PRP promove quimiotaxia de células progenitoras hematopoiéticas e compromete a biologia de reparo ósseo

Kuczera J\*, Giovanini AF, Deliberador TM, Zielak JC, Göhringer I, Gonzaga CC, Yamashita C  
Estomatologia - CENTRO UNIVERSITÁRIO POSITIVO.  
E-mail: ju\_julica@hotmail.com

Embora o PRP possua fatores de crescimento que promovam quimiotaxia, diferenciação e neoformação tecidual, inúmeros trabalhos sugerem que o PRP pode modificar a biologia do reparo ósseo. O objetivo deste estudo foi relacionar o efeito da quimiotaxia de células CD34+ na diferenciação medular e compará-la no desenvolvimento do reparo ósseo induzido por PRP. Dois defeitos de 8 x 2 mm foram preparados em 23 calvárias de coelho. Um defeito recebeu coágulo sanguíneo (controle), o outro, 100 µL de PRP. Neoformação tecidual foi avaliada por métodos histomorfométricos 2, 4 e 6 semanas pós cirurgia, enquanto células CD34+ foram avaliadas por imunohistoquímica. Dados foram analisados por ANOVA e teste t de Student e Newman-Keuls (α=5%). Toda comparação estatística foi realizada dentro de um mesmo período. Os resultados estão apresentados sempre para os períodos de 2, 4 e 6 semanas respectivamente. O grupo PRP apresentou maior número de células CD34+/mm<sup>2</sup> (130±29; 99±12; 74±22), que o grupo controle (79±14; 64±19; 38±15). Em consequência, o grupo PRP revelou maior área (mm<sup>2</sup>) medular (1,0±0,7; 4,8±1,2; 5,1±0,9) que o controle (0,0±0,0; 2,6±0,8; 3,7±0,7), e menor área (mm<sup>2</sup>) de mineralização (3,4±1,0; 4,8±0,6; 6,4±0,4 para PRP e 6,7±1,4; 9,6±0,7; 10,9±1,0 no controle).

O PRP induziu maior quimiotaxia de células progenitoras hematopoiéticas CD34+ fato que modificou a biologia do reparo ósseo representado por maior área medular

**Plc143** Avaliação da força máxima no limite de escoamento entre os implantes Hexágono externo estreito (3,3mm) e o Hexágono regular (3,75mm)

Prudente MS\*, Dietrich L, Carneiro TAPN, Prado CJ, Neves FD, Silva-Neto JP, Dantas LCM  
Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA.  
E-mail: marcel\_prudente@hotmail.com

O propósito deste trabalho foi comparar a força máxima no limite de escoamento (Fle) do implante hexágono externo estreito contra o hexágono externo regular, ambos em condição que simula reabsorção óssea acentuada. Dois grupos de implantes cilíndricos (n=10), foram utilizados neste trabalho: HER, junção hexagonal externa regular (3,75 mm de diâmetro); HEE, junção hexagonal externa estreito (3,3mm de diâmetro). A força máxima foi avaliada por meio do ensaio de flexão, com força aplicada perpendicular ao longo eixo do implante, em máquina de ensaio mecânico. A partir dos gráficos gerados foi determinada a força (N) correspondente ao limite de escoamento (Fle). Os dados foram analisados estatisticamente empregando o Teste t de student para amostras não pareadas (P<0,05). Pôde-se observar que as amostras do grupo HER apresentaram Fle estatisticamente maiores que as de HEE.

A redução de 0,45mm do diâmetro dos implantes de conexão hexagonal externa reduziu significativamente a Fle, indicando que estes implantes são fatores de risco para áreas de grande carregamento.

**Plc144** Avaliação biomecânica e histomorfométrica de uma superfície de implante biocerâmica: um estudo experimental em cães

Cé PS\*, Granato R, Marin C  
Cirurgia Bucocomaxilofacial - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.  
E-mail: patysce@gmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a fixação biomecânica e as respostas biológicas em Implantes dentários com recobrimento de superfície biocerâmico composto por Cálcio e Fósforo de espessura entre 300-500 nanômetros. Para tanto, seis cães Beagle, machos, com aproximadamente um ano e meio de idade receberam 36 implantes dentários endosseos na forma de platôs (Bicon, Boston, MA), sendo 18 com recobrimento biocerâmico (grupo experimental) e 18 sem este recobrimento (grupo controle), divididos em dois períodos in-vivo: 30 e 15 dias antes da eutanásia. Os implantes foram submetidos a teste de resistência ao torque em máquina de torque eletrônica até falha de interface. Após avaliação biomecânica, as peças foram individualizadas e preparadas para avaliação histomorfométrica da taxa de contato osso/implante. Os resultados mostraram um significativo aumento nas propriedades biomecânicas no grupo experimental, tanto em 15 quanto em 30 dias de osso-integração. Com relação à taxa de contato osso/implante, um aumento significativo favorável ao grupo experimental foi identificado no menor período de osso-integração (15 dias), o que indica uma propriedade do recobrimento utilizado de acelerar o processo de remodelação óssea ao redor de implante endosseos.

Os resultados deste estudo sugerem que o tratamento de superfície de implantes dentários na forma de platôs através de recobrimento biocerâmico de ordem nanométrica altera positivamente a dinâmica do remodelamento ósseo ao seu redor.

**Plc145** Avaliação longitudinal da força de mordida e da atividade eletromiográfica em pacientes com periodontite crônica antes e após tratamento

Dominguete MHL\*, Matos LF, Vilela GR, França JP, Gazolla CM, Pereira LJ  
Periodontia - UNIVERSIDADE TRÊS CORAÇÕES.  
E-mail: matheusdominguete@ig.com.br

Os objetivos do presente estudo foram avaliar a força de mordida (FM) e a atividade eletromiográfica (EMG) dos músculos masseter e porção anterior do temporal em pacientes com periodontite crônica antes e após tratamento periodontal de rotina. Foram selecionados 18 pacientes com periodontite crônica. Os dados foram coletados em 2 sessões, sendo a primeira realizada antes do tratamento periodontal (instruções de higiene e raspagem/alisamento radicular) e a segunda 45 dias após o término do tratamento. A FM e a EMG foram determinadas simultaneamente durante contração máxima voluntária dos indivíduos utilizando-se o equipamento EMG SYSTEM DO BRASIL Ltda. A FM e a EMG foram comparadas entre as duas sessões através do teste t pareado. O Coeficiente de Pearson foi calculado para obtenção da correlação entre as variáveis FM, EMG, número de dentes e a profundidade de sondagem média. Os resultados mostraram que tanto a FM (antes: 216.15 N  $\pm$  106.33; depois: 219.07 N  $\pm$  115.74) quanto a EMG (antes: 71.34  $\mu$ V  $\pm$  65.22; depois: 60.44  $\mu$ V  $\pm$  35.85) não diferiram significativamente entre as duas sessões ( $p > 0,05$ ). Entretanto, a FM se correlacionou positivamente com a EMG em ambos os momentos avaliados (antes:  $p = 0,002$ ,  $r = 0,66$ ; depois:  $p = 0,06$ ,  $r = 0,65$ ). A EMG também se correlacionou com o número de dentes (antes:  $p = 0,04$ ,  $r = 0,47$ ; depois:  $p = 0,05$ ,  $r = 0,45$ ).

Concluiu-se que a doença periodontal influenciou negativamente a força de mordida e a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios. O tratamento periodontal não causou incremento significativo após período curto de 45 dias. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

**Plc146** Avaliação longitudinal da eficiência mastigatória em pacientes com periodontite crônica antes e após tratamento

Caputo JB\*, Vilela GR, Matos LF, Dominguete MHL, Gazolla CM, França JP, Pereira LJ  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE LAVRAS.  
E-mail: juniorbragacaputo@yahoo.com.br

Os objetivos do presente estudo foram avaliar a eficiência mastigatória (EM) em pacientes com periodontite crônica antes e após tratamento periodontal. Foram selecionados 18 pacientes com periodontite crônica para o grupo experimental e 15 indivíduos com período normal para controle. Os dados foram coletados em 2 sessões, sendo a primeira antes do tratamento periodontal (instruções de higiene e raspagem/alisamento radicular) e a segunda 45 dias após o término do tratamento. A EM foi determinada pelo cálculo do X50, através da técnica da peneiragem de alimento teste e equação de Rosim-Ramler. O valor do X50 representa o tamanho médio das partículas após a mastigação de forma que quanto menor o seu valor, melhor a EM do indivíduo. A EM foi comparada entre os dois grupos através do teste t. O Coeficiente de Pearson foi calculado para obtenção da correlação entre a eficiência mastigatória e o número de dentes, bem como com a profundidade de sondagem média. A EM dos indivíduos com doença periodontal foi inferior (X50 médio=10,5) a apresentada pelos indivíduos controle (X50 médio=4,92); mesmo após o tratamento (X50 médio=7,58). A EM foi correlacionada ao número de dentes tanto no grupo controle ( $p = 0,01$ ;  $r = -0,86$ ) quanto no grupo com periodontite crônica ( $p = 0,02$ ;  $r = -0,51$ ). A profundidade de sondagem não se correlacionou a eficiência mastigatória antes e após o tratamento ( $p > 0,05$ ).

Concluiu-se que a atividade mastigatória foi influenciada negativamente pela periodontite crônica. O tratamento periodontal causou melhora nos parâmetros avaliados, porém sem alcançar o valor dos indivíduos controle. (Apoio: FAPs - FAPEMIG)

**Plc147** Estudo da correlação entre aumento gengival e infiltrado inflamatório em ratos tratados com Ciclosporina A

Silva TMC\*, Peralta FS, Pallos D, Nogueira HFR, Ricardo LH  
Odontologia - UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ.  
E-mail: taciinha@hotmail.com

O uso de ciclosporina A (CsA) normalmente é acompanhado pelo efeito adverso de aumento gengival. Alguns estudos demonstram que este aumento acompanhado por resposta inflamatória caracteriza esta condição como de risco para doença periodontal. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência do uso de CsA sobre o aumento gengival e o infiltrado inflamatório em ratos. Foram utilizados 20 ratos machos (Wistar) divididos em GC (grupo controle,  $n = 10$ ) e GCSA (grupo que recebeu doses diárias de 10mg/kg de CsA por gavagem,  $n = 10$ ). Após 60 dias os animais foram sacrificados e as mandíbulas processadas para análise histológica. Foram avaliadas as áreas da papila gengival, do tecido epitelial, do tecido conjuntivo e, o infiltrado inflamatório na região próxima ao epitélio oral do sulco e epitélio junctional. As avaliações foram realizadas com o programa Image J e os dados foram submetidos à análise estatística (Mann-Whitney, correlação de Pearson) no nível de 5%. Os resultados demonstraram que CsA apresentou valores maiores para a papila gengival ( $p = 0,001$ ), tecido epitelial ( $p = 0,001$ ) e tecido conjuntivo ( $p = 0,003$ ). Não houve correlação entre a papila gengival e infiltrado inflamatório ( $p = 0,094$ ).

Estes resultados sugerem que o uso de CsA influenciou o aumento gengival mas não o infiltrado inflamatório em ratos. (Apoio: FAPESP - 2008/54784-4)

**Plc148** Avaliação clínica da eficácia do cianoacrilato versus laser no tratamento da hipersensibilidade dental - estudo piloto

Matos FR\*, Azevedo CGS, Vieira-Barbosa NM, Flecha OD, Goncalves PF  
Odontologia - UFVJM - UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DOJEQUITINHONHA E MUCURI.  
E-mail: fabimatost1@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do cianoacrilato (Super Bonder®), uma opção de tratamento de fácil uso e baixo custo, na redução da hipersensibilidade dental quando comparada à aplicação do laser de baixa intensidade. Onze voluntários com hipersensibilidade dental tiveram 34 hemi-arcos a serem tratados. Estes foram distribuídos aleatoriamente em dois grupos: 17 hemi-arcos foram tratados com cianoacrilato e 17 com laser. A dor foi avaliada através da Escala Analógica Visual (VAS) em quatro tempos: no baseline e após o tratamento, com 24 horas (T1), 30 dias (T2) e 120 dias (T3). Para a avaliação da dor, foram utilizados estímulos com jato de ar e Endo-ice®. Os tratamentos foram realizados em três sessões, com intervalo de 48 horas. O maior valor na VAS em cada hemi-arco foi considerado para a análise estatística (teste do Qui-Quadrado,  $\alpha = 5\%$ ). Para o estímulo Endo-ice®, observou-se uma diferença estatisticamente significativa quanto à redução da sensibilidade com 24 horas ( $p = 0,001$ ), a favor do cianoacrilato e aos 120 dias ( $p = 0,001$ ), a favor do laser. Para o estímulo jato de ar, observou-se diferença estatisticamente significativa aos 120 dias ( $p = 0,010$ ), sendo que o cianoacrilato apresentou melhor desempenho. Nos demais tempos, ambos os tratamentos tiveram resultados semelhantes.

Dentro dos limites do presente estudo, concluiu-se que o cianoacrilato (Super Bonder®) pode ser uma alternativa eficaz e viável de tratamento para hipersensibilidade dental. (Apoio: FAPs - Fapemig - 055/07)

**Plc149** Influência da técnica de remoção do biofilme subgengival na detecção de fungos em pacientes com periodontite crônica

Bahia TPS\*, Canabarro A, Carvalho LMM-, Marques GS, Wanke B, Lazera MS, França LL  
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.  
E-mail: thaispymental@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi verificar a influência da técnica de remoção do biofilme subgengival na detecção de fungos em sítios de pacientes com periodontite crônica avançada. Dez pacientes com idades entre 31 e 70 (50,2  $\pm$  11,45) anos, 5 homens e 5 mulheres, com perda de inserção média  $> 5$  mm, foram selecionados, após assinatura do TCLE (Termo de Compromisso Livre e Esclarecido) e aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Um sítio de cada paciente foi escolhido aleatoriamente para o estudo. Em cada sítio, o biofilme subgengival era coletado inicialmente com pontas de papel estéreis por 30 s (Técnica 1) e, posteriormente, pela remoção do tecido interno da bolsa (2,5 mm, aproximadamente), através de Retalho de Widman Modificado (Técnica 2). As pontas de papel e os fragmentos de tecido eram encaminhados para exame micológico, através de cultura com meios seletivos (Sabouraud, Mycosel, PDA, NIGER e CHROMagar Cândida) a 37° C, por até 5 dias. As frequências de positividade para fungos encontradas foram 50% e 40%, para as técnicas 1 e 2, respectivamente. A análise dos dados não mostrou diferença significativa entre as duas técnicas (Teste Exato de Fischer,  $p = 0,167$ ).

Foi encontrada uma alta prevalência de fungos no ambiente subgengival na amostra estudada. As duas técnicas utilizadas possibilitaram a detecção, de maneira semelhante, desses microrganismos.

**Plc150** Tratamento de gengivite em crianças de 10 a 12 anos utilizando um dentífrico contendo extrato de Eugenia uniflora L. (Pitanga)

Souza TMPA\*, Jovito VC, Almeida LFD, Freires IA, Ferreira DAH, Paulo MQ, Castro RD  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA.  
E-mail: triciamurielly@yahoo.com.br

Tendo em vista alta prevalência de gengivite na população infantil brasileira, foi objetivo deste estudo avaliar a ação de um dentífrico contendo o extrato do fruto maduro da *Eugenia uniflora* L. (Pitanga) no combate a gengivite em crianças de 10 a 12 anos. Na etapa *in vitro*, foi avaliado o potencial antibacteriano do dentífrico a partir da Concentração Inibitória Mínima (CIM) sobre as bactérias: *Streptococcus mutans* (ATCC 25175), *Streptococcus oralis* (ATCC 10557), *Lactobacillus casei* (ATCC 7469). Na etapa *in vivo*, foi realizado um ensaio clínico, onde 50 indivíduos, na faixa etária de 10 a 12 anos e portadores de gengivite, foram divididos em dois grupos: Experimental: 25 indivíduos que fizeram uso de dentífrico contendo extrato da *E. uniflora* L. (pitanga); Padrão: 25 indivíduos que fizeram uso do Colgate Total 12°. Antes e após 07 dias consecutivos de escovação, foi realizado exame clínico para diagnóstico de gengivite, utilizando o Índice de Sangramento Gengival (ISG) e Índice de Higiene Oral Simplificado IHO-S. Os resultados mostraram efetiva ação antibacteriana do dentífrico experimental, com CIM de 0,05mg/mL para o *S. oralis* e *L. casei* e de 0,009mg/mL para o *S. mutans*. Foi observada redução de sangramento gengival nos grupos testados ( $p < 0,001$ ), não havendo diferença entre eles ( $p > 0,05$ ). Para acúmulo de biofilme, apenas o grupo padrão foi capaz de promover redução significativa ( $p < 0,05$ ).

Concluiu-se que o dentífrico contendo extrato da *E. uniflora* L. (pitanga) foi eficaz na redução da gengivite, apresentando-se como um produto promissor para a odontologia preventiva.

**Plc151** Análise histomorfométrica da cicatrização de defeitos ósseos de diferentes tamanhos criados em calvárias de ratos

Jorge PK\*, Nagata MJH, Messoro MR, Furlaneto FAC, Campos N, Bosco AF, Garcia VG, Pola NM  
Cirurgia e Clínica Integrada - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.  
E-mail: kiara\_pkj@hotmail.com

Defeitos de tamanho crítico (DTC) são ideais para se avaliar o potencial de biomateriais e enxertos na regeneração óssea. Entretanto, há controvérsias na literatura mundial sobre qual deve ser o tamanho desses defeitos em calvárias de ratos. O objetivo deste estudo foi avaliar a cicatrização de dois tamanhos diferentes de defeitos ósseos criados cirurgicamente em calvárias de ratos. 40 ratos foram divididos em 2 grupos: Grupo C-5 e Grupo C-8. Defeitos ósseos de 5 mm e 8 mm de diâmetros foram criados na calvária de cada animal dos grupos C-5 e C-8, respectivamente. Em ambos os grupos, os defeitos foram preenchidos apenas com coágulo sanguíneo. Cada grupo foi subdividido para eutanásia em 4 ou 12 semanas pós-operatórias ( $n = 10$ ). Foram realizadas análises histológica e histométrica. A quantidade de osso neoformado foi calculada como uma porcentagem da área total do defeito original. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA, Tukey,  $p < 0,05$ ). Nenhum defeito reparou completamente com tecido ósseo. A quantidade média de osso neoformado no Grupo C-5 foi 14,25%  $\pm$  3,54 e 16,27%  $\pm$  5,74 em 4 e 12 semanas pós-operatórias, respectivamente. No Grupo C-8, a quantidade média de osso neoformado foi 7,21%  $\pm$  2,75 e 11,67%  $\pm$  6,17 em 4 e 12 semanas, respectivamente. Nas comparações intra e inter grupos, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas na quantidade de osso neoformado ( $p > 0,05$ ).

Pode-se concluir que defeitos de 5 e 8 mm de diâmetros apresentam limitada cicatrização espontânea e podem ser considerados DTC em calvárias de ratos.

**Plc152** Comparação dos níveis de compostos sulfurados voláteis mensurados pelo Halímetro® e Oral Chroma®, em portadores de halitose

Müller VM\*, Pannuti CM, Brito IMPA, Pustiglioni FE, Groppo FC, Calil CM  
Estomatologia - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - SÃO PAULO.  
E-mail: vanessammuller@hotmail.com

A halitose é o termo utilizado para caracterizar odores desagradáveis emitidos pelo hálito do paciente, podendo ser de origem intra ou extra-oral e, em ambos os casos, observa-se a produção de compostos sulfurados voláteis (CSV). Tem sido investigado que o sulfeto de hidrogênio (H<sub>2</sub>S) e metilmercaptano (CH<sub>3</sub>SH) podem ser produzidos na cavidade oral enquanto que o dimetilssulfídeo [(CH<sub>3</sub>)<sub>2</sub>SH] pode ser produzido por bactérias encontradas no sistema gastrointestinal. A mensuração desses compostos é utilizada para diagnosticar e monitorar os benefícios do tratamento. O objetivo deste estudo foi comparar as medidas de CSV nos dois monitores de sulfetos disponíveis hoje no mercado brasileiro: Halímetro® e OralChroma®. Foram selecionados 40 homens, não fumantes, dentre os pacientes que procuraram atendimento na Faculdade de Odontologia da USP. As mensurações dos CSV foram estabelecidas através do Oral Chroma® e do Halímetro® e comparadas através do teste de correlação de Pearson. Nessa população, os valores (mediana; 1o. - 3o. Quartil, ppb) observados foram: H<sub>2</sub>S (156, 49-380); CH<sub>3</sub>SH (96; 22-180); [(CH<sub>3</sub>)<sub>2</sub>SH] (14; 0-38); CSV / halímetro (122; 71-470). Houve uma relação significativa entre os níveis de CSV obtidos pelo Halímetro® e o H<sub>2</sub>S (pearson = 0,71,  $p < 0,01$ ) e CH<sub>3</sub>SH (pearson = 0,74,  $p < 0,01$ ) obtidos pelo OralChroma®, enquanto que para o [(CH<sub>3</sub>)<sub>2</sub>SH] essa correlação foi moderada (pearson = 0,43,  $p < 0,0001$ ).

Os resultados sugerem que os CSV mensurados pelo Halímetro estão mais relacionados com os níveis de H<sub>2</sub>S e CH<sub>3</sub>SH, cuja origem é, na maioria dos casos, bucal. (Apoio: CNPq - 2008.1.349.23.1)